

VIA LIBERDADE

ROTA TURÍSTICA-CULTURAL BR-040

TOURIST-CULTURAL ROUTE BR-040

RIO DE JANEIRO - MINAS GERAIS - GOIÁS - BRASÍLIA



VIA LIBERDADE

ROTA TURÍSTICA-CULTURAL BR-040

TOURIST-CULTURAL ROUTE BR-040

RIO DE JANEIRO - MINAS GERAIS - GOIÁS - BRASÍLIA



Via Liberdade - roteiros - informações - atrativos
Copyright©2023 - ARTS Realizações

Proibida a reprodução total ou parcial deste livro, por qualquer meio ou sistema, sem prévio consentimento da editora, ficando os infratores sujeitos às penalidades previstas em lei.

Todos os direitos desta edição são reservados à ARTS Realizações.

Este livro está disponível para download gratuito, em versão, para deficientes visuais, bem como Guia Interativo, em nosso site: www.artsrealiza.com.br

Pesquisa e produção de textos: Mauro Werkema, Maria Elisa Ordones de Oliveira e Cláudia de Cássia Pessoa

Pesquisa iconográfica/fotografia: Maria Elisa Ordones de Oliveira, Cláudia de Cássia Pessoa, Aloysio Claudio de Souza Junior, Carlos Vilhena, Pedro Pessoa e Raphael Simões

Coordenação geral, coordenação editorial, projeto gráfico e diagramação: Raphael Simões

Revisão: Cynthia Andrade, Aloysio Claudio de Souza Junior e Carlos Vilhena

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Pessoa, Cláudia de Cássia

Via liberdade : rota turística-cultural BR040 :
Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás, Brasília =
Via Liberdade : tourist-cultural route BR040 :
Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás, Brasília /
Cláudia de Cássia Pessoa, Maria Elisa Ordones de
Oliveira, Mauro Werkema ; tradução Raphael
Simões. -- 1. ed. -- Ouro Preto, MG : Arts,
2022.

Edição bilíngue: português/inglês.
ISBN 978-65-991499-8-6

1. Brasília (DF) - Descrição e viagens
2. Goiás (Estado) - Descrição e viagens 3. Minas
Gerais (Estado) - Descrição e viagens 4. Rio de
Janeiro (Estado) - Descrição e viagens 5. Turismo
6. Turismo - Roteiros I. Oliveira, Maria Elisa
Ordones de. II. Werkema, Mauro. III. Título.
IV. Título: Via Liberdade : tourist-cultural
route BR040 : Rio de Janeiro, Minas Gerais,
Goiás, Brasília.

22-136243

CDD-338.479181

Índices para catálogo sistemático:

1. Brasil : Turismo : Guias 338.479181

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129



Rua Vitória Zanetti, 302, apt. 102, Lagoa. Ouro Preto - MG - CEP: 35400-000

Telefone: 31 9 8634-3980 | E-mail: contato@artsrealiza.com.br

www.artsrealiza.com.br

Impresso no Brasil

2023

VIA LIBERDADE

ROTA TURÍSTICA-CULTURAL BR-040

TOURIST-CULTURAL ROUTE BR-040

RIO DE JANEIRO - MINAS GERAIS - GOIÁS - BRASÍLIA

1ª edição



ARTS Realizações

Ouro Preto

2023



Pão de Açúcar
Pão de Açúcar

RIO DE JANEIRO - RJ

VIA LIBERDADE

AGRADECIMENTOS

ACKNOWLEDGMENT

Companhia Energética de Minas Gerais - Cemig;

Secretaria de Cultura e Turismo de Minas Gerais:
Jean Rodrigues, Cyntia Freire, Claudia Malta;

Secretaria de Estado de Turismo do Rio de Janeiro;

Secretaria de Turismo do Distrito Federal;

Goiás Turismo: Alexandre Feliciano Resende;

Marcelo Souza e Silva, presidente do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais - Sebrae Minas e da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte - CDL-BH;

Fotógrafo Carlos Monteiro;

Associação Mineira de Municípios - AMM;

Rede de Gestores Culturais de Minas Gerais;

Instituto Cultural Visconde do Rio Preto de Valença - RJ e seus fundadores Elizabeth Santos Cupello e Mário Pelegrine Cupello;

Geógrafos Matheus Costa de Moura e Lilian Aline Machado;

Sesc Rio Rio de Janeiro;

Circuitos Turísticos de Minas Gerais;

Circuito Veredas do Paraopeba: Gestora Érica Maia;

Fundação Cultural Carlos Drummond de Andrade - FCCDA.

5 AGRADECIMENTOS ACKNOWLEDGMENT

APRESENTAÇÕES PRESENTATIONS

9 “VIA LIBERDADE” PARA A MODERNIDADE TURÍSTICA “VIA LIBERDADE” FOR TOURIST MODERNITY Romeu Zema - Governador de Minas Gerais

11 A MODERNIDADE CRIATIVA DO TURISMO E DA CULTURA BRASILEIROS THE CREATIVE MODERNITY OF BRAZILIAN TOURISM AND CULTURE Leônidas Oliveira Secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais

15 PROGRESSO E OUSADIA PROGRESS AND BOLD Reynaldo Passanezi Filho - Diretor-presidente da Cemig

CAPÍTULO 1 CHAPTER 1

17 “VIA LIBERDADE”: ROTEIRO CRIATIVO DO TURISMO E DA CULTURA BRASILEIROS “VIA LIBERDADE”: CREATIVE SCRIPT OF BRAZILIAN TOURISM AND CULTURE

CAPÍTULO 2 CHAPTER 2

27 A VIA LIBERDADE, MAPAS, PERCURSOS, DESTINOS VIA LIBERDADE, MAPS, ROUTES, DESTINATIONS

CAPÍTULO 3 CHAPTER 3

35 **ESTADO DO RIO DE JANEIRO, REGIÕES
TURÍSTICAS, CIDADES E SEUS ATRATIVOS**

RIO DE JANEIRO STATE, TOURIST REGIONS, CITIES AND THEIR ATTRACTIONS

CAPÍTULO 4 CHAPTER 4

79 **NOS CAMINHOS DE MINAS GERAIS ENTRE A
TRADIÇÃO E A MODERNIDADE**

ON THE WAYS OF MINAS GERAIS BETWEEN TRADITION AND MODERNITY

CAPÍTULO 5 CHAPTER 5

277 **ESTADO DE GOIÁS**

GOIAS STATE

CAPÍTULO 6 CHAPTER 6

295 **DISTRITO FEDERAL E BRASÍLIA**

DISTRITO FEDERAL E BRASÍLIA

305 **PESQUISA E INFORMAÇÕES**

RESEARCH AND INFORMATION

307 **REFERÊNCIAS FOTOGRÁFICAS**

PHOTOGRAPHIC REFERENCES

311 **FICHA TÉCNICA**

DATASHEET



Frontispício da Igreja São Francisco de Assis
Frontispiece of the São Francisco de Assis Church

OURO PRETO - MG

VIA LIBERDADE

“VIA LIBERDADE” PARA A MODERNIDADE TURÍSTICA

“VIA LIBERDADE” FOR TOURIST MODERNITY

Uma pioneira e criativa iniciativa estabelece parceria entre Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás e Brasília para estimular e qualificar as atividades turísticas e culturais destes ricos territórios brasileiros. A “Via Liberdade”, roteiro turístico e cultural entre estes Estados, incorpora e descreve seus excepcionais atrativos culturais e turísticos, resultantes da sua herança geográfica e singular formação histórica. A “Via Liberdade” expressa a modernidade que reúne a Cultura e o Turismo, atividades em excepcional crescimento no mundo contemporâneo, em uma rota em que os destinos e seus atrativos e ofertas são apresentados.

A pioneering and creative initiative establishes a partnership between Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás and Brasília to stimulate and qualify tourist and cultural activities in these rich Brazilian territories. “Via Liberdade”, a tourist and cultural route between these States, incorporates and describes their exceptional cultural and tourist attractions, resulting from their geographical heritage and unique historical formation. “Via Liberdade” expresses the modernity that brings together Culture and Tourism, activities in exceptional growth in the contemporary world, on a route in which destinations and their attractions and offers are presented.

Cultura e Turismo são setores e atividades que temos estimulado em Minas Gerais e já com resultados e repercussões por todo o Brasil e mesmo no exterior. Reafirmamos, com base nos avanços já alcançados, nosso compromisso com estes dois importantes setores da economia mineira, através das inúmeras iniciativas e realizações da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo. E em produtiva integração com outros organismos, governos municipais, entidades dos diversos segmentos que integram e movimentam estes dois segmentos que, ao longo dos 300 anos da Criação da Capitania de Minas, construíram o rico e diversificado patrimônio cultural do Estado.

No ano do Bicentenário da Independência do Brasil, a “Via Liberdade” homenageia este simbolismo histórico e cultural para expressar a atualidade do planejamento turístico ao estabelecer rota que integra atrativos do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás e Distrito Federal, reunidos nesta iniciativa pioneira. Ao longo da Br-040, na “Via Liberdade”, estão descritos destinos, atrativos e produtos turísticos e culturais, naturais, patrimoniais, históricos e ofertas de hospitalidade, passando por caminhos onde os ideais de liberdade, de independência e de nacionalidade surgiram e se mantem vivos nos seus caminhos, acervos e monumentos.

Pioneira na sua concepção e abrangência, a “Via Liberdade” é um roteiro harmônico, integrado e participativo, entre os poderes públicos, a iniciativa privada e comunidades, em cooperação intersetorial, garantindo sustentabilidade econômica, preservação ambiental e patrimonial, em ações solidárias. Ao longo do tempo, reafirmando e ampliando parcerias, a “Via Liberdade” irá incorporar novos destinos, novas rotas, consolidando-se como iniciativa que apoiamos integralmente por seu exemplo e exemplaridade de Minas Gerais e seus parceiros, Rio, Goiás e Brasília, nesta iniciativa.

Romeu Zema

Governador de Minas Gerais

Culture and Tourism are sectors and activities that we have stimulated in Minas Gerais and already with results and repercussions throughout Brazil and even abroad. We reaffirm, based on the advances already achieved, our commitment to these two important sectors of the Minas Gerais economy, through the numerous initiatives and achievements of the State Department of Culture and Tourism. And in productive integration with other organisms, municipal governments, entities of the different segments that integrate and move these two segments that, over the 300 years of the Creation of the Captaincy of Minas, built the rich and diversified cultural heritage of the State.

In the year of the Bicentennial of the Independence of Brazil, “Via Liberdade” pays homage to this historical and cultural symbolism to express the actuality of tourist planning by establishing a route that integrates attractions from Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás and the Federal District, gathered in this pioneering initiative. Along the Br-040, on “Via Liberdade”, destinations, attractions and tourist and cultural, natural, heritage, historical products and offers of hospitality are described, passing through paths where the ideals of freedom, independence and nationality emerged and remain alive in its paths, collections and monuments.

A pioneer in its design and scope, “Via Liberdade” is a harmonious, integrated and participatory route, between public authorities, the private sector and communities, in intersectoral cooperation, ensuring economic sustainability, environmental and heritage preservation, in solidarity actions. Over time, reaffirming and expanding partnerships, “Via Liberdade” will incorporate new destinations, new routes, consolidating itself as an initiative that we fully support for its example and exemplarity of Minas Gerais and its partners, Rio, Goiás and Brasília, in this initiative.

Romeu Zema

Governor of Minas Gerais

A MODERNIDADE CRIATIVA DO TURISMO E DA CULTURA BRASILEIROS

THE CREATIVE MODERNITY OF BRAZILIAN TOURISM AND CULTURE

Inspirados na origem mesmo da Minas Gerais iluminista, fundamentado pela nossa bandeira, nos próximos anos teremos como slogan “A liberdade mora em Minas” #vempracá. Também foi esse o sentimento que inspirou a criação de uma rota turística Via Liberdade BR040, que convida as pessoas, ao passarem por ela e imediações, a conhecerem marcos históricos do Brasil. São muitas as possibilidades de experiências culturais ao longo dos 1.179 quilômetros da BR 040, percorrendo três Estados: Minas Gerais, Rio de Janeiro, Goiás e o Distrito Federal.

❖ Inspired by the origins of the enlightened Minas Gerais, based on our flag, in the coming years we will have the slogan “Liberty lives in Minas” #vempracá. This was also the feeling that inspired the creation of a tourist route Via Liberdade BR040, which invites people, as they pass through it and its surroundings, to discover historic landmarks in Brazil. There are many possibilities for cultural experiences along the 1,179 kilometers of BR 040, covering three states: Minas Gerais, Rio de Janeiro, Goiás and the Federal District.

A Via Liberdade, a maior rota turística do país, é um caminho de descobertas. Esse desenho é formado pela Estrada Real, por a própria rodovia está sob o caminho do século XVIII. Viajar por ela e conhecer lugares e cidades que tiveram protagonismo em períodos emblemáticos da história nacional. Podemos destacar alguns: a fase do Brasil Império no Rio de Janeiro, os movimentos libertários em Minas, a conquista do interior com a picada de Goiás, a Independência do Brasil e a criação modernista do Edifício Capanema no Rio, da Pampulha e do apogeu de Brasília. É um convite a uma viagem que propõe um outro olhar para os diferentes momentos da história brasileira, os quais podem ser acessados por meio desse imenso itinerário. É turismo cultural latente emoldurado por paisagens exuberantes como a serra do Mar, o cerrado montanhoso e o Planalto Central do Brasil. É ver na paisagem, as Minas de Drummond ou o grande Sertão Veredas de Guimaraes Rosa. É experiência profunda de mineiridade, nas terras das Gerais das Minas.

São quase 300 cidades permeadas pela BR-040. Desse total, mais de 180 estão situadas em Minas Gerais, Estado onde está 62% do Patrimônio Cultural tombado do país. Além disso, três dos sete Patrimônios Culturais da Humanidade margeados pela Via Liberdade figuram em solo mineiro: o Conjunto Moderno da Pampulha (Belo Horizonte), Ouro Preto e Congonhas. Os outros quatro são o Cais do Valongo e o Sítio Burle Marx, no Rio de Janeiro, e as cidades de Goiás e Brasília além da imensa Serra do Espinhaço, Patrimônio Biosfera da Unesco.

Pontua-se aqui a relevância desse acervo de bens protegidos para a nossa atividade turística, que se mantém com índice de crescimento acima da média nacional como apontam as últimas

Via Liberdade, the largest tourist route in the country, is a path of discovery. This design is formed by the Estrada Real, because the highway itself is under the 18th century path. Traveling through it and getting to know places and cities that played a leading role in emblematic periods of national history. We can highlight some: the phase of the Empire of Brazil in Rio de Janeiro, the libertarian movements in Minas, the conquest of the interior with the Goiás sting, the Independence of Brazil and the modernist creation of the Capanema Building in Rio, Pampulha and the heyday of Brasília. It is an invitation to a journey that proposes another look at the different moments of Brazilian history, which can be accessed through this immense itinerary.

It is latent cultural tourism framed by exuberant landscapes such as the Serra do Mar, the mountainous cerrado and the Central Plateau of Brazil. It is to see in the landscape, the Mines of Drummond or the great Sertão Veredas de Guimaraes Rosa. It is a profound experience of mining, in the lands of Gerais das Minas.

There are almost 300 cities permeated by the BR-040. Of this total, more than 180 are located in Minas Gerais, a state where 62% of the country's Cultural Heritage is listed. In addition, three of the seven Cultural Heritage Sites bordered by Via Liberdade appear on Minas Gerais soil: the Pampulha Modern Complex (Belo Horizonte), Ouro Preto and Congonhas. The other four are Cais do Valongo and Sítio Burle Marx, in Rio de Janeiro, and the cities of Goiás and Brasília in addition to the immense Serra do Espinhaço, a UNESCO Biosphere Heritage Site.

The relevance of this collection of protected goods to our tourist activity is highlighted here, which remains with a growth rate above the national average as indicated by the latest

pesquisas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e no dia de hoje é Minas Gerais o segundo destino mais procurado do país, após São Paulo. Vivemos a mudança do eixo do turismo tradicional tendo hoje nosso estado como protagonista. E Minas Gerais distingue-se não apenas pela arquitetura barroca representada por Ouro Preto e Congonhas, dentre outras cidades como Diamantina. A Pampulha se insere em outro eixo e permite um diálogo que integra Belo Horizonte, patrimônio documental do mundo pela Unesco pela grandeza de sua fundação, hoje cidade da diversidade e da gastronomia UNESCO, ao contexto maior do modernismo e da contemporaneidade do Brasil. Inhotim é a arte contemporânea em Brumadinho, coroa essa tendência à vanguarda latente nos corações da terra da liberdade que desejamos, inundem outros corações que aqui venham nos ver e sentir conosco a mineiridade.

Em um dos extremos da BR-040 está Brasília, capital inaugurada em 1960 a partir do projeto urbanístico de Lúcio Costa e das construções de Oscar Niemeyer e todo um conjunto dos maiores artistas do mundo latino americano da época. Na outra ponta da rodovia, temos o Rio de Janeiro, que deixou de ser capital do país quando Brasília alçou ao status de centro nacional do poder por meio de um projeto ousado. A cidade logo passaria a ser reconhecida pela forma como ali foi possível experimentar a realização de uma arquitetura moderna.

A rota atravessa Goiás, onde nasceu a poeta Cora Coralina, e o turismo voltado para a natureza convive com os atrativos arquitetônicos encontrados no Estado. Além da cidade de Goiás, tombada pelo Iphan em 1978, Goiânia possui um dos maiores acervos de arquitetura Art Déco no mundo.

research by the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE) and today is Minas Gerais the second most popular destination in the country, after São Paulo. We are experiencing a change in the axis of traditional tourism, with our state as the protagonist today. And Minas Gerais is distinguished not only by the baroque architecture represented by Ouro Preto and Congonhas, among other cities like Diamantina. Pampulha is part of another axis and allows for a dialogue that integrates Belo Horizonte, a world documentary heritage by Unesco for the greatness of its foundation, today UNESCO city of diversity and gastronomy, to the larger context of modernism and contemporaneity in Brazil. Inhotim is contemporary art in Brumadinho, crown this trend towards avant-garde latent in the hearts of the land of freedom that we desire, flood other hearts that come here to see us and feel with us mining.

At one end of the BR-040 is Brasília, the capital inaugurated in 1960 based on the urban design of Lúcio Costa and the buildings of Oscar Niemeyer and a whole group of the greatest artists in the Latin American world at the time. At the other end of the road, we have Rio de Janeiro, which ceased to be the capital of the country when Brasília rose to the status of a national center of power through a daring project. The city would soon become recognized for the way in which it was possible to experience the realization of modern architecture.

The route crosses Goiás, where the poet Cora Coralina was born, and nature-oriented tourism coexists with the architectural attractions found in the state. In addition to the city of Goiás, listed by IPHAN in 1978, Goiânia has one of the largest collections of Art Deco architecture in the world.

São, assim, quatro polos (Rio, Minas, Goiás e Distrito Federal) que podem abarcar diferentes pontos de partida e chegada, dependendo das escolhas de quem quiser se aventurar nos meandros dessa rota da rodovia 040.

A palavra “liberdade” inscrita no nome do novo itinerário turístico pode se refletir na prática, de acordo com a criatividade e o desejo dos viajantes que não precisam seguir uma sugestão única ou rumo fixo. Afinal, é viável partir dessas diversas localidades sem nenhum prejuízo para quem quiser conhecer melhor os destinos contemplados pela Via. O público, inclusive, poderá se sentir motivado a conceber seu próprio roteiro.

E boa parte delas está reunida neste livro que traz um infográfico da Via Liberdade, além de informações e imagens sobre as principais cidades. A ideia aqui não é listar tudo o que a Via Liberdade BR 040, pode nos oferecer, mas apontar o porquê de ela ser a maior rota turística brasileira, sendo capaz de estimular um intercâmbio cultural dinâmico. Ao longo de todo o trajeto há uma variedade de biomas, reservas naturais, parques, os quais somados às expressões artísticas, patrimônios materiais e imateriais, museus, igrejas, cafés e restaurantes, constituem um amplo conjunto de atrativos, que refletem o potencial da Via.

A Via abarca, assim, uma multiplicidade de legados, paisagens, culturas e histórias que podem instigar os viajantes a encontrar pessoas, visitar lugares e realizar novos achados. Fique à vontade para montar seu próprio roteiro, experimente a liberdade que tem em Minas, sua morada. Sua bandeira que queremos, em nossa terra, seja de todo o mundo. Sejam bem vindo. Entre, a casa é sua.

Leônidas Oliveira

Secretário de Estado de Cultura e Turismo
de Minas Gerais

There are, therefore, four hubs (Rio, Minas, Goiás and Distrito Federal) that can cover different points of departure and arrival, depending on the choices of those who want to venture into the intricacies of this route of highway 040.

The word “freedom” inscribed in the name of the new tourist itinerary can be reflected in practice, according to the creativity and desire of travelers who do not need to follow a single suggestion or fixed course. After all, it is feasible to depart from these different locations without any harm to those who want to know better the destinations covered by Via. The public may even feel motivated to devise their own script.

And most of them are gathered in this book that brings an infographic about Via Liberdade, as well as information and images about the main cities. The idea here is not to list everything that Via Liberdade BR 040 can offer us, but to point out why it is the biggest Brazilian tourist route, being able to stimulate a dynamic cultural exchange. Along the entire route there are a variety of biomes, nature reserves, parks, which, added to artistic expressions, material and immaterial heritage, museums, churches, cafes and restaurants, constitute a wide range of attractions, which reflect the potential of the Via .

The Via thus encompasses a multiplicity of legacies, landscapes, cultures and stories that can instigate travelers to meet people, visit places and make new discoveries. Feel free to create your own itinerary, experience the freedom you have in Minas, your home. Your flag that we want, in our land, be from all over the world. Welcome. Come in, the house is yours.

Leonidas Oliveira

Secretary of State for Culture and
Tourism of Minas Gerais

PROGRESSO E OUSADIA

PROGRESS AND BOLD

A BR-040, que liga o Rio de Janeiro a Brasília passando por Minas Gerais e Goiás, não é apenas um importante eixo rodoviário. É um dos símbolos da interiorização do país, da união de homens, mulheres, biomas, climas, sotaques, histórias e tradições. Da Cultura e História de Minas e do Brasil. A rodovia representa também o progresso e a ousadia de personagens como o ex-presidente Juscelino Kubitschek, idealizador de tantas obras, entre elas também a Cemig.

Por isso, merece efusivo reconhecimento o “Via Liberdade”: maior rota turístico-cultural do Brasil e que soube compreender e valorizar toda a riqueza existente nesse trajeto, que engloba quase 300 cidades, dois mil atrativos, entre eles uma série de cartões postais, além de parques nacionais, estaduais e municipais e natureza exuberante, incluindo o Velho Chico.

O livro homônimo lançado agora é ao mesmo tempo documento histórico e apresentação essencial para desfrutar a rota “Via Liberdade”, em trabalho de competente equipe, reunindo seus potenciais turísticos, com especial olhar para os monumentos e legados artísticos, históricos e culturais do percurso. Tem nosso reconhecimento também o Governo do Estado que, por meio da Secult, sob a liderança do secretário Leônidas Oliveira, tem conseguido valorizar ainda mais a cultura e o turismo de Minas Gerais.

A Cemig orgulha-se de ter ajudado na viabilização desse projeto e reafirma seu papel como maior apoiadora da cultura mineira. Dessa forma a empresa se mantém fiel ao seu propósito de transformar vidas com a nossa energia.

Boa leitura a todos!

Reynaldo Passanezi Filho
Diretor-presidente da Cemig

The BR-040, which connects Rio de Janeiro to Brasília, passing through Minas Gerais and Goiás, is not just an important road axis. It is one of the symbols of the interiorization of the country, of the union of men, women, biomes, climates, accents, histories and traditions. On the Culture and History of Minas and Brazil. The highway also represents the progress and daring of characters such as former president Juscelino Kubitschek, who created so many projects, including Cemig.

For this reason, “Via Liberdade” deserves effusive recognition: the largest tourist-cultural route in Brazil, which knew how to understand and value all the wealth that exists on this route, which encompasses almost 300 cities, 2,000 attractions, including a series of postcards, in addition to national, state and municipal parks and exuberant nature, including Velho Chico.

The eponymous book released now is both a historical document and an essential presentation to enjoy the “Via Liberdade” route, in the work of a competent team, bringing together its tourist potential, with a special focus on the monuments and artistic, historical and cultural legacies of the route. The State Government also has our recognition, which, through Secult, under the leadership of Secretary Leônidas Oliveira, has managed to value even more the culture and tourism of Minas Gerais.

Cemig is proud to have helped to make this project viable and reaffirms its role as the greatest supporter of Minas Gerais culture. In this way, the company remains faithful to its purpose of transforming lives with our energy.

Happy reading everyone!

Reynaldo Passanezi Filho
CEO of Cemig



Cachoeira Salto do Itiquira - Parque Municipal do Itiquira
Salto do Itiquira Waterfall - Itiquira Municipal Park

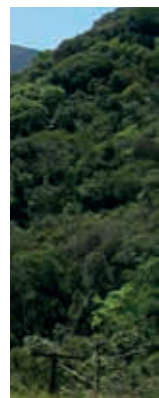
FORMOSA - GO

VIA LIBERDADE



VIA
LIBERDADE

CAPÍTULO 1
CHAPTER



“VIA LIBERDADE”: ROTEIRO CRIATIVO DO TURISMO E DA CULTURA BRASILEIROS

“VIA LIBERDADE”: CREATIVE SCRIPT OF BRAZILIAN TOURISM AND CULTURE

A “Via Liberdade” é um criativo e oportuno roteiro turístico, integrando destinos e atrativos históricos, culturais e naturais ao longo de 1.179km da BR-040, iniciando pelo Rio de Janeiro e abrangendo Minas Gerais, Goiás e Distrito Federal. Concebido e operado por esses Estados, sob a coordenação da Secretaria de Cultura e Turismo de Minas Gerais, comemora o bicentenário da Independência do Brasil, que ocorre a 7 de setembro de 2022, e exalta o centenário da Semana de Arte Moderna, de 1922. Ambas as datas, por seu simbolismo histórico e cultural, encontram na Liberdade, que dá nome à Via, sua identidade, expressão e sentido nos caminhos históricos que integram também na contemporaneidade brasileira.

“Via Liberdade” is a creative and timely tourist itinerary, integrating destinations and historical, cultural and natural attractions along 1,179 km of the BR-040, starting in Rio de Janeiro and covering Minas Gerais, Goiás and the Federal District. Conceived and operated by these States under the coordination of the Secretary of Culture and Tourism of Minas Gerais, it celebrates the bicentennial of the Independence of Brazil, which takes place on September 7, 2022, and celebrates the centenary of the Week of Modern Art, in 1922. Both the dates, due to their historical and cultural symbolism, find in Liberdade, which gives its name to the Via, its identity, expression and meaning in the historical paths it integrates and also in Brazilian contemporaneity.

Exemplo e extensão da modernidade da mercadologia turística, os roteiros são itinerários caracterizados por destinos ou atrativos que lhes conferem identidade, definidos e estruturados para fins de planejamento, gestão, promoção e comercialização. O roteiro turístico permite aproveitamento múltiplo de atrativos, com tempo compartilhado e escolhas orientadas, com economias de escala e tempo. A “Via Liberdade” enquadra-se no Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil, do Ministério do Turismo. Seu objetivo, que a “Via Liberdade” expressa, é construir um roteiro harmônico, democrático, integrado e participativo, entre os poderes públicos, a iniciativa privada e comunidades, promovendo a integração e a cooperação intersetorial e obtendo uma sinergia entre todos os envolvidos na atividade turística. Cabe aos diversos destinos, integrantes da “Vila Liberdade”, planejar e decidir integradamente suas atividades a partir dos princípios de sustentabilidade econômica, preservação ambiental e patrimonial, em ações solidárias com a “Via Liberdade” e com as gestões dos Estados envolvidos.

Pioneira no Brasil por sua concepção e abrangência, a “Via Liberdade” compreende 260 cidades contidas nos territórios determinados por 100 km contíguos ao trajeto da BR-040, selecionados por sua imensa e rica diversidade de atrativos, produtos e ofertas turísticas e culturais. E permite, ao visitante, conhecer e viver as múltiplas identidades históricas, urbanas e humanas e seus patrimônios naturais, vivências e atrativos contidos no trajeto. Como programa turístico e cultural, inovador na sua formulação e integração, orienta o visitante na recepção e acolhimento nos destinos escolhidos e seus atrativos.

O percurso permite compartilhar conhecimento e vivências integradas em um trajeto rodoviário, a BR-040, singularmente rico pela diversidade e excepcionalidade de seus atrativos e que propicia vivências únicas na sua extensão e abrangência territorial.

An example and extension of the modernity of tourist marketing, itineraries are itineraries characterized by destinations or attractions that give them an identity, defined and structured for planning, management, promotion and commercialization purposes. The tourist itinerary allows multiple use of attractions, with shared time and guided choices, with economies of scale and time. “Via Liberdade” is part of the Tourism Regionalization Program – Brazil Tours, of the Ministry of Tourism. Its objective, which “Via Liberdade” expresses, is to build a harmonious, democratic, integrated and participatory roadmap, between public authorities, the private sector and communities, promoting integration and intersectoral cooperation and obtaining synergy between all those involved in the tourist activity. It is up to the various destinations, members of ‘Vila Liberdade’, to plan and decide in an integrated way their activities based on the principles of economic sustainability, environmental and heritage preservation, in solidarity actions with “Via Liberdade” and with the managements of the States involved.

A pioneer in Brazil for its design and scope, “Via Liberdade” comprises 260 cities contained in territories determined by 100 km contiguous to the route of the BR-040, selected for its immense and rich diversity of attractions, products and tourist and cultural offers. And it allows the visitor to know and live the multiple historical, urban and human identities and their natural heritage, experiences and attractions contained in the route. As a tourist and cultural program, innovative in its formulation and integration, it guides the visitor in the reception and reception in the chosen destinations and their attractions.

The route allows sharing knowledge and experiences integrated in a road route, the BR-040, uniquely rich for the diversity and exceptionality of its attractions and that provides unique experiences in its extension and territorial scope.



Vista panorâmica - Rio de Janeiro - RJ

Rio de Janeiro - RJ - panoramic view

Cidades, monumentos, festejos, gastronomia, sítios arqueológicos e naturais são reconhecidos pela Unesco como Patrimônios Culturais da Humanidade por sua singularidade e exemplaridade, vivências e experiências de contato com a hospitalidade de suas comunidades. Os muitos parques e áreas de conservação, ações de observação da natureza e do turismo de aventuras são atrativos ofertados em todo o trajeto, em experiência vivencial única no Brasil por sua excepcional oferta de fruição de conhecimentos, momentos únicos de convivências e satisfação. Em sua área total, o roteiro abrange 49 destinos no Rio de Janeiro, 188 em Minas Gerais, o Distrito Federal e 18 em Goiás. Por sua expressão histórica e excepcionalidade cultural e turística, começa pelo Rio de Janeiro o percurso. Fundada por Estádio de Sá em 1565, a cidade tornou-se capital do Brasil a partir de 1763, consolidando-se como expressão da vida, expressão cultural e pela construção da nacionalidade brasileira, na Colônia, no Império e na República.

Cities, monuments, festivities, gastronomy, archaeological and natural sites are recognized by Unesco as Cultural Heritage of Humanity for their uniqueness and exemplarity, experiences and experiences of contact with the hospitality of their communities. The many parks and conservation areas, nature observation actions and adventure tourism are attractions offered throughout the route, in a unique experience in Brazil for its exceptional offer of fruition of knowledge, unique moments of coexistence and satisfaction. In its total area, the route covers 49 destinations in Rio de Janeiro, 188 in Minas Gerais, the Federal District and 18 in Goiás. Due to its historical expression and cultural and tourist exceptionality, the route begins in Rio de Janeiro. Founded by Estádio de Sá in 1565, the city became the capital of Brazil from 1763, consolidating itself as an expression of life, cultural expression and for the construction of Brazilian nationality, in the Colony, in the Empire and in the Republic.

Cidade universal, permite vivências em todos os gêneros da atratividade e da fruição turística e cultural. Destino internacional, famoso também por sua beleza natural, suas praias, seu patrimônio histórico, seu calendário de eventos e sua diversa oferta de hospitalidade, o Rio de Janeiro tem reputação como um destino turístico mundial, atraindo visitantes de todo o mundo em várias festas e iniciativas de sua intensa programação turística, cultural e de negócios.

Minas Gerais é pioneira na ocupação do território interior do Brasil-Colônia, nos anos finais do século XVII, por bandeirantes paulistas, e conserva suas cidades históricas surgidas com o Ciclo do Ouro, em que o Barroco é arte genuinamente nacional, com criatividade liberta da matriz europeia, em harmoniosa complementariedade à preservada arquitetura luso-brasileira. É terra onde é constante o sentimento de liberdade, nas lutas pela Independência e pela República, onde também se vive a famosa hospitalidade mineira, no turismo rural e na peculiar e reconhecida cozinha. E onde é possível ver um Brasil singular na multiplicidade de vivências. No trajeto em Minas estão vários circuitos turísticos e três Patrimônios Culturais da Humanidade da Unesco, Belo Horizonte, com a Pampulha, Ouro Preto e Congonhas.

No Distrito Federal, Brasília e seu traçado urbanístico de Lucio Costa e a arquitetura de Oscar Niemeyer são exemplos universais da concepção modernista e expressão maior da contemporaneidade brasileira. Em Goiás, vive-se a conquista do planalto central brasileiro, mas também as heranças da ocupação inicial do vasto interior do Brasil-Colônia. Apesar de não estarem no perímetro da Via Liberdade, vale ressaltar a importância da capital Goiânia e de Goiás Velho, surgida no Ciclo do Ouro e declarada Patrimônio Cultural da Humanidade pela Unesco, em 2001. Pirenópolis é um destino que mostra a ocupação inicial do planalto brasileiro, mas, localidades como Cristalina, Luziânia, Abadiânia e Corumbá de Goiás, são destinos que atraem muitos visitantes para aquela região do país.

❖ Universal city, it allows experiences in all kinds of attractiveness and tourist and cultural enjoyment. An international destination, famous also for its natural beauty, its beaches, its historical heritage, its calendar of events and its diverse range of hospitality, Rio de Janeiro has a reputation as a world tourist destination, attracting visitors from all over the world at various parties and initiatives of its intense tourist, cultural and business program.

Minas Gerais is a pioneer in the occupation of the interior territory of Colonial Brazil, in the final years of the 17th century, by pioneers from São Paulo, and preserves its historic cities that emerged with the Gold Cycle, in which the Baroque is a genuinely national art, with creativity freed from the European matrix, in harmonious complementarity with the preserved Portuguese-Brazilian architecture. It is a land where the feeling of freedom is constant, in the struggles for Independence and for the Republic, where the famous Minas Gerais hospitality is also lived, in rural tourism and in the peculiar and recognized cuisine. And where it is possible to see a unique Brazil in the multiplicity of experiences. Along the way in Minas there are several tourist circuits and three UNESCO World Heritage Sites, Belo Horizonte, Pampulha, Ouro Preto and Congonhas.

In the Federal District, Brasília and its urban design by Lucio Costa and the architecture by Oscar Niemeyer are universal examples of the modernist conception and the greatest expression of Brazilian contemporaneity. In Goiás, the conquest of the Brazilian central plateau is lived, but also the legacies of the initial occupation of the vast interior of Colonial Brazil. Although they are not within the perimeter of Via Liberdade, it is worth mentioning the importance of the capital Goiânia and Goiás Velho, which emerged in the Gold Cycle and declared a World Heritage Site by UNESCO in 2001. Pirenópolis is a destination that shows the initial occupation of the plateau Brazilian region, but locations such as Cristalina, Luziânia, Abadiânia and Corumbá de Goiás are destinations that attract many visitors to that region of the country.



Basílica do Bom Jesus de Matosinhos e Passos da Paixão - Congonhas - MG

Basílica of Bom Jesus de Matosinhos and Passos da Paixão - Congonhas - MG

Lançada em solenidade no Palácio da Liberdade, sede do Governo de Minas Gerais, em 26.4.2022, com presença de representantes dos Estados envolvidos, a “Via Liberdade” foi criada por meio do Decreto nº 48.411, assinado pelo governador de Minas, Romeu Zema. Construída em ações conjuntas com os Estados do Rio de Janeiro, Goiás e Distrito Federal e as cidades abrangidas no roteiro, o Vila Liberdade torna-se uma iniciativa participativa e solidária na sua gestão e desenvolvimento, capacitando-se a tornar-se exemplo inovador e de expressiva exemplaridade na organização do turismo e na promoção cultural brasileira. Permite uma inserção vivencial em vasto território do litoral do Sudeste Brasileiro, iniciando-se no Rio de Janeiro e percorrendo os territórios interiores mineiros, goianos e a modernidade brasileira em Brasília.

Launched in a ceremony at Palácio da Liberdade, seat of the Government of Minas Gerais, on 4.26.2022, with the presence of representatives of the States involved, “Via Liberdade” was created through Decree nº 48.411, signed by the governor of Minas, Romeu Zema . Built in joint actions with the States of Rio de Janeiro, Goiás and the Federal District and the cities covered in the itinerary, Vila Liberdade becomes a participatory and solidary initiative in its management and development, enabling itself to become an innovative and of expressive exemplarity in the organization of tourism and in the promotion of Brazilian culture. It allows an experiential insertion in a vast territory of the coast of Southeast Brazil, starting in Rio de Janeiro and covering the interior territories of Minas Gerais, Goiás and Brazilian modernity in Brasília.

A “Via Liberdade” oferece ao turista, em seu roteiro, um conjunto expressivo e de alto valor cultural e referencial de cidades, monumentos, sítios naturais e paisagísticos reconhecidos pela Unesco por sua exemplaridade e raridade e inscritos como Patrimônios Culturais da Humanidade e suas datas. São integrados por monumentos, grupos de edifícios ou sítios que tenham excepcional e universal valor histórico, estético, arqueológico, científico, etnológico ou antropológico.

Estão inscritos na lista da Unesco como Patrimônios Culturais da Humanidade as seguintes localidades da Via Liberdade, como também alguns outros fora da Via, mas em suas regiões próximas:

1980 – Cidade Histórica de Ouro Preto/MG;

1985 – Conjunto Escultórico do Santuário do Senhor Bom Jesus de Matosinhos, em Congonhas do Campo/MG;

1987 – O Plano Piloto de Brasília/DF;

1999 – Centro Histórico de Diamantina/MG;

2001 – Centro Histórico da Cidade de Goiás;

2012 – Rio de Janeiro – paisagens cariocas entre a montanha e o mar, elementos naturais que moldaram seu desenvolvimento e sua história;

2016 – Conjunto Moderno de Oscar Niemeyer da Pampulha;

2017 – Sítio Arqueológico Cais do Valongo;

2019 – Paraty e Ilha Grande;

2021 – Sítio Roberto Burle Mark;

Nova Friburgo, conjunto arquitetônico e paisagístico da Praça Getúlio Vargas;

Petrópolis, Cidade Imperial, Palácio de Verão de Dom Pedro I;

E Cabo Frio, conjunto paisagístico, embora fora da Via.

Rio de Janeiro, com 6 jardins históricos e parques, 14 conjuntos urbanos, 62 edificações, 13 equipamentos urbanos, 12 paisagens naturais, 10 bens integrados, e quatro coleções e acervos tombados e protegidos pelo Iphan.

The “Via Liberdade” offers the tourist, in its itinerary, an expressive set of high cultural and referential value of cities, monuments, natural and scenic sites recognized by Unesco for their exemplarity and rarity and inscribed as Cultural Heritage of Humanity and their dates. . They are made up of monuments, groups of buildings or sites that have exceptional and universal historical, aesthetic, archaeological, scientific, ethnological or anthropological value.

The following locations on Via Liberdade are inscribed on the UNESCO list as Cultural Heritage of Humanity, as well as some others outside the Via, but in its nearby regions:

1980 – Historic City of Ouro Preto/MG;

1985 – Sculptural Ensemble of the Sanctuary of Senhor Bom Jesus de Matosinhos, in Congonhas do Campo/MG;

1987 – The Pilot Plan of Brasília/DF;

1999 – Historic Center of Diamantina/MG;

2001 – Historic Center of the City of Goiás;

2012 – Rio de Janeiro – Rio de Janeiro landscapes between the mountain and the sea, natural elements that shaped its development and history;

2016 – Modern Ensemble by Oscar Niemeyer da Pampulha;

2017 – Valongo Pier Archaeological Site;

2019 – Paraty and Ilha Grande;

2021 – Roberto Burle Mark Site;

Nova Friburgo, architectural and landscape complex of Praça Getúlio Vargas;

Petrópolis, Imperial City, Dom Pedro I's Summer Palace;

And Cabo Frio, a landscaped set, although off the road.

Rio de Janeiro, with 6 historic gardens and parks, 14 urban complexes, 62 buildings, 13 urban facilities, 12 natural landscapes, 10 integrated assets, and four collections and collections listed and protected by IPHAN.



Cachoeira do Salto; cidade de Corumbá de Goiás - GO

Salto Waterfall; city of Corumbá de Goiás - GO

Vassouras, conjunto histórico, urbanístico e paisagístico “Cidade dos Barões”, herança do Ciclo do Café Fluminense.

Vila Histórica de Mambucaba - distrito do município de Angra dos Reis e um dos raros sítios históricos brasileiros tombados em sua totalidade, não apenas as edificações mas também o traçado urbano e equipamentos referentes à ocupação do local.

Tombamento Imaterial (Decreto nº 3.551, de 4.8.2000 - Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial pelo Iphan e institutos estaduais): Matrizes do Samba no Rio de Janeiro: Partido Alto, samba de terreiro e samba enredo; Festa do Divino Espírito Santo de Paraty; Jongo no Sudeste; Roda de Capoeira e Ofício dos Mestres de Capoeira.

Tombamento arqueológico: Sítio Arqueológico Cais do Valongo; Sambaqui de Camboinhas, em Niterói, com mais de 7.000 anos; escavações da arqueologia histórica: Passeio Público,

Vassouras, a historic, urban and landscape complex “Cidade dos Barões”, heritage from the Fluminense Café Cycle.

Historic Village of Mambucaba - district of the municipality of Angra dos Reis and one of the rare Brazilian historical sites listed in its entirety, not only the buildings but also the urban layout and equipment referring to the occupation of the place.

Immaterial Listing (Decree No. 3551, of 8.4.2000 - Registration of Cultural Assets of Intangible Nature by Iphan and state institutes): Samba Headquarters in Rio de Janeiro: Partido Alto, samba de terreiro and samba plot; Feast of the Divine Holy Spirit of Paraty; Jongo in the Southeast; Capoeira Wheel and Craft of Capoeira Masters.

Archaeological Landmark: Valongo Wharf Archaeological Site; Camboinhas sambaqui, in Niterói, over 7,000 years old; historical archeology excavations: Passeio Público,

Jardim Botânico, Igreja de Nossa Senhora da Saúde e Arcos da Lapa, ruínas do núcleo urbano de São João Marcos (Rio Claro), onde o conjunto foi tombado pelo Iphan, em 1938.

São protegidos por tombamento do IPHAN por sua exemplaridade histórica, arquitetônica, singularidade e raridade, conjuntos urbanos ou monumentos isolados nas seguintes cidades mineiras: Cataguases, Congonhas, Diamantina, Mariana, Ouro Preto, Conjunto Moderno da Pampulha, Paracatu, São João del-Rei, Serro, Tiradentes.

Possuem títulos de tombamento Imaterial na Via Liberdade, em Minas Gerais: Ofício de Sineiros, o Toque dos Sinos, e o Modo Artesanal de Fazer o Queijo de Minas, Cozinha Mineira (Patrimônio Cultural do Estado), Doces de São Bartolomeu, Quitandeiros de Congonhas e de Paracatu. Estão em aberto: Congadas de Minas e Ofício das Quitandeiros em MG.

Sítios arqueológicos isolados: sítios arqueológicos na região de Lagoa Santa, Pedro Leopoldo e Matozinhos em Minas Gerais, visitados pelo naturalista dinamarquês Peter Willian Lund e estudados desde o século XIX; Fábrica de Ferro Patriótica, no Distrito de Congonhas do Campo; Lapa Vermelha IV, local de escavações realizadas pela Mission Archéologique Française e missões arqueológicas da USP e UFMG, onde foi encontrado o crânio de “Luzia”, datado de aproximadamente 11.500 anos.

As cinco cidades históricas (conjuntos urbanos tombados) do Estado de Goiás, Corumbá de Goiás, Abadiânia e Pirenópolis, são originárias dos arraiais criados durante a exploração de jazidas de ouro, exceto Goiânia, que foi planejada e construída.

Possuem tombamento Imaterial em Goiás, na Via Liberdade.

Ritxòkò: Expressão Artística e Cosmológica do Povo Karajá, os Saberes e Práticas Associados ao modo de fazer Bonecas Karajá e a Festa do Divino Espírito Santo de Pirenópolis.

Botanical Garden, Church of Nossa Senhora da Saúde and Arcos da Lapa, ruins of the urban core of São João Marcos (Rio Claro), where the set was listed by IPHAN in 1938.

They are protected by an IPHAN heritage list for their historical, architectural, uniqueness and rarity, urban ensembles or isolated monuments in the following cities in Minas Gerais: Cataguases, Congonhas, Diamantina, Mariana, Ouro Preto, Conjunto Moderno da Pampulha, Paracatu, São João del-Rei, Serro, Tiradentes.

They have titles of intangible heritage on Via Liberdade, in Minas Gerais: Ofício de Sineiros, o Toque dos Sinos, and o Artesanal Way of Making Cheese from Minas, Cuisine from Minas (Cultural Heritage of the State), Sweets from São Bartolomeu, Quitandeiros from Congonhas and from Paracatu. Open: Congadas de Minas and Ofício das Quitandeiros in MG.

Isolated archaeological sites: archaeological sites in the region of Lagoa Santa, Pedro Leopoldo and Matozinhos in Minas Gerais, visited by the Danish naturalist Peter Willian Lund and studied since the 19th century; Patriotic Iron Factory, in Congonhas do Campo District; Lapa Vermelha IV, site of excavations carried out by the Mission Archéologique Française and archaeological missions from USP and UFMG, where the skull of “Luzia” was found, dating from approximately 11,500 years.

The five historic cities (urban enclaves) of the State of Goiás, Corumbá de Goiás, Abadiânia and Pirenópolis, originate from the villages created during the exploration of gold deposits, except for Goiânia, which was planned and built.

They have an Immaterial Landmark in Goiás, on Via Liberdade.

Ritxòkò: Artistic and Cosmological Expression of the Karajá People, the Knowledge and Practices Associated with the Karajá Dolls Way and the Feast of the Holy Spirit of Pirenópolis.



Palácio da Alvorada - Brasília - DF

Palácio da Alvorada - Brasília - DF

Inaugurada em 1960, Brasília foi o primeiro conjunto urbano, em estilo arquitetônico e traçados modernistas, construído no século XX a ser reconhecido pela UNESCO como Patrimônio Cultural da Humanidade. Expressa uma das maiores realizações urbanísticas do século passado e simboliza conquista significativa e pioneira na História do Brasil: a mudança de sua capital da cidade do Rio de Janeiro, desde 1763, para o Centro-Oeste brasileiro, com a criação do Distrito Federal, aspiração antiga manifestada em vários momentos e oportunidades da História do Brasil.

Patrimônios imateriais: expressões culturais oriundas de regiões diversas do Brasil têm representatividade no Distrito Federal: Teatro de Bonecos Popular do Nordeste, a Roda de Capoeira, o Ofício dos Mestres de Capoeira, a Literatura de Cordel, o Repente, o Ofício das Baianas de Acarajé e as Matrizes do Forró.

❖ Inaugurated in 1960, Brasília was the first urban complex, in architectural style and modernist lines, built in the 20th century to be recognized by UNESCO as a Cultural Heritage of Humanity. It expresses one of the greatest urbanistic achievements of the last century and symbolizes a significant and pioneering achievement in the History of Brazil: the change of its capital from the city of Rio de Janeiro, since 1763, to the Brazilian Midwest, with the creation of the Federal District, aspiration ancient expression manifested at various times and opportunities in the History of Brazil.

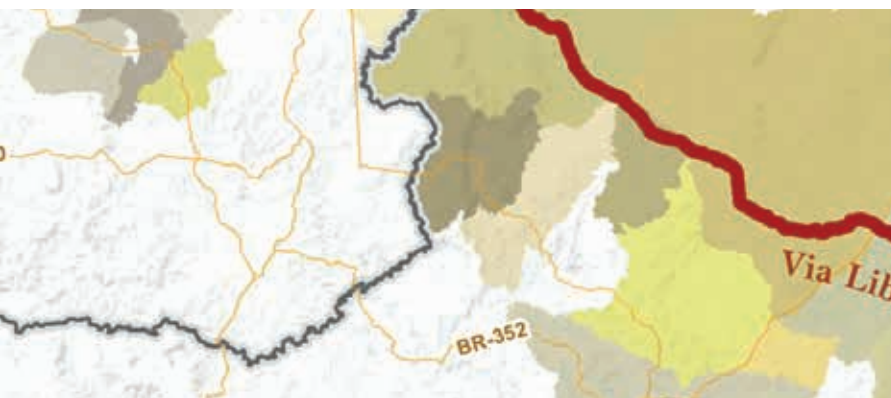
Intangible heritage: cultural expressions from different regions of Brazil are represented in the Federal District: Teatro de Bonecos Popular do Nordeste, the Roda de Capoeira, Ofício dos Mestres de Capoeira, Literatura de Cordel, o Repente, Ofício das Baianas de Acarajé and the Forró Headquarters.



Catedral de Nossa Senhora Aparecida
Nossa Senhora Aparecida Cathedral

BRASÍLIA - DF

VIA LIBERDADE



VIA
LIBERDADE

CAPÍTULO
CHAPTER 2



A VIA LIBERDADE, MAPAS, PERCURSOS, DESTINOS

VIA LIBERDADE, MAPS, ROUTES, DESTINATIONS

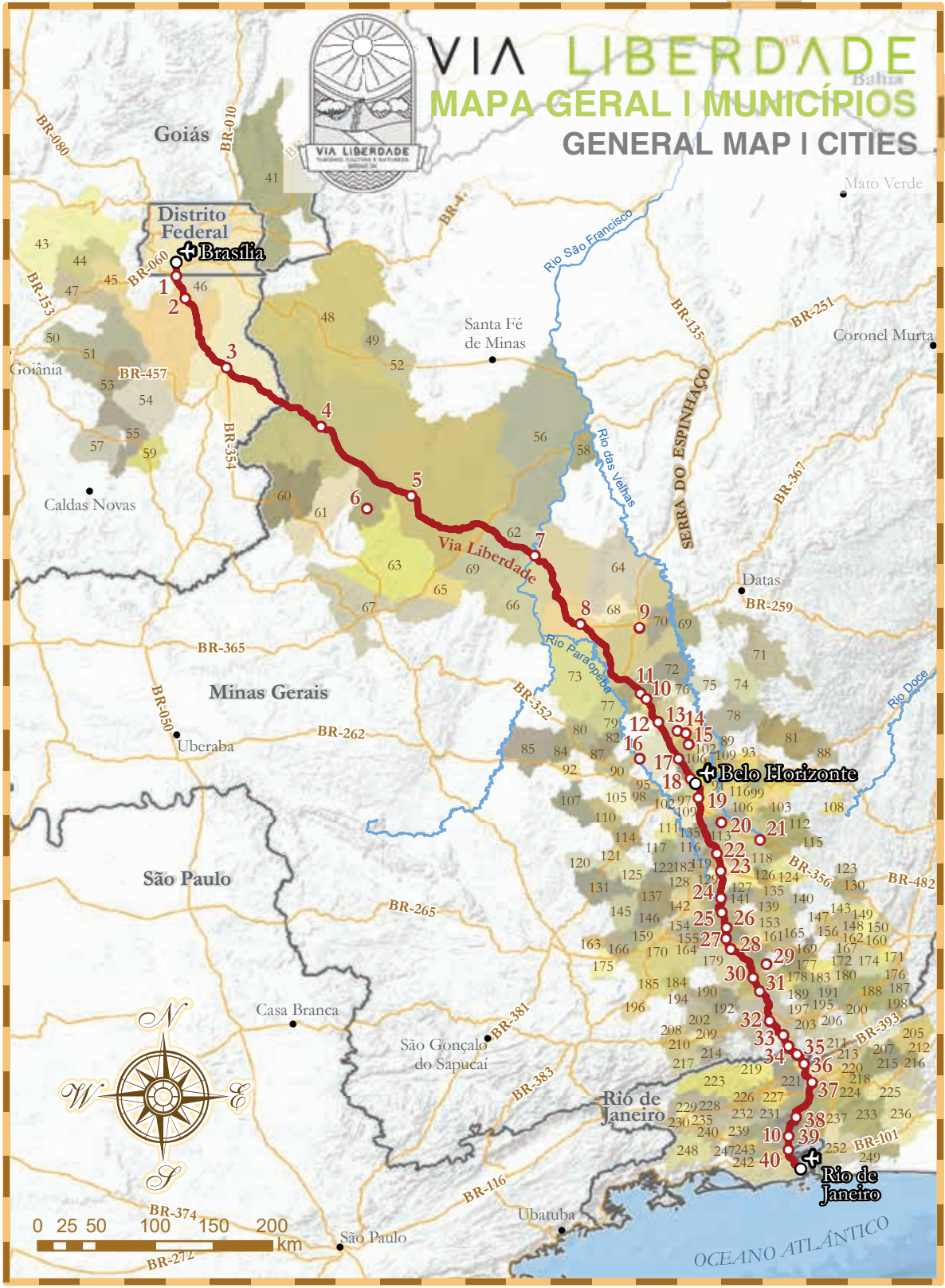
A seguir será apresentada uma relação de mapas temáticos da “Via Liberdade”, sendo: mapa geral com os municípios ao longo da Via, bem como em seu perímetro; mapas das festividades; mapa das cidades polos gastronômicos; mapa das cidades que abrigam patrimônios da Unesco e/ou do Iphan e mapa das unidades de conservação estaduais e federais.

A list of thematic maps of the “Via Liberdade” will be presented below, namely: general map with the municipalities along the Via, as well as in its perimeter; festivities maps; map of cities gastronomic poles; map of cities that are home to Unesco and/or Iphan heritage sites and map of state and federal conservation units.

VIA LIBERDADE

MAPA GERAL I MUNICÍCIOS

GENERAL MAP I CITIES



Municípios da Via

1. Valparaíso de Goiás - GO
2. Luziânia - GO
3. Cristalina - GO
4. Paracatu - MG
5. João Pinheiro - MG
6. Lagoa Grande - MG
7. Três Marias - MG
8. Felixlândia - MG
9. Curvelo - MG
10. Paraopeba - MG
11. Caetanópolis - MG
12. Sete Lagoas - MG
13. Capim Branco - MG
14. Matozinhos - MG
15. Pedro Leopoldo - MG
16. Esmeraldas - MG
17. Ribeirão das Neves - MG
18. Contagem - MG
19. Nova Lima - MG
20. Itabirito - MG
21. Ouro Preto - MG
22. Congonhas - MG
23. Conselheiro Lafaiete - MG
24. Cristiano Ottoni - MG
25. Carandaí - MG
26. Ressaquinha - MG
27. Alfredo Vasconcelos - MG
28. Barbacena - MG
29. Oliveira Fortes - MG
30. Santos Dumont - MG
31. Ewbank da Câmara - MG
32. Juiz de Fora - MG
33. Matias Barbosa - MG
34. Simão Pereira - MG
35. Comendador Levy Gasparian - RJ
36. Três Rios - RJ
37. Areal - RJ
38. Petrópolis - RJ
39. Duque de Caxias - RJ
40. São João de Meriti - RJ

Municípios no Perímetro da Via

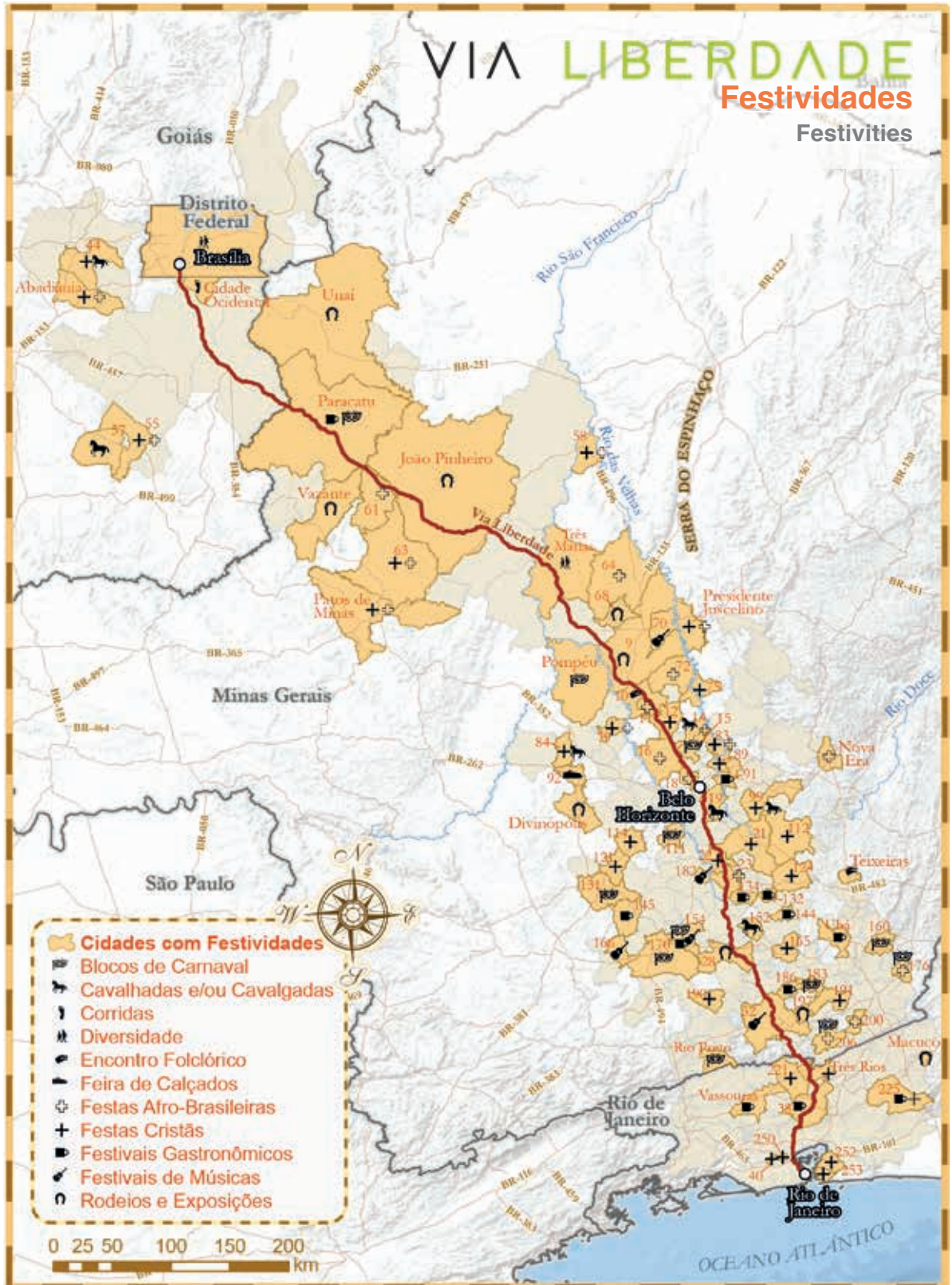
41. Formosa - GO
42. Cocalzinho de Goiás - GO
43. Pirenópolis - GO
44. Corumbá de Goiás - GO
45. Alexânia - GO
46. Cidade Ocidental - GO
47. Abadiânia - GO
48. Unai - MG
49. Natalândia - MG
50. Leopoldo de Bulhões - GO
51. Silvânia - GO
52. Dom Bosco - MG
53. Vianópolis - GO
54. Orizona - GO
55. Pires do Rio - GO
56. Buritizeiro - MG
57. Santa Cruz de Goiás - GO
58. Pirapora - MG
59. Urutai - GO
60. Guarda-Mor - MG
61. Vazante - MG
62. São Gonçalo do Abaeté - MG
63. Presidente Olegário - MG
64. Corinto - MG
65. Varjão de Minas - MG
66. Morada Nova de Minas - MG
67. Patos de Minas - MG
68. Morro da Garça - MG
69. Presidente Juscelino - MG
70. Inimutaba - MG
71. Conceição do Mato Dentro - MG
72. Cordisburgo - MG
73. Pompéu - MG
74. Santana do Riacho - MG
75. Jequitibá - MG
76. Araçá - MG
77. Papagaios - MG
78. Jaboticatubas - MG
79. Maravilhas - MG
80. Pitangui - MG
81. Itabira - MG
82. Pequi - MG
83. Lagoa Santa - MG
84. Leandro Ferreira - MG
85. Bom Despacho - MG
86. São José da Lapa - MG
87. Onça de Pitangui - MG
88. Nova Era - MG
89. Santa Luzia - MG
90. Pará de Minas - MG
91. Sabará - MG
92. Nova Serrana - MG
93. Caeté - MG
94. Barão de Cocais - MG
95. Juatuba - MG
96. Raposos - MG
97. Ibititê - MG
98. Mateus Leme - MG
99. Santa Bárbara - MG
100. Sarzedo - MG
101. Igarapé - MG
102. São Joaquim de Bicas - MG
103. Catas Altas - MG
104. Mário Campos - MG
105. Itaúna - MG
106. Rio Acima - MG
107. Divinópolis - MG
108. Dom Silvério - MG
109. Brumadinho - MG
110. Carmo do Cajuru - MG
111. Bonfim - MG
112. Mariana - MG
113. Moeda - MG
114. Itaguara - MG
115. Acauaca - MG
116. Belo Vale - MG
117. Piedade dos Gerais - MG
118. Ouro Branco - MG
119. Jeceaba - MG
120. Carmo da Mata - MG
121. Carmópolis de Minas - MG
122. Desterro de Entre Rios - MG
123. Teixeira - MG
124. Piranga - MG
125. Passa Tempo - MG

-
126. Catas Altas da Noruega - MG
127. Itaverava - MG
128. Entre Rios de Minas - MG
129. Queluzito - MG
130. Viçosa - MG
131. Oliveira - MG
132. Lamim - MG
133. Cajuri - MG
134. Santana dos Montes - MG
135. Senhora de Oliveira - MG
136. Casa Grande - MG
137. Resende Costa - MG
138. Coimbra - MG
139. Rio Espera - MG
140. Brás Pires - MG
141. Caranaíba - MG
142. Lagoa Dourada - MG
143. São Geraldo - MG
144. Ciporânea - MG
145. São Tiago - MG
146. Ritaópolis - MG
147. Divinésia - MG
148. Visconde do Rio Branco - MG
149. Guiricema - MG
150. São Sebastião da Vargem Alegre - MG
151. Coronel Xavier Chaves - MG
152. Senhora dos Remédios - MG
153. Alto Rio Doce - MG
154. Prados - MG
155. Dolores de Campos - MG
156. Ubá - MG
157. Tiradentes - MG
158. Santa Cruz de Minas
159. Conceição da Barra de Minas - MG
160. Mirai - MG
161. Desterro do Melo - MG
162. Guidoal - MG
163. Ibituruna - MG
164. Barroso - MG
165. Mercês - MG
166. Nazareno - MG
167. Rodeiro - MG
168. Santa Bárbara do Tugúrio - MG
169. Rio Pomba - MG
170. São João del Rei - MG
171. Santana de Cataguases - MG
172. Astolfo Dutra - MG
173. Dona Euzébia - MG
174. Cataguases - MG
175. Itutinga - MG
176. Laranjal - MG
177. Guarani - MG
178. Tabuleiro - MG
179. Antônio Carlos - MG
180. Itamarati de Minas - MG
181. Descoberto - MG
182. Santos Dumont - MG
183. Rio Novo - MG
184. Piedade do Rio Grande - MG
185. Madre de Deus de Minas - MG
186. Piau - MG
187. Recreio - MG
188. Leopoldina - MG
189. Goianá - MG
190. Santa Rita de Ibitipoca - MG
191. São João Nepomuceno - MG
192. Bias Fortes - MG
193. Argenta - MG
194. Santana do Garambéu - MG
195. Rochedo de Minas - MG
196. São Vicente de Minas - MG
197. Chácara - MG
198. Estrela Dalva - MG
199. Bicas - MG
200. Santo Antônio do Aventureiro - MG
201. Volta Grande - MG
202. Lima Duarte - MG
203. Pequeri - MG
204. Além Paraíba - MG
205. Cantagalo - RJ
206. Mar de Espanha - MG
207. Carmo - RJ
208. Arantina - MG
209. Olaria - MG
210. Bom Jardim de Minas - MG
211. Chiador - MG
212. Macuco - RJ
213. Sapucaia - RJ
214. Rio Preto - MG
215. Duas Barras - RJ
216. Cordeiro - RJ
217. Santa Rita de Jacutinga - MG
218. Sumidouro - RJ
219. Rio das Flores - RJ
220. São José do Vale do Rio Preto - RJ
221. Paraíba do Sul - RJ
222. Bom Jardim - RJ
223. Valença - RJ
224. Teresópolis - RJ
225. Nova Friburgo - RJ
226. Vassouras - RJ
227. Paty do Alferes - RJ
228. Barra do Piraí - RJ
229. Volta Redonda - RJ
230. Barra Mansa - RJ
231. Miguel Pereira - RJ
232. Engenheiro Paulo de Frontin - RJ
233. Cachoeiras de Macacu - RJ
234. Mendes - RJ
235. Pinheiral - RJ
236. Silva Jardim - RJ
237. Guapimirim - RJ
238. Magé - RJ
239. Paracambi - RJ
240. Piraí - RJ
241. Japeri - RJ
242. Nova Iguaçu - RJ
243. Queimados - RJ
244. Belford Roxo - RJ
245. Rio Bonito - RJ
246. Itabonai - RJ
247. Seropédica - RJ
248. Rio Claro - RJ
249. Tanguá - RJ
250. Mesquita - RJ
251. Nilópolis - RJ
252. São Gonçalo - RJ
253. Niterói - RJ

VIA LIBERDADE

Festividades

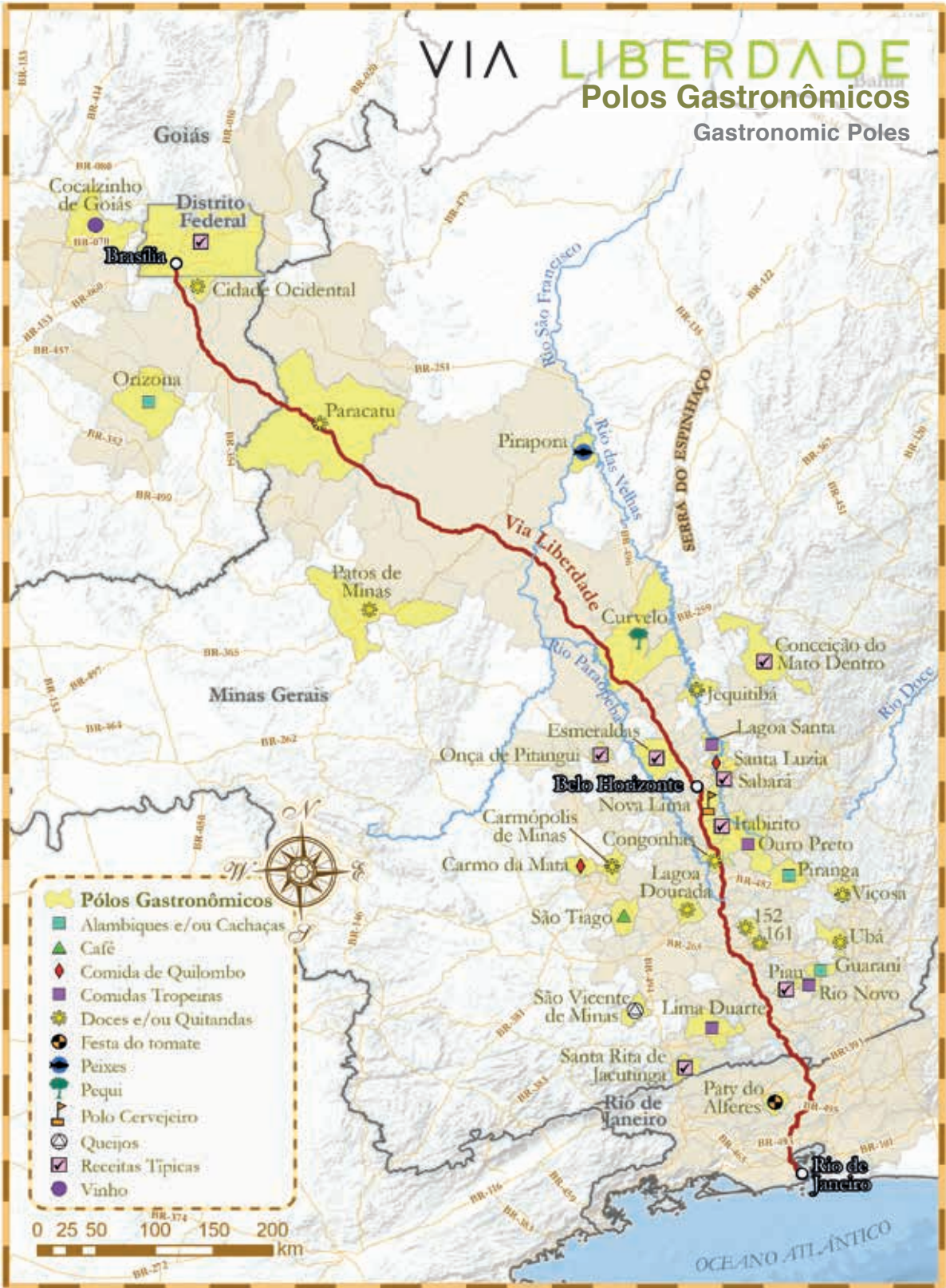
Festivities



VIA LIBERDADE

Polos Gastronômicos

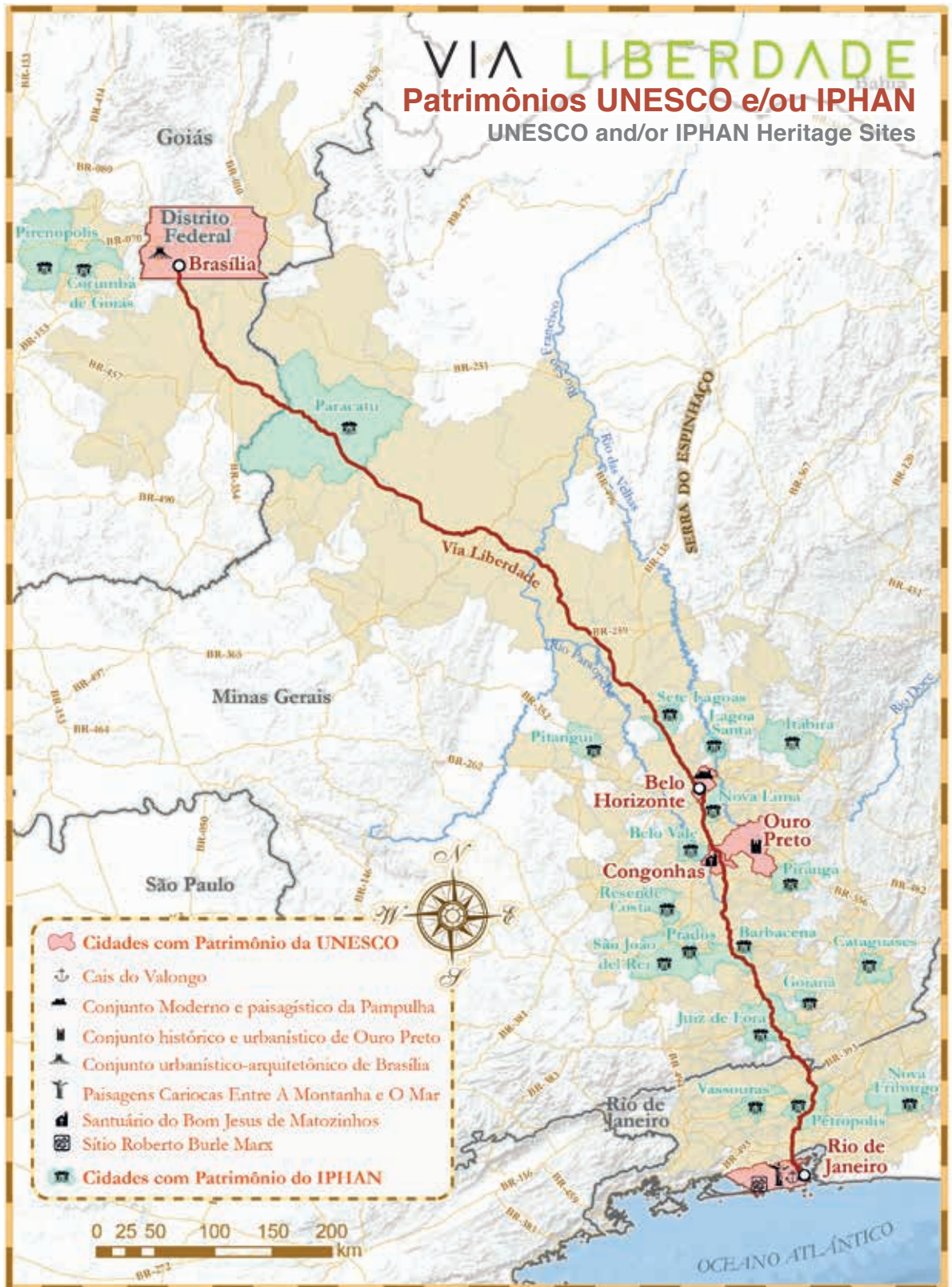
Gastronomic Poles



VIA LIBERDADE

Patrimônios UNESCO e/ou IPHAN

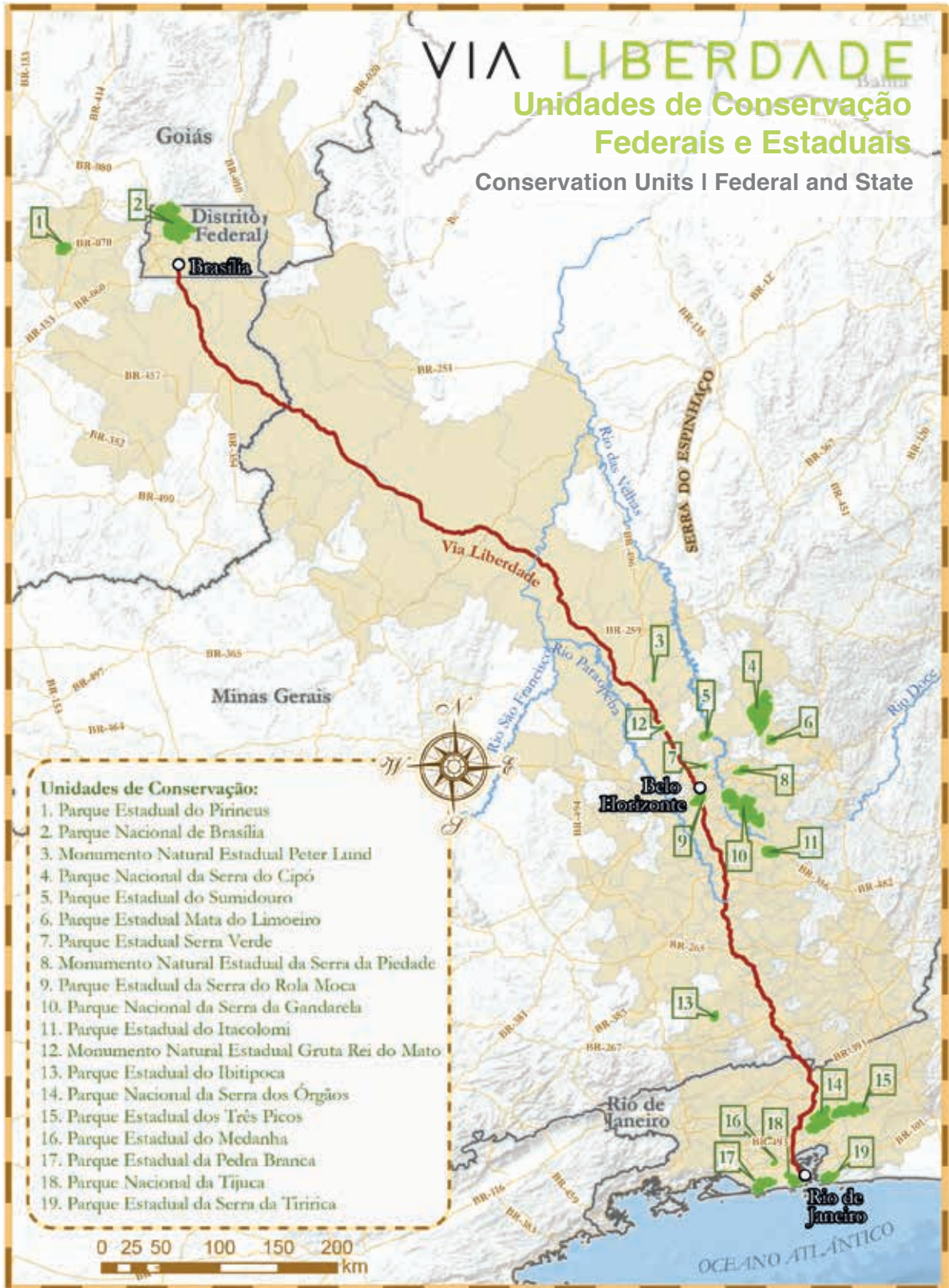
UNESCO and/or IPHAN Heritage Sites



VIA LIBERDADE

Unidades de Conservação Federais e Estaduais

Conservation Units | Federal and State





VIA
LIBERDADE

CAPÍTULO 3
CHAPTER

ESTADO DO RIO DE JANEIRO, REGIÕES TURÍSTICAS, CIDADES E SEUS ATRATIVOS

RIO DE JANEIRO STATE, TOURIST REGIONS, CITIES AND THEIR ATTRACTIONS

Rio de Janeiro, primeiro Estado da “Via Liberdade”, apresenta excepcional diversidade de destinos turísticos, situados no território de abrangência da BR-040, descritos conforme seus atrativos e demais informações que permitem ao visitante realizar boas opções. Uma síntese das potencialidades turísticas do Estado e, especialmente, da sua capital, a cidade do Rio de Janeiro e de outros destinos, são apresentados nas regiões turísticas e suas cidades (fonte e referências básicas: Sesc, Rio).

Rio de Janeiro, the first State of “Via Liberdade”, has an exceptional diversity of tourist destinations, located in the territory covered by the BR-040, described according to their attractions and other information that allow the visitor to make good choices. A synthesis of the tourist potential of the State and, especially, of its capital, the city of Rio de Janeiro and other destinations, are presented in the tourist regions and their cities (source and basic references: Sesc, Rio).

Caminhos da Serra

Localizada na região central do Estado do Rio de Janeiro, logo após as grandes cadeias montanhosas das cidades de Nova Friburgo, Petrópolis e Teresópolis. Ela se caracteriza por preservar o modo de vida do interior, mas não fica distante da capital. Compõem a região as cidades de Bom Jardim, Cantagalo, Carmo, Conceição de Macabu, Cordeiro, Duas Barras, Macuco, Santa Maria Madalena, Sumidouro, Trajano de Moraes e São Sebastião do Alto. Em todas elas os vales, rodeados pela Mata Atlântica e pelo modo de vida simples, são um convite ao turismo rural, por suas fazendas e plantações, e também ao ecoturismo em atividades de aventura ou contemplação.

Muito procurada pela oferta de riquezas naturais e históricas, a região dos Caminhos da Serra é um dos destinos preferidos para prática de ecoturismo e esportes radicais como rapel, voo livre, canoagem, parapente, corridas, trilhas ecológicas, pescaria entre outros. A região também oferece passeios por áreas florestais e visita a fazendas com opções gastronômicas, eventos temáticos e passeios rurais que trazem consigo histórias do século XIX, das quais a região foi protagonista. Mantém vivas as tradições culturais e religiosas e boa parte das estruturas arquitetônicas do período imperial e hábitos interioranos, entre outras, preservadas e prontas para viajar no tempo. Indicada para quem busca experiências diferenciadas no turismo, especialmente nas áreas de aventura, gastronomia, bem-estar e turismo rural.

Serra Verde Imperial

A Serra Verde Imperial conjuga a beleza de sua vegetação com o charme de sua gastronomia requintada, atrativos culturais e oportunidades de compras. Com um clima que convida aos prazeres da boa mesa, a região é famosa pelos seus restaurantes

Caminhos da Serra

Located in the central region of the State of Rio de Janeiro, right after the large mountain ranges of the cities of Nova Friburgo, Petrópolis and Teresópolis. It is characterized by preserving the way of life in the countryside, but it is not far from the capital. The region comprises the cities of Bom Jardim, Cantagalo, Carmo, Conceição de Macabu, Cordeiro, Duas Barras, Macuco, Santa Maria Madalena, Sumidouro, Trajano de Moraes and São Sebastião do Alto. In all of them, the valleys, surrounded by the Atlantic Forest and the simple way of life, are an invitation to rural tourism, for its farms and plantations, and also to ecotourism in activities of adventure or contemplation.

Much sought after for the offer of natural and historical riches, the Caminhos da Serra region is one of the favorite destinations for ecotourism and extreme sports such as abseiling, hang gliding, canoeing, paragliding, running, ecological trails, fishing, among others. The region also offers tours through forested areas and visits to farms with gastronomic options, themed events and rural tours that bring with them stories from the 19th century, in which the region was the protagonist. It keeps cultural and religious traditions alive and a good part of the architectural structures of the imperial period and inland habits, among others, preserved and ready to travel back in time. Recommended for those looking for differentiated experiences in tourism, especially in the areas of adventure, gastronomy, well-being and rural tourism.

Serra Verde Imperial

Serra Verde Imperial combines the beauty of its vegetation with the charm of its exquisite cuisine, cultural attractions and shopping opportunities. With a climate that invites you to the pleasures of good food, the region is famous for its cozy restaurants

e pousadas aconchegantes, apresentados pelos municípios de Petrópolis, Teresópolis, Nova Friburgo, Cachoeiras de Macacu, Guapimirim.

No inverno, fica ainda mais especial, com festivais que animam todas as cidades. Já no verão, os rios, cachoeiras e trilhas formam um verdadeiro convite ao ecoturismo. Para os mais aventureiros, a região é berço do montanhismo nacional e possui a travessia mais famosa do país, a Petrópolis-Teresópolis, no Parque Nacional da Serra dos Órgãos. Subir a Serra é prazer em qualquer época do ano.

Caminhos da Mata

Composta pelos municípios de Itaboraí, Rio Bonito, São Gonçalo, Silva Jardim e Tanguá, a região turística Caminhos da Mata é conhecida pela sua preservação ambiental e por seus atrativos naturais e históricos. Silva Jardim é a primeira cidade do país com maior número de Reservas Particulares do Patrimônio Natural, protegidas por particulares interessados na conservação ambiental. Convida a todos a descobrir seus segredos por meio de um circuito a pé por pontos turísticos que contam a história política, cultural e econômica do centro da cidade. Dentre seus diversos atrativos, destacam-se o Centro Cultural Capivari, a Lagoa de Juturnaíba e a famosa Aldeia Velha, distrito de Silva Jardim. Situado ao pé da Serra do Mar e intitulado capital do ecoturismo, o município é muito procurado por suas cachoeiras e rios de águas cristalinas e festivais. Além disso, Silva Jardim é conhecida mundialmente por abrigar a Reserva Biológica Poço das Antas, unidade de conservação federal e primeira reserva biológica criada no país com o objetivo de resguardar o ecossistema de Mata Atlântica costeira, proteger a fauna nativa e preservar espécies ameaçadas de extinção como o mico-leão-dourado.

and inns, presented by the municipalities of Petrópolis, Teresópolis, Nova Friburgo, Cachoeiras de Macacu, Guapimirim.

In winter, it gets even more special, with festivals that enliven all cities. In summer, the rivers, waterfalls and trails form a true invitation to ecotourism. For the more adventurous, the region is the birthplace of national mountaineering and has the most famous crossing in the country, the Petrópolis-Teresópolis, in the Serra dos Órgãos National Park. Climbing the Serra is a pleasure at any time of year.

Caminhos da Mata

Comprised of the municipalities of Itaboraí, Rio Bonito, São Gonçalo, Silva Jardim and Tanguá, the tourist region Caminhos da Mata is known for its environmental preservation and for its natural and historical attractions. Silva Jardim is the first city in the country with the largest number of Private Natural Heritage Reserves, protected by individuals interested in environmental conservation. It invites everyone to discover its secrets through a walking tour of tourist attractions that tell the political, cultural and economic history of the city centre. Among its many attractions, the Capivari Cultural Center, the Lagoa de Juturnaíba and the famous Aldeia Velha, in the Silva Jardim district, stand out. Located at the foot of the Serra do Mar and called the capital of ecotourism, the municipality is much sought after for its waterfalls and crystal-clear rivers and festivals. In addition, Silva Jardim is known worldwide for housing the Poço das Antas Biological Reserve, a federal conservation unit and the first biological reserve created in the country with the aim of protecting the coastal Atlantic Forest ecosystem, protecting native fauna and preserving endangered species. like the golden lion tamarin.

Para aqueles que desejam conhecer melhor um lugar que possui vários monumentos culturais e históricos, São Gonçalo possui fazendas com mais de três séculos de existência e uma capela com mais de 350 anos, a Capela da Luz. É possível visitar também a Ilha das Flores e o Centro de Memória da Imigração, museu a céu aberto dedicado à primeira hospedaria de imigrantes do país, que recebeu mais de 300.000 estrangeiros entre os anos 1877 e 1966.

O município de Itaboraí destaca-se na preservação de fósseis, onde já foram encontrados ossos de mastodontes e de preguiça gigante, evidenciando, inclusive, a existência humana primitiva no Parque Paleontológico de São José, um dos sítios arqueológicos mais antigos do Brasil e uma das terras visitadas por Charles Darwin. Aberto a visitas, o parque conta com laboratórios, bibliotecas e salas com exposições de artefatos raros, sendo um dos melhores locais para atividade com grupos de amigos ou familiares em qualquer época do ano que aproveitam a área não somente para conhecer a história, como também para passear, andar de bicicleta e fazer caminhadas.

Em Tanguá, a Usina de moagem de cana teve a sua construção iniciada em 1920. Nesse período, a estação ferroviária de Tanguá passou a ter grande importância, já que, dela, saíam o açúcar e o álcool produzidos pela usina com destino a Niterói e ao Rio de Janeiro, onde eram comercializados. Atualmente o Circuito da Laranja é o principal roteiro turístico da cidade e surge a partir da produção de laranja de mesa, sendo o maior produtor do Estado do Rio de Janeiro. No percurso o visitante tem a oportunidade de conhecer um pomar de laranja, colher e degustar a fruta, além de visitar algumas propriedades rurais, e ainda comprar produtos agrícolas e artesanais, vivenciando um agradável dia no campo.

A região de Rio Bonito não tem praias, mas possui muitas quedas de água, rios e florestas remanescentes de Mata Atlântica em torno da cidade. Faz divisa com os municípios de Tanguá, Itaboraí, Saquarema, Araruama e Cachoeiras de Macacu. Rio Bonito

For those who want to know better a place that has several cultural and historical monuments, São Gonçalo has farms with more than three centuries of existence and a chapel with more than 350 years, the Capela da Luz. It is also possible to visit Ilha das Flores and the Centro de Memória da Imigração, an open-air museum dedicated to the country's first immigrant hostel, which received more than 300,000 foreigners between 1877 and 1966.

The municipality of Itaboraí stands out in the preservation of fossils, where bones of mastodons and giant sloths have already been found, evidencing, even, the primitive human existence in the Paleontological Park of São José, one of the oldest archaeological sites in Brazil and one of the lands visited by Charles Darwin. Open to visitors, the park has laboratories, libraries and rooms with exhibitions of rare artifacts, being one of the best places for activities with groups of friends or family at any time of year who enjoy the area not only to know the history, but also for strolling, cycling and hiking.

In Tanguá, the sugarcane milling plant began its construction in 1920. During this period, the Tanguá railway station became of great importance, since from it came the sugar and alcohol produced by the plant to Niterói and to Rio de Janeiro, where they were sold. Currently, Circuito da Laranja is the main tourist route in the city and arises from the production of table oranges, being the largest producer in the State of Rio de Janeiro. On the way, the visitor has the opportunity to visit an orange orchard, harvest and taste the fruit, as well as visit some rural properties, and also buy agricultural and craft products, experiencing a pleasant day in the countryside.

The Rio Bonito region has no beaches, but has many waterfalls, rivers and remaining Atlantic Forest forests around the city. It borders the municipalities of Tanguá, Itaboraí Saquarema, Araruama and Cachoeiras de Macacu. Rio Bonito,



Fazenda do Paraíso, erguida, entre 1845 e 1853, por Domingos Custódio Guimarães, conhecido Visconde do Rio Preto - Vale do Café - Rio das Flores - RJ

Fazenda do Paraíso, built between 1845 and 1853 by Domingos Custódio Guimarães, known as the Viscount of Rio Preto - Vale do Café - Rio das Flores - RJ

possui pontos turísticos como cachoeiras, rios e saltos espalhados pela cidade. O Engenho da Farinha é Patrimônio Material do município. O prédio que abriga o engenho foi erguido no fim do século XIX.

Vale do Café

Localizado no Vale do Rio Paraíba do Sul Fluminense, o Vale do Café é a região onde a cafeicultura foi a principal atividade e fonte de renda no século XIX, chegando a produzir 75% do café produzido no Brasil e consumido no mundo, conferindo ao país a liderança na produção e exportação mundiais. As principais cidades do Vale conservam fazendas antigas e casarões do período colonial, como também igrejas e estradas, abertas pelos “barões do café”, representando um singular e importante capítulo da História do Brasil. O Vale do Café é região turística voltada para a história e a cultura e permite retorno e vivências a uma época

has tourist attractions such as waterfalls, rivers and waterfalls scattered throughout the city. The Engenho da Farinha is a material heritage of the municipality. The building that houses the mill was built at the end of the 19th century.

Vale do Café

Located in the Vale do Rio Paraíba do Sul Fluminense, Vale do Café is the region where coffee growing was the main activity and source of income in the 19th century, producing 75% of the coffee produced in Brazil and consumed in the world, giving the country leadership in world production and export. The main cities of the Valley preserve old farms and mansions from the colonial period, as well as churches and roads, opened by the “coffee barons”, representing a unique and important chapter in the history of Brazil. Vale do Café is a tourist region focused on history and culture and allows a return and experiences to a time



Fazenda Lordello, do começo do século XIX, com estilo Mourisco - Caminhos Coloniais - Sapucaia - RJ

Lordello farm, from the beginning of the 19th century, with Moorish style - Caminhos Coloniais - Sapucaia - RJ

de fazendeiros e comerciantes do café e suas luxuosas residências, com mobiliário importado da Europa, algumas transformadas em pousadas. Mas é também lembrada pelo regime escravocrata nas lavouras e a destruição da Mata Atlântica. Valença, Vassouras e Rio das Flores, três cidades vizinhas, entre outras, proporcionam uma experiência do Ciclo do Café, além de contarem com centros históricos que ilustram bem a época. Um momento oportuno para visitar a região é proporcionado pelo Festival Vale do Café, que apresenta concertos e recitais em fazenda e igrejas.

Caminhos Coloniais

A Região Turística Caminhos Coloniais, na divisa do Rio de Janeiro com Minas Gerais, apresenta os municípios de Areal, Três Rios, Sapucaia e Comendador Levy Gasparian. Essa região é muito rica em belezas naturais e histórico-culturais.

of coffee farmers and traders and their luxurious residences, with furniture imported from Europe, some transformed into inns. But it is also remembered for the slavery regime in the fields and the destruction of the Atlantic Forest. Valença, Vassouras and Rio das Flores, three neighboring cities, among others, provide an experience of the Coffee Cycle, in addition to having historic centers that illustrate the time well. An opportune time to visit the region is provided by the Vale do Café Festival, which presents concerts and recitals in farms and churches.

Caminhos Coloniais

The Caminhos Coloniais Tourist Region, on the border between Rio de Janeiro and Minas Gerais, features the municipalities of Areal, Três Rios, Sapucaia and Comendador Levy Gasparian. This region is very rich in natural and cultural-historical beauties.

A designação de Areal deve-se à pequena praia de areia que se forma às margens do Rio Preto. No final do século XVII, os exploradores vindos de Minas Gerais passavam por essa praia, que se tornou um ponto de referência para quem viajava por essa região.

Três Rios é uma cidade que se emancipou de Paraíba do Sul e, em meio a vales morros e rios, tem como principal atrativo turístico o encontro dos Rios Paraíba do Sul, Piabanha e Paraibuna que são muito procurados para a prática de esportes radicais, como rapel, tirolesa e *rafting*. Lá também há atrativos históricos com a arquitetura preservada, como a Casa de Cultura, a Casa de Pedra, a Capela de Nossa Senhora da Piedade, a Fazenda Bem Posta, Fazenda São Lourenço e a Ponte das Graças.

Dentre os atrativos de Sapucaia estão o Balneário Três Quedas pela sua beleza natural, com grande área verde de Mata Atlântica. Referência histórica é a Fazenda Lordello, do começo do século XIX, com estilo Mourisco, serviu como cenário para novelas e filmes.

A cidade de Comendador Levy Gasparian foi distrito de Três Rios. Hoje emancipada, é conhecida por ter importante participação na história do Brasil Colônia com a abertura do Caminho Novo, por volta de 1700, entre o Rio de Janeiro e Minas Gerais. A Igreja de Mont Serrat, com a arquitetura neogótica e o cemitério dos Barões, completa o circuito histórico da cidade.

Baixada Verde

A região turística Baixada Verde é formada por 10 de 13 municípios que compõem a Baixada Fluminense no Estado do Rio de Janeiro: Seropédica, Japeri, Queimados, Nova Iguaçu, Mesquita, Nilópolis, Belford Roxo, São João de Meriti, Duque de Caxias e Magé. É região com exuberante mata atlântica, fauna e flora diversas, fontes de águas limpas e inúmeras atrações.

The name Areal is due to the small sandy beach that forms on the banks of the Rio Preto. At the end of the 17th century, explorers coming from Minas Gerais passed through this beach, which became a point of reference for those who traveled through this region.

Três Rios is a city that emancipated itself from Paraíba do Sul and, in the midst of hills and rivers, its main tourist attraction is the meeting of the Paraíba do Sul, Piabanha and Paraibuna Rivers, which are very popular for the practice of extreme sports, such as rappelling, zip lining and rafting. There are also historic attractions with preserved architecture, such as the Casa de Cultura, the Casa de Pedra, the Chapel of Nossa Senhora da Piedade, the Fazenda Bem Posta, Fazenda São Lourenço and the Ponte das Graças.

Among the attractions of Sapucaia are the Balneário Três Quedas for its natural beauty, with a large green area of Atlantic Forest. Historical reference is the Lordello Farm, from the beginning of 19th century, with a Moorish style, it served as a setting for soap operas and films.

The town of Comendador Levy Gasparian was a district of Três Rios. Today emancipated, it is known for having an important role in the history of Colonial Brazil with the opening of the New Way, around 1700, between Rio de Janeiro and Minas Gerais. The Church of Mont Serrat, with its neo-Gothic architecture and the Barons' cemetery, completes the city's historic circuit.

Baixada Verde

The Baixada Verde tourist region is formed by 10 of the 13 municipalities that make up the Baixada Fluminense in the State of Rio de Janeiro: Seropédica, Japeri, Queimados, Nova Iguaçu, Mesquita, Nilópolis, Belford Roxo, São João de Meriti, Duque de Caxias and Magé. It is a region with exuberant Atlantic forest, diverse fauna and flora, clean water sources and countless attractions.

Cerca de um terço do território verde preservado na região metropolitana do Rio de Janeiro está concentrado entre os municípios da Baixada, onde estão parques, reservas ambientais e estações ecológicas que apresentam um forte potencial turístico.

No Parque Natural Municipal da Taquara, em Duque de Caxias, além de banho de cachoeira e contemplação da natureza, é possível avistar o mico leão dourado, espécie rara encontrada no parque por especialistas desde 2006. No Parque Natural Municipal de Nova Iguaçu, é possível realizar *trekking*, mergulhar em belas cachoeiras e poços d'água e visitar um atrativo raro e incomum no Brasil: um vulcão em extinção. Nova Iguaçu ainda guarda um verdadeiro refúgio da Mata Atlântica no Rio de Janeiro, a Reserva Biológica do Tinguá, a mais protegida unidade de conservação, sendo possível visitação somente para realização de atividades de Educação Ambiental. E, para aqueles que preferem um piquenique em família e atividades ao ar livre, há ainda as opções do Horto Municipal de Queimados e o Parque Natural Municipal do Gericinó, em Nilópolis.

Os parques na Baixada são muito procurados também pelos amantes de esportes, possibilitando desde a prática de atividades mais leves como caminhadas, pedaladas e ioga, até atividades mais radicais como rapel, voo livre, parapente e asa delta, sendo o Pico da Coragem, em Japeri, um dos atrativos mais procurados para a prática desta atividade devido aos seus 520 metros de altura.

Apesar do nome, a Baixada Verde não é composta somente por atrativos naturais, contando com uma extensa variedade de atrativos históricos, culturais, religiosos e científicos distribuídos entre os municípios da Baixada.   possível destacar, em Duque de Caxias, o Museu de Ciência e Vida, com sua missão de difundir a cultura, a ciência e a arte; o Museu Vivo de São Bento, um museu de percurso que narra a história da cidade por meio da temporalidade; um Museu em homenagem ao seu patrono (Duque de Caxias), além de um Centro Cultural projetado pelo famoso arquiteto brasileiro

About a third of the green territory preserved in the metropolitan region of Rio de Janeiro is concentrated among the municipalities of Baixada, where there are parks, environmental reserves and ecological stations that have a strong tourist potential.

In the Municipal Natural Park of Taquara, in Duque de Caxias, in addition to bathing in a waterfall and contemplating nature, it is possible to see the golden lion tamarin, a rare species found in the park by specialists since 2006. In the Municipal Natural Park of Nova Iguaçu, it is possible to trekking, diving in beautiful waterfalls and water wells and visiting a rare and unusual attraction in Brazil: an endangered volcano. Nova Iguaçu still holds a true haven of the Atlantic Forest in Rio de Janeiro, the Tinguá Biological Reserve, the most protected conservation unit, being possible to visit only to carry out Environmental Education activities. And, for those who prefer a family picnic and outdoor activities, there are also options at the Horto Municipal de Queimados and the Municipal Natural Park of Gericin , in Nilópolis.

The parks in Baixada are also highly sought after by sports lovers, making it possible to practice lighter activities such as hiking, cycling and yoga, to more radical activities such as abseiling, hang gliding, paragliding and hang gliding, with Pico da Coragem, in Japeri, one of the most sought after attractions for the practice of this activity due to its 520 meters of height.

Despite its name, the Baixada Verde is not only composed of natural attractions, with an extensive variety of historical, cultural, religious and scientific attractions distributed among the municipalities of the Baixada. It is possible to highlight, in Duque de Caxias, the Museum of Science and Life, with its mission to spread culture, science and art; the Living Museum of São Bento, a route museum that narrates the city's history through temporality; a Museum in honor of its patron (Duque de Caxias), as well as a Cultural Center designed by the famous Brazilian architect



Vista da Estátua do Cristo Redentor - Rio de Janeiro - RJ

View of the Statue of Christ the Redeemer - Rio de Janeiro - RJ

Oscar Niemeyer. Magé, com s 455 anos de história, destaca-se não só por suas belezas naturais e pela cachoeira Véu da Noiva com seus 110 metros de queda d'água, mas também por seus patrimônios históricos, com destaque para igrejas seculares e monumentos religiosos. E Seropédica sedia a centenária Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), patrimônio material com seus edifícios em estilo neocolonial.

Região Metropolitana

A Região Metropolitana do Rio de Janeiro é formada por 22 municípios. Entre eles estão o Rio de Janeiro e Niterói. Apenas 13 km de águas da Baía de Guanabara, separam as duas cidades, interligadas pela Ponte Presidente Costa e Silva, popularmente conhecida como Ponte Rio-Niterói, ou por um belíssimo passeio de catamarã entre as estações da Praça XV, no centro do Rio, até a Praça Araribóia, no centro de Niterói, e Charitas, em Jurujuba.

Oscar Niemeyer. Magé, with 455 years of history, stands out not only for its natural beauties and the Véu da Noiva waterfall with its 110 meters of waterfall, but also for its historical heritage, with emphasis on secular churches and religious monuments. And Seropédica is home to the century-old Federal Rural University of Rio de Janeiro (UFRRJ), a material heritage with its neocolonial-style buildings.

Metropolitan region

The Metropolitan Region of Rio de Janeiro is made up of 22 municipalities. Among them are Rio de Janeiro and Niterói. Only 13 km of water from the Guanabara Bay separate the two cities, connected by the Presidente Costa e Silva Bridge, popularly known as the Rio-Niterói Bridge, or a beautiful catamaran ride between the stations from Praça XV, in downtown Rio, to Praça Araribóia, in downtown Niterói, and Charitas, in Jurujuba.

Patrimônios Histórico-Culturais, Arqueológicos e Naturais

Patrimônio Cultural

Do Cristo Redentor à cidade de Petrópolis, do Sambódromo ao Vale do Café, do Pão de Açúcar à Estrada Real, o Patrimônio Cultural do Estado do Rio de Janeiro, por sua diversidade e excepcionalidade, é um dos mais emblemáticos do país. Com 92 municípios, o Estado tem diversas cidades históricas e centenas de monumentos tombados. O acervo fluminense estende-se por bens tão diversificados como fazendas, fortalezas, praias, edificações históricas, igrejas, jardins e obras de arte, em meio a ofertas de recepção, atendimentos, serviços e orientações ao visitante.

E conta com quatro títulos de Patrimônios Culturais da Humanidade, da Unesco, em reconhecimento à excepcionalidade das paisagens cariocas: Sítio Roberto Burle Marx e a memória sensível do sítio arqueológico do Cais do Valongo. No campo do Patrimônio Imaterial destacam-se as Matrizes do Samba do Rio de Janeiro, entre outros bens culturais que mantêm vivas tradições seculares.

A partir de 1992, o conceito de paisagem cultural foi adotado pela Unesco e incorporado como uma nova tipologia de reconhecimento dos bens culturais. Nesse contexto, a paisagem urbana da cidade do Rio de Janeiro é única no mundo e representa um exemplo excepcional dos desafios, contradições e criatividade do povo brasileiro. A paisagem e o modo de viver estão registrados em relatos de viagem, músicas, obras literárias, filmes e imagens, do século XVI até a atualidade, expressando os critérios e valores universais reconhecidos pela Unesco. Estão incluídos monumentos como o Pão de Açúcar, o Corcovado, a Floresta da Tijuca, o Aterro do Flamengo, o Jardim Botânico e as famosas praias de Copacabana e Ipanema, além da entrada da Baía de Guanabara. Os bens culturais cariocas

Historical-Cultural, Archaeological and Natural Heritage

Cultural heritage

From Cristo Redentor to the city of Petrópolis, from the Sambódromo to Vale do Café, from Pão de Açúcar to Estrada Real, the Cultural Heritage of the State of Rio de Janeiro, due to its diversity and exceptionality, is one of the most emblematic in the country. With 92 municipalities, the State has several historic cities and hundreds of listed monuments. The Rio de Janeiro collection covers assets as diverse as farms, forts, beaches, historic buildings, churches, gardens and works of art, in the midst of offering reception, assistance, services and visitor guidance.

And it has four titles of Cultural Heritage of Humanity, by UNESCO, in recognition of the exceptionality of Rio's landscapes: Sítio Roberto Burle Marx and the sensitive memory of the archaeological site of Cais do Valongo. In the field of Intangible Heritage, the Matriz do Samba do Rio de Janeiro stand out, among other cultural assets that keep centuries-old traditions alive.

From 1992, the concept of cultural landscape was adopted by UNESCO and incorporated as a new typology of recognition of cultural assets. In this context, the urban landscape of the city of Rio de Janeiro is unique in the world and represents an exceptional example of the challenges, contradictions and creativity of the Brazilian people. The landscape and the way of life are recorded in travel reports, music, literary works, films and images, from the 16th century to the present, expressing the universal criteria and values recognized by Unesco. Included are monuments such as the Sugar Loaf, Corcovado, Tijuca Forest, Aterro do Flamengo, the Botanical Garden and the famous beaches of Copacabana and Ipanema, in addition to the entrance to Guanabara Bay. Carioca's cultural assets



Carnaval - Rio de Janeiro - RJ

Carnival - Rio de Janeiro - RJ

incluem também o Morro e o Forte do Leme, o Forte de Copacabana e o Arpoador, o Parque do Flamengo e a enseada de Botafogo.

O maior Carnaval do Mundo e as matrizes do Samba no Rio de Janeiro: partido alto, samba de terreiro e samba enredo. No começo do século XX, a partir de influências rítmicas, poéticas e musicais do jongo, do samba de roda baiano, do maxixe e da marcha carnavalesca, consolidaram-se três novas formas de samba: o partido alto, vinculado ao cotidiano e a uma criação coletiva baseada em improvisos; o samba-enredo, de ritmo inventado nas rodas do bairro do Estácio de Sá e apropriado pelas nascentes escolas de samba para animar os seus desfiles de Carnaval; e o samba de terreiro, vinculado à quadra da escola, ao quintal do subúrbio, à roda de samba do botequim. Essas matrizes referenciais do samba no Rio de Janeiro são cultivadas há mais de 90 anos nessas comunidades, e significam uma forma de expressão e também modos de socialização e referenciais de pertencimento desses grupos.

also include Morro and Forte do Leme, Forte de Copacabana and Arpoador, Parque do Flamengo and Botafogo cove.

The biggest Carnival in the World and the origins of Samba in Rio de Janeiro: high party, samba de terreiro and samba plot. At the beginning of the 20th century, from the rhythmic, poetic and musical influences of jongo, samba de roda from Bahia, maxixe and the carnival march, three new forms of samba were consolidated: the high party, linked to everyday life and a collective creation based on improvisations; the samba-enredo, with a rhythm invented in the circles of the Estácio de Sá neighborhood and appropriated by the nascent samba schools to animate their Carnival parades; and the terreiro samba, linked to the school's court, to the suburban backyard, to the botequim's samba circle. These referential matrices of samba in Rio de Janeiro have been cultivated for more than 90 years in these communities, and signify a form of expression as well as modes of socialization and references for belonging to these groups.

Roda de Capoeira e Ofício dos Mestres de Capoeira - A capoeira é um elemento estruturante de uma manifestação cultural, espaço e tempo, quando se expressam simultaneamente o canto, o toque dos instrumentos, a dança, os golpes, o jogo, a brincadeira, os símbolos e rituais de herança africana - notadamente banto - recriados no Brasil. Os mestres são detentores dos conhecimentos tradicionais dessa manifestação e responsáveis pela transmissão de suas práticas, rituais e herança cultural.

Patrimônio arqueológico

O Estado possui um rico patrimônio arqueológico, com destaque para o Sambaqui de Camboinhas, em Niterói, com mais de 7.000 anos. Entre as escavações relativas à arqueologia histórica destacam-se as do Passeio Público, Jardim Botânico, Igreja de Nossa Senhora da Saúde os Arcos da Lapa, além das ruínas do núcleo urbano de São João Marcos (Rio Claro), onde o conjunto foi tombado pelo Iphan, em 1938. O Rio de Janeiro possui também uma coleção arqueológica tombada pelo Iphan, nos termos do Decreto Lei nº. 25/1937, intitulada “Coleção Arqueológica Balbino de Freitas”. A coleção integra o tombamento do Museu Nacional, inscrito no Livro do Tombo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico em 1938. Um dos primeiros museus arqueológicos do Brasil foi a casa de Balbino Luiz de Freitas, que, por iniciativa própria, coletava e colecionava artefatos indígenas nos arredores de Torres, no Estado do Rio Grande do Sul. O Sítio Arqueológico Cais do Valongo, inscrito pela Unesco na Lista do Patrimônio Mundial em 2017, é remanescente do principal porto de entrada de africanos escravizados no Brasil e nas Américas. Recebeu cerca de 2 milhões de escravizados, durante os mais de três séculos de duração do regime escravagista. Revelado, em 2011, durante as obras do Porto Maravilha,

Roda de Capoeira e Ofício dos Mestres de Capoeira - Capoeira is a structuring element of a cultural manifestation, space and time, when singing, playing instruments, dancing, striking, playing, playing, symbols and rituals of African heritage - notably Bantu - recreated in Brazil. The masters hold the traditional knowledge of this manifestation and are responsible for transmitting its practices, rituals and cultural heritage.

Archaeological heritage

The State has a rich archaeological heritage, with emphasis on the Shellmound of Camboinhas, in Niterói, which is over 7,000 years old. Among the excavations related to historical archeology, the ones at Passeio Público, Jardim Botânico, Igreja de Nossa Senhora da Saúde and Arcos da Lapa stand out, in addition to the ruins of the urban nucleus of São João Marcos (Rio Claro), where the set was listed by the Iphan, in 1938. Rio de Janeiro also has an archaeological collection listed by Iphan, under the terms of Decree Law no. 25/1937, entitled “Balbino de Freitas Archaeological Collection”. The collection is part of the National Museum heritage list, inscribed in the Book of Archaeological, Ethnographic and Landscape Tombo in 1938. One of the first archaeological museums in Brazil was the house of Balbino Luiz de Freitas, who, on his own initiative, collected and collected indigenous artifacts in the surroundings of Torres, in the State of Rio Grande do Sul. The Cais do Valongo Archaeological Site, inscribed by UNESCO on the World Heritage List in 2017, is a remnant of the main port of entry for enslaved Africans in Brazil and the Americas. Received about 2 million of enslaved people, during the more than three centuries that the slave regime lasted. Revealed in 2011, during the works of Porto Maravilha,



Arpoador - Rio de Janeiro - RJ

Arpoador - Rio de Janeiro - RJ

o Cais, construído em 1811 pela Intendência Geral de Polícia da Corte do Rio de Janeiro, serviu para realizar desembarque e comércio de africanos escravizados. O local foi desativado como porto de desembarque de escravos em 1831. Em 1843, o local foi aterrado e remodelado, sendo ali construído o Cais da Imperatriz, para receber a Princesa das Duas Sicílias e Princesa de Bourbon-Anjou, Teresa Cristina, esposa do Imperador Dom Pedro II. O Cais do Valongo passou a integrar o Circuito Histórico e Arqueológico da Celebração da Herança Africana, que estabelece marcos da cultura afro-brasileira na região portuária, ao lado do Jardim Suspenso do Valongo, Largo do Depósito, Pedra do Sal, Centro Cultural José Bonifácio e Cemitério dos Pretos Novos.

A cidade do Rio de Janeiro, capital do Brasil a partir de 1763, foi cenário dos mais importantes momentos políticos da formação do país:

the Pier, built in 1811 by the General Intendence of Police of the Court of Rio de Janeiro, served to carry out the disembarkation and trade of enslaved Africans. The place was deactivated as a landing port for slaves in 1831. In 1843, the place was filled in and remodeled, and the Cais da Imperatriz was built there, to receive the Princess of the Two Sicilies and Princess of Bourbon-Anjou, Teresa Cristina, wife of Emperor Dom Pedro II. Cais do Valongo became part of the Historical and Archeological Circuit of the Celebration of African Heritage, which establishes landmarks of Afro-Brazilian culture in the port region, next to the Jardim Suspenso do Valongo, Largo do Depósito, Pedra do Sal, José Bonifácio Cultural Center and Cemitério dos Pretos Novos.

The city of Rio de Janeiro, capital of Brazil from 1763, was the scene of the most important political moments in the formation of the country:

sediou o Vice-Reinado do Brasil-Colonial, o Reino de Portugal, Brasil e Algarves em 1808, os governos do Primeiro e do Segundo Império e a Corte Imperial e a República em 1889. Além de ser reconhecida por seu patrimônio arquitetônico e artístico, o Rio de Janeiro é a primeira área urbana, no mundo, a ter reconhecido o valor universal da sua paisagem, pela Unesco, em 2012, com o título de Patrimônio Mundial como Paisagem Cultural Urbana.

Patrimônio Natural e Paisagístico

Situam-se na área de abrangência da Via Liberdade dois Parques Nacionais e cinco Parques Estaduais.

Parques Nacionais e suas regiões

Parque Nacional da Tijuca (Metropolitana/RJ);
Parque Nacional Serra dos Órgãos (Serra Verde Imperial – Teresópolis, Petrópolis, Guapimirim e Baixada Verde, Magé).

Parques Estaduais

Parque Estadual da Serra da Tiririca (Metropolitana – Niterói);

Parque Estadual do Mendanha (Metropolitana – Rio de Janeiro e Baixada Verde – Nova Iguaçu e Mesquita): Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (UNESCO-1992);

Parque Estadual da Pedra Branca (Metropolitana – Rio de Janeiro);

Parque Estadual da Serra da Concórdia (Vale do Café – Valença e Barra do Piraí);

Parque Estadual dos Três Picos (Serra Verde Imperial – Cachoeiras de Macacu, Guapimirim, Nova Friburgo, Teresópolis e Caminhos da Mata – Silva Jardim).

it hosted the Viceroyalty of Colonial Brazil, the Kingdom of Portugal, Brazil and the Algarves in 1808, the governments of the First and Second Empires and the Imperial Court and the Republic in 1889. In addition to being recognized for its architectural and artistic heritage, Rio de Janeiro is the first urban area in the world to have recognized the universal value of its landscape, by UNESCO, in 2012, with the title of World Heritage as Urban Cultural Landscape.

Natural and Landscape Heritage

Two National Parks and five State Parks are located in the area covered by Via Liberdade.

National Parks and their regions

Tijuca National Park (Metropolitana/RJ);

Serra dos Órgãos National Park (Serra Verde Imperial – Teresópolis, Petrópolis, Guapimirim and Baixada Verde, Magé).

State Parks

Serra da Tiririca State Park (Metropolitan – Niterói);

Mendanha State Park (Metropolitan – Rio de Janeiro and Baixada Verde – Nova Iguaçu and Mesquita): Atlantic Forest Biosphere Reserve (UNESCO-1992);

Pedra Branca State Park (Metropolitan – Rio de Janeiro);

Serra da Concórdia State Park (Vale do Café – Valença and Barra do Piraí);

Três Picos State Park (Serra Verde Imperial – Waterfalls of Macacu, Guapimirim, Nova Friburgo, Teresópolis and Caminhos da Mata – Silva Jardim).



Vista aérea do Parque Nacional da Tijuca - Rio de Janeiro - RJ

Aerial view of Tijuca National Park - Rio de Janeiro - RJ

Cidades do Rio de Janeiro

Rio de Janeiro capital

Com População de 6.667.561 habitantes (2021), além de ser um belo cartão postal, a capital do Estado do Rio de Janeiro, carinhosamente apelidada de Cidade Maravilhosa, é também um portão de entrada para aqueles que desejam visitar o Estado. A cidade possui os aeroportos do Galeão (internacional) e Santos Dumont, a Rodoviária Novo Rio e uma ampla rede de rodovias.

Cultuada pelas canções de Tom Jobim e das marchinhas de carnaval, a cidade recebeu o título de Patrimônio Mundial como Paisagem Cultural Urbana pela UNESCO, em 1º de julho de 2012. O que não faltam são atrativos que justifiquem esse título. Sua geografia é bastante privilegiada, rodeada de praias, montanhas e lagoas que, em harmonia, combinam um

Cities of Rio de Janeiro

Rio de Janeiro capital

With a population of 6,667,561 inhabitants (2021), in addition to being a beautiful postcard, the capital of the State of Rio de Janeiro, affectionately nicknamed Cidade Maravilhosa, is also a gateway for those who wish to visit the State. The city has the Galeão (international) and Santos Dumont airports, the Rodoviária Novo Rio and a wide network of highways.

Worshiped by the songs of Tom Jobim and the carnival marches, the city received the title of World Heritage Site as an Urban Cultural Landscape by UNESCO, on July 1, 2012. There is no shortage of attractions that justify this title. Its geography is quite privileged, surrounded by beaches, mountains and lakes that, in harmony, combine a



Amanhecer no Rio de Janeiro - RJ

Sunrise in Rio de Janeiro - RJ

visual deslumbrante, conhecido mundialmente. Dentre as praias que banham a cidade, destacam-se a Praia de Copacabana, que é palco de um dos maiores e mais famosos réveillons do mundo, e a Praia de Ipanema, que além de rememorar a canção Garota de Ipanema, tem o Morro Dois Irmãos como plano de fundo.

Rio de Janeiro é sinônimo de três atrativos específicos: Cristo Redentor, uma das sete maravilhas do mundo moderno, Pão de Açúcar e carnaval. Porém, o Rio de Janeiro é muito mais! Contemplar e aplaudir o pôr do sol no Arpoador, andar de bicicleta ou pedali- nho na Lagoa Rodrigo de Freitas, ouvir um samba de raiz na Pedra do Sal, reunir-se com os amigos na Mureta da Urca, degustar um delicioso café da manhã ou chá da tarde na Confeitaria Colombo, fazer um passeio de bonde da Lapa até Santa Teresa, andar de roda gigante, visitar o Museu do Amanhã e o maior aquário marinho da América do Sul e ainda conhecer a história vivencian- do o ontem, o hoje e o amanhã, em um mesmo local.

brehtaking view, known worldwide. Among the beaches that bathe the city, there are Praia de Copacabana, which is the stage for one of the largest and most famous New Year's Eve parties in the world, and Praia de Ipanema, which in addition to remembering the song Garota de Ipanema, has Morro Dois Siblings as a background.

Rio de Janeiro is synonymous with three specific attractions: Christ the Redeemer, one of the seven wonders of the modern world, Sugar Loaf Mountain and Carnival. However, Rio de Janeiro is much more! Contemplating and applauding the sunset at Arpoador, riding a bicycle or pedal boat at Lagoa Rodrigo de Freitas, listening to a local samba at Pedra do Sal, meeting with friends at Mureta da Urca, enjoying a delicious breakfast or tea in the afternoon at Confeitaria Colombo, take a tram ride from Lapa to Santa Teresa, ride a Ferris wheel, visit the Museum of Tomorrow and the largest marine aquarium in South America and still get to know history by experiencing yesterday, today and tomorrow , in the same location.



Réveillon 2021/2022 - Queima de fogos - Copacabana - Rio de Janeiro - RJ

New Year's Eve 2021/2022 - Fireworks - Copacabana - Rio de Janeiro - RJ

Além de abrigar importantes museus históricos e uma das maiores florestas urbanas do mundo, pertencente à Mata Atlântica, a Floresta da Tijuca foi ainda residência da família real e imperial portuguesa. A moradia oficial ficava na Quinta da Boa Vista, em São Cristóvão, transformada em Museu Nacional. O Museu, que sofreu um incêndio de grandes proporções em setembro de 2018, fica junto a um dos mais antigos zoológicos do Brasil, que está sendo remodelado adotando um novo conceito, como Bio Parque do Rio.

Niterói

Com população de 506.901 habitantes, a bela vista que oferece dos maiores pontos turísticos do Rio de Janeiro já seria o bastante para o turista que deseja visitar Niterói, entretanto, a cidade possui uma diversidade de outros atrativos.

In addition to housing important historical museums and one of the largest urban forests in the world, belonging to the Atlantic Forest, Tijuca Forest was also the residence of the Portuguese royal and imperial family. The official house was located in Quinta da Boa Vista, in São Cristóvão, which was transformed into a National Museum. The Museum, which suffered a major fire in September 2018, is next to one of the oldest zoos in Brazil, which is being remodeled adopting a new concept, such as Bio Parque do Rio.

Niterói

With a population of 506,901 inhabitants, the beautiful view it offers of the biggest tourist attractions in Rio de Janeiro would be enough for the tourist who wants to visit Niterói, however, the city has a variety of other attractions.

Para os amantes de arquitetura, obras importantes de um dos arquitetos brasileiros mais renomados, Oscar Niemeyer, fazem parte da paisagem urbana. Distribuídas pelo Caminho Niemeyer estão: a Fundação Oscar Niemeyer, o Memorial Roberto Silveira, o Teatro Popular Oscar Niemeyer, a Praça Juscelino Kubitscheck, a Reserva Cultural, a Estação Hidroviária de Charitas e o famoso “disco voador”, que adorna vários cartões postais da cidade, o Museu de Arte Contemporânea (MAC).

Símbolo da cidade, o MAC é patrimônio nacional e considerado uma das maravilhas arquitetônicas do mundo. Sua parte externa já é um atrativo, com sua forma futurista, circular, suspensa diante da Baía de Guanabara e uma rampa que remete muitos à lembrança de uma flor ou de uma nave espacial. Além disso, o Museu conta com um acervo permanentemente variado e exposições sazonais. Suas galerias já abrigaram obras de artistas como Miró e Kandinsky.

Niterói também conquista todos por suas belas praias, como Icaraí, São Francisco e a Ilha de Boa Viagem. A última, um marco natural e histórico da cidade, que tem como destaque a Capela de Nossa Senhora de Boa Viagem, construída em meados do século XVII. É também considerada cidade universitária, já que abriga diversas instituições de ensino superior, entre elas, uma das principais e renomadas universidades do estado do Rio de Janeiro, a Universidade Federal Fluminense (UFF).

No turismo cultural, destacam-se ainda o Complexo dos Fortes, o Solar do Jambeiro, o Museu Janete Costa, o Museu Ari Parreiras e o Mercado de São Pedro. Popularmente conhecido como o Mercado do Peixe, o local é referência para quem busca comprar e saborear frutos do mar frescos e de qualidade.

Outro atrativo à parte é o Parque da Cidade, uma área de preservação ambiental (APA) localizada no alto do Morro da Viração, a 270m de altitude, que possui um mirante com uma visão panorâmica única das Lagunas, bairros de Niterói, baía de Guanabara e Praias Oceânicas.

For architecture lovers, important works by one of the most renowned Brazilian architects, Oscar Niemeyer, are part of the urban landscape. Distributed along the Caminho Niemeyer are: the Oscar Niemeyer Foundation, the Roberto Silveira Memorial, the Oscar Niemeyer Popular Theater, the Juscelino Kubitscheck Square, the Cultural Reserve, the Charitas Waterway Station and the famous “flying saucer”, which adorns several postcards of the city, the Museum of Contemporary Art (MAC).

Symbol of the city, MAC is a national heritage site and considered one of the architectural wonders of the world. Its exterior is already an attraction, with its futuristic, circular shape, suspended in front of the Guanabara Bay and a ramp that reminds many of the memory of a flower or a spaceship. In addition, the Museum has a varied permanent collection and seasonal exhibitions. Its galleries have housed works by artists such as Miró and Kandinsky.

Niterói also wins everyone over for its beautiful beaches, such as Icaraí, São Francisco and Ilha de Boa Viagem. The last one, a natural and historical landmark of the city, which has as a highlight the Chapel of Nossa Senhora de Boa Viagem, built in the mid-17th century. It is also considered a university city, as it houses several higher education institutions, including one of the main and renowned universities in the state of Rio de Janeiro, the Universidade Federal Fluminense (UFF).

In cultural tourism, the Complexo dos Fortes, the Solar do Jambeiro, the Janete Costa Museum, the Ari Parreiras Museum and the São Pedro Market also stand out. Popularly known as the Mercado do Peixe, the place is a reference for those looking to buy and taste fresh, quality seafood.

Another attraction is Parque da Cidade, an environmental preservation area (APA) located at the top of Morro da Viração, at 270m altitude, which has a viewpoint with a unique panoramic view of the Lagunas, neighborhoods of Niterói, Guanabara Bay, and Oceanic Beaches.



Museu de Arte Contemporânea MAC - Caminho Niemeyer - Niterói - RJ

MAC Contemporary Art Museum - Niemeyer Path - Niterói - RJ

E, falando nessa região, quem vai à cidade também não pode deixar de visitar a região oceânica. Ela é composta, dentre outros bairros, por Camboinhas, Itaipu, Piratininga e Itacoatiara, paraíso dos surfistas e praticantes de *bodyboard*, e também dos amantes da natureza, que apreciam a prática do *trekking* e escaladas. O esporte pode ser realizado no Parque Estadual da Serra da Tiririca e no Costão de Itacoatiara, com a apreciação de uma ampla e bela paisagem.

São Gonçalo

Com população de 1.098.357 habitantes, integra a Região Metropolitana do Rio de Janeiro, a 25km da capital, e é o segundo município mais populoso do Estado. Seu território era ocupado por indígenas tupinambás quando da chegada dos primeiros colonizadores portugueses nas primeiras décadas do século XVI. Resquícios arqueológicos mostram que a Ilha de Itioca foi um primitivo local de ocupação indígena.

And speaking of this region, those who go to the city cannot miss visiting the oceanic region either. It is made up, among other districts, of Camboinhas, Itaipu, Piratininga and Itacoatiara, paradise for surfers and bodyboarders, as well as nature lovers, who enjoy trekking and climbing. The sport can be played in the Serra da Tiririca State Park and in the Costão de Itacoatiara, with the appreciation of a wide and beautiful landscape.

São Gonçalo

With a population of 1,098,357 inhabitants, it is part of the Metropolitan Region of Rio de Janeiro, 25km from the capital, and is the second most populous municipality in the state. Its territory was occupied by indigenous Tupinambás when the first Portuguese settlers arrived in the first decades of the 16th century. Archaeological remains show that Itioca Island was a primitive place of indigenous occupation.

O litoral fluminense, a que pertence hoje São Gonçalo, sediou, no século XVI, a revolta indígena conhecida, na História do Brasil, como Confederação dos Tamoios, que reuniu várias tribos indígenas, com apoio de invasores franceses, em revolta contra os portugueses. Em 1567, com a chegada de reforços portugueses, o capitão Estácio de Sá, que fundara dois anos antes a cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, liderou a expulsão dos franceses e afastou os indígenas rebeldes, que foram para a região de Cabo Frio.

Em 1579 foi concedida a primeira sesmaria na região, para Gonçalo Gonçalves, nobre português, que construiu uma capela e fundou povoado às margens do Rio Imbuauçu. Deu o nome do santo de sua devoção, São Gonçalo do Amarante, à primitiva capela, construída onde hoje está a Matriz de São Gonçalo, conforme registros históricos antigos. A proximidade com o Rio de Janeiro estimulou um rápido crescimento populacional e hoje São Gonçalo é a segunda maior cidade do Estado.

São atrativos turísticos de São Gonçalo:

Alto do Guaiá, Praia da Luz, Praia da Beira, Praia de São João, Ilha de Jaturnaíba, Ilha de Itaoca, Ilha do Tavares, Capela de Nossa Senhora da Luz, Gruta Azul, APA de Guapimirim, Serra de Itaúna, Piscinão de São Gonçalo, ruínas da Fazenda Itaitindiba, de 1687. A existência de um extinto vulcão no Maciço de Itaúna, em São Gonçalo, é hoje contestada por geólogos que afirmam tratar-se de uma “câmara magmática”, que expeliu material vulcânico, mas nunca esteve em erupção.

Nova Friburgo

Com população de 191.664 habitantes (2021), possui preservado conjunto arquitetônico e paisagístico, especialmente no entorno da Praça Getúlio Vargas, com importantes construções de arquitetura eclética e estilo germânico. E uma praça, encomendada ao botânico e paisagista francês, Auguste François

The coast of Rio de Janeiro, to which São Gonçalo now belongs, hosted, in the 16th century, the indigenous revolt known in the History of Brazil as the Confederation of Tamoios, which brought together several indigenous tribes, with the support of French invaders, in revolt against the Portuguese. In 1567, with the arrival of Portuguese reinforcements, Captain Estácio de Sá, who had founded the city of São Sebastião do Rio de Janeiro two years earlier, led the expulsion of the French and drove away the rebel indigenous people, who went to the Cabo Frio region.

In 1579, the first sesmaria in the region was granted to Gonçalo Gonçalves, a Portuguese nobleman, who built a chapel and founded a village on the banks of the Imbuauçu River. He gave the name of the saint of his devotion, São Gonçalo do Amarante, to the primitive chapel, built where today is the São Gonçalo Church, according to ancient historical records. The proximity to Rio de Janeiro stimulated rapid population growth and today São Gonçalo is the second largest city in the state.

The tourist attractions of São Gonçalo are:

Alto do Guaiá, Praia da Luz, Beira Beach, São João Beach, Jaturnaíba Island, Itaoca Island, Tavares Island, Nossa Senhora da Luz Chapel, Blue Grotto, Guapimirim APA, Itaúna Mountains, São Piscinão Gonçalo, ruins of the Itaitindiba Farm, from 1687. The existence of an extinct volcano in the Itaúna Massif, in São Gonçalo, is today disputed by geologists who claim that it is a “magmatic chamber”, which expelled volcanic material, but was never erupting.

Nova Friburgo

With a population of 191,664 inhabitants (2021), it has a preserved architectural and landscape complex, especially in the surroundings of Praça Getúlio Vargas, with important buildings of eclectic architecture and Germanic style. And a square, commissioned to the French botanist and landscaper, Auguste François



Museu Imperial - Petrópolis - RJ

Imperial Museum - Petrópolis - RJ

Marie Glaziou. Conhecida como a “Suíça Brasileira”, a cidade atrai visitantes em busca de tranquilidade, clima de montanha, gastronomia de qualidade, e uma atmosfera de “cidade europeia”, onde as fábricas convivem harmonicamente com a natureza e os costumes trazidos pelas dez colônias que formaram as características da população friburguense.

Marie Glaziou. Known as the “Brazilian Switzerland”, the city attracts visitors in search of tranquility, mountain climate, quality cuisine, and an atmosphere of a “European city”, where the factories coexist harmoniously with nature and the customs brought by the ten colonies that formed the characteristics of the population of Fribourg.

Petrópolis

Com população de 307.144 habitantes (2021), é a Cidade Imperial, título conferido por sua vinculação ao imperador Dom Pedro II, que se encantou com a região quando passou pela Estrada Real rumo a Minas Gerais, pernitoou na fazenda do Padre Correia e decidiu construir um palácio de verão na cidade. Em 1938 foram tombados vários bens do município pela exemplaridade de sua arquitetura do século XIX e seu valor histórico. Em 1964, o Iphan realiza o primeiro

Petrópolis

With a population of 307,144 inhabitants (2021), it is the Imperial City, a title conferred by its connection to Emperor Dom Pedro II, who was enchanted by the region when he passed through the Estrada Real towards Minas Gerais, spent the night at Padre Correia’s farm and decided to build a summer palace in the city. In 1938, several properties of the municipality were listed for the exemplary nature of its 19th century architecture and its historical value. In 1964, Iphan carried out the first



Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição e Chafariz Monumental - Vassouras - RJ

Mother Church of Nossa Senhora da Conceição and Monumental Fountain - Vassouras - RJ

tombamento do conjunto urbano-paisagístico na cidade, ao proteger a Avenida Köeler, processo que se estendeu a outros monumentos e edificações em 1980 e 1982. Recebeu muitos imigrantes europeus alemães que chegaram na primeira metade dos anos 1800. A primeira estrada de ferro brasileira, inaugurada pelo Barão de Mauá, em 1954, ligando o Porto de Mauá a Raiz da Serra, facilitou o acesso a Petrópolis. Oferece vários roteiros turísticos, boa hotelaria e gastronomia.

Vassouras

Com população de 37.262 habitantes (2021) é a cidade dos “Barões do Café” em razão das grandes e prósperas fazendas da chamada “aristocracia da cafeicultura”, no século XIX, integrantes de um amplo conjunto histórico, urbanístico e paisagístico da cidade e sua área rural e belas e preservadas fazendas dos grandes cafeicultores do passado.

❖ landmarking of the urban-landscape complex in the city, protecting Avenida Köeler, a process that was extended to other monuments and buildings in 1980 and 1982. It received many German European immigrants who arrived in the first half of the 1800s. The first Brazilian railroad, inaugurated by Barão de Mauá, in 1954, connecting the Port of Mauá to Raiz da Serra, facilitated access to Petrópolis. It offers several tourist itineraries, good hotels and gastronomy.

Vassouras

❖ With a population of 37,262 inhabitants (2021) it is the city of the “Coffee Barons” due to the large and prosperous farms of the so-called “coffee aristocracy”, in the 19th century, members of a wide historical, urban and scenic set of the city and its rural area and beautiful and preserved farms of the great coffee growers of the past.



Cachoeiras de Macacu - Teresópolis - RJ

Macacu Waterfall - Teresópolis - RJ

Localiza-se estrategicamente no Vale do Paraíba, a meio caminho entre Minas Gerais e o porto do Rio de Janeiro. A Abolição da Escravatura, em 1888, reduziu a predominância da cafeicultura, surgindo pequenas lavouras, principalmente de hortaliças e cereais, a pecuária e iniciativas industriais. A Praça Barão do Campo Belo, a Igreja da Matriz de Nossa Senhora da Conceição, suas palmeiras imperiais e o Chafariz Monumental, integram o conjunto de atrativos da cidade. Oferece roteiros turísticos a fazendas, boa hotelaria e exemplar gastronomia.

Cachoeiras de Macacu

Com população de 59.652 habitantes, pertence à Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Atravessada pelo Rio Macacu, o maior rio que deságua na Baía de Guanabara, sua economia baseia-se na agricultura (principalmente coco, goiaba, inhame, aipim, milho) e na

It is strategically located in Vale do Paraíba, halfway between Minas Gerais and the port of Rio de Janeiro. The Abolition of Slavery, in 1888, reduced the predominance of coffee farming, with the emergence of small crops, mainly vegetables and cereals, livestock and industrial initiatives. The Praça Barão do Campo Belo, the Igreja da Matriz de Nossa Senhora da Conceição, its imperial palm trees and the Monumental Fountain are part of the city's attractions. It offers tourist itineraries to farms, good hotels and exemplary cuisine.

Cachoeiras de Macacu

With a population of 59,652 inhabitants, it belongs to the Metropolitan Region of Rio de Janeiro. Crossed by Rio Macacu, the largest river that flows into Bay of Guanabara, its economy is based on agriculture (mainly coconut, guava, yam, cassava, corn) and

pecuária bovina. Integra a Serra Verde Imperial. É atração para os praticantes do *trekking*, do montanhismo, do rapel e de outras modalidades de esportes radicais e de ecoturismo, sendo que parte do seu território encontra-se nos limites do Parque Estadual dos Três Picos, respondendo por 66% da área da unidade de conservação. Outras importantes unidades de conservação criadas em Cachoeiras de Macacu foram a Reserva Ecológica de Guapiaçu em terras particulares e a área de proteção ambiental do Rio Macacu. Além do Pico da Caledônia, com 2.219m de altitude, que também pode ser visto de Cachoeiras de Macacu e de Nova Friburgo, Cachoeiras dispõe de várias belezas naturais, como a Pedra do Faraó, a Pedra do Oratório, a Pedra da Mariquita, a Mulher de Pedra e a Pedra do Colégio, o símbolo da cidade. Existem dezenas de quedas d'água de extraordinária beleza, como o Tenebroso, Sete Quedas, Barba, Samambaia, Chapadão e Furna da Onça. O nome do município é uma referência ao macacu, uma árvore da qual se extraía tinta especial.

Areal

Com população de 12.763 habitantes, localiza-se no centro-sul do Estado, surgiu com a decadência do Ciclo de Ouro em Minas Gerais. Em busca de novas atividades econômicas, exploradores e colonizadores viram, no plantio do café, uma nova atividade econômica. Seu nome deve-se ao areal que existia no local onde, atualmente, está a Igreja do Centro da cidade. A estrada de ferro chegou em 1900, nessa data terminou o tráfego das diligências, que possuía até então um barracão para guardar os carros perto do atual Colégio Mariano Procópio. E, com o passar dos anos, instalou-se na cidade a empresa Companhia Brasileira de Energia Elétrica (CBEE), que construiu uma represa retendo as águas do rio Preto, em 1949.

cattle ranching. It is part of the Serra Verde Imperial. It is an attraction for practitioners of trekking, mountaineering, rappelling and other modalities of extreme sports and ecotourism, with part of its territory lying within the limits of the Três Picos State Park, accounting for 66% of the unit's area of conservation. Other important conservation units created in Cachoeiras de Macacu were the Guapiaçu Ecological Reserve on private lands and the environmental protection area of the Macacu River. In addition to the Pico da Caledonia, with an altitude of 2,219m, which can also be seen from Cachoeiras de Macacu and Nova Friburgo, Cachoeiras has several natural beauties, such as Pedra do Pharaoh, Pedra do Oratório, Pedra da Mariquita, the Mulher de Pedra and the Pedra do Colégio, the symbol of the city. There are dozens of waterfalls of extraordinary beauty, such as Tenebroso, Sete Quedas, Barba, Fern, Chapadão and Furna da Onça. The name of the municipality is a reference to the macacu, a tree from which special ink was extracted.

Areal

With a population of 12,763 inhabitants, it is located in the central-south of the State, it emerged with the decline of the Gold Cycle in Minas Gerais. In search of new economic activities, explorers and settlers saw, in coffee plantations, a new economic activity. Its name is due to the sand that existed in the place where the Igreja do Centro da Cidade is currently located. The railroad arrived in 1900, on that date the traffic of the stagecoaches ended, which until then had a shed to store cars near the current Colégio Mariano Procópio. And, over the years, was installed in the city, the company Companhia Brasileira de Energia Elétrica (CBEE) which built a dam retaining the waters of the Preto River, in 1949.



Vista Lago - Areal - RJ

Lake View - Areal - RJ

Areal é atravessada pela antiga e histórica Estrada União e Indústria, que liga o Rio de Janeiro a Juiz de Fora (MG), inaugurada em 1861, seguindo o antigo traçado do Caminho Novo da Estrada Real, implantada por volta de 1700, unindo a região aurífera de Minas Gerais ao Rio de Janeiro. E também pela Rodovia Rio-Bahia Com a BR-040, tem acesso a Três Rios, Petrópolis, Rio de Janeiro, Juiz de Fora, Belo Horizonte e Brasília.

Três Rios

Com população de 82.468 habitantes (2021, próxima a Petrópolis, distante 125km do Rio de Janeiro), seu nome refere-se ao encontro dos rios Paraíba do Sul, Paraibuna e Piabanha. É cortada por duas grandes rodovias federais (BR-040 e BR-393) e também por ramal ferroviário. Sua principal tradição cultural é o Carnaval de Três Rios,

Areal is crossed by the old and historic Estrada União e Indústria, which connects Rio de Janeiro to Juiz de Fora (MG), inaugurated in 1861, following the old route of the Caminho Novo da Estrada Real, established around 1700, joining the gold region from Minas Gerais to Rio de Janeiro. And also via the Rio-Bahia Highway With the BR-040, you have access to Três Rios, Petrópolis, Rio de Janeiro, Juiz de Fora, Belo Horizonte and Brasília.

Três Rios

With a population of 82,468 inhabitants (2021, near Petrópolis, 125km away from Rio de Janeiro), its name refers to the meeting of the Paraíba do Sul, Paraibuna and Piabanha rivers. It is crossed by two major federal highways (BR-040 and BR-393) and also by a railway branch. Its main cultural tradition is the Carnival of Três Rios,



Rafting - Três Rios - RJ

Rafting - Três Rios - RJ

que teve sua origem na época de emancipação do município. Outros atrativos culturais, naturais e arquitetônicos são o Teatro Celso Peçanha, a igreja Matriz de São Sebastião e o encontro dos Três Rios. A cidade é um entroncamento rodoferroviário, iniciado em 1867, quando chegaram os trilhos da Estrada de Ferro Dom Pedro II.

O encontro dos rios Paraíba do Sul, Piabanha e Paraibuna desponta como referência histórica, desde o início do século XIX. O encontro é considerado seu principal ponto turístico. A prática do *rafting* no rio Paraibuna fica mais rica associada à existência de várias empresas que operam atividades do turismo de aventura em Três Rios. São 22km rio abaixo, entre seis inesquecíveis corredeiras – uma aventura única e cheia de emoção.

A cidade possui boa oferta hoteleira e diversas atrações turísticas, representados por suas montanhas, igrejas, fazendas e monumentos,

which had its origin in the period of emancipation of the municipality. Other cultural, natural and architectural attractions are the Teatro Celso Peçanha, the Igreja Matriz de São Sebastião and the meeting of the Three Rivers. The city is a road-rail junction, started in 1867, when the tracks of the Dom Pedro II Railroad arrived.

The meeting of the Paraíba do Sul, Piabanha and Paraibuna rivers has emerged as a historical reference since the beginning of the 19th century. The meeting is considered its main tourist spot. The practice of rafting on the Paraibuna river is richer associated with the existence of several companies that operate adventure tourism activities in Três Rios. It's 22km downriver, between six unforgettable rapids – a unique adventure full of emotion.

The city has a good hotel offer and several tourist attractions, represented by its mountains, churches, farms and monuments,



Rio Paraibuna - Comendador Levy Gasparian - RJ

Rio Paraibuna - Commander Levy Gasparian - RJ

como a Casa de cultural, a Biblioteca Castro Alves, a Casa de Pedra, a Ponte das Garças, a Capela de Nossa Senhora da Piedade, Igreja de São Judas Tadeu e a Fazenda Bemposta e o Mirante da Torre.

Comendador Levy Gasparian

Com população de 8.590 habitantes (2021), seu nome surge em 1963, em homenagem ao Comendador Levy Gasparian, empresário de origem armênia, que, em 1953, instalou um vasto parque industrial fabril no antigo distrito, que pertenceu a Três Rios e também a Paraíba do Sul. Em 1991, obteve a sua autonomia e o município foi instalado em 1º de janeiro de 1993. Está a poucos quilômetros da cidade de Juiz de Fora/MG e a 10 minutos de Três Rios. É cortada pela BR-040 e por estrada de ferro.

São atrativos turísticos:

O Santuário de Nossa Senhora de Monte Serrat, construído no século XVII e o Museu Rodoviário, que

such as the Cultural House, the Castro Alves Library, the Casa de Pedra, the Ponte das Garças, the Chapel of Nossa Senhora da Piedade, Church of São Judas Tadeu and the Bemposta Farm and the Tower Lookout.

Comendador Levy Gasparian

With a population of 8,590 inhabitants (2021), its name appears in 1963, in honor of Commander Levy Gasparian, an Armenian businessman, who, in 1953, installed a vast industrial industrial park in the old district, which belonged to Três Rios and also to South Paraíba. In 1991, it obtained its autonomy and the municipality was installed on January 1, 1993. It is a few kilometers from the city of Juiz de Fora/MG and 10 minutes from Três Rios. It is crossed by the BR-040 and the railroad.

These are tourist attractions:

The Sanctuary of Nossa Senhora de Monte Serrat, built in the 17th century and the Road Museum, which

apresenta roteiro cronológico com a origem, a evolução dos caminhos e estradas, assim como dos transportes e meios de locomoção terrestre. Possui acervo de cerâmicas arqueológicas, objetos e documentos históricos, fotos, mapas e exemplares de máquinas.

Conservatória (Valença)

Com população de 4.182 habitantes (2021), é distrito do município de Valença, a 142km do Rio de Janeiro e a 28km de Barra do Pirai. Conservatória cresceu e prosperou durante o ciclo do café, a partir do século XIX, com mais de 100 fazendas dedicadas à cafeicultura. Conservatória ostenta o formato perfeito de um triângulo, com ruas e calçadas com larguras generosas, fruto de um projeto apresentado em 1838. As centenárias construções da vila, em estilo colonial, algumas do século XVIII, até hoje preservadas, evidenciam serenata e paixão.

A prosperidade econômica deu início a outra tradição na vila: a das serenatas - a música cantada sob o sereno. No final da década de 1950, mais precisamente em 1958, José Borges de Freitas Netto, carioca do Irajá, lançou a ideia de registrar, nas fachadas do casario, plaquinhas de aço inoxidável, com o nome de músicas e respectivos autores que haviam se mantido na memória romântica popular. Conta a história que a tradição nasceu com um romântico professor de música e tocador de violino, Andreas Schmidt, que, em uma noite enluarada, no silêncio do vilarejo, atraiu espectadores, e o professor Andreas passou a ter como rotina tocar seu violino na praça, nas noites estreladas.

Um dos símbolos da história do lugar que está logo na entrada na cidade: a antiga “Maria Fumaça 206”, da Rede Mineira de Viação, que puxava os vagões de passageiros e também o trem com a produção de café, hoje estacionada em frente à antiga Estação Ferroviária de Conservatória, preservada e atualmente com a função de rodoviária. A linha ferroviária e a estação, inauguradas por Dom Pedro II, em 21 de novembro de 1883.

presents a chronological itinerary with the origin and evolution of paths and roads, as well as transport and means of land transport. It has a collection of archaeological ceramics, historical objects and documents, photos, maps and examples of machines.

Conservatória (Valença)

With a population of 4,182 inhabitants (2021), it is a district of the municipality of Valença, 142km from Rio de Janeiro and 28km from Barra do Pirai. Conservatória grew and prospered during the coffee cycle, starting in the 19th century, with more than 100 farms dedicated to coffee growing. Conservatory boasts the perfect shape of a triangle, with streets and sidewalks with generous widths, the result of a project presented in 1838. The village's centuries-old colonial-style buildings, some from the 18th century, still preserved today, show serenade and passion.

Economic prosperity started another tradition in the village: the serenades - music sung under the serene. At the end of the 1950s, more precisely in 1958, José Borges de Freitas Netto, from Irajá, from Rio de Janeiro, launched the idea of registering stainless steel plaques on the facades of the houses, with the names of songs and respective authors that had remained in popular romantic memory. The story tells that the tradition was born with a romantic music teacher and violin player, Andreas Schmidt, who, on a moonlit night, in the silence of the village, attracted spectators, and Professor Andreas began to play his violin in the square as a routine, on starry nights.

One of the symbols of the history of the place that is right at the entrance to the city: the old “Maria Fumaça 206”, from the Rede Mineira de Viação, which pulled the passenger cars and also the train with the production of coffee, today parked in front of the former Conservatory Railway Station, preserved and currently used as a bus station. The railway line and station, inaugurated by Dom Pedro II, on November 21, 1883.



Catedral Nossa Senhora da Glória - Valença - RJ

Nossa Senhora da Glória Cathedral - Valença - RJ

O Teatro Sonora, idealizado e fundado em 2011, pela cantora e musicista Juliana Maia, é localizado no centro histórico de Conservatória. Referência cultural e turística da região sul fluminense, enaltece a nossa música popular brasileira. O local tem uma “calçada da fama”, cadeiras de cinema antigas, objetos retrô e uma cafeteria gourmet, onde se reverenciam grandes ícones da MPB e da cultura.

Valença

Com 77.202 habitantes (2021), lembra os tempos áureos do café, preservado por todos os aspectos de Valença, no Vale do Paraíba. Na área rural, muitas fazendas do século XIX estão abertas à visitação, como a Pau D’Alho, com conjuntos de móveis franceses originais e usina hidrelétrica de 1912. Já na Fazenda de Santo Antônio do Paiol (1852), os destaques são a capela, a biblioteca e a senzala. Um Festival do

Teatro Sonora, conceived and founded in 2011 by singer and musician Juliana Maia, is located in the historic center of Conservatória. Cultural and tourist reference in the southern region of Rio de Janeiro, it praises our popular Brazilian music. The place has a “walk of fame”, old cinema chairs, retro objects and a gourmet coffee shop, where great icons of MPB and culture are revered.

Valença

With 77,202 inhabitants (2021), it recalls the heyday of coffee, preserved by all aspects of Valença, in the Vale do Paraíba. In the rural area, many 19th century farms are open to visitors, such as Pau D’Alho, with original French furniture sets and a hydroelectric plant from 1912. At the Santo Antônio do Paiol Farm (1852), the highlights are the chapel, the library and the slave quarters. A Festival do



Fazenda Chacrinha - Valença - RJ

Chacrinha Farm - Valença - RJ

Vale do Café movimentava a região. A Fazenda Santa Clara (1760), teve 2.000 escravos e a sede soma 365 janelas, 12 salões e 52 quartos. Na Vista Alegre, a harmonia entre a arquitetura e os jardins é encantadora. A fazenda realiza visitas guiadas com opções que incluem lanche e almoço, além de cavalgadas com churrasco na montanha. Merece visita o Museu Casa Léa Pentagna, que remete aos saraus nos quais se reuniam intelectuais e barões de café. No casarão todos os vinte cômodos ostentam móveis, objetos e obras de arte originais. Vale visitar ainda a restaurada Catedral de Nossa Senhora da Glória, de 1820, com interior barroco e fachada renascentista e seu Museu, originalmente criado e ampliado pela Dra. Elizabeth Santos Cupello a partir de um pequeno depósito, onde estavam guardadas algumas peças antigas, sacras e populares, inaugurado em 1995.

❖ Vale do Café moves the region. Fazenda Santa Clara (1760), had 2,000 slaves and the headquarters have 365 windows, 12 salons and 52 rooms. At Vista Alegre, the harmony between architecture and gardens is charming. The farm offers guided tours with options that include snacks and lunch, in addition to horseback riding with barbecue on the mountain. The Casa Léa Pentagna Museum is worth a visit, which refers to the soirees where intellectuals and coffee barons gathered. In the mansion, all twenty rooms boast original furniture, objects and works of art. It is also worth visiting the restored Cathedral of Nossa Senhora da Glória, from 1820, with a Baroque interior and a Renaissance façade, and its Museum, originally created and expanded by Dr. Elizabeth Santos Cupello from a small warehouse, where some old, sacred and popular pieces were kept, opened in 1995.

Volta Redonda

Com população de 274.925 habitantes (2021), situada no sul fluminense, é conhecida como a “Cidade do Aço” por abrigar a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN). É cortada pelo Rio Paraíba do Sul, responsável pelo seu nome devido a uma curva do rio. É a maior cidade do sul fluminense e a terceira maior do interior do Estado. A navegação pelo Rio Paraíba do Sul, entre Resende e Barra do Piraí, teve grande expansão nas décadas de 1860 e 1870, período em que a Estrada de Ferro Dom Pedro II também chegaria à região. O povoado de Santo Antônio de Volta Redonda passa a se expandir por volta de 1875, quando tinha cerca de duas dezenas de estabelecimentos comerciais.

A CSN iniciou suas operações em 1º de outubro de 1946 e é um marco no processo brasileiro de industrialização, pois foi a primeira produtora de aço do país. Foi criada em 1944, por iniciativa do presidente Getúlio Vargas. Privatizada em abril de 1993, no governo Itamar Franco, passou por um profundo processo de reestruturação, que a transformou num dos maiores complexos siderúrgicos da América Latina, com capacidade de produção de 5,8 milhões de toneladas anuais de aço bruto.

São atrativos turísticos da cidade: o Zoológico Municipal de Volta Redonda, também conhecido como “Horto Municipal” e oficialmente nomeado “Parque Municipal da Criança”, é próximo à Floresta da Cicuta com uma das reservas de Mata Atlântica do Município; Fazenda Santa Cecília do Ingá; Sede da Fazenda Três Poços; Morro Bela Vista.

Obelisco Getúlio Vargas, criador da Companhia siderúrgica Nacional em 1944, Memorial 9 de Novembro, de autoria do arquiteto Oscar Niemeyer, foi inaugurado no dia 1º de maio de 1989, na Praça Juarez Antunes, na Vila Santa Cecília, em homenagem a três operários da CSN, mortos durante conflito com as tropas do Exército, durante greve dos operários em 1988.

Volta Redonda

With a population of 274,925 inhabitants (2021), located in the south of Rio de Janeiro, it is known as the “City of Steel” for housing the Companhia Siderúrgica Nacional (CSN). It is crossed by the Rio Paraíba do Sul, responsible for its name due to a curve in the river. It is the largest city in the south of Rio de Janeiro and the third largest in the interior of the state. Navigation along the Paraíba do Sul River, between Resende and Barra do Piraí, had a great expansion in the 1860s and 1870s, a period in which the Dom Pedro II Railroad would also reach the region. The village of Santo Antônio de Volta Redonda starts to expand around 1875, when it had about two dozen commercial establishments.

The CSN began operations on October 1, 1946 and is a milestone in the Brazilian industrialization process, as it was the first steel producer in the country. It was created in 1944, on the initiative of President Getúlio Vargas. Privatized in April 1993, under Itamar Franco’s government, it underwent a profound restructuring process, which transformed it into one of the largest steel complexes in Latin America, with a production capacity of 5.8 million tons of crude steel per year.

The city’s tourist attractions are: the Volta Redonda Municipal Zoo, also known as “Municipal Garden” and officially named “Municipal Children’s Park”, is close to the Cicuta Forest with one of the Municipality’s Atlantic Forest reserves; Santa Cecília do Ingá Farm; Headquarters of the Three Poços Farm; Bella Vista Hill.

Obelisco Getúlio Vargas, creator of the Companhia Siderúrgica Nacional in 1944, Memorial 9 de Novembro, designed by architect Oscar Niemeyer, was inaugurated on May 1, 1989, at Praça Juarez Antunes, in Vila Santa Cecília, in honor of three workers from the CSN, killed during a conflict with Army troops, during a workers’ strike in 1988.

Teresópolis

Com 185.820 habitantes, é um município da Serra Fluminense, distante 94,3km capital do Estado. O começo do povoamento ocorreu em meados do século XVI por índios timbiras, antes mesmo da chegada dos portugueses. Certo progresso foi visto quando um fluxo de escravos que fugiam das plantações de cana da Baixada Fluminense levou à formação do Quilombo da Serra, primeiro povoado da região. Posteriormente, George March, um português de origem inglesa, adquiriu algumas terras onde hoje se situa o bairro do Alto e as transformou na fazenda de Santo Antônio, que se posicionava no caminho que ligava o Rio até a Província de Minas Gerais. Teresópolis desenvolveu-se rapidamente, principalmente após a construção da ferrovia com ligação direta até a capital, que, anos mais tarde, foi substituída por uma rodovia.

Cercada por montanhas e unidades naturais de conservação, como o Parque Nacional da Serra dos Órgãos, charmosa e aconchegante, Teresópolis é um daqueles destinos com cara de cidade de interior que surpreende todos que chegam por lá. Seu nome é uma homenagem à esposa de Dom Pedro II, Dona Teresa Cristina, que visitou o lugar e se apaixonou (e até hoje ela conquista turistas de diversos lugares). Conhecida como a capital do montanhismo no Brasil, possui parques e trilhas incríveis para os aventureiros de plantão em meio a muita natureza. Você encontra diversas opções de restaurantes italianos, alemães, além do melhor *fondue* da cidade. Lá também você encontra a sede da cervejaria Teresópolis e é possível fazer.

A Feirinha do Alto é um dos pontos turísticos mais tradicionais da cidade. Muitos cariocas vão até Teresópolis ao final de semana só para passear. Bem estruturada, a Feirinha do Alto possui

Teresópolis

With 185,820 inhabitants, it is a municipality in the Serra Fluminense, 94.3km away from the state capital. The beginning of the settlement took place in the mid-16th century by Timbira Indians, even before the arrival of the Portuguese. Some progress was seen when a flow of slaves who fled the sugarcane plantations in the Baixada Fluminense led to the formation of Quilombo da Serra, the first settlement in the region. Later, George March, a Portuguese of English origin, acquired some land where the Alto neighborhood is now located and transformed it into the Santo Antônio farm, which was located on the path that connected Rio to the Province of Minas Gerais. Teresópolis developed rapidly, especially after the construction of the railway with a direct connection to the capital, which, years later, was replaced by a highway.

Surrounded by mountains and natural conservation units, such as the Serra dos Órgãos National Park, charming and cozy, Teresópolis is one of those destinations that look like an interior city that surprises everyone who arrives there. Its name is a tribute to the wife of Dom Pedro II, Dona Teresa Cristina, who visited the place and fell in love (and to this day she conquers tourists from different places). Known as the capital of mountaineering in Brazil, it has incredible parks and trails for adventure seekers in the midst of nature. You will find several options of Italian and German restaurants, as well as the best fondue in town. There you will also find the headquarters of the Teresópolis brewery and it is possible to do.

Feirinha do Alto is one of the most traditional tourist spots in the city. Many cariocas go to Teresópolis on the weekend just to walk around. Well structured, Feirinha do Alto has



Dedo de Deus - Teresópolis - RJ

Finger of God - Teresópolis - RJ

cerca de 600 lojas e lá você encontra diversos tipos de artesanato, roupas de frio, bijuterias, crochês e muito mais, com um preço imbatível!

Com acesso pela estrada que liga Teresópolis a Friburgo, a Cachoeira dos Frades é um dos passeios em Teresópolis muito procurados. Com uma queda de 10m de altura, a cachoeira forma um lago perfeito para tomar banho e renovar as energias. Quando o dia está mais quente, uma opção é o Parque Nacional da Serra dos Órgãos, é um passeio ótimo para quem quer ficar em contato com a natureza. O Parque dos Três Picos é o maior do Rio de Janeiro e está entre Teresópolis e Friburgo, mas abrange diversos outros municípios. Além de sua importância para a preservação do ecossistema da Mata Atlântica, o parque também conta com diversas trilhas que desafiam até os montanhistas mais experientes.

about 600 stores and there you can find different types of handicrafts, cold clothes, jewelry, crochets and much more, with an unbeatable price!

Accessible via the road that connects Teresópolis to Friburgo, Cachoeira dos Frades is one of the most popular tours in Teresópolis. With a 10m high drop, the waterfall forms a perfect lake for bathing and renewing energy. When the day is hotter, one option is the Serra dos Organs National Park, it is a great tour for those who want to stay in touch with nature. Parque dos Três Picos is the largest in Rio de Janeiro and is located between Teresópolis and Friburgo, but covers several other municipalities. In addition to its importance for the preservation of the Atlantic Forest ecosystem, the park also has several trails that challenge even the most experienced mountaineers.

Miguel Pereira

Com população de 25.662 habitantes (2021), é importante e atrativa cidade turística do Rio de Janeiro e sua evolução está ligada a de Vassouras e de Paty do Alferes, como também à expansão da cultura cafeeira no vale do Rio Paraíba do Sul. A ocupação de origem europeia da área de Miguel Pereira teve origem nas primeiras explorações de descendentes de europeus que ultrapassaram a Serra do Mar. Tais explorações prosseguiram com a abertura feita por Garcia Rodrigues Paes do Caminho Novo da Estrada Real, por encomenda do governo colonial português, nos anos de 1700/1701, entre o Rio de Janeiro e a região mineradora de Minas Gerais.

Os tropeiros, que subiam o Rio das Mortes em direção a Sacra Família do Tinguá (atualmente, distrito do município de Engenheiro Paulo de Frontin), fixaram ponto de passagem em pequena várzea. Inicialmente, o local ficou conhecido como Barreiros ou Tejuco, pois, aí, atolavam-se as tropas de burros que percorriam o Caminho Novo. Em 1770, foi fundada a Fazenda da Piedade de Vera Cruz, que se tornaria importante como produtora de café na região. As terras do atual município de Miguel Pereira eram, então, subordinadas administrativa e religiosamente à Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Alferes, atual Paty do Alferes.

A Estação Ferroviária, hoje reativada, é uma atração turística do Centro de Miguel Pereira.

As lavouras de café expandiram-se no início do século XIX, movidas por mão de obra escrava, constituindo-se em fator de progresso e acentuada dinamização da economia local. Esse surto de desenvolvimento motivou a decisão que elevou a freguesia a vila de Nossa Senhora da Conceição do Alferes, em 1820. Entretanto, logo depois, em 1837, a sede da vila foi transferida para a localidade de Vila de Vassouras, voltando Paty do Alferes à condição de freguesia. Em 1857, a vila de Vassouras foi transformada em cidade e sede do município que administrava as terras atuais de Miguel Pereira.

Miguel Pereira

With a population of 25,662 inhabitants (2021), it is an important and attractive tourist city in Rio de Janeiro and its evolution is linked to de Vassouras and Paty do Alferes, as well as the expansion of the coffee culture in the Paraíba do Sul River valley. The occupation of European origin of the Miguel Pereira area originated in the first explorations of European descendants who crossed the Serra do Mar. Such explorations continued with the opening made by Garcia Rodrigues Paes do Caminho Novo da Estrada Real, by order of the Portuguese colonial government, in the years 1700/1701, between Rio de Janeiro and the mining region of Minas Gerais.

The tropeiros who went up Rio das Mortes towards the Sacra Família do Tinguá (currently, the district of the municipality of Engenheiro Paulo de Frontin), fixed a crossing point in a small floodplain. Initially, the place was known as Barreiros or Tejuco, because, there, the troops of donkeys that traveled the New Way got bogged down. In 1770, the Fazenda da Piedade de Vera Cruz was founded, which would become important as a coffee producer in the region. The lands of the current municipality of Miguel Pereira were, then, administratively and religiously subordinated to the Parish of Nossa Senhora da Conceição do Alferes, current Paty do Alferes.

The Railway Station, now reactivated, is a tourist attraction in the Center of Miguel Pereira.

Coffee plantations expanded in the early 19th century, powered by slave labor, constituting a factor of progress and sharp dynamism of the local economy. This development spurt motivated the decision that elevated the parish to the village of Nossa Senhora da Conceição do Alferes, in 1820. However, soon after, in 1837, the village headquarters was transferred to the town of Vila de Vassouras, returning Paty do Alferes to parish status. In 1857, the village of Vassouras was transformed into a city and seat of the municipality that administered the current lands of Miguel Pereira.



Lago de Javari - Miguel Pereira - RJ

Javari Lake - Miguel Pereira - RJ

Seu nome homenageia o médico e professor Miguel Pereira, que, mais tarde, foi destacado defensor da região e sua preservação.

Sua economia tem como vetor principal o turismo de veraneio, que atrai a população da Região Metropolitana do Rio de Janeiro. O acesso original por ferrovia foi substituído, na década de 1950, pela rodovia, cuja pavimentação posterior representou grande estímulo ao desenvolvimento urbano e turístico da região. É conhecida também pela qualidade da sua produção de leite e derivados, louro, flores, doces, artesanato, embutidos e cachaça.

Na zona da Reserva Biológica do Tinguá, localiza-se a nascente do Rio Santana, que faz parte de um sistema hídrico do Rio Guandu, que alimenta a Baixada Fluminense e boa parte do Rio de Janeiro com água potável. A reserva possui, ainda, uma estação de tratamento de água do tempo do Império, de onde partia a maioria de toda a água potável da cidade.

Its name honors the doctor and professor Miguel Pereira, who later became a prominent defender of the region and its preservation.

Its economy has summer tourism as its main vector, which attracts the population of the Metropolitan Region of Rio de Janeiro. The original access by rail was replaced, in the 1950s, by the highway, whose later paving represented a great stimulus to urban and tourist development in the region. It is also known for the quality of its production of milk and dairy products, bay leaves, flowers, sweets, handicrafts, sausages and cachaça.

In the area of the Tinguá Biological Reserve, the source of the Santana River is located, which is part of a water system of the Guandu River, which feeds the Baixada Fluminense and much of Rio de Janeiro with drinking water. The reserve also has a water treatment plant from the time of the Empire, from which most of the city's drinking water came.

O município é cortado por uma importante e histórica ferrovia: Linha Auxiliar da antiga Estrada de Ferro Central do Brasil, que atualmente liga Miguel Pereira (passando pelo distrito de Governador Portela) às cidades de Paty do Alferes, Vassouras, Paraíba do Sul finalizando em Além Paraíba, em Minas Gerais.

São também atrativos turísticos: Viaduto Paulo de Frontin, Lago Javary, Mirante da Serra, Parque Municipal de Miguel Pereira, Capela dos Escravos em Governador Portela, Cachoeiras em Vera Cruz, Rua Coberta, Espaço do Agricultor, Espaço do Artesão.

Paraíba do Sul

Com 44.741 habitantes (2021), é cidade de antigas tradições históricas vindas da ocupação de sua região, visitada em 1681 por Garcia Rodrigues Paes, filho de Fernão Dias Paes, bandeirante paulista, que, em 1674, organizou expedição desbravadora de Minas Gerais, percorrendo o chamado Caminho Velho da Estrada Real, em busca de ouro e pedras preciosas. Em 1683, Garcia fundou a fazenda que deu origem ao município. De 1698 a 1700, abriu o trecho do Paraíba ao Rio de Janeiro e, até 1704, o que atingiu a Serra da Mantiqueira, já na região de Barbacena, em Minas Gerais, onde o Caminho Novo, vindo do Rio, encontrou-se com o Velho, que vinha de São Paulo.

Garcia ganhou sesmarias com extensão de quase 40 km ao longo do Caminho e 13km de largura e um alvará de vila para sua fazenda, que não chegou a utilizar, em razão dos conflitos ente paulistas e portugueses, a chamada Guerra dos Emboabas, ocorrida na região do Rio das Velhas, em Caeté, Sabará e Ouro Preto, atingindo a região do Rio das Mortes, em São João del-Rei. A família Paes Leme possuiu a fazenda até a criação da cidade em 1833.

Aspecto interessante de Paraíba do Sul é guardar o único túmulo conhecido dos restos mortais de Tiradentes. Na vila de Sebollas foram expostos, no cemitério da fazenda, um braço e o tórax de Joaquim

The city is crossed by an important and historic railway: Auxiliary Line of the old Estrada de Ferro Central do Brasil, which currently connects Miguel Pereira (passing through the district of Governador Portela) to the cities of Paty do Alferes, Vassouras, Paraíba do Sul ending in Beyond Paraíba, in Minas Gerais.

There are also tourist attractions: Paulo de Frontin Viaduct, Lake Javary, Mirante da Serra, Miguel Pereira Municipal Park, Capela dos Escravos in Governador Portela, Waterfalls in Vera Cruz, Rua Coberta, Espaço do Agricultor, Espaço do Artesão.

Paraíba do Sul

With 44,741 inhabitants (2021), it is a city of ancient historical traditions coming from the occupation of its region, visited in 1681 by Garcia Rodrigues Paes, son of Fernão Dias Paes, a pioneer from São Paulo, who, in 1674, organized a pioneering expedition in Minas Gerais, touring the so-called Old Way of the Estrada Real, in search of gold and precious stones. In 1683, Garcia founded the farm that gave rise to the municipality. From 1698 to 1700, it opened the stretch from Paraíba to Rio de Janeiro and, until 1704, it reached the Serra da Mantiqueira, already in the Barbacena region, in Minas Gerais, where the Caminho Novo, coming from Rio, met with the Old Man, who came from São Paulo.

Garcia won sesmarias with an extension of almost 40 km along the Way and 13 km in width and a village permit for his farm, which he did not use, due to the conflicts between São Paulo and the Portuguese, the so-called War of Emboabas, which took place in the region. from Rio das Velhas, in Caeté, Sabará and Ouro Preto, reaching the region of Rio das Mortes, in São João del-Rei. The Paes Leme family owned the farm until the city was created in 1833.

An interesting aspect of Paraíba do Sul is that it guards the only known tomb of the mortal remains of Tiradentes. In the village of Sebollas, an arm and chest of Joaquim



Fazenda Buarque de Holanda - Paraíba do Sul - RJ

Buarque de Holanda Farm - Paraíba do Sul - RJ

José da Silva Xavier, Tiradentes, conforme a sentença que o condenou, executada, no Rio, em 1792, e que mandava exibir partes de seu corpo nos locais por onde pregou a independência de Portugal na Inconfidência Mineira de 1788/1789. O Instituto Histórico e Geográfico do município sugere construir ali o que denomina Parque Histórico de Sebollas.

Existem muitos atrativos no município, por sua geografia acidentada, como também na área rural, com muitas pousadas dentro e fora do meio urbano, cachoeiras, fontes de água mineral. Várias fazendas antigas em Paraíba do Sul guardam curiosidades com rico valor histórico, arquitetônico e cultural. Um exemplo é a Fazenda Maravilha, onde Dom Pedro II passou com sua comitiva.

O ponto culminante do município é a Pedra da Tocaia, localizada no distrito de Vila Salutáris, com cerca de 700m de altura. Devido à altura privilegiada, a pedra era utilizada pelos bandeirantes para fiscalizar os

❖ José da Silva Xavier, Tiradentes, were exposed, in the cemetery of the farm, according to the sentence that condemned him, executed in Rio in 1792, and which ordered parts of his body to be displayed in the places where he preached the independence of Portugal in the Inconfidência Mineira of 1788/1789. The Historical and Geographical Institute of the municipality suggests building what it calls the Sebollas Historical Park there.

There are many attractions in the city, due to its rugged geography, as well as in the rural area, with many inns inside and outside the urban environment, waterfalls, springs of mineral water. Several old farms in Paraíba do Sul keep curiosities with rich historical, architectural and cultural value. One example is Fazenda Maravilha, where Dom Pedro II spent with his entourage.

The highest point of the municipality is Pedra da Tocaia, located in the district of Vila Salutáris, with about 700m high. Due to the privileged height, the stone was used by the pioneers to inspect the

arredores do município, daí o nome Pedra da Tocaia. A economia regional apoiou-se na lavoura cafeeira que, no Segundo Reinado, foi o berço da aristocracia rural. A cidade era então perfeita estação de repouso, principalmente em suas ricas e confortáveis fazendas, tendo recebido visitantes ilustres em buscas de repouso.

Atrativos turísticos:

Praça Marquês de São João Marcos: mais conhecida como Jardim Velho, é onde se realizam festividades populares da cidade como o carnaval e o Encontro Nacional de Motociclistas. Ponte da Parahyba, construída sobre o Rio Paraíba do Sul, pelo Barão de Mauá, composta por cinco pilares construídos sobre as rochas do rio, em 1857;

Pedra de Monte Cristo: formação rochosa do município envolvida de lendas e mistérios;

Cachoeira de Monte Christo, em Engenheiro Carvalhaes, a 23Km do centro da cidade. Possui aproximadamente 100m de altura e suas águas são transparentes e frias;

Parque das Águas Minerais Salutaris;

Museu Tiradentes: conhecido também como Museu da Inconfidência, inaugurado em 1972, o Museu foi criado para expor um resultado de escavação no antigo cemitério e Capela de Sant'Ana, onde foram achados ossos atribuídos ao braço e tórax de Tiradentes.

Itaboraí

Com população de 244.416 habitantes (2021), integra a Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Seu nome é de origem tupi e significa “rio da pedra bonita”. No século XVII, quando os portugueses chegaram à região da Baía de Guanabara, já era ocupada por índios tupinambás. Os colonizadores portugueses implantaram engenhos de açúcar usando o trabalho escravo de índios e negros. Em 1696 foi fundada a freguesia de São João Batista de Itaboraí.

surroundings of the municipality, hence the name Pedra da Tocaia. The regional economy was supported by the coffee plantation which, in the Second Reign, was the cradle of the rural aristocracy. The city was then a perfect resting place, especially in its rich and comfortable farms, having received illustrious visitors in search of rest.

Tourist attractions:

Praça Marquês de São João Marcos: better known as Jardim Velho, it is where popular festivities of the city such as carnival and the National Motorcyclists Meeting take place. Ponte da Parahyba, built over the Rio Paraíba do Sul, by the Barão de Mauá, consisting of five pillars built on the rocks of the river, in 1857;

Pedra de Monte Cristo: rock formation of the municipality surrounded by legends and mysteries;

Monte Christo waterfall, in Engenheiro Carvalhaes, 23 km from the city centre. It is approximately 100m high and its waters are transparent and cold;

Parque das Águas Minerales Salutaris;

Tiradentes Museum: also known as the Inconfidência Museum, opened in 1972, the Museum was created to exhibit a result of excavation in the old cemetery and Chapel of Sant'Ana, where bones attributed to the arm and chest of Tiradentes were found.

Itaboraí

With a population of 244,416 inhabitants (2021), it is part of the Metropolitan Region of Rio de Janeiro. Its name is of Tupi origin and means “river of the beautiful stone”. In the 17th century, when the Portuguese arrived in the region of Baía de Guanabara, it was already occupied by Tupinambá Indians. The Portuguese colonizers set up sugar mills using the slave labor of Indians and blacks. In 1696, the parish of São João Batista de Itaboraí was founded.



Ruínas do Convento de São Boa Ventura - Itaboraí - RJ

Ruins of the Convent of São Boa Ventura - Itaboraí - RJ

A partir de 1850, os transportes fluviais foram gradualmente substituídos pelos ferroviários e, em 23 de abril de 1860, com a inauguração do primeiro trecho da Estrada de Ferro Cantagalo, Itaboraí consolidou a sua importância econômica, pois recebia toda a produção de gêneros do nordeste fluminense pela ferrovia e a enviava em embarcações pelo Rio Aldeia até o Rio Macacu, desse até a Baía de Guanabara. Em 5 de julho de 1874, foi inaugurada a Estrada de Ferro-Carril Niteroiense, partindo de Maruí, em Niterói, até Porto das Caixas. A estrada fazia a ligação de Nova Friburgo e Cantagalo diretamente ao porto da capital da província, substituindo o transporte fluvial.

Em 2012, com os avanços na construção do Complexo Petroquímico do Estado do Rio de Janeiro (COMPERJ), a cidade experimentou um “boom” imobiliário, com a construção de modernos edifícios corporativos, *shopping center*, hotéis de

From 1850, river transport was gradually replaced by rail and, on April 23, 1860, with the inauguration of the first stretch of the Cantagalo Railway, Itaboraí consolidated its economic importance, as it received all the production of food from the northeast from Rio de Janeiro via the railroad and sent it in boats along the Rio Aldeia to the Rio Macacu, from there to Bay of Guanabara. On July 5, 1874, the Estrada de Ferro-Carril Niteroiense was inaugurated, starting from Maruí, in Niterói, to Porto das Caixas. The road connected Nova Friburgo and Cantagalo directly to the port of the provincial capital, replacing river transport.

In 2012, with advances in the construction of the Complexo Petroquímica do Estado do Rio de Janeiro (COMPERJ), the city experienced a real estate boom, with the construction of modern corporate buildings, shopping malls, national and international flag hotels,

bandeira nacional e internacional, empreendimentos residenciais e o advento de novas lojas e negócios. A cidade tem várias festividades que atraem visitantes: Festa de São Pedro, Itaflores, Festa de São João, encontro de motociclistas, Feira do livro, Semana Municipal do Ciclismo e Festa de São Barnabé.

Duque de Caxias

Com população de 929.449 habitantes, integra a Baixada Fluminense, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, distante 16km da capital estadual. É o município mais populoso da Baixada Fluminense e o terceiro mais populoso do Estado. Seu nome homenageia o patrono do Exército Brasileiro, Luís Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias, nascido na região em 1803.

O povoamento da região data do século XVI, quando foram doadas sesmarias da Capitania. O Porto da Estrela foi o marco mais importante desse período. À sua volta, cresceu um arraial que, no século XIX, foi transformado na freguesia de Vila da Estrela. Apesar da decadência da mineração em Minas Gerais, a partir de 1760, a região manteve-se como ponto de descanso, de abastecimento de tropeiros, de transbordo e de trânsito de mercadorias. No início do século XX, as terras da baixada serviam para aliviar as pressões demográficas da cidade do Rio de Janeiro. Com a abertura da Rodovia Rio-Petrópolis em 1928, inúmeras empresas compraram terrenos e instalaram-se na região devido à proximidade com o Rio de Janeiro.

Duque de Caxias emancipou-se de Nova Iguaçu em 1943, levando os Distritos de Caxias, Meriti (hoje São João de Meriti), Pilar, Bonfim e Imbariê (ex-distrito de Vila da Estrela), Taquara (onde nasceu Luís Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias) e parte de Belford Roxo. Em 1947, o distrito de Nilópolis também se emancipou.

O Pico do Couto, com 1.366m, é o ponto mais alto do município, na fronteira com Petrópolis e Miguel Perreira. É área de Mata Atlântica preservada,

residential projects and the advent of new stores and businesses. The city has several festivities that attract visitors: Feast of São Pedro, Itaflores, Feast of São João, motorcyclists meeting, book fair, Municipal Cycling Week and São Barnabé Festival.

Duque de Caxias

With a population of 929,449 inhabitants, it is part of the Baixada Fluminense, in the Metropolitan Region of Rio de Janeiro, 16km away from the state capital. It is the most populous municipality in the Baixada Fluminense and the third most populous in the state. Its name honors the patron of the Brazilian Army, Luís Alves de Lima e Silva, the Duke of Caxias, born in the region in 1803.

The population of the region dates back to the 16th century, when sesmarias from the Captaincy were donated. The Porto da Estrela was the most important landmark of this period. Around it, a village grew that, in the 19th century, was transformed into the parish of Vila da Estrela. Despite the decline of mining in Minas Gerais, from 1760 onwards, the region remained a point of rest, supply of tropeiros, transshipment and transit of goods. At the beginning of the 20th century, the lowland lands served to alleviate demographic pressures in the city of Rio de Janeiro. With the opening of the Rio-Petrópolis Highway in 1928, numerous companies bought land and set up shop in the region due to its proximity to Rio de Janeiro.

Duque de Caxias emancipated himself from Nova Iguaçu in 1943, taking the Districts of Caxias, Meriti (today São João de Meriti), Pilar, Bonfim and Imbariê (former district of Vila da Estrela), Taquara (where Luís Alves de Lima was born) e Silva, the Duke of Caxias) and part of Belford Roxo. In 1947, the district of Nilópolis also emancipated itself.

Pico do Couto, with 1,366m, is the highest point in the municipality, on the border with Petrópolis and Miguel Perreira. It is an area of preserved Atlantic Forest,



Igreja do Pilar - Duque de Caxias - RJ

Pillar Church - Duque de Caxias - RJ

com cachoeiras, lagos, córregos e trilhas para caminhadas ecológicas. Localizado na Serra dos Órgãos, entre a Área de Proteção Ambiental Petrópolis e a Reserva do Tinguá, estende-se por 19.415ha.

Protegido pela Guarda Florestal, o mico-leão dourado foi avistado por especialistas em 2006, anos após ser declarado extinto na região.

Lumiar (Nova Friburgo)

Lumiar é o quinto distrito de Nova Friburgo, localizado na região serrana do Estado do Rio de Janeiro, a 28km da sede do município e 150km da capital. De carro ou de ônibus, do terminal rodoviário de Nova Friburgo, pela RJ-142, chega-se às bucólicas e tranquilas vilas de Lumiar e São Pedro da Serra. Sua altitude explica a temperatura mais agradável no verão e o frio mais intenso no inverno. Situa-se em área de Mata Atlântica na Reserva Florestal de Macaé de Cima, onde nasce o rio Macaé.

with waterfalls, lakes, streams and trails for ecological walks. Located in Serra dos Órgãos, between the Petrópolis Environmental Protection Area and the Tinguá Reserve, it covers 19,415ha.

Protected by the Forest Guard, the golden lion tamarin was spotted by specialists in 2006, years after being declared extinct in the region.

Lumiar (Nova Friburgo)

Lumiar is the fifth district of Nova Friburgo, located in the mountainous region of the State of Rio de Janeiro, 28km from the municipal seat and 150km from the capital. By car or bus, from the Nova Friburgo bus station, along the RJ-142, you can reach the bucolic and peaceful villages of Lumiar and São Pedro da Serra. Its altitude explains the more pleasant temperature in the summer and the more intense cold in the winter. It is located in an area of Atlantic Forest in the Macaé de Cima Forest Reserve, where the Macaé river is born.

A tranquilidade das vilas da região, de colonização suíça, o clima agradável, as matas e as cachoeiras são os maiores atrativos destes dois lugares.

A reserva de Macaé de Cima conserva intocada beleza selvagem de mata atlântica. Entre rios, árvores gigantescas, palmeiras, cipós e delicados arbustos, florescem orquídeas e bromélias, e é onde se encontra uma variada Fauna, de macacos, tamanduás, cotias e esquilos. A Reserva tem cerca de 4.699 espécies animais e vegetais, sendo 19 exclusivas da própria reserva.

Lumiar e São Pedro da Serra são duas vilas que se completam disponibilizando ao visitante inúmeras opções de lazer. Piscinas naturais, mais de 30 trilhas para serem percorridas de jipe, moto, bicicleta ou a pé, oferecendo ao visitante esportes de canoagem, *mountain biking*, *trekking* e escalada. Restaurantes simples e charmosos, boa música, ruas de uma típica vila do interior, com lojinhas de artesanato.

Após a pavimentação da rodovia RJ-142, no final de 2006, Lumiar tornou-se um dos principais pontos de passagem entre Nova Friburgo e a Região dos Lagos. A estrada Serramar ou RJ-142 permite chegar rapidamente à região Litorânea, reduzindo em 108km o percurso por Niterói, Manilha e Cachoeiras de Macacu. Esse percurso ecológico começa em Teresópolis, passa por Nova Friburgo, Mury, Lumiar, São Pedro da Serra e segue até Casimiro de Abreu, Rio das Ostras, Macaé, Barra de São João, Búzios, Arraial do Cabo e Cabo Frio. No alto da serra começa a estrada, que passa por montanhas de clima europeu e rios cristalinos, chegando ao mar azul da Região dos Lagos, conectando dois extremos de beleza natural, a montanha e o mar que integram uma das mais belas regiões do Estado do Rio de Janeiro.

Guapimirim

Com população de 62.225 habitantes, situa-se na Baixada Fluminense, Região Metropolitana do Rio de Janeiro, a aproximadamente 50km da capital estadual. A cidade está num vale ao lado do

The tranquility of the villages of the region, of Swiss colonization, the pleasant climate, the forests and the waterfalls are the biggest attractions of these two places.

The Macaé de Cima reserve preserves the untouched wild beauty of the Atlantic Forest. Among rivers, gigantic trees, palm trees, lianas and delicate shrubs, orchids and bromeliads bloom, and it is where you can find a varied fauna, from monkeys, anteaters, agoutis and squirrels. The Reserve has about 4,699 animal and plant species, 19 of which are exclusive to the reserve itself.

Lumiar and São Pedro da Serra are two villages that complement each other, providing the visitor with numerous leisure options. Natural pools, more than 30 trails to be traveled by jeep, motorcycle, bicycle or on foot, offering the visitor canoeing, mountain biking, trekking and climbing sports. Simple and charming restaurants, good music, streets of a typical village in the countryside, with handicraft shops.

After the paving of the RJ-142 highway, at the end of 2006, Lumiar became one of the main crossing points between Nova Friburgo and the Lagos Region. The road Serramar or RJ-142 allows you to quickly reach the Litorânea region, reducing the route through Niterói, Manilha and Cachoeiras de Macacu by 108km. This ecological route begins in Teresópolis, passes through Nova Friburgo, Mury, Lumiar, São Pedro da Serra and continues to Casimiro de Abreu, Rio das Ostras, Macaé, Barra de São João, Búzios, Arraial do Cabo and Cabo Frio. At the top of the mountain, the road begins, which passes through mountains with a European climate and crystalline rivers, reaching the blue sea of the Lagos Region, connecting two extremes of natural beauty, the mountain and the sea that make up one of the most beautiful regions of the State of Rio de Janeiro.

Guapimirim

With a population of 62,225 inhabitants, it is located in the Baixada Fluminense, Metropolitan Region of Rio de Janeiro, approximately 50km from the state capital. The city is in a valley beside the



Parque Estadual dos Três Picos, localizado em Teresópolis, Silva Jardim, Nova Friburgo, Guapimirim e Cachoeiras de Macacu, no Estado do Rio de Janeiro

Três Picos State Park, located in Teresópolis, Silva Jardim, Nova Friburgo, Guapimirim and Macacu Waterfalls, in the State of Rio de Janeiro

Pico Dedo de Deus – Serra dos Órgãos, em limite com Teresópolis e Petrópolis, Itaboraí, Cachoeiras de Macacu e Magé e os fundos da Baía de Guanabara, que integram a região turística do Rio de Janeiro, chamada Serra Verde Imperial. Setenta por cento do seu território está em área de proteção ambiental. O nome “Guapimirim” tem sua origem num acampamento de índios que viviam em torno de uma nascente na região do Vale das Pedrinhas. Quando foi oficialmente fundada, em 1674, a localidade ganhou o nome de “Nossa Senhora d’Ajuda de Aguapeí Mirim”, abreviado para “Guapimirim”.

Por essa época, surgiu o povoado da Barreira, pelo fato de ter sido instituído o primeiro pedágio, onde está localizada a Igreja de Nossa Senhora da Conceição (1713) e a antiga sede da Fazenda Barreira que, hoje, abriga o Museu Von Martius, em homenagem a Karl Frederik Von Martius, naturalista alemão que estudou a flora e a fauna da região,

❖ Pico Dedo de Deus – Serra dos Órgãos, bordering Teresópolis and Petrópolis, Itaboraí, Cachoeiras de Macacu and Magé and the funds of Bay of Guanabara, which integrate the tourist region of Rio de Janeiro, called Imperial Green Mountain. Seventy percent of its territory is in an environmental protection area. The name “Guapimirim” has its origin in a camp of indians who lived around a spring in the Vale das Pedrinhas region. When it was officially founded in 1674, the town was named “Nossa Senhora d’Ajuda de Aguapeí Mirim”, abbreviated to “Guapimirim”.

At that time, the village of Barreira emerged, due to the fact that the first toll was established, where the Church of Nossa Senhora da Conceição (1713) and the former headquarters of the Barreira Farm are located, which today houses the Von Martius Museum, in honor of Karl Frederik Von Martius, a German naturalist who studied the flora and fauna of the region, ❖

a convite de Dom Pedro II. Na época da Guerra do Paraguai, Pedro II hospedou-se no local, interessado em avaliar as plantações da “quina calisaia”, de onde se extrai o quinino, medicamento que combate a malária e que seria utilizado pelo Exército Brasileiro, especialmente na Gerra do Paraguai.

Em 1939, o então presidente brasileiro Getúlio Vargas criou o Parque Nacional da Serra dos Órgãos e a Fazenda Barreira foi incorporada ao patrimônio ambiental da União

Magé

Com população de 247.741 (2021) habitantes, é um município da Baixada Fluminense, situado na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Seu ponto turístico mais famoso é a primeira estrada de ferro do Brasil, construída em 1854 por Irineu Evangelista de Souza, o Barão de Mauá, hoje desativada. O Arco Metropolitano do Rio de Janeiro (a BR-493, nos trechos Rio-Magé e Magé-Manilha) é o principal meio de acesso à cidade. É também atendida pelos trens urbanos da SuperVia, nos ramais de Guapimirim e de Vila Inhomirim. Foi fundada em 1565 com o nome de Magepemirim, abreviada para Magé. É a segunda cidade mais antiga do Estado do Rio de Janeiro. Quando os primeiros colonizadores portugueses chegaram à região, já no século XVI, a região era habitada por indígenas tupis e tupinambás. Por seu primitivo porto, navios negreiros descarregavam escravos africanos. Em 1696, foi criada a freguesia de Magé.

Dentre os seus pontos turísticos estão o Poço Bento, com água benta pelo jesuíta José de Anchieta, e a Estrada de Ferro Mauá, hoje desativada, mas que, outrora, fazia a ligação com a cidade de Petrópolis. A família imperial tomava uma barca na cidade do Rio de Janeiro em direção a Guia de Pacobaíba e, de lá, o trem para Petrópolis, a “cidade imperial”. Um trecho da antiga ferrovia, que liga Piabetá à Vila Inhomirim, encontra-se em operação até hoje como parte do Ramal Vila Inhomirim da SuperVia.

at the invitation of Dom Pedro II. At the time of the War in Paraguay, Pedro II stayed at the site, interested in evaluating the plantations of “quina calisaia”, from which quinine is extracted, a medicine that fights malaria and would be used by the Brazilian Army, especially in Gerra do Brasil. Paraguay.

In 1939, the then Brazilian president Getúlio Vargas created the Serra dos Órgãos National Park and the Barreira Farm was incorporated into the Union’s environmental heritage.

Magé

With a population of 247,741 (2021) inhabitants, it is a municipality in Baixada Fluminense, located in the Metropolitan Region of Rio de Janeiro. Its most famous tourist spot is the first railroad in Brazil, built in 1854 by Irineu Evangelista de Souza, the Barão de Mauá, now deactivated. The Arco Metropolitano do Rio de Janeiro (the BR-493, on the Rio-Magé and Magé-Manilha sections) is the main means of access to the city. It is also served by the SuperVia urban trains, on the Guapimirim and Vila Inhomirim branches. It was founded in 1565 under the name of Magepemirim, abbreviated to Magé. It is the second oldest city in the State of Rio de Janeiro. When the first Portuguese settlers arrived in the region, in the 16th century, the region was inhabited by indigenous Tupi and Tupinambá people. Through its primitive port, slave ships unloaded African slaves. In 1696, the parish of Magé was created.

Among its tourist attractions are the Poço Bento, with holy water by the Jesuit José de Anchieta, and the Estrada de Ferro Mauá, now deactivated, but which, in the past, connected with the city of Petrópolis. The imperial family took a ferry in the city of Rio de Janeiro towards Guia de Pacobaíba and, from there, the train to Petrópolis, the “imperial city”. A section of the old railroad, which connects Piabetá to Vila Inhomirim, is still in operation today as part of the Vila Inhomirim branch of SuperVia.



VIA
LIBERDADE

CAPÍTULO
CHAPTER 4



NOS CAMINHOS DE MINAS GERAIS ENTRE A TRADIÇÃO E A MODERNIDADE

ON THE WAYS OF MINAS GERAIS BETWEEN TRADITION AND MODERNITY

“A LIBERDADE MORA EM MINAS” “FREEDOM LIVES IN MINAS”

Convivem, em Minas Gerais, tradição e modernidade, em singular diversidade cultural e natural geradas pela especificidade de sua formação iniciada nos anos finais do século XVII, quando ocorre a ocupação pioneira do território interior do Brasil-Colônia pela épica corrida bandeirante em busca do ouro. Minas tem seu nome e sua origem na mineração, a “Minas geratriz”, na expressão de Guimarães Rosa, que nasce e configura-se nas cidades históricas, que, em menos de 20 anos, já por volta de 1720, em razão da veloz ocupação territorial, vão integrar uma vasta rede de núcleos urbanos surgidos pela busca pelo ouro e pedras preciosas.

In Minas Gerais, tradition and modernity coexist, in a singular cultural and natural diversity generated by the specificity of its formation initiated in the final years of the 17th century, when the pioneer occupation of the interior territory of Colonial Brazil occurs by the epic bandeirante race in search of gold. . Minas has its name and its origin in mining, the “Minas Geratriz”, in the expression of Guimarães Rosa, which is born and configures itself in the historic cities, which, in less than 20 years, already around 1720, due to the fast territorial occupation, will form part of a vast network of urban centers created by the search for gold and precious stones.

Nesses condicionantes sociológicos, conforma-se uma sociedade de feições próprias, por sua luta pela sobrevivência, em território hostil, multirracial pela presença de brancos paulistas e portugueses, negros e índios, e uma variada gama de aventureiros em busca do ouro, mas sempre rebelde contra a opressão colonial política e fiscal e libertária pela presença constante de ideais de autonomia política e econômica. Segundo Estado da “Via Liberdade”, sua história tricentenária revela que são muitos os caminhos onde os ideais de liberdade surgiram e transitaram, transformados em temas e lutas de afirmação por soberania e independência, que se realiza a 7 de setembro de 1822.

Precoce na urbanização gerada pela ocupação territorial nas primeiras décadas do século XVIII, substituída com a exaustão do ouro pela agropecuária extensiva, a sociedade mineira será mais aberta, condição imposta pela própria convivência, nas minas e nas cidades, não se reduzindo ao esquema do senhor e escravo, ou da dicotomia da “Casa Grande e a Senzala”, do Nordeste do Ciclo da Cana de Açúcar. E sempre abriu perspectivas para os segmentos médios, mineradores, comerciantes, artífices, funcionários e um grande contingente de aventureiros, em busca de enriquecimento pelo ouro fácil. Nessas raízes sociológicas, reside a propensão para as lutas políticas e de afirmação, que perpassam pelo período colonial, pelo Império e pela República. Minas sempre terá voz e presença na construção dos princípios da nacionalidade brasileira e quase sempre em favor da liberdade e de uma ordem econômica progressista e mais justa.

A trajetória mineira no século XVIII terá como traço marcante as repetidas rebeliões contra o jugo colonial, que se revelam nas muitas sublevações e na resistência ao rigor fiscal português e que também se expressam na resistência política e na criatividade artística e intelectual. Será em Minas que nascem marcantes movimentos nativistas, como mostram a Guerra dos Emboabas, de 1707 a 1709, na luta pela posse e conquista de territórios auríferos, a sublevação de Vila Rica em 1720, que levou ao sacrifício de

In these sociological conditions, a society with its own features is formed, due to its struggle for survival, in a hostile, multiracial territory due to the presence of whites from São Paulo and Portuguese, blacks and Indians, and a varied range of adventurers in search of gold, but always rebellious against colonial political and fiscal and libertarian oppression by the constant presence of ideals of political and economic autonomy. According to Estado da “Via Liberdade”, its tricentennial history reveals that there are many paths where the ideals of freedom emerged and transited, transformed into themes and struggles of affirmation for sovereignty and independence, which took place on September 7, 1822.

Early in the urbanization generated by the territorial occupation in the first decades of the 18th century, replaced with the exhaustion of gold by extensive farming, Minas Gerais society will be more open, a condition imposed by the very coexistence, in the mines and in the cities, not being reduced to the master's scheme and slave, or the dichotomy of “Casa Grande and Senzala”, from the Northeast of the Sugarcane Cycle. And it has always opened up prospects for the middle segments, miners, traders, craftsmen, employees and a large contingent of adventurers, in search of enrichment through easy gold. In these sociological roots lies the propensity for political and affirmation struggles, which permeate the colonial period, the Empire and the Republic. Minas will always have a voice and presence in the construction of the principles of Brazilian nationality and almost always in favor of freedom and a progressive and fairer economic order.

The Minas Gerais trajectory in the 18th century will have as a striking feature the repeated rebellions against the colonial yoke, which are revealed in the many uprisings and in the resistance to Portuguese fiscal rigor and which are also expressed in political resistance and artistic and intellectual creativity. It was in Minas that remarkable nativist movements were born, as shown by the War of the Emboabas, from 1707 to 1709, in the struggle for possession and conquest of auriferous territories, the uprising of Vila Rica in 1720, which led to the sacrifice of



Estátua de Joaquim José da Silva Xavier - o Tiradentes, de frente para o Museu da Inconfidência, em Ouro Preto, MG

Statue of Joaquim José da Silva Xavier - Tiradentes, facing the Inconfidência Museum, in Ouro Preto, MG

Felipe dos Santos e a criação da Capitania das Minas do Ouro, os vários motins e atos de rebeldia contra o governo colonial, ocorridos em várias cidades e regiões, que a historiografia contemporânea tem revelado. Mas repercussão maior terá a Inconfidência Mineira de 1789, rebelião de poetas, militares e religiosos, que teve como líder Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, enforcado no Rio a 21 de abril de 1792, enquanto os outros inconfidentes eram deportados para a África. Os inconfidentes mineiros já falavam em independência e República como também em progresso econômico, mudança da capital e criação de uma universidade, inspirados pelos ideais iluministas que levaram à Independência Americana de 1776 e à Revolução Francesa de 1789, que coincide com o movimento mineiro. Germain Bazin, diretor-conservador do Louvre, de Paris, que esteve em Minas duas vezes, dirá que “a descoberta do ouro enriquece Portugal mas traz o fermento que o levará a perder a Colônia”.

◆ Felipe dos Santos and the creation of the Captaincy of Minas do Ouro, the various riots and acts of rebellion against the colonial government, which occurred in various cities and regions, that contemporary historiography has revealed. But greater repercussion will have the Inconfidência Mineira of 1789, a rebellion of poets, military and religious, whose leader Joaquim José da Silva Xavier, known as Tiradentes, was hanged in Rio on April 21, 1792, while the other inconfidentes were deported to Africa. The miners inconfidentes already spoke of independence and the Republic as well as economic progress, moving the capital and creating a university, inspired by the Enlightenment ideals that led to the American Independence of 1776 and the French Revolution of 1789, which coincides with the mining movement. Germain Bazin, conservator-director of the Louvre, in Paris, who has been to Minas twice, will say that “the discovery of gold enriches Portugal but brings the ferment that will lead it to lose the Colony”.

Fala-se que Minas Gerais não teve infância nem adolescência. Em uma década povoou-se e já, em 1711, a Coroa Portuguesa concedia o título de vila a Vila Rica, hoje Ouro Preto, Ribeirão do Carmo, hoje Mariana, e a Sabará. Os caminhos iniciais de penetração territorial, o Caminho Velho, seguido pelos primeiros bandeirantes paulistas a partir de 1674, com a bandeira inaugural de Fernão Dias Paes, e o Caminho Novo, implantado em 1700/701, ambos da Estrada Real, estimulam o surgimento de povoados, no sul-sudoeste mineiros, mas também no Estado do Rio de Janeiro. É pioneira a Bandeira de Fernão Dias Paes, que saiu das vilas paulistas de São Paulo e São Vicente e abre o Caminho Velho, revelando percursos naturais nas cabeceiras dos Rios Paraopeba, das Velhas, São Francisco e Doce. A imensa rede de arraiais e povoados, gerados pela mineração e a posterior fuga populacional, extinto o ouro, não só são fatores marcantes nas práticas e normas da vida coletiva e cidadã como explicam o fato de Minas ter hoje 853 municípios e cerca de 5.000 distritos e povoados.

O mapa com os trajetos das Estradas Reais, o Caminho Velho, o Caminho Novo e o Caminho dos Diamantes, na sua extensão ao norte (mapa abaixo), revela a decisiva influência dessas vias na conquista e na ocupação do território mineiro e na fundação de primeiros povoados. E se confunde, no percurso no Rio de Janeiro e em Minas, em quase todo o seu trajeto, com a Via Liberdade. E revela e permite, pela riqueza, diversidade e exemplaridade cultural e turística das regiões que percorre, nos seus muitos destinos e atrativos, a oportunidade de vivências e fruições integradas e muito ricas. Outro fator relevante no surgimento e afirmação de cidades é a implantação de ferrovias no território mineiro, central no mapa brasileiro e que tiveram grande incentivo do imperador, Dom Pedro II. Em 1869 foi construída a primeira estrada de ferro, a Dom Pedro II, entre Três Rios (RJ) e Porto Novo (MG). Em seguida surgiu a Leopoldina, em 1874. Ambas, posteriormente integraram a Estrada de Ferro Central do Brasil, já com uma extensa malha ferroviária, a maior do Brasil.

It is said that Minas Gerais had neither childhood nor adolescence. In a decade it was settled and, in 1711, the Portuguese Crown granted the title of village to Vila Rica, today Ouro Preto, Ribeirão do Carmo, today Mariana, and Sabará. The initial paths of territorial penetration, the Caminho Velho, followed by the first pioneers from São Paulo from 1674, with the inaugural flag of Fernão Dias Paes, and the Caminho Novo, implanted in 1700/701, both of the Estrada Real, stimulate the emergence of villages, in the south-southwest of Minas Gerais, but also in the State of Rio de Janeiro. The Bandeira de Fernão Dias Paes is a pioneer, which left the São Paulo towns of São Paulo and São Vicente and opens the Old Way, revealing natural paths in the headwaters of the Paraopeba, das Velhas, São Francisco and Doce Rivers. The immense network of villages and villages, generated by mining and the subsequent flight of the population, with the extinction of gold, are not only important factors in the practices and norms of collective and citizen life, but also explain the fact that Minas today has 853 municipalities and about 5,000 districts. and villages.

The map with the routes of the Estradas Reais, the Old Way, the New Way and the Diamond Way, in its extension to the north (map below), reveals the decisive influence of these roads in the conquest and occupation of the Minas Gerais territory and in the foundation of first villages. And it gets mixed up, on the route in Rio de Janeiro and Minas, in almost all its path, with Via Liberdade. And it reveals and allows, through the richness, diversity and cultural and tourist exemplarity of the regions it travels, in its many destinations and attractions, the opportunity for integrated and very rich experiences and enjoyments. Another relevant factor in the emergence and affirmation of cities is the implementation of railways in the territory of Minas Gerais, central to the Brazilian map and which had great encouragement from the Emperor, Dom Pedro II. In 1869, the first railway was built, the Dom Pedro II, between Três Rios (RJ) and Porto Novo (MG). Then came Leopoldina, in 1874. Both later integrated the Central do Brasil Railroad, already with an extensive rail network, the largest in Brazil.



Trecho da Estrada Real - Morro da Água Quente, Catas Altas - MG

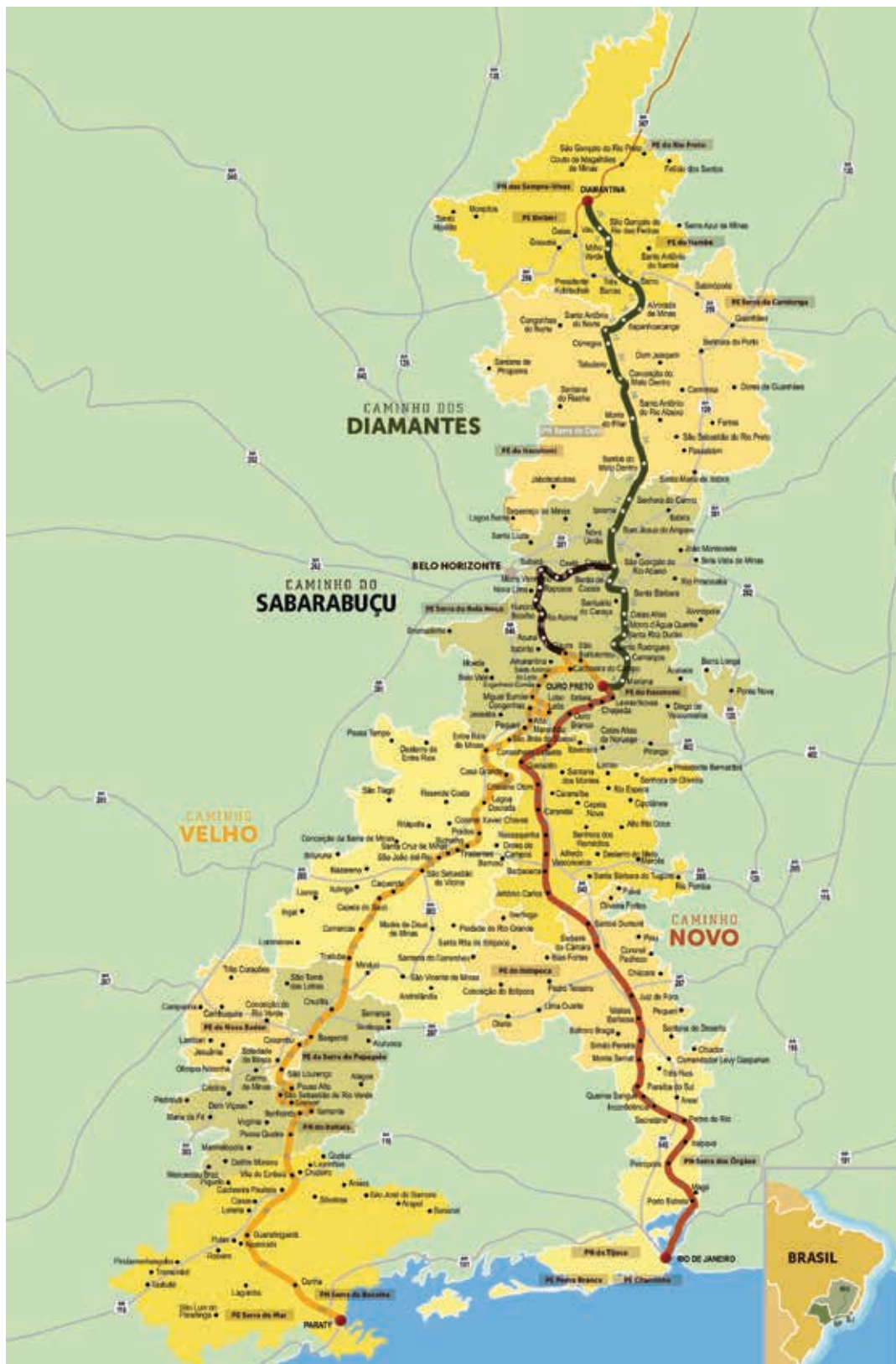
Section of Estrada Real - Morro da Água Quente, Catas Altas - MG

Estrada Real - a ocupação territorial em Minas Gerais

Estrada Real é uma rota turística que compreende caminhos coloniais percorrendo Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, integrando e desbravando pioneiramente territórios interiores do Sudeste Brasileiro. O Caminho Velho seguiu o trajeto feito, a partir de 1674, pelo bandeirante Fernão Dias Paes, saindo de São Paulo e alcançando Ouro Preto, fundando várias cidades. O Caminho Novo, aberto por ordem do governo português, em 1700/1701, encurtava o trajeto do Rio de Janeiro para a região da mineração de ouro em Minas Gerais. O Caminho dos Diamantes ligava a região da mineração do ouro para o Serro e Diamantina, núcleos urbanos antigos e se povoaram intensamente um pouco mais tarde com a descoberta de diamantes.

Estrada Real - the territorial occupation in Minas Gerais

Estrada Real is a tourist route that includes colonial paths through Minas Gerais, Rio de Janeiro and São Paulo, integrating and pioneering inland territories of Southeast Brazil. The Old Way followed the path made, from 1674, by the pioneer Fernão Dias Paes, leaving São Paulo and reaching Ouro Preto, founding several cities. The New Way, opened by order of the Portuguese government in 1700/1701, shortened the route from Rio de Janeiro to the gold mining region of Minas Gerais. The Diamond Path connected the gold mining region to Serro and Diamantina, ancient urban centers that were heavily populated a little later with the discovery of diamonds.



Um trecho, Sabarabuçu, liga Sabará, núcleo gerador de vários povoados, ao Caminho dos Diamantes e a um novo ramal que alcançava a cidade, saindo de Ouro Preto e passando por Cachoeira do Campo, Glaura, Acuruí, Rio Acima, Raposos, Honório Bicalho e Sabará. No Rio e em Minas, a Estrada Real confunde-se, em grande parte do roteiro, com a Via Liberdade e abriga destinos históricos, com inúmeros atrativos patrimoniais e naturais turísticos e culturais.

No mapa oficial do Instituto Estrada Real estão as seguintes rotas e cidades: na Rota do Caminho Novo (515km): Ouro Preto, Lavras Novas, Itatiaia, Ouro Branco, Conselheiro Lafaiete, Barbacena, Santos Dumont, Ewbank da Câmara, Matias Barbosa, Simão Pereira, Monte Serrat, Secretário, Pedro do Rio, Petrópolis, Porto Estrela. Cidades da Rota do Caminho Velho (710km): Ouro Preto, São Bartolomeu, Glaura, Cachoeira do Campo, Santo Antônio do Leite, Pequeri, São Brás do Suaçuí, Lagoa Dourada, Prados, Tiradentes, São João del-Rei, Capivari, Passa Quatro, Garganta do Umbaú, Guaratinguetá, Cunha, Paraty. Na Rota do Sabarabuçu (160km) estão Morro Vermelho, Sabará e Raposos. E, na Rota dos Diamantes (395km): São Gonçalo do Rio das Pedras, Milho Verde, Serro, Tapera, Conceição do Mato Dentro, Senhora do Carmo, Ipoema, Bom Jesus do Amparo, Cocais, Santa Bárbara, Catas Altas, Mariana, Ouro Preto.

A partir de meados do século XIX e até o final do século XX, as ferrovias foram, em Minas, por sua localização central no mapa brasileiro, fator decisivo no surgimento e desenvolvimento de povoados e cidades. O “trem” integra o imaginário do mineiro e seu repertório identitário. Em 1888 o governo imperial criou a Estrada de Ferro Dom Pedro II, que mudou seu nome para E.F. Central do Brasil ((1889/1964), E.F. Leopoldina (1964/1975) e, por fim, Rede Ferroviária Nacional (1975/1996), quando foi extinta. A Central do Brasil privilegiou Minas Gerais estendendo ferrovias ligando o Rio de Janeiro a Ouro Preto e Mariana, Diamantina,

A section, Sabarabuçu, connects Sabará, generating nucleus of several villages, to Caminho dos Diamantes and to a new branch that reached the city, leaving Ouro Preto and passing through Cachoeira do Campo, Glaura, Acuruí, Rio Acima, Raposos, Honório Bicalho and Sabará. In Rio and Minas, Estrada Real merges, in most of the route, with Via Liberdade and is home to historic destinations, with numerous heritage and natural tourist and cultural attractions.

On the official map of the Estrada Real Institute are the following routes and cities: on the Caminho Novo Route (515km): Ouro Preto, Lavras Novas, Itatiaia, Ouro Branco, Conselheiro Lafaiete, Barbacena, Santos Dumont, Ewbank da Câmara, Matias Barbosa, Simão Pereira, Monte Serrat, Secretary, Pedro do Rio, Petrópolis, Porto Estrela. Cities on the Old Way Route (710km): Ouro Preto, São Bartolomeu, Glaura, Cachoeira do Campo, Santo Antônio do Leite, Pequeri, São Brás do Suaçuí, Lagoa Dourada, Prados, Tiradentes, São João del-Rei, Capivari, Passa Quatro, Garganta do Umbaú, Guaratinguetá, Cunha, Paraty. On the Sabarabuçu Route (160km) are Morro Vermelho, Sabará and Raposos. And, on the Diamond Route (395km): São Gonçalo do Rio das Pedras, Milho Verde, Serro, Tapera, Conceição do Mato Dentro, Senhora do Carmo, Ipoema, Bom Jesus do Amparo, Cocais, Santa Bárbara, Catas Altas, Mariana, Black gold.

From the mid-nineteenth century until the end of the twentieth century, the railways were, in Minas, due to their central location on the Brazilian map, a decisive factor in the emergence and development of towns and cities. The “train” integrates the imagination of the mineiro and his identity repertoire. In 1888 the imperial government created the Estrada de Ferro Dom Pedro II, which changed its name to E.F. Central do Brasil (1889/1964), E.F. Leopoldina (1964/1975) and, finally, Rede Ferroviária Nacional (1975/1996), when it was extinguished. Ouro Preto and Mariana, Diamantina,

Belo Horizonte, São João del-Rei, Juiz de Fora, Cataguazes, Leopoldina, Governador Valadares, Poços de Caldas, Três Pontas, e outras localidades menores. Vários ramais interligavam cidades aos trajetos ferroviários maiores. Em torno de cada estação ferroviária surgia um povoado. Em 1880 a Estrada de Ferro Oeste de Minas implantou vários trechos. Em 1882 foi criada a Bahia/Minas, em 1886 a E.F Mogiana, e assim como outras linhas férreas, todas propiciaram a ligação de inúmeros municípios em Minas Gerais. E, em 1907, foi implantada a Ferrovia Vitória a Minas que transporta passageiros e cargas, ainda em funcionamento.

Na sociedade mineira em formação, interagem fatores étnicos, a condição geográfica, a luta pela sobrevivência na mineração e nas cidades incipientes, a busca de novas terras férteis para a sustentação alimentar, as lutas pela afirmação política e a resistência à opressão, as primeiras disposições da vida coletiva e da cidadania. Mas a Capitania vive sob o absolutismo do governo colonial, implantado, na Colônia, com todo o rigor da tradição Ibérica. E também uma intensa religiosidade transplantada para a Colônia pelo catolicismo tridentino, regido pela Contrarreforma, que surge com o Concílio de Trento em 1549 para retomar a fidelidade à “cristandade”, que se afastava da Igreja pelo protestantismo.

O Barroco é o estilo de arte do Absolutismo e da Contrarreforma, mas se transforma também num estilo de vida. Esses serão os vetores sociológicos que conformarão o homem das cidades históricas mineiras no século XVIII, atormentados e divididos “entre o céu e a terra”, relativamente inquietos, naturalmente angustiados também pelas lutas de sobrevivência na confusa sociedade nascente, entre as montanhas de Minas. Mas será nesta realidade, produto do sincretismo humano e cultural que se impõe, que irá fermentar a criatividade intelectual e artística, fenômeno que se manifesta singularmente nas principais cidades históricas mineiras.

Belo Horizonte, São João del-Rei, Juiz de Fora, Cataguazes, Leopoldina, Governador Valadares, Poços de Caldas, Três Pontas, and other smaller locations. Several branches connected cities to the major rail routes. Around each railway station a village sprang up. In 1880, the Estrada de Ferro Oeste de Minas implemented several sections. In 1882 the Bahia/Minas was created, in 1886 the E.F Mogiana, and as well as other railway lines, all provided the connection of numerous municipalities in Minas Gerais. And, in 1907, the Vitória a Minas Railroad was implemented, transporting passengers and cargo, still in operation.

In the formation of Minas Gerais society, ethnic factors, geographic conditions, the struggle for survival in mining and in incipient cities, the search for new fertile lands to sustain food, the struggles for political affirmation and resistance to oppression, the first provisions collective life and citizenship. But the Captainty lives under the absolutism of the colonial government, implemented in the Colony with all the rigor of the Iberian tradition. And also an intense religiosity transplanted to the Colony by Tridentine Catholicism, ruled by the Counter-Reformation, which emerged with the Council of Trent in 1549 to resume fidelity to “Christendom”, which was moving away from the Church by Protestantism.

The Baroque is the art style of Absolutism and the Counter-Reformation, but it also becomes a way of life. These will be the sociological vectors that will shape the man of the historic cities of Minas in the 18th century, tormented and divided “between heaven and earth”, relatively restless, naturally also anguished by the struggles for survival in the confused nascent society, among the mountains of Minas. But it will be in this reality, a product of the human and cultural syncretism that imposes itself, that will ferment intellectual and artistic creativity, a phenomenon that is uniquely manifested in the main historic cities of Minas Gerais.



Pico do Itacolomi - Ouro Preto - MG

Itacolomi Peak - Ouro Preto - MG

Eis a síntese cultural mineira do Século XVIII, que nos legou acervo valioso e único de obras de artes, o Barroco Colonial Mineiro, que se expressa na arquitetura, na ornamentação, na escultura, na pintura, na música e na literatura.

A Unesco reconheceu a exemplaridade cultural mineira ao inscrever Ouro Preto (1980), Diamantina (1999) e o Conjunto Escultórico do Santuário de Bom Jesus de Matosinhos e os Profetas de Aleijadinho, de Congonhas (1985), na lista dos Patrimônios Culturais da Humanidade, pela especificidade e exemplaridade de sua arquitetura colonial luso-brasileira, mas também pela arte regional, o Barroco Mineiro, em que pontificam mestres como Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, e Manoel da Costa Athayde. Em 2016 inscreveu o conjunto arquitetônico modernista da Pampulha, implantado por Juscelino Kubitschek e projetos de Oscar Niemeyer, na lista do Patrimônio Cultural da Humanidade.

Here is the cultural synthesis of Minas Gerais from the 18th century, which bequeathed us a valuable and unique collection of works of art, the Baroque Colonial Mineiro, which is expressed in architecture, ornamentation, sculpture, painting, music and literature.

UNESCO recognized Minas Gerais' cultural exemplarity by inscribing Ouro Preto (1980), Diamantina (1999) and the Sculpture Ensemble of the Sanctuary of Bom Jesus de Matosinhos and the Prophets of Aleijadinho, from Congonhas (1985), in the list of Cultural Heritage of Humanity, for the specificity and exemplarity of its Portuguese-Brazilian colonial architecture, but also for the regional art, the Baroque Mineiro, in which masters such as Antônio Francisco Lisboa, Aleijadinho, and Manoel da Costa Athayde pontificate. In 2016, he inscribed the modernist architectural complex of Pampulha, implemented by Juscelino Kubitschek and projects by Oscar Niemeyer, in the list of Cultural Heritage of Humanity.

A arte mineira do século XVIII revela autonomia criativa, no estilo, nos partidos e materiais, na pedra e na madeira, indo além dos cânones europeus trazidos de Portugal, nos primeiros tempos. A rebeldia autonomista mineira se expressou, então, também na sua arte, condição que levou os modernistas da Semana de Arte Moderna de 1922 a buscar, em Minas Gerais, por meio das visitas e caravanas em 1919, 1924 e 1926, lideradas por Mário de Andrade, uma arte própria e autêntica. Será o Movimento Modernista que inspira e cria o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, em 1937, por ato de Getúlio Vargas e indicação do ministro mineiro Gustavo Capanema, inspirado por Carlos Drummond de Andrade, seu chefe de Gabinete desde 1934. E que entregou ao também mineiro Rodrigo Melo Franco de Andrade a missão de implantar o novo órgão e que terá excepcional atuação em favor da cultura brasileira.

As “Minas são muitas”, no dizer de Guimarães Rosa, na multiplicidade cultural, na convivência com a natureza, onde mesclam-se os tipos humanos, do minerador ao agropecuarista, do ruralista ao urbanista. Drummond e Rosa sintetizam as duas vertentes principais da formação mineira e sua personalidade regional. Drummond, de Itabira, da montanha e do ferro, é da Minas minerária e reflete a melancolia saudosista dos primeiros tempos, da aventura da ocupação territorial em busca do ouro, sempre ensimesmado e triste, barroco e dualista, dividido entre o “céu e a terra”, cheio de incertezas, que se prolongaram do Ciclo do Ouro para o Ciclo do Ferro, que se estende até nossos dias. Rosa, de Cordisburgo, entrada do Sertão, de chapadões e veredas, é homem das gerais, do norte vagoeiro e “catrumano”, observador da natureza e das condutas rudes, com normas e linguagem próprias, mas também dualista como todo mineiro, resvalando entre o local e o universal, entre “Deus e o diabo”, a fé e a descrença, tal como o sertão, tortuoso, mítico e metafórico.

The art of Minas Gerais in the 18th century reveals creative autonomy, in style, in parties and materials, in stone and wood, going beyond the European canons brought from Portugal in the early days. The autonomist rebellion from Minas was also expressed in its art, a condition that led the modernists of the 1922 Modern Art Week to seek, in Minas Gerais, through visits and caravans in 1919, 1924 and 1926, led by Mário de Andrade, a unique and authentic art. It was the Modernist Movement that inspired and created the Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, in 1937, by an act of Getúlio Vargas and indication of the Minas Gerais minister Gustavo Capanema, inspired by Carlos Drummond de Andrade, his chief of staff since 1934. Rodrigo Melo Franco de Andrade, also from Minas Gerais, was given the mission to implement the new agency, which will have an exceptional performance in favor of Brazilian culture.

The “Minas are many”, in the words of Guimarães Rosa, in the cultural multiplicity, in the coexistence with nature, where human types are mixed, from the miner to the farmer, from the ruralist to the urbanist. Drummond and Rosa synthesize the two main aspects of Minas Gerais formation and its regional personality. Drummond, from Itabira, da Montanha e do Ferro, is from Minas Minerária and reflects the nostalgic melancholy of the early days, of the adventure of territorial occupation in search of gold, always self-absorbed and sad, baroque and dualistic, divided between “heaven and earth”, full of uncertainties, which lasted from the Gold Cycle to the Iron Cycle, which continues to this day. Rosa, from Cordisburgo, entrance to the Sertão, from chapadões and paths, is a general man, from the wandering and “catrumano” north, an observer of nature and rude behavior, with his own rules and language, but also dualist like every other person from Minas Gerais, slipping between the local and the universal, between “God and the devil”, faith and disbelief, like the sertão, tortuous, mythical and metaphorical.

Exaurido o ouro, a partir de 1760 dá-se a dispersão populacional das zonas de mineração para novas fronteiras territoriais, no sul do Estado, no norte, noroeste e no Triângulo Mineiro, como também para o Rio de Janeiro e Goiás, com terras propícias à agropecuária, iniciando outro ciclo econômico. Se a “Minas geratriz”, representada pelas cidades históricas, surgidas no Ciclo do Ouro, gerou as bases de uma civilização com feições próprias, outras regiões de Minas, ocupadas em tempos posteriores, representaram a incorporação de novos padrões sociológicos. O norte torna-se agropecuário e o sul de Minas, a Zona da Mata mineira, dedica-se à cultura do café e a abastecer o Rio de Janeiro, capital do Brasil a partir de 1763. Moldam-se, entre o minerador e o ruralista-geralista, os traços básicos da personalidade do mineiro, reconhecidamente diferenciada no território nacional. Nessa mescla sociológica florescem a reconhecida cozinha mineira, que hoje adquire fama internacional, como também um rico e diverso artesanato e uma singular cultura folclórica, que se manifesta nos modos de viver dos mineiros, suas festas, suas credences e religiosidades.

Em três séculos de existência, Minas Gerais conservou seu patrimônio histórico, suas práticas culturais, seu municipalismo e seu ruralismo, suas tradições e festas populares e religiosas, seu rico artesanato, a típica e famosa cozinha que adquirem repercussão, reconhecimento e premiação internacionais. E também seu gosto pela política, herança dos primeiros momentos de sua formação, em que as lutas de afirmação e emancipação transitavam entre o irredentismo e a negociação. Muitos, portanto, são os atrativos, produtos e destinos turísticos de Minas Gerais, propiciando “sonhos” e “vivências” únicas, nos caminhos da “Via Liberdade”, nas cidades históricas ou fazendas originais, no encontro com a natureza e com a hospitaleira gente mineira (Arquivos Secult/MG, Prefeituras, Instâncias de Governança Regional (IGR’S/MG).

With gold exhausted, from 1760 onwards, the population dispersed from the mining zones to new territorial borders, in the south of the State, in the north, northwest and in the Triângulo Mineiro, as well as in Rio de Janeiro and Goiás, with favorable lands. agriculture, initiating another economic cycle. If the “Minas generatriz”, represented by the historic cities that emerged in the Gold Cycle, generated the foundations of a civilization with its own features, other regions of Minas, occupied in later times, represented the incorporation of new sociological standards. The north becomes agricultural and the south of Minas Gerais, the Zona da Mata in Minas Gerais, is dedicated to coffee growing and supplying Rio de Janeiro, the capital of Brazil from 1763 onwards. ruralist-generalist, the basic traits of the personality of the miner, recognizably differentiated in the national territory. In this sociological mixture flourish the recognized cuisine of Minas Gerais, which today acquires international fame, as well as a rich and diverse handicraft and a unique folk culture, which is manifested in the ways of life of the people of Minas Gerais, their parties, their beliefs and religiosities.

In three centuries of existence, Minas Gerais has preserved its historical heritage, its cultural practices, its municipalism and its ruralism, its traditions and popular and religious festivals, its rich handicrafts, the typical and famous cuisine that acquire international repercussion, recognition and awards. his taste for politics, inherited from the first moments of his formation, in which struggles for affirmation and emancipation transited between irredentism and negotiation. Therefore, there are many attractions, products and tourist destinations in Minas Gerais, providing unique “dreams” and “experiences”, on the paths of “Via Liberdade”, in historic cities or original farms, in the encounter with nature and with the hospitable people from Minas Gerais (Secult/MG Archives, City Halls, Regional Governance Instances (IGR’S/MG).

Cidades de Minas Gerais

Encontram-se na abrangência territorial da Via Liberdade, até 100 km distantes da BR-040, em ambos os lados, um total de 188 cidades mineiras contidas, para fins elucidativos, em cinco regiões geográficas: Zona da Mata, Região das Vertentes, Região Metropolitana de Belo Horizonte, Região Central Mineira, Noroeste de Minas e Norte. Estão descritas todas as cidades cortadas pela BR-040, assim como as cidades que são destinos turísticos, culturais e econômicos excepcionais, reconhecidas por seus atrativos especiais, e especialmente apresentadas e descritas, por suas regiões geográficas. Todas as cidades situadas nos territórios abrangidos pela Via Liberdade estão indicadas geograficamente nos mapas e infogramas.

Zona da Mata

Localizada no Sudeste do Estado, em divisa com o Rio de Janeiro e Espírito Santo, com 143 municípios, sua ocupação ocorre já no século XVIII com a abertura do Caminho Novo, do Rio a Minas, gerando várias localidades às suas margens. Com a decadência da mineração de ouro, várias famílias deslocaram-se para a Zona da Mata, dedicando-se à agropecuária, com predominância na lavoura cafeeira. Sua cobertura vegetal é da Mata Atlântica, parte da Floresta Tropical, hoje reduzida. A região é cortada pelas rodovias BR-040, BR-116, BR-267 e BR-482.

Simão Pereira

Com 3.200 habitantes, nasceu com a abertura do “Caminho Novo”, por volta de 1700, realizado por Garcia Rodrigues Paes por iniciativa do governo colonial para encurtar o trajeto da região das minas de ouro e o Rio de Janeiro. O primeiro donatário e colonizador das terras municipais foi Simão Pereira de Sá, fundador do arraial que recebeu seu nome. Em 1716, a povoação já contava com cerca de 400 homens livres e muitos escravos, todos buscando melhores condições de vida em uma terra fértil, propícia à agricultura.

Cities of Minas Gerais

Within the territorial scope of Via Liberdade, up to 100 km from the BR-040, on both sides, there are a total of 188 cities from Minas Gerais contained, for explanatory purposes, in five geographic regions: Zona da Mata, Região das Vertentes, Região Metropolitan Area of Belo Horizonte, Central Minas Gerais Region, Northwest of Minas Gerais and North. All the cities crossed by the BR-040 are described, as well as the cities that are exceptional tourist, cultural and economic destinations, recognized for their special attractions, and specially presented and described, by their geographic regions. All cities located in the territories covered by Via Liberdade are geographically indicated on the maps and infograms.

Zona da Mata

Located in the Southeast of the State, on the border with Rio de Janeiro and Espírito Santo, with 143 municipalities, its occupation dates back to the 18th century with the opening of the Caminho Novo, from Rio to Minas, generating several locations on its banks. With the decline of gold mining, several families moved to the Zona da Mata, dedicating themselves to agriculture and livestock, with predominance in the coffee plantation. Its vegetation cover is from the Atlantic Forest, part of the Tropical Forest, today reduced. The region is crossed by the BR-040, BR-116, BR-267 and BR-482 highways.

Simão Pereira

With 3,200 inhabitants, it was born with the opening of the “Caminho Novo”, around 1700, carried out by Garcia Rodrigues Paes on the initiative of the colonial government to shorten the route from the region of the gold mines to Rio de Janeiro. The first grantee and colonizer of municipal lands was Simão Pereira de Sá, founder of the fair that received his name. In 1716, the village already had about 400 free men and many slaves, all seeking better living conditions in a fertile land, conducive to agriculture.



Vista panorâmica - Simão Pereira - Zona da Mata Mineira

Panoramic view - Simão Pereira - Zona da Mata Mineira

A atual cidade não se localiza mais na antiga fazenda do fundador e só em 1943 adotou o nome de Simão Pereira, hoje município. É atravessado pela Linha Centro da antiga Estrada de Ferro Central do Brasil, hoje sob concessão da Vale, para o transporte de cargas. Também é cortado pela rodovia BR-040.

Matias Barbosa

Com 13.435 habitantes, o município surgiu de “uma sesmaria de uma légua de testada por três de sertão, às margens do rio Paraibuna, entre as roças de Simão Pereira e Antônio de Araújo, concedida a Mathias Barboza da Silva em 1709”. É cidade antiga da Zona da Mata Mineira, coincidindo com o mesmo ano da abertura oficial do Caminho Novo em 1700/1701. Ligando a região da mineração de ouro de Minas ao Rio de Janeiro, o Registro de Matias Barbosa, implantado pelo governo colonial para cobrança de impostos e controle de comércio e segurança regional, foi o

The current city is no longer located on the founder's former farm and only in 1943 did it adopt the name of Simão Pereira, today a municipality. It is crossed by the Central Line of the former Central do Brasil Railroad, today under concession by Vale, for the transport of cargo. It is also cut by the BR-040 highway.

Matias Barbosa

With 13,435 inhabitants, the municipality arose from “a sesmaria of one league of tested by three hinterlands, on the banks of the Paraibuna river, between the fields of Simão Pereira and Antônio de Araújo, granted to Mathias Barboza da Silva in 1709”. It is an ancient city in the Zona da Mata Mineira, coinciding with the same year of the official opening of the Caminho Novo in 1700/1701. Linking the gold mining region of Minas Gerais to Rio de Janeiro, the Matias Barbosa Registry, implemented by the colonial government to collect taxes and control trade and regional security, was the

centro de convergência de toda a atividade do Caminho Novo, onde se pagavam direitos coloniais sobre o ouro e os diamantes vindos da região mineradora de Minas Gerais. Construído às margens do Caminho Novo, o Registro de Matias Barbosa foi uma espécie de alfândega. O alferes de cavalaria, Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, chefiou o destacamento militar do Registro e realizou o patrulhamento da região, em busca de contrabandistas e assaltantes.

A Capela de Nossa Senhora do Registro do Caminho Novo, atualmente Capela do Rosário, tornou-se referência para os viajantes. No interior da capela existe um alçapão que dá acesso ao túnel misterioso, do qual não se sabe ao certo sua origem. Com a Independência do Brasil, em 1822, o Registro passou a funcionar como Alfândega e, em seu entorno, desenvolveu-se um pequeno arraial, mas a ocupação da antiga sesmaria de Mathias Barboza ocorreu a partir de meados do século XIX em diante, com o início de lavouras cafeeiras. Nessa época, chegaram imigrantes, em grande parte italianos, que trabalhavam nas lavouras com africanos escravos. O povoado viu a construção da primeira estrada macadamizada da América do Sul, a União & Indústria, tendo em Matias Barbosa uma Estação onde eram trocados os animais das diligências e carroças. As diligências conhecidas como Mapesas, conduziam quatorze passageiros, acrescidos do cocheiro e do condutor, puxadas por quatro mulas. O povoado cresceu e já era vila quando, em 1875, os primeiros trilhos da Estrada de Ferro Dom Pedro II chegaram. O núcleo urbano se alterou, expandindo-se próximo à estação. Pouco depois da Estação, no sentido Juiz de Fora, encontra-se a “Ponte do Arco”, exemplo de uma engenharia arrojada de outros tempos, com a forma de um arco. Sua edificação em pedra nos permite contemplar a beleza da construção.

O principal e mais importante atrativo da cidade é a Capela do Rosário, construída no século XVIII. São atrativos também a Ponte do Arco, a Represa Monte Alegre, a Fazenda Belmonte, a Estação Ferroviária de Matias Barbosa, a Igreja Matriz Nossa

center of convergence for all activity on the Caminho Novo, where colonial duties were paid on gold and diamonds coming from the mining region of Minas Gerais. Built on the banks of the Caminho Novo, Matias Barbosa's Registry was a kind of customs house. The cavalry ensign, Joaquim José da Silva Xavier, better known as Tiradentes, headed the military detachment from Registro and patrolled the region in search of smugglers and robbers.

The Chapel of Nossa Senhora do Registro do Caminho Novo, currently the Chapel of the Rosary, has become a reference for travellers. Inside the chapel there is a trapdoor that gives access to the mysterious tunnel, whose origin is not known for sure. With the Independence of Brazil, in 1822, the Registry began to function as a Customs House and, in its surroundings, a small camp was developed, but the occupation of the former sesmaria of Mathias Barboza took place from the mid-nineteenth century onwards, with the beginning of coffee plantations. At that time, immigrants arrived, mostly Italians, who worked in the fields with African slaves. The town saw the construction of the first macadamized road in South America, the União & Indústria, with Matias Barbosa having a Station where stagecoach animals and wagons were changed. The diligences known as Mapesas, carried fourteen passengers, plus the coachman and the driver, pulled by four mules. The town grew and was already a village when, in 1875, the first rails of the Dom Pedro II Railway arrived. The urban core has changed, expanding close to the station. Shortly after the Station, towards Juiz de Fora, is the “Ponte do Arco”, an example of a bold engineering from other times, with the shape of an arch. Its stone construction allows us to contemplate the beauty of the construction.

The city's main and most important attraction is the Chapel of the Rosary, built in the 18th century. The Ponte do Arco, the Monte Alegre Dam, the Fazenda Belmonte, the Matias Barbosa Railway Station, the Matriz



Capela de Nossa Senhora do Rosário - Matias Barbosa - MG

Nossa Senhora do Rosário Chapel - Matias Barbosa - MG

Senhora da Conceição e a Antiga sede da Fazenda Monte Alegre. Na área urbana, encontra-se a antiga sede da Fazenda do Monte Alegre, construída entre 1838 e 1840, parcialmente preservada. No centro histórico da cidade está a Estação Ferroviária de Matias Barbosa, inaugurada por Dom Pedro II. Ao lado da Estação está o Artesanato Caminho Novo. No centro estão ainda o Paço Municipal, em estilo eclético e a Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição, construção centenária, pintada por Ângelo Biggi, além dos vitrais doados por Bernardo Mascarenhas e sua esposa.

Na Praça Peter Birkeland, encontra-se um painel de azulejo que retrata a evolução dos transportes em Matias Barbosa e também no Brasil. No painel aparece a representação da Carruagem Mazepa, na Estrada União & Indústria, e a “Maria Fumaça”, atravessando o pontilhão de ferro em Matias Barbosa, já na ferrovia Dom Pedro II. Na Capela de Nossa Senhora da Conceição do Caminho Novo tela lembra

Nossa Senhora da Conceição Church and the former headquarters of the Monte Alegre Farm are also attractive. In the urban area, there is the former headquarters of Fazenda do Monte Alegre, built between 1838 and 1840, partially preserved. In the historic center of the city is the Matias Barbosa Railway Station, inaugurated by Dom Pedro II. Next to the Station is the Caminho Novo Handicraft. In the center there is also the City Hall, in an eclectic style, and the Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição, a century-old building, painted by Ângelo Biggi, in addition to the stained glass windows donated by Bernardo Mascarenhas and his wife.

In Praça Peter Birkeland, there is a tile panel that portrays the evolution of transport in Matias Barbosa and also in Brazil. On the panel there is a representation of the Mazepa Carriage, on Estrada União & Indústria, and the “Maria Fumaça”, crossing the iron bridge in Matias Barbosa, already on the Dom Pedro II railway. In the Chapel of Nossa Senhora da Conceição do Caminho Novo, a screen recalls

“A Jornada dos Mártires”, de Antônio Parreiras, do Museu Mariano Procópio de Juiz de Fora, que retrata a passagem dos inconfidentes pela região, rumo ao Rio de Janeiro, onde foram julgados. Em direção a Cotegipe, pela Estrada União & Indústria, onde termina o trecho do Caminho Novo em Matias Barbosa, está a Fazenda Soledade, uma das primeiras a plantar café no Brasil e que pertenceu ao Barão de Bertioga. No adro da Capela do Rosário, está um exemplar de Relógio de Sol em pedra sabão, utilizado pelos tropeiros no século XVIII, e um chafariz em pedra sabão inspirado nas obras do período barroco.

Juiz de Fora

Com população de 577.532 (2020) habitantes, Juiz de Fora é um dos maiores municípios de Minas Gerais por sua expressão histórica, econômica, cultural e universitária. Seu nome primitivo foi Santo Antônio do Paraibuna, rio que atravessa a cidade e sua origem remonta aos primeiros anos do século XVIII, com a implantação do Caminho Novo, historicamente chamado de Caminho do Ouro, por volta de 1700/1701, ligando o Porto do Rio de Janeiro à região da mineração do ouro em Minas Gerais. Na segunda metade do século XIX, a cidade apresentou elevado crescimento populacional, com diversificação da sua população devido principalmente às migrações alemãs e italianas. No final do século XIX e início do XX, chegaram à cidade emigrantes árabes, sírios e libaneses.

Entre os atrativos turísticos e culturais são especialmente visitados o Museu Mariano Procópio e o Museu de Arte Moderna Murilo Mendes, que refletem a história da cidade e sua evolução, constituindo dois importantes patrimônios culturais mineiros. A cidade apresenta 41 pontos turísticos, 10 museus; sete teatros e três cinemas e um monumento religioso, a Igreja Matriz, que merece visita. A Universidade Federal de Juiz de Fora destaca-se no ensino superior brasileiro por sua qualidade acadêmica e a oferta de inúmeros cursos de formação profissional e difusão cultural.

“The Journey of the Martyrs”, by Antônio Parreiras, from the Mariano Procópio Museum in Juiz de Fora, which portrays the passage of the inconfidentes through the region, towards Rio de Janeiro, where they were judged. Heading towards Cotegipe, along Estrada União & Indústria, where the stretch of Caminho Novo in Matias Barbosa ends, is Fazenda Soledade, one of the first to plant coffee in Brazil and which belonged to Barão de Bertioga. In the churchyard of Capela do Rosário, there is a soapstone sundial, used by drovers in the 18th century, and a soapstone fountain inspired by works from the Baroque period.

Juiz de Fora

With a population of 577,532 (2020) inhabitants, Juiz de Fora is one of the largest municipalities in Minas Gerais due to its historical, economic, cultural and university expression. Its original name was Santo Antônio do Paraibuna, a river that crosses the city and its origin dates back to the early years of the 18th century, with the implementation of the Caminho Novo, historically called Caminho do Ouro, around 1700/1701, connecting Porto do Rio de Janeiro to the gold mining region of Minas Gerais. In the second half of the 19th century, the city showed high population growth, with diversification of its population mainly due to German and Italian migrations. At the end of the 19th and beginning of the 20th centuries, Arab, Syrian and Lebanese emigrants arrived in the city.

Among the tourist and cultural attractions, the Museum Mariano Procópio and the Museum of Modern Art Murilo Mendes are especially visited, which reflect the history of the city and its evolution, constituting two important cultural heritage sites in Minas Gerais. The city has 41 sights, 10 museums; seven theaters and three cinemas and a religious monument, the Igreja Matriz, which deserves a visit. The Federal University of Juiz de Fora stands out in Brazilian higher education for its academic quality and the offer of numerous professional training courses and cultural diffusion.



Cine Teatro Central (interior) - Juiz de Fora - MG

Cine Teatro Central (indoor) - Juiz de Fora - MG

Atrativos turísticos da cidade:

Rua Halfeld, principal rua da cidade, com cafés, cinemas, galerias e lojas. Nela se localizam o painel “Cavalinhos”, de Portinari, no Edifício Clube Juiz de Fora;

Cine-Theatro Central, inaugurado em 30 de março de 1929, é um dos mais importantes teatros mineiros. Tombado pelo Patrimônio Histórico e artístico Nacional, foi restaurado e reinaugurado em 1996;

Parque da Lajinha, área verde de 140.000m², com trilhas para caminhada e *mountain bike*, lago e amplo espaço aberto;

Morro do Imperador, conhecido também como Morro do Cristo ou Morro da Liberdade, o Morro do Imperador, a 923 m do nível do mar, é um dos pontos mais altos de Juiz de Fora. Além de um mirante e uma capela centenária, lá encontra-se uma torre helicoidal, primeira do tipo na América do Sul, que serviu à TV Industrial, emissora pioneira em geração de imagens no interior brasileiro;

Tourist attractions of the city:

Halfeld Street, the city's main street, with cafes, cinemas, galleries and shops. It contains the panel “Cavalinhos”, by Portinari, in the Clube Juiz de Fora Building;

Cine-Theatro Central, inaugurated on March 30, 1929, is one of the most important theaters in Minas Gerais. Listed by the National Historic and Artistic Heritage, it was restored and reopened in 1996;

Parque da Lajinha, a green area of 140,000m², with trails for walking and mountain biking, a lake and ample open space;

Morro do Imperador, also known as Morro do Cristo or Morro da Liberdade, Morro do Imperador, at 923 m above sea level, is one of the highest points in Juiz de Fora. In addition to a viewpoint and a century-old chapel, there is a helical tower, the first of its kind in South America, which served TV Industrial, a pioneer broadcaster in image generation in the Brazilian countryside;



Museu Mariano Procópio - Juiz de Fora - MG

Mariano Procópio Museum - Juiz de Fora - MG

Usina Hidrelétrica de Marmelos, construída pelo industrial Bernardo Mascarenhas, inaugurada em 1889, a primeira usina hidrelétrica da América do Sul;

Aeroclube de Juiz de Fora, oferece voos panorâmicos sobre a cidade e atividades aero-desportivas;

Igreja Melquita de São Jorge, localizada no bairro Santa Helena, projetada por Jorge Staico, é referência em arquitetura por todo o Brasil, além de ser uma das poucas igrejas orientais no país;

Memorial da República Presidente Itamar Franco, vinculado à reitoria da Universidade Federal de Juiz de Fora, com a missão de divulgar, promover e preservar o acervo do presidente Itamar Franco, constituído ao longo de sua vida pública.

Uma das principais manifestações culturais de Juiz de Fora é o famoso carnaval que atrai muitos visitantes. Ao final da década de 1930 até a década de 1960, o auge do carnaval mudou de foco e a festa nos clubes expandiu-se.

Marmelos Hydroelectric Plant, built by the industrialist Bernardo Mascarenhas, inaugurated in 1889, the first hydroelectric plant in South America;

Aeroclube de Juiz de Fora, offers panoramic flights over the city and aerospports activities;

Melquita de São Jorge Church, located in the Santa Helena neighborhood, designed by Jorge Staico, is a reference in architecture throughout Brazil, in addition to being one of the few oriental churches in the country;

Memorial of the Republic President Itamar Franco, linked to the rectorry of the Federal University of Juiz de Fora, with the mission of publicizing, promoting and preserving the collection of President Itamar Franco, built up throughout his public life.

One of the main cultural manifestations of Juiz de Fora is the famous carnival that attracts many visitors. From the late 1930s to the 1960s, the heyday of Carnival shifted its focus and clubbing expanded.

O teatro e o cinema também possuem relevância no município. Juiz de Fora tem 30 bandas e corais; 18 orquestras; 13 entidades e Centros Culturais; seis grupos de capoeira e seis grupos de teatro. A cidade sedia o Festival Internacional de Música Colonial Brasileira e Música Antiga, um dos mais importantes e prestigiados do Brasil em seu gênero.

O Museu Mariano Procópio, construído em 1915 por Alfredo Ferreira Lage, restaurado, abriga um dos principais acervos artísticos e históricos do Brasil, com aproximadamente 50.000 peças, que abordam as influências e criações culturais do século XIX e princípio do século XX.

Juiz de Fora destaca-se atualmente como polo cervejeiro e possui também uma razoável tradição na cozinha mineira, apresentada em restaurantes e eventos gastronômicos, com muitos pratos regionais, também demonstrada em barracas e feiras da cidade ou em eventos ao longo do ano.

Leopoldina

Com população de 53 145 habitantes, tem sua origem nos anos finais do século XVIII, quando a produção aurífera da Capitania de Minas Gerais entrou em decadência, ocorrendo a dispersão da população mineiradora em busca de terras mais adequadas à sobrevivência pela agropecuária. E alcançaram as áreas proibidas de colonização, então conhecidas como Sertões do Leste, uma extensa faixa de Mata Atlântica que ia do Rio Paraibuna e do Caminho Novo até o Rio Doce.

A cafeicultura desenvolvida na província do Rio de Janeiro atravessou o rio Paraíba do Sul e avançou na Zona da Mata pelos vales dos rios Paraibuna, Pirapetinga e Pomba, desencadeando rápido crescimento da região na segunda metade do século XIX. A Vila Leopoldina foi elevada à categoria de cidade em 1861.

O município também foi beneficiado pela construção da Estrada de Ferro Leopoldina, cujos trilhos alcançaram a cidade em 1877.

Theater and cinema are also relevant in the city. Juiz de Fora has 30 bands and choirs; 18 orchestras; 13 entities and Cultural Centers; six capoeira groups and six theater groups. The city hosts the International Festival of Brazilian Colonial Music and Early Music, one of the most important and prestigious in Brazil of its kind.

The Mariano Procópio Museum, built in 1915 by Alfredo Ferreira Lage, has been restored and houses one of the main artistic and historical collections in Brazil, with approximately 50,000 pieces, which address the influences and cultural creations of the 19th and early 20th centuries.

Juiz de Fora currently stands out as a beer center and also has a reasonable tradition in Minas Gerais cuisine, presented in restaurants and gastronomic events, with many regional dishes, also demonstrated in stalls and fairs in the city or in events throughout the year.

Leopoldina

With a population of 53,145 inhabitants, it has its origins in the final years of the 18th century, when the gold production of the Captaincy of Minas Gerais was in decline, with the dispersion of the mining population in search of land more suitable for survival by farming. And they reached the prohibited areas of colonization, then known as Sertões do Leste, an extensive strip of Atlantic Forest that ran from the Paraibuna River and the Caminho Novo to the Doce River.

The coffee farming developed in the province of Rio de Janeiro crossed the Paraíba do Sul River and advanced into the Zona da Mata through the valleys of the Paraibuna, Pirapetinga and Pomba rivers, triggering rapid growth in the region in the second half of the 19th century. Vila Leopoldina was elevated to the status of city in 1861.

The municipality also benefited from the construction of the Estrada de Ferro Leopoldina, whose tracks reached the city in 1877.



Catedral de São Sebastião - Leopoldina - MG

Cathedral of São Sebastião - Leopoldina - MG

Pela ferrovia, realizava-se o comércio com o Rio de Janeiro, capital do Império. Em 1883, o município chegou a apresentar a segunda maior população de escravos da Província de Minas Gerais, atrás apenas de Juiz de Fora. Entre a última década do século XIX e a primeira do século XX, imigrantes europeus chegaram a Leopoldina para o trabalho na lavoura de café. Em 1910, foi criada, no distrito de Tebas, a Colônia Constança para imigrantes, principalmente italianos.

Algumas lideranças políticas de Leopoldina alcançaram projeção em Minas Gerais e no Brasil, como o senador Ribeiro Junqueira, o governador Clóvis Salgado e o presidente Carlos Luz. A Rodovia Rio-Bahia, inaugurada em 1963, incentivou a industrialização do município.

Leopoldina conta com atrativos culturais, naturais e arquitetônicos, como a Catedral de São Sebastião, o Museu Espaço dos Anjos, o Museu da Eletricidade, o reservatório da Usina Maurício, o Morro do Cruzeiro.

By rail, trade with Rio de Janeiro, capital of the Empire, was carried out. In 1883, the municipality had the second largest population of slaves in the Province of Minas Gerais, second only to Juiz de Fora. Between the last decade of the 19th century and the first of the 20th century, European immigrants arrived in Leopoldina to work on the coffee plantations. In 1910, Colonia Constança was created in the Tebas district for immigrants, mainly Italians.

Some of Leopoldina's political leaders achieved prominence in Minas Gerais and in Brazil, such as Senator Ribeiro Junqueira, Governor Clóvis Salgado and President Carlos Luz. The Rio-Bahia Highway, inaugurated in 1963, encouraged the industrialization of the municipality.

Leopoldina has cultural, natural and architectural attractions, such as the Cathedral of São Sebastião, the Museum Espaço dos Anjos, the Museum of Electricity, the reservoir of the Maurício Power Plant, the Morro do Cruzeiro.

Cataguases

Com população de 74.171 habitantes, Cataguases merece visita por sua história e pelo acervo arquitetônico e artístico herdado de um movimento cultural excepcional ocorrido na primeira década do século XX. Cataguases é chamada de “a capital modernista de Minas Gerais”, em razão do surto cultural e artístico que sediou no século XX.

A primitiva povoação, chamada de Meia Pataca, foi fundada pelo francês Tomas Guido Marlière, comandante das Divisões Militares do Rio Doce, Diretor – Geral dos Índios e pacificador dos indígenas, em várias regiões de Minas Gerais. Militar, Marlière chegou em Minas em 1811, vindo para o Brasil a convite de Dom João VI. A região possuía várias aldeias de índios coroados, coropós e puris. Seu nome primitivo, “Meia Pataca”, decorre da descoberta de “meia pataca de ouro” num afluente do córrego das Lavras. Em 1871, pela Lei nº 2 180, de 25 de novembro, foi declarada a criação do município, composto pelas Freguesias de Meia Pataca, Laranjal e Empoçado, desmembradas, respectivamente, dos municípios de Leopoldina, Santo Antônio do Muriaé e Ubá e mais a freguesia do Capivara, desmembrada do município de Muriaé. A sede do município seria o arraial “Meia Pataca”, que passaria a denominar-se Cataguases, vocábulo indígena e sua tradução mais aceita é a do historiador Diogo de Vasconcelos, que o traduz por “Gente Boa”, sendo sua forma original “catuauá”. A palavra servia, originalmente, para denominar uma tribo indígena que, nos anos finais do século XVII, vivia na região. Toda a região, no começo, foi denominada “sertão dos Catuauá”.

Tomas Guido Marlière tem reconhecida participação na história mineira, como desbravador de vasta região, atuando como pacificador dos índios e fundador de arraiais, como Cataguases, Marliéria, Guidoal e outros. Chegou a Ouro Preto, então Capital da Capitania, em 1811, e foi logo agregado ao

Cataguases

With a population of 74,171 inhabitants, Cataguases deserves a visit for its history and for the architectural and artistic heritage inherited from an exceptional cultural movement that took place in the first decade of the 20th century. Cataguases is called “the modernist capital of Minas Gerais”, due to the cultural and artistic surge that it hosted in the 20th century.

The primitive settlement, called Meia Pataca, was founded by the Frenchman Tomas Guido Marlière, commander of the Rio Doce Military Divisions, General Director of the Indians and peacemaker of the indigenous peoples in various regions of Minas Gerais. Military, Marlière arrived in Minas in 1811, coming to Brazil at the invitation of Dom João VI. The region had several villages of crowned, coropós and puris Indians. Its original name, “Meia Pataca”, stems from the discovery of “half a pataca of gold” in a tributary of the Lavras stream. In 1871, by Law nº 2 180, of November 25th, the creation of the municipality was declared, composed of the parishes of Meia Pataca, Laranjal and Empoçado, separated, respectively, from the municipalities of Leopoldina, Santo Antônio do Muriaé and Ubá and more parish of Capivara, separated from the municipality of Muriaé. The seat of the municipality would be the village “Meia Pataca”, which would be called Cataguases, an indigenous word and its most accepted translation is that of the historian Diogo de Vasconcelos, who translates it as “Good People”, being its original form “catuauá”. The word originally served to name an indigenous tribe that, in the final years of the 17th century, lived in the region. The whole region, in the beginning, was called “sertão dos Catuauá”.

Tomas Guido Marlière has a recognized participation in the history of Minas Gerais, as a pioneer of a vast region, acting as a peacemaker for the Indians and founder of camps, such as Cataguases, Marliéria, Guidoal and others. He arrived in Ouro Preto, then the Capital of the Captainty, in 1811, and was soon added to



Igreja Matriz de Santa Rita de Cássia, com painel de azulejos elaborado por Djanira - Cataguases - MG
 Mother Church of Santa Rita de Cássia, with tile panel designed by Djanira - Cataguases - MG

Regimento de Cavalaria de Minas Gerais. Nomeado por decreto imperial comandante e encarregado de “civilizar e catequisar” os índios. Morreu pobre e injustiçado pelos poderes da Monarquia, na fazenda da Serra da Onça, no atual município de Guidoal. Um monumento a Marlière, erguido na divisa daquele município com o de Astolfo Dutra, foi erigido pelos governos dos municípios de Ubá e de Cataguases.

Cataguases distingue-se por abrigar, na primeira metade do século XX, especialmente a partir da década de 1920, um surto cultural e artístico modernista, denominado Movimento Verde, e que resultou em obras arquitetônicas e artísticas assinadas por nomes consagrados, como Oscar Niemeyer, Burle Marx, Cândido Portinari, Paulo Werneck, o escultor e pintor eslovaco Jan Zach, Joaquim Tenreiro, Francisco Bologna, o pintor Emeric Marcier, autor de afresco sobre “O rapto das Valquírias”. Entre os escritores e artistas, participantes do Movimento Verde, que publicaram

the Cavalry Regiment of Minas Gerais. Appointed by commanding imperial decree and in charge of “civilizing and catechizing” the Indians. He died poor and wronged by the powers of the Monarchy, on the Serra da Onça farm, in the current municipality of Guidoal. A monument to Marlière, erected on the border of that municipality with Astolfo Dutra, was erected by the governments of the municipalities of Ubá and Cataguases.

Cataguases is distinguished by hosting, in the first half of the 20th century, especially from the 1920s onwards, a modernist cultural and artistic surge, called the Green Movement, which resulted in architectural and artistic works signed by renowned names, such as Oscar Niemeyer, Burle Marx, Cândido Portinari, Paulo Werneck, the Slovak sculptor and painter Jan Zach, Joaquim Tenreiro, Francisco Bologna, the painter Emeric Marcier, author of the fresco on “The Rapture of the Valkyries”. Among the writers and artists, participants of the Green Movement, who published

a Revista Verde, estão Francisco Inácio Peixoto, José Inácio Peixoto, Rosário Fusco, Ascânio Lopes, Guilherme César. Cataguases é considerada o “berço do cinema brasileiro” com a obra pioneira de Humberto Mauro, que dirigiu e patrocinou vários filmes com sua empresa “Phebo Brasil”. Filmado em 1929, seu filme “Gente Mineira”, é considerado sua obra-prima.

A Igreja Matriz Santa Rita de Cássia, desenhada em estilo neomodernista, possui um painel de azulejos elaborado por Djanira. O Colégio Cataguases, escola estadual, criação de Oscar Niemeyer, exibe escultura de Zach, e possui uma réplica do mural “Inconfidência Mineira”, de Portinari, cujo original encontra-se hoje no Memorial da América Latina, em São Paulo. A cidade possui também um rico acervo artístico e arquitetônico, mostrado por várias edificações. Possui vários centros culturais, cinco estabelecimentos de ensino superior e dois museus e realiza vários eventos culturais. Grande parte da área central de Cataguases é tombada pelo IPHAN e proporciona um passeio enriquecedor e valioso pelo contato com seu acervo modernista resultante do seu excepcional surto artístico e cultural.

São João Nepomuceno

Com população de 26.439 habitantes, foi fundado às margens do Rio Novo, no início do século XIX, por três grandes fazendeiros da região que doaram suas terras para a construção de uma capela e vila. A cidade foi ganhando vida ao redor da Capela Rio Novo de Baixo, atual Igreja Matriz da cidade. Seu crescimento ocorreu nas últimas décadas do século XIX, com a chegada da energia elétrica, da Estrada de Ferro Leopoldina e a construção da Fábrica de Tecidos Sarmiento. Desde então, é famosa como polo produtor de vestuário, atraindo compradores e turistas de diversos pontos de Minas Gerais, compradores da produção local.

Hoje é conhecida como a Cidade da Moda, devido à sua produção industrial mensal de 600.000 peças em artigos da indústria do vestuário, intensificada

the Verde Magazine, are Francisco Inácio Peixoto, José Inácio Peixoto, Rosário Fusco, Ascânio Lopes, Guilherme César. Cataguases is considered the “cradle of Brazilian cinema” with the pioneering work of Humberto Mauro, who directed and sponsored several films with his company “Phebo Brasil”. Filmed in 1929, his film “Gente Mineira” is considered his masterpiece.

The Igreja Matriz Santa Rita de Cássia, designed in a neomodernist style, has a panel of tiles created by Djanira. Colégio Cataguases, a state school created by Oscar Niemeyer, exhibits a sculpture by Zach, and has a replica of the mural “Inconfidência Mineira”, by Portinari, whose original is now in the Memorial da América Latina, in São Paulo. The city also has a rich artistic and architectural heritage, shown by several buildings. It has several cultural centers, five higher education establishments and two museums and holds various cultural events. Much of the central area of Cataguases is listed by IPHAN and provides an enriching and valuable tour through the contact with its modernist collection resulting from its exceptional artistic and cultural outbreak.

São João Nepomuceno

With a population of 26,439 inhabitants, it was founded on the banks of the Rio Novo, in the early 19th century, by three large farmers in the region who donated their land for the construction of a chapel and village. The city came to life around the Rio Novo de Baixo Chapel, current Church of the city. Its growth took place in the last decades of the 19th century, with the arrival of electricity, the Leopoldina Railway and the construction of the Sarmiento Fabric Factory. Since then, it has been famous as a clothing producer, attracting buyers and tourists from various parts of Minas Gerais, buyers of local production.

Today it is known as the City of Fashion, due to its monthly industrial production of 600,000 items in the clothing industry, intensified



Cachoeira do Ituí - São João Nepomuceno - MG

Ituí Waterfall - São João Nepomuceno - MG

a partir das décadas de 1970 e 1980. E que conta com dezenas de empresas do ramo do vestuário, várias de porte menor e familiares, entre confecções próprias e facções vinculadas a outras marcas, regionais ou nacionais. O Center Modas, que reúne lojas de dezenas dessas empresas, recebe a visita de compradores, não apenas locais, mas também de várias outras cidades.

São João possui várias opções de passeios por antigas fazendas da época dos Barões do Café, com seus tradicionais alambiques e produtos típicos. O município realiza diversos eventos do chamado esporte radical, como as etapas mineiras de Voo Livre e Canoagem e a Copa Zona da Mata de Motocross.

Ewbank da Câmara

Com 3.194 habitantes (2014), integra a Zona da Mata Mineira, distante 241km de Belo Horizonte pela BR-040. Sua origem decorre da implantação de estação ferroviária da Estrada de Ferro

in the 1970s and 1980s. And it has dozens of clothing companies, several of minors and family members, between own clothing and factions linked to other brands, regional or national. Center Modas, which brings together stores from dozens of these companies, is visited by buyers, not only locals, but also from several other cities.

São João has several options for tours through old farms from the time of the Coffee Barons, with their traditional stills and typical products. The municipality holds several events of the so-called extreme sport, such as the Minas Gerais stages of Free Flight and Canoeing and the Zona da Mata Motocross Cup.

Ewbank da Câmara

With 3,194 habitats (2014), it is part of the Zona da Mata Mineira, 241km away from Belo Horizonte on the BR-040. Its origin stems from the implementation of a railway station on the

Dom Pedro II, transformada em Estrada de Ferro Central do Brasil, inaugurada em 1890. Em torno dela desenvolveu-se o pequeno e antigo povoado de Tabuões, situado no Caminho Novo da Estrada Real. A elevação a município ocorreu em 1962, emancipada de Santos Dumont. A denominação foi uma homenagem ao engenheiro José Felipe Neri Ewbank da Câmara, então diretor da ferrovia.

A cidade evoluiu a partir de atividades agropecuárias, ainda presentes no cotidiano da cidade, evoluindo para novas atividades urbanas. O turismo é destaque para os visitantes interessados em explorar trechos históricos do Caminho Novo da Estrada Real e a natureza junto ao lago que se formou a partir da Barragem de Chapéu D'Úvas, no Rio Paranaíba. Um dos principais eventos é a festa de Santo Antônio, padroeiro da cidade.

A BR-040 liga Ewbank da Câmara a Juiz de Fora (35km), à capital mineira (241km) e ao Rio de Janeiro (210km). Todo o transporte de cargas no município é realizado por ferrovia, a Linha do Centro da antiga Estrada de Ferro Central do Brasil, que liga o município a Barbacena, Juiz de Fora, à capital mineira Belo Horizonte e ao norte de Minas. Desde 1996, a linha está concedida à Vale.

A Barragem de Chapéu D'Uvas oferece esportes náuticos e já dispõe de pousadas e restaurantes, como o Hotel Fazenda Santa Inês, na Colônia de São Firmino.

Santos Dumont

Com população: 46.487 habitantes, o surgimento de Santo Dumont decorre da abertura do surgimento do Caminho Novo, em 1700/1701, pela Coroa Portuguesa, para encurtar a distância da região das minas de ouro e o Rio de Janeiro, de onde o ouro era transportado para Portugal.

O Caminho partia de Vila Rica (Ouro Preto), atingia a região da Borda do Campo (atual cidade de Barbacena), atravessava a Serra da Mantiqueira na

Dom Pedro II Railway, transformed into Estrada de Ferro Central do Brasil, inaugurated in 1890. Around it, the small and old village of Tabuões developed, located on the New Path of the Estrada Real. The elevation to municipality took place in 1962, emancipated from Santos Dumont. The name was a tribute to the engineer José Felipe Neri Ewbank da Câmara, then director of the railroad.

The city evolved from agricultural activities, still present in the daily life of the city, evolving into new urban activities. Tourism is a highlight for visitors interested in exploring historic stretches of the Caminho Novo of the Estrada Real and nature by the lake that was formed from the Chapéu D'Úvas Dam, on the Paranaíba River. One of the main events is the feast of St. Antônio, patron saint of the city.

The BR-040 connects Ewbank da Câmara to Juiz de Fora (35km), the capital of Minas Gerais (241km) and Rio de Janeiro (210km). All cargo transport in the municipality is carried out by rail, the Central Line of the old Central do Brasil Railroad, which connects the municipality to Barbacena, Juiz de Fora, to the Minas Gerais capital Belo Horizonte and to the north of Minas. Since 1996, the line has been granted to Vale.

The Chapéu D'Uvas Dam offers water sports and already has inns and restaurants, such as the Hotel Fazenda Santa Inês, in Colônia de São Firmino.

Santos Dumont

With a population of 46,487, the emergence of Santo Dumont stems from the opening of the New Way, in 1700/1701, by the Portuguese Crown, to shorten the distance between the gold mines and Rio de Janeiro, where gold was transported to Portugal.

The Way started from Vila Rica (Ouro Preto), reached the region of Borda do Campo (current city of Barbacena), crossed the Serra da Mantiqueira in the



Alberto Santos Dumont

Alberto Santos Dumont

“garganta de João Aires”, passando em João Gomes (Palmyra, hoje Santos Dumont), Chapéu D’Uvas, indo até o litoral do Rio de Janeiro. Essa nova rota passaria a ser usada para escoar a produção aurífera com maior facilidade e segurança. Como forma de incentivar o povoamento em torno do Caminho Novo, a Coroa Portuguesa distribuiu sesmarias para nobres e súditos que prestavam serviços a ela. Assim, Domingos Gonçalves Ramos requereu, em 1709, uma sesmaria na região. Como primeiro dono da terra, Domingos Gonçalves Ramos não tardou a ocupá-la, trazendo consigo sua família.

Dessa forma, o nome de João Gomes marcou, portanto, a história do município, tendo sua sesmaria um papel fundamental na formação e ocupação da cidade, na qual ficaria conhecida inicialmente como Rocinha de João Gomes, passando a Fazenda de João Gomes, Distrito de João Gomes, João Gomes Velho, Palmyra e atualmente Santos Dumont.

❖ “throat of João Aires”, passing through João Gomes (Palmyra, today Santos Dumont), Chapéu D’Uvas, going to the coast of Rio de Janeiro. This new route would be used to transport gold production more easily and safely. As a way of encouraging the settlement around the New Way, the Portuguese Crown distributed allotments to nobles and subjects who provided services to it. Thus, Domingos Gonçalves Ramos requested, in 1709, a sesmaria in the region. As the first owner of the land, Domingos Gonçalves Ramos did not take long to occupy it, bringing his family with him.

In this way, the name of João Gomes marked, therefore, the history of the municipality, with his allotment having a fundamental role in the formation and occupation of the city, in which it would initially be known as Rocinha de João Gomes, passing the Fazenda de João Gomes, District of João Gomes, João Gomes Velho, Palmyra and currently Santos Dumont.

Além da importância verificada pelo traçado do Caminho Novo, outro meio de acesso ao interior mineiro que contribuiu com o desenvolvimento da cidade, por volta de 1870, foi a construção do ramal da estrada de Ferro Dom Pedro II, que passava na região. O engenheiro Henrique Dumont, pai de Alberto Santos Dumont, veio para a região com sua família para construir o ramal que liga a Mantiqueira a João Aires. Nesse local, Henrique Dumont residiu em casa de propriedade da própria Ferrovia, de estilo palafita, bem próxima do canteiro de obras da Ferrovia. Em 27 de julho de 1889, o Barão de Ibituruna, último presidente da Província de Minas Gerais, assinou a Lei nº 3.712, criando o município de Palmyra.

Nas últimas décadas do século XIX e primeiras do século XX, o município recém-emancipado passou por algumas transformações que modificaram suas feições de arraial: a população local cresceu e recebeu um expressivo número de imigrantes, em especial portugueses, italianos e libaneses. Paralelo a esse desenvolvimento o início de século XX significou para o novo município sua consolidação como Centro Regional de Comércio, de produção industrial diversificada e, sobretudo, de polo de pecuária leiteira.

Em 31 de julho de 1932, Palmyra passou a chamar Santos Dumont, em homenagem ao seu filho ilustre, o inventor Alberto Santos Dumont.

São atrativos turísticos de Santos Dumont:

Trem de Praça, trem especial, tombado por sua raridade e valor histórico, fabricado pela americana Alco e doado pelo Rei Alberto I, da Bélgica, por ocasião do centenário da Independência do Brasil, à então Central do Brasil. Os vagões do restaurante do antigo Trem de Prata circularam por muitos anos entre Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo. Na Praça da Estação há um Memorial Ferroviário, composto por objetos, ferramentas, peças de locomotivas, maquinário da época de 1920/1930;

A Represa da Ponte Preta, formada pelas águas do rio Pinho, tem 18km de extensão e chega até a 20m de profundidade e 300m de largura em alguns trechos;

In addition to the importance verified by the route of the New Way, another means of access to the interior of Minas Gerais that contributed to the development of the city, around 1870, was the construction of the branch of the Dom Pedro II Railroad, which passed through the region. Engineer Henrique Dumont, father of Alberto Santos Dumont, came to the region with his family to build the branch that connects Mantiqueira to João Aires. In this place, Henrique Dumont lived in a house owned by the Ferrovia itself, in a stilt style, very close to the Railway's construction site. On July 27, 1889, the Baron of Ibituruna, the last president of the Province of Minas Gerais, signed Law No. 3,712, creating the municipality of Palmyra.

In the last decades of the 19th century and the first decades of the 20th century, the newly emancipated municipality underwent some transformations that changed its village features: the local population grew and received a significant number of immigrants, especially Portuguese, Italians and Lebanese. Parallel to this development, the beginning of the 20th century meant for the new municipality its consolidation as a Regional Trade Center, with diversified industrial production and, above all, as a center for dairy farming.

On July 31, 1932, Palmyra was renamed Santos Dumont, in honor of his illustrious son, inventor Alberto Santos Dumont.

The tourist attractions of Santos Dumont are:

Trem de Praça, a special train, listed for its rarity and historical value, manufactured by the American company Alco and donated by King Alberto I, of Belgium, on the occasion of the centenary of the Independence of Brazil, to the then Central do Brasil. The wagons of the restaurant of the old Trem de Prata circulated for many years between Belo Horizonte, Rio de Janeiro and São Paulo. In Praça da Estação there is a Railway Memorial, composed of objects, tools, locomotive parts, machinery from the 1920/1930 period;

The Ponte Preta Dam, formed by the waters of the Pinho River, is 18km long and reaches up to 20m in depth and 300m in width in some sections;



Museu Casa de Cabangu, onde nasceu Santos Dumont

Casa de Cabangu Museum, where Santos Dumont was born

Pedra do Navio, formação rochosa cuja silhueta lembra a aparência de um navio, localizada às margens do Caminho Novo da Estrada Real, ganhou este nome dos viajantes que passavam pelo trecho em tempos remotos. O local é frequentado por caminhantes da Estrada Real, ciclistas, grupos de escoteiros e estudantes da região;

Seminário Seráfico Santo Antônio, localizado numa região privilegiada ao pé da Serra da Mantiqueira, na cidade de Santos Dumont. Foi fundado pelos religiosos franciscanos da Ordem dos Frades Menores, discípulos de São Francisco de Assis;

Fazenda da Mantiqueira, originária do século XVIII, que pertenceu a José Ayres Gomes, um dos participantes da Inconfidência Mineira de 1789, citada nos Autos da Devassa da Inconfidência Mineira como ponto de reuniões conspiratórias;

Monumento a Santos Dumont, no centro da cidade, próximo à prefeitura local, em praça

Pedra do Navio, a rock formation whose silhouette resembles the appearance of a ship, located on the banks of the Caminho Novo da Estrada Real, was named after travelers who passed through the stretch in ancient times. The place is frequented by walkers of Estrada Real, cyclists, scout groups and students from the region;

Santo Antônio Seraphic Seminary, located in a privileged region at the foot of Serra da Mantiqueira, in the city of Santos Dumont. It was founded by the Franciscan religious of the Order of Friars Minor, disciples of Saint Francis of Assisi;

Fazenda da Mantiqueira, originally from the 18th century, which belonged to José Ayres Gomes, one of the participants in the Inconfidência Mineira of 1789, mentioned in the Autos da Devassa da Inconfidência Mineira as a point of conspiratorial meetings;

Monument to Santos Dumont, in the city center, next to the local town hall, in a

pública, está a estátua de Santos Dumont, em tamanho natural, sentado em um dos bancos;

Réplica da famosa Torre Eiffel, de Paris, e um exemplar de um modelo dirigível projetado por Santos Dumont, em frente à praça pública;

Represa de Chapéu D'Uvas, formada pelas águas do Rio Paraibuna, que ocupa o território dos municípios de Santos Dumont e Ewbanck da Câmara. Suas águas abastecem o município de Juiz de Fora. Durante todo o ano, é possível realizar a pesca do Tucunaré;

Distrito de Conceição do Formoso, o mais longínquo de Santos Dumont, conhecido como rota dos tropeiros que, em meados dos séculos XVIII e XIX, servia como ponto de repouso para tropas que vinham da região de Diamantina e Ouro Preto e seguiam para o Rio de Janeiro. A Igreja Nossa Senhora da Conceição é um cartão postal da comunidade. Em julho, mais especificamente no último final de semana, ocorre a Tradicional Festa de Conceição do Formoso, festa em homenagem a Nossa Senhora da Conceição, festa centenária que recebe milhares de turistas e conterrâneos. Formoso possui várias cachoeiras sendo a principal delas a Cachoeira da Fumaça, localizada no Rio Formoso aproximadamente a 6,5km da Praça da Matriz. Duas outras cachoeiras estão localizadas em córregos afluentes do rio Formoso;

Museu Casa de Cabangu, onde nasceu Santos Dumont, apresenta vasta coleção de bens pertencentes à família, assim como objetos e documentos relacionados à história da aviação. Fazem parte do acervo a réplica em tamanho original do modelo Demoiselle, projetado por Santos Dumont e confeccionado segundo orientações retiradas de suas anotações, feito por artesão local. Guarda a história da rápida estada de sua família na região na ocasião da construção da Estrada de Ferro Dom Pedro II. O parque do museu preserva alguns exemplares de mata nativa, bem como fauna de mata Atlântica e é local de ensaios fotográficos, observação da natureza e estudos históricos.

❖ public square, is the life-size statue of Santos Dumont, seated on one of the benches;

Replica of the famous Eiffel Tower, in Paris, and an example of an airship model designed by Santos Dumont, in front of the public square;

Chapéu D'Uvas Reservoir, formed by the waters of the Paraibuna River, which occupies the territory of the municipalities of Santos Dumont and Ewbanck da Câmara. Its waters supply the municipality of Juiz de Fora. Throughout the year, it is possible to fish for Tucunaré;

District of Conceição do Formoso, the furthest from Santos Dumont, known as the tropeiros route that, in the mid-18th and 19th centuries, served as a resting point for troops that came from the region of Diamantina and Ouro Preto and went to Rio de Janeiro. January. The Nossa Senhora da Conceição Church is a postcard of the community. In July, more specifically on the last weekend, the Traditional Festa de Conceição do Formoso takes place, a celebration in honor of Nossa Senhora da Conceição, a centennial celebration that receives thousands of tourists and countrymen.

Formoso has several waterfalls, the main one being Cachoeira da Fumaça, located on the Formoso River approximately 6.5 km from Praça da Matriz. Two other waterfalls are located in tributary streams of the Formoso River;

Casa de Cabangu Museum, where Santos Dumont was born, presents a vast collection of goods belonging to the family, as well as objects and documents related to the history of aviation. The collection includes a full-size replica of the Demoiselle model, designed by Santos Dumont and made according to guidelines taken from his notes, made by a local craftsman. He keeps the history of his family's quick stay in the region at the time of the construction of the Dom Pedro II Railroad. The museum's park preserves some specimens of native forest, as well as Atlantic forest fauna and is a place for photographic essays, nature observation and historical studies.

Várias solenidades municipais ocorrem no local, como a entrega da Medalha Santos Dumont criada pelo Governo de Minas Gerais. A medalha foi instituída em 1956 para comemorar os 50 anos do primeiro voo do brasileiro Alberto Santos Dumont em uma aeronave mais pesada que o ar, o 14-Bis, em outubro de 1906, em Paris (França). É concedida em quatro graus: Grande Colar, Ouro, Prata e Bronze.

Alto Rio Doce

Com população de 33.815 habitantes, a 220km de belo Horizonte, integrava a microrregião de Viçosa, na Zona da Mata. Banhada pelo rio Xopotó, era habitada pelas tribos indígenas Croatás e Puris. O alferes Francisco Soares Maciel, chefiando uma bandeira vinda de São Paulo, desceu o Rio Espera e, na barra desse com o Xopotó, em 1711, lança as bases do arraial de São Caetano do Xopotó. Em 1759 estabeleceram-se nas margens do Xopotó, bem perto da atual cidade Alto Rio Doce, os habitantes pioneiros da região, José Alves Maciel e sua mulher.

Em 1890 foi criado o município de São José do Xopotó e a sede elevada a vila, com o nome de Alto Rio Doce. A cidade preserva várias fazendas antigas e tem na agropecuária sua atividade econômica principal. É famoso seu carnaval de rua e a Exposição Agropecuária, que ocorre todo mês de julho. A festa religiosa de São José é também um evento conhecido em toda a sua região. A cidade realiza vários eventos voltados para gastronomia tais como: Festival de Angu, Festival de Cachaça e Festival de Gastronomia, na modalidade comida de boteco.

Ubá

Com população de 115.552 habitantes, Ubá tem território inserido na bacia do rio Paraíba do Sul e uma pequena porção na bacia do Rio Doce. A sede municipal dista 291 quilômetros de Belo Horizonte e situa-se no centro geográfico da Zona da Mata Mineira.

Several municipal ceremonies take place there, such as the delivery of the Santos Dumont Medal created by the Government of Minas Gerais. The medal was created in 1956 to commemorate the 50th anniversary of the first flight of Brazilian Alberto Santos Dumont in a heavier-than-air aircraft, the 14-Bis, in October 1906 in Paris (France). It is awarded in four grades: Grand Necklace, Gold, Silver, and Bronze.

Alto Rio Doce

With a population of 33,815 inhabitants, 220km from Belo Horizonte, it was part of the micro-region of Viçosa, in the Zona da Mata. Bathed by the Xopotó River, it was inhabited by the Croatás and Puris indigenous tribes. Ensign Francisco Soares Maciel, leading a flag from São Paulo, descended the Espera River and, on the edge of this river with the Xopotó, in 1711, laid the foundations of the village of São Caetano do Xopotó. In 1759, the pioneer inhabitants of the region, José Alves Maciel and his wife, settled on the banks of the Xopotó, very close to the current city of Alto Rio Doce. In 1890, the municipality of São José do Xopotó was created and the seat was elevated to a village, with the name of Alto Rio Doce. The city preserves several old farms and has agriculture as its main economic activity. Its street carnival and the Agricultural Exhibition, which takes place every July, are famous. The religious festival of São José is also an event known throughout its region. The city holds several events focused on gastronomy such as: Angu Festival, Cachaça Festival and Gastronomy Festival, in the bar food modality.

Ubá

With a population of 115,552 inhabitants, Ubá has a territory inserted in the Paraíba do Sul river basin and a small portion in the Rio Doce basin. The municipal seat is 291 kilometers from Belo Horizonte and is located in the geographic center of the Zona da Mata Mineira.



Igreja de Nossa Senhora do Rosário - Ubá - MG

Nossa Senhora do Rosário Church - Ubá - MG

Ubá é a segunda maior cidade da Zona da Mata e o segundo maior centro industrial e comercial, após Juiz de Fora. A cidade é o maior polo moveleiro de Minas Gerais e o terceiro do país, além de se firmar também como polo regional de confecções para o vestuário. A cidade sedia uma das principais feiras de móveis do país, a Feira de Móveis de Minas Gerais (Femur) e o Arranjo Produtivo Local (APL) do segmento moveleiro, referência nacional pela organização e desenvolvimento de suas atividades.

A cidade conta com um importante centro comercial e prestador de serviços, atuando integrada-mente, em várias atividades, com Viçosa e Cataguases. No setor de serviços apresenta grande oferta de alimentação e gastronomia, com diversidade de bares e restaurantes, e oferta qualificada na hotelaria.

Foi chamada de “cidade dos viajantes”, que dela partiam para as outras cidades da região para venda e comercialização de seus produtos, especialmente do

Ubá is the second largest city in the Zona da Mata and the second largest industrial and commercial center, after Juiz de Fora. The city is the largest furniture center in Minas Gerais and the third in the country, in addition to establishing itself as well as a regional clothing manufacturing hub. The city hosts one of the main furniture fairs in the country, the Minas Gerais Furniture Fair (Femur) and the Local Productive Arrangement (APL) of the furniture segment, a national reference for the organization and development of its activities.

The city has an important commercial center and service provider, operating in an integrated manner, in various activities, with Viçosa and Cataguases. In the service sector, it has a wide range of food and gastronomy, with a diversity of bars and restaurants, and a qualified offer in the hotel industry.

It was called the “city of travelers”, who departed from it to other cities in the region to sell and commercialize their products, especially in the



Praça São Januário - Estátua de Ary Barroso, filho de Ubá - MG

Januário Square - Statue of Ary Barroso, son of Ubá - MG

setor moveleiro. Por sua localização, expressão econômica e dimensão urbana e populacional, a cidade concentra vários órgãos públicos estaduais e federais, representando tanto a sua microrregião assim como as microrregiões de Viçosa, Cataguases e Muriaé. O polo moveleiro sediado em Ubá, lidera e integra várias cidades nessa atividade, como Divinésia, Guiricema, Guidoal, Piraúba, Rio Pomba, Rodeiro, São Geraldo, Tocantins e Visconde do Rio Branco, e é formado, em sua maioria, por micro e pequenas indústrias. As indústrias moveleiras tiveram seu começo no início do século XX, com pequenas marcenarias inicialmente criadas para fabricar móveis para suprir as necessidades locais e regionais. Após a Segunda Guerra Mundial, João Rosignoli e os Irmãos Trevizano tornam-se pioneiros na indústria moveleira. A primeira fábrica a produzir em série foi a de José Francisco Parma.

A palavra Ubá, em tupi-guarani, significa canoa de uma só peça escavada em tronco de árvore.

Due to its location, economic expression and urban and population dimension, the city concentrates several state and federal public agencies, representing both its micro-region as well as the micro-regions of Viçosa, Cataguases and Muriaé. The furniture center headquartered in Ubá, leads and integrates several cities in this activity, such as Divinésia, Guiricema, Guidoal, Piraúba, Rio Pomba, Rodeiro, São Geraldo, Tocantins and Visconde do Rio Branco, and is made up mostly of micro and small industries. The furniture industries began in the early 20th century, with small joineries initially created to manufacture furniture to meet local and regional needs. After the Second World War, João Rosignoli and the Trevizano Brothers became pioneers in the furniture industry. The first factory to produce in series was that of José Francisco Parma.

The word Ubá, in Tupi-Guarani, means one-piece canoe carved from a tree trunk.

É também o nome popular da gramínea “Gynerun Sagittatum”, da folha estreita, longilínea e flexível, em forma de cano, utilizada pelos índios na confecção de flechas de caça e combate e encontrada em toda a extensão das margens do ribeirão que corta a cidade. O nome do Rio Ubá se deu justamente pela existência dessas gramíneas. A colonização da bacia do Rio Pomba deu-se, inicialmente, a partir da decadência das atividades de mineração na região central mineira. Em fins do século XVIII e início do século XIX, várias famílias deixaram Mariana, Ouro Preto e outros centros mineradores à procura de terras férteis e propícias à agricultura, onde pudessem desenvolver atividades de mais estáveis e seguras.

A chegada dos primeiros imigrantes italianos proporcionou um incremento das atividades rurais, principalmente na produção fumageira. Outros imigrantes, vindos do Sul da Itália, traziam variadas profissões, como artesãos, alfaiates, comerciantes, operários, ferreiros, caldeireiros e marceneiros. Imigrantes provenientes do Norte da Itália, que chegaram após a abolição da escravatura, em 1888, eram camponeses e vieram substituir o trabalho escravo. Em 1988 Ubá contava com mais de 4.000 propriedades agrícolas, a maior parte de italianos e seus descendentes.

Ubá possui um Centro de Atenção ao Turista que se destina a orientar visitantes, divulgar e incentivar práticas recreativas, de lazer e passeios pelos roteiros de negócios, culturais, ecológicos e de cicloturismo.

São atrativos para visitantes:

Museu Antônio Sales, que apresenta uma narrativa histórica da cidade e região;

Estação Ferroviária, integrada ao conjunto histórico da Praça Guido, um cartão postal de Ubá.

Viçosa

Com população de 79.910 habitantes, integra a Zona da Mata Mineira, entre as Serras da Mantiqueira, do Caparaó e da Piedade. Antes da colonização, a região da bacia do Rio Piranga era

It is also the popular name of the grass “Gynerun Sagittatum”, with a narrow, long and flexible leaf, in the shape of a pipe, used by the Indians in the manufacture of hunting and combat arrows and found along the entire length of the banks of the stream that cuts through the city. The name of the Ubá River was given precisely because of the existence of these grasses. The colonization of the Pomba River basin took place, initially, from the decline of mining activities in the central region of Minas Gerais. At the end of the 18th century and the beginning of the 19th century, several families left Mariana, Ouro Preto and other mining centers in search of fertile lands suitable for agriculture, where they could develop more stable and secure activities.

The arrival of the first Italian immigrants provided an increase in rural activities, mainly in tobacco production. Other immigrants, coming from the south of Italy, brought different professions, such as artisans, tailors, merchants, workers, blacksmiths, boilermakers and cabinetmakers. Immigrants from Northern Italy, who arrived after the abolition of slavery in 1888, were peasants and came to replace slave labor. In 1988 Ubá had more than 4,000 agricultural properties, most of them Italians and their descendants.

Ubá has a Tourist Attention Center that is intended to guide visitors, promote and encourage recreational and leisure practices and tours through business, cultural, ecological and cycle tourism itineraries.

The following are attractions for visitors:

Antônio Sales Museum, which presents a historical narrative of the city and region;

Railway Station, integrated to the historic complex of Praça Guido, a postcard of Ubá.

Viçosa

With a population of 79,910 inhabitants, it is part of the Mata Mineira Zone, between the Mantiqueira, Caparaó and Piedade mountains. Before colonization, the region of the Rio Piranga basin

habitada por índios Botocudos e Puris que, como os Tamoios, pertenciam ao grupo Tupi.

O povoamento da região iniciou-se no século XVIII pelas localidades situadas às margens do Caminho Novo, estrada aberta pelo governo colonial encurtando a viagem da região da mineração de Minas Gerais para o Rio de Janeiro, antes percorrido pelo Caminho Velho. Os primeiros colonizadores vieram das primeiras vilas mineradoras com o esgotamento do ouro. A chegada da ferrovia Leopoldina Railway, cuja estação ficava a 6km da cidade, foi o marco de desenvolvimento da cidade. Em 1911 o município passaria a ser chamado somente de Viçosa.

Com essa nova ligação entre Viçosa e o litoral, chegaram à cidade as primeiras famílias que iriam formar as colônias libanesa e italiana do município. Alguns libaneses vieram como mascates e iniciaram o comércio de tecidos, armarinhos e calçados, que permaneceu inexpressivo até meados do século XX. Também na mesma época chegaram os primeiros italianos, que eram, em sua maioria, artesãos, alfaiates, caldeireiros. Apesar de pequenos, juntamente com a população negra, esses núcleos participaram ativamente na formação de Viçosa. Trouxeram seus costumes, suas crenças e valores, enriquecendo o patrimônio cultural local.

A Escola Superior de Agricultura e Veterinária (ESAV) foi fundada em 1926, pelo então presidente do Brasil Arthur da Silva Bernardes, viçosense. Em 1969 foi federalizada, tendo o seu nome alterado para Fundação Universidade Federal de Viçosa, e passou a atrair estudantes e professores de diversos estados brasileiros, promovendo crescimento e expansão da cidade. O Campus Universitário recebeu um projeto urbanístico especial, compatível com o vale em que está instalado. Seu conjunto histórico é um dos núcleos ecléticos mais bem preservados do município. No centro da cidade ainda há grandes casarões no estilo eclético, que outrora abrigaram famílias e estabelecimentos comerciais e culturais que fazem parte da história do município.

was inhabited by Botocudos and Puris Indians who, like the Tamoios, belonged to the Tupi group.

The population of the region began in the eighteenth century through the localities located on the banks of Caminho Novo, a road opened by the colonial government to shorten the journey from the mining region of Minas Gerais to Rio de Janeiro, previously traveled by the Caminho Velho. The first settlers came from the first mining villages with the depletion of gold. The arrival of the Leopoldina Railway, whose station was 6 km from the city, was a milestone in the city's development. In 1911 the municipality would be called only Viçosa.

With this new connection between Viçosa and the coast, the first families that would form the Lebanese and Italian colonies of the municipality arrived in the city. Some Lebanese came as peddlers and started the fabric, haberdashery and footwear trade, which remained inexpressive until the mid-20th century. Also at the same time, the first Italians arrived, who were mostly artisans, tailors, boilermakers. Although small, together with the black population, these nuclei actively participated in the formation of Viçosa. They brought their customs, beliefs and values, enriching the local cultural heritage.

The Higher School of Agriculture and Veterinary Medicine (ESAV) was founded in 1926 by the then president of Brazil Arthur da Silva Bernardes, from Viçosa. In 1969 it was federalized, having its name changed to Fundação Universidade Federal de Viçosa, and began to attract students and professors from several Brazilian states, promoting growth and expansion of the city. The University Campus received a special urban design, compatible with the valley in which it is installed. Its historic complex is one of the best preserved eclectic centers in the city. In the center of the city there are still large houses in the eclectic style, which once housed families and commercial and cultural establishments that are part of the history of the municipality.



Universidade Federal de Viçosa - Viçosa - MG

Federal University of Viçosa - Viçosa - MG

Apesar de grande parte da cidade ter crescido sem planos urbanísticos, destacam-se construções no traçado urbano local. A Vila Gianetti, construída pela Universidade na década de 1950, para residência dos professores, é um exemplo. Um conjunto de 52 casas, racionalmente dispostas em três vias de amplas dimensões, contando com calçadas, jardins, quintais e amplos afastamentos laterais, refletiram os valores vanguardistas da instituição, que ousou implantar no interior do Estado um modelo diferenciado de desenho urbano. Atualmente a cidade vive a expansão dos condomínios privados, verticais e horizontais.

O Estado de Minas Gerais tombou a casa do ex-presidente Arthur Bernardes, como patrimônio do povo mineiro. Em sequência, o município adotou vários tombamentos protegendo e preservando edificações e bens de valor histórico, entre os quais, a Capela de Nosso Senhor dos Passos, a Casa do ex-presidente Arthur Bernardes, a

Although much of the city has grown without urban plans, constructions in the local urban layout stand out. Vila Gianetti, built by the University in the 1950s, as a residence for professors, is an example. A set of 52 houses, rationally arranged in three wide lanes, with sidewalks, gardens, backyards and wide lateral distances, reflected the avant-garde values of the institution, which dared to implement a differentiated model of urban design in the interior of the State. Currently, the city is experiencing the expansion of private, vertical and horizontal condominiums.

The State of Minas Gerais listed the house of former President Arthur Bernardes as a heritage of the people of Minas Gerais. Subsequently, the municipality adopted several landmarks protecting and preserving buildings and assets of historical value, including the Chapel of Nosso Senhor dos Passos, the House of former President Arthur Bernardes, the

Escola Municipal Ministro Edmundo Lins (Antiga Cadeia Pública), a Estação Ferroviária de Viçosa, a Estação Ferroviária de Silvestre, a Sede do Parque Tecnológico de Viçosa (CENTEV, Antigo Patronato Agrícola), entre tantos outros edifícios.

Com interesse turístico e cultural, Viçosa apresenta um amplo e variado repertório de festas religiosas e folclóricas. A produção do artesanato local é diversificada, com destaque para os trabalhos manuais como bordados, tapetes de tiras, crochê e tricô. Diversos grupos locais se dedicam a atividades artísticas.

Os principais pontos turísticos são:

Igreja Matriz de Santa Rita de Cássia;
 Museu de Zoologia João Moojen de Oliveira;
 Museu da Universidade Federal de Viçosa;
 Museu Alexis Dorofeef;
 Minerais Rochas e Solo;
 Rios Turvo Sujo e Turvo Limpo.

Como cidade universitária, Viçosa oferece uma agenda repleta de eventos, para os mais variados gostos e públicos. Destacam-se os seguintes:

Semana do Fazendeiro: um evento de extensão da UFV que se realiza há 90 anos;

Vi-Jazz & Blues Festival, que nasceu em Viçosa para oferecer opções para quem curte música instrumental e se transformou em um dos principais eventos do gênero no Brasil;

Marcha Nico Lopes, Festival da Canção: Antônio Lopes Sobrinho foi um boêmio que virou figura folclórica de Viçosa, com quem os estudantes da UFV simpatizavam. Para homenageá-lo, em 1929, os estudantes organizaram uma marcha, quando, fantasiados, faziam críticas políticas e até à própria Universidade;

Torresmo, Cachaça e Viola, focado no público sertanejo, é um festival de música que reúne, todos os anos, os principais artistas do gênero;

Seara é um evento religioso, organizado pela Renovação Carismática Católica, sempre durante o carnaval, em Viçosa. Sua programação inclui shows, orações, pregações, espetáculos de teatro e missas, entre outros;

Municipal School Ministro Edmundo Lins (Former Public Jail), the Railway Station of Viçosa, the Railway Station of Silvestre, the Headquarters of the Technological Park of Viçosa (CENTEV, Former Agricultural Patronage), among many other buildings.

With tourist and cultural interest, Viçosa presents a wide and varied repertoire of religious and folkloric festivals. The production of local handicrafts is diversified, with emphasis on manual works such as embroidery, strip rugs, crochet and knitting. Several local groups are dedicated to artistic activities.

The main tourist attractions are:

Mother Church of Santa Rita de Cássia;
 Museum of Zoology João Moojen de Oliveira;
 Museum of the Federal University of Viçosa;
 Alexis Dorofeef Museum;
 Minerals Rocks and Soil;
 Dirty Turvo River;
 River Turvo Clean.

As a university city, Viçosa offers an agenda full of events, for the most varied tastes and audiences. The following stand out:

Farmer's Week: a UFV extension event that has been taking place for 90 years;

Vi-Jazz & Blues Festival, which was born in Viçosa to offer options for those who enjoy instrumental music and has become one of the main events of the genre in Brazil;

Nico Lopes March, Song Festival: Antônio Lopes Sobrinho was a bohemian who became a folkloric figure from Viçosa, with whom UFV students sympathized. To honor him, in 1929, students organized a march, when, in costume, they criticized politics and even the University itself;

Torresmo, Cachaça e Viola, focused on the sertanejo public, is a music festival that brings together, every year, the main artists of the genre;

Seara is a religious event, organized by the Catholic Charismatic Renewal, always during Carnival, in Viçosa. Its programming includes concerts, prayers, sermons, theater performances and masses, among others;



Matriz de Nossa Senhora do Rosário - Alfredo Vasconcelos - MG

Nossa Senhora do Rosário Mother Church - Alfredo Vasconcelos - MG

Feiras Livres, opção de alimentação saudável “para o corpo e para o bolso”, são uma tradição na cidade. Um dos destaques é a Feira Noturna de Viçosa, realizada; na Praça Maestro Hervé Cordovil. São cerca de 40 pequenos produtores rurais da cidade que oferecem seus produtos;

A Corrida de Rua da Faculdade de Viçosa (FDV) reúne mais de 400 corredores em junho, pelas principais vias da cidade. Já a Corrida da Padroeira, em homenagem à Santa Rita de Cássia, ocorre no mês de maio;

A Secretaria de Cultura de Esportes da cidade organiza, todo ano, a Rústica do Aniversário de Viçosa, em setembro.

Campo das Vertentes

Abriga 36 municípios e é também chamada Campos da Mantiqueira, serra que marca, distingue e define a região. Sua denominação decorre da

Free Markets, a healthy food option “for the body and for the pocket”, are a tradition in the city. One of the highlights is the Viçosa Night Market, held at Praça Maestro Hervé Cordovil. There are about 40 small rural producers in the city that offer their products;

The Rua da Faculdade de Viçosa (FDV) gathers more than 400 runners in June, along the main streets of the city. The Patroness Race, in honor of Santa Rita de Cássia, takes place in May;

The city’s Sports Culture Department organizes the Viçosa Anniversary Rustic every year, in September.

Campo das Vertentes

It houses 36 municipalities and is also called Campos da Mantiqueira, a mountain that marks, distinguishes and defines the region. Its name derives from the

presença de inúmeros rios, que nascem e correm na região, entre cursos d'água maiores e menores e que contribuem enormemente para a formação de três grandes bacias dos rios Paraíba do Sul, São Francisco e o Rio Grande, que formará o Lago de Furnas e o Rio Paraná. São importantes na região os rios Pomba, Paraibuna, Piranga, Rio das Mortes, o Rio Elva, Paraopeba, Lambari e Pará. É região de clima predominantemente ameno, mas com algumas cidades notadamente frias, como Ibertioga, Lavras, Barbacena e São João del-Rei.

Alfredo Vasconcelos

Com 7.52 habitantes, a 160km de Belo Horizonte, integra a região Campos das Vertentes, às margens da BR-040. Sua origem deve-se à presença de bandeirantes paulistas que percorreram o território vindos pelo Caminho Velho da Estrada Real, seguindo o Rio das Mortes, vindos da região de São João del-Rei. Seu surgimento está ligado também ao nome de Alberto Dias de Carvalho, bandeirante português e que residiu na região até 1731.

O nome Alfredo Vasconcelos é uma homenagem ao engenheiro ferroviário Alfredo Barros de Vasconcelos, morto em acidente quando inspecionava o túnel 15 da ferrovia, próximo à cidade de Barra do Pirai/RJ. O povoado, que se formou ao redor da Estação da Estrada de Ferro Central do Brasil, já com o nome de Alfredo Vasconcelos, foi elevado a Distrito do Município de Ressaquinha em 1962. Em 1991 foi criado o município de Alfredo Vasconcelos emancipado de Ressaquinha.

São atrativos turísticos:

A Casa de Cultura Carmelita Bianchetti Araújo, localizada na Estação Ferroviária, com exposição do artesanato regional;

E a Igreja de Nossa Senhora do Rosário, do século XVIII, com painéis do artista Lourival.

A cidade realiza um famoso Festival de Morangos, Rosas e Flores, de que é grande produtora.

presence of numerous rivers, which rise and flow in the region, between larger and smaller watercourses and that contribute enormously to the formation of three large basins of the Paraíba do Sul, São Francisco and Rio Grande rivers, which will form the Furnas Lake and the Paraná River. The rivers Pomba, Paraibuna, Piranga, Rio das Mortes, Rio Elva, Paraopeba, Lambari and Pará are important in the region. It is a region with a predominantly mild climate, but with some notably cold cities, such as Ibertioga, Lavras, Barbacena and São João del-Rei.

Alfredo Vasconcelos

With 7.52 inhabitants, 160km from Belo Horizonte, it is part of the Campos das Vertentes region, on the banks of the BR-040. Its origin is due to the presence of pioneers from São Paulo who traveled through the territory coming through the Caminho Velho da Estrada Real, following the Rio das Mortes, coming from the region of São João del-Rei. Its emergence is also linked to the name of Alberto Dias de Carvalho, a Portuguese pioneer who lived in the region until 1731.

The name Alfredo Vasconcelos is a tribute to the railroad engineer Alfredo Barros de Vasconcelos, who died in an accident while inspecting the railroad's tunnel 15, near the city of Barra do Pirai/RJ. The village, which was formed around the Central do Brasil Railroad Station, already named Alfredo Vasconcelos, was elevated to District of the Municipality of Ressaquinha in 1962. In 1991 the municipality of Alfredo Vasconcelos was created, emancipated from Ressaquinha.

The tourist attractions are:

The Casa de Cultura Carmelita Bianchetti Araújo, located at the Railway Station, with an exhibition of regional handicrafts;

And the Church of Nossa Senhora do Rosário, from the 18th century, with panels by the artist Lourival.

The city holds a famous Festival of Strawberries, Roses and Flowers, of which it is a major producer.



Matriz de São José - Ressaquinha - MG

São José Headquarters - Ressaquinha - MG

Ressaquinha

Com 4.500 habitantes, deve sua formação aos primeiros desbravadores do território mineiro, bandeirantes paulistas, nos anos finais do século XVII. Em 1698 tornou-se pouso dos bandeirantes e recebeu o nome de Encruzilhada do Campo. Em 1787 surge a Fazenda Costa da Mina, ponto de parada dos tropeiros, onde também teria se hospedado o alferes Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, do Regimento de Cavalaria de Minas e que patrulhou as estradas da região.

A cidade é cortada pela rodovia BR-40 e integra o Caminho Novo da Estrada Real, aberta em 1700/1701, ligando o Rio à região da mineração de ouro em Minas Gerais, especialmente a Ouro Preto e Mariana. A cidade é ladeada por florestas, com caminhos utilizados para caminhadas, ciclismo e cavalgadas.

São atrativos turísticos:

Ressaquinha

With 4,500 inhabitants, it owes its formation to the first explorers of the Minas Gerais territory, pioneers from São Paulo, in the final years of the 17th century. In 1698 it became the bandeirantes' landing and was named Encruzilhada do Campo. In 1787, the Costa da Mina Farm appears, a stopping point for the drovers, where the lieutenant Joaquim José da Silva Xavier, known as Tiradentes, of the Minas Cavalry Regiment, who patrolled the roads in the region, would also have stayed.

The city is crossed by the BR-40 highway and is part of the Caminho Novo da Estrada Real, opened in 1700/1701, connecting Rio to the gold mining region in Minas Gerais, especially Ouro Preto and Mariana. The town is flanked by forests, with paths used for walking, cycling and horseback riding.

The tourist attractions are:



Igreja Matriz de Nossa Senhora da Piedade - Barbacena - MG

Mother Church of Nossa Senhora da Piedade - Barbacena - MG

A nascente do Rio Doce, na encosta do Morro Queimado, a 1.300m de altitude;

Várias cachoeiras, como a Cachoeira da Vargem do Amargoso, três cachoeiras no Povoado do Peixoto e uma na comunidade dos Moreiras, todas com piscinas naturais;

A igreja Matriz com um acervo raríssimo adquirido a partir da década de 1930, com imagens de madeira ou gesso, uma imagem de Menino Jesus originária da Itália, alfaias e ornamentos, toalhas trabalhadas usadas nos altares, os paramentos como as dalmáticas, casulos com pinturas sacras, estolas, castiçais de metal trabalhados, e todo um conjunto de objetos religiosos, vindos de trabalhos artesanais, como púlpitos, pólios, ostensórios e instrumentos musicais. A relevância cultural e religiosa deste acervo irá compor um Museu Sacro Paroquial.

As pinturas internas são obras do padre alemão Joseph Bütgens, feitas na década de

The source of the Rio Doce, on the slope of Morro Queimado, at 1,300m altitude;

Several waterfalls, such as the Vargem do Amargoso Waterfall, three waterfalls in Povoado do Peixoto and one in the community of Moreiras, all with natural pools;

The Mother Church with a very rare collection acquired from the 1930s onwards, with images of wood or plaster, an image of the Infant Jesus from Italy, implements and ornaments, worked towels used on the altars, vestments such as dalmatics, cocoons with paintings sacred, stoles, worked metal candlesticks, and a whole set of religious objects, coming from handcrafted works, such as pulpits, polios, monstrances and musical instruments. The cultural and religious relevance of this collection will make up a Sacred Parish Museum.

The interior paintings are works by the German priest Joseph Bütgens, made in the

40, autor também de obras de igreja do interior de São Paulo e um mural em Belo Horizonte. É autor de murais na Catedral de Nova Délli, na Índia. Sua obra em Ressaquinha é a pintura do “Cristo Rei Eucarístico”, os traços de São José em “Glórias” e a roca de fiação de Nossa Senhora no mural do “lar”, uma clara referência a Mahatma Gandhi com a sua campanha de independência da Índia;

Outros, como carnaval, celebração da Semana Santa, Festas Juninas e Exposição Agropecuária;

Os bordados finos em peças de cama e mesa, desenvolvidos na comunidade do Peixoto, são bastante conhecidos.

Barbacena

Com população de 136.689 habitantes, nasceu na cabeceira do Rio das Mortes em local habitado por índios puris. A região começou a ser explorada a partir do final do século XVII por bandeirantes paulistas à procura de ouro, pedras preciosas e mão de obra indígena escrava. Os bandeirantes se estabeleceram no local chamado Borda do Campo, também denominado Campolide, onde erigiram a capela de Nossa Senhora da Piedade.

Era a Fazenda da Borda do Campo, propriedade, desde o fim do século XVII, dos bandeirantes capitão-mor Garcia Rodrigues Pais e de seu cunhado coronel Domingos Rodrigues da Fonseca Leme, vindos para o território mineiro como integrantes da Bandeira de Fernão Dias Paes, que saiu de São Paulo em 1674 e fundou vários povoados, hoje cidades. Por volta de 1700/1701, foram os construtores do Caminho Novo da Estrada Real, ligando a região mineradora e o Rio de Janeiro, patrocinada pelo governo colonial português. Em 1711, a localidade hospedou o governador da Capitania, Antônio de Albuquerque, acompanhado de um exército de 6.000 homens, em marcha de socorro à cidade do Rio de Janeiro, então invadida pelos franceses da esquadra de René Duguay-Trouin. E incorporou este exército com mais duzentos homens.

1940s, who also created works for a church in the interior of São Paulo and a mural in Belo Horizonte. He is the author of murals in the Cathedral of New Delhi, India. His work in Ressaquinha is the painting of “Christ the Eucharistic King”, the traces of Saint Joseph in “Glórias” and the spinning wheel of Our Lady in the mural of the “home”, a clear reference to Mahatma Gandhi with his independence campaign. from India;

Others, such as Carnival, Holy Week celebration, June Festivals and Agricutural Exhibition;

The fine embroidery on bed and table pieces, developed in the Peixoto community, is well known.

Barbacena

With a population of 136,689 inhabitants, it was born at the head of the Rio das Mortes in a place inhabited by Puris Indians. The region began to be explored at the end of the 17th century by pioneers from São Paulo in search of gold, precious stones and indigenous slave labor. The pioneers settled in the place called Borda do Campo, also called Campolide, where they built the chapel of Nossa Senhora da Piedade.

It was the Borda do Campo Farm, owned, since the end of the 17th century, by the pioneers Captain-General Garcia Rodrigues Pais and his brother-in-law Colonel Domingos Rodrigues da Fonseca Leme, who came to Minas Gerais as members of the Bandeira de Fernão Dias Paes, who left São Paulo in 1674 and founded several villages, today cities. Around 1700/1701, they were the builders of the Caminho Novo da Estrada Real, connecting the mining region and Rio de Janeiro, sponsored by the Portuguese colonial government. In 1711, the town hosted the governor of the Captaincy, Antônio de Albuquerque, accompanied by an army of 6,000 men, on a relief march to the city of Rio de Janeiro, then invaded by the French from René Duguay-Trouin's squadron. And he incorporated this army with two hundred more men.

Em 27 de novembro de 1748, o povoado fixou-se no entorno da Igreja Nova de Nossa Senhora da Piedade (atual matriz), planejada pelo mestre construtor português, José Fernandes Alpoim, autor do projeto do Palácio dos Governadores de Vila Rica (Ouro Preto) em 1747, e do traçado geométrico de Ribeirão do Carmo (Mariana). Em torno da igreja, erigiu-se o “Arraial da Igreja Nova de Nossa Senhora da Piedade da Borda do Campo”, chamado também de Arraial ou freguesia da Borda do Campo ou ainda de Arraial da Igreja Nova do Campolide. As obras da matriz prolongaram-se até 1764, ano de sua conclusão.

Pertenciam ao arraial e depois Vila de Barbacena cinco dos inconfidentes mineiros de 1789: Domingos Vidal Barbosa Lage, irmão do brigadeiro José Vidal, que obteve comutação da pena de morte e foi exilado para a Ilha de S. Tiago do Cabo Verde, onde faleceu oito meses após a sua chegada; coronel Francisco Antônio de Oliveira Lopes, morreu no degredo, em Bié na África; padre José Lopes de Oliveira, falecido no cárcere na fortaleza de São Julião da Barra, em Lisboa; padre Manuel Rodrigues da Costa, proprietário da Fazenda e Capela do Registro Velho e que, depois de preso e degredado para Portugal, retornou ao Brasil e tomou parte ativa nos acontecimentos da Independência, eleito para as Cortes em 1820 e participante da Revolução Liberal de 1842;

José Aires Gomes, coronel de milícias, um dos subscritores da petição ao Visconde de Barbacena para a criação da Vila, proprietário da Fazenda da Borda do Campo, onde hospedou Tiradentes e foi local de “conventículos” da Inconfidência. Morreu no exílio no presídio de Inhambane, em Moçambique.

Também morou na Freguesia da Borda do Campo o inconfidente-delator Joaquim Silvério dos Reis. Joaquim Norberto de Souza e Silva, autor do primeiro livro brasileiro sobre a Inconfidência Mineira, afirma que “não esqueceu o então Governador da Capitania (Visconde de Barbacena) a circunstância de nascer a denúncia da Conjuração na bela povoação da Borda do Campo e elevou-a à Vila com o seu nome”.

On November 27, 1748, the village settled around the New Church of Nossa Senhora da Piedade (current matrix), planned by the Portuguese master builder, José Fernandes Alpoim, author of the project for the Palácio dos Governadores de Vila Rica (Ouro Preto.) in 1747, and the geometric layout of Ribeirão do Carmo (Mariana). Around the church, the “Arraial da Igreja Nova de Nossa Senhora da Piedade da Borda do Campo” was erected, also called Arraial or parish of Borda do Campo or even Arraial da Igreja Nova do Campolide. The works on the matrix lasted until 1764, the year of its completion.

Five of the miners of 1789 belonged to the village and then Vila de Barbacena: Domingos Vidal Barbosa Lage, brother of Brigadier José Vidal, who obtained commutation of the death penalty and was exiled to the Island of S. Tiago in Cape Verde, where eight died months after your arrival; Colonel Francisco Antônio de Oliveira Lopes, died in exile, in Bié, Africa; Father José Lopes de Oliveira, who died in prison in the fortress of São Julião da Barra, in Lisbon; Father Manuel Rodrigues da Costa, owner of the Fazenda and Capela do Registro Velho and who, after being arrested and exiled to Portugal, returned to Brazil and took an active part in the events of Independence, elected to the Courts in 1820 and participant in the Liberal Revolution of 1842;

José Aires Gomes, militia colonel, one of the signatories of the petition to the Viscount of Barbacena for the creation of the Vila, owner of Fazenda da Borda do Campo, where he hosted Tiradentes and was the site of “conventicles” of the Inconfidência. He died in exile in Inhambane prison in Mozambique.

Also living in the Parish of Borda do Campo was the inconfidente-delator Joaquim Silvério dos Reis. Joaquim Norberto de Souza e Silva, author of the first Brazilian book on the Inconfidência Mineira, states that “the then Governor of the Captaincy (Visconde de Barbacena) did not forget the circumstance of the denunciation of the Conjuration in the beautiful village of Borda do Campo and raised it to the village with its name”.



Igreja de Nossa Senhora da Assunção - Barbacena - MG

Nossa Senhora da Assunção Church - Barbacena - MG

Após a morte de Tiradentes, a vila de Barbacena recebeu um dos seus braços, que ficou exposto no adro da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, onde teria sido sepultado. A bandeira, as armas e brasão da cidade, que contém um braço estendido, memorizam este fato, homenageando a figura do inconfidente alferes Joaquim José da Silva Xavier, Tiradentes.

Em agosto de 1791, foi criada a Vila de Barbacena e erigido o pelourinho pelo Visconde de Barbacena, Dom Luís Antônio Furtado de Mendonça, então governador e capitão-general da capitania, que deu à vila o seu próprio título.

Barbacena, por meio de sua Câmara de Vereadores, foi a primeira vila de Minas Gerais a enviar representação a Dom Pedro I, então regente, em favor do “Fico” (9 de janeiro de 1822, em que Dom Pedro, então príncipe-regente, decidiu ficar no Brasil). Em 11 de fevereiro de 1822, dirigiu-se a Câmara de Barbacena ao príncipe regente numa representação em que

After Tiradentes’ death, the village of Barbacena received one of his arms, which was exposed in the churchyard of Nossa Senhora do Rosário, where he would have been buried. The flag, arms and coat of arms of the city, which contains an outstretched arm, memorize this fact, honoring the figure of the inconfident lieutenant Joaquim José da Silva Xavier, Tiradentes.

In August 1791, Vila de Barbacena was created and the pillory was erected by the Viscount of Barbacena, Dom Luís Antônio Furtado de Mendonça, then governor and captain general of the captaincy, who gave the village its own title.

Barbacena, through its City Council, was the first town in Minas Gerais to send representation to Dom Pedro I, then regent, in favor of “Fico” (January 9, 1822, in which Dom Pedro, then prince regent, decided to stay in Brazil). On February 11, 1822, the Chamber of Barbacena went to the Prince Regent in a representation in which

se propunha para ser a sede da monarquia portuguesa e se ofereciam os barbacenenses para descer “em massa” ao Rio de Janeiro para tomar armas em defesa do Príncipe. Esses atos lhe valeram o título de “Nobre e Muito Leal”, conferido por decreto, de 24 de fevereiro de 1823, e alvará, de 17 de março do mesmo ano.

Barbacena foi elevada a cidade em 9 de março de 1840. Em 10 de junho de 1842, a cidade aderiu à Revolução Liberal. Instada pela Guarda Nacional e o povo, a Câmara Municipal declarou a cidade sede do governo da Capitania e deu posse a José Feliciano Pinto Coelho da Cunha, depois Barão de Cocais, como “presidente interino da Província”. Depois desse episódio, ficaram presos vários dos revolucionários na “Cadeia Velha”.

Por ocasião da Guerra do Paraguai, a cidade forneceu 152 voluntários e 77 guardas nacionais para o esforço de guerra. Em 1889, Barbacena hospedou o Imperador Dom Pedro II em sua última viagem a Minas Gerais e, em 1893, sediou a sessão extraordinária do Congresso Mineiro que deliberou sobre a mudança da capital do Estado de Ouro Preto para Belo Horizonte.

A cidade teve participação ativa na Revolução de 1930 e na Revolução de 1932. Localizada estrategicamente às margens da estrada que levava à Capital, Rio de Janeiro, a cidade foi sede do “Quartel-General da 4ª Região Militar Revolucionária”, em 1930. O avanço dos revolucionários de Barbacena sobre Juiz de Fora e a tomada dessa praça, com a rendição e adesão das tropas legalistas, tornou livre o acesso dos mineiros à capital da República. Esse fato foi decisivo para a deposição de Washington Luís e a vitória da Revolução.

O Hospital Colônia de Barbacena, para doentes mentais, fundado em 1903, iniciou-se como referência nacional em Psiquiatria. Inicialmente com 200 leitos, chegou a mais de 1.000 pacientes internados na década de 1950, transformando-se em “depósito” de doentes mentais, em condições desumanas, o que lhe valeu, nos últimos anos, o nome de “holocausto brasileiro”. Transformou-se em campo de extermínio, como hoje é lembrado e reconhecido pelos estudiosos da História

it was proposed to be the seat of the Portuguese monarchy and the people of Barbacena were offered to descend “en masse” to Rio de Janeiro to take up arms in defense of the Prince. These acts earned him the title of “Noble and Very Loyal”, conferred by a decree of February 24, 1823, and a charter, of March 17 of the same year.

Barbacena was elevated to city status on March 9, 1840. On June 10, 1842, the city joined the Liberal Revolution. Urged on by the National Guard and the people, the City Council declared the city to be the seat of the Captaincy government and inaugurated José Feliciano Pinto Coelho da Cunha, later Barão de Cocais, as “interim president of the Province”. After this episode, several of the revolutionaries were imprisoned in the “Old Jail”.

During the Paraguayan War, the city provided 152 volunteers and 77 national guards for the war effort. In 1889, Barbacena hosted Emperor Dom Pedro II on his last trip to Minas Gerais and, in 1893, hosted the extraordinary session of the Minas Gerais Congress that deliberated on moving the state capital from Ouro Preto to Belo Horizonte.

The city took an active part in the Revolution of 1930 and in the Revolution of 1932. Strategically located on the side of the road that led to the Capital, Rio de Janeiro, the city was the headquarters of the “HQ of the 4th Revolutionary Military Region”, in 1930. advance of Barbacena’s revolutionaries on Juiz de Fora and the taking of this square, with the surrender and adhesion of loyalist troops, freed the access of miners to the capital of the Republic. This fact was decisive for the deposition of Washington Luís and the victory of the Revolution.

The Hospital Colônia de Barbacena, for the mentally ill, founded in 1903, began as a national reference in Psychiatry. Initially with 200 beds, it reached more than 1,000 hospitalized patients in the 1950s, becoming a “deposit” for the mentally ill, in inhumane conditions, which earned it, in recent years, the name “Brazilian holocaust”. It became an extermination camp, as it is now remembered and recognized by scholars of the History



Escola Agrícola - Barbacena - MG

Agricultural School - Barbacena - MG

da Doença Mental no Brasil. O fechamento da Colônia só ocorreria anos mais tarde, durante a década de 1980. Em 1996, anos após seu fechamento, o Colônia foi reaberto e transformado no “Museu da Loucura”.

Em 1961, o fotógrafo Luiz Alfredo, da revista *O Cruzeiro*, retratou a realidade do Hospital, revelando a terrível realidade do interior dos muros do Colônia. Em 1979, o jornalista Hiram Firmino publicou diversas reportagens intituladas “Nos porões da loucura”. O cineasta Helvécio Raton realizou, com esse tema, o filme “Em Nome da Razão”. A jornalista Daniela Arbex publicou, em 2018, o livro “Holocausto Brasileiro”.

Pontos turísticos e eventos:

Jubileu de São José, realizado em abril;

Exposição Agropecuária, em maio;

Festa das Rosas, em outubro;

A Casa da Cultura, antigo prédio da primeira cadeia pública, tombado pelo IEPHA em 1983, funciona a Biblioteca Pública Municipal

of Mental Illness in Brazil. The closing of the Colônia would only occur years later, during the 1980s. In 1996, years after its closing, the Colônia was reopened and transformed into the “Museum of Madness”.

In 1961, photographer Luiz Alfredo, from *O Cruzeiro* magazine, portrayed the reality of the Hospital, revealing the terrible reality inside the walls of the Colony. In 1979, journalist Hiram Firmino published several reports entitled “Nos basements of madness”. Filmmaker Helvécio Raton directed the film “Em Nome da Razão” with this theme. Journalist Daniela Arbex published, in 2018, the book “Holocausto Brasileiro”.

Sights and events:

St. Joseph’s Jubilee, held in April;

Agricultural Exhibition, in May;

Feast of the Roses, in October;

The Casa da Cultura, former building of the first public jail, listed by the IEPHA in 1983, is the

Honório Armond, tombado pelo IEPHA em 1983. Foi quartel no século XIX, serviu de casa de detenção dos revoltosos da Revolução Liberal, em 1842, e até 1953 funcionou como espaço prisional. Em seguida, recebeu a Escola Normal do município e, entre 1957 e 1980, sediou a Faculdade de Odontologia de Barbacena;

Os edifícios históricos, de estilo colonial ou barroco, são a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Piedade, Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, Igreja de Nossa Senhora do Rosário, Igreja de Nossa Senhora do Carmo, Capela de Santo Antônio - Santa Casa de Misericórdia, Antiga Casa de Saúde, Cadeia Velha, Câmara Municipal, Museu Municipal, Solar dos Andradas, Sobrado dos Vidigal, Sobrado Paolucci, Residência Anuar Fares e o Sobrado de Olinto de Magalhães;

Algumas fazendas próximas, na região, também têm ligações históricas com a cidade e com a antiga “Vila” de Barbacena por rememorem fatos e episódios da sua história: Fazenda da Borda do Campo, situada no município de Antônio Carlos, é origem de Barbacena e de todos os municípios dali desmembrados, construída por volta de 1698, foi um dos locais de reunião dos inconfidentes; Fazenda do Campo Verde, desmembrada da antiga Fazenda da Borda do Campo no século XIX;

Monumentos históricos: o Solar Bias Fortes, Solar dos Canedos, o Pontilhão Ferroviário, a Escola Preparatória de Cadetes-do-Ar, Escola Agrotécnica Federal “Diaulas Abreu”, Santa Casa de Misericórdia, Estação Ferroviária, a Casa-Museu de Georges Bernanos, o Manicômio Judiciário, Museu da Loucura (no antigo Hospital Colônia), o leito e o túnel da antiga Estrada de Ferro Oeste de Minas;

O cemitério antigo, da Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, da década de 1850, com antigas esculturas e obras artísticas

A cidade possui uma grande diversidade gastronômica, com restaurantes de comidas típicas italiana, árabe, oriental e mineira, além de bons serviços de hotelaria.

Honório Armond Municipal Public Library, listed by the IEPHA in 1983. It was a barracks in the 19th century, it served as a detention house for the rebels of the Liberal Revolution, in 1842, and until 1953 it functioned as a prison space. Then, it received the Normal School of the municipality and, between 1957 and 1980, it hosted the Barbacena Dental School;

The historic buildings, in colonial or baroque style, are the Mother Church of Nossa Senhora da Piedade, Church of Nossa Senhora da Boa Morte, Church of Nossa Senhora do Rosário, Church of Nossa Senhora do Carmo, Chapel of Santo Antônio - Santa Casa de Misericórdia, Former Health House, Old Jail, City Hall, Municipal Museum, Solar dos Andradas, Sobrado dos Vidigal, Sobrado Paolucci, Residence Anuar Fares and the Sobrado de Olinto de Magalhães;

Some farms nearby, in the region, also have historical links with the city and with the old “Vila” of Barbacena for remembering facts and episodes of its history: Fazenda da Borda do Campo, located in the municipality of Antônio Carlos, is the origin of Barbacena and of all the dismembered municipalities, built around 1698, it was one of the meeting places for the inconfidentes; Campo Verde Farm, spun off from the old Borda do Campo Farm in the 19th century;

Historical monuments: the Solar Bias Fortes, Solar dos Canedos, the Pontilhão Ferroviário, the Preparatory School of Cadets-do-Air, the Federal Agrotechnical School “Diaulas Abreu”, Santa Casa de Misericórdia, the Railway Station, the Georges Bernanos House-Museum, the Judiciary Asylum, Museum of Madness (in the former Hospital Colônia), the bed and tunnel of the former Estrada de Ferro Oeste de Minas;

The old cemetery, from the Church of Nossa Senhora da Boa Morte, from the 1850s, with old sculptures and artistic works

The city has a great gastronomic diversity, with restaurants serving typical Italian, Arab, oriental and Minas Gerais food, in addition to good hotel services.



Antiga Estação Ferroviária - Carandaí - MG

Old Railway Station - Carandaí - MG

Carandaí

Com 24.594 habitantes, a 128km de Belo Horizonte, às margens da BR-040, Carandaí surgiu como povoado com o primitivo nome de Ressaça, como passagem de tropeiros que vinham pelo Caminho Novo da Estrada Real em direção à zona da mineração de ouro, especialmente Ouro Preto e Mariana. Em 1918 adotou o nome de Carandaí, palmeira no Tupi-Guarani, também nome do rio que atravessa a sua região. Em 1923 emancipou-se como município. Seu crescimento foi impulsionado pela presença da ferrovia implantada em 1852.

São atrativos turísticos:

- Cachoeira do Campestre;
- Capela de Nossa Senhora da Glória;
- Antiga Estação Ferroviária;
- Feira de Artesanato;
- Lagoa do Pesque e Pague;

Carandaí

With 24,594 inhabitants, 128km from Belo Horizonte, on the banks of the BR-040, Carandaí emerged as a village with the primitive name of Ressaça, as a passage of drovers who came along the Caminho Novo da Estrada Real towards the gold mining area, especially Ouro Preto and Mariana. In 1918 it adopted the name of Carandaí, a palm tree in the Tupi-Guarani, also the name of the river that crosses its region. In 1923 it emancipated itself as a municipality. Its growth was driven by the presence of the railroad established in 1852.

The tourist attractions are:

- Campestre Waterfall;
- Chapel of Nossa Senhora da Glória;
- Old Railway Station;
- Handicraft fair;
- Lagoa do Pesque e Pay;

Igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens, do século XVIII, exemplar da arquitetura colonial religiosa luso-brasileira;

Fazenda Contra-Mestre, com 200 anos, exemplar da construção rural mineira antiga.

Carandaí é considerada grande produtora de hortifrutigrangeiros, abastecendo toda a sua região.

Antônio Carlos

Com população de 11.112 habitantes, suas terras tiveram como primitivos habitantes os índios Puris, reunidos em um pequeno povoado localizado nas cabeceiras do Rio das Mortes, região a que chamavam de Borda do Campo, término da Zona da Mata e início do Campo das Vertentes, na zona de transição da Serra da Mantiqueira. No início do século XVIII, Minas Gerais povoou-se rapidamente com a descoberta das minas de ouro. A abertura do Caminho Novo, ramo da Estrada Real, ligando a região do ouro de Minas Gerais ao Rio de Janeiro, por volta de 1701/1702, provocou a ocupação de vários territórios ao longo do seu percurso, origem de vários povoados.

Com terras propícias à agricultura, surgiram inúmeras fazendas. Duas tornaram-se famosas por pertencer a inconfidentes mineiros de 1789: a Fazenda do Registro Velho e a Fazenda da Borda do Campo, essa pertencente ao Coronel Domingos Rodrigues da Fonseca Leme, que a transferiu mais tarde ao inconfidente José Aires Gomes, onde aconteceram reuniões e conversações ao tempo da Inconfidência Mineira de 1789.

Pela sua localização, o arraial da Igreja Nova da Borda do Campo, hoje Antônio Carlos, fundado em 1728, servia de ponto de encontro das caravanas de tropeiros e viajantes. Em 1948 é elevado à categoria de município, desmembrado de Barbacena, com a denominação de Antônio Carlos, homenagem ao governador de Minas, Antônio Carlos Ribeiro de Andrada (1926 a 1930).

Nossa Senhora Mãe dos Homens Church, from the 18th century, an example of Portuguese-Brazilian religious colonial architecture;

Contra-Mestre Farm, 200 years old, an example of old rural construction in Minas Gerais.

Carandaí is considered a major producer of fruit and vegetables, supplying the entire region.

Antônio Carlos

With a population of 11,112 inhabitants, its lands had as primitive inhabitants the Puris Indians, gathered in a small village located at the headwaters of the Rio das Mortes, a region to which called Borda do Campo, the end of Zona da Mata and beginning of Campo das Vertentes, in the transition zone of Serra da Mantiqueira. At the beginning of the 18th century, Minas Gerais was quickly populated with the discovery of gold mines. The opening of the Caminho Novo, a branch of the Estrada Real, connecting the gold region of Minas Gerais to Rio de Janeiro, around 1701/1702, led to the occupation of several territories along its route, the origin of several villages.

With land suitable for agriculture, numerous farms emerged. Two became famous for belonging to inconfidentes miners from 1789: Fazenda do Registro Velho and Fazenda da Borda do Campo, the latter belonging to Colonel Domingos Rodrigues da Fonseca Leme, who later transferred it to the inconfidente José Aires Gomes, where meetings took place. and conversations at the time of the Inconfidência Mineira of 1789.

Due to its location, the village of Igreja Nova da Borda do Campo, today Antônio Carlos, founded in 1728, served as a meeting point for caravans of drovers and travelers. In 1948 it was elevated to the category of municipality, spun off from Barbacena, with the name Antônio Carlos, in homage to the governor of Minas, Antônio Carlos Ribeiro de Andrada (1926 to 1930).



Instituto Missionário São Miguel - Borda do Campo - Antônio Carlos - MG

São Miguel Missionary Institute - Borda do Campo - Antônio Carlos - MG

O fazendeiro Carlos Pereira de Sá Fortes destacou-se como o primeiro importador de gado holandês para o Brasil e fundador da primeira escola e fábricas de laticínios do país, trazendo da Holanda técnicos para a produção de queijos especiais, os chamados, inicialmente, “queijos do reino”, produzidos em usinas que implantou em várias cidades da região.

Os atrativos turísticos são:

O turismo ecológico por seus rios e cachoeiras e a Área de Preservação Ambiental da Fazenda Ponte Funda;

O turismo rural, como atrativos históricos, por meio das antigas fazendas Borda do Campo (século XVII), Fazenda Gerais de Barros (século XVIII). Fazenda Passa-Três (século XVIII), Fazenda Jacutinga (século XVIII). Fazenda Cimodócia (século XVIII), Fazenda Olhos D’ Água, hoje Hotel-Fazenda Caminho Novo, Fazenda Picumã, Fazenda Azul, Fazenda das Rosas.

Farmer Carlos Pereira de Sá Fortes stood out as the first Dutch cattle importer to Brazil and founder of the first dairy school and factories in the country, bringing technicians from Holland for the production of special cheeses, the so-called, initially, “cheese do Reino”, produced in mills that it implemented in several cities in the region.

The tourist attractions are:

Ecological tourism for its rivers and waterfalls and the Environmental Preservation Area of Fazenda Ponte Funda;

Rural tourism, as historical attractions, through the old farms Borda do Campo (17th century), Fazenda Gerais de Barros (18th century). Passa-Três Farm (18th century), Jacutinga Farm (18th century). Cimodócia Farm (18th century), Olhos D’ Água Farm, today Caminho Novo Hotel-Farm, Picumã Farm, Azul Farm, Fazenda das Rosas.



Pôr do sol na trilha de volta da Janela do Céu à portaria do parque. Parque Estadual de Ibitipoca

Sunset on the trail back from Janela do Céu to the entrance of the park. Ibitipoca State Park

Santa Rita de Ibitipoca

Com população de 3.583 habitantes, Santa Rita de Ibitipoca é município desde dezembro de 1962, desmembrado de Bias Fortes. Na primeira metade do século XVIII, com a abertura do Caminho Novo, ligando a província de Minas Gerais ao Rio de Janeiro, toda a região passou a ser mais percorrida por desbravadores. O arraial que se formou em redor da capela de Santa Rita de Cássia foi elevado a freguesia em 21 de outubro de 1826. O nome “Santa Rita” é devido à imagem da Santa que veio junto com os imigrantes italianos que se fixaram na região. O Distrito ganhou sua autonomia em 1962.

Santa Rita de Ibitipoca abriga excepcional diversidade de patrimônios naturais que oferecem vários atrativos turísticos. Integra a rota turística da Estrada Real, na rota do Caminho Novo, aberto pela Coroa Portuguesa nos anos de 1700/1701.

Santa Rita de Ibitipoca

With a population of 3,583 inhabitants, Santa Rita de Ibitipoca has been a municipality since December 1962, separated from Bias Fortes. In the first half of the 18th century, with the opening of the New Way, linking the province of Minas Gerais to Rio de Janeiro, the entire region became more traveled by trailblazers. The village that formed around the chapel of Santa Rita de Cássia was elevated to a parish on October 21, 1826. The name “Santa Rita” is due to the image of the Saint who came with the Italian immigrants who settled in the region. The District gained its autonomy in 1962.

Santa Rita de Ibitipoca is home to an exceptional diversity of natural heritage that offers several tourist attractions. It is part of the Estrada Real tourist route, on the Caminho Novo route, opened by the Portuguese Crown in the years 1700/1701.



Parque Estadual do Ibitipoca - Janela do Céu - Lima Duarte - MG

Ibitipoca State Park - Janela do Céu - Lima Duarte - MG

A cidade abriga, juntamente com Conceição de Ibitipoca, o Parque Estadual do Ibitipoca, que possui diversos atrativos naturais e ecológicos e que se tornou destino turístico hoje muito procurado para diversas modalidades de vivência com a natureza, lazer e descanso. Outro atrativo turístico e ecológico é a Serra da Água Santa. A região e o Parque Estadual possuem hotéis, pousadas, restaurantes e serviços de orientação aos visitantes.

Bias Fortes

Com população de 3.888 habitantes, sua primitiva denominação era “Quilombo”, dada pela presença de negros escravos fugidos, vindos especialmente da região da mineração e que se fixaram em arraial na confluência dos Rios Vermelho e Quilombo. Seu nome atual é uma homenagem à memória do governador de Minas Gerais, Crispim Jaques Bias Fortes,

The city is home, together with Conceição de Ibitipoca, to the Parque Estadual do Ibitipoca, which has several natural and ecological attractions and has become a popular tourist destination today for various modalities of living with nature, leisure and relaxation. Another tourist and ecological attraction is the Serra da Água Santa. The region and the State Park have hotels, inns, restaurants and visitor orientation services.

Bias Fortes

With a population of 3,888 inhabitants, its original name was “Quilombo”, given the presence of escaped black slaves, especially from the mining region, who settled in a village at the confluence of the Red and Quilombo Rivers. Its current name is a tribute to the memory of the governor of Minas Gerais, Crispim Jaques Bias Fortes,

nascido em Barbacena. O povoado de Quilombo foi elevado a distrito em 1822, por ocasião da elevação de Barbacena à categoria de vila. Em 20 de maio de 1896, os moradores já tinham decidido mudar a denominação de Arraial de Quilombo para Arraial de União.

Região propícia à pecuária desenvolvida na região, cresceu como fornecedora de produtos para toda a região, inicialmente queijos e toucinho, transportados por tropeiros várias cidades da região.

Lima Duarte

Lima Duarte, com população de 16.671 habitantes, nasceu por volta de 1692, quando surgiram os primeiros bandeirantes na região, liderados pelo padre e bandeirante paulista João Faria Filho, então vigário de Taubaté (SP). Padre Faria é também apontado como um dos pioneiros na ocupação das terras auríferas de Ouro Preto, como integrante da comitiva do bandeirante Antônio Dias de Oliveira, considerado fundador de Ouro Preto, onde chegou em 1698 e ficou-se na Serra de Ouro Preto e tornou-se minerador.

Padre Faria encontrou ouro no leito do Rio do Peixe e, desse descobrimento, Bento Corrêa de Souza Coutinho deu a notícia ao Governador-Geral do Brasil na Bahia, Dom João de Lencastre, por meio de carta enviada a 29 de julho de 1694. A partir daí, iniciou-se o povoamento com a migração de colonizadores vindos de São Paulo, Rio de Janeiro e também de Portugal.

Na década de 1700, Dom Rodrigo José de Menezes, então governador e capitão-general de Minas Gerais, interditou todas as terras da região, redistribuindo-as aos mineradores e passando a cobrar impostos sobre o ouro extraído. Em 1740 foram construídas as primeiras povoações, às margens do Rio do Peixe.

Atrativos de valor histórico e cultural:

Calçamento de paralelepípedos da Praça Juscelino Kubitschek, cujas pedras utilizadas foram colocadas em meados de 1960;

born in Barbacena. The village of Quilombo was elevated to a district in 1822, on the occasion of the elevation of Barbacena to the category of village. On May 20, 1896, the residents had already decided to change the name from Arraial de Quilombo to Arraial de União.

A region conducive to livestock developed in the region, it grew as a supplier of products for the entire region, initially cheese and bacon, transported by drovers to several cities in the region.

Lima Duarte

Lima Duarte, with a population of 16,671 inhabitants, was born around 1692, when the first bandeirantes appeared in the region, led by the priest and bandeirante paulista João Faria Filho, then vicar of Taubaté (SP). Padre Faria is also pointed out as one of the pioneers in the occupation of the gold-bearing lands of Ouro Preto, as a member of the entourage of the pioneer Antônio Dias de Oliveira, considered the founder of Ouro Preto, where he arrived in 1698 and settled in the Serra de Ouro Preto and became miner.

Father Faria found gold in the bed of the Rio do Peixe and, of this discovery, Bento Corrêa de Souza Coutinho broke the news to the Governor-General of Brazil in Bahia, Dom João de Lencastre, through a letter sent on July 29, 1694. From there, the settlement began with the migration of settlers coming from São Paulo, Rio de Janeiro and also from Portugal.

In the 1700s, Dom Rodrigo José de Menezes, then governor and captain-general of Minas Gerais, interdicted all land in the region, redistributing it to miners and starting to levy taxes on the gold extracted. In 1740 the first settlements were built on the banks of the Rio do Peixe.

Attractions of historical and cultural value:

Cobblestone paving of Praça Juscelino Kubitschek, whose stones were used in the mid-1960s;



Canion das Andorinhas - Lima Duarte - MG

Andorinhas Canyon - Lima Duarte - MG

Igreja de Nossa Senhora do Rosário, projetada pelo arquiteto alemão Carlos Baumgratz;

Capela de São Domingos de Gusmão da Bocaina, construída em estilo barroco no começo do século XX;

Igreja de São Sebastião da Rancharia, construída em estilo colonial;

Igreja Matriz de Conceição de Ibitipoca, cujas obras, feitas no século XVIII, foram executadas por um grupo de ricos fazendeiros e mineradores da região.

Lima Duarte integra o Circuito Serras do Ibitipoca, situado em sua maior parte no município vizinho de Santa Rita do Ibitipoca. Suas montanhas possuem vários atrativos turísticos, passeios e trilhas e uma rica diversidade natural, com recepção em fazendas e pousadas onde são apresentadas típicas iguarias da cozinha rural regional. O Canion das Andorinhas é uma das porções de “garganta” do Rio

Nossa Senhora do Rosário Church, designed by the German architect Carlos Baumgratz;

Chapel of São Domingos de Gusmão da Bocaina, built in the baroque style at the beginning of the 20th century;

Church of São Sebastião da Rancharia, built in colonial style;

Igreja Matriz de Conceição de Ibitipoca, whose works, carried out in the 18th century, were carried out by a group of rich farmers and miners in the region.

Lima Duarte is part of the Serras do Ibitipoca Circuit, located mostly in the neighboring municipality of Santa Rita do Ibitipoca. Its mountains have several tourist attractions, tours and trails and a rich natural diversity, with reception in farms and inns where typical delicacies of regional rural cuisine are presented. The Canion das Andorinhas is one of the “throat” portions of the Rio



Igreja Matriz de Sant'Ana - Barroso - MG

Mother Church of Sant'Ana - Barroso - MG

do Salto, que nasce dentro do Parque Estadual da Ibitipoca, com paredes de 50 metros de altura, lagos, corredeiras e cachoeiras em sua vegetação.

Barroso

Com população de 20.484 habitantes, sua história remonta ao século XVIII e está diretamente ligada aos viajantes e desbravadores da região, que percorriam a área em busca de ouro. Após a abertura do Caminho Novo, criou-se um trajeto ligando as Vilas de São José del-Rei (Tiradentes) e São João del-Rei, surgidas anos antes com o Caminho Velho. Barroso era, naquela época, um entroncamento importante entre o Arraial da Borda do Campo (Barbacena), nas margens do Caminho Novo, e as vilas de São José e São João del-Rei, conectando-se com as roças de Alberto Dias (Alfredo Vasconcelos), de Estevão Reis (Ressaquinha) e o Arraial de Calandhay (Carandaí), já no rumo da região da mineração.

do Salto, which rises within the Ibitipoca State Park, with 50-meter high walls, lakes, rapids and waterfalls in its vegetation.

Barroso

With a population of 20,484 inhabitants, its history dates back to the 18th century and is directly linked to the travelers and explorers of the region, who roamed the area in search of gold. After the opening of the New Way, a route was created connecting the villages of São José del-Rei (Tiradentes) and São João del-Rei, which had emerged years earlier with the Old Way. Barroso was, at that time, an important junction between Arraial da Borda do Campo (Barbacena), on the banks of the Caminho Novo, and the villages of São José and São João del-Rei, connecting with the gardens of Alberto Dias (Alfredo Vasconcelos), Estevão Reis (Ressaquinha) and Arraial de Calandhay (Carandaí), already heading towards the mining region.

Surge então como povoado entre no caminho entre as cidades mais antigas do Caminho Velho e o Caminho Novo. Pertenceu aos municípios de Barbacena, Prados e depois Tiradentes. Em 1938, depois da emancipação de Dolores de Campos, o distrito de Barroso passou a integrar aquele novo município.

São Tiago

Com população de 10 941 habitantes, o município de São Tiago localiza-se no Caminho Velho da Estrada Real e integra o Circuito Trilha dos Inconfidentes, bem próximo de Tiradentes, Prados, Resende Costa e São João del-Rei. O povoado que originou o atual município foi fundado por bandeirantes de origem espanhola há aproximadamente 300 anos. Por volta de 1708, no lugar denominado Vargem Alegre, na Fazenda das Gamelas, foi descoberto ouro, fato que atraiu a atenção dos desbravadores da época, no auge da produção aurífera regional.

Os primeiros habitantes se fixaram ao redor de uma capela erigida em homenagem a São Tiago, santo de devoção dos espanhóis. Em 1802, São Tiago já integrava a relação de arraiais do termo da Vila de São José del-Rei, hoje Tiradentes. Em 1849, torna-se distrito de São João del-Rei e, em 1872, de Bom Sucesso. Em 27 de dezembro de 1948 foi criado o município, com território desmembrado de Bom Sucesso, sendo emancipado oficialmente em 1949. Possui um distrito, denominado Mercês de Água Limpa (Capelinha), além de 12 povoados na zona rural e duas comunidades com características quilombolas: São Pedro das Carapuças e Içara.

A habilidade para fazer quitandas é uma tradição que acompanha a trajetória do município. Por essa razão, mais recentemente a indústria de produção de biscoitos consolidou-se e assumiu um papel preponderante na economia local, o que

It appears then as a village between the path between the oldest cities of the Old Way and the New Way. It belonged to the municipalities of Barbacena, Prados and then Tiradentes. In 1938, after the emancipation of Dolores de Campos, the district of Barroso became part of that new municipality.

São Tiago

With a population of 10,941 inhabitants, the municipality of São Tiago is located on the Caminho Velho da Estrada Real and is part of the Trilha dos Inconfidentes Circuit, very close to Tiradentes, Prados, Resende Costa and São João del-Rei. The village that originated the current municipality was founded by pioneers of Spanish origin approximately 300 years ago. Around 1708, in the place called Vargem Alegre, on Fazenda das Gamelas, gold was discovered, a fact that attracted the attention of explorers at the time, at the height of regional gold production.

The first inhabitants settled around a chapel erected in honor of Saint James, a saint of devotion of the Spaniards. In 1802, São Tiago was already part of the list of camps at the end of Vila de São José del-Rei, today Tiradentes. In 1849, it became the district of São João del-Rei and, in 1872, of Bom Sucesso. On December 27, 1948, the municipality was created, with a territory separated from Bom Sucesso, being officially emancipated in 1949. It has a district, called Mercês de Água Limpa (Capelinha), in addition to 12 villages in the countryside and two communities with quilombola characteristics: São Pedro das Carapuças and Içara.

The ability to make greengrocers is a tradition that follows the trajectory of the municipality. For this reason, more recently the biscuit production industry has consolidated itself and assumed a leading role in the local economy, which

acabou conferindo a São Tiago o título de “Terra do Café-com-Biscoito”. É tradição da cidade receber calorosamente os visitantes com um cafezinho e uma repleta variedade de quitandas, feitas pelos próprios são-tiaguenses. Essa tradição surgiu quando era ponto de parada de tropeiros e viajantes que transitavam rumo ao Triângulo Mineiro e a Goiás. Eram oferecidas fartas mesas de quitandas e uma culinária riquíssima de forno e fogão. Desde 1999 é realizada a “Festa do Café-com-Biscoito”, evento que atrai um número expressivo de turistas e visitantes. No segundo final de semana de setembro, a Praça da Matriz torna-se o centro das atenções, tomada pelo doce aroma do café e das quitandas, degustadas à vontade, por todos que por ali passam. De sexta-feira a domingo, a cidade recebe visitantes que, juntamente com os são-tiaguenses, apreciam as quitandas, tornando-se um atrativo que já se tornou roteiro cultural e artístico da região e que tem o objetivo principal de consolidar o resgate das tradições na arte da produção artesanal dos biscoitos de São Tiago, por meio de sua valorização e divulgação.

A produção de biscoitos cresceu e hoje existem cerca de quarenta fábricas que geram dezenas de empregos diretos e indiretos. Dentre as variedades destacam-se a torradinha (confeccionada em diferentes sabores, tais como tradicional, queijo, alho, cebola, orégano, pimenta, pizza, parmesão) e os biscoitos doces, como as rosquinhas de nata e casadinho, entre outros.

Ritópolis

Com população de 4.640 habitantes, com o nome de São Sebastião do Rio Abaixo, o primitivo povoado surge nos anos finais do século XVII a partir de bandeirantes paulistas que percorrem a região do Rio das Mortes e que também originaram São João del-Rei e São José del-Rei, hoje Tiradentes.

ended up giving São Tiago the title of “Land of Coffee-with-Cookie”. It is the city’s tradition to warmly welcome visitors with a cup of coffee and a wide variety of greengrocers, made by the inhabitants of São Tigua. This tradition arose when it was a stopping point for drovers and travelers on their way to the Triângulo Mineiro and Goiás. There were plenty of greengrocers’ tables and rich cooking in an oven and stove. Since 1999, the “Coffee-com-Biscoito Party” has been held, an event that attracts a significant number of tourists and visitors. On the second weekend of September, Praça da Matriz becomes the center of attention, taken by the sweet aroma of coffee and greengrocers, enjoyed at will by everyone who passes by. From Friday to Sunday, the city receives visitors who, together with the inhabitants of São Tigua, enjoy the greengrocers, making it an attraction that has already become a cultural and artistic itinerary for the region and whose main objective is to consolidate the rescue of the traditions in the art of artisanal production of São Tiago cookies, through their valorization and dissemination.

Biscuit production grew and today there are about forty factories that generate dozens of direct and indirect jobs. Among the varieties stand out the toast (made in different flavors, such as traditional, cheese, garlic, onion, oregano, pepper, pizza, parmesan) and sweet biscuits, such as rosquinhas de nata and casadinho, among others.

Ritópolis

With a population of 4,640 inhabitants, with the name of São Sebastião do Rio Below, the primitive village appears in the final years of the 17th century from São Paulo pioneers who travel through the region of Rio das Mortes and who also originated São João del-Rei and São José del-Rei, today Tiradentes.



Ruínas da Fazenda do Pompal, local de nascimento de Joaquim José da Silva Xavier - Ritápolis - MG

Ruins of Fazenda do Pompal, birthplace of Joaquim José da Silva Xavier - Ritápolis - MG

À margem direita do rio, foi construída a Capela de São Sebastião do Rio Abaixo, com cemitério anexo, local de pesquisa pelo IPHAN como Sítio Arqueológico Cemitério de São Sebastião. Com a notícia de ouro na região, deu-se a construção de diversas fazendas que abasteciam tropeiros. Surgiu nessa época a Fazenda do Pompal, onde nasceu Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, em 1746. À época, a fazenda pertencia ao município de São José del-Rei, hoje Tiradentes. Dela restam algumas antigas muralhas e é local de visitação e de cerimônias que homenageiam o inconfidente mineiro.

Durante a construção de uma nova capela, os moradores decidiram pela devoção a Santa Rita, dando origem ao seu atual nome, Ritápolis, “cidade de Santa Rita”. Em 1963, emancipou-se de São João del-Rei, de que dista apenas 14km. Ritápolis sedia o Santuário Diocesano de Santa Rita de Cássia, local de romarias anuais.

On the right bank of the river, the Chapel of São Sebastião do Rio Below was built, with an attached cemetery, a research site by IPHAN as the São Sebastião Cemetery Archaeological Site. With the news of gold in the region, the construction of several farms that supplied drovers took place. At that time, Fazenda do Pompal appeared, where Joaquim José da Silva Xavier, known as Tiradentes, was born in 1746. At the time, the farm belonged to the municipality of São José del-Rei, today Tiradentes. Some old walls remain and it is a place of visitation and ceremonies that pay homage to the inconfidente from Minas Gerais.

During the construction of a new chapel, the residents decided to devote themselves to Santa Rita, giving rise to its current name, Ritápolis, “city of Santa Rita”. In 1963, it emancipated itself from São João del-Rei, from which it is only 14km away. Ritápolis hosts the Diocesan Sanctuary of Santa Rita de Cássia, place of annual pilgrimages.

São João del-Rei

Com população de 90.897 habitantes, localiza-se num grande vale, entre a Serra de São José (leste) e a Serra do Lenheiro (oeste), que identificam e demarcam vasto território da Região das Vertentes de Minas Gerais. O Arraial Novo do Rio das Mortes, que deu origem à cidade, foi fundado entre 1704 e 1705 mas a região já era visitada e ocupada desde 1701, quando Tomé Portes del-Rei, a que se atribui a fundação da cidade, estabeleceu-se na região do Porto Real da Passagem (nas proximidades dos bairros de Matosinhos, em São João del-Rei e Porto Real, em Santa Cruz de Minas).

Entre 1707 e 1709, o Arraial tornou-se um dos palcos da Guerra dos Emboabas, um conflito armado entre os primeiros bandeirantes paulistas e portugueses, vindos em busca do ouro. O conflito decorreu da luta pela posse de territórios e iniciou-se na cidade de Caeté e estendendo-se a outras regiões de Minas Gerais, principalmente a Sabará, ao Distrito de Cachoeira do Campo, pertencente a Ouro Preto, e a São João del-Rei. Nas proximidades de São João del-Rei, durante a guerra, ocorreu o episódio conhecido como Capão da Traição em que paulistas, já rendidos, calcula-se que cerca de 300, foram executados pelos emboabas.

Em 8 de dezembro de 1713, o arraial obteve o título de vila com o nome de São João del-Rei, em homenagem a Dom João V, rei de Portugal de 1707 a 1750. Em 1714, passou a ser a sede da então criada Comarca do Rio das Mortes. O ouro, a pecuária e a agricultura permitiram o desenvolvimento e progresso da vila, elevada à categoria de cidade a 8 de dezembro de 1838. Com terras propícias às atividades rurais, tornou-se, já no século XVIII, fornecedora de alimentos para a Corte no Rio de Janeiro, comércio feito por tropeiros e que se expande no século XIX. Esses tropeiros seguiram o “Caminho do Comércio!”, hoje já descrito, que ia da região produtora até o mercado consumidor no Rio de Janeiro, passado por Andrelândia.

São João del-Rei

With a population of 90,897 inhabitants, it is located in a large valley, between the Serra de São José (east) and Serra do Lenheiro (west), which identify and demarcate a vast territory of the Vertentes Region of Minas Gerais. The Arraial Novo do Rio das Mortes, which gave rise to the city, was founded between 1704 and 1705, but the region had been visited and occupied since 1701, when Tomé Portes del-Rei, who is credited with the foundation of the city, was established in the region of Porto Real da Passagem (near the neighborhoods of Matosinhos, in São João del-Rei and Porto Real, in Santa Cruz de Minas).

Between 1707 and 1709, Arraial became one of the stages of the Guerra dos Emboabas, an armed conflict between the first pioneers from São Paulo and Portugal, coming in search of gold. The conflict arose from the struggle for possession of territories and began in the city of Caeté and extended to other regions of Minas Gerais, mainly Sabará, the District of Cachoeira do Campo, belonging to Ouro Preto, and São João del-Rei. In the vicinity of São João del-Rei, during the war, the episode known as Capão da Traição took place in which São Paulo, already surrendered, it is estimated that about 300 were executed by the Emboabas.

On December 8, 1713, the village obtained the title of village with the name of São João del-Rei, in honor of Dom João V, king of Portugal from 1707 to 1750. In 1714, it became the headquarters of the then created District of Rio das Mortes. Gold, livestock and agriculture allowed the development and progress of the village, which was elevated to the category of city on December 8, 1838. With land suitable for rural activities, it became, in the 18th century, a supplier of food to the Court in Rio de Janeiro, trade made by drovers and that expanded in the 19th century. These drovers followed the “Caminho do Comércio!”, described today, which went from the producing region to the consumer market in Rio de Janeiro, passing through Andrelândia.



Igreja São Francisco de Assis - São João del-Rei - MG

São Francisco de Assis Church - São João del-Rei - MG

Cidade histórica, com conjuntos arquitetônicos herdados dos séculos XVIII e XIX e uma intensa participação na História de Minas e na formação do Estado, São João del-Rei é um destino turístico e cultural que atrai visitantes de todo o Brasil e do exterior. Seu centro histórico apresenta edificações antigas preservadas, residências e prédios públicos, com reconhecido esmero arquitetônico e ornamental, igrejas setecentistas de elevado valor construtivo e ornamental, exemplares da requintada arquitetura sacra mineira, de elevado valor histórico e artístico e por sua rica ornamentação. Oferece ao visitante vários e interessantes roteiros e acolhimento de qualidade por sua hospitalidade, nas ofertas de uma variada cozinha mineira. Oferece boa orientação ao turista, com roteiros variados, sempre com agradáveis surpresas e a contemplação de uma paisagem urbana com muitas perspectivas. Oferece boas condições de alimentação e hospedagem.

Historic city, with architectural complexes inherited from the 18th and 19th centuries and an intense participation in the History of Minas and in the formation of the State, São João del-Rei is a tourist and cultural destination that attracts visitors from all over Brazil and abroad. Its historic center features preserved old buildings, residences and public buildings, with recognized architectural and ornamental care, 18th century churches of high constructive and ornamental value, examples of exquisite Minas Gerais sacred architecture, of high historical and artistic value and for its rich ornamentation. It offers the visitor several interesting itineraries and quality hospitality for its hospitality, in the offers of a varied cuisine from Minas Gerais. It offers good guidance to tourists, with varied itineraries, always with pleasant surprises and the contemplation of an urban landscape with many perspectives. It offers good conditions for food and accommodation.

São João del-Rei participou de vários episódios decisivos da formação mineira, desde o Ciclo do Ouro, como também na Inconfidência Mineira e muitos outros momentos da História de Minas Gerais. É berço de ilustres mineiros, participantes da História do Brasil e de Minas Gerais, como Tancredo de Almeida Neves, que realizou fecunda carreira política, foi eleito presidente do Brasil, mas faleceu antes da posse, no dia 21 de abril de 1985. Está sepultado no cemitério anexo à magnífica Igreja de São Francisco de Assis. Foi residência do inconfidente Alvarenga Peixoto, degredado para a África. Sua esposa, Bárbara Heliodora, passou à História por suas ações de heroica resistência em defesa do marido, dos filhos e dos seus bens.

São atrativos turísticos e culturais:

Passeio de Maria Fumaça, trecho ferroviário que liga São João del-Rei a Tiradentes;

Museu Ferroviário, com acervo de equipamentos que remontam ao antigo e importante centro ferroviário da cidade;

Museu Regional;

Teatro Municipal, bela edificação que sediou grandes apresentações artísticas;

Memorial Tancredo Neves;

Rua das Casas Tortas;

Igreja Matriz, Catedral Basílica de Nossa Senhora do Pilar;

Igreja de Nossa Senhora do Carmo, construção iniciada em 1734;

Igreja de São Francisco de Assis, iniciada em 1774, de esmerado projeto e acabamentos, que lhe conferem a reputação de uma das mais belas edificações religiosas do Brasil, que teve risco inicial de Aleijadinho (Antônio Francisco Lisboa) e construção de Lima Cerqueira, renomado construtor de várias edificações históricas em Minas Gerais;

Lagoa Azul e cachoeiras;

Fazenda do Pombal (no município vizinho de Ritópolis, onde nasceu Tiradentes).

São João del-Rei participated in several decisive episodes of Minas Gerais formation, since the Gold Cycle, as well as in Inconfidência Mineira and many other moments in the History of Minas Gerais. It is the birthplace of illustrious miners, participants in the history of Brazil and Minas Gerais, such as Tancredo de Almeida Neves, who had a fruitful political career, was elected president of Brazil, but died before taking office, on April 21, 1985. He is buried in the cemetery attached to the magnificent Church of São Francisco de Assis. It was the residence of the inconfident Alvarenga Peixoto, exiled to Africa. His wife, Bárbara Heliodora, went down in history for her actions of heroic resistance in defense of her husband, children and property.

The following are tourist and cultural attractions:

Maria Fumaça Walk, a railway section that connects São João del-Rei to Tiradentes;

Railway Museum, with a collection of equipment that goes back to the old and important railway center of the city;

Regional Museum;

Municipal Theater, a beautiful building that hosted great artistic performances;

Tancredo Neves Memorial;

Rua das Casas Tortas;

Main Church, Basilica Cathedral of Nossa Senhora do Pilar;

Church of Nossa Senhora do Carmo, construction started in 1734;

Church of São Francisco de Assis, started in 1774, with a meticulous design and finishes, which give it the reputation of one of the most beautiful religious buildings in Brazil, which was initially risked by Aleijadinho (Antônio Francisco Lisboa) and built by Lima Cerqueira, renowned builder of several historic buildings in Minas Gerais;

Blue Lagoon and waterfalls;

Pombal Farm (in the neighboring municipality of Ritópolis, where Tiradentes was born).



Memorial Tancredo Neves - São João del-Rei - MG

Tancredo Neves Memorial - São João del-Rei - MG

A cidade guarda as tradições setecentistas nas festas tradicionais, especialmente com o calendário religioso, com a Semana Santa, celebrada com ampla participação da população desde os primeiros anos do século XVIII. Realiza também um famoso carnaval que atrai muitos visitantes.

Tiradentes

Com população de 7.981 habitantes, foi fundada por volta de 1702 quando bandeirantes paulistas descobriram ouro nas encostas da Serra de São José, dando origem a um arraial chamado de Santo Antônio do Rio das Mortes. Posteriormente passou a ser conhecido como Arraial Velho, para diferenciá-lo do Arraial Novo do Rio das Mortes, a atual São João del-Rei. Em 1718 o arraial foi elevado à vila, com o nome de São José, em homenagem ao príncipe Dom José, rei de Portugal (1750 a 1777), passando em 1860 à categoria de cidade.

The city keeps the 18th century traditions in traditional festivals, especially with the religious calendar, with Holy Week, celebrated with wide participation of the population since the early years of the 18th century. It also holds a famous carnival that attracts many visitors.

Tiradentes

With a population of 7,981, it was founded around 1702 when pioneers from São Paulo discovered gold on the slopes of the Serra de São José, giving rise to a village called Santo Antônio do Rio das Mortes. Later it became known as Arraial Velho, to differentiate it from Arraial Novo do Rio das Mortes, the current São João del-Rei. In 1718 the village was elevated to a village, with the name of São José, in honor of Prince Dom José, king of Portugal (1750 to 1777), passing in 1860 to the category of city.

Durante todo o século XVIII, a Vila de São José viveu principalmente da exploração de ouro. Líderes do movimento republicano brasileiro, que surge em 1871, no Rio, descobrem a Vila, então lembrada como terra natal de Joaquim José da Silva Xavier, o “Tiradentes” (a Fazenda do Pombal, onde nasceu, por nova divisão geográfica, está hoje em Ritópolis, cidade vizinha). E fazem uma visita cívica à casa do vigário de São José, o padre Carlos Correia de Toledo e Melo (1731/1803), um dos líderes da Inconfidência Mineira de 1789, que realizou, em sua casa, várias reuniões de conspiradores pela independência da então Capitania de Minas Gerais. Preso, o padre foi degredado para Portugal e encarcerado na Fortaleza de São João. Antônio Silva Jardim (1860/1891), advogado, jornalista e líder do movimento republicano no Rio, em visita a São José, sugeriu que o nome da cidade fosse trocado para Tiradentes, em lugar de um rei português. Com a proclamação da República em 1889, o governo provisório republicano de Minas Gerais, em 6 de dezembro de 1889, pelo Decreto nº 3, dá à cidade o atual nome de “Cidade e Município de Tiradentes”.

Após longos anos de estagnação econômica, que causou a preservação da sua feição colonial, o conjunto arquitetônico de Tiradentes foi tombado pelo então Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (hoje IPHAN), em 20 de abril de 1938. A sua preservação representou, desde então e, especialmente após os anos de 1980, quando passou a ser destino turístico de fama nacional, o fator principal de sua reputação como cidade preservada do século XVIII mineiro e que mantém íntegros seu traçado urbano e casario, com feição colonial luso-brasileira.

Tiradentes apresenta excelentes exemplos de arquitetura civil do século XVIII, como o Sobrado Ramalho, o Sobrado do Aimorés Futebol Clube, o Prédio da Prefeitura, a casa nº 114 da Rua Padre Toledo, a casa do Largo do Ó nº 1, e muitas outras edificações. Hoje, como destino turístico, a expansão urbanística se faz nos arredores, respeitando o núcleo cultural setecentista.

Throughout the 18th century, Vila de São José lived mainly from the exploitation of gold. Leaders of the Brazilian republican movement, which emerged in 1871, in Rio, discovered the village, then remembered as the birthplace of Joaquim José da Silva Xavier, known as “Tiradentes” (the Pombal Farm, where he was born, due to a new geographical division, is now in Ritópolis, a neighboring city). And they make a civic visit to the house of the vicar of São José, Father Carlos Correia de Toledo e Melo (1731/1803), one of the leaders of the Inconfidência Mineira of 1789, who held, in his house, several meetings of conspirators for the independence of the then Captaincy of Minas Gerais. Arrested, the priest was exiled to Portugal and imprisoned in the Fortress of São João. Antônio Silva Jardim (1860/1891), lawyer, journalist and leader of the republican movement in Rio, visiting São José, suggested that the name of the city be changed to Tiradentes, instead of a Portuguese king. With the proclamation of the Republic in 1889, the provisional republican government of Minas Gerais, on December 6, 1889, by Decree nº 3, gives the city the current name of “City and Municipality of Tiradentes”.

After long years of economic stagnation, which caused the preservation of its colonial features, the architectural complex of Tiradentes was listed by the National Historical and Artistic Heritage Service (now IPHAN), on April 20, 1938. Its preservation represented, since then, and especially after the 1980s, when it became a nationally famous tourist destination, the main factor in its reputation as a preserved city from the 18th century in Minas Gerais, which maintains its urban layout and houses, with a Portuguese-Brazilian colonial feature, intact.

Tiradentes has excellent examples of civil architecture from the 18th century, such as Sobrado Ramalho, Sobrado do Aimorés Futebol Clube, the City Hall Building, house nº 114 on Rua Padre Toledo, the house at Largo do Ó nº 1, and many other buildings. Today, as a tourist destination, urban expansion takes place in the surroundings, respecting the 18th century cultural core.



Matriz de Santo Antônio e casario colonial - Tiradentes - MG

Santo Antônio Church and colonial houses - Tiradentes - MG

Tiradentes possui excelentes ofertas de hotéis, pousadas, restaurantes, lojas que lhe conferem a reconhecida qualidade de destino turístico e cultural, com permanente fluxo de visitantes.

São atrativos turístico:

Serra de São José, com elevação de aproximadamente 1.300m, em área rica em cachoeiras (na borda oeste) e responsável pela produção de água magnesiana e radioativa;

Igreja Matriz de Santo Antônio, construção iniciada em 1710, segunda igreja em ouro do Brasil, uma das mais belas construções do Estilo Nacional Português. Possui um órgão datado de 1788, considerado um dos quinze mais importantes do mundo, em funcionamento;

Câmara Municipal, próxima à Matriz, na ladeira que é caminho para a igreja, construída em meados do século XVIII, que abrigou a administração pública nos períodos Colonial e Imperial.

❖ Tiradentes has excellent offers of hotels, inns, restaurants, shops that give it the recognized quality of tourist and cultural destination, with a permanent flow of visitors.

The tourist attractions are:

Serra de São José, with an elevation of approximately 1,300m, in an area rich in waterfalls (on the western edge) and responsible for the production of magnesium and radioactive water;

Igreja Matriz de Santo Antônio, construction started in 1710, second church in gold in Brazil, one of the most beautiful constructions of the Portuguese National Style. It has an organ dating from 1788, considered one of the fifteen most important in the world, in operation;

City Hall, next to the Matriz, on the slope that leads to the church, built in the mid-18th century, which housed the public administration in the Colonial and Imperial periods.

A Câmara Municipal de Tiradentes foi construída longe da cadeia pública, o que é incomum na maioria das cidades do século XVIII;

Capela Nossa Senhora das Mercês, construída no século XIX, no estilo rococó, com um único altar multicolorido, dois belos forros com pinturas em estilo rococó, cenas alusivas à Virgem Maria e imagem da padroeira;

Capela do Bom Jesus da Pobreza, de dimensões modestas e decoração singela, mas notável pela sua estatuária e como exemplo da interpretação popular do estilo barroco;

Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, construída em cantaria (pedra), em lugar da capela primitiva, com três altares de talha de meados do século XVIII e os santos negros São Benedito, Santo Antônio de Cartagerona e Santo Elesbão;

Museu Casa do Padre Toledo, pertencente à Fundação Rodrigo Mello Franco de Andrade, da UFMG, portentosa construção do final do século XVIII, com esquadrias em cantaria lavradas, sete forros pintados, destacando-se o que representam os cinco sentidos, com figuras da mitologia grega. Nessa casa morou Padre Toledo, um dos líderes da Inconfidência e foi local de reuniões de conspiradores da Inconfidência Mineira de 1789;

Santuário da Santíssima Trindade, construção datada de 1822, onde ocorre anualmente o Jubileu da Santíssima Trindade;

Chafariz São José, construído em 1749 para abastecer a então vila com água potável, possui um aqueduto construído pelos escravos da época, que traz a água de uma nascente a 1km de distância. Está ativo até hoje;

Estrada de Ferro Oeste de Minas, Locomotiva nº 68 na rotunda de Tiradentes, a popular “Maria-Fumaça”. E também a Locomotiva 42, na Estação de Tiradentes. A antiga Estrada de Ferro Oeste de Minas foi inaugurada em 1881 com presença do imperador Dom Pedro II e hoje realiza o trecho turístico de São João del-Rei a Tiradentes. O trem é puxado por locomotivas a vapor popularmente conhecidas por “Maria Fumaça”.

Tiradentes City Hall was built far from the public jail, which is unusual in most 18th century cities;

Nossa Senhora das Mercês Chapel, built in the 19th century, in the Rococo style, with a single multicolored altar, two beautiful ceilings with paintings in the Rococo style, scenes alluding to the Virgin Mary and an image of the patron saint;

Chapel of Bom Jesus da Pobreza, of modest dimensions and simple decoration, but notable for its statuary and as an example of the popular interpretation of the Baroque style;

Church of Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, built in ashlar (stone), in place of the primitive chapel, with three mid-18th century carved altars and the black saints São Benedito, Santo Antônio de Cartagerona and Santo Elesbão;

Casa do Padre Toledo Museum, belonging to the Rodrigo Mello Franco de Andrade Foundation, from UFMG, a portentous construction from the end of the 18th century, with carved stonework frames, seven painted ceilings, highlighting what represent the five senses, with figures from mythology greek. In this house lived Father Toledo, one of the leaders of the Inconfidência and was the place of meetings of conspirators of the Inconfidência Mineira of 1789;

Sanctuary of the Santíssima Trindade, construction dating from 1822, where the Jubilee of the Holy Trinity takes place annually;

Fountain São José, built in 1749 to supply the then village with drinking water, has an aqueduct built by slaves at the time, which brings water from a spring 1km away. It is active until today;

Estrada de Ferro Oeste de Minas, Locomotiva nº 68 at Tiradentes roundabout, the popular “Maria-Fumaça”. And also Locomotiva 42, at Tiradentes Station. The old Estrada de Ferro Oeste de Minas was inaugurated in 1881 with the presence of Emperor Dom Pedro II and today it carries out the tourist stretch from São João del-Rei to Tiradentes. The train is pulled by steam locomotives popularly known as “Maria Fumaça”.



Chafariz de São José – Tiradentes - MG

São José Fountain – Tiradentes - MG

Há exemplares de fins do século XIX, mas as locomotivas que circulam hoje são do início do século XX. Hoje somente o trecho de 12km, que liga São João del-Rei a Tiradentes, está em funcionamento;

Centro Cultural Yves Alves, com auditório e espaços para exposições, recebe reuniões e encontros da cidade e de visitantes;

Instituto Mario Mendonça, Localizado na residência centenária do pintor Mário Mendonça, oferece um panorama abrangente da arte brasileira contemporânea, exibindo o acervo do artista, um reconhecido e renomado pintor da arte sacra brasileira;

Museu de Sant'Ana, instalado na antiga cadeia pública da cidade, com primoroso restauro, inaugurado em 2014, apresenta 291 imagem de Santa Ana, pertencentes ao Instituto Flávio Gutierrez;

Museu da Liturgia, com concepção museológica moderna, com instalações audiovisuais e

There are examples from the end of the 19th century, but the locomotives that circulate today are from the beginning of the 20th century. Today, only the 12km stretch, which connects São João del-Rei to Tiradentes, is in operation;

Yves Alves Cultural Center, with an auditorium and spaces for exhibitions, receives meetings and meetings from the city and visitors;

Instituto Mario Mendonça, Located in the centenary residence of painter Mário Mendonça, it offers a comprehensive overview of contemporary Brazilian art, displaying the artist's collection, a recognized and renowned painter of Brazilian sacred art;

Museu de Sant'Ana, installed in the city's former public jail, with an exquisite restoration, opened in 2014, presents 291 images of Santa Ana, belonging to the Flávio Gutierrez Institute;

Liturgy Museum, with a modern museological concept, with audiovisual and



A cidade do Artesanato Têxtil - Resende Costa - MG

The city of Textile Crafts - Resende Costa - MG

multimídia, apresenta cerca de 420 peças sacras dos séculos XVII ao XIX usadas nas celebrações das Igrejas católicas;

Tiradentes realiza, anualmente, um festival gastronômico e um importante festival de cinema, com repercussão nacional, e que atraem visitantes de todo o Brasil. É destino turístico e cultural para diversas outras promoções, reuniões, encontros.

Resende Costa

Com população de 11.569 habitantes, foi implantada no alto de um penhasco no final da primeira metade do século XVIII, com poucas casas construídas de pedra e uma pequena capela dedicada à Nossa Senhora da Penha de França. Está localizada próxima a um cruzamento entre duas estradas utilizadas por tropeiros que passavam pela região com destino ao Rio de Janeiro e Goiás e ao Norte e Sul da Capitania.

multimedia installations, presents around 420 sacred pieces from the 17th to the 19th centuries used in the celebrations of Catholic Churches;

Tiradentes holds, annually, a gastronomic festival and an important film festival, with national repercussion, and which attract visitors from all over Brazil. It is a tourist and cultural destination for several other promotions, meetings, meetings.

Resende Costa

With a population of 11,569 inhabitants, it was located on top of a cliff at the end of the first half of the 18th century, with few stone-built houses and a small chapel dedicated to Nossa Senhora da Penha de França. It is located near a crossroads between two roads used by drovers who passed through the region bound for Rio de Janeiro and Goiás and to the North and South of the Capitancy.

Esse foi o início de Resende Costa, antiga Vila de Nossa Senhora da Penha de França da Lage.

Diferentemente de São João del-Rei e Tiradentes (antiga São José del-Rei), cidades próximas, Resende Costa não surgiu da exploração do ouro ou pedra preciosa. Terra de influentes e prósperos fazendeiros, a Lage teve como ilustre morador o inconfidente Capitão José de Resende Costa (1730-1798), proprietário da fazenda dos Campos Gerais, onde nasceu seu filho, o também inconfidente José de Resende Costa (1765-1841). O nome da cidade é uma homenagem ao ilustre José de Resende Costa, o filho, que se destacou na Conjuração Mineira. Degredado para a África junto com seu pai, retornou mais tarde ao Brasil, elegendo-se deputado à Primeira Assembleia Constituinte em 1822 e conselheiro do Império. No dia 2 de junho de 1912, o Distrito da Lage alcançou sua emancipação política.

Resende Costa é conhecido pela excelência do seu artesanato de tecidos, colchas e peças produzidas por mãos hábeis de tecedeiras, ou “moças roceiras”, conforme escreveram Gustavo Melo e Silva e Micênio Carlos Lopes, no livro “Tear: artesanato em Resende Costa”. Segundo os autores, a existência do tear em Minas Gerais remonta ao século XVIII e está diretamente ligada à escravidão e ao sustento de famílias. Segundo Micênio e Gustavo, “as primeiras famílias que fundaram Resende Costa transmitiram para outras gerações de famílias a técnica e a arte de tecer artesanalmente”. No passado, a atividade artesanal era exercida exclusivamente pelas mulheres. Na década de 1950, as mulheres teciam e os homens saíam vendendo em cidades distantes.

Com o passar do tempo, Resende Costa tornou-se conhecida como o recanto do artesanato tradicional, pois os seus moradores, recriando processos seculares de tecelagem, proveem o sustento de famílias inteiras, ao mesmo tempo em que tomam consciência da sua importância no cenário cultural da região. Uma arte que já se incorporou

That was the beginning of Resende Costa, the former village of Nossa Senhora da Penha de França da Lage.

Unlike São João del-Rei and Tiradentes (formerly São José del-Rei), nearby cities, Resende Costa did not arise from the exploitation of gold or precious stones. Land of influential and prosperous farmers, Lage had as an illustrious resident the inconfident Captain José de Resende Costa (1730-1798), owner of the Campos Gerais farm, where his son, José de Resende Costa (1765-1841), was also born. The city's name is a tribute to the illustrious José de Resende Costa, the son, who stood out in the Conjuração Mineira. Exiled to Africa along with his father, he later returned to Brazil, being elected deputy to the First Constituent Assembly in 1822 and advisor to the Empire. On June 2, 1912, the District of Lage achieved its political emancipation.

Resende Costa is known for the excellence of its handicraft of fabrics, bedspreads and pieces produced by the skilled hands of weavers, or “rocaieras girls”, as Gustavo Melo e Silva and Micênio Carlos Lopes wrote in the book “Tear: craftsmanship in Resende Costa”. According to the authors, the existence of the loom in Minas Gerais dates back to the 18th century and is directly linked to slavery and the support of families. According to Micênio and Gustavo, “the first families that founded Resende Costa transmitted the technique and art of handcrafting to other generations of families”. In the past, craft activity was carried out exclusively by women. In the 1950s, women were weaving and men were selling in distant cities.

Over time, Resende Costa has become known as the corner of traditional handicrafts, as its residents, recreating centuries-old weaving processes, provide sustenance for entire families, while at the same time becoming aware of its importance in the cultural scene. Of region. An art that has already been incorporated

ao cotidiano e à paisagem da cidade, a tessitura tem uma história pontuada de curiosidades, pois compõe-se de saberes e técnicas transmitidos como um verdadeiro tesouro pela comunidade.

Prados

Com população de 8.395 habitantes, sua origem remonta a princípios do século XVIII em decorrência da busca de território para a mineração. A fixação na localidade data de 1704, quando os irmãos Manoel e Félix Mendes do Prado, vindos de Taubaté (SP), iniciaram a exploração do ouro na região. Prados pertenceu a São José del-Rei, atual Tiradentes, desde que foi criada essa vila, em 1718, e até 1890, quando o novo arraial foi elevado à categoria de vila, com a criação do município em 1892.

Com o esgotamento das jazidas de ouro na região, o arraial de Prados partiu para uma nova alternativa econômica, com a instalação de pequenas indústrias de artefatos de couro, cujo desenvolvimento transformou a localidade num importante centro mineiro de exportação industrial e artesanal do couro.

Prados sempre manteve relevante destaque na área cultural, sobretudo no campo da música. Já em 1858, foi fundada a corporação Banda-Lira Ceciliana, que até hoje mantém orquestra sacra, banda de música e coral, que se apresentam nas festas mais tradicionais. E também por seu acervo artístico-histórico, representado por monumentos religiosos urbanos e rurais, ricos em elementos arquitetônicos e ornamentais no estilo barroco-rococó e por remanescentes do casario de origem colonial luso-brasileiro.

Prados produz, desde a década de 1960, um rico artesanato que se tornou também uma característica da cidade, com reconhecimento internacional devido à qualidade e à originalidade das obras. Nas lojas e ateliês da cidade, os visitantes encontram artesanatos produzidos com os mais variados tipos de materiais, como madeira, ferro, couro, palha, linha, cerâmica, bambu, cabaça, papel e resíduos descartáveis.

into the daily life and landscape of the city, the weaving has a history punctuated with curiosities, as it is composed of knowledge and techniques transmitted as a true treasure by the community.

Prados

With a population of 8,395 inhabitants, its origin dates back to the beginning of the 18th century as a result of the search for territory for mining. The settlement in the locality dates from 1704, when the brothers Manoel and Félix Mendes do Prado, coming from Taubaté (SP), began the exploration of gold in the region. Prados belonged to São José del-Rei, current Tiradentes, since this village was created, in 1718, and until 1890, when the new village was elevated to the category of village, with the creation of the municipality in 1892.

With the depletion of gold deposits in the region, the village of Prados started a new economic alternative, with the installation of small industries of leather artifacts, whose development transformed the locality into an important mining center for industrial and artisanal leather export.

Prados has always maintained a relevant prominence in the cultural area, especially in the field of music. In 1858, the Banda-Lira Ceciliana corporation was founded, which until today maintains a sacred orchestra, music band and choir, which perform at the most traditional parties. And also for its artistic-historical collection, represented by urban and rural religious monuments, rich in architectural and ornamental elements in the Baroque-Rococo style and by remnants of Portuguese-Brazilian colonial houses.

Since the 1960s, Prados has been producing a rich handicraft that has also become a feature of the city, with international recognition due to the quality and originality of the works. In the city's shops and workshops, visitors find handicrafts produced with the most varied types of materials, such as wood, iron, leather, straw, thread, ceramics, bamboo, gourd, paper and disposable waste.



Casarão com Capela de um dos Passos da Paixão de Cristo - Prados - MG

Mansion with Chapel on one of the Passos da Paixão de Cristo - Prados - MG

Para compras e artesanatos, o destaque é o distrito de Vitoriano Veloso, conhecido como Bichinho, muito próximo de Tiradentes. O pequeno distrito é conhecido como “Polo de Artesãos”, graças ao rico e diversificado artesanato produzido por seus moradores e comercializados nas diversas lojinhas da sua rua principal. Em Bichinho, os turistas encontram variados tipos de artesanatos como móveis, telas, bordados, fuxicos, crochês, tapetes e esculturas. E também restaurantes e pousadas.

São pontos turísticos:

Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, construída no período de 1712 a 1770, em estilo rococó. As imagens existentes são autênticas e datam do século XVIII. Foi tombada pelo IPHAN em 1995. Casa da Prata, museu da arte sacra, localizado no interior da Matriz de Nossa Senhora da Conceição, com imagens, pinturas, prataria e curiosidades a respeito da história religiosa de Prados;

For shopping and handicrafts, the highlight is the district of Vitoriano Veloso, known as Bichinho, very close to Tiradentes. The small district is known as the “Artisans Pole”, thanks to the rich and diverse handicrafts produced by its residents and sold in the various shops on its main street. In Bichinho, tourists find various types of handicrafts such as furniture, canvases, embroidery, yo-yo, crochet, rugs and sculptures. And also restaurants and inns.

These are tourist attractions:

Church of Nossa Senhora da Conceição, built between 1712 and 1770, in rococo style. The existing images are authentic and date from the 18th century. It was listed by IPHAN in 1995. Casa da Prata, museum of religious art, located inside the Mother Church of Nossa Senhora da Conceição, with images, paintings, silverware and curiosities about the religious history of Prados;



Distrito de Vitoriano Veloso, conhecido como Bichinho - Prados - MG

District of Vitoriano Veloso, known as Bichinho - Prados - MG

Capela de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, construída pelos escravos, por iniciativa da Irmandade do Rosário dos Pretos, concluída por volta de 1770;

Igreja de Nossa Senhora da Penha de França, no povoado de Vitoriano Veloso (Bichinho), distante cerca de 12 km da cidade, construída entre 1732 e 1771. É tombada pelo IPHAN;

Fazendas antigas, datadas do século XVIII: Fazenda do Coqueiro, a 2km do centro da cidade; Fazenda da Boa Vista, situada ao pé da Serra de São José, a 4 km do centro da cidade; as ruínas da fazenda Ponta do Morro, fazenda mais rica da Comarca do Rio das Mortes, importante ponto de encontro na época da Inconfidência Mineira, que pertenceu ao Inconfidente coronel Antônio Francisco de Oliveira Lopes e sua esposa Hipólita Jacinta, também participante da Inconfidência Mineira. Está localizada no sopé da Serra, no trecho que é considerado uma das variantes da

Chapel of Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, built by slaves, on the initiative of the Irmandade do Rosário dos Pretos, completed around 1770;

Church of Nossa Senhora da Penha de França, in the village of Vitoriano Veloso (Bichinho), about 12 km from the city, built between 1732 and 1771. It is listed by IPHAN;

Old farms, dating from the 18th century: Fazenda do Coqueiro, 2km from the city centre; Fazenda da Boa Vista, located at the foot of the Serra de São José, 4 km from the city centre; the ruins of the Ponta do Morro farm, the richest farm in the Comarca do Rio das Mortes, an important meeting point at the time of the Inconfidência Mineira, which belonged to Inconfidente Colonel Antônio Francisco de Oliveira Lopes and his wife Hipólita Jacinta, also a participant in the Inconfidência Mineira. It is located at the foot of the Serra, in the section that is considered one of the variants of the

Estrada Real, a cinco km do centro da cidade. E várias outras fazendas que oferecem serviços de hospedagem e alimentação;

Várias edificações do século XVIII, com destaque para o prédio do Fórum; prédio do antigo Ginásio São José, que hoje abriga a Câmara Municipal; Casarão da Selaria Estrela, onde se produz artefatos de couro; casa mais antiga da cidade, inicialmente adquirida pelo inconfidente Francisco de Oliveira Lopes, datada de antes de 1788; Casarão da Hipólita, que mandou construí-lo ao lado da Matriz de Nossa Senhora da Conceição com o propósito de assistir a todas as celebrações religiosas;

Casarão da Selaria Estrela, tombado em março de 2005 pelo Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Prados. É um belo sobrado, construído em 1820, feito de pau-a-pique, pedra, taipa e adobe, servindo de morada para várias famílias. Hoje, a Selaria Estrela ocupa todo o casarão e ainda desenvolve a arte de fabricar arreios e artefatos de couro de forma artesanal, sendo o sobrado um ponto de referência da indústria e do turismo local;

Fórum Desembargador Oliveira Andrade, construído em meados do século XVIII. Sua construção é requintada e, entre o solo e o travesão onde se formam as paredes, existe uma muralha de pedra chamada de sapata;

Lira Ceciliana, criada em 1858, herdeira do movimento musical setecentista e responsável pela permanência da execução de peças de antigos mestres, ainda hoje tocadas nas mesmas celebrações religiosas para as quais foram compostas, algumas há quase 300 anos. Mantém em atividade uma banda de música, uma orquestra e um coral, além de uma escola de iniciação musical para a formação de novos músicos.

Coleção de veículos, iniciada em 1976, por Rodrigo Cerqueira Moura que vem adquirindo e restaurando veículos das décadas de 1930, 1940, 1950 e 1960. Os carros formam uma coleção com 60 automóveis já restaurados e 15 aguardando a recuperação.

Estrada Real, five km from the city center. And several other farms that offer lodging and food services;

Several buildings from the 18th century, especially the Forum building; building of the former São José Gym, which today houses the City Hall; Casarão da Selaria Estrela, where leather artifacts are produced; oldest house in the city, initially acquired by the rebel Francisco de Oliveira Lopes, dating from before 1788; Casarão da Hipólita, which had it built next to the Mother Church of Nossa Senhora da Conceição with the purpose of attending all the religious celebrations;

Casarão da Selaria Estrela, listed in March 2005 by the Municipal Council of Cultural Heritage of Prados. It is a beautiful townhouse, built in 1820, made of mud, stone, mud and adobe, serving as a home for several families. Today, Selaria Estrela occupies the entire mansion and still develops the art of handcrafting leather harnesses and artifacts, the townhouse being a point of reference for local industry and tourism;

Desembargador Oliveira Andrade Forum, built in the mid-18th century. Its construction is exquisite and, between the ground and the beam where the walls are formed, there is a stone wall called a shoe;

Lira Ceciliana, created in 1858, heir to the 18th century musical movement and responsible for the permanence of the performance of pieces by old masters, still played today in the same religious celebrations for which they were composed, some almost 300 years ago. It maintains a music band, an orchestra and a choir, in addition to a musical initiation school for the training of new musicians.

Vehicle collection, started in 1976, by Rodrigo Cerqueira Moura who has been acquiring and restoring vehicles from the 1930s, 1940s, 1950s and 1960s. The cars form a collection with 60 vehicles already restored and 15 awaiting recovery.

Dores de Campos

Com população de 10.220 habitantes, seu território foi percorrido nos anos finais do século XVII por bandeirantes à procura de ouro. Seu início coincide com a fundação de Prados, Tiradentes e São João del-Rei. Nos seus primeiros tempos, a cidade de Dores de Campos chamou-se Povoado do Patusca e depois, com a construção da Capela de Nossa Senhora das Dores, hoje Igreja Matriz, e criação do distrito de Dores de Patusca, passou a ter esse nome. Finalmente, tendo sido anexado ao Município de Prados, desmembrando-se de Tiradentes, a que pertencia, foi-lhe dado o nome atual de Dores de Campos.

Atribui-se aos tropeiros que transitavam pela região, dois séculos atrás, o desenvolvimento do antigo povoado Patusca: “O legado dos tropeiros é um legado econômico e cultural. Dores de Campos é o que os tropeiros foram no passado. A nossa economia é toda baseada no couro, na produção de selas e artigos em geral de montaria em função do que esses tropeiros fizeram”, conta o historiador Helbert Aliani Silva. Os tropeiros de Dores eram comerciantes que viajavam vendendo mercadorias, de fazenda em fazenda e até povoados de acesso mais difícil. As tropas que partiam da cidade seguiam para o Sul de Minas e todo o interior de São Paulo. No início do século XIX, firmaram-se como grandes fornecedoras de material para montaria, selaria, arreios, artigos em couro, atividades que mantêm até hoje, com várias oficinas e lojas que abastecem amplo mercado consumidor.

Oitenta por cento dos moradores estiveram ligados à produção de selarias e artigos de couro. Entre as grandes, médias e as fábricas de fundo de quintal foram quase 100 selarias e várias lojas com artigos especializados.

Dores de Campos

With a population of 10,220 inhabitants, its territory was visited in the final years of the 17th century by pioneers in search of gold. Its beginning coincides with the foundation of Prados, Tiradentes and São João del-Rei. In its early days, the city of Dores de Campos was called Povoado do Patusca and later, with the construction of the Chapel of Nossa Senhora das Dores, today Igreja Matriz, and the creation of the district of Dores de Patusca, it took on that name. Finally, having been annexed to the Municipality of Prados, breaking up from Tiradentes, to which it belonged, it was given the current name of Dores de Campos.

Two centuries ago, the development of the old Patusca village is attributed to the drovers who passed through the region: “The legacy of the drovers is an economic and cultural legacy. Dores de Campos is what drovers were in the past. Our economy is entirely based on leather, on the production of saddles and riding items in general, based on what these drovers did”, says historian Helbert Aliani Silva. The drovers of Dores were traders who traveled selling goods, from farm to farm and even villages with more difficult access. The troops that left the city went to the south of Minas and the entire interior of São Paulo. At the beginning of the 19th century, they established themselves as major suppliers of material for riding, saddlery, harness, leather goods, activities that they maintain until today, with several workshops and stores that supply a wide consumer market.

Eighty percent of the residents were involved in the production of saddlery and leather goods. Among the large, medium and backyard factories were almost 100 saddleries and several stores with specialized articles.



A cidade do rocambole - Lagoa Dourada - MG

The city of rocambole - Lagoa Dourada - MG

Lagoa Dourada

Com população de 12.267 habitantes, surge no início do século XVIII, quando ocorre a ‘corrida pelo ouro’ e seu território é povoado por emigrantes à procura de regiões para mineração. Dessa época existem referências que mineradores se instalaram em volta de uma lagoa rica em ouro e que a batizaram de “Lagoa Dourada”.

Além da exploração do ouro, o fato marcante para o povoamento de Lagoa Dourada foi a construção de um caminho mais direto, ligando São João del-Rei a Congonhas do Campo. Esse caminho foi aberto pelo coronel Antônio de Oliveira Leitão, como seus próprios recursos, como se pode verificar na carta de sesmaria que recebeu em 1713. Mas, somente em 1731, é que as primeiras famílias começaram a se fixar na região. Em 1734, foi fundada a Capela de Santo Antônio de Lagoa Dourada. Em 1750, a cidade foi elevada à condição de Distrito.

Lagoa Dourada

With a population of 12,267 inhabitants, it appears at the beginning of the 18th century, when the ‘gold rush’ takes place and its territory is populated by emigrants looking for regions for mining. From that time there are references that miners settled around a lake rich in gold and named it “Golden Lagoon”.

In addition to the exploitation of gold, the remarkable fact for the settlement of Lagoa Dourada was the construction of a more direct path, linking São João del-Rei to Congonhas do Campo. This path was opened by Colonel Antônio de Oliveira Leitão, with his own resources, as can be seen in the sesmaria letter he received in 1713. But it was only in 1731 that the first families began to settle in the region. In 1734, the Chapel of Santo Antônio de Lagoa Dourada was founded. In 1750, the city was elevated to the status of District.

Na passagem para o século XX o arraial primitivo de Lagoa Dourada foi crescendo em função, quase exclusivamente, da atividade relacionada à extração do ouro, principalmente em torno da lagoa que lhe deu nome. Mas logo surgiram fazendas dedicadas à agropecuária. Lagoa Dourada é considerada a capital nacional do rocambolé, pela fabricação e oferta dessa iguaria. Pela cidade existem várias lojas dedicadas ao doce, em diversas variedades, principalmente em um trecho da rua Miguel Youssef, nome de um libanês que, há gerações, introduziu a produção de rocambolé na cidade e transmitiu a receita para filhos e netos, mantendo a tradição do rocambolé até hoje.

Região Metropolitana de BH

A Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) compreende 34 municípios, mas aplicamos neste levantamento o conceito de “Colar Metropolitano” (IPEA, Governança Metropolitana), que incorpora municípios adjacentes à região metropolitana afetados pelo processo de metropolização e que se encontram no território da Vila Liberdade e apresentam interesse histórico, cultural e turístico. A Área Metropolitana de BH, instituída em 1973, pela Lei Complementar nº 14, de 1973, e legislação estadual, tem população que já ultrapassa 6 milhões de habitantes (2020) e é a terceira maior aglomeração urbana do Brasil. O ‘Colar Metropolitano’ incorpora mais 16 cidades, estando descritas as de maior interesse desta Via.

São Brás do Suaçuí

Com 3.513 habitantes, São Brás do Suaçuí, cidade histórica, encontra-se no Caminho Velho da Estrada Real, percorrido pelo bandeirante Fernão Dias Paes, vindo de São Paulo em busca de pedras preciosas e ouro no território mineiro. Seu nome foi dado pelo então governador da Capitania de Minas Gerais, Dom Brás Baltazar da Silveira, em 1713, e o

At the turn of the 20th century, the primitive village of Lagoa Dourada grew as a result, almost exclusively, of the activity related to the extraction of gold, mainly around the lagoon that gave it its name. But soon farms dedicated to agriculture appeared. Lagoa Dourada is considered the national capital of rocambolé, for the manufacture and offer of this delicacy. In the city there are several stores dedicated to the sweet, in different varieties, mainly in a stretch of Miguel Youssef street, named after a Lebanese who, generations ago, introduced the production of rocambolé in the city and passed the recipe on to his children and grandchildren, keeping the tradition from rocambolé until today.

Metropolitan Region of BH

The Metropolitan Region of Belo Horizonte (RMBH) comprises 34 municipalities, but in this survey we apply the concept of “Metropolitan Collar” (IPEA, Governança Metropolitana), which incorporates municipalities adjacent to the metropolitan region affected by the metropolization process and which are located in the territory of the city. Vila Liberdade and are of historical, cultural and tourist interest. The Metropolitan Area of BH, established in 1973, by Complementary Law No. 14, of 1973, and state legislation, has a population that already exceeds 6 million inhabitants (2020) and is the third largest urban agglomeration in Brazil. The ‘Metropolitan Collar’ incorporates another 16 cities, with the ones of greatest interest on this road being described.

São Brás do Suaçuí

With 3,513 inhabitants, São Brás do Suaçuí, a historic city, is located on the Caminho Velho da Estrada Real, traveled by the pioneer Fernão Dias Paes, coming from São Paulo in search of precious stones and gold in the territory of Minas Gerais. Its name was given by the then governor of the Captaincy of Minas Gerais, Dom Brás Baltazar da Silveira, in 1713, and the



Igreja Matriz de São Brás do Suaçuí - MG

Mother Church of São Brás do Suaçuí - MG

“Suaçuí”, do tupi, lembra “rio dos veados”, animal existente na região. São Brás do Suaçuí fica a 109km da capital mineira, e está às margens do Rio Paraopeba. Sua primeira capela foi erigida em 1728. Foi distrito do município de Entre Rios de Minas até seu desmembramento em 1953.

O amor e a dedicação à música é um traço distintivo da cidade, com grande número de pessoas dedicando-se ao estudo e à execução de instrumentos musicais e também ao canto, tradição cultural herdada da época colonial, com notícias da existência de vários grupos atuando plenamente desde os séculos XVIII e XIX. Essa vocação está demonstrada na Banda União Musical Santa Cecília e na Escola de Música de São Brás do Suaçuí, que desenvolvem um contínuo trabalho de formação de instrumentistas, e que formam um Coro de Câmara, uma Orquestra de Cordas, um Coro Infantil e uma Orquestra Infantil.

❖ “Suaçuí”, from the Tupi, recalls “the deer river”, an animal existing in the region. São Brás do Suaçuí is 109km from the capital of Minas Gerais, and is on the banks of the Paraopeba River. Its first chapel was erected in 1728. It was a district of the municipality of Entre Rios de Minas until its dismemberment in 1953.

The love and dedication to music is a distinctive feature of the city, with a large number of people dedicating themselves to the study and playing of musical instruments and also to singing, a cultural tradition inherited from the colonial era, with news of the existence of several groups acting fully since the 18th and 19th centuries. This vocation is demonstrated in the Banda União Musical Santa Cecília and in the Escola de Música de São Brás do Suaçuí, which develop a continuous work of training instrumentalists, and which form a Chamber Choir, a String Orchestra, a Children’s Choir and an Childish.

A Igreja Matriz, a Capela Monsenhor dos Passos e o Casarão dos Herdeiros de José Campos integram o patrimônio histórico da cidade.

A devoção a São Brás, bispo e mártir armênio vem do século XVIII e foi introduzida em homenagem a Dom Brás Balthazar da Silveira, Governador da Capitania de São Paulo e Minas do Ouro, de 1713 a 1717, em retribuição à doação da sesmaria a João Machado Castanho, em 1713, data de nascimento da cidade. A devoção por São Brás vem desde o século XVIII e, todos os anos, em 3 de fevereiro, a Igreja celebra sua memória.

Santana dos Montes

Com 4.200 habitantes, a 120km de Belo Horizonte, sua origem remonta ao início do século XVIII com uma expedição de bandeirantes paulistas vinda de Itaverava em busca de ouro. Um dos primeiros povoadores dessas terras, Antônio Quirino, instalou-se no local hoje denominado “Fazenda Velha”, às margens do Ribeirão Fonte Limpa. Com o crescimento do povoado, decidiu-se pela construção de igreja, com devoção à Senhora de Santana. Hoje, matriz de Santana dos Montes, restaurada, possui pinturas de Manoel da Costa Athayde, mestre pintor e artista com obras de reconhecido valor na ornamentação das principais igrejas do período colonial mineiro.

Região de terras férteis, com boa irrigação, foram construídas na região várias fazendas chamadas de abastecimento, dedicadas a prover a próxima região da mineração, imprópria para a agropecuária. E são exemplos preservados do patrimônio rural e cultural mineiro e da sua atividade produtiva, desde o século XVIII. A primeira grande casa de fazenda da povoação foi a famosa e preciosa Fazenda da Posse, hoje restaurada e preservada, exemplar típico da época, grandiosa e imponente. Outras fazendas da região, muito antigas e preservadas em suas estruturas coloniais, são as Fazendas Fonte Limpa, da

The Igreja Matriz, the Monsenhor dos Passos Chapel and the Casarão dos Herdeiros by José Campos are part of the city's historical heritage.

The devotion to São Brás, an Armenian bishop and martyr dates back to the 18th century and was introduced in honor of Dom Brás Balthazar da Silveira, Governor of the Captaincy of São Paulo and Minas do Ouro, from 1713 to 1717, in return for the donation of the sesmaria to João Machado Castanho, in 1713, the birth date of the city. Devotion to São Brás dates back to the 18th century and every year, on February 3, the Church celebrates his memory.

Santana dos Montes

With 4,200 inhabitants, 120km from Belo Horizonte, its origin dates back to the beginning of the 18th century with an expedition of pioneers from São Paulo coming from Itaverava in search of gold. One of the first settlers of these lands, Antônio Quirino, settled in the place now called “Fazenda Velha”, on the banks of the Ribeirão Fonte Limpa. With the growth of the village, it was decided to build a church, with devotion to Senhora de Santana. Today, the Santana dos Montes matrix, restored, has paintings by Manoel da Costa Athayde, master painter and artist with works of recognized value in the ornamentation of the main churches of the colonial period of Minas Gerais.

Região de terras férteis, com boa irrigação, foram construídas na região várias fazendas chamadas de abastecimento, dedicadas a prover a próxima região da mineração, imprópria para a agropecuária. E são exemplos preservados do patrimônio rural e cultural mineiro e da sua atividade produtiva, desde o século XVIII. A primeira grande casa de fazenda da povoação foi a famosa e preciosa Fazenda da Posse, hoje restaurada e preservada, exemplar típico da época, grandiosa e imponente. Outras fazendas da região, muito antigas e preservadas em suas estruturas coloniais, são as Fazendas Fonte Limpa, da



Fazenda Fonte Limpa - Santana dos Monte - MG

Fonte Limpa Farm - Santana dos Monte - MG

Pedra, Santa Marina e do Tanque, hoje pousadas que permitem ao visitante conviver com antigas edificações rurais mineiras, surgidas como produtivas que abasteciam a região mineradora. Atualmente, como no passado, as atividades agrícolas e a criação de gado leiteiro foram responsáveis pelo progresso da localidade. E que se tornou um destino do Turismo Rural pelas suas antigas fazendas e a própria cidade de Santana dos Montes. Em 1948, a cidade adotou o seu nome, resultante da devoção à Senhora de Santana, padroeira da comunidade, e também pela conformação geográfica, com vários montes que circundam o município.

Ouro Branco

Com população de 40.220 habitantes, sua origem está na descoberta de ouro, em fins do século XVII, por bandeirantes paulistas.

Pedra, Santa Marina e do Tanque, hoje pousadas que permitem ao visitante conviver com antigas edificações rurais mineiras, surgidas como produtivas que abasteciam a região mineradora. Atualmente, como no passado, as atividades agrícolas e a criação de gado leiteiro foram responsáveis pelo progresso da localidade. E que se tornou um destino do Turismo Rural pelas suas antigas fazendas e a própria cidade de Santana dos Montes. Em 1948, a cidade adotou o seu nome, resultante da devoção à Senhora de Santana, padroeira da comunidade, e também pela conformação geográfica, com vários montes que circundam o município.

Ouro Branco

Com população de 40.220 habitantes, sua origem está na descoberta de ouro, em fins do século XVII, por bandeirantes paulistas.



Vista panorâmica de Ouro Branco, destaque para a Igreja Matriz de Santo Antônio e a Serra de Ouro Branco - MG
Panoramic view of Ouro Branco, highlighting the Igreja Matriz de Santo Antônio and the Serra de Ouro Branco - MG

O bandeirante Miguel Garcia encontrou ouro com coloração esbranquiçada, ficando conhecido como “ouro branco”. Em 16 de fevereiro de 1724, o arraial foi elevado à categoria de freguesia. Está ao lado da Serra de Ouro Branco, denominada, em épocas antigas, Serra do Deus te Livre, tombada pelo IEPHA em 1978.

A construção da Igreja Matriz de Santo Antônio de Ouro Branco foi iniciada em 1717, mas só concluída em 1779. Ouro Branco foi distrito de Ouro Preto, tornando-se município em 1953. A cidade guarda bens históricos como a capela de Nossa Senhora Mãe dos Homens e a Igreja de Santo Antônio de Itatiaia, do século XVIII. Ouro Branco liga-se a Ouro Preto por um dos trajetos mais conservados do Caminho Novo da Estrada Real, que leva a Ouro Preto e Mariana. Esse trajeto leva também a vários distritos que igualmente são destinos turísticos, como Lavras Novas, pertencente

O bandeirante Miguel Garcia encontrou ouro com coloração esbranquiçada, ficando conhecido como “ouro branco”. Em 16 de fevereiro de 1724, o arraial foi elevado à categoria de freguesia. Está ao lado da Serra de Ouro Branco, denominada, em épocas antigas, Serra do Deus te Livre, tombada pelo IEPHA em 1978.

A construção da Igreja Matriz de Santo Antônio de Ouro Branco foi iniciada em 1717, mas só concluída em 1779. Ouro Branco foi distrito de Ouro Preto, tornando-se município em 1953. The city holds historical assets such as the chapel of Nossa Senhora Mãe dos Homens and the Church of Santo Antônio de Itatiaia, from the 18th century. Ouro Branco is connected to Ouro Preto by one of the best preserved paths of the New Way of the Estrada Real, which leads to Ouro Preto and Mariana. This route also takes you to several districts that are also tourist destinations, such as Lavras Novas, belonging

a Ouro Preto, hoje um famoso destino, com pousadas, restaurantes e bares muito frequentados.

A Serra do Ouro Branco é um dos mais imponentes acidentes geográficos de Minas Gerais, por sua dimensão e elevação. É uma elevação abrupta, formada por um paredão com cerca de 20km de extensão, que delimita um planalto cuja altitude varia entre 1.250 e 1.568m, com encostas íngremes. É considerada o marco sul da Cadeia do Espinhaço, que compreende um grupo de serras com altitudes variáveis, ao longo de 1.100km de extensão, como uma “espinha dorsal” de Minas, indo até a Bahia. Essa cadeia abriga um dos mais ricos ecossistemas do mundo, os campos rupestres, e é uma importante área de recarga das bacias dos rios Paraopeba e rio Doce. Apresenta grande quantidade de nascentes e cursos d’água, que, em sua maioria, formam o Lago Soledade. Fornece toda a água que é consumida por Ouro Branco. A cidade sedia a Siderúrgica Açominas, iniciada em 1976, atual Gerdau Açominas.

Itaverava

Com 6.200 habitantes, sua origem remonta aos anos do final do século XVII e é um dos primeiros arraiais auríferos de Minas Gerais. Por volta de 1694 teria surgido a primeira ocupação da região por Manoel de Camargos, bandeirante paulista, vindo pelo Caminho Velho da Estrada Real e que, mais tarde, será consolidado como um aurífero povoado próximo a Mariana, hoje distrito da cidade. Com a descoberta de ouro na região mineradora da Capitania, por sua localização, Itaverava tornou-se local de encontro de expedições que vinham do Caminho Velho, vindo de São Paulo, e do Caminho Novo, vindo do Rio, aberto nos anos 1700/1701, passando por Barbacena (antigo arraial da Ponta do Morro) e Conselheiro Lafaiete (antiga Queluz). A busca do ouro na região fez surgir o arraial de Itaverava e a edificação de sua primeira igreja, dedicada a Santo Antônio de Lisboa, em 1726, hoje matriz da cidade.

to Ouro Preto, today a famous destination, with very frequented inns, restaurants and bars.

The Serra do Ouro Branco is one of the most imposing geographic features of Minas Gerais, due to its size and elevation. It is an abrupt elevation, formed by a wall about 20 km long, which delimits a plateau whose altitude varies between 1,250 and 1,568 m, with steep slopes. It is considered the southern landmark of the Espinhaço Range, which comprises a group of mountain ranges with varying altitudes, along 1,100 km in length, as a “backbone” of Minas, going all the way to Bahia. This chain is home to one of the richest ecosystems in the world, the rupestrian fields, and is an important recharge area for the Paraopeba and Rio Doce river basins. It has a large number of springs and water courses, which, for the most part, form Lake Soledade. It supplies all the water consumed by Ouro Branco. The city hosts Siderúrgica Açominas, started in 1976, currently Gerdau Açominas.

Itaverava

With 6,200 inhabitants, its origin dates back to the late 17th century and is one of the first auriferous camps in Minas Gerais. Around 1694, the first occupation of the region by Manoel de Camargos, a pioneer from São Paulo, would have arisen, coming through the Caminho Velho da Estrada Real and which, later, will be consolidated as a gold-bearing village near Mariana, today a district of the city. With the discovery of gold in the mining region of the Captaincy, due to its location, Itaverava became a meeting place for expeditions that came from the Old Way, coming from São Paulo, and from the New Way, coming from Rio, opened in the years 1700/1701. , passing through Barbacena (former village of Ponta do Morro) and Conselheiro Lafaiete (former Queluz). The search for gold in the region gave rise to the village of Itaverava and the construction of its first church, dedicated to Santo Antônio de Lisboa, in 1726, today the city’s headquarters.

Itaverava significa “pedra brilhante” ou “pedra reluzente” em língua tupi. O município foi criado em 1962, com território desmembrado de Conselheiro Lafaiete. Itaverava mantém sua feição colonial, com antigos casarões preservados.

Cristiano Otoni

Com 5.225 habitantes (2017), às margens da BR-040, a região de Cristiano Otoni começou a ser povoada nos anos finais do século XVII pelos primeiros bandeirantes, dos quais ainda hoje se encontram vestígios nas ruínas do vilarejo do Distrito de São Caetano do Paraopeba e nas construções antigas que margeiam o antigo Caminho Novo da Estrada Real, que corta o município e está na sua origem. O povoado cresceu na esteira da linha da Ferrovia Central do Brasil e recebeu o nome de Cristiano Otoni em homenagem ao engenheiro Christiano Benedicto Ottoni, que dirigiu os serviços de construção da ferrovia. O Distrito de Cristiano Otoni, então pertencente a Conselheiro Lafaiete, foi criado em 1911 e sua emancipação ocorreu em 1962. A primeira padroeira de Cristiano Otoni foi Nossa Senhora da Guia, que teve capela reconstruída em 1947. Posteriormente foi construída nova Igreja, com devoção a Santo Antônio. Cristiano Otoni já teve duas bandas de música: Sociedade Musical Barão do Rio Branco, fundada em 11 de fevereiro de 1911, e a Corporação Musical Nossa Senhora da Guia, fundada no princípio do ano de 1947. Ambas abrilhantavam as festividades.

Conselheiro Lafaiete

Com população de 129.906 habitantes, sua origem está no início da exploração do ouro em Minas Gerais, em fins do século XVII. Por volta de 1681, antes do ouro ser descoberto, bandeirantes paulistas relataram haver na região aldeamentos indígenas carijós. Os primeiros a percorrer e a se fixar no território vieram do município vizinho de Itaverava, liderados por

Itaverava means “shining stone” or “shining stone” in the Tupi language. The municipality was created in 1962, with territory dismembered from Conselheiro Lafaiete. Itaverava maintains its colonial appearance, with old mansions preserved.

Cristiano Otoni

With 5,225 inhabitants (2017), on the banks of the BR-040, the region of Cristiano Otoni began to be populated in the late 17th century by the first pioneers, of which traces can still be found in the ruins of the village of the District of São Caetano do Paraopeba and in the old buildings that border the old Caminho Novo da Estrada Real, which cuts through the municipality and is at its origin. The village grew in the wake of the Central do Brasil Railroad line and was named Cristiano Otoni in honor of the engineer Christiano Benedicto Ottoni, who directed the railroad construction services. The District of Cristiano Otoni, then belonging to Conselheiro Lafaiete, was created in 1911 and its emancipation took place in 1962. The first patron saint of Cristiano Otoni was Nossa Senhora da Guia, whose chapel was rebuilt in 1947. Later, a new Church was built, with devotion to San Antonio. Cristiano Otoni had two music bands: Sociedade Musical Barão do Rio Branco, founded on February 11, 1911, and Corporação Musical Nossa Senhora da Guia, founded in early 1947. Both enhanced the festivities.

Conselheiro Lafaiete

With a population of 129,906 inhabitants, its origin dates back to the beginning of gold exploration in Minas Gerais, at the end of the 17th century. Around 1681, before gold was discovered, pioneers from São Paulo reported that there were indigenous Carijós villages in the region. The first to travel and settle in the territory came from the neighboring municipality of Itaverava, led by



Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição - Conselheiro Lafaiete - MG

Nossa Senhora da Conceição Mother Church - Conselheiro Lafaiete - MG

Bartolomeu Bueno de Siqueira, bandeirante paulista, na mesma época em que era descoberto ouro em Ouro Preto, Mariana e sua região. Conselheiro Lafaiete tornou-se importante como ponto de ligação com Itaverava e seu povoamento acelera-se com a abertura do Caminho Novo, por iniciativa do governo colonial português nos anos de 1700/1701, ligando a região da mineração do ouro com o porto do Rio de Janeiro, onde ocorria o envio do ouro para Portugal e que se tornou a principal entrada para os que queriam chegar até as regiões auríferas. Conselheiro Lafaiete tornou-se também local de encontro dos Caminhos Velho e Novo da Estrada Real.

Em 1709 foi instituída a freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Campo Alegre dos Carijós. A agricultura se desenvolveu e, em meados do século XVIII, a proporção de agricultores em relação a mineradores era bem maior que na maioria das outras localidades da região aurífera de Minas Gerais.

Bartolomeu Bueno de Siqueira, a pioneer from São Paulo, at the same time when gold was discovered in Ouro Preto, Mariana and its region. Conselheiro Lafaiete became important as a point of connection with Itaverava and its settlement accelerated with the opening of the New Way, on the initiative of the Portuguese colonial government in the years 1700/1701, connecting the gold mining region with the port of Rio de Janeiro, where gold was sent to Portugal and which became the main entrance for those who wanted to reach the gold regions. Conselheiro Lafaiete also became the meeting place for the Old and New Paths of the Estrada Real.

In 1709, the parish of Nossa Senhora da Conceição do Campo Alegre dos Carijós was established. Agriculture developed and, in the mid-18th century, the proportion of farmers in relation to miners was much higher than in most other locations in the gold-bearing region of Minas Gerais.

O distrito de Carijós foi criado em 1752 e o município, chamado Vila Real de Queluz, foi criado em 19 de setembro de 1790, desmembrado da Vila de São José del-Rei, hoje Tiradentes. Pela Lei Provincial nº. 1.276, de 1866, foi elevada à categoria de cidade e, em 1872, é criada a Comarca de Queluz. O nome Conselheiro Lafaiete vigora a partir de 1934, em homenagem ao Conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira, quando se comemorava o centenário de seu nascimento.

A localização geográfica de Conselheiro Lafaiete, centralizada no mapa mineiro, explica sua origem e favoreceu seu desenvolvimento urbano e suas atividades econômicas, culturais e turísticas. Além de ser a maior cidade da sua região em população, é o maior centro comercial e de serviços. A indústria, os serviços, o entretenimento, o agronegócio e o turismo mantêm-se em crescimento e a cidade tem boas condições de hospedagens, educação, comércio intenso, variadas opções noturnas e diversidade cultural.

Conselheiro Lafaiete é um destacado polo da criação de cavalos de raça e muares em Minas e no Brasil. É sede do Circuito Turístico Villas e Fazendas.

Os principais atrativos turísticos são:

Basilica Sagrado Coração de Jesus;
Matriz Nossa Senhora da Conceição;
Praça do Cristo;
Mercado do Produtor Rural;
Parque de Exposições
Solar do Barão de Suaçuí;
Museu Antônio Perdígão.

Congonhas

Com população de 55.836 habitantes, seu território foi percorrido pioneiramente por bandeirantes que desbravaram o Caminho Velho da Estrada Real, vindos de São Paulo em 1674. Índios carijós já habitavam a região. Dessa expedição, chefiada pelo bandeirante Fernão Dias Paes, pioneira na ocupação do território de Minas Gerais, vários trajetos foram percorridos: desbravadores seguiram para a região de Itaverava e, de lá, chegaram até a região do Ribeirão

The district of Carijós was created in 1752 and the municipality, called Vila Real de Queluz, was created on September 19, 1790, spun off from Vila de São José del-Rei, today Tiradentes. By Provincial Law no. 1,276, of 1866, it was elevated to the category of city and, in 1872, the Comarca de Queluz was created. The name Conselheiro Lafaiete has been in force since 1934, in honor of Councilor Lafayette Rodrigues Pereira, when the centenary of his birth was celebrated.

The geographic location of Conselheiro Lafaiete, centered on the Minas Gerais map, explains its origin and favored its urban development and its economic, cultural and tourist activities. In addition to being the largest city in its region by population, it is the largest commercial and service center. Industry, services, entertainment, agribusiness and tourism continue to grow and the city has good conditions for accommodation, education, intense commerce, varied nightlife options and cultural diversity.

Conselheiro Lafaiete is an outstanding center for the breeding of purebred horses and mules in Minas and Brazil. It is the headquarters of the Tourist Circuit Villas e Fazendas.

The main tourist attractions are:

Basilica of the Sacred Heart of Jesus;
N. Sra. da Conceição Mother Church;
Christ Square;
Rural Producer Market;
Exhibition Park
Solar do Barão de Suaçuí;
Antonio Perdígão Museum.

Congonhas

With a population of 55,836 inhabitants, its territory was pioneered by pioneers who pioneered the Caminho Velho da Estrada Real, coming from São Paulo in 1674. Carijós Indians already inhabited the region. From this expedition, led by the pioneer Fernão Dias Paes, a pioneer in the occupation of the territory of Minas Gerais, several paths were followed: pioneers went to the region of Itaverava and, from there, they reached the region of Ribeirão



Basilica Bom Jesus de Matosinhos - Congonhas - MG

Basilica Bom Jesus de Matosinhos - Congonhas - MG

do Carmo, hoje Mariana, historicamente fundada em 16 de julho de 1696, com o nome de Ribeirão de Nossa Senhora do Carmo. Outros foram para o norte, alcançando a região do Rio das Velhas, até o povoado do Sumidouro, hoje em Pedro Leopoldo, percorrendo os territórios do Rio Paraopeba, e alcançando, um pouco mais tarde, a região de Sabará, núcleo formador de várias cidades em abrangente região.

Outros bandeirantes atravessaram a íngreme “Serra do Deus te Livre”, hoje Serra de Ouro Branco, abrindo caminho para as regiões auríferas de Vila Rica, atualmente Ouro Preto e avançando para as cabeceiras do Rio Doce. Entre Ouro Branco e Ouro Preto, encontra-se a rodovia que segue a antiga Estrada Real, com vários trechos e pontes do primitivo caminho preservados. Descendo os rios Soledade, Macaquinhos e Maranhão, bandeirantes teriam encontrado ouro na região de Congonhas do Campo, ainda no final do Século XVII, dando início à ocupação da região.

do Carmo, today Mariana, historically founded on July 16, 1696, with the name of Ribeirão de Nossa Senhora do Carmo. Others went north, reaching the region of Rio das Velhas, to the village of Sumidouro, today in Pedro Leopoldo, covering the territories of the Rio Paraopeba, and reaching, a little later, the region of Sabará, nucleus that formed several cities. across a wide region.

Other pioneers crossed the steep “Serra do Deus te Livre”, today Serra de Ouro Branco, opening the way to the gold-bearing regions of Vila Rica, currently Ouro Preto and advancing towards the headwaters of the Rio Doce. Between Ouro Branco and Ouro Preto, there is the highway that follows the old Estrada Real, with several stretches and bridges of the primitive road preserved. Going down the Soledade, Macaquinhos and Maranhão rivers, pioneers found gold in the Congonhas do Campo region, still in the late 17th century, beginning the occupation of the region.



Passo da Santa Ceia - Esculturas de Aleijadinho - Congonhas - MG

Holy Supper Pass - Sculptures by Aleijadinho - Congonhas - MG

Em 1734, inicia-se a construção da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição do Arraial das Congonhas do Campo. Sua portada em pedra-sabão é atribuída a Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, na sua primeira passagem por Congonhas. Seu interior, com ornatos do barroco e rococó, tem trabalhos atribuídos ao entalhador e carpinteiro português Francisco Vieira Servas, um dos grandes mestres da talha religiosa e autor de várias obras em igrejas mineiras.

Em 1755 chega em Congonhas o português Feliciano Mendes, que veio em busca de ouro. Em 1757, após uma doença grave, Feliciano Mendes fez uma promessa de criar um santuário em devoção ao Bom Jesus de Matozinhos, devoção vinda do norte de Portugal. E inicia as obras do monumento, com recursos adquiridos na mineração do ouro. Em 1796 foi contratado Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, para esculpir 66 imagens em madeira de cedro, com figuras da Paixão de Cristo,

In 1734, the construction of the Mother Church of Nossa Senhora da Conceição in Arraial das Congonhas do Campo begins. Its soapstone doorway is attributed to Antônio Francisco Lisboa, known as Aleijadinho, on his first visit to Congonhas. Its interior, with Baroque and Rococo ornaments, has works attributed to the Portuguese carpenter and carpenter Francisco Vieira Servas, one of the great masters of religious carving and author of several works in Minas Gerais churches.

In 1755, the Portuguese Feliciano Mendes arrived in Congonhas, who came in search of gold. In 1757, after a serious illness, Feliciano Mendes made a promise to create a shrine in devotion to Bom Jesus de Matozinhos, a devotion from the north of Portugal. And begins the works of the monument, with resources acquired in the mining of gold. In 1796, Antônio Francisco Lisboa, Aleijadinho, was hired to carve 66 images in cedar wood, with figures of the Passion of Christ,

e que hoje estão exibidas nas capelas dos “Passos da Paixão” que complementam o conjunto escultórico do Santuário do Senhor Bom Jesus de Matosinhos. Na sua confecção, Aleijadinho trabalhou de agosto de 1796 a dezembro de 1799. Em Congonhas, o artista retrata a “Via Crucis” de Cristo: a Ceia, o Horto, a Prisão, a Flagelação e a Coroa de Espinhos, a Cruz às Costas, a Crucificação. Junto com seu ateliê, nos anos de passagem para o século XVIII, de 1799 a 1805, mesmo já sofrendo sua doença degenerativa, começou a esculpir 12 profetas bíblicos, em tamanho natural, em pedra-sabão, colocados no adro do Santuário de Bom Jesus de Matosinhos. As esculturas retratam os profetas Isaías, Jeremias, Baruch, Ezequiel, Daniel, Oseas, Joel, Amós, Abdias, Jonas, Naum e Habacuc. O conjunto escultórico, a Igreja, os profetas e as Capelas dos Passos são tombados pelo IPHAN. Em 1819 foi contratado o pintor Manuel da Costa Ataíde para restaurar a pintura da capela-mor da Igreja e realizar a pintura das esculturas da Paixão de Cristo nas seis capelas dos Passos.

Nos anos 1970 o conjunto recebeu uma grande intervenção paisagística comandada por Burle Marx. Em 1985 todo o complexo do Santuário foi declarado Patrimônio Cultural da Humanidade pela UNESCO.

Em 1789, com autorização do Papa Pio VI, foi reconhecido o Jubileu do Senhor Bom Jesus de Matosinhos, realizado entre 8 e 14 de setembro, como a mais antiga romaria de Minas Gerais.

Em 1810 o mineralogista e metalurgista alemão Wilhelm Ludwig von Eschwege, o Barão de Eschwege, veio para o Brasil a convite de Dom João VI. Em abril de 1811, radicou-se em Minas, com a missão de estudar e estimular a pesquisa e o aproveitamento mineralógico da Capitania. Eschwege deixou vasta e valiosas publicações sobre suas pesquisas. Em 1812 instalou, em área próxima à Congonhas, a pioneira Fábrica Patriótica, primeira a produzir ferro, de maneira contínua, no Brasil.

which are now displayed in the chapels of the “Passos da Paixão” that complement the sculptural set of the Santuário do Senhor Bom. Jesus of Matosinhos. Aleijadinho worked from August 1796 to December 1799 in making it. In Congonhas, the artist portrays the “Via Crucis” of Christ: the Supper, the Garden, the Prison, the Flagellation and the Crown of Thorns, the Cross on the Back, the Crucifixion. Along with his studio, in the years leading up to the 18th century, from 1799 to 1805, even though he was already suffering from his degenerative disease, he began to sculpt 12 life-size biblical prophets in soapstone, placed in the churchyard of the Bom Jesus Sanctuary. The carvings depict the prophets Isaiah, Jeremiah, Baruch, Ezekiel, Daniel, Hosea, Joel, Amos, Abdias, Jonah, Nahum and Habakkuk. The sculptural ensemble, the Church, the prophets and the Capelas dos Passos are listed by IPHAN. In 1819, the painter Manuel da Costa Ataíde was hired to restore the painting of the chancel of the Church and carry out the painting of the sculptures of the Passion of Christ in the six chapels of Passos.

In the 1970s, the complex received a major landscaping intervention led by Burle Marx. In 1985 the entire Sanctuary complex was declared a World Heritage Site by UNESCO.

In 1789, with the authorization of Pope Pius VI, the Jubilee of Senhor Bom Jesus de Matosinhos, held between September 8 and 14, was recognized as the oldest pilgrimage in Minas Gerais.

In 1810 the German mineralogist and metallurgist Wilhelm Ludwig von Eschwege, the Baron of Eschwege, came to Brazil at the invitation of Dom João VI. In April 1811, he settled in Minas, with the mission of studying and stimulating research and mineralogical use in the Captainty. Eschwege left vast and valuable publications on his research. In 1812, in an area close to Congonhas, he installed the pioneering Fábrica Patriótica, the first to continuously produce iron in Brazil.



A cidade dos Profetas - Congonhas - MG

The City of the Prophets - Congonhas - MG

A área escolhida possuía rica jazida de minério de ferro e hoje está situada às margens da atual BR-040, junto à mineração que pertence à Vale. A fábrica funcionou por vários anos e as edificações remanescentes da fábrica são tombadas pelo IPHAN.

Na década de 1930, foi construída, com traços coloniais, em forma elíptica, uma Romaria, com dezenas de abrigos para receber romeiros que vinham à cidade anualmente. Abandonada por décadas, em 1995 foi restaurada com projeto do arquiteto Sylvio de Podestá e reaberta como espaço de cultura e eventos de Congonhas. Nova restauração implantou um teatro municipal anexo e um parque ecológico na mata ao redor. Em 1941 o conjunto arquitetônico e urbanístico da cidade foi tombado pelo IPHAN, onde na época existia apenas o eixo 'Basílica-Matriz'. Posteriormente os principais monumentos da cidade também foram tombados nacionalmente, de forma individual: todo o entorno do Santuário, a igreja Matriz

❖ The chosen area had a rich deposit of iron ore and is now located on the banks of the current BR-040, next to the mining that belongs to Vale. The factory operated for several years and the remaining buildings of the factory are listed by IPHAN.

In the 1930s, a pilgrimage was built, with colonial features, in an elliptical shape, with dozens of shelters to receive pilgrims who came to the city annually. Abandoned for decades, in 1995 it was restored with a project by the architect Sylvio de Podestá and reopened as a space for culture and events in Congonhas. New restoration implemented an attached municipal theater and an ecological park in the surrounding forest. In 1941, the city's architectural and urban ensemble was listed by IPHAN, where at the time there was only the 'Basílica-Matrix' axis. Subsequently, the main monuments of the city were also individually listed nationally: the entire surroundings of the Sanctuary, the Mother Church

de Nossa Senhora da Conceição, a coleção de Ex-Votos do Santuário (Sala dos Milagres) e a Estação Ferroviária da Estrada de Ferro Central do Brasil, de 1914.

As igrejas de Nossa Senhora da Ajuda no Alto Maranhão e Nossa Senhora da Soledade e a Romaria são tombadas na esfera estadual pelo IEPHA. Já a Matriz de São José Operário (1817) e a igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, da mesma data da Matriz de Nossa Senhora da Conceição, também foram protegidas.

Em 2015, após debates entre IPHAN, Igreja Católica, poder público e sociedade, foi inaugurado o Museu de Congonhas, iniciativa do IPHAN e Prefeitura de Congonhas, em área ao lado do Santuário de Bom Jesus de Matosinhos, o Adro dos Profetas e as Capelas dos Passos. Possui duas réplicas dos Profetas e vasto material documental e ilustrativo do conjunto artístico e cultural de Congonhas e do mestre Aleijadinho.

Ouro Preto

Com população de 75.994 habitantes (2021), a 92km de Belo Horizonte, pelas BR-040 e BR-356, a cidade nasce com a aventura do desbravamento e ocupação do território interior do Brasil-Colônia, nos anos finais do século XVII, por exploradores paulistas à procura de ouro e pedras preciosas, no início do Ciclo do Ouro. O Rio das Velhas, que recolhe o ouro liberado pela aluvião da Serra do Espinhaço (com os nomes, na região, de Serra de Ouro Preto e Capanema), terá guiado a Bandeira de Antônio Dias de Oliveira, paulista, até as proximidades de suas nascentes, na Cachoeira das Andorinhas e logo os achados, a princípio nas bateias e mundéus, atraem e disseminam o garimpo pelas encostas do Vale do Tripuí. Antônio Dias, paulista de Taubaté, já tinha notícias da região e do Pico do Itacolomi (duas formações rochosas, “a pedra e seu filho”, em tupi-guarani) que avistou no dia 24 de junho de 1698, do alto da Serra do Ouro Preto, na vertente da Serra do Espinhaço. Integrante da bandeira, o

of Nossa Senhora da Conceição, the collection of Ex-Votos of the Sanctuary (Sala dos Milagres) and the Estrada de Ferro Central do Brasil, 1914.

The churches of Nossa Senhora da Ajuda in Alto Maranhão and Nossa Senhora da Soledade and the Pilgrimage are listed at the state level by IEPHA. The Church of São José Operário (1817) and the church of Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, from the same date as the Mother Church of Nossa Senhora da Conceição, were also protected.

In 2015, after debates between IPHAN, the Catholic Church, public authorities and society, the Congonhas Museum was inaugurated, an initiative of IPHAN and Congonhas City Hall, in an area next to the Bom Jesus de Matosinhos Sanctuary, the Churchyard of the Prophets and the Chapels of the Steps. It has two replicas of the Prophets and vast documentary and illustrative material from the artistic and cultural group of Congonhas and master Aleijadinho.

Ouro Preto

With a population of 75,994 inhabitants (2021), 92km from Belo Horizonte, via the BR-040 and BR-356, the city was born with the adventure of clearing and occupying the interior territory of Colonial Brazil, in the late 17th century, for São Paulo explorers looking for gold and precious stones, at the beginning of the Gold Cycle. The Rio das Velhas, which collects the gold released by the alluvium of Serra do Espinhaço (with the names, in the region, of Serra de Ouro Preto and Capanema), will have guided the Bandeira of Antônio Dias de Oliveira, from São Paulo, to the proximity of its sources, in Cachoeira das Andorinhas and soon the finds, at first in the bateias and mundéus, attract and spread mining along the slopes of the Tripuí Valley. Antônio Dias, from Taubaté, from São Paulo, already had news of the region and of Pico do Itacolomi (two rock formations, “the stone and its son”, in Tupi-Guarani) that he sighted on June 24, 1698, from the top of Serra do Ouro Preto, on the slopes of Serra do Espinhaço. A member of the flag, the

padre-bandeirante e também minerador, João de Faria Fialho, teria edificado a primitiva capela de São João, também em 1698, na vertente da Serra, a mais antiga de Ouro Preto. Mais tarde, foi edificada nova capela, que deu origem ao bairro que tem seu nome.

Velozmente surgem as primeiras fixações humanas, que terão crescimento a ponto de 10 anos depois, em 1711, já com o nome de Vila Rica, a Coroa Portuguesa, em esforço para maior controle do território, promoveu a sua elevação a vila, em ato do dia 8 de julho. O mesmo ato concedeu o título de vila a Sabará e a Nossa Senhora do Ribeirão do Carmo, hoje Mariana. Já com 324 anos (2022), com início de sua ocupação em 1698, com seu núcleo histórico setecentista ainda bastante preservado, embora afligida pelos problemas da ocupação em terrenos íngremes e instáveis, Ouro Preto continua a encantar os visitantes e “espanta pela unidade do conjunto, imagem de uma civilização talhada nas asperezas da serra e da pedra, nascida do trabalho e da ventura, em determinadas circunstâncias histórica, filha das batalhas do povo contra as tiranias, do sentimento nacional contra o despotismo”, na preciosa definição de Fritz Teixeira de Salles, no seu cativante livro “Vila Rica do Pilar”, de 1982.

Cidade viva, centro cultural e universitário, tombada pelo IPHAN e com o título de Patrimônio Cultural da Humanidade, da Unesco, é destino turístico internacional e apresenta desafios de gestão pública e patrimonial complexos, exigindo na atualidade enfrentamento ousado e inovador, condicionante do seu futuro. Embora com traçado do século XVIII vive o dinamismo de uma cidade do século XXI. Sua localização, em terrenos inadequados, de geologia instável, às margens e nos patamares do canion do Tripuí, com traçado medieval, em que os caminhos seguem as curvas de nível das elevações, se por um lado gera o caráter intimista da cidade colonial, de ruas estreitas e tortuosas e edificações conturbadas, por outro denuncia a dificuldade na convivência entre preservação arquitetônica e urbanística e vida urbana ativa.

priest-bandeirante and also a miner, João de Faria Fialho, would have built the primitive chapel of São João, also in 1698, on the slopes of the Serra, the oldest in Ouro Preto. Later, a new chapel was built, which gave rise to the neighborhood that bears his name.

The first human settlements quickly appear, which will grow to the point of 10 years later, in 1711, already with the name of Vila Rica, the Portuguese Crown, in an effort for greater control of the territory, promoted its elevation to the village, in an act of the the 8th of July. The same act granted the title of village to Sabará and Nossa Senhora do Ribeirão do Carmo, today Mariana. Already 324 years old (2022), with the beginning of its occupation in 1698, with its 18th century historical core still well preserved, although afflicted by the problems of occupation in steep and unstable terrains, Ouro Preto continues to enchant visitors and “amaze by the unity of the ensemble, an image of a civilization carved out of the harshness of the mountains and the stone, born of work and luck, in certain historical circumstances, the daughter of the battles of the people against tyrannies, of the national feeling against despotism”, in the precious definition of Fritz Teixeira de Salles, in his captivating book “Vila Rica do Pilar”, from 1982.

Living city, cultural and university center, listed by IPHAN and with the title of Cultural Heritage of Humanity, by Unesco, is an international tourist destination and presents complex public and heritage management challenges, demanding today a bold and innovative confrontation, conditioning its future. Although with an 18th century layout, it lives the dynamism of a 21st century city. Its location, in unsuitable terrain, with unstable geology, on the banks and on the levels of the Tripuí canyon, with a medieval layout, in which the paths follow the contours of the elevations, if on the one hand it generates the intimate character of the colonial city, narrow, winding streets and troubled buildings, on the other hand, it denounces the difficulty in coexisting between architectural and urban preservation and active urban life.



Conjunto arquitetônico e urbanístico de Ouro Preto - MG

Architectural and urban complex of Ouro Preto - MG

Nos anos de passagem para o século XVIII, toda a região sofre terrível crise de fome, que provoca a primeira dispersão das zonas de mineração. Muitos fogem em busca de terras férteis e surgem vários povoados e as primeiras “fazendas de abastecimento” próximas à região da mineração. E, pouco depois, a Guerra dos Emboabas, em 1707/1708, a luta feroz pela conquista e domínio do território, opõe os pioneiros paulistas e os portugueses, baianos e outros aventureiros que vieram à região em busca do enriquecimento. Em reação aos conflitos, a Coroa reconhece a região no seu mapa colonial, em 1709, criando a nova Capitania de São Paulo e das Minas do Ouro. Em 1720, já núcleo urbano de porte, consolida-se como a capital da nova Capitania das Minas do Ouro, já plenamente autônoma de São Paulo. A organização do governo colonial encontra resistências, opostas ao então governador português,

In the years leading up to the 18th century, the entire region suffered a terrible famine, which caused the first dispersion of mining areas. Many flee in search of fertile land and several villages and the first “supply farms” appear near the mining region. And, shortly after, the War of the Emboabas, in 1707/1708, the fierce fight for the conquest and dominion of the territory, opposes the pioneers of São Paulo and the Portuguese, Bahia and other adventurers who came to the region in search of enrichment. In reaction to the conflicts, the Crown recognized the region on its colonial map, in 1709, creating the new Captaincy of São Paulo and Minas do Ouro. In 1720, already a large urban center, it was consolidated as the capital of the new Captaincy of Minas do Ouro, already fully autonomous from São Paulo. The organization of the colonial government encounters resistance, opposed to the then Portuguese governor,

Conde de Assumar, Dom Pedro Miguel de Almeida Portugal e Vasconcelos, que executa Felipe dos Santos, um dos chefes de rebelião contra o controle colonial das áreas de mineração. Assumar incendeia a vertente da Serra do Ouro Preto, hoje Morro da Queimada, como meio efetivo de dominar a desordenada atividade de produção de ouro, já com betas e perfurações morro adentro, como também visando implantar as casas de fundição e cobrar o quinto do ouro (20 por cento), imposto estipulado pelo governo português também sobre mercadorias comercializadas na Capitania. No seu “Discurso Histórico”, em que procura justificar seus atos de 1720, Assumar diz que “temos que confessar que os motins são naturais das Minas e que é propriedade e virtude do ouro tornar inquietos e buliçosos os ânimos dos que habitam as terras onde ele se cria”.

A intensa produção do ouro gera período de crescimento de Vila Rica. Em busca do “Novo Eldorado” vinham gentes do Rio, da Bahia e de Pernambuco e portugueses do Minho, de Trás-os-Montes, Douro e Beiras, raramente de Lisboa e do Algarve, aventureiros de toda espécie. O Caminho Velho, seguindo o traçado inicial seguido pela Bandeira de Fernão Dias Paes, que sai de São Paulo em 1674, considerada fundadora de Minas Gerais, é substituído pelo Caminho Novo, construído nos anos de passagem dos séculos XVII e XVIII, com apoio oficial, justamente para facilitar o acesso às minas. Será o Caminho Novo, braço da Estrada Real, que irá consolidar o Rio de Janeiro como núcleo urbano político e econômico, escoadouro do ouro e mercadorias.

Nas encostas da Serra, com os povoados primitivos, nas duas primeiras décadas, surgem as capelas do Taquaral, Piedade, Santana e São Sebastião. O ouro das primeiras coletas, misturado ao vanádio, minério de ferro, é chamado de “ouro preto”. Mas a produção é intensa, fortalece Portugal e a cobiça do rei Dom João V (1707/1750), como também da Inglaterra, que dominava o comércio com a pequena nação ibérica. O ouro torna-se moeda,

Conde de Assumar, Dom Pedro Miguel de Almeida Portugal and Vasconcelos, who executes Felipe dos Santos, one of the leaders of the rebellion against colonial control of mining areas. Assumar set fire to the slope of Serra do Ouro Preto, today Morro da Queimada, as an effective means of controlling the disorderly activity of gold production, already with betas and drilling into the hills, as well as aiming to establish foundry houses and charge a fifth of gold (20 percent), a tax stipulated by the Portuguese government also on commercialized goods in the Captaincy. In his “Historical Discourse”, in which he seeks to justify his actions in 1720, Assumar says that “we have to confess that the riots are natural in Minas and that it is the property and virtue of gold to make the spirits of those who inhabit the lands where they are restless and agitated. he creates himself”.

The intense production of gold generates a period of growth for Vila Rica. In search of the “New Eldorado” came people from Rio, Bahia and Pernambuco and Portuguese from Minho, Trás-os-Montes, Douro and Beiras, rarely from Lisbon and the Algarve, adventurers of all kinds. The Old Way, following the initial route followed by the Bandeira de Fernão Dias Paes, which leaves São Paulo in 1674, considered the founder of Minas Gerais, is replaced by the New Way, built in the passing years of the 17th and 18th centuries, with official support. , precisely to facilitate access to mines. It will be the Caminho Novo, an arm of the Estrada Real, which will consolidate Rio de Janeiro as a political and economic urban center, an outlet for gold and goods.

On the slopes of the Serra, with the primitive villages, in the first two decades, the chapels of Taquaral, Piedade, Santana and São Sebastião appear. The gold from the first collections, mixed with vanadium, iron ore, is called “black gold”. But production is intense, strengthening Portugal and the greed of King Dom João V (1707/1750), as well as England, which dominated trade with the small Iberian nation. Gold becomes currency,



Interior da Igreja Nossa Senhora do Pilar - Ouro Preto - MG

Interior of the Nossa Senhora do Pilar Church - Ouro Preto - MG

fortalece a economia e a poupança popular e favorece a rápida expansão urbana, com construções residenciais. O fausto econômico estimula o surto cultural, na arquitetura civil e religiosa, nos ornatos de igrejas, púlpitos e altares, na escultura, na música, na literatura. Calcula-se que, por volta de 1720, a região já tinha mais de 30.000 pessoas.

Organizada a sociedade civil, conforme classes sociais e devoções religiosas, reunidas nas irmandades, surgem as grandes matrizes, Conceição de Antônio Dias (1730) e Pilar (1733), retílineas no corpo da nave e na frontaria, conforme o traçado jesuítico transplantado para a Colônia, e o estilo barroco da primeira fase, do Estilo Nacional Português ou do Joanino (alusão a Dom João V, rei de Portugal de 1707 a 1750), nos seus ornatos e demais elementos artísticos. O Palácio dos Governadores é construído em 1747 pelo arquiteto militar português José Fernandes Alpoim. Os primitivos arraiais,

strengthens the economy and popular savings and favors rapid urban expansion, with residential construction. Economic splendor stimulates a cultural surge, in civil and religious architecture, in the ornaments of churches, pulpits and altars, in sculpture, in music, in literature. It is estimated that, around 1720, the region already had more than 30,000 people.

Organized civil society, according to social classes and religious devotions, gathered in brotherhoods, the great matrices, Conceição de Antônio Dias (1730) and Pilar (1733), appear, straight in the body of the nave and on the façade, according to the Jesuit design transplanted to the Colony, and the Baroque style of the first phase, the Portuguese National Style or the Joanino (allusion to Dom João V, King of Portugal from 1707 to 1750), in its ornaments and other artistic elements. The Governors Palace was built in 1747 by the Portuguese military architect José Fernandes Alpoim. The primitive villages

do Padre Faria e de Antônio Dias, de um lado, e Cabeças, Rosário e Pilar, de outro, unem-se no Morro de Santa Quitéria, hoje Praça Tiradentes. Já a Casa de Câmara e Cadeia, hoje Museu da Inconfidência, será construída a partir de 1784. Em 1798, por ordem régia, é criado um jardim botânico no Passa Dez, o segundo do Brasil, hoje inexistente.

Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, Patrono das Artes Plástica do Brasil (1737/1814), encontra e convive com formidável grupo de construtores, mestres pedreiros, artesãos, entalhadores e ornamentistas, pintores, músicos, nativos ou portugueses. O fausto movimento criativo, que se prolonga até o fim do século, o Barroco Colonial Mineiro, nos legará acervo hoje internacionalmente conhecido, em abrangência e qualidade que surpreendem. Mas será sempre difícil a convivência da vila, em florescimento cultural, com a administração colonial portuguesa, sempre zelosa do seu imposto do quinto do ouro e disposta a reprimir quaisquer tentativas de autonomia. A exaustão do ouro, que provocará a fuga das áreas de mineração, ocorrerá a partir de 1750, caindo drasticamente a produção, advindo novo período crítico para toda a região e a Capitania.

É neste “caldo de cultura” que os sentimentos, aspirações, valores e identidades, centrados na Vila Rica e sua complexa e multiforme sociedade em crescimento, serão forjados. Surgirão daí as raízes da personalidade do mineiro. Mescla-se o espírito do minerador, aventureiro, ousado e libertário com o traço da introversão, próprio do sigilo de quem busca o ouro e seus veios. É que é o também o caráter do homem da montanha, cauteloso e precavido. Árdua é a sua luta pela sobrevivência, em terra inóspita senão hostil, obrigado a constante mobilidade territorial, à procura do novo veio, gerando muitos arraiais e povoados, característica de Minas. Mas que dará os primeiros passos da vida coletiva urbana, obrigando-se às normas da cidadania. Na mineração, é intensa a mão de obra escrava, o negro africano, propiciadora do caldeamento racial.

of Padre Faria and Antônio Dias, on the one hand, and Cabeças, Rosário and Pilar, on the other, come together in Morro de Santa Quitéria, today Praça Tiradentes. The Casa de Câmara e Cadeia, now the Museu da Inconfidência, will be built from 1784 onwards. In 1798, by royal order, a botanical garden was created in Passa Dez, the second in Brazil, which today does not exist.

Antônio Francisco Lisboa, Aleijadinho, Patron of the Plastic Arts of Brazil (1737/1814), meets and lives with a formidable group of builders, master masons, artisans, carvers and ornamentalists, painters, musicians, native or Portuguese. The sumptuous creative movement, which lasted until the end of the century, the Baroque Colonial Mineiro, will bequeath to us a collection that is today internationally known, in scope and quality that surprise. But it will always be difficult for the village, in cultural flowering, to coexist with the Portuguese colonial administration, always zealous of its tax on the fifth of gold and willing to repress any attempts at autonomy. The exhaustion of gold, which will cause the flight from the mining areas, will occur from 1750 onwards, with production falling drastically, resulting in a new critical period for the entire region and the Captaincy.

It is in this “broth of culture” that feelings, aspirations, values and identities, centered on Vila Rica and its complex and multiform growing society, will be forged. From there, the roots of the personality of the miner will emerge. The spirit of the miner, adventurer, daring and libertarian is mixed with the trait of introversion, characteristic of the secrecy of those who seek gold and its veins. And that is also the character of the mountain man, cautious and cautious. Its struggle for survival is arduous, in an inhospitable if not hostile land, forced by constant territorial mobility, in search of a new vein, generating many villages and villages, characteristic of Minas. But that will take the first steps of urban collective life, forcing itself to the norms of citizenship. In mining, the slave labor force, the African black, is a source of racial bonding.

Surge o mulato, agrupam-se os estamentos médios da sociedade e as profissões. A gestão colonial lusa, severa e às vezes inepta lutará sempre contra as autonomias, políticas, civis e econômicas. Permite a organização das irmandades, braços da Igreja Católica, instituições da sociedade civil, para a vida e a morte, às vezes como corporações de ofício e, quase sempre, instrumentos da ordem. Desenvolve-se o gosto barroco, como “estilo de vida e de arte”, trazido pelo catolicismo da Contrarreforma católica e pelo absolutismo reinol.

Como desdobramento natural, já mais na segunda metade do século, nasce e floresce o sentimento nativista, precursor da vontade de independência, que estimula a conspiração em favor da autonomia para o progresso econômico. E serão nas classes médias, especialmente nas populações mestiça e mulata, que foi se formando um sentimento de distinção e diferença, de não identificação com os europeus, de antilusitanismo, que vai se transformando em consciência e reação ante a injusta realidade colonial. Em 1733, festas populares que comemoram a inauguração da nova Matriz do Pilar, chamadas de “Triunfo Eucarístico”, já denunciam o caráter barroco da sociedade nascente, o gosto pelas festas, pelo ostentatório, pelos desfiles em que se mostram e se mesclam aristocratas e plebeus e todas as classes sociais, com alegorias e folguedos, em autonomia criativa, muito ousada para a época.

Com a Inconfidência de 1789, sonho de poetas, padres e militares, que falam em república, progresso, fábrica de ferro e universidade, sob inspiração iluminista, Vila Rica é precursora do sentimento nativista nacional e da Independência Brasileira, que ocorre 30 anos depois do enforcamento de Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, no Rio, a 21 de abril de 1792. Tiradentes, principal líder, alferes do Regimento de Cavalaria Vila Rica, propagandista principal da revolta, réu confesso, apaixonado pela ideia emancipacionista, foi o único condenado à pena de morte, enquanto os outros indiciados foram degredados para a África e os réus eclesiásticos enviados para Lisboa e

❖ The mulatto appears, the middle classes of society and the professions are grouped together. Portuguese colonial management, severe and at times inept, will always fight against political, civil and economic autonomies. It allows the organization of brotherhoods, branches of the Catholic Church, institutions of civil society, for life and death, sometimes as craft corporations and, almost always, instruments of order. The baroque taste is developed, as a “style of life and art”, brought by the Catholicism of the Catholic Counter-Reformation and by the absolutism of the Kingdom.

As a natural development, already in the second half of the century, the nativist sentiment was born and flourished, precursor of the will for independence, which stimulated the conspiracy in favor of autonomy for economic progress. And it will be in the middle classes, especially in the mestizo and mulatto populations, that a feeling of distinction and difference, of non-identification with Europeans, of anti-Lusitanism was formed, which was transformed into awareness and reaction to the unfair colonial reality. In 1733, popular festivals that commemorate the inauguration of the new Mother Church of Pilar, called “Eucharistic Triumph”, already denounced the baroque character of the nascent society, the taste for parties, for ostentation, for the parades in which aristocrats and commoners and all social classes, with allegories and revelries, in creative autonomy, very daring for the time.

With the Inconfidência of 1789, a dream of poets, priests and military, who speak of republic, progress, iron factory and university, under the Enlightenment inspiration, Vila Rica is a precursor of the national nativist sentiment and of the Brazilian Independence, which occurs 30 years after the hanging of Joaquim José da Silva Xavier, Tiradentes, in Rio, on April 21, 1792. Tiradentes, main leader, ensign of the Vila Rica Cavalry Regiment, main propagandist of the revolt, confessed defendant, passionate about the emancipationist idea, was the only sentenced to death, while the other indicted were exiled to Africa and the ecclesiastical defendants sent to Lisbon and

aprisionados em conventos. “A ninguém Tiradentes culpou: calmo, resignado, quando a todos, e só não a ele, chegou o perdão da pena de morte.

Pelos Autos da Devassa, depoimentos, documentos e bibliotecas dos inconfidentes, constata-se que se discutia em Vila Rica, principal núcleo da conspiração, as ideias dos enciclopedistas franceses, que levaram à Revolução de 1789, como também o espírito libertário da Independência Americana de 1776. Mas, reavaliações do movimento indicam que “a visada revolucionária dos inconfidentes se fundava numa ideologia que se ajustava como uma luva à elite de proprietários que queria se emancipar do jugo colonial” (Sérgio Rouanet, em “As Minas iluminadas – A Ilustração e a Inconfidência”). Nos escritos de Cláudio Manoel da Costa e especialmente de Tomás Antônio Gonzaga, ambos poetas e expoentes da Arcádia Mineira e da Literatura em Língua Portuguesa, ambos inconfidentes, nota-se o espírito irredentista, de nítida inspiração iluminista. As “Cartas Chilenas”, de Gonzaga, então ouvidor de Vila Rica, poemas satíricos apócrifos, soltos na cidade em 1787/88, fornecem informações essenciais para a compreensão da sociedade dos anos finais do século XVIII, especialmente a dissipação e a corrupção das autoridades e os excessos da tropa militar, com críticas mordazes ao “Fanfarrão Minésio”, apelido dado ao então governador, Luís da Cunha Menezes. Manoel Inácio Silva Alvarenga, nascido em Vila Rica, autor do poema “Glaura”, criador de academia literária, considerada antilusitana, será o líder da “Inconfidência do Rio de Janeiro”, de 1794, onde foi preso.

A decadência da mineração provoca a fuga populacional para a exploração de novos territórios e o surgimento da agropecuária, como ocupação alternativa. O diamante abre novas fronteiras no Norte. O Sul de Minas, com terras férteis, torna-se cafeicultor e pecuarista por todo o século XIX. A “Minas geratriz”, minerária, de Guimarães Rosa, é sucedida pela “Minas das Gerais”, ruralista, pecuarista, das novas

imprisoned in convents. “Tiradentes blamed no one: calm, resigned, when everyone, and only not him, was pardoned from the death penalty.

From the Autos da Devassa, testimonies, documents and libraries of the inconfidentes, it appears that the ideas of the French encyclopedists, which led to the Revolution of 1789, were discussed in Vila Rica, the main nucleus of the conspiracy, as well as the libertarian spirit of the American Independence of 1776. However, reassessments of the movement indicate that “the revolutionary aim of the inconfidentes was based on an ideology that fitted like a glove to the elite of landowners who wanted to emancipate themselves from the colonial yoke” (Sérgio Rouanet, in “As Minas iluminadas – A illustration et al. the Inconfidence”). In the writings of Cláudio Manoel da Costa and especially of Tomás Antônio Gonzaga, both poets and exponents of Arcádia Mineira and Literature in Portuguese Language, both inconfidentes, we can see the irredentist spirit, of clear Enlightenment inspiration. The “Cartas Chilenas”, by Gonzaga, then an ombudsman from Vila Rica, apocryphal satirical poems released in the city in 1787/88, provide essential information for understanding the society of the late 18th century, especially the dissipation and corruption of the authorities. and the excesses of the military troops, with scathing criticism of “Fanfarrão Minésio”, the nickname given to the then governor, Luís da Cunha Menezes. Manoel Inácio Silva Alvarenga, born in Vila Rica, author of the poem “Glaura”, creator of a literary academy, considered anti-Lusitan, will be the leader of the “Inconfidência do Rio de Janeiro”, of 1794, where he was arrested.

The decline of mining causes population flight to explore new territories and the emergence of agriculture as an alternative occupation. The diamond opens up new frontiers in the North. The south of Minas, with fertile lands, became a coffee grower and cattle rancher throughout the 19th century. “Minas Geratriz”, mining, by Guimarães Rosa, is succeeded by “Minas das Gerais”, ruralist, rancher, from the new



Vista panorâmica - Ouro Preto - MG

Panoramic view - Ouro Preto - MG

fronteiras territoriais, especialmente no Norte de Minas. O Sul, ligado à Corte, será o celeiro que abastecerá o Rio, que se torna capital do Brasil a partir de 1763, sucedendo Salvador/Bahia, decisão influenciada também pela maior proximidade do governo colonial com a região da mineração. Especialmente com o café, o Sul de Minas criará uma “elite agrária”, aristocrática e conservadora, mas com influência política. Vila Rica exemplificará, como nenhuma outra cidade, o apogeu e o declínio da civilização do ouro. E desperta o interesse de quase todos os viajantes estrangeiros que vieram ao Brasil a partir de 1808, com a abertura promovida por Dom João VI e que produziram riquíssima historiografia sobre a vida, habitantes, economia, costumes e hábitos dos mineiros.

No Império, em que sempre foi referência política, por sua história e espírito libertário, capital da Província de Minas Gerais, viverá vários episódios de rebelião. Pedro I vem a Vila Rica em abril de 1822 em

territorial borders, especially in the North of Minas. The South, linked to the Court, will be the granary that will supply Rio, which becomes the capital of Brazil from 1763, succeeding Salvador/Bahia, a decision also influenced by the greater proximity of the colonial government to the mining region. Especially with coffee, the South of Minas will create an “agrarian elite”, aristocratic and conservative, but with political influence. Vila Rica will exemplify, like no other city, the apogee and decline of the gold civilization. And it arouses the interest of almost all foreign travelers who came to Brazil from 1808 onwards, with the opening promoted by Dom João VI and who produced a very rich historiography on the life, inhabitants, economy, customs and habits of the miners.

In the Empire, in which it was always a political reference, due to its history and libertarian spirit, capital of the Province of Minas Gerais, it will experience several episodes of rebellion. Pedro I came to Vila Rica in April 1822 in

busca de apoio contra a ação opressiva das Cortes Portuguesas, que tomaram o poder em Portugal em 1820 e exigiam o retorno do príncipe e a volta do Brasil à condição de simples colônia. A cidade o recebe festivamente e fortalece seu sentimento de autonomia, incentivando decisivamente a sua Declaração de Independência, que ocorrerá em 7 de setembro de 1822. Dom Pedro, em ato régio de 1823, concede à cidade o título de Imperial Cidade de Ouro Preto, em reconhecimento à sua atuação pela Independência do Brasil. Já em janeiro de 1831, retorna a Ouro Preto em tentativa de obter novo apoio político da emblemática cidade, mas é mal recebido por seu absolutismo e insucessos políticos, manifestação que o incentiva à abdicação a 7 de abril deste mesmo ano. Mais uma vez constata-se a influência da velha cidade do ouro e dos inconfidentes, vista em todo o Brasil como guardião da consciência crítica da nacionalidade. Em 1842, é sediada pelos combatentes da Revolução Liberal, liderada por Teófilo Ottoni. Mas sofre relativa estagnação econômica por suas terras impróprias para a exploração agrícola. A partir de 1871, quando ocorre o primeiro Manifesto Republicano no Brasil, será Ouro Preto que fornecerá a simbologia ideológica e humana para a campanha republicana, com Tiradentes e os inconfidentes, que se transformarão em ícones do movimento vitorioso de 1889 e que ocorrerá exatamente 100 anos após a Inconfidência de Vila Rica.

No Rio, a 21 de abril de 1881, é fundado o “Clube Tiradentes” e a figura do inconfidente de Vila Rica deixa o relativo anonimato mantido no Império. Amplia-se, então, a reputação e a mitografia da Inconfidência e dos inconfidentes, sustentada pela voz oracular do povo, e torna-se exemplar ilustrador das lutas contra o arbítrio e as opressões do regime colonial. Em Ouro Preto, já em 1867, o então governador e líder republicano, Saldanha Marinho, erigira coluna em homenagem a Tiradentes, na Praça com seu nome. E manda destruir o “Padrão de Infâmia”, colocado no terreno de sua casa, na antiga Rua Tiradentes, hoje São José. Em 1893, na primeira Constituição

search of support against the oppressive action of the Portuguese Courts, which took power in Portugal in 1820 and demanded the return of the prince and the return of Brazil to the condition of a simple colony. festively receives and strengthens its feeling of autonomy, decisively encouraging its Declaration of Independence, which will take place on September 7, 1822. Dom Pedro, in a royal act of 1823, grants the city the title of Imperial City of Ouro Preto, in recognition of the its performance for the Independence of Brazil. In January 1831, he returned to Ouro Preto in an attempt to obtain new political support from the emblematic city, but he was poorly received due to his absolutism and political failures, a demonstration that encouraged him to abdicate on April 7 of the same year. Once again, the influence of the old city of gold and the inconfidentes can be seen, seen throughout Brazil as guardian of the critical consciousness of nationality. In 1842, it is hosted by the fighters of the Liberal Revolution, led by Teófilo Ottoni. But it suffers from relative economic stagnation due to its unsuitable land for agricultural exploitation. As of 1871, when the first Republican Manifesto takes place in Brazil, Ouro Preto will provide the ideological and human symbology for the republican campaign, with Tiradentes and the inconfidentes, who will become icons of the victorious movement of 1889 and which will take place exactly 100 years after the Vila Rica Inconfidence.

In Rio, on April 21, 1881, the “Clube Tiradentes” is founded and the figure of the inconfidente from Vila Rica leaves the relative anonymity maintained in the Empire. Then, the reputation and mythography of the Inconfidência and the inconfidentes is expanded, supported by the oracular voice of the people, and becomes an exemplary illustrator of the struggles against the arbitrariness and the oppressions of the colonial regime. In Ouro Preto, as early as 1867, the then governor and republican leader, Saldanha Marinho, had erected a column in honor of Tiradentes, in the square named after him. And he orders the destruction of the “Padrão de Infâmia”, placed on the land of his house, on the old Rua Tiradentes, today São José. In 1893, in the first Republican



Igreja São Francisco de Assis - Ouro Preto - MG

São Francisco de Assis Church - Ouro Preto - MG

Republicana, a Assembleia Provincial Provisória, em um dos seus primeiros atos, manda edificar a estátua do alferes, de costas para o Palácio dos Governadores e de frente para a casa de Câmara e Cadeia.

A renovação progressista da República, sob o lema positivista da “Ordem e Progresso”, inscrito na Bandeira Brasileira, incentiva a construção da nova capital, Belo Horizonte, inaugurada em dezembro de 1897. Ouro Preto perde posição e população. Calcula-se que até 12.000 pessoas, funcionários públicos e familiares, transferem-se para a nova capital e a velha cidade inicia novo período de estagnação. Cidade montanhosa, sem áreas para a expansão urbana, acesso difícil, com a mineração ainda incipiente, fica estagnada por décadas, mas será esse o fator que fará com que seja preservada, conservando seus velhos casarões, que se mantêm inalterados justamente porque a população não tem recursos para intervenções novas ou desfigurações.

Constitution, the Provisional Provincial Assembly, in one of its first acts, ordered the construction of the statue of the ensign, with his back to the Governors’ Palace and facing the House of Chamber and Jail.

The progressive renovation of the Republic, under the positivist motto of “Order and Progress”, inscribed on the Brazilian Flag, encourages the construction of the new capital, Belo Horizonte, inaugurated in December 1897. Ouro Preto loses position and population. It is estimated that up to 12,000 people, civil servants and family members, move to the new capital and the old city begins a new period of stagnation. Mountainous city, with no areas for urban expansion, difficult access, with mining still incipient, it has been stagnant for decades, but this will be the factor that will make it preserved, conserving its old mansions, which remain unchanged precisely because the population does not has resources for new interventions or disfigurements.

Ainda no século XIX, algum alento socioeconômico é trazido pela Escola de Farmácia, criada em 1839, e pela Escola de Minas, em 1856, essa criada por Dom Pedro II, como incentivo à exploração mineral da região pelas Engenharias de Minas, Geológica e Metalúrgica. Dom Pedro traz da Escola de Minas de Paris o mineralogista Henri Gorceix, primeiro diretor e implantador da escola, responsável pela formação de dezenas de engenheiros, com mentalidade desenvolvimentista.

Em 1933, Getúlio Vargas declara Ouro Preto Monumento Nacional. E um ano depois cria a Inspetoria de Monumentos Nacionais, ligada ao Museu Histórico Nacional, dirigido por Gustavo Barroso, que elabora, em 1935, o Plano de Restauração de Ouro Preto. Algumas obras de preservação chegaram a ser executadas. A atenção sobre Ouro Preto, que passa a ser fonte e laboratório de intervenções culturais de preservação patrimonial, tem início nesse período. Getúlio, ditador, já questionado pela Revolução Constitucionalista de São Paulo, de 1932, buscava fortalecer e exaltar um sentimento identitário com o Estado Nacional e Ouro Preto, mais uma vez, fornece sua história e seu exemplo patriótico e cultural. Em 21 de abril de 1936 Vargas anuncia que os despojos dos inconfidentes serão trazidos da África e depositados no Museu da Inconfidência, a ser implantado em Ouro Preto, para “receberem o culto cívico nacional”. E, no mesmo ato, autoriza a publicação dos Autos da Devassa da Inconfidência Mineira, realizada pelo ministro Gustavo Capanema, também em 1936.

Mas serão os modernistas paulistas, que realizaram a Semana de Arte Moderna de 1922, liderados por Mário de Andrade, em conluio com os mineiros, que vão relançar Ouro Preto no cenário cultural brasileiro. Redescobrem que, na velha Vila Rica, encontram-se as raízes de uma cultura original brasileira, um verdadeiro museu, com acervo precioso de obras de arte, com características e estéticas próprias, como também um conjunto urbano setecentista preservado, uma história povoada de heróis e mártires, poetas

Still in the 19th century, some socio-economic encouragement was brought by the School of Pharmacy, created in 1839, and by the School of Mines, in 1856, created by Dom Pedro II, as an incentive to the mineral exploration of the region by the Mining, Geological and Metallurgical Engineering. Dom Pedro brings mineralogist Henri Gorceix from the Paris School of Mines, the school's first director and implementer, responsible for training dozens of engineers with a developmental mindset.

In 1933, Getúlio Vargas declared Ouro Preto a National Monument. A year later, he created the Inspectorate of National Monuments, linked to the National Historical Museum, directed by Gustavo Barroso, who, in 1935, drew up the Ouro Preto Restoration Plan. Some preservation works were carried out. Attention to Ouro Preto, which becomes a source and laboratory for cultural interventions for heritage preservation, begins in this period. Getúlio, dictator, already questioned by the Constitutionalist Revolution of São Paulo, of 1932, sought to strengthen and exalt a feeling of identity with the National State and Ouro Preto, once again, provides its history and its patriotic and cultural example. On April 21, 1936 Vargas announced that the spoils of the inconfidentes would be brought from Africa and deposited in the Museu da Inconfidência, to be implanted in Ouro Preto, to “receive the national civic worship”. And, in the same act, it authorizes the publication of the Autos da Devassa da Inconfidência Mineira, carried out by Minister Gustavo Capanema, also in 1936.

But it will be the São Paulo modernists, who held the 1922 Modern Art Week, led by Mário de Andrade, in collusion with the miners, who will relaunch Ouro Preto in the Brazilian cultural scene. They rediscover that, in the old Vila Rica, were the roots of an original Brazilian culture, a true museum, with a precious collection of works of art, with its own characteristics and aesthetics, as well as a preserved 18th century urban complex, a history populated by heroes and martyrs, poets



Museu da Inconfidência - Ouro Preto - MG

Inconfidência Museum - Ouro Preto - MG

e literatos, historicamente ativa e libertária, participante e influente em todos os grandes episódios de construção da nacionalidade brasileira. Mário vem a Minas em 1919, visita o grande poeta simbolista Alphonsus de Guimarães em Mariana, volta a Ouro Preto em 1924 com comitiva integrada por Oswald de Andrade, Tarsila do Amaral, Godofredo da Silva Teles, René Thioller e Olívia Guedes e o poeta suíço Blaise Cendrars. Em 1926 publica o primeiro artigo sobre Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, até então quase desconhecido.

A partir de relatório de Mário de Andrade sobre a proteção do patrimônio cultural brasileiro, encomendado pelo ministro mineiro Gustavo Capanema, que assume o Ministério da Educação e Saúde em 1934, e que tinha como chefe de gabinete Carlos Drummond de Andrade, ambos identificados com o pensamento modernista, é criado o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

and literati, historically proud and libertarian, participant and influential in all the great episodes of construction of Brazilian nationality. Mário came to Minas in 1919, visited the great Symbolist poet Alphonsus de Guimarães in Mariana, returned to Ouro Preto in 1924 with a delegation made up of Oswald de Andrade, Tarsila do Amaral, Godofredo da Silva Teles, René Thioller and Olívia Guedes and the Swiss poet Blaise Cendrars. In 1926 he published the first article on Antônio Francisco Lisboa, Aleijadinho, until then almost unknown.

Based on a report by Mário de Andrade on the protection of Brazilian cultural heritage, commissioned by the Minas Gerais minister Gustavo Capanema, who took over the Ministry of Education and Health in 1934, and whose chief of staff Carlos Drummond de Andrade, both identified with the Modernist thinking, the National Historical and Artistic Heritage Service

(SPHAN), em 1937, dirigido por outro mineiro, Rodrigo Melo Franco de Andrade. Equipe de arquitetos, historiadores, engenheiros e jornalistas do IPHAN, entre eles o próprio Mário de Andrade, Carlos Drummond de Andrade, Manuel Bandeira, Gilberto Freyre, Rodrigo Melo Franco de Andrade, Lúcio Costa, Oscar Niemeyer e muitos outros ilustres, dedica-se a levantar, pesquisar e identificar o imenso acervo patrimonial brasileiro. São realizados os primeiros tombamentos, incluindo as cidades históricas de Minas (Ouro Preto é tombada, no seu “conjunto arquitetônico e paisagístico” em 1938) e o SPHAN dedica-se a salvar aqueles edifícios, portadores de história, arte ou exemplaridade arquitetônica, sob risco eminente de ruína.

Em 1980, a Unesco inscreveu Ouro Preto na lista das cidades com o título de “Patrimônio Cultural da Humanidade”. Suas igrejas são preciosidades artísticas, na arquitetura e nos ricos e excepcionais acervos ornamentais, nos estilos barrocos do Nacional Português e do Joanino e também no Rococó. Merecem visita as igrejas de São Francisco de Assis, obra prima do Mestre Aleijadinho e do pintor Manoel da Costa Athayde; a Matriz do Pilar, a Matriz de Nossa Senhora da Conceição de Antônio Dias, a de Nossa Senhora do Carmo, a de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos e a Capela do Padre Faria, entre outras.

O Museu da Inconfidência, na Praça Tiradentes, espaço central de Ouro Preto, em edifício que abrigou a Casa de Câmara e Cadeia de Vila Rica, é uma visita essencial. Mas a cidade tem outros museus que exibem acervos variados como Museu de Ciência e Técnica da Escola de Minas, Museu Mineralógico, Museu Casa dos Contos, Museu do Oratório, Museu Casa Guignard, Museu de Pharmacia, Museu de Arte Sacra do Pilar, Museu Aleijadinho. Em 2022 foi inaugurado o Museu Bolieu, que exhibe preciosa e excepcional coleção de obras sacras brasileiras e latino-americanas.

(SPHAN) was created in 1937, directed by another Minas Gerais native, Rodrigo Melo Franco de Andrade. IPHAN’s team of architects, historians, engineers and journalists, including Mário de Andrade, Carlos Drummond de Andrade, Manuel Bandeira, Gilberto Freyre, Rodrigo Melo Franco de Andrade, Lúcio Costa, Oscar Niemeyer and many other illustrious to survey, research and identify the immense Brazilian heritage collection. The first listings are carried out, including the historic cities of Minas (Ouro Preto is listed, in its “architectural and landscape set” in 1938) and SPHAN is dedicated to saving those buildings, bearers of history, art or architectural exemplarity, under the imminent risk of ruin.

In 1980, Unesco inscribed Ouro Preto in the list of cities with the title of “Cultural Heritage of Humanity”. Its churches are artistic gems, in architecture and in the rich and exceptional ornamental collections, in the Baroque styles of the Portuguese National and Joanino and also in the Rococo. The churches of São Francisco de Assis, a masterpiece by Mestre Aleijadinho and the painter Manoel da Costa Athayde, are worth a visit; the Church of Pilar, the Church of Nossa Senhora da Conceição by Antônio Dias, that of Nossa Senhora do Carmo, that of Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos and the Chapel of Padre Faria, among others.

The Museu da Inconfidência, in Praça Tiradentes, central space of Ouro Preto, in a building that housed the Vila Rica Chamber and Jail House, is an essential visit. But the city has other museums that exhibit varied collections such as the Science and Technique Museum of the School of Mines, Mineralogical Museum, Casa dos Contos Museum, Oratory Museum, Casa Guignard Museum, Pharmacia Museum, Pilar Sacred Art Museum, Aleijadinho Museum. In 2022, the Bolieu Museum was inaugurated, which displays a precious and exceptional collection of Brazilian and Latin American sacred works.

Ouro Preto possui o mais antigo teatro em funcionamento da América Latina, o Teatro e Casa da Ópera, uma preciosidade arquitetônica, construído pelo contratador português João de Souza Lisboa, em 1770, em uso para vários gêneros de apresentações.

A Estação Ferroviária de Ouro Preto foi construída em 1888, como parte do então Ramal de Ouro Preto da Estrada de Ferro Dom Pedro II, ligando a cidade ao Rio de Janeiro, inaugurado no princípio de 1889 por Dom Pedro II. Atualmente, a estação funciona como terminal do “Trem da Vale”, operado pela mineradora Vale e que estabelece a ligação turística de Ouro Preto com a cidade vizinha de Mariana, um passeio que relembra velhos tempos das viagens ferroviárias. Aos fins de semana, vai e volta a Mariana em um só dia.

Ouro Preto, como herança da mineração, tem 13 distritos e 30 povoados, quase todos com atrativos turísticos e culturais, atraindo visitantes: São eles: Cachoeira do Campo, Glaura (antiga Casa Branca), Amarantina, Santo Antônio do Leite, São Bartolomeu, Engenheiro Correia, Miguel Burnier, Rodrigo Silva, Lavras Novas, Santa Rita, Antônio Pereira, Lavras Novas, Santo Antônio do Salto.

Cavaladas de Amarantina, Distrito de Ouro Preto: às margens da Rodovia dos Inconfidentes, BR-356, a 60km de Belo Horizonte e 20km de Ouro Preto, Amarantina é um distrito histórico de Ouro Preto que realiza anualmente a Encenação das Cavalhadas, festa folclórica e religiosa, uma herança histórica medieval portuguesa desde 1758, que retrata a batalha entre mouros e cristãos, com cavaleiros e cavalos devidamente paramentados, com personagens, príncipes e princesas, embaixadores e lacaios, que lutam pela princesa Floripes. Promovida pela Associação de Cavaleiros Mestre Nico do Amarante, ocorre em setembro, e faz parte da Festa de São Gonçalo do Amarante, padroeiro do Distrito, com missa e procissão. A festa é protegida como Patrimônio Imaterial de Ouro Preto.

Ouro Preto has the oldest functioning theater in Latin America, the Teatro e Casa da Ópera, an architectural gem, built by Portuguese contractor João de Souza Lisboa in 1770, in use for various types of performances.

The Ouro Preto Railway Station was built in 1888, as part of the then Ouro Preto Branch of the Dom Pedro II Railway, connecting the city to Rio de Janeiro, inaugurated in early 1889 by Dom Pedro II. Currently, the station works as the terminus of the “Trem da Vale”, operated by the mining company Vale and which establishes the tourist connection between Ouro Preto and the neighboring city of Mariana, a tour that recalls the old days of rail travel. On weekends, it goes to Mariana and back in a single day.

Ouro Preto, as a heritage of mining, has 13 districts and 30 villages, almost all with tourist and cultural attractions, attracting visitors: They are: Cachoeira do Campo, Glaura (former White House), Amarantina, Santo Antônio do Leite, São Bartolomeu, Engenheiro Correia, Miguel Burnier, Rodrigo Silva, Lavras Novas, Santa Rita, Antônio Pereira, Lavras Novas, Santo Antônio do Salto.

Cavaladas de Amarantina, Ouro Preto District: on the banks of the Rodovia dos Inconfidentes, BR-356, 60km from Belo Horizonte and 20km from Ouro Preto, Amarantina is a historic district of Ouro Preto that annually holds the Encenação das Cavalhadas, a folkloric and religious, a Portuguese medieval historical heritage since 1758, which portrays the battle between Moors and Christians, with knights and horses properly attired, with characters, princes and princesses, ambassadors and lackeys, who fight for Princess Floripes. Promoted by the Association of Knights Mestre Nico do Amarante, it takes place in September, and is part of the Feast of São Gonçalo do Amarante, patron saint of the District, with mass and procession. The festival is protected as Intangible Heritage of Ouro Preto.

Mariana

Com população de 60.142 habitantes, ostenta o título de “Cidade Primaz de Minas”. E apresenta, com documentada confirmação histórica, vários outros títulos de pioneirismos: primeira capital (de 1709 a 1720), primeira vila (1711), primeira a ter o título de cidade (1745), primeiro Bispado (1745), primeiro traçado geométrico (1745), primeira Câmara Municipal (1711), primeiro ensino normal e ensino religioso, primeira Arquidiocese em 1909. Alia a esses títulos muitos nomes ilustres, nas letras, nas artes e na política, que ajudaram a construir Minas e vários episódios da História do Brasil, como o “Fico” de Dom Pedro I no Brasil (1831) e a Independência (1822). Em 1709, após a famosa Guerra dos Emboabas (1707/1708), conflito entre bandeirantes paulistas e portugueses pela posse das terras auríferas, Portugal cria a Capitania de São Paulo e Minas do Ouro, indicando governador Antônio de Albuquerque, que permanece em Mariana por bom tempo, atuando na pacificação da região e estabelecendo a presença do governo português.

Mariana possui o título de “Patrimônio Cívico da Nação Brasileira”, concedido por Getúlio Vargas em 1945. Abriga um monumental patrimônio histórico e artístico e um raro acervo religioso, arquitetônico e de arte sacra, a ponto de ser chamada de “Roma brasileira”, por sediar a primeira Diocese e manter seminário que formou gerações de religiosos.

Sua fundação ocorre a dia 16 de julho de 1696, quando chega às margens do Ribeirão do Carmo o bandeirante Salvado Furtado de Menezes, data transformada em Dia de Minas por decisão da Assembleia Legislativa do Estado. Nesse dia, torna-se a capital do Estado e é realizada cerimônia alusiva, na Praça Minas Gerais. Nessa praça, graciosa pelo conjunto harmônico de suas edificações, o Pelourinho, símbolo do poder municipal, articula-se com a Casa de Câmara e Cadeia, sede da Câmara de Vereadores, o mais típico exemplar da construção portuguesa, e com as

Mariana

With a population of 60,142 inhabitants, it bears the title of “Primary City of Minas”. And it presents, with documented historical confirmation, several other pioneering titles: first capital (from 1709 to 1720), first town (1711), first to have the title of city (1745), first bishopric (1745), first geometric layout (1745), first town hall (1711), first normal education and religious education, first Archdiocese in 1909. It combines to these titles many illustrious names, in letters, arts and politics, who helped to build Minas and several episodes of the History of Brazil, such as Dom Pedro I’s “Fico” in Brazil (1831) and Independence (1822). In 1709, after the famous War of the Emboabas (1707/1708), a conflict between the pioneers of São Paulo and the Portuguese for possession of the gold-bearing lands, Portugal created the Captaincy of São Paulo and Minas do Ouro, appointing governor Antônio de Albuquerque, who remained in Mariana for good weather, acting in the pacification of the region and establishing the presence of the Portuguese government.

Mariana has the title of “Civic Heritage of the Brazilian Nation”, granted by Getúlio Vargas in 1945. It houses a monumental historical and artistic heritage and a rare religious, architectural and sacred art collection, to the point of being called “Brazilian Rome”, for hosting the first Diocese and maintaining a seminary that formed generations of religious.

Its foundation takes place on July 16, 1696, when the pioneer Salvado Furtado de Menezes arrives on the banks of the Ribeirão do Carmo, a date transformed into Mines Day by decision of the State Legislative Assembly. On that day, it becomes the capital of the state and an allusive ceremony is held in Praça Minas Gerais. In this square, graced by the harmonious set of its buildings, the Pelourinho, symbol of municipal power, is linked with the Casa de Câmara e Cadeia, seat of the City Council, the most typical example of Portuguese construction, and with the



Igrejas de São Francisco de Assis e Nossa Senhora do Carmo - Praça Minas Gerais - Mariana - MG

Churches of São Francisco de Assis and Nossa Senhora do Carmo Minas Gerais Square- Mariana - MG

Igrejas de Nossa Senhora do Carmo e São Francisco, compondo um dos mais expressivos conjuntos da arquitetura colonial luso-brasileira. Nasceu com o nome de Vila de Nossa Senhora de Ribeirão do Carmo, mas, ao receber o título de Cidade, em 1745, o rei de Portugal, Dom João V, deu-lhe o nome de sua esposa, a rainha Maria Ana d'Áustria. Dom João V enviou a Mariana, também em 1745, o arquiteto militar José Fernandes Alpoim, que desenhou o traçado geométrico do centro histórico da cidade, outro pioneirismo. Alpoim projetou e construiu, em Vila Rica, Palácio dos Governadores, na Praça Tiradentes.

A rua Direita de Mariana e os casarões da Praça Gomes Freire e ruas próximas abrigam edificações históricas exemplares da arquitetura colonial luso-brasileira do século XVIII, bem preservadas. O conjunto arquitetônico da Igreja Catedral Basílica da Sé de Mariana, integrado pela Casa Capitular e Aljube, abriga o Museu de Arte Sacra, que expõe um dos mais ricos

Churches of Nossa Senhora do Carmo and São Francisco, composing one of the most expressive sets of Portuguese-Brazilian colonial architecture. It was born with the name of Vila de Nossa Senhora de Ribeirão do Carmo, but, upon receiving the title of City, in 1745, the King of Portugal, Dom João V, named it after his wife, Queen Maria Ana d' Austria. Dom João V sent to Mariana, also in 1745, the military architect José Fernandes Alpoim, who designed the geometric layout of the historic center of the city, another pioneering spirit. Alpoim designed and built, in Vila Rica, the Palácio dos Governadores, in Praça Tiradentes.

Rua Direita de Mariana and the mansions at Praça Gomes Freire and nearby streets are home to well-preserved historic buildings that are exemplary of Portuguese-Brazilian colonial architecture from the 18th century. The architectural ensemble of the Igreja Catedral Basílica da Sé de Mariana, integrated by the Capitular House and Aljube, houses the Museum of Sacred Art, which exhibits one of the richest

acervos do Brasil, com valiosas e raras peças da liturgia cerimonial e das celebrações da Igreja Católica. A Sé, reverenciada como Igreja Matriz de Minas Gerais, na Praça Cláudio Manoel da Costa, teve seu início em 1707, com uma pequena capela que foi ampliada por vários anos e passou por diversas reformas. Possui onze altares com quatro estilos diferentes. Apresenta telas e pinturas de Manoel da Costa Athayde e de Manoel Rabelo de Souza. A Catedral possui um Órgão Arp Schnitger, alemão, um dos mais antigos do mundo, instalado em 1753, doado pelo rei de Portugal, Dom João V, restaurado e até hoje em funcionamento.

As Igrejas de São Francisco de Assis, de Nossa Senhora do Carmo, São Pedro dos Clérigos, Capela de Sant'Ana, de Santo Antônio, de Nossa Senhora da Boa Morte, de Nossa Senhora do Rosário, de Nossa Senhora Rainha dos Anjos, Nossa Senhora das Marcês e do Senhor dos Passos integram o conjunto marianense de templos religiosos. A Arquidiocese de Mariana mantém o Seminário Maior para formação de religiosos, havendo sediado vários bispos e arcebispos de renome na Igreja Católica Brasileira.

São atrativos turísticos:

Museu da Música, mantido pela Fundação Cultural da Arquidiocese de Mariana, com partituras dos séculos XVIII e XIX e instrumentos musicais, instalado no antigo casarão que foi residência dos bispos de Mariana. E onde também foi impressa, por muitos anos, a famosa Folhinha de Mariana, com as certas previsões de clima e tempo. O Museu exibe peças dos maiores compositores latino-americanos e mineiros, de música profana e para bandas de música;

Casa de Cultura, Academia Marianense de Letras;
Cine Teatro Municipal;

Museu Alphonse de Guimaraens, na Rua Direita;
Unidades da Universidade Federal de Ouro Preto instalados no antigo Seminário Menor Nossa Senhora da Boa Morte.

Casarão chamado de “Palácio de Assumar”, onde morou o governador Dom Pedro de Almeida

collections in Brazil, with valuable and rare pieces of the ceremonial liturgy and the celebrations of the Catholic Church. The Cathedral, revered as the Mother Church of Minas Gerais, in Praça Cláudio Manoel da Costa, began in 1707, with a small chapel that was expanded for several years and underwent several renovations. It has eleven altars with four different styles. It features canvases and paintings by Manoel da Costa Athayde and Manoel Rabelo de Souza. The Cathedral has a German Arp Schnitger Organ, one of the oldest in the world, installed in 1753, donated by the King of Portugal, Dom João V, restored and still in operation today.

The Churches of São Francisco de Assis, Nossa Senhora do Carmo, São Pedro dos Clérigos, Chapel of Sant'Ana, Santo Antônio, Nossa Senhora da Boa Morte, Nossa Senhora do Rosário, Nossa Senhora Rainha dos Anjos, Nossa Senhora das Marcês and Senhor dos Passos are part of the Marian group of religious temples. The Archdiocese of Mariana maintains the Major Seminary for the formation of religious, having hosted several renowned bishops and archbishops in the Brazilian Catholic Church.

The tourist attractions are:

Music Museum, maintained by the Cultural Foundation of the Archdiocese of Mariana, with scores from the 18th and 19th centuries and musical instruments, installed in the old mansion that was the residence of the bishops of Mariana. And where, for many years, the famous Folhinha de Mariana was also printed, with accurate climate and weather forecasts. The Museum exhibits pieces by the greatest Latin American and Minas Gerais composers, of secular music and for brass bands;

Culture House, Marianense Academy of Letters;

Municipal Theater Cinema;

Alphonse de Guimaraens Museum, on Rua Direita;

Units of the Federal University of Ouro Preto installed in the former Nossa Senhora da Boa Morte Minor Seminary.

House called “Palace of Assumar”, where the governor Dom Pedro de Almeida



Casa de Câmara e Cadeia - Praça Minas Gerais - Mariana - MG

Chamber House and Jail - Minas Gerais Square - Mariana - MG

e Portugal, que chegou em Mariana em 1717 e, em 1720, mudou-se para Vila Rica com a criação, pela Coroa Portuguesa, da Capitania das Minas do Ouro, separada de São Paulo, contíguo à Igreja de São Francisco, na Praça Minas Gerais.

Mariana é cidade onde nasceram ou viveram personagens ilustres, como o mestre pintor Manoel da Costa Athayde; o poeta e inconfidente Cláudio Manoel da Costa, o escritor Frei José de Santa Rita Durão, autor de “Caramuru”, Alphonsus de Guimaraens (nascido em Ouro Preto), poeta simbolista, patrono da Academia Mineira de Letras; o construtor José Pereira Arouca, autor de várias edificações coloniais em várias cidades mineiras; os historiadores Diogo de Vasconcelos, fonte primacial da História de Minas, os historiadores cômego Raimundo Trindade e Salomão de Vasconcelos, os homens públicos José Joaquim da Rocha, João de Souza Barradas e João Severiano Maciel da Costa, visconde e marquês

and Portugal lived, who arrived in Mariana in 1717 and, in 1720, moved to Vila Rica with the creation, by the Portuguese Crown, of the Captaincy of Minas do Porto. Ouro, separated from São Paulo, adjacent to the Church of São Francisco, in Praça Minas Gerais.

Mariana is the city where illustrious characters were born or lived, such as the master painter Manoel da Costa Athayde; the poet and inconfident Cláudio Manoel da Costa, the writer Frei José de Santa Rita Durão, author of “Caramuru”, Alphonsus de Guimaraens (born in Ouro Preto), symbolist poet, patron of the Minas Gerais Academy of Letters; the builder José Pereira Arouca, author of several colonial buildings in several cities in Minas Gerais; historians Diogo de Vasconcelos, primary source of the History of Minas, historians canon Raimundo Trindade and Salomão de Vasconcelos, public figures José Joaquim da Rocha, João de Souza Barradas and João Severiano Maciel da Costa, viscount and marquis



Órgão Arp Schnitger, construído na Alemanha na primeira década do século XVIII, Catedral da Sé - Mariana - MG
 Arp Schnitger organ, built in Germany in the first decade of the 18th century, Catedral da Sé - Mariana - MG

de Queluz, Felisberto Caldeira Brant Caldeira Horta, militar, diplomata e ministro de Estado, marquês de Barbacena, todos atuantes nas lutas da Independência e na formação da nacionalidade brasileira no Primeiro Império, os religiosos, considerados santos, com processos de beatificação, monsenhor José Silvério Horta e o bispo Dom Antônio Ferreira Viçoso.

Mariana possui os seguintes distritos, que abrigam expressivos patrimônios históricos e naturais: Bandeirante, Cachoeira do Brumado, Camargos, Cláudio Manuel, Furquim, Monsenhor Horta, Padre Viegas, Passagem de Mariana, Santa Rita Durão e Águas Claras. Mariana é cidade mineradora, detentora de jazidas de minério de ferro exploradas pela Samarco, hoje pertencente à Vale e à australiana BHP Billiton. A 15 de novembro de 2015, o rompimento da barragem de rejeitos da Mina do Fundão, da Samarco, matou 19 pessoas, destruiu os distritos de Bento Rodrigues e Paracatu e atingiu 39 municípios, alcançando

of Queluz, Felisberto Caldeira Brant Caldeira Horta, soldier, diplomat and Minister of State, Marquis of Barbacena, all active in the struggles for Independence and in the formation of Brazilian nationality in the First Empire, the religious, considered saints, with processes of beatification, Monsignor José Silvério Horta and the bishop Don Antonio Ferreira Viçoso.

Mariana has the following districts, which are home to significant historical and natural heritage: Bandeirante, Cachoeira do Brumado, Camargos, Cláudio Manuel, Furquim, Monsenhor Horta, Padre Viegas, Passagem de Mariana, Santa Rita Durão and Águas Claras. Mariana is a mining town, owner of iron ore deposits explored by Samarco, now owned by Vale and the Australian company BHP Billiton. On November 15, 2015, the rupture of the tailings dam at the Fundão Mine, owned by Samarco, killed 19 people, destroyed the districts of Bento Rodrigues and Paracatu and affected 39 municipalities,

o Rio Doce e vários rios de extensa região. A Samarco voltou a funcionar, em menor escala, em 2021. Mas, até nossos dias, arrastam-se as negociações relativas à reparação dos atingidos pelo desastre e também as recuperações ambientais.

Em Passagem de Mariana, desde o princípio do século XVIII, foi explorado ouro por capitais ingleses na Mina da Passagem, que é aberta à visitação pública.

Santa Bárbara

Com população de 30.807 habitantes, sua origem remonta ao período da exploração do ouro em Minas Gerais, no início do século XVIII. O bandeirante paulista Antônio Silva Bueno, explorando as margens de ribeirão nas fraldas da Serra do Caraça, encontrou ouro. Sua chegada ocorreu a 4 de dezembro de 1704, dia de Santa Bárbara, dando origem ao nome da cidade. As minas descobertas às margens do ribeirão Santa Bárbara despertaram a ambição de outros aventureiros e mineradores, que iniciaram o arraial de Santo Antônio do Ribeirão de Santa Bárbara. Desde os primeiros anos do século XVIII, Santa Barbara está no trajeto do Caminho dos Diamantes, extensão norte da Estrada Real que ligava Vila Rica às vilas do Serro e Tejuco, hoje Diamantina. Em 1713 a Igreja Matriz de Santo Antônio, uma das mais belas de Minas, por sua arquitetura e excepcional ornamentação artística, começou a ser construída.

Na segunda metade do século XVII, o ouro de aluvião, encontrado no vale dos rios, começou a esgotar. Sobreveio então um período de decadência e a sobrevivência passou a depender das culturas de subsistência e da criação de gado. Nos primeiros anos do século XIX, as atividades de mineração quase não existiam mais. August Saint-Hilaire, viajante e naturalista francês, que visitou o povoado em 1817, testemunhou a situação de decadência do povoado. Em 6 de junho de 1858, pela Lei Provincial n.º. 881, foi elevada à categoria de cidade.

reaching the Rio Doce and several rivers in an extensive region. Samarco resumed operations, to a lesser extent, in 2021. But, to this day, negotiations regarding the reparation of those affected by the disaster and also environmental recovery drag on.

In Passagem de Mariana, since the beginning of the 18th century, gold was exploited by British capitals in the Passagem Mine, which is open to public visitation.

Santa Bárbara

With a population of 30,807 inhabitants, its origin dates back to the period of gold exploration in Minas Gerais, in the early 18th century. The São Paulo pioneer Antônio Silva Bueno, exploring the banks of the stream in the slopes of Serra do Caraça, found gold. Its arrival took place on December 4, 1704, Santa Bárbara's day, giving rise to the name of the city. The mines discovered on the banks of the Santa Bárbara stream aroused the ambition of other adventurers and miners, who started the village of Santo Antônio do Ribeirão de Santa Bárbara. Since the early years of the 18th century, Santa Barbara has been on the path of the Caminho dos Diamantes, the northern extension of the Estrada Real that linked Vila Rica to the villages of Serro and Tejuco, today Diamantina. In 1713, the Igreja Matriz de Santo Antônio, one of the most beautiful in Minas, due to its architecture and exceptional artistic ornamentation, began to be built.

In the second half of the 17th century, alluvial gold, found in the river valleys, began to run out. Then came a period of decadence and survival came to depend on subsistence crops and livestock. In the early years of the 19th century, mining activities almost didn't exist anymore. August Saint-Hilaire, a French traveler and naturalist, who visited the town in 1817, witnessed the town's decay. On June 6, 1858, by Provincial Law no. 881, was elevated to the category of city.



Centro histórico - Santa Bárbara - MG

Historic center - Santa Bárbara - MG

Em 1861, os ingleses organizaram a Santa Bárbara Mining Company, dedicada à mineração do ouro, que atuou por muitos anos. Nos anos finais do século XIX, Santa Bárbara concretizou sua importância como município, tornando-se sede de Comarca, desmembrada de Caeté em 12 de novembro de 1878.

Com vasto território, então um dos maiores de Minas Gerais, Santa Bárbara reunia 11 distritos: Santa Bárbara, Rio São Francisco, São Gonçalo do Rio Abaixo, São João do Morro Grande, Conceição do Rio Acima, Nossa Senhora dos Cocais, São Miguel do Piracicaba, Catas Altas, Conceição do Mato Dentro, Bom Jesus do Amparo, Socorro e Brumado. As atividades econômicas renovaram-se com a inauguração, em agosto de 1911, da estação Ferroviária da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Nascido em Santa Bárbara, Affonso Moreira Penna tornou-se o quinto Presidente do Brasil

In 1861, the British organized the Santa Bárbara Mining Company, dedicated to gold mining, which operated for many years. In the final years of the 19th century, Santa Bárbara achieved its importance as a municipality, becoming the seat of the Comarca, spun off from Caeté on November 12, 1878.

With a vast territory, then one of the largest in Minas Gerais, Santa Bárbara brought together 11 districts: Santa Bárbara, Rio São Francisco, São Gonçalo do Rio Baixo, São João do Morro Grande, Conceição do Rio Acima, Nossa Senhora dos Cocais, São Miguel do Piracicaba, Catas Altas, Conceição do Mato Dentro, Bom Jesus do Amparo, Socorro and Brumado. Economic activities were renewed with the inauguration, in August 1911, of the Central do Brasil Railway Station.

Born in Santa Bárbara, Affonso Moreira Penna became the fifth President of Brazil

no período republicano. Realizou notável carreira política, que começou no Império e terminou na Presidência da República, de 1906 a 1909. Antes, como governador de Minas Gerais, teve atuação decisiva na construção da nova capital, Belo Horizonte, inaugurada a 12 de dezembro de 1897.

São atrativos turísticos:

Construções do século XVIII, como a Matriz de Santa Bárbara, dedicada a Santo Antônio e construída a partir de 1724, uma das mais belas construções religiosas do Estado, com requintada ornamentação. O forro da nave é pintado pelo mestre Manuel da Costa Athayde;

A Prefeitura;

O Hotel Quadrado;

A antiga Cadeia Municipal (futuro Museu Municipal);

A Pharmacia Sant'Anna (atual Museu do Judiciário Municipal);

O Memorial Affonso Penna;

O Chalé Barroco;

A Casa da Cultura;

A Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos;

O casario colonial da Rua Rabelo Horta. Possui mais três igrejas, várias capelas barrocas e a Represa do Peti (Usina Hidrelétrica de Peti), área de preservação ambiental e reserva ecológica pertencente à Cemig, liberada para pesquisas, pescarias e visitas.

Catas Altas

Com população de 5.376 habitantes, sua origem está relacionada ao ciclo da mineração no século XVIII. Instalada em área elevada, ao lado da Serra do Caraça, permitindo a contemplação de um belo horizonte, seu nome, “Catas Altas”, provém dessa situação geográfica e das escavações em busca do ouro que se faziam em áreas montanhosas. A palavra “catas” significa garimpo, escavação mais ou menos profunda, conforme a natureza do terreno para

in the republican period. He had a remarkable political career, which began in the Empire and ended in the Presidency of the Republic, from 1906 to 1909. Before, as governor of Minas Gerais, he had a decisive role in the construction of the new capital, Belo Horizonte, inaugurated on December 12, 1897.

The tourist attractions are:

Buildings from the 18th century, such as the Mother Church of Santa Bárbara, dedicated to Santo Antônio and built from 1724 onwards, one of the most beautiful religious buildings in the State, with exquisite ornamentation. The nave's ceiling is painted by master Manuel da Costa Athayde;

The city hall;

The Square Hotel;

The old Municipal Jail (future Municipal Museum);

Pharmacia Sant'Anna (currently the Municipal Judiciary Museum);

The Affonso Penna Memorial;

The Baroque Chalet;

The House of Culture;

The Little Church of Nossa Senhora do Rosário dos Pretos;

The colonial houses on Rua Rabelo Horta. It has three more churches, several Baroque chapels and the Peti Dam (Peti Hydroelectric Power Plant), an environmental preservation area and ecological reserve belonging to Cemig, free for research, fishing and visits.

Catas Altas

With a population of 5,376 inhabitants, its origin is related to the mining cycle in the 18th century. Installed in an elevated area, next to Serra do Caraça, allowing the contemplation of a beautiful horizon, its name, “Catas Altas”, comes from this geographical situation and from the excavations in search of gold that were carried out in mountainous areas. The word “catas” means garimpo, excavation more or less deep, depending on the nature of the terrain

a mineração. Situada ao pé da imponente Serra do Caraça, está a 120km de Belo Horizonte e torna-se, hoje, destino turístico bastante procurado.

Com o ouro diminuindo nos leitos dos rios e córregos, e com abundância nas partes altas, as catas ficaram em “lugares mais altos”. Em 1712 ocorreu o primeiro registro de batismo em uma Capela de menor porte com invocação à Nossa Senhora da Conceição. Em 1729, teve início a construção da atual Igreja Matriz de mesma devoção, substituindo a antiga capela. A Igreja Matriz pertence à segunda fase do barroco e permanece com seu interior inacabado, possibilitando aos visitantes conhecerem as etapas de construção e sua policromia, tornando-se um dos mais importantes ícones da arquitetura e ornamentação do Brasil neste estilo. Mestre Aleijadinho realizou intervenções na sua construção.

Em 1702, o bandeirante português Domingos Borges descobriu ouro na vertente oriental da Serra do Caraça. A ele se deve também a fundação do arraial em 1703, de acordo com a versão de Basílio de Magalhães. Mas o paulista Manuel Dias, também é apontado como descobridor de ouro, em 1703. Mas foi somente bem recentemente, em 21 de dezembro de 1995, que o então distrito de Catas Altas emancipou-se de Santa Bárbara.

O Santuário do Caraça, iniciado em 1774 pelo português e religioso franciscano, Irmão Lourenço de Nossa Senhora Mãe dos Homens, tornou-se colégio a partir de 1820, implantado por padres portugueses lazaristas da Congregação da Missão, posteriormente transformado em seminário, já sob a orientação de padres franceses. Localiza-se no município de Catas Altas, também muito próximo de Santa Bárbara.

O naturalista francês Auguste de Saint-Hilaire visitou Catas Altas em 1817. Também passaram por Catas Altas os alemães Karl Fiedrich Philipp von Martius e Johann Baptist von Spix, botânicos, zoólogos e naturalistas. E também o austríaco Joahn Emanuel Pohl e o inglês Richard

for mining. Situated at the foot of the imposing Serra do Caraça, it is 120km from Belo Horizonte and is now a popular tourist destination.

With gold decreasing in the beds of rivers and streams, and with abundance in the high parts, the catas were in “higher places”. In 1712, the first baptism was recorded in a smaller chapel with an invocation to Nossa Senhora da Conceição. In 1729, the construction of the current Mother Church of the same devotion began, replacing the old chapel. The Igreja Matriz belongs to the second phase of the Baroque and remains with its unfinished interior, allowing visitors to know the stages of construction and its polychrome, becoming one of the most important icons of architecture and ornamentation in Brazil in this style. Mestre Aleijadinho carried out interventions in its construction.

In 1702, Portuguese pioneer Domingos Borges discovered gold on the eastern slope of Serra do Caraça. The foundation of the village in 1703 is also due to him, according to the version by Basílio de Magalhães. But Manuel Dias, from São Paulo, is also named as the discoverer of gold, in 1703. But it was only very recently, on December 21, 1995, that the then district of Catas Altas emancipated itself from Santa Bárbara.

The Caraça Sanctuary, started in 1774 by the Portuguese and Franciscan religious, Brother Lourenço de Nossa Senhora Mãe dos Homens, became a college in 1820, established by Portuguese Lazarist priests of the Congregation of the Mission, later transformed into a seminary, already under the guidance from French priests. It is located in the municipality of Catas Altas, also very close to Santa Bárbara.

The French naturalist Auguste de Saint-Hilaire visited Catas Altas in 1817. Germans Karl Fiedrich Philipp von Martius and Johann Baptist von Spix, botanists, zoologists and naturalists, also visited Catas Altas. And also the Austrian Joahn Emanuel Pohl and the Englishman Richard



Santuário do Caraça - Catas Altas - MG

Caraca Sanctuary - Catas Altas - MG

Burton, que viajou por todo o mundo como observador do governo da Inglaterra. Todos deixaram depoimentos e relatos importantes para o conhecimento da História Natural de Minas Gerais, aspectos da vida, costumes afazeres.

Faz parte da história de Catas Altas a importante figura do padre português Monsenhor Manoel Mendes Pereira de Vasconcelos, que, preocupado com a pobreza da maioria da população catas-altense, ensinou a cultura, com melhor técnica, e o cultivo de videiras até a fabricação do vinho que foi premiado em várias exposições.

Para proteger seu acervo histórico, cultural e religioso, o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA) tombou todo o perímetro urbano de Catas Altas. O conjunto arquitetônico e paisagístico do Santuário do Caraça, a Praça Monsenhor Mendes e a Igreja Nossa Senhora da Conceição são tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico

❖ Burton, who traveled all over the world as an observer of the government of England. All of them left testimonies and important reports for the knowledge of the Natural History of Minas Gerais, aspects of life, customs and chores.

Part of the history of Catas Altas is the important figure of the Portuguese priest Monsignor Manoel Mendes Pereira de Vasconcelos, who, concerned with the poverty of the majority of the Catas-Altense population, taught culture, with better technique, and the cultivation of vines until the manufacture of wine that was awarded in several exhibitions.

In order to protect its historical, cultural and religious heritage, the State Institute of Historic and Artistic Heritage of Minas Gerais (IEPHA) toppled the entire urban perimeter of Catas Altas. The architectural and landscape ensemble of the Sanctuary of Caraça, the Monsenhor Mendes Square and the Nossa Senhora da Conceição Church are listed by the National Historical and Artistic



Lobo Guará, no Santuário do Caraça - Catas Altas - MG

Maned Wolf, in the Sanctuary of Caraça - Catas Altas - MG

e Artístico Nacional (IPHAN). O Parque do Caraça, propriedade da Província Brasileira da Congregação da Missão, situado em Catas Altas, (parte dele em Santa Bárbara), é protegido como Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN). Catas Altas conta com várias pousadas e restaurantes.

Caraça, antigo seminário e hospedaria: a 24km de Santa Bárbara está o Parque Natural do Caraça, localizado na vizinha de Catas Altas, onde se encontra o Colégio e Seminário do Caraça, hoje hospedaria. É propriedade da Província Brasileira da Congregação da Missão (lazaristas, originários do Convento de São Lázaro, em Paris, antigo leprosário) e localiza-se na Serra do Caraça, com altitudes acima de 1.700m, frequentado por visitantes, turistas e pesquisadores da natureza, brasileiros e estrangeiros. Sua fundação ocorreu por volta de 1774, pelo irmão Lourenço, místico, português (morreu em 1819), com o nome de Ermida de Nossa Senhora Mãe dos Homens. Historiadores do

Heritage Institute (IPHAN). Parque do Caraça, owned by the Brazilian Province of the Congregation of the Mission, located in Catas Altas (part of it in Santa Bárbara), is protected as a Private Natural Heritage Reserve (RPPN). Catas Altas has several inns and restaurants.

Caraça, former seminary and guesthouse: 24km from Santa Bárbara is the Caraça Natural Park, located in neighboring Catas Altas, where the Colégio and Seminary of Caraça is located, now a guesthouse. It is owned by the Brazilian Province of the Congregation of the Mission (Lazarists, originally from the Convent of São Lázaro, in Paris, a former leper colony) and is located in Serra do Caraça, with altitudes above 1,700m, frequented by visitors, tourists and nature researchers. , Brazilians and foreigners. Its foundation took place around 1774, by brother Lourenço, a Portuguese mystic (he died in 1819), with the name of Ermida de Nossa Senhora Mãe dos Homens. Historians of

Caraça falam em três períodos, conforme sua direção e orientação: o período português, de 1820 a 1854, o período francês, de 1854 a 1903, e o Caraça Brasileiro, a partir de 1903.

Sua igreja, em estilo neogótico, tem no altar a múmia de São Pio trazida da Itália (com um cálice do seu sangue). Possui clausura, biblioteca antiga, museu, pinturas de Manoel da Costa Athayde. Oferece hospedagem a visitantes. Foi famoso colégio e seminário, mantido por padres portugueses e franceses da Congregação da Missão, criado a partir de 1820. Formou religiosos ilustres e homens públicos de relevo na História de Minas e do Brasil, com sua rigorosa disciplina, fundada na tradição do ensino religioso com fundamento humanístico. Mantém acervo documental e biblioteca antiga, instalações para reuniões e permite excursões com roteiros naturais, com vários atrativos no seu entorno. Foi visitado por Dom Pedro II em 1881 e por vários viajantes estrangeiros que vieram a Minas Gerais durante a primeira metade do século XIX, deixando relatos minuciosos sobre a vida no Caraça e o ensino religioso. A presença diária de lobos-guará à noite, sendo alimentados na mão por padres, é um atrativo para visitantes e objeto de ampla divulgação pela imprensa.

Itabira

Com 120.904 habitantes, é cidade antiga, integrante do Quadrilátero Ferrífero de Minas Gerais, em razão de seu solo rico em minério de ferro. Sua região começou a ser ocupada por volta de 1698 mas somente no decorrer do século XVIII ocorreu seu povoamento após a descoberta de ouro nas montanhas itabiranas, por bandeirantes paulistas. Em meados do século XVIII e começo do século XIX, a mineração do ouro entrou em declínio, porém, ao mesmo tempo, a exploração do ferro começava a ganhar impulso, surgindo então as primeiras forjas para fabricação incipiente de ferro. Ao longo do século XX, várias empresas vieram para Itabira atraídas pelas reservas ferríferas.

❖ Caraça speak of three periods, according to their direction and orientation: the Portuguese period, from 1820 to 1854, the French period, from 1854 to 1903, and the Caraça Brasileiro, from 1903.

Its church, in neo-Gothic style, has on the altar the mummy of Saint Pio brought from Italy (with a chalice of his blood). It has a cloister, an old library, a museum, paintings by Manoel da Costa Athayde. Offers accommodation to visitors. It was a famous college and seminary, maintained by Portuguese and French priests of the Congregation of the Mission, created from 1820. He trained illustrious religious and prominent public figures in the History of Minas and Brazil, with his rigorous discipline, founded on the tradition of religious teaching with a humanistic foundation. It maintains a documentary collection and an old library, meeting facilities and allows excursions with natural routes, with several attractions in its surroundings. It was visited by Dom Pedro II in 1881 and by several foreign travelers who came to Minas Gerais during the first half of the 19th century, leaving detailed accounts of life in Caraça and religious education. The daily presence of maned wolves at night, being hand-fed by priests, is an attraction for visitors and an object of wide publicity in the press.

Itabira

With 120,904 inhabitants, it is an ancient city, part of the Iron Quadrangle of Minas Gerais, due to its soil rich in iron ore. Its region began to be occupied around 1698, but it was only settled in the course of the 18th century after the discovery of gold in the Itabira mountains by pioneers from São Paulo. In the mid-18th and early 19th centuries, gold mining began to decline, however, at the same time, the exploration of iron began to gain momentum, and the first forges for the incipient manufacture of iron appeared. Throughout the 20th century, several companies came to Itabira attracted by the iron reserves.

Em 1908, capitais ingleses, inicialmente com a Brazilian Hematite Syndicate e, posteriormente, com a Itabira Iron Company, iniciaram a exploração do minério do Pico do cauê para exportação. Em 1942, com a adesão do governo brasileiro aos Estados Unidos e à Inglaterra, e decidida a participação brasileira na Segunda Guerra Mundial, Getúlio Vargas desapropriou as jazidas e instalações e criou a então Companhia Vale do Rio Doce, hoje Vale, iniciando exploração do minério de ferro em grande escala, surgindo um novo período de desenvolvimento social, econômico e estrutural em Itabira.

Itabira é onde nasceu Carlos Drummond de Andrade, contista, cronista e poeta participante do Movimento Modernista brasileiro, que encontrou na cidade e na história da mineração, como também na vida e pensamento dos mineiros, inspiração para extensa criação literária.

A notícia da descoberta de ouro atraiu exploradores nas primeiras décadas do século XVIII, ocorrendo ocupação das terras às margens dos riachos que corriam ao pé do Pico do Cauê, com rico teor de hematita, hoje inteiramente explorado e desaparecido. Por vezes essas terras ocupadas englobavam áreas de domínio indígena, dando origem a conflitos e mortes. Ao final do século XVIII, o povoamento já era consistente e seu primeiro nome foi Sant'Ana do Rosário. A primeira igreja tem como padroeira Nossa Senhora do Rosário.

A partir do povoado de Sant'Ana, foi criado o distrito de Itabira de Mato Dentro, subordinado a Caeté, pelo alvará de 25 de janeiro de 1827, sendo elevado à categoria de vila pela Resolução de 30 de junho de 1833, instalando-se a 7 de outubro do mesmo ano. Em 1848 é elevada à categoria de cidade com o nome de Itabira, que significa “pedra que brilha”, por meio da junção dos termos *itá* (“pedra”) e *byra* (“que brilha”), Itabira sustentou seu progresso econômico, por muito tempo, com as indústrias de fundição de ferro, desde o início do período Imperial brasileiro. A mais importante foi a Fábrica

❖ In 1908, British capitals, initially with the Brazilian Hematite Syndicate and, later, with the Itabira Iron Company, began to explore the ore from Pico do cauê for export. In 1942, with the accession of the Brazilian government to the United States and England, and the Brazilian participation in the Second World War was decided, Getúlio Vargas expropriated the deposits and facilities and created the then Companhia Vale do Rio Doce, today Vale, initiating exploration of the ore large-scale ironworks, giving rise to a new period of social, economic and structural development in Itabira.

Itabira is where Carlos Drummond de Andrade was born, short story writer, chronicler and poet participating in the Brazilian Movimento Modernista, who found in the city and in the history of mining, as well as in the life and thought of the miners, inspiration for extensive literary creation.

The news of the discovery of gold attracted explorers in the first decades of the 18th century, with occupation of the lands on the banks of the streams that flowed at the foot of the Pico do Cauê, with a rich content of hematite, today fully explored and disappeared. Sometimes these occupied lands included areas of indigenous domain, giving rise to conflicts and deaths. At the end of the 18th century, the settlement was already consistent and its first name was Sant'Ana do Rosário. The first church has Nossa Senhora do Rosário as its patron saint.

From the village of Sant'Ana, the district of Itabira de Mato Dentro was created, subordinated to Caeté, by the charter of January 25, 1827, being elevated to the category of village by the Resolution of June 30, 1833, installing the 7th of October of the same year. In 1848 it is elevated to the category of city with the name of Itabira, which means “stone that shines”, through the combination of the terms *itá* (“stone”) and *byra* (“that shines”), Itabira sustained its economic progress, for a long time, with the iron smelting industries, since the beginning of the Imperial Basileiro period. The most important was the Girau



Matriz de Nossa Senhora da Conceição - Itabira - MG

Nossa Senhora da Conceição Mother Church - Itabira - MG

do Girau, surgida em 1860. Em 1867 existiam 84 forjas nas regiões de Itabira e Santa Bárbara. Mais tarde surgiu a fabricação de tecidos, destacando-se as Fábricas da Gabiroba (1876) e da Pedreira (1888).

Adquirida inicialmente pelos capitais ingleses, a ferrovia Vitória a Minas foi usada para o transporte de minério até o Porto de Tubarão, no Espírito Santo. Hoje, dedica-se também ao transporte de passageiros, de Belo Horizonte a Vitória, no Espírito Santo. No final da década de 1960, Itabira ganhou novo impulso com o Plano de Expansão da então Vale do Rio Doce, que construiu e colocou em operação o “Projeto Cauê”, que estimulou crescimento econômico da cidade.

Itabira mantém intensa programação cultural. Nas artes cênicas realiza o Festival de Inverno de Itabira, que ocorre desde 1974, sempre no mês de junho ou julho, organizado pela Fundação Cultural Carlos Drummond de Andrade, oferecendo cerca de 100 atrações em 15 dias.

❖ Factory, which appeared in 1860. In 1867 there were 84 forges in the regions of Itabira and Santa Bárbara. Later came the manufacture of fabrics, especially the Fábricas da Gabiroba (1876) and da Pedreira (1888).

Initially acquired by British capitals, the Vitória a Minas railroad was used to transport ore to the Port of Tubarão, in Espírito Santo. Today, it is also dedicated to the transport of passengers, from Belo Horizonte to Vitória, in Espírito Santo. At the end of the 1960s, Itabira gained new impetus with the Expansion Plan of the then Vale do Rio Doce, which built and put into operation the “Cauê Project”, which stimulated economic growth in the city.

Itabira maintains an intense cultural program. In the performing arts, it holds the Itabira Winter Festival, which has taken place since 1974, always in June or July, organized by the Carlos Drummond de Andrade Cultural Foundation, offering around 100 attractions in 15 days.



Memorial Carlos Drummond de Andrade - Itabira - MG

Carlos Drummond de Andrade Memorial - Itabira - MG

O festival promove lançamentos de livros, espetáculos de teatro de rua e de palco, encontro de congado, apresentação de orquestras e oficinas, além de outras atrações em diversos pontos da cidade.

São atrativos turísticos:

O Teatro da Fundação Cultural Carlos Drummond de Andrade, principal espaço teatral da cidade, inaugurado em 1982, com capacidade para cerca de 420 pessoas;

O Museu Itabirano;

O Parque Natural Municipal da Água Santa, que tem 12.000m², e é uma área verde situada no centro de Itabira, onde se encontra o Poço da Água Santa, local de beleza cênica e valor histórico;

A Mata do Intelecto, remanescente de Mata Atlântica, de 21,60ha;

A Mata do Limoeiro, remanescente de Mata Atlântica, com 2.000ha, um dos maiores da região;

O Morro Redondo;

The festival promotes book launches, street and stage theater shows, congado meetings, orchestra presentations and workshops, in addition to other attractions in various parts of the city.

The tourist attractions are:

The Carlos Drummond de Andrade Cultural Foundation Theater, the city's main theatrical space, opened in 1982, with a capacity for around 420 people;

The Itabirano Museum;

The Água Santa Municipal Natural Park, which has 12,000m², is a green area located in the center of Itabira, where Poço da Água Santa is located, a place of scenic beauty and historical value;

Mata do Intelecto, remnant of Atlantic Forest, of 21.60ha;

Mata do Limoeiro, a remnant of the Atlantic Forest, with 2,000ha, one of the largest in the region;

The Round Hill;

A Pedra da Igreja;
 A Serra do Bicudo;
 O Cânion dos Marques;
 A Serra das Bandeirinhas;
 A Serra dos Alves;
 Cachoeiras dos Cristais, da Lucy, dos Borges,
 do Campo, do Bongue, da Conquista, da Boa Vista,
 do Derrubado, do Paredão, do Limoeiro e do Meio;
 Sobrados e casarões construídos no final
 do século XVIII e no XIX, localizados em seu
 centro histórico.

Praça do Centenário, onde se encontram a Casa
 Paroquial e a Catedral de Nossa Senhora do Rosário.

O Museu de Itabira, criado em 1971, resgata
 a memória cultural da região;

O Museu de Território Caminhos Drummondianos e o Memorial Drummond, que resgata a
 “Velha Itabira”. Projetado pelo arquiteto e amigo de
 Drummond, Oscar Niemeyer. O local abriga exem-
 plares da obra de Drummond e objetos pessoais
 como sua velha máquina de escrever, prêmios lite-
 rários, quadros e uma coleção de correspondências.

Ipoema

Quem visita Itabira vai também ao distrito
 de Ipoema, onde é possível praticar ecoturismo e
 esportes radicais, como escalada, rapel, trekking e
mountain bike. A Cachoeira Alta, mostra, ao visitan-
 te, uma queda d’água de aproximadamente 110m.
 Além dela, o Parque Municipal do Campestre é
 outro reduto de turistas.

Mas o principal atrativo da cidade é o Museu
 do Tropeiro, instalado onde seria antigo rancho de
 tropeiros. O objetivo é resgatar a memória dos tro-
 peiros e viajantes que tiveram importante participação
 no desenvolvimento da cidade. Possui um acervo de
 400 peças adquiridas pelo colecionador José Dutra
 e sedia ensaios e manifestações culturais do distrito,
 como a comitiva do berrante, estaladores de chicotes,
 lavadeiras e meninos trovadores.

The Church Stone;
 Serra do Bicudo;
 The Marques Canyon;
 Serra das Bandeirinhas;
 The Serra dos Alves;
 Waterfalls of Cristais, Lucy, Borges,
 Campo, Bongue, Conquista, Boa Vista,
 Derrubado, Paredão, Limoeiro and
 Meio;

Townhouses and mansions built in
 the late 18th and 19th centuries, located
 in its historic center.

Centenary Square, where the Parish
 House and the Cathedral of Nossa
 Senhora do Rosário are located.

The Itabira Museum, created in 1971,
 rescues the cultural memory of the region;

The Caminhos Drummondianos
 Territory Museum and the Drummond
 Memorial, which rescues the “Old
 Itabira”. Designed by architect
 and Drummond’s friend Oscar
 Niemeyer. The place houses copies
 of Drummond’s work and personal
 objects such as his old typewriter,
 literary prizes, paintings and a collection
 of correspondence.

Ipoema

Those who visit Itabira also go to the
 district of Ipoema, where it is possible to
 practice ecotourism and extreme sports,
 such as climbing, abseiling, trekking
 and mountain biking. The Cachoeira
 Alta, shows the visitor a waterfall of
 approximately 110m. In addition to it,
 the Parque Municipal do Campestre is
 another stronghold for tourists.

But the main attraction of the city
 is the Museum of the Tropeiro, installed
 in what would have been the former
 ranch of tropeiros. The objective is to
 rescue the memory of the tropeiros and
 travelers who played an important role
 in the development of the city. It has a
 collection of 400 pieces acquired by the
 collector José Dutra and hosts rehearsals
 and cultural events in the district, such
 as the gaudy entourage, whip-crackers,
 washerwomen and troubadour boys.

Caeté

Com população de 40.225 habitantes, distante 51km de Belo Horizonte, pela BR-381, possui relíquias preservadas do Ciclo do Ouro do século XVIII mineiro. Caeté integra a Estrada Real no ramo norte do Caminho dos Diamantes. Além de igrejas e museus, guarda ainda belezas naturais como a Serra da Piedade e tradições, resgatadas por meio das festas e da culinária. A região foi visitada por bandeirantes paulistas, fundadores de Caeté, já nos anos finais do século XVII. A Serra da Piedade tem vista panorâmica e ermida com escultura de Nossa Senhora atribuída à Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho.

São atrativos turísticos:

Várias edificações dos séculos XVIII e XIX, no centro da cidade, como a suntuosa Matriz de Nossa Senhora do Bom Sucesso, com esculturas religiosas antigas, imagens e peças de ouro e prata;

Igreja de Nossa Senhora do Rosário, situada no topo de uma colina em meio ao Cemitério Secular, embora pequena, apresenta ornamentação do período barroco mineiro;

Igreja de São Francisco de Assis, que chama a atenção pela fachada bastante trabalhada.;

Capela Santa Frutuosa, bastante simples, aclamada por sua localização privilegiada, no alto de uma montanha, com vista da cidade e da Serra da Piedade;

Museu Pharmácia Ideal, com objetos e utensílios que mostram as mudanças de costume e o progresso ao longo do tempo, e da Cachaça, que funciona em um sítio e reúne mais de 9.000 rótulos;

Museu Popular, com acervo composto por exemplares de arte sacra e do mobiliário brasileiro dos séculos XVIII e XIX;

Antiga residência de João Pinheiro e Israel Pinheiro, conhecida como Solar do Tinoco, móveis, documentos e fotos dos ex-governadores João Pinheiro, nascido no Serro mas que viveu em Caeté, e Israel Pinheiro, de Caeté.

Caeté

With a population of 40,225 inhabitants, 51km away from Belo Horizonte, along the BR-381, it has preserved relics of the Gold Cycle of the 18th century in Minas Gerais. Caeté is part of the Estrada Real in the northern branch of the Caminho dos Diamantes. In addition to churches and museums, it also has natural beauties such as Serra da Piedade and traditions, rescued through festivals and cuisine. The region was visited by pioneers from São Paulo, founders of Caeté, in the late 17th century. Serra da Piedade has a panoramic view and a chapel with a sculpture of Our Lady attributed to Antônio Francisco Lisboa, Aleijadinho.

The tourist attractions are:

Several buildings from the 18th and 19th centuries, in the center of the city, such as the sumptuous Nossa Senhora do Bom Sucesso Mother Church, with ancient religious sculptures, images and pieces of gold and silver;

Church of Nossa Senhora do Rosário, located on top of a hill in the middle of the Secular Cemetery, although small, has ornamentation from the baroque period of Minas Gerais;

Church of São Francisco de Assis, which calls attention for its heavily worked facade.;

Capela Santa Frutuosa, quite simple, acclaimed for its privileged location, on top of a mountain, overlooking the city and the Serra da Piedade;

Pharmácia Ideal Museum, with objects and utensils that show changes in customs and progress over time, and Cachaça Museum, which operates in a farm and gathers more than 9,000 labels;

Popular Museum, with a collection of religious art and Brazilian furniture from the 18th and 19th centuries;

Former residence of João Pinheiro and Israel Pinheiro, known as Solar do Tinoco, furniture, documents and photos of former governors João Pinheiro, born in Serro but who lived in Caeté, and Israel Pinheiro, from Caeté.



Santuário Nossa Senhora da Piedade - Serra da Piedade - Caeté - MG

Nossa Senhora da Piedade Sanctuary - Serra da Piedade - Caeté - MG

No Distrito de Penedia está a Serra da Piedade, que abriga o Santuário Nossa Senhora da Piedade, um dos mais procurados por visitantes mineiros e brasileiros. A 16km do centro, por estrada com curvas sinuosas, a Serra se ergue a uma altitude de 1.783m, com penhascos, rochedos gigantescos, grutas e vegetação de montanha, descortinando ampla vista de cinco cidades: Belo Horizonte, Caeté, Lagoa Santa, Raposos e Sabará. Lá está a Ermida da Padroeira, construída em 1797, cartão-postal do santuário e que abriga a imagem de Nossa Senhora da Piedade, padroeira de Minas Gerais, escultura atribuída a Aleijadinho. Lá também se encontra o Cruzeiro, obra em ferro fundido que representa Maria, São João e o Cristo Crucificado, assinada pelo escultor romeno Vladi Poenaru. A Serra abriga também o Observatório Astronômico da UFMG, instalado em 1972, e radares do Cindacta, controlador do espaço aéreo brasileiro pela Força Aérea Brasileira.

In the District of Penedia is the Serra da Piedade, which houses the Nossa Senhora da Piedade Sanctuary, one of the most sought after by visitors from Minas Gerais and Brazil. 16km from the center, by road with winding curves, the Serra rises to an altitude of 1,783m, with cliffs, gigantic rocks, caves and mountain vegetation, revealing a wide view of five cities: Belo Horizonte, Caeté, Lagoa Santa, Raposos and Sabará. There is the Ermida da Padroeira, built in 1797, a postcard of the sanctuary and which houses the image of Nossa Senhora da Piedade, patron saint of Minas Gerais, a sculpture attributed to Aleijadinho. There is also the Cruzeiro, a cast iron work depicting Mary, Saint John and the Crucified Christ, signed by the Romanian sculptor Vladi Poenaru. The Serra also houses the UFMG Astronomical Observatory, installed in 1972, and radars from Cindacta, controller of Brazilian airspace by the Brazilian Air Force.



Igreja Matriz Nossa Senhora do Bom Sucesso - Caeté - MG

Nossa Senhora do Bom Sucesso Mother Church - Caeté - MG

O Santuário e o Observatório atraem visitantes, religiosos eromeiros de várias localidades do mundo.

Frei Rosário Joffily, frade dominicano, diretor do Santuário por 51 anos, nascido no Rio Grande do Norte, chegou em março de 1949 em Caeté, como diretor do Santuário, convocado pelo cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, falecendo a 25 de agosto de 2000. Filósofo, professor de Filosofia da PUC/SP, consolidou o Santuário como destino de visitantes em busca da espiritualidade do Santuário e das palavras de Frei Rosário.

A 15 de agosto comemora-se o Dia da Padroeira, que a festa é maior, com missas, procissões, música, barraquinhas e queima de fogos. Também é concorrido o Festival Gastronômico Frei Rosário, que acontece nos finais de semana de abril, em data móvel, e traz delícias típicas que eram preparadas pelo religioso. Entre elas, pernil recheado, pão de campanha e pizzas variadas, além de compotas e

The Sanctuary and the Observatory attract visitors, religious and pilgrims from various parts of the world.

Friar Rosário Joffily, Dominican friar, director of the Sanctuary for 51 years, born in Rio Grande do Norte, arrived in Caeté in March 1949, as director of the Sanctuary, summoned by Cardinal Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, dying on August 25, 2000. Philosopher, Philosophy professor at PUC/SP, consolidated the Sanctuary as a destination for visitors in search of the spirituality of the Sanctuary and the words of Friar Rosário.

On August 15th, the Patron Saint's Day is celebrated, which is the biggest party, with masses, processions, music, stalls and fireworks. The Frei Rosário Gastronomic Festival is also popular, which takes place on weekends in April, on a mobile date, and features typical delights that were prepared by the religious. Among them, stuffed ham, field bread and assorted pizzas, in addition to

doces de frutas, receitas exclusivas do frei. Recentemente Caeté registrou, como bem imaterial, o queijo de Frei Rosário.

No Distrito de Morro Vermelho, a 13km de Caeté, merecem visita a Igreja Nossa Senhora de Nazaré, com bonitas pinturas na nave, a Capela do Rosário, erguida pelos negros para seus cultos e a cachoeira de Santo Antônio, com 50 metros. No verão, é um dos atrativos mais procurados da região, reunindo jipeiros, motoqueiros, aventureiros e famílias.

O distrito realiza uma das mais bonitas festas folclóricas da região, a Cavahada de Nossa Senhora de Nazaré, que ocorre no dia 7 de setembro e relembra a luta entre Mouros e Cristãos.

Lagoa Santa

Lagoa Santa, com população de 63.359 habitantes (2018- IBGE), localizada a 35 km de Belo Horizonte, por seu relevo natural cárstico, destaca-se por seu rico e notório patrimônio natural, arqueológico, paleontológico, espeleológico, histórico e cultural. No Brasil, uma das principais áreas de relevo cárstico, onde processos de dissolução de rochas calcáreas, com drenagem subterrânea, formam cavernas ou dolinas, está na região de Lagoa Santa. As descobertas e pesquisas científicas empreendidas na região desde o século XIX conferem à cidade reconhecimento internacional por sua grande importância científica. A região de Lagoa Santa foi intensamente pesquisada e estudada há mais de um século e apresenta registros de ocupações humanas que remontam a 11.500 anos. São diversos os vestígios e achados arqueológicos na região, que teve seus primeiros estudos realizados pelo naturalista dinamarquês Peter Wilhelm Lund no século XIX, que residiu na cidade de 1833 a 1880.

A colonização recente da região de Lagoa Santa se dá ao final do século XVII, realizada por integrantes da expedição do bandeirante paulista Fernão Dias Paes, que saiu em 1674 de São Paulo, instalando-se na região do então arraial do Sumidouro,

fruit jams and sweets, recipes exclusive to the friar. Recently, Caeté registered Frei Rosário's cheese as an immaterial asset.

In the District of Morro Vermelho, 13km from Caeté, worth a visit is the Nossa Senhora de Nazaré Church, with beautiful paintings in the nave, the Rosário Chapel, built by blacks for their services and the Santo Antônio waterfall, with 50 meters. In summer, it is one of the most sought after attractions in the region, bringing together jeeps, bikers, adventurers and families.

The district holds one of the most beautiful folkloric festivities in the region, the Cavahada de Nossa Senhora de Nazaré, which takes place on September 7 and recalls the struggle between the Moors and Christians.

Lagoa Santa

Lagoa Santa, with a population of 63,359 inhabitants (2018- IBGE), located 35 km from Belo Horizonte, due to its natural karst relief, stands out for its rich and notorious natural, archaeological, paleontological, speleological, historical and cultural heritage. In Brazil, one of the main areas of karst relief, where processes of dissolution of limestone rocks, with underground drainage, form caves or sinkholes, is in the Lagoa Santa region. The discoveries and scientific research undertaken in the region since the 19th century have given the city international recognition for its great scientific importance. The Lagoa Santa region has been intensively researched and studied for over a century and has records of human occupations dating back 11,500 years. There are several archaeological remains and findings in the region, which had its first studies carried out by the Danish naturalist Peter Wilhelm Lund in the 19th century, who lived in the city from 1833 to 1880.

The recent colonization of the region of Lagoa Santa takes place at the end of the 17th century, carried out by members of the expedition of the pioneer from São Paulo Fernão Dias Paes, who left São Paulo in 1674, settling in the region of the then village of Sumidouro,



Gruta da Lapinha – Lagoa Santa - MG

Lapinha Cave - Lagoa Santa - MG

onde chega por volta de 1675. Por sete anos desbravou a região da cabeceira do Rio das Velhas, que nasce em Ouro Preto e deságua no Rio São Francisco em Várzea da Palma. É também iniciadora do Serro e de Itamarantiba. Essa Bandeira protagonizou eventos dramáticos, como a execução de José Dias, levado à forca por ordem do pai, Fernão Dias, pela acusação de conspiração, e o assassinato do fidalgo Dom Rodrigo Castelo Blanco, elevado pelo Rei Dom João I a “administrador geral das minas que se encontrassem descobertas e por se descobrir”. Dom Rodrigo morreu em confronto com Manuel de Borba Gato após a morte de Fernão Dias, seu sogro. Fugindo, Borba Gato seguiu o Rio das Velhas e é considerado o fundador de Sabará e Roças Grandes, às margens do rio, onde descobriu ouro.

A ocupação da região de Lagoa Santa próxima à Lagoa Central se dá por volta de 1733, quando Felipe Rodrigues se estabelece em seu entorno,

where he arrived by around 1675. For seven years he explored the headwaters of the Rio das Velhas, which begins in Ouro Preto and flows into the São Francisco River in Várzea da Palma. She is also the initiator of Serro and Itamarantiba. This Bandeira starred in dramatic events, such as the execution of José Dias, taken to the gallows by order of his father, Fernão Dias, on charges of conspiracy, and the murder of the nobleman Dom Rodrigo Castelo Blanco, elevated by King Dom João I to “general administrator of the mines that were discovered and yet to be discovered”. Dom Rodrigo died in confrontation with Manuel de Borba Gato after the death of Fernão Dias, his father-in-law. Fleeing, Borba Gato followed the Rio das Velhas and is considered the founder of Sabará and Roças Grandes, on the banks of the river, where he discovered gold.

The occupation of the region of Lagoa Santa near Lagoa Central takes place around 1733, when Felipe Rodrigues settles in its surroundings,

erguendo ali um pequeno engenho para produção de aguardente. Foi Felipe Rodrigues o primeiro a citar os poderes curativos da água da Lagoa, relatada ao Frei Antônio de Miranda, de Sabará. Foram muitos os relatos de curas operadas pelas águas da Lagoa, registrados por vários depoimentos. A fama das curas operadas cruzou o oceano Atlântico, chegando à capital portuguesa, Lisboa. A partir de 1749, com a chegada a Lagoa Santa de novos habitantes atraídos pela esperança da cura, ergueu-se capela dedicada à Nossa Senhora da Saúde, cuja provisão foi obtida em 2 de maio de 1749.

A freguesia de Nossa Senhora da Saúde de Lagoa Santa foi criada somente em 1823, separando-se da Freguesia de Santo Antônio das Roças Grandes. A construção da igreja matriz de Nossa Senhora da Saúde se dá em 1819, mas a criação do distrito ocorrerá em 1891, inicialmente ligado ao município de Sabará e que, posteriormente, a partir da Lei Estadual nº. 843, de 1923, passaria a se subordinar a Santa Luzia do Rio das Velhas. A elevação de Lagoa Santa à categoria de cidade ocorre em 1938. Em 1953 foi incorporada ao município os distritos de Lapinha e Confins.

A cidade ainda conserva suas antigas tradições, como a Festa da Padroeira Nossa Senhora da Saúde, em 15 de agosto, Nossa Senhora da Conceição, em 8 de dezembro e, no mês de outubro, as festas congas de Nossa Senhora do Rosário.

Nascido em Copenhague, Dinamarca, o naturalista Peter Wilhelm Lund chegou ao Brasil, pela primeira vez, em 1825. Durante sua primeira estadia, que durou até 1829, ele se dedicou à coleta e estudo de espécimes de formigas, moluscos, urubus e da flora nos arredores da cidade do Rio de Janeiro. Após quatro anos na Europa, voltou ao Brasil, fixando-se em Lagoa Santa. Lund visitou mais de uma centena de grutas e reuniu um expressivo acervo de achados paleontológicos e arqueológicos. Hoje, suas pesquisas conferem reputação internacional a Lagoa Santa e sua região, pela quantidade e exemplaridade desse acervo.

building a small mill there for the production of brandy. Felipe Rodrigues was the first to mention the healing powers of the Lagoa water, reported to Frei Antônio de Miranda, from Sabará. There were many reports of cures operated by the waters of the Lagoon, recorded by various testimonies. The fame of the cures operated crossed the Atlantic Ocean, reaching the Portuguese capital, Lisbon. From 1749, with the arrival of new inhabitants in Lagoa Santa, attracted by the hope of healing, a chapel dedicated to Nossa Senhora da Saúde was built, whose provision was obtained on May 2, 1749.

The parish of Nossa Senhora da Saúde de Lagoa Santa was only created in 1823, separating from the Parish of Santo Antônio das Roças Grandes. The construction of the mother church of Nossa Senhora da Saúde takes place in 1819, but the creation of the district will take place in 1891, initially linked to the municipality of Sabará and which, later, from State Law no. 843, of 1923, would become subordinate to Santa Luzia do Rio das Velhas. The elevation of Lagoa Santa to the category of city occurs in 1938. In 1953, the districts of Lapinha and Confins were incorporated into the municipality.

The city still preserves its ancient traditions, such as the Feast of the Patroness Nossa Senhora da Saúde, on August 15, Nossa Senhora da Conceição, on December 8, and, in October, the congas festivities of Nossa Senhora do Rosário.

Born in Copenhagen, Denmark, naturalist Peter Wilhelm Lund arrived in Brazil for the first time in 1825. During his first stay, which lasted until 1829, he dedicated himself to collecting and studying specimens of ants, molluscs, vultures and on the outskirts of the city of Rio de Janeiro. After four years in Europe, he returned to Brazil, settling in Lagoa Santa. Lund visited more than a hundred caves and gathered an expressive collection of paleontological and archaeological finds. Today, his research grants an international reputation to Lagoa Santa and its region, for the quantity and exemplarity of this collection.

Entre os achados de maior destaque estão diversas espécies da antiga fauna da região, como o Tigre Dente de Sabre e a Preguiça Gigante. Como também ossadas humanas que pertenceram ao que é hoje reconhecido como o “Homem de Lagoa Santa”. Lund foi acompanhado pelo norueguês Peter Andreas Brandt, exímio desenhista, que registrou as escavações e achados operados pelo dinamarquês, deixando também registro das paisagens da região de Lagoa Santa no século XIX. Após a morte de Brandt, a convite de Lund, o botânico Eugene Warming vem para região, onde residiu por três anos (entre 1863 e 1866), desenvolvendo estudos pioneiros sobre as espécies do cerrado da região, que tanto chamaram a atenção de Lund. Warming é considerado o fundador da Botânica brasileira por seus estudos em vastas áreas da Serra do Cipó. Além de Warming diversos outros estudiosos e naturalistas passaram pela região no século XIX, como Burmeister, Richard Burton, Agassiz, Riedel, entre outros que visitaram Lund para conhecer suas pesquisas.

Os estudos de Lund foram citados, por seis vezes, por Charles Darwin (1833/1880), no seu livro “Origem das Espécies”, publicado em 1859, marco da evolução do conhecimento científico mundial sobre a evolução e a mutação dos seres e suas espécies. Darwin, britânico, geólogo e biólogo, identificou e demonstrou as mutações das espécies, comprovando a sua evolução por seleção natural, explicando a vida e a diversidade no planeta pela competição para a sobrevivência. Lund enviou para a Dinamarca cerca de 50 volumes repletos de materiais coletados na região e que se encontram até hoje em museu de Copenhague. A PUC-Minas mantém no campus, em BH, museu paleontológico com fósseis encontrados em pesquisas. A UFMG também mantém exposição de fósseis no seu Instituto Biológico, no bairro do Horto em Belo Horizonte. O “Cemitério Dr. Lund”, em Lagoa Santa, onde está sepultado, junto com Eugene Warming, é um atrativo turístico da cidade.

Among the most outstanding finds are several species of the ancient fauna of the region, such as the Saber Tooth Tiger and the Giant Sloth. As well as human bones that belonged to what is now recognized as the “Man of Lagoa Santa”. Lund was accompanied by the Norwegian Peter Andreas Brandt, an expert draftsman, who recorded the excavations and findings carried out by the Dane, also leaving a record of the landscapes of the Lagoa Santa region in the 19th century. After Brandt’s death, at Lund’s invitation, the botanist Eugene Warming came to the region, where he lived for three years (between 1863 and 1866), developing pioneering studies on the region’s cerrado species, which so caught Lund’s attention. Warming is considered the founder of Brazilian Botany for his studies in vast areas of Serra do Cipó. In addition to Warming, several other scholars and naturalists passed through the region in the 19th century, such as Burmeister, Richard Burton, Agassiz, Riedel, among others who visited Lund to learn about his research.

Lund’s studies were cited six times by Charles Darwin (1833/1880), in his book “Origin of Species”, published in 1859, a landmark in the evolution of world scientific knowledge about the evolution and mutation of beings and their species. Darwin, British, geologist and biologist, identified and demonstrated the mutations of species, proving their evolution by natural selection, explaining life and diversity on the planet by competition for survival. Lund sent around 50 volumes to Denmark full of materials collected in the region and which are still in a museum in Copenhagen today. PUC-Minas maintains on its campus, in BH, a paleontological museum with fossils found in research. UFMG also maintains an exhibition of fossils at its Biological Institute, in the Horto neighborhood of Belo Horizonte. The “Cemetery Dr. Lund”, in Lagoa Santa, where he is buried, along with Eugene Warming, is a tourist attraction in the city.



Gruta da Lapinha – Lagoa Santa - MG

Lapinha Cave - Lagoa Santa - MG

Em 1975, uma missão chefiada pela arqueóloga francesa Annette Laming-Emperaire (1917-1977) descobriu “Luzia”, esqueleto humano de cerca de 11.500 anos, legítima representante do Homem de Lagoa Santa, próximo a Lapa Vermelha IV (em Pedro Leopoldo), assinalando uma mudança nas teorias de ocupação humana da América. Tal esqueleto é o fóssil mais antigo já encontrado nas Américas. O crânio de “Luzia” encontra-se no Museu Nacional, no Rio, parcialmente danificado pelo incêndio. Em 1989 o paleontólogo Walter Neves, da USP, com seu colega argentino Hector Pucciarelli, do Museu de La Plata, realizaram várias viagens de pesquisa na região de Lagoa Santa. E formularam a teoria de que o povoamento da América teria sido feito por duas correntes migratórias de caçadores-coletores, vindas da Ásia e da África, provavelmente pelo Estreito de Bhering, por meio de um istmo, que se formou com a queda do nível dos mares durante a última Idade do Gelo.

In 1975, a mission led by the French archaeologist Annette Laming-Emperaire (1917-1977) discovered “Luzia”, a human skeleton of about 11,500 years, a legitimate representative of the Lagoa Santa Man, near Lapa Vermelha IV (in Pedro Leopoldo), signaling a shift in America’s theories of human occupation. Such a skeleton is the oldest fossil ever found in the Americas. The skull of “Luzia” is in the National Museum, in Rio, partially damaged by the fire. In 1989, paleontologist Walter Neves, from USP, with his Argentine colleague Hector Pucciarelli, from the Museum of La Plata, carried out several research trips in the Lagoa Santa region. And they formulated the theory that the population of America would have been made by two migratory currents of hunter-gatherers, coming from Asia and Africa, probably through the Bhering Strait, through an isthmus, which was formed with the fall of the level of the seas during the last Ice Age.



Cemitério de Peter Wilhen Lund - Lagoa Santa - MG

Peter Wilhen Lund Cemetery - Lagoa Santa - MG

A primeira migração seria composta por populações com traços negroides, tendo ocorrido há 14.000 anos e não possuía representantes atuais entre os povos ameríndios. A segunda seria formada por indivíduos com aparência mais próxima à mongoloide asiática, com idade estimada em cerca de 12.000 anos. Em 1995, Walter Neves teve acesso ao crânio encontrado na Lapa Vermelha IV, do Museu Nacional, com traços negroides. O esqueleto foi renomeado por ele como “Luzia”, e se tornou a principal evidência de sua teoria alternativa sobre o povoamento da América. Ao estudar a morfologia craniana de “Luzia” encontrou traços que lembram os atuais aborígenes da Austrália e negros da África. Chamou-os de aborígenes americanos. E concluiu, por exames detalhados do crânio, que “Luzia” é um tipo intermediário entre pigmóides e mongolóides, encontrados em antigos navegadores, vindos pelo Oceano Índico, habitantes da África Central, que colonizaram Madagascar,

The first migration would be composed of populations with Negroid traits, having occurred 14,000 years ago and had no current representatives among Amerindian peoples. The second would be formed by individuals with an appearance closer to the Asian Mongoloid, with an estimated age of about 12,000 years. In 1995, Walter Neves had access to the skull found in Lapa Vermelha IV, at the National Museum, with Negroid features. The skeleton was renamed by him as “Luzia”, and it became the main evidence of his alternative theory about the peopling of America. When studying the cranial morphology of “Luzia” he found traits reminiscent of the current aborigines of Australia and blacks of Africa. He called them Aboriginal Americans. And he concluded, by detailed examinations of the skull, that “Luzia” is an intermediate type between pygmoids and mongoloids, found in ancient navigators, coming from the Indian Ocean, inhabitants of Central Africa, who colonized Madagascar,

partindo da Costa Leste Africana. Diz Walter Neves que os primeiros desbravadores da América, espanhóis e portugueses, dizimaram antigos quilombos desses emigrantes, nada guardando das suas populações e tipos morfológicos. “Luzia” é homenagem a Santa Luzia, padroeira dos cegos e de Lagoa Santa, cujas águas, segundo crença antiga, curavam cegos.

São atrativos turísticos:

Museu Arqueológico, na Gruta da Lapinha, em forma de um Castelo Europeu, fundado em 1972 pelo arqueólogo húngaro Mihály Bányai, com exposição permanente de peças da Arqueologia Pré-Histórica, como ossadas, ferramentas e cerâmicas indígenas pré-históricas, formações rochosas e coleções complementares regionais de Paleontologia, Espeleologia, Taxidermia. E também coleções não regionais de Paleontologia Marinha e Mineralogia. O Governo do Estado de Minas Gerais construiu, em frente à Gruta, o Museu Lund, com informações sobre o Parque Estadual do Sumidouro, exibindo algumas peças algumas peças paleontológicas encontradas na região;

Rota das Doceiras de Lagoa Santa, uma iniciativa das produtoras de doces do bairro Lapinha, inventariada e registrada como patrimônio imaterial da cidade. A Rota das Doceiras é um roteiro turístico, com o mapeamento dos domicílios de diversos produtores locais. Nesse roteiro é possível visitar os produtores locais, acompanhar e conhecer um pouco mais a respeito da produção de doces, quitandas e artesanatos da região da Lapinha;

Lagoa Central, formada aproximadamente há 6.000 anos pelo deslizamento de terras causado por chuvas torrenciais, é o símbolo e também onde se desenvolve a formação da cidade de Lagoa Santa, famosa por sua beleza natural e pelas curas aqui registradas e relatadas desde o século XVIII. A cidade de Lagoa Santa desenvolve-se em torno da Lagoa Central e de seus mitos. A orla da Lagoa Central é espaço para o lazer e entretenimento de moradores e visitantes, proporcionando passeios ciclísticos, caminhadas

departing from the East African coast. Walter Neves says that the first explorers of America, Spanish and Portuguese, decimated the former quilombos of these emigrants, keeping nothing of their populations and morphological types. “Luzia” is a tribute to Santa Luzia, patron saint of the blind and of Lagoa Santa, whose waters, according to ancient belief, cured the blind.

The tourist attractions are:

Archaeological Museum, in Gruta da Lapinha, in the form of a European Castle, founded in 1972 by the Hungarian archaeologist Mihály Bányai, with a permanent exhibition of pieces from Prehistoric Archeology, such as bones, tools and indigenous prehistoric ceramics, rock formations and collections regional complementary courses in Paleontology, Speleology, Taxidermy. And also non-regional collections of Marine Paleontology and Mineralogy. The Government of the State of Minas Gerais built, in front of the Grotto, the Lund Museum, with information about the Sumidouro State Park, exhibiting some pieces some paleontological pieces found in the region;

Rota das Doceiras de Lagoa Santa, an initiative of candy producers in the Lapinha neighborhood, inventoried and registered as an intangible heritage of the city. The Sweets Route is a tourist route, with the mapping of the households of several local producers. In this itinerary it is possible to visit local producers, follow and learn a little more about the production of sweets, greengrocers and handicrafts in the Lapinha region;

Lagoa Central, formed approximately 6,000 years ago by the landslide caused by torrential rains, is the symbol and also where the formation of the city of Lagoa Santa, famous for its natural beauty and for the cures recorded and reported here since the 18th century. The city of Lagoa Santa develops around Lagoa Central and its myths. The shore of Lagoa Central is a space for leisure and entertainment for residents and visitors, providing cycling tours, hiking



Lagoa Central - Lagoa Santa - MG

Lagoa Central - Lagoa Santa - MG

e prática de esportes ao longo dos seus 6.300m de extensão. A Orla conta também com diversos bares e restaurantes, além de quadras e espaços destinados a prática de esportes;

Capela do Rosário, do século XIX, mas com características típicas remanescentes do século XVIII. Foi construída originalmente por escravos auxiliados pelos senhores de terra da região. A capela sedia festas tradicionais da cidade como a Festa do Divino, que ocorre em maio e em junho, e os festejos de Nossa Senhora do Rosário, devoção dos negros e escravos, no mês de outubro. Tombada como patrimônio cultural pelo Decreto Municipal nº. 234/2001, a capela representa um dos mais importantes bens históricos da cidade de Lagoa Santa;

Capela de Nossa Senhora da Conceição, erigida no final do século XIX, na Praça Efigênia Guimarães, onde se encontra um cruzeiro com os martírios de Jesus.

and sports along its 6,300m length. The Orla also has several bars and restaurants, as well as sports courts and spaces;

Chapel of the Rosary, from the 19th century, but with typical features remaining from the 18th century. It was originally built by slaves assisted by the landowners of the region. The chapel hosts traditional festivities of the city such as the Festa do Divino, which takes place in May and June, and the festivities of Nossa Senhora do Rosário, devotion of blacks and slaves, in October. Listed as cultural heritage by Municipal Decree nº. 234/2001, the chapel represents one of the most important historical assets of the city of Lagoa Santa;

Chapel of Nossa Senhora da Conceição, built at the end of the 19th century, in Praça Efigênia Guimarães, where there is a cross with the martyrdoms of Jesus.

Parque Estadual do Sumidouro

Criado pelo Decreto Estadual nº. 20.375, em 3 de janeiro de 1980, e definido pela Lei nº. 19.998, de 29 de dezembro de 2011, o parque tem área total de 2.004ha e está situado nos municípios de Lagoa Santa e Pedro Leopoldo, ao norte da região metropolitana de Belo Horizonte. Como Unidade de Proteção Integral, seu objetivo é a preservação ambiental e cultural, possibilitando atividades de pesquisa, conservação, educação ambiental e turismo.

O Parque Estadual do Sumidouro sedia a importante Gruta do Sumidouro, local onde Lund encontrou os primeiros restos do homem americano e da megafauna extinta. A lagoa homônima é a maior lagoa calcária da região, possuindo um ponto de drenagem das águas da bacia típica dos terrenos calcários. Trata-se de uma abertura natural para uma rede de galerias, por meio da qual um curso d'água penetra no subsolo, denominado Sumidouro.

O parque tem o relevo marcado pela presença de rochas carbonáticas, sumidouros e cavernas ricas em espeleotemas e uma fauna cavernícola que inclui numerosas colônias de morcegos. Sua flora é bastante diversificada, incluindo espécies de cerrado, mata atlântica, vegetação rupestre, tanto herbácea como arbustiva, além de plantas típicas de caatinga. Algumas espécies da flora estão bem-adaptadas ao regime de sazonalidade, marcada por períodos de cheias e vazantes.

A Gruta da Lapinha, descoberta em 1835 por Peter Wilhelm Lund, eleita uma das sete maravilhas da Estrada Real, está localizada no Parque Estadual do Sumidouro e sua Área de Proteção Ambiental. Ela é formada por um maciço calcário, há cerca de 600 milhões de anos pelos restos de fundo de mar que cobriam toda a região da bacia do Rio das Velhas. A beleza dos grandes salões formados pela dissolução da rocha carbonática é adornada por espeleotemas de variadas formas, permitindo aos visitantes o vislumbre dos processos de formação do relevo cárstico.

Sumidouro State Park

Created by State Decree no. 20,375, on January 3, 1980, and defined by Law no. 19,998, of December 29, 2011, the park has a total area of 2,004ha and is located in the municipalities of Lagoa Santa and Pedro Leopoldo, north of the metropolitan region of Belo Horizonte. As an Integral Protection Unit, its objective is environmental and cultural preservation, enabling research, conservation, environmental education and tourism activities.

Sumidouro State Park is home to the important Sumidouro Cave, where Lund found the first remains of American man and extinct megafauna. The eponymous lagoon is the largest limestone lagoon in the region, having a drainage point for the waters of the basin typical of limestone terrains. It is a natural opening to a network of galleries, through which a watercourse penetrates the subsoil, called Sumidouro.

The park's relief is marked by the presence of carbonate rocks, sinkholes and caves rich in speleothems and a cave fauna that includes numerous colonies of bats. Its flora is quite diverse, including species of cerrado, Atlantic forest, rocky vegetation, both herbaceous and shrubs, in addition to typical plants of the caatinga. Some species of flora are well-adapted to the seasonality regime, marked by periods of floods and ebbs.

The Lapinha Cave, discovered in 1835 by Peter Wilhelm Lund, elected one of the seven wonders of the Estrada Real, is located in the Sumidouro State Park and its Environmental Protection Area. It is formed by a limestone massif, about 600 million years ago by the remains of the seabed that covered the entire region of the Rio das Velhas basin. The beauty of the large halls formed by the dissolution of carbonate rock is adorned by speleothems of various shapes, allowing visitors to glimpse the processes of formation of the karst relief.



Gruta da Lapinha, principal atrativo do Parque Estadual do Sumidouro - Lagoa Santa - MG

Lapinha Cave, main attraction of Sumidouro State Park - Lagoa Santa - MG

Com 511m de extensão e 40m de profundidade, a gruta possui iluminação que promove a valorização cênica do seu interior. A gruta da Macumba, próxima à Gruta da Lapinha, com beleza cênica distinta, permite observar os vários elementos relacionados ao processo de formação geológica da região.

Em frente à Gruta da Lapinha está o museu Lund, que integra a Rota das Grutas Peter Lund, com o objetivo de divulgar as descobertas e a trajetória do importante naturalista dinamarquês que dá nome ao espaço. Com 1.850m² e três andares, o prédio possui: sala expositora com 82 fósseis descobertos por Lund, vindos do Museu Natural de Copenhague, e cerca de 15 fósseis doados pelo Museu de História Natural da PUC Minas. É espaço destinado à conscientização da importância histórica e cultural do Carste de Lagoa Santa. Possui sala multiuso para exposição de filmes e dois espaços com explicações sobre os Planos de Manejo do Parque e Espeleológico.

With 511m in length and 40m in depth, the cave has lighting that promotes the scenic appreciation of its interior. The Macumba Cave, close to the Lapinha Cave, with its distinct scenic beauty, allows you to observe the various elements related to the geological formation process of the region.

Opposite the Gruta da Lapinha is the Lund museum, which is part of the Peter Lund Cave Route, with the aim of publicizing the discoveries and trajectory of the important Danish naturalist who gives the space its name. With 1,850m² and three floors, the building has: an exhibition room with 82 fossils discovered by Lund, coming from the Natural Museum of Copenhagen, and about 15 fossils donated by the PUC Minas Natural History Museum. It is a space dedicated to raising awareness of the historical and cultural importance of the Lagoa Santa Karst. It has a multipurpose room for the exhibition of films and two spaces with explanations about the Park and Speleological Management Plans.



Antiga Estação Ferroviária - Itabirito - MG

Old Railway Station - Itabirito - MG

Itabirito

Com população de 51.281 habitantes, nasceu com o primitivo nome de Itabira do Campo, foi reconhecido como distrito em 1752 e subordinado a Ouro Preto, então Vila Rica. Foi elevado à categoria de vila com a denominação de Itabirito em 1923 e à condição de cidade em 1925. Sua origem remonta ao princípio do século XVIII, entre 1706 e 1709, quando a região da Serra do Itabirito é percorrida por bandeirantes e aventureiros em busca de ouro. O Capitão-Mor Francisco Homem Del Rey e o piloto da Nau Nossa Senhora da Boa Viagem, Luiz de Figueiredo Monterroyo, chegaram à região e iniciam a busca de ouro descoberto nas encostas da Serra do Itabirito. Itabirito, originário do Tupi, significa “pedra que risca vermelho”, nome que faz alusão ao minério de ferro abundante na região. Itabirito beneficia-se de sua localização, entre

Itabirito

With a population of 51,281 inhabitants, it was born with the primitive name of Itabira do Campo, was recognized as a district in 1752 and subordinated to Ouro Preto, then Vila Rica. It was elevated to the category of village with the name of Itabirito in 1923 and to the condition of city in 1925. Its origin dates back to the beginning of the 18th century, between 1706 and 1709, when the Serra do Itabirito region is visited by pioneers and adventurers in search of gold. Captain Major Francisco Homem Del Rey and the pilot of the Nau Nossa Senhora da Boa Viagem, Luiz de Figueiredo Monterroyo, arrived in the region and began the search for gold discovered on the slopes of Serra do Itabirito. Itabirito, originally from Tupi, means “stone that scratches red”, a name that alludes to the abundant iron ore in the region. Itabirito benefits from its location, between

Belo Horizonte, de que dista 45km, e Ouro Preto, distante 50km, pelas BR-040 e BR-356, Rodovia dos Inconfidentes. Nos séculos XVII e XIX, sediou minas de ouro, especialmente a Minas da Cata Branca, inglesa, encerrada após um grave acidente que sepultou vários trabalhadores. É hoje um importante centro de produção de minério de ferro de Minas Gerais, atendido por ferrovia até a exportação para o exterior. A Vale explora o entorno do Pico do Itabirito, com a extração de minério e implantou usina de “pelletz” (pelotas) no alto da Serra. A mineração, a presença de várias indústrias e a antiga usina siderúrgica (a Usina Esperança, pioneira em Minas Gerais) conferem à cidade um forte e variado comércio e propiciam a Itabirito um expressivo momento de crescimento e desenvolvimento socioeconômico e expansão urbana.

Na tradicional Julifest, que ocorre na segunda semana do mês de julho, na Praça dos Inconfidentes, são oferecidas várias delícias da culinária itabiricense, como o pastel de angu, um dos pratos típicos da cidade. As construções e estações da antiga ferrovia, desativada a partir de 1986, foram transformados em locais de reuniões, exposições e de acolhimento turístico.

Bonfim

Com 7.200 habitantes, está a 90km de Belo Horizonte pelas BR-040 e BR-81. Sua atração principal é o Carnaval a Cavalo, uma típica e tradicional festa aguardada pelos seus habitantes e assistida por muitos turistas atraídos pela singularidade da manifestação e os seus festejos. O Carnaval a Cavalo iniciou-se em 1840, quando padres europeus trouxeram as cavalhadas para o Brasil. Mas em Bonfim houve divergência entre o padre e os cidadãos que participavam da manifestação, que terminou desvinculando-se da igreja. Os bonfinenses resolveram continuar com as cavalhadas, porém separadas da igreja católica.

Belo Horizonte, which is 45km away, and Ouro Preto, 50km away, via BR-040 and BR-356, Rodovia dos Inconfidentes. In the 17th and 19th centuries, it hosted gold mines, especially Minas da Cata Branca, English, closed after a serious accident that buried several workers. It is today an important center for the production of iron ore in Minas Gerais, served by rail until exportation abroad. Vale explores the surroundings of Pico do Itabirito, extracting ore and set up a “pelletz” (pellet) plant on the top of the Serra. Mining, the presence of several industries and the old steel mill (the Usina Esperança, a pioneer in Minas Gerais) give the city a strong and varied trade and provide Itabirito with an expressive moment of growth and socioeconomic development and urban expansion.

In the traditional Julifest, which takes place in the second week of July, in Praça dos Inconfidentes, several delicacies of Itabiricense cuisine are offered, such as pastel de angu, one of the typical dishes of the city. The buildings and stations of the old railroad, deactivated in 1986, were transformed into meeting places, exhibitions and tourist accommodation.

Bonfim

With 7,200 inhabitants, it is 90km from Belo Horizonte via BR-040 and BR-81. Its main attraction is the Carnival on Horseback, a typical and traditional party awaited by its inhabitants and attended by many tourists attracted by the uniqueness of the event and its festivities. Carnival on Horseback began in 1840, when European priests brought cavalhadas to Brazil. But in Bonfim there was disagreement between the priest and the citizens who participated in the demonstration, which ended up separating itself from the church. The people from Bonfim decided to continue with the cavalhadas, but separated from the Catholic Church.



Carnaval a Cavalo - Bonfim - MG

Carnival on Horseback - Bonfim - MG

É realizado durante o Carnaval, à tarde, e conta com o desfile de cavaleiros e amazonas pela praça principal. Fogos anunciam a chegada e são recebidos pela população, protegida por alambrados e que também participam da festa. Os cavaleiros e as amazonas realizam evoluções a cavalo pelo circuito demarcado, trajando luxuosas fantasias confeccionadas em veludo e ricamente bordadas.

O espetáculo conta com a Corporação Musical Padre Trigueiro, que executa marchinhas, músicas populares e a Havaneira Bonfinense, composição feita especialmente para o Carnaval a Cavalo. A festa começa no domingo, repete-se na segunda e é finalizada na terça-feira, quando os cavaleiros descem dos cavalos, tiram as máscaras e celebram com o público a vitória da alegria no carnaval de Bonfim. A festa é familiar: há exemplo de pais e filhos, irmãos, primos, avós e netos, que participam e abrilhantam a festa mais tradicional da cidade.

It takes place during Carnival, in the afternoon, and features a parade of knights and Amazons through the main square. Fires announce the arrival and are welcomed by the population, protected by fences and who also participate in the party. Knights and Amazons perform evolutions on horseback through the demarcated circuit, wearing luxurious costumes made of velvet and richly embroidered.

The show features the Padre Trigueiro Musical Corporation, which performs marches, popular songs and the Havaneira Bonfinense, a composition made especially for Carnival on Horseback. The party starts on Sunday, repeats itself on Monday and ends on Tuesday, when the riders get off their horses, take off their masks and celebrate with the public the victory of joy in the Bonfim carnival. The party is family-friendly: there are examples of parents and children, brothers, cousins, grandparents and grandchildren, who participate and brighten up the most traditional party in the city.



Museu do Escravo - Belo Vale - MG

Escravo Museum - Belo Vale - MG

Belo Vale

Com 7.536 habitantes, a 82km de Belo Horizonte, é um dos primeiros arraiais fundados por bandeirantes com a descoberta de ouro na região do Rio Paraopeba, que serviu de orientação para a Bandeira de Fernão Dias Paes, bandeirante paulista, que começou a percorrer o território mineiro a partir de 1674, vindo de São Paulo. Já em 1735, foi erguida na região igreja em homenagem a Sant'Ana, quando o arraial passou a se chamar Santana do Paraopeba.

Seguindo o Rio Paraopeba desbravadores da região chegaram a um vale, criando um povoado chamado de São Gonçalo, onde foi erguida igreja em homenagem ao santo em 1764. Em 1914 começaram as obras do ramal da Estrada de Ferro Central do Brasil e o distrito, já com maior população, passou a se chamar Belo Vale. Em 1926 é construída a ponte Melo Viana, nome do então

Belo Vale

With 7,536 inhabitants, 82km from Belo Horizonte, it is one of the first camps founded by bandeirantes with the discovery of gold in the region of the Paraopeba River, which served as an orientation for the Bandeira of Fernão Dias Paes, a bandeirante from São Paulo, who began to travel through the territory. Minas Gerais from 1674, coming from São Paulo. In 1735, a church was erected in the region in honor of Sant'Ana, when the village was renamed Santana do Paraopeba.

Following the Paraopeba River, explorers from the region reached a valley, creating a village called São Gonçalo, where a church was built in honor of the saint in 1764. In 1914, work began on the branch of the Estrada de Ferro Central do Brasil and the district, already with the largest population, it was renamed Belo Vale. In 1926, the Melo Viana bridge, named after the then

governador do Estado, Fernando Melo Viana, obra majestosa para época, com cimento importado da Europa. Em 1938 foi criado o município de Belo Vale, emancipando-se de Bonfim.

Está situado em Belo Vale o Museu do Escravo, idealizado e construído pelo belo-valense Padre José Luciano Jacques Penido em 13 de maio de 1988, quando o Brasil comemorava o centenário da abolição da escravidão. Hoje o Museu é referência sendo o único do gênero em todo Brasil e o mais completo da América Latina, resguarda milhares de utensílios dos senhores, objetos de trabalho e castigo usados por escravos ao longo de 358 anos de escravidão vividos no Brasil.

São atrações turísticas:

Fazenda da Boa Esperança, construída entre os anos de 1760 e 1780, que pertenceu ao Barão de Paraopeba, José Monteiro de Barros e à sua esposa. Em estilo colonial português, apresenta uma ermida dedicada ao Senhor dos Passos, possui um altar em madeira atribuído ao escultor Francisco Vieira Servas e pinturas atribuídas aos mestres pintores Manoel da Costa Athayde ou João Nepomuceno. A fazenda chegou a abrigar 800 a 1.200 escravos, que trabalhavam na lavoura e na mineração. É tombada e pertence ao Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico (IEPHA);

Forte das Casas Velhas, antiga alfândega e forte militar da época do Ciclo do Ouro, no alto da Serra do Mascate;

Muitas cachoeiras visitadas por praticantes de esportes da natureza;

Várias festas religiosas, juninas e populares;

Igreja de Santana, construída em 1735 por Manoel Sobreira e Manoel Machado. A edificação surge com a descoberta de ouro na região, levando os moradores a erguer, no alto do local denominado São Pedro do Parapeba, hoje Santana do Paraopeba, a capela em estilo barroco dedicada à avó materna de Jesus;

governor of the state, Fernando Melo Viana, is built, a majestic work for the time, with cement imported from Europe. In 1938, the municipality of Belo Vale was created, emancipating itself from Bonfim.

The Slave Museum is located in Belo Vale, conceived and built by the Belo-Valense Father José Luciano Jacques Penido on May 13, 1988, when Brazil celebrated the centenary of the abolition of slavery. Today, the Museum is a reference, being the only one of its kind in all of Brazil and the most complete in Latin America, it protects thousands of utensils from the masters, objects of work and punishment used by slaves over 358 years of slavery lived in Brazil.

These are tourist attractions:

Fazenda da Boa Esperança, built between 1760 and 1780, which belonged to the Baron of Paraopeba, José Monteiro de Barros and his wife. In Portuguese colonial style, it features a chapel dedicated to Senhor dos Passos, it has a wooden altar attributed to the sculptor Francisco Vieira Servas and paintings attributed to the master painters Manoel da Costa Athayde or João Nepomuceno. The farm housed 800 to 1,200 slaves, who worked in farming and mining. It is listed and belongs to the State Institute of Historical and Artistic Heritage (IEPHA);

Forte das Casas Velhas, former customs and military fort from the Gold Cycle period, at the top of Serra do Mascate;

Many waterfalls visited by nature sports practitioners;

Various religious, June and popular festivals;

Church of Santana, built in 1735 by Manoel Sobreira and Manoel Machado. The building emerged with the discovery of gold in the region, leading the residents to build, on top of the place called São Pedro do Parapeba, today Santana do Paraopeba, the baroque-style chapel dedicated to Jesus' maternal grandmother;



Em frente ao Museu do Escravo está a Matriz de São Gonçalo, construída em 1764 - Belo Vale - MG

In front of the Slave Museum is the Mother Church of São Gonçalo, built in 1764 - Belo Vale - MG

Igreja Nossa Senhora de Boa Morte, situada na comunidade Quilombola de Boa Morte, construída em 1760 pelos portugueses Gonçalo Alvares e Paiva Lopes, apresenta talha primorosa, com colunas torsas e ornamentação barroca, sendo restaurada em 2015;

Igreja Matriz de São Gonçalo da Ponte, dedicada a São Gonçalo, também construída pelos portugueses Gonçalo Alvares e Paiva Lopes em 1760, possui três altares em estilo e ornamentação barrocas;

Casarão dos Araújo, casarão eclético, patrimônio municipal, construído entre os anos de 1923 a 1929, tipo raro de habitação, que constitui referência e origem da cidade. Em 1939 foi sede do primeiro paço municipal após a emancipação política de Belo Vale em 1938. No térreo do casarão funciona o “Casarão das Artes” – loja de artesanato diversificado e que exhibe a produção local;

Nossa Senhora de Boa Morte Church, located in the Quilombola community of Boa Morte, built in 1760 by the Portuguese Gonçalo Alvares and Paiva Lopes, with exquisite carvings, with twisted columns and baroque ornamentation, being restored in 2015;

Igreja Matriz de São Gonçalo da Ponte, dedicated to São Gonçalo, also built by the Portuguese Gonçalo Alvares and Paiva Lopes in 1760, has three altars in Baroque style and ornamentation;

Casarão dos Araújo, eclectic mansion, municipal heritage, built between 1923 and 1929, rare type of housing, which is a reference and origin of the city. In 1939, it was the seat of the first municipal palace after the political emancipation of Belo Vale in 1938. On the ground floor of the mansion there is the “Casarão das Artes” – a diversified handicraft store that displays local production;

Estação Ferroviária, inaugurada em 20 de junho de 2017, é construção de inspiração inglesa, integrando a ferrovia que estabelecia uma ligação direta do Rio de Janeiro a Belo Horizonte. Tombada pelo município, o prédio foi restaurado e hoje é sede da Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer.

Santa Luzia

Com população de 35.400 habitantes, sua história começa em 1692 com a presença de remanescentes da Bandeira de Fernão Dias Paes, bandeirante que saiu de São Paulo em 1674, em busca de ouro e pedras preciosas no então desconhecido território de Minas Gerais. Sediou-se num pequeno povoado chamado Sumidouro e enviou várias expedições a regiões vizinhas, inclusive ao Norte de Minas, fundando o Serro e Itamarandiba, e inúmeras cidades de vasta região. Santa Luzia surgiu como um primeiro povoado às margens do Rio das Velhas, dedicado à busca de ouro. Em 1695 uma grande enchente obrigou o pequeno vilarejo a se mudar para o alto da colina, onde hoje é o centro histórico da cidade. Em 1724 foi criada a Freguesia de Santa Luzia, subordinada a Sabará. O povoado definitivo de Santa Luzia surgiu entre 1721 e 1729. No ponto mais alto da colina originaram-se a rua do Serro, rua Direita e a rua Santa Luzia, que mantêm edificações históricas originadas no período colonial. A igreja-matriz de Santa Luzia, edificada no ponto alto da Rua Direita, hoje um Santuário Arquidiocesano, teve sua construção começada entre 1721 e 1729 e adquiriu sua dimensão atual em 1744.

August Saint-Hilaire, naturalista e viajante francês que visitou Santa Luzia em 1817, ressaltou sua importância como entreposto comercial para vasta região do sertão mineiro, região ao norte da cidade ainda em formação e ocupação. Nada citou sobre a mineração do ouro, provavelmente devido à insignificância econômica a que esta atividade estava reduzida naquela época. Santa Luzia foi visitada também pelo viajante inglês, Richard Francis Burton, em

Railway Station, opened on June 20, 2017, is an English-inspired construction, integrating the railroad that established a direct connection from Rio de Janeiro to Belo Horizonte. Listed by the municipality, the building was restored and today is the headquarters of the Municipal Department of Culture, Tourism, Sport and Leisure.

Santa Luzia

With a population of 35,400, its history begins in 1692 with the presence of remnants of the Bandeira de Fernão Dias Paes, a pioneer who left São Paulo in 1674, in search of gold and precious stones in the then unknown territory of Minas Gerais. He was based in a small village called Sumidouro and sent several expeditions to neighboring regions, including the North of Minas, founding Serro and Itamarandiba, and countless cities in a vast region. Santa Luzia emerged as a first village on the banks of the Rio das Velhas, dedicated to the search for gold. In 1695 a great flood forced the small village to move up the hill, which is now the historic center of the city. In 1724 the Parish of Santa Luzia was created, subordinated to Sabará. The definitive settlement of Santa Luzia appeared between 1721 and 1729. At the highest point of the hill, Rua do Serro, Rua Direita and Rua Santa Luzia were created, which maintain historic buildings from the colonial period. The main church of Santa Luzia, built on the high point of Rua Direita, today an Archdiocesan Sanctuary, had its construction started between 1721 and 1729 and acquired its current dimension in 1744.

August Saint-Hilaire, a French naturalist and traveler who visited Santa Luzia in 1817, highlighted its importance as a trading post for a vast region of the hinterland of Minas Gerais, a region to the north of the city still in formation and occupation. Nothing was mentioned about gold mining, probably due to the economic insignificance to which this activity was reduced at that time. Santa Luzia was also visited by the English traveler, Richard Francis Burton, in



Centro histórico - Santa Luzia - MG

Historic center - Santa Luzia - MG

1867, vindo de Sabará de canoa, navegando pelo Rio das Velhas, deixando depoimento importante sobre a cidade e sua região, informando sobre a então navegabilidade do Rio das Velhas até quando desagua no Rio São Francisco em Várzea da Palma.

Santa Luzia teve ativa participação na Revolução Liberal de 1842, revolta contra as decisões absolutistas do início do reinado de Dom Pedro II, que teve sua maioria decretada em 1841, aos 15 anos, e o governo, então organizado, manteve composição e práticas absolutistas herdadas do Primeiro Reinado. A partir de Santa Luzia, a revolta alcançou várias cidades, constituindo um episódio histórico importante na construção da nacionalidade brasileira logo no início do Segundo Império. Liberais, os luzienses revoltosos, chamados de “luzias”, liderados por Teófilo Ottoni e, em parte, por José Feliciano Pinto Coelho, então governador da Província, montaram seu quartel-general no próprio povoado, no solar Teixeira da Costa,

❖ 1867, coming from Sabará by canoe, sailing along the Rio das Velhas, leaving an important testimony about the city and its region, informing about the then navigability of the Rio das Velhas until when it flows on the São Francisco River in Várzea da Palma.

Santa Luzia had an active participation in the Liberal Revolution of 1842, a revolt against the absolutist decisions of the beginning of the reign of Dom Pedro II, who had his majority decreed in 1841, at the age of 15, and the government, then organized, maintained the absolutist composition and practices inherited of the First Reign. From Santa Luzia, the revolt reached several cities, constituting an important historical episode in the construction of Brazilian nationality at the beginning of the Second Empire. Liberals, the riotous Luzienses, called “luzias”, led by Teófilo Ottoni and, in part, by José Feliciano Pinto Coelho, then governor of the Province, set up their headquarters in the village itself, in the Teixeira da Costa

localizado em frente à matriz e que ainda guarda marcas dos conflitos. Santa Luzia foi palco de batalha entre os revolucionários e as tropas do Duque de Caxias, Luís Alves de Lima e Silva, marechal e monarquista, enviado para conter revoltas em diversas regiões do país. A cidade conserva o Muro de Pedras, uma elevação próxima do centro histórico, como memória da revolta dos “luzias”, e que foi local de combates entre as tropas legalistas e os revoltosos.

O imperador Dom Pedro II, em visita a Santa Luzia, em 1881, hospedou-se no Solar da Baronesa, casarão antigo e preservado e centro de referência social e cultural do século XVIII, na Rua Direita, no Centro Histórico. A visita foi registrada, pelo imperador, por meio de desenho de um trecho do centro histórico da cidade, usado como testemunho histórico que permitiu conceder ao município o título de Cidade Imperial.

São atrativos turísticos da cidade:

Igreja Matriz de Santa Luzia, na Rua Direita, com ornatos antigos no estilo barroco e pinturas de Manoel da Costa Athayde;

Igreja de Nossa Senhora do Rosário, erigida por irmandades dos negros nos primórdios do arraial;

Capela de Nosso Senhor do Bonfim;

Solar da Baronesa, edificação do final do século XVIII e início do XIX, para abrigar a família do 1º Barão de Santa Luzia, Manuel Ribeiro Viana, grande benemérito desta cidade. Mantém ornamentações nos estilos Rococó e Neoclássico e um lindo retábulo consagrado a Nossa Senhora das Dores;

Mosteiro de Macaúbas, na zona rural de Santa Luzia, às margens do Rio das Velhas, foi fundado em 1714, por Félix da Costa, que inicia a construção de Ermida dedicada à devoção de Nossa Senhora da Conceição. Foi o primeiro Colégio Feminino de Minas, protegido por Ato Régio, de 1789, da rainha de Portugal, D. Maria I.

manor, located opposite to the matrix and which still bears marks of conflicts. Santa Luzia was the scene of a battle between the revolutionaries and the troops of the Duque de Caxias, Luís Alves de Lima e Silva, marshal and monarchist, sent to contain revolts in different regions of the country. The city preserves the Muro de Pedras, an elevation close to the historic center, as a memory of the revolt of the “luzias”, and which was the site of battles between loyalist troops and the insurgents.

Emperor Dom Pedro II, visiting Santa Luzia in 1881, stayed at the Solar da Baronesa, an old and preserved mansion and center of social and cultural reference from the 18th century, on Rua Direita, in the Historic Center. The visit was recorded, by the emperor, through a drawing of a section of the historic center of the city, used as a historical witness that allowed the municipality to be granted the title of Imperial City.

The tourist attractions of the city are:

Igreja Matriz de Santa Luzia, on Rua Direita, with old ornaments in the Baroque style and paintings by Manoel da Costa Athayde;

Church of Nossa Senhora do Rosário, built by black brotherhoods in the early days of the village;

Chapel of Nosso Senhor do Bonfim;

Solar da Baronesa, building from the late 18th and early 19th centuries, to house the family of the 1st Baron of Santa Luzia, Manuel Ribeiro Viana, a great benefactor of this city. It maintains ornamentations in the Rococo and Neoclassical styles and a beautiful altarpiece dedicated to Nossa Senhora das Dores;

Macaúbas Monastery, in the rural area of Santa Luzia, on the banks of the Rio das Velhas, was founded in 1714 by Félix da Costa, who began the construction of a chapel dedicated to the devotion of Nossa Senhora da Conceição. It was the first Female College in Minas, protected by the Royal Act, in 1789, of the Queen of Portugal, D. Maria I.

Em 1933, o Colégio foi transformado em Mosteiro de Nossa Senhora da Conceição de Macaúbas, como casa de recolhimento de jovens mulheres. Bem conservado, ainda cumpre suas funções originais;

Solar Teixeira da Costa, um dos casarões mais belos do período colonial mineiro, erguido no século XVIII pelo vigário luziense Manoel Pires de Miranda. Em 1842, serviu de quartel-general dos “Luzias”, durante a Revolução Liberal. Posteriormente foi ocupado pelas tropas legalistas vitoriosas do Duque de Caxias. Em meados do século XIX, foi adquirido pela Baronesa de Santa Luzia e, no final do século XIX, passou a pertencer à família Teixeira da Costa, nela residindo o senador do Congresso Mineiro Manoel Teixeira da Costa. Atualmente pertence à municipalidade, abrigando a “Casa de Cultura” e o “Museu Aurélio Dolabella”.

Sabará

Com população de 135.196 habitantes, sua origem está num arraial de bandeirantes no fim do século XVII; então conhecido como Sabarabuçu, e à presença do bandeirante paulista Manoel de Borba Gato, que ali permaneceu após a morte de Fernão Dias Paes, seu sogro, que veio de São Paulo em 1674, percorrendo o trajeto hoje chamado de Caminho Velho da Estrada Real. Predomina, atualmente, a versão de que Borba Gato já encontrou uma povoação e que o núcleo urbano inicialmente por ele criado foi Santo Antônio do Bom Retiro das Roças Grandes, que está um pouco antes de Sabará, do outro lado do Rio das Velhas.

O historiador mineiro Diogo de Vasconcelos diz que o nome decorre de particularidades geográficas, com a junção de um rio menor com um rio maior, o que aconteceu no sítio em que a cidade foi criada, onde o Ribeirão Sabará deságua no Rio das Velhas. Sabará foi elevada à categoria de vila em 1711, logo após o fim da Guerra dos Emboabas (1707/1709),

In 1933, the College was transformed into the Monastery of Nossa Senhora da Conceição de Macaúbas, as a shelter for young women . Well preserved, it still fulfills its original functions;

Solar Teixeira da Costa, one of the most beautiful mansions from the colonial period in Minas Gerais, built in the 18th century by the Luziense vicar Manoel Pires de Miranda. In 1842, it served as the headquarters of the “Luzias” during the Liberal Revolution. It was later occupied by the victorious loyalist troops of the Duke of Caxias. In the mid-19th century, it was acquired by the Baroness of Santa Luzia and, at the end of the 19th century, it came to belong to the Teixeira da Costa family, where the senator of the Mineiro Congress Manoel Teixeira da Costa resided. It currently belongs to the municipality, housing the “Casa de Cultura” and the “Museu Aurélio Dolabella”.

Sabará

With a population of 135,196 inhabitants, its origin is in a village of pioneers at the end of the 17th century, then known as Sabarabuçu, and the presence of the pioneer paulista Manoel de Borba Gato, who remained there after the death of Fernão Dias Paes, his father-in-law, who came from São Paulo in 1674, following the path now called Caminho Velho da Estrada Real. Currently, the prevailing version is that Borba Gato already found a village and that the urban nucleus initially created by him was Santo Antônio do Bom Retiro das Roças Grandes, which is just before Sabará, on the other side of the Rio das Velhas.

The Minas Gerais historian Diogo de Vasconcelos says that the name derives from geographical particularities, with the junction of a smaller river with a larger river, which happened in the place where the city was created, where the Ribeirão Sabará flows into the Rio das Velhas. Sabará was elevated to the category of village in 1711, shortly after the end of the Emboabas War (1707/1709),



Igreja de Nossa Senhora do Carmo - Sabará - MG

Nossa Senhora do Carmo Church - Sabará - MG

juntamente com Ribeirão do Carmo (Mariana) e Vila Rica (Ouro Preto). Foi a sede de comarca de vasta região aurífera, com casa de fundição onde o ouro era levado para ser fundido em barras e cobrado o imposto, o “quinto do ouro”, devido à Coroa Portuguesa. Núcleo pioneiro da ocupação territorial de Minas Gerais, Sabará centralizava vasto território e, por sua antiguidade e localização, foi gerador de vários povoados na região do Rio das Velhas. Em 1823, Sabará recebeu o título de Fidelíssima, por decreto de Dom Pedro I, pela rápida adesão da cidade à causa da Independência de 1822. Sabará possui vários trechos preservados no seu centro histórico.

São pontos turísticos:

Alguns casarões dos séculos XVIII e XIX, na Rua Pedro II, antiga Rua Direita, a mais importante rua da antiga Vila, que tem seu conjunto arquitetônico tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN);

together with Ribeirão do Carmo (Mariana) and Vila Rica (Ouro Preto). It was the seat of the region of a vast auriferous region, with a foundry house where the gold was taken to be melted into bars and charged the tax, the “fifth of gold”, due to the Portuguese Crown. Pioneering nucleus of the territorial occupation of Minas Gerais, Sabará centralized vast territory and, due to its antiquity and location, it was the generator of several villages in the region of Rio das Velhas. In 1823, Sabará received the title of Most Faithful, by decree of Dom Pedro I, for the quick adherence of the city to the cause of Independence of 1822. Sabará has several preserved sections in its historic center.

These are tourist attractions:

Some mansions from the 18th and 19th centuries, on Rua Pedro II, former Rua Direita, the most important street in the former village, which has its architectural ensemble listed by the Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN);

Solar do Padre Correa ou de Jacinto Dias, construído em 1773, que possui escadarias de madeira de jacarandá e talha da terceira fase do Barroco Mineiro, onde está hoje a Prefeitura Municipal. Ali já se hospedaram figuras ilustres, como Dom Pedro I e Dom Pedro II. Seu antigo proprietário, o padre José Correa da Silva, era suspeito de adesão à Inconfidência Mineira de 1789;

Casa Azul, outra construção do século XVIII, onde funciona uma repartição pública federal;

Casa Borba Gato, que teria sido morada do bandeirante. A casa está na antiga Rua da Cadeia, rebatizada com o nome do bandeirante em 1911. A casa já foi hotel, escola, residência de padres e, hoje, é sede do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN);

Antiga Casa de Câmara e Cadeia, do século XIX, próxima ao chafariz do Kaquende, também preserva suas características arquitetônicas e abriga, hoje, a biblioteca pública municipal em seu andar superior;

Muitos antigos chafarizes, sendo os mais conhecidos o do Kaquende, construído em 1757, na Rua São Pedro, no antigo centro comercial da cidade, e o do Rosário, instalado ao lado da igreja de mesmo nome na Praça Melo Viana, e o da Corte Real;

A belíssima Igreja de Nossa Senhora do Ó, de 1717, uma das mais representativas do barroco mineiro, com influência chinesa na decoração interna. Seu nome faz alusão às ladainhas de Nossa Senhora que sempre começam com o Ó e seguem com algum louvor ou agradecimento. Sabará possui um dos mais notáveis acervos de igrejas setecentistas de Minas;

Igreja de Nossa Senhora da Conceição, de 1710, igreja matriz da cidade;

Igreja de Nossa Senhora do Carmo, de 1763, com várias intervenções e obras de Aleijadinho;

Igreja de Nossa Senhora das Mercês, de 1781, dos homens pardos, com linhas arquitetônicas simples, sem ornamentações internas;

Solar do Padre Correa or Jacinto Dias, built in 1773, has jacaranda wood stairs and carvings from the third phase of the Baroque Mineiro, where the City Hall is now located. Illustrious figures such as Dom Pedro I and Dom Pedro II have stayed there. Its former owner, Father José Correa da Silva, was suspected of joining the Inconfidência Mineira in 1789;

Casa Azul, another building from the 18th century, where a federal public office works;

Casa Borba Gato, which would have been the home of the pioneer. The house is in the old Rua da Cadeia, renamed with the name of the pioneer in 1911. The house was once a hotel, school, residence of priests and, today, it is the headquarters of the National Historical and Artistic Heritage Institute (IPHAN);

Former 19th century Chamber and Jail House, next to the Kaquende fountain, it also preserves its architectural features and currently houses the municipal public library on its upper floor;

Many old fountains, the best known being that of Kaquende, built in 1757, on Rua São Pedro, in the old commercial center of the city, and that of Rosário, installed next to the church of the same name in Praça Melo Viana, and that of Corte Real;

The beautiful Church of Nossa Senhora do Ó, from 1717, one of the most representative of the Minas Gerais baroque, with Chinese influence in the internal decoration. Its name alludes to the litanies of Our Lady that always begin with the O and follow with some praise or thanksgiving. Sabará has one of the most remarkable collections of 18th century churches in Minas;

Church of Nossa Senhora da Conceição, from 1710, main church of the city;

Church of Nossa Senhora do Carmo, from 1763, with several interventions and works by Aleijadinho;

Church of Nossa Senhora das Mercês, from 1781, of brown men, with simple architectural lines, without internal ornamentation;



Museu do Ouro - Sabará - MG

Ouro Museum - Sabará - MG

Igreja de Nossa Senhora do Rosário, de 1713, inacabada pelos escravos da Irmandade dos Homens Negros da Barra do Sabará, com a abolição da escravidão em 1888;

Igreja de Nossa Senhora da Assunção, no distrito de Ravena, do século XVIII, possui inestimável tesouro barroco e foi elevada à condição de Matriz em 1855;

Igreja de São Francisco, de 1781, com a maior altura da nave entre as igrejas da cidade;

Capela de Sant'Ana, de 1747, localizada no Arraial Velho, onde Borba Gato possuía lavra de ouro. No adro há um sino com inscrição de 1759. Sua decoração interior é em estilo Dom João V. Suas paredes são de canga e de pedra à vista. É um dos possíveis locais de sepultamento do bandeirante Borba Gato;

A primeira Casa da Ópera da Vila Real de Nossa Senhora da Conceição de Sabarabuçu, construída antes de 1771, mas abandonada em 1783.

Church of Nossa Senhora do Rosário, from 1713, unfinished by the slaves of the Brotherhood of Black Men of Barra do Sabará, with the abolition of slavery in 1888;

Church of Nossa Senhora da Assunção, in the district of Ravena, from the 18th century, has an invaluable baroque treasure and was elevated to the condition of Mother Church in 1855;

Igreja de São Francisco, from 1781, with the highest nave height among the city's churches;

Chapel of Sant'Ana, from 1747, located in Arraial Velho, where Borba Gato had gold mining. In the churchyard there is a bell with an inscription from 1759. Its interior decoration is in the Dom João V style. Its walls are made of canga and exposed stone. It is one of the possible burial places of the pioneer Borba Gato;

The first Opera House in Vila Real de Nossa Senhora da Conceição de Sabarabuçu, built before 1771, but abandoned in 1783.



Capela de Nossa Senhora do Ó - Sabará - MG

Chapel of Nossa Senhora do Ó - Sabará - MG

A atual Casa da Ópera, conhecida como Teatro Municipal, foi inaugurada no dia 2 de junho de 1819. Prevalece, ao contrário de versão que o classificava como “teatro elisabetano”, a concepção arquitetônica de um teatro do barroco italiano típico, com parâmetros construtivos vigentes não só na Itália como também em Portugal, durante os séculos XVIII e XIX. A sala segue a forma de ferradura contornada por três níveis de camarotes, num total de 41. O último andar, conhecido como “torrinha”, não é dividido em camarotes e era reservado aos espectadores financeiramente menos favorecidos. O teatro possui uma das melhores acústicas da América Latina;

Museu do Ouro, na antiga Casa da Real Intendência e Fundação do Ouro da Vila Real de Nossa Senhora da Conceição do Sabará, criado por ato do então presidente Getúlio Vargas, em 1945. Apresenta raridades, objetos, ferramentas e instrumentos usados na extração do ouro em Minas Gerais,

The current Opera House, known as the Municipal Theater, was inaugurated on June 2, 1819. contrary to the version that classified it as “Elizabethan theatre”, the architectural conception of a typical Italian Baroque theater, with constructive parameters in force not only in Italy but also in Portugal, during the 18th and 19th centuries. The room follows the shape of a horseshoe surrounded by three levels of cabins, in a total of 41. The top floor, known as “torrinha”, is not divided into cabins and was reserved for financially disadvantaged spectators. The theater has one of the best acoustics in Latin America;

Gold Museum, in the former Casa da Real Intendência e Fundação do Ouro in Vila Real de Nossa Senhora da Conceição do Sabará, created by the then president Getúlio Vargas, in 1945. It presents rarities, objects, tools and instruments used in the extraction of gold in Minas Gerais,

durante o século XVIII, e também exemplares do mobiliário luso-brasileiro dos séculos XVIII e XIX, pratarias, arte sacra, aparelhos de chá;

O famoso Festival de Jabuticaba, festa com intensa participação popular, já que é a “Terra da Jabuticaba”, com maior produção de Minas Gerais, cultivada nos quintais das casas. A municipalidade incentiva a preservação das jabuticabeiras por meio de uma lei municipal que oferece desconto no valor do imposto sobre a propriedade predial e territorial urbana para cada árvore plantada em um imóvel. Em 2007, o Festival da Jabuticaba foi registrado como Patrimônio Imaterial do município;

Festival do Ora-pro-nobis, hortaliça com valor alimentício e medicinal, que tem em Sabará relevância cultural. Seu cultivo é da tradição local e tornou-se iguaria da comida típica da região. Desde 1997, é realizado anualmente no povoado de Pompéu (Sabará), é um evento gastronômico do município que atrai muitos visitantes.

Ribeirão das Neves

Com 341.415 habitantes (2021), integra a Região Metropolitana de Belo Horizonte. Antes denominado Matas de Bento Pires, a ocupação de seu território começa no século XVIII com a construção de capela com devoção à Nossa Senhora das Neves. Sua denominação passou a ser Fazenda das Neves e, posteriormente, em 1946, Engenho das Neves.

Em 1927 o Governo de Minas Gerais toma posse de parte da Fazenda das Neves para a construção de uma penitenciária agrícola, concluída em 1938 como Penitenciária Agrícola de Neves. A emancipação municipal ocorre em 1953.

Sua economia é baseada em indústrias cerâmicas, canos, tecidos, refrigerantes, farmacêutica, além de um número expressivo de atacadistas e centros de distribuição. Parte da população também trabalha na agricultura de pequeno porte. Ribeirão das Neves realiza também extração de pedras britadas e ornamentais.

during the 18th century, as well as examples of Luso-Brazilian furniture from the 18th and 19th centuries, silverware, religious art, tea sets;

The famous Festival de Jabuticaba, a party with intense popular participation, since it is the “Land of Jabuticaba”, with the largest production in Minas Gerais, cultivated in the backyards of the houses. The municipality encourages the preservation of jabuticabeiras through a municipal law that offers a discount on the value of the urban land and property tax for each tree planted on a property. In 2007, the Festival da Jabuticaba was registered as Intangible Heritage of the municipality;

Festival of Ora-pro-nobis, a vegetable with food and medicinal value, which has cultural relevance in Sabará. Its cultivation is of the local tradition and has become a delicacy of the typical food of the region. Since 1997, it has been held annually in the town of Pompéu (Sabara), it is a gastronomic event in the municipality that attracts many visitors.

Ribeirão das Neves

With 341,415 inhabitants (2021), it is part of the Metropolitan Region of Belo Horizonte. Formerly called Matas de Bento Pires, the occupation of its territory begins in the 18th century with the construction of a chapel devoted to Nossa Senhora das Neves. Its name became Fazenda das Neves and, later, in 1946, Engenho das Neves.

In 1927 the Government of Minas Gerais takes possession of part of Fazenda das Neves for the construction of an agricultural penitentiary, completed in 1938 as Agricultural Penitentiary of Neves. Municipal emancipation takes place in 1953.

Its economy is based on ceramics, pipes, fabrics, soft drinks, pharmaceutical industries, in addition to an expressive number of wholesalers and distribution centers. Part of the population also works in small-scale agriculture. Ribeirão das Neves also extracts crushed and ornamental stones.

Mantém dois importantes centros de preservação ambiental, o Parque Ecológico (que une o lazer com o cuidado ao meio ambiente) e o Parque da Lajinha, mata original da cidade, Área de Preservação Ambiental desde 2006.

A cidade conta com diversos equipamentos culturais e esportivos, como bibliotecas, Arquivo Público Municipal, em Justinópolis, campos de futebol, praças e espaços abertos para ginástica e esportes.

As atividades de Cultura estão centralizadas na Casa de Cultura Vitória Moreira Neves, que oferece 11 cursos para a população, como bordado e pintura, artesanato, fotografia, dança, lutas e capoeira, aulas de violão e canto e educação patrimonial, distribuídas em 2.560 vagas.

São atrativos da cidade:

Parque Ecológico de Várzea Alegre;

Parque Ecológico da Lajinha;

Cidade dos Meninos São Vicente de Paulo;

Igreja Nossa Senhora das Neves;

Igreja Nossa Senhora da Piedade;

Viveiro Municipal com Orquidário;

Igreja da Colina; Quilombo Nossa Senhora do Rosário, surgido em 1893;

Conjunto Arquitetônico José Maria Alkmin.

Nova Lima

Com 97.378 habitantes (2021), localizada na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), distante 22km de BH, possui núcleo urbano histórico preservado mas sedia também bairros com ocupação recente e com edificações contemporâneas e modernas. É historicamente reconhecida por sua atividade mineral, pela extração de ouro, desde princípios do século XVII, e de minério de ferro, com diversas minas, algumas já paralisadas, mas que merecem ser lembradas, especialmente a de Morro Velho, de ouro, uma das mais produtivas do mundo e que se manteve ativa até por volta de 1980. Em divisa com a região centro-sul de

It maintains two important centers of environmental preservation, the Ecological Park (which combines leisure with care for the environment) and the Parque da Lajinha, the city's original forest, Environmental Preservation Area since 2006.

The city has several cultural and sports facilities, such as libraries, the Municipal Public Archive in Justinópolis, soccer fields, squares and open spaces for gymnastics and sports.

Culture activities are centralized at the Vitória Moreira Neves Culture House, which offers 11 courses for the population, such as embroidery and painting, handicrafts, photography, dance, fights and capoeira, guitar and singing classes and heritage education, distributed in 2,560 places. .

The city's attractions are:

Várzea Alegre Ecological Park;

Lajinha Ecological Park;

City of Boys São Vicente de Paulo;

Nossa Senhora das Neves Church;

Nossa Senhora da Piedade Church;

Municipal Nursery with Orchid Garden;

Hill Church; Quilombo Nossa

Senhora do Rosário, founded in 1893;

José Maria Alkmin Architectural Ensemble.

Nova Lima

With 97,378 inhabitants (2021), located in the Metropolitan Region of Belo Horizonte (RMBH), 22km away from BH, it has a preserved historic urban core but also hosts neighborhoods with recent occupation and contemporary and modern buildings. It is historically recognized for its mineral activity, for the extraction of gold, since the beginning of the 17th century, and for iron ore, with several mines, some already paralyzed, but which deserve to be remembered, especially that of Morro Velho, of gold, one of the most productive in the world and which remained active until around 1980. On the border with the south-central region of



Igreja Matriz de Nossa Senhora do Pilar e Teatro Municipal - Nova Lima - MG

Mother Church of Nossa Senhora do Pilar and Municipal Theater - Nova Lima - MG

Belo Horizonte, Nova Lima sedia condomínios e prédios residenciais dos bairros Vila da Serra, Vale do Sereno e Vale dos Cristais, expansões recentes de elevada qualidade arquitetônica e valor patrimonial.

Sua primeira denominação foi Campos de Congonhas, passando a Congonhas das Minas de Ouro pela quantidade de ouro encontrada em suas terras. Em 1748 o arraial é elevado à condição de freguesia e, em 1836, é criado o distrito, subordinado ao município de Sabará, com o nome de Freguesia de Nossa Senhora do Pilar de Congonhas de Sabará. Em 1891, emancipada, recebe o nome de Villa Nova de Lima, em homenagem ao jornalista, magistrado, jurista e político Antônio Augusto de Lima. Em 1923 passa a se chamar Nova Lima.

Sua história começa quando o bandeirante paulista Domingos Rodrigues da Fonseca Leme encontra ouro nos Riachos do Cardoso e dos Cristais, provocando a vinda de novos aventureiros, dando

Belo Horizonte, Nova Lima is home to condominiums and residential buildings in the neighborhoods Vila da Serra, Vale do Sereno and Vale dos Cristais, recent expansions of high architectural quality and heritage value.

Its first denomination was Campos de Congonhas, changing to Congonhas das Minas de Ouro for the amount of gold found in its lands. In 1748 the village was elevated to the status of a parish and, in 1836, the district was created, subordinated to the municipality of Sabará, with the name of Parish of Nossa Senhora do Pilar de Congonhas de Sabará. In 1891, emancipated, it receives the name of Villa Nova de Lima, in honor of the journalist, magistrate, jurist and politician Antônio Augusto de Lima. In 1923 it changed its name to Nova Lima.

Its story begins when the pioneer from São Paulo Domingos Rodrigues da Fonseca Leme finds gold in the Riachos do Cardoso and dos Cristais, provoking the arrival of new adventurers, giving



Amanhecer no Vale do Sereno - Nova Lima - MG

Sunrise in the Sereno Valley - Nova Lima - MG

origem a um povoado. Por volta de 1708 já havia uma capela dedicada a Nossa Senhora do Pilar; padroeira da cidade. A Igreja do Senhor do Bonfim, de 1720, também marca o início da ocupação da região. Já em 1725, a então Congonhas de Sabará começou a explorar ouro na Mina de Morro Velho.

Com a Independência em 1822, o Brasil passou a permitir a presença de exploração mineral por empresas estrangeiras. Em 1830 a Mina de Morro Velho foi vendida ao capitão George Francis Lyon, diretor da Mina de Congo Soco, em Caeté. Em 1834 foi vendida para a companhia inglesa Saint John del Rey Mining Company, já estabelecida na região de São João del-Rei e direção baseada em Londres. A produtividade da mina aumentou vertiginosamente e alcançou, em 1879, a produção de 83% do ouro exportado pela Província de Minas Gerais. Até a Abolição da Escravatura, a mina usou mão de obra escrava, passando a contratar operários, inclusive italianos e espanhóis.

rise to a village. Around 1708 there was already a chapel dedicated to Nossa Senhora do Pilar; patroness of the city. The Church of Senhor do Bonfim, from 1720, also marks the beginning of the occupation of the region. In 1725, the then Congonhas de Sabará began to explore gold in the Morro Velho Mine.

With Independence in 1822, Brazil started to allow the presence of mineral exploration by foreign companies. In 1830, the Morro Velho Mine was sold to Captain George Francis Lyon, director of the Congo Soco Mine, in Caeté. In 1834 it was sold to the English company Saint John del Rey Mining Company, already established in the region of São João del-Rei and management based in London. The mine's productivity increased dramatically and reached, in 1879, the production of 83% of the gold exported by the Province of Minas Gerais. Until the Abolition of Slavery, the mine used slave labor, starting to hire workers, including Italians and Spaniards.

Sofreu três grandes acidentes, em 1857, 1869 e 1886, este o mais grave, que vitimou vários trabalhadores e levou à paralisação temporária da mina. Uma das mais profundas do mundo, chegou a minar a 2.750m de profundidade. Morro Velho tem uma longa história relativa à presença dos capitais ingleses em Minas, nos movimentos trabalhistas operários e nas relações com Nova Lima, nem sempre bem aceitas pela comunidade.

Em 1881, a mina foi visitada por Dom Pedro II. Em 1920 recebeu a visita do rei Alberto, da Bélgica, junto com o presidente do Brasil, Epitácio Pessoa. Foi visitada também por quase todos os viajantes estrangeiros, naturalistas, geólogos e botânicos que estiveram em Minas no século XIX.

À expansão da produção aurífera, seguiu-se um desenvolvimento considerável nas pequenas manufaturas locais, que abasteciam a mina com os materiais necessários, e no setor de serviços, com o surgimento de vendas, hospitais, bibliotecas e demais serviços.

São atrativos turísticos em Nova Lima, que tem intensa atividade cultural:

Igreja Matriz de Nossa Senhora do Pilar, construída no século XVIII e reformada em 1906, em estilo eclético, possui o altar mor e os laterais, o Coro e o Batistério desenhados e esculpidos por Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, em 1786, e doados pelo então diretor de Morro Velho, George Chalmers, retirados da sua fazenda da Jaguará, em Matosinhos, que foi abandonada;

Igreja de Nossa Senhora do Rosário, construída por escravos que trabalhavam na mineração, é edificação também do século XVIII, com retábulos e imagens de santos negros;

Igreja de São João Batista, conhecida como igreja anglicana, construída por trabalhadores ingleses da Mina de Morro Velho, com material importado da Inglaterra, possui uma cruz celta no telhado e um órgão de tubos, também importados.

It suffered three major accidents, in 1857, 1869 and 1886, this one being the most serious, which killed several workers and led to the temporary shutdown of the mine. One of the deepest in the world, it mined at a depth of 2,750m. Morro Velho has a long history related to the presence of British capital in Minas, in labor movements and in relations with Nova Lima, not always well accepted by the community.

In 1881, the mine was visited by Dom Pedro II. In 1920, he received a visit from King Albert of Belgium, along with the president of Brazil, Epitácio Pessoa. It was also visited by almost all foreign travelers, naturalists, geologists and botanists who were in Minas in the 19th century.

The expansion of gold production was followed by a considerable development in small local manufactures, which supplied the mine with the necessary materials, and in the service sector, with the emergence of sales, hospitals, libraries and other services.

There are tourist attractions in Nova Lima, which has intense cultural activity:

Igreja Matriz de Nossa Senhora do Pilar, built in the 18th century and renovated in 1906, in an eclectic style, has the high altar and the sides, the choir and the Baptistry designed and sculpted by Antônio Francisco Lisboa, Aleijadinho, in 1786, and donated by the then director of Morro Velho, George Chalmers, taken from his abandoned farm in Jaguará, in Matosinhos;

Church of Nossa Senhora do Rosário, built by slaves who worked in mining, is also an 18th century building, with altarpieces and images of black saints;

Igreja de São João Batista, known as an Anglican church, built by English workers from the Morro Velho Mine, with material imported from England, has a Celtic cross on the roof and a pipe organ, also imported.

Rio Acima

Com 9.200 habitantes, está a 39km de Belo Horizonte pela BR-030 e integra o Caminho Novo da Estrada Real, que liga Ouro Preto, Itabirito, Nova Lima e outras cidades. Situa-se no maciço do Espinhaço, na Serra da Gandarela, área de preservação ambiental por suas águas e belas paisagens, tombada por órgãos de preservação do Estado e do Governo Federal.

Seu território está integralmente localizado na APA Sul, área de proteção ambiental que comporta 14 municípios da Grande Belo Horizonte. O povoado de Santo Antônio de Rio Acima, às margens do Rio das Velhas, surgiu por volta de 1736, criado por bandeirantes que percorreram o Rio das Velhas à procura de ouro. Em 1752 foi erguida a capela de Santo Antônio, padroeiro da cidade e, por volta de 1773, foi construída a capela do Rosário. Em 09 de fevereiro de 1831 o povoado de Santo Antônio de Rio Acima recebeu a visita do casal real Dom Pedro I e D. Leopoldina. Já em junho de 1890, foi inaugurada a Estação Ferroviária Central do Brasil, construída junto com a ferrovia que ligava, antigamente, Sabará a Ouro Preto e Mariana, passando por Itabirito, Miguel Burnier, Rodrigo Silva e Engenheiro Correia, hoje extinta. Em fevereiro de 1891 passa a ser distrito de Nova Lima e, em 1923, chamou-se Rio Acima, sendo emancipada em 1948. Em 1953 foi demolida a igreja Matriz de Santo Antônio e uma nova igreja, em estilo gótico, foi construída a partir de 1957. A Festa de Santo Antônio é centenária e recebe milhares de devotos e turistas, no mês de junho, com a realização da trezena de Santo Antônio entre os dias 31 de maio a 12 de junho. No dia 13, festeja-se o dia do Padroeiro.

São atrativos turísticos:

Belas cachoeiras, por isso é conhecida como a “Cidade das Águas”, destacam-se: a Cachoeira Chica Dona, a Cachoeira do Índio e a Cachoeira do Viana, verdadeiras obras primas da natureza, que atraem turistas.

Rio Acima

With 9,200 inhabitants, it is 39km from Belo Horizonte on the BR-030 and is part of the Caminho Novo da Estrada Real, which connects Ouro Preto, Itabirito, Nova Lima and other cities. It is located in the Espinhaço massif, in the Serra da Gandarela, an environmental preservation area for its waters and beautiful landscapes, listed by State and Federal Government preservation agencies.

Its territory is entirely located in APA Sul, an environmental protection area that includes 14 municipalities in Greater Belo Horizonte. The village of Santo Antônio de Rio Acima, on the banks of the Rio das Velhas, emerged around 1736, created by pioneers who traveled the Rio das Velhas in search of gold. In 1752, the chapel of Santo Antônio, patron saint of the city, was built and, around 1773, the chapel of the Rosary was built. On February 9, 1831, the town of Santo Antônio de Rio Acima received a visit from the royal couple Dom Pedro I and D. Leopoldina. In June 1890, the Central do Brasil Railway Station was inaugurated, built along with the railway that used to connect Sabará to Ouro Preto and Mariana, passing through Itabirito, Miguel Burnier, Rodrigo Silva and Engenheiro Correia, now extinct. In February 1891, it became a district of Nova Lima and, in 1923, it was called Rio Acima, being emancipated in 1948. In 1953, the Igreja Matriz de Santo Antônio was demolished and a new church, in Gothic style, was built from of 1957. The Festa de Santo Antônio is centenary and receives thousands of devotees and tourists, in the month of June, with the holding of the Trezena de Santo Antônio between the 31st of May to the 12th of June. On the 13th, the patron's day is celebrated.

The tourist attractions are:

Beautiful waterfalls, which is why it is known as the “City of Waters”, stand out: the Cachoeira Chica Dona, the Cachoeira do Índio and the Cachoeira do Viana, true masterpieces of nature, which attract tourists.



Cachoeira do Alemão - Rio Acima - MG

Alemão Waterfall - Rio Acima - MG

Belo Horizonte

Com 2.722.000 de habitantes (2021), ao completar 125 anos em 2022, inaugurada em 1897, nascida do pioneirismo mineiro de construir a nova capital, sob o lema positivista da “Ordem e progresso” da República recém proclamada, Belo Horizonte confirma sua vocação como cidade da economia criativa e centro avançado de oferta de serviços. Sucedeu Ouro Preto, capital desde 1720, com topografia, aclividade e geologia impróprias para o crescimento impulsionado pela República. Com seu exíguo território, de 331km², retirado do município de Sabará, com traçado geométrico proposto pelo engenheiro Aarão Reis, seu construtor inicial, torna-se cidade de serviços, com sua economia integrada por um comércio de alta qualidade (63% do PIB municipal), órgãos públicos, instituições de educação, medicina, tecnologia da informação, moda,

Belo Horizonte

With 2,722,000 inhabitants (2021), on completing 125 years in 2022, inaugurated in 1897, born from the pioneering spirit of Minas Gerais to build the new capital, under the positivist motto of the “Order and Progress” of the newly proclaimed Republic, Belo Horizonte confirms its vocation as a city of the creative economy and an advanced center for offering services. It succeeded Ouro Preto, capital since 1720, with topography, slope and geology unsuitable for the growth driven by the Republic. With its small territory, of 331km², taken from the municipality of Sabará, with a geometric layout proposed by the engineer Aarão Reis, its initial builder, it becomes a city of services, with its economy integrated by a high quality commerce (63% of the municipal GDP), public bodies, educational institutions, medicine, information technology, fashion,



Vista aérea de Belo Horizonte, MG, sendo cortada pela Avenida Afonso Pena e, ao fundo, a Serra do Curral
 Aerial view of Belo Horizonte, MG, being crossed by Avenida Afonso Pena and, in the background, Serra do Curral

biotecnologia, indústria e comércio moveleiros, sofisticada gastronomia e ofertas culturais, já como polos econômicos de repercussão nacional. Com seu território já quase todo ocupado, não tem mais terrenos para indústrias, direcionando sua economia para o setor terciário, impulsionado por atividades criativas.

E avança na imensa cadeia econômica do turismo, na sua concepção atual, com os serviços de lazer inscritos na qualidade de vida contemporânea, como eventos culturais, gastronômicos, esportivos, classistas, técnico-científicos e muitos outros que caracterizam a modernidade das cidades. E tudo isso com impacto na hotelaria, nas ofertas alimentares, nos atrativos culturais. Belo Horizonte renova-se como centro comercial sofisticado e moderno, com hotelaria diversa, a oferta de atrativos culturais e de entretenimento e lazer, eventos da criação artística, confirmando, assim, essa vocação de Belo Horizonte.

❖ biotechnology, furniture industry and commerce, sophisticated gastronomy and cultural offerings, as economic centers with national repercussions. With its territory almost completely occupied, it no longer has land for industries, directing its economy to the tertiary sector, driven by creative activities.

And it advances in the immense economic chain of tourism, in its current conception, with leisure services inscribed in the contemporary quality of life, such as cultural, gastronomic, sports, class, technical-scientific events and many others that characterize the modernity of cities. And all of this has an impact on hotels, food offers, and cultural attractions. Belo Horizonte is renewed as a sophisticated and modern commercial center, with diverse hotels, the offer of cultural attractions, entertainment and leisure, events of artistic creation, thus confirming this vocation of Belo Horizonte.



Palácio da Liberdade - Belo Horizonte - MG

Liberdade Palace - Belo Horizonte - MG

Essa vocação é estimulada também pela localização estratégica de Belo Horizonte na Região Sudeste, que sedia 45% da economia brasileira, com posição central no mapa brasileiro e no próprio Estado, em articulação com os três principais centros brasileiros emissores de eventos, São Paulo, Rio e Brasília. É porta de entrada para as cidades históricas mineiras, com múltiplas ofertas de turismo rural, de aventuras e vivências singulares. Com pequeno território, já totalmente edificado, expande-se verticalmente, concentrando cada vez mais demandas de consumo.

Centraliza população metropolitana próxima de 6 milhões de habitantes e é centro de serviços para uma população de 9 milhões de pessoas, das cidades até 100km distantes da capital. O aeroporto Tancredo Neves, em Confins, é hoje um “hub” e desponta como um dos melhores do Brasil. E BH centraliza eixos rodoviários com o

This vocation is also stimulated by the strategic location of Belo Horizonte in the Southeast Region, which is home to 45% of the Brazilian economy, with a central position on the Brazilian map and in the State itself, in articulation with the three main Brazilian event-emitting centers, São Paulo, Rio it's Brasília. It is the gateway to the historic cities of Minas, with multiple offers of rural tourism, adventures and unique experiences. With a small territory, already fully built, it expands vertically, concentrating more and more consumption demands.

It centralizes a metropolitan population close to 6 million inhabitants and is a service center for a population of 9 million people, from cities up to 100 km away from the capital. The Tancredo Neves airport, in Confins, is today a “hub” and stands out as one of the best in Brazil. And BH centralizes highways with the Southeast of Brazil and with cities in the State that



Edifício Niemeyer - Praça da Liberdade - Belo Horizonte - MG

Niemeyer Building - Liberdade Square - Belo Horizonte - MG

Sudeste Brasileiro e com as cidades do Estado que apresentam atrativos turísticos, em especial a BR-040, eixo principal desta “Via Liberdade”.

Belo Horizonte avança como cidade da “economia criativa”, em que predominam atividades econômicas baseadas na criatividade, na inovação, na tecnologia e no conhecimento. Arranjos Produtivos articulam-se e aumentam as densidades comerciais em polos de atividades.

São atrativos turísticos de BH:

Praça da Liberdade, construída em 1895, para a mudança da capital, como centro administrativo e sede do Governo do Estado, onde estão o Palácio da Liberdade e as antigas Secretarias de Estado, hoje um Circuito Cultural com múltiplos atrativos em seus edifícios históricos e variada arquitetura, com jardins e passeios usados para caminhadas, eventos culturais e lazer, propiciando vivências de conhecimento da história e cultura mineiras;

❖ have tourist attractions, especially the BR-040, the main axis of this “Via Liberdade”.

Belo Horizonte advances as a city of the “creative economy”, in which economic activities based on creativity, innovation, technology and knowledge predominate. Production Arrangements are articulated and increase commercial densities in activity centers.

The tourist attractions of BH are:

Praça da Liberdade, built in 1895, to move the capital, as the administrative center and seat of the State Government, where the Palácio da Liberdade and the former Secretaries of State are located, today a Cultural Circuit with multiple attractions in its historic buildings and varied architecture, with gardens and walkways used for walks, cultural events and leisure, providing experiences of knowledge of the history and culture of Minas Gerais;



Praça Sete - Belo Horizonte - MG

Sete Square - Belo Horizonte - MG

Palácio da Liberdade, que recebe reuniões e encontros, aberto a visitas em nos fins de semana;

Museu de Minas e do Metal, na Praça da Liberdade, mantido pela Gerdau, com histórico da mineração e da metalurgia em Minas Gerais, mostra a diversidade das ocorrências minerais, com 20 áreas de exibição e 44 exposições de minerais e pedras do patrimônio mineralógico mineiro;

Memorial Vale Minas, na Praça da Liberdade, sobre história e tradições mineiras, junto as artes e expressões contemporâneas, com espaços para exibições e apresentações;

Centro Cultural Banco do Brasil, com programação cultural, centro de convivência cultural, mostras, exibições e reuniões;

Espaço de Conhecimento da Universidade Federal de Minas Gerais, com planetário e terraço astronômico, com mostras alusivas e espaços de convivência;

Palácio da Liberdade, which hosts meetings and meetings, open to visitors on weekends;

Museum of Mines and Metal, in Praça da Liberdade, maintained by Gerdau, with a history of mining and metallurgy in Minas Gerais, shows the diversity of mineral occurrences, with 20 exhibition areas and 44 exhibitions of minerals and stones from the mineralogical heritage of Minas Gerais ;

Vale Minas Memorial, in Praça da Liberdade, about Minas Gerais history and traditions, along with contemporary arts and expressions, with spaces for exhibitions and presentations;

Banco do Brasil Cultural Center, with cultural programming, cultural coexistence center, shows, exhibitions and meetings;

Knowledge Space of the Federal University of Minas Gerais, with planetarium and astronomical terrace, with allusive exhibitions and spaces for coexistence;



Praça da Estação - Monumento à Terra Mineira - Museu de Artes e Ofícios - Belo Horizonte - MG
 Praça da Estação - Monument to Terra Mineira - Museum of Arts and Crafts - Belo Horizonte - MG

Centro do Patrimônio e Pinacoteca Cemig, com centro de convivência, recepção turística, sede do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico; Casa Fiat de Cultura, mostras e exposições; Biblioteca Pública de Minas Gerais;

Mercado Central, centro turístico, cultural e de compras, construído em 1929, com a rica e típica diversidade de produtos mineiros, cores, aromas e sabores da cozinha mineira, laticínios, hortifrutí, cafés, artesanato, restaurantes;

Bairro turístico e cultural da Lagoa Pampulha, onde estão o Mineirão e o Conjunto Arquitetônico Modernista, criado por Oscar Niemeyer, por iniciativa de Juscelino Kubitschek, inscrito pela Unesco como Patrimônio Cultural da Humanidade, construído nos anos de 1943/44: a Igrejinha de São Francisco, com obras de Portinari, Alfredo Ceschiatti, Paulo Werneck e Burle Marx; Museu de Arte Moderna; a Casa do Baile; o Iate Clube; a Casa de Juscelino.

Centro do Patrimônio and Pinacoteca Cemig, with a social center, tourist reception, headquarters of the State Institute of Historic and Artistic Heritage; Fiat House of Culture, exhibitions and exhibitions;

Public Library of Minas Gerais;

Central Market, tourist, cultural and shopping center, built in 1929, with the rich and typical diversity of Minas Gerais products, colors, aromas and flavors of Minas Gerais cuisine, dairy products, hortifrutí, cafes, handicrafts, restaurants;

Touristic and cultural district of Lagoa Pampulha, where the Mineirão and the Modernist Architectural Ensemble are located, created by Oscar Niemeyer, on the initiative of Juscelino Kubitschek, inscribed by Unesco as a Cultural Heritage of Humanity, built in the years 1943/44: the Igrejinha de São Francisco, with works by Portinari, Alfredo Ceschiatti, Paulo Werneck and Burle Marx; Modern Art Museum; the Ballroom; the Yacht Club; the House of Juscelino.



Lagoa da Pampulha, Igreja de São Francisco e Estádio Magalhães Pinto (Mineirão) - Belo Horizonte - MG
Pampulha Lagoon, São Francisco Church and Magalhães Pinto Stadium (Mineirão) - Belo Horizonte - MG

Está na Pampulha também o Jardim Zoológico de Belo Horizonte. A orla da Lagoa oferece passeios e caminhadas e um grande espaço de convivência;

Comércio e lazer do Bairro Savassi, com diversificada oferta de lojas, restaurantes e hotelaria;

Modernos shoppings com lojas e ofertas internacionais e de produção brasileira e mineira;

Palácio das Artes, da Fundação Clóvis Salgado, com seu Grande Teatro, Salas Ceschiatti e Juvenal Dias, Cine Humberto Mauro, Grande Galeria Alberto da Veiga Guignard, Genesco Murta, Arminda Correia, Maristela Tristão e Pedro Moraleida, loja do Centro de Artesanato Mineiro. Seu Centro de Formação Artística e Tecnológica mantém cursos de teatro, dança, música e artes visuais. Cidade dos bares, da gastronomia e dos inúmeros festivais gastronômicos, encontra no seu entorno variadas opções de passeios turísticos – ecoturismo, contemplação e natureza, de aventura e histórico-cultural.

❖ The Belo Horizonte Zoo is also located in Pampulha. The edge of the Lagoa offers walks and walks and a large living space;

Shopping and leisure in the Savassi district, with a wide range of shops, restaurants and hotels;

Modern shopping malls with international stores and offerings and Brazilian and Minas Gerais production;

Palácio das Artes, from Fundação Clóvis Salgado, with its Grand Theatre, Ceschiatti and Juvenal Dias Rooms, Cine Humberto Mauro, Grand Gallery Alberto da Veiga Guignard, Genesco Murta, Arminda Correia, Maristela Tristão and Pedro Moraleida, store at the Centro de Artesanato Mineiro. Its Artistic and Technological Training Center holds courses in theater, dance, music and visual arts. City of bars, gastronomy and countless gastronomic festivals, it finds in its surroundings several options for tourist tours - ecotourism, contemplation and nature, adventure and historical-cultural.



Feira de Artesanato da Afonso Pena - Belo Horizonte - MG

Afonso Pena Handicraft Fair - Belo Horizonte - MG

A partir do segundo trimestre de 2022, Belo Horizonte passa a contar com outro importante atrativo turístico: o Museu das Reduções, com 29 réplicas perfeitas de monumentos arquitetônicos de 15 estados e 24 municípios brasileiros, que foi transferido de Ouro Preto para o Mercado de Origem Olhos D'Água, que busca fomentar experiências culturais e turísticas, onde diferentes regiões, tradições e conhecimentos se encontram para celebrar o sabor, a cultura e as histórias de Minas, do Brasil e do mundo.

Raposos

Com 13.345 habitantes (2010), cidade histórica, integra a Região Metropolitana de Belo Horizonte. Sua Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, uma das mais antigas de Minas Gerais, teve sua construção iniciada por volta de 1690, quando se ergueu uma primitiva Capela. Em 1954 tomou a forma arquitetônica atual.

As of the second quarter of 2022, Belo Horizonte will have another important tourist attraction: the Museum of Reductions, with 29 perfect replicas of architectural monuments from 15 Brazilian states and 24 municipalities, which was transferred from Ouro Preto to the Origin Market Olhos D'Água, which seeks to promote cultural and tourist experiences, where different regions, traditions and knowledge meet to celebrate the flavor, culture and histories of Minas, Brazil and the world.

Raposos

With 13,345 inhabitants (2010), a historic city, part of the Metropolitan Region of Belo Horizonte. Its Mother Church of Nossa Senhora da Conceição, one of the oldest in Minas Gerais, had its construction started around 1690, when a primitive Chapel was built. In 1954 it took its current architectural form.

É cortada pelo Rio das Velhas, principal via de desbravamento e ocupação do território mineiro nos anos finais do século XVII, percorrida por bandeirantes paulistas e viajantes. Situa-se entre as cidades de Nova Lima e Rio Acima, integrando o percurso de prolongamento do Caminho Novo da Estrada Real que ligava Ouro Preto a Sabará, nos anos iniciais do século XVIII, seguindo o Rio das Velhas, passando por Cachoeira do Campo, São Bartolomeu, Glaura, Rio Acima, Raposos, Honório Bicalho.

Pedro Leopoldo

Com população de 65.149 habitantes, situa-se na Região Metropolitana de Belo Horizonte, a 46km da capital mineira. Parte do seu território encontra-se na Área de Proteção Ambiental Carste de Lagoa Santa, com quem divide os méritos das descobertas arqueológicas nas cavernas encontradas nos dois municípios. O crânio de Luzia, com idade estimada em 12.000 anos, foi encontrado no sítio arqueológico da Lapa Vermelha IV, hoje em território de Pedro Leopoldo.

O povoado da Quinta do Sumidouro, no Distrito de Fidalgo, às margens do Rio das Velhas, é um importante registro histórico do início do povoamento de Minas Gerais. Nele estacionou o bandeirante Fernão Dias Paes Leme, por volta de 1675, que saiu de São Paulo em 1674 e permaneceu por longo tempo na região, em busca de pedras preciosas. Desse povoado, onde existe a casa atribuída a Fernão Dias, partiram várias expedições fundadoras de novas cidades em vasto território de Minas Gerais.

Já o surgimento do que é hoje a porção central de Pedro Leopoldo ocorreria em 1893, quando Antônio Alves Ferreira da Silva adquiriu a fazenda das Três Moças em razão do potencial hidráulico da cachoeira de mesmo nome e instalou mais uma indústria têxtil (ele já possuía uma em sua outra fazenda, a dos Macacos), a primeira atividade econômica relevante na cidade.

It is crossed by the Rio das Velhas, the main route of exploration and occupation of the Minas Gerais territory in the final years of the 17th century, traveled by pioneers from São Paulo and travelers. It is located between the cities of Nova Lima and Rio Acima, forming part of the extension route of the Caminho Novo of the Estrada Real that linked Ouro Preto to Sabará, in the early years of the 18th century, following the Rio das Velhas, passing through Cachoeira do Campo, São Bartolomeu, Glaura, Rio Acima, Raposos, Honório Bicalho.

Pedro Leopoldo

With a population of 65,149 inhabitants, it is located in the Metropolitan Region of Belo Horizonte, 46km from the mining capital. Part of its territory is in the Carste de Lagoa Santa Environmental Protection Area, with whom it shares the merits of the archaeological discoveries in the caves found in both municipalities. Luzia's skull, estimated at 12,000 years old, was found at the archaeological site of Lapa Vermelha IV, today in Pedro Leopoldo's territory.

The village of Quinta do Sumidouro, in the District of Fidalgo, on the banks of the Rio das Velhas, is an important historical record of the early settlement of Minas Gerais. The bandeirante Fernão Dias Paes Leme, around 1675, left São Paulo in 1674 and remained for a long time in the region in search of precious stones. From this village, where there is the house attributed to Fernão Dias, several expeditions to found new cities in the vast territory of Minas Gerais departed.

The emergence of what is now the central portion of Pedro Leopoldo would occur in 1893, when Antônio Alves Ferreira da Silva acquired the farm of Três Moças due to the hydraulic potential of the waterfall of the same name and installed another textile industry (he already had a on his other farm, that of Macacos), the first relevant economic activity in the city.



Capela de Nossa Senhora do Rosário - Pedro Leopoldo - MG

Nossa Senhora do Rosário Chapel - Pedro Leopoldo - MG

Marco importante foi a construção, em 1895, da Estação Ferroviária Dr. Pedro Leopoldo, nome do engenheiro que projetou o trecho da ferrovia que corta a cidade. Em 1918, o Governo Federal instala em Pedro Leopoldo, a Fazenda Modelo, como fomento à agropecuária. Lá trabalhou por muitos anos o médium Chico Xavier. Na praça que tem seu nome existe um busto seu.

A partir da década de 1950, instalam-se várias indústrias na cidade, como a Cimento Cauê, a Ciminas, a Holcim e a Mineração Lapa Vermelha, aproveitando o calcário existente na região.

A Trilha do Sumidouro é um atrativo turístico que propicia um verdadeiro “mergulho” na História e na Pré-História brasileiras. Ela começa na Casa Fernão Dias, passando pelo marco histórico “Cruz do Pai Mané”. Em seguida, segue um percurso que conduz a um mirante, onde é possível visualizar toda a extensão da Lagoa do Sumidouro e região de entorno. O percurso tem 2,3km, feito em 1 hora e 30 minutos.

An important milestone was the construction, in 1895, of the Dr. Pedro Leopoldo, name of the engineer who designed the section of the railroad that crosses the city. In 1918, the Federal Government installs in Pedro Leopoldo, Fazenda Modelo, as a promotion of agriculture. The medium Chico Xavier worked there for many years. In the square that bears his name there is a bust of him.

From the 1950s onwards, several industries were installed in the city, such as Cimento Cauê, a Ciminas, Holcim and Mineração Lapa Vermelha, taking advantage of the existing limestone in the region.

The Sumidouro Trail is a tourist attraction that provides a real “dive” in Brazilian History and Prehistory. It starts at Casa Fernão Dias, passing through the historic landmark “Cruz do Pai Mané”. It then follows a route that leads to a viewpoint, where it is possible to see the entire length of Lagoa do Sumidouro and the surrounding region. The route is 2.3km long and takes 1 hour and 30 minutes.

A Rota Peter Lund

A Rota das Grutas de Peter Lund compreende o roteiro onde é possível conhecer vida, achados e trajetória do naturalista dinamarquês Peter Wilhelm Lund (1801-1880): Belo Horizonte, Lagoa Santa, Pedro Leopoldo, Sete Lagoas e Cordisburgo. O percurso compreende: o Museu de Ciências Naturais da PUC, em BH; o Museu da UFMG; o Museu Peter Lund, na Gruta da Lapinha; o Cemitério Peter Lund, em Lagoa Santa; a Gruta Rei do Mato; a Gruta do Maquiné e o Museu Casa Guimarães Rosa, em Cordisburgo. O Museu de Ciências Naturais da PUC-Minas, em Belo Horizonte, exibe um importante acervo de zoologia, com coleção paleontológica e peças de vertebrados da fauna regional, anfíbios, répteis, aves e mamíferos.

O Museu Peter Lund, inaugurado em setembro de 2012, está no Parque Estadual do Sumidouro, na estrada da Gruta da Lapinha. Possui 82 fósseis descobertos por Lund, vindos do Museu Natural de Copenhague, e cerca de 15 fósseis doados pelo Museu de História Natural da PUC Minas. Existem no Museu painéis com explicações sobre os Planos de Manejo do Parque e Espeleológico.

Esmeraldas

Com 75.512 (2021) habitantes, integrante da Região Metropolitana de Belo Horizonte, distante 60km da capital, seu povoado inicial surgiu no caminho que ligava Pitangui a Sabará nos primeiros anos do século XVIII, por onde já transitavam os primeiros habitantes dessa região, integrantes de Bandeiras vindas de São Paulo. Por volta de 1735, o fazendeiro Antônio Barbosa Leão doou terrenos para a construção da Capela de Santa Quitéria, surgindo, no seu entorno, o primitivo povoado. Ele adquiriu as terras de João Ribeiro Vasconcelos, que era devoto de Santa Quitéria, iniciando a construção da capela em homenagem à santa. Em 1943 passou a chamar-se Esmeraldas, após os títulos de Freguesia e Arraial de Santa Quitéria.

The Peter Lund Route

The Rota das Grutas de Peter Lund comprises the route where it is possible to know the life, findings and trajectory of the Danish naturalist Peter Wilhelm Lund (1801-1880): Belo Horizonte, Lagoa Santa, Pedro Leopoldo, Sete Lagoas and Cordisburgo. The route includes: the PUC Museum of Natural Sciences, in BH; the UFMG Museum; the Peter Lund Museum, in Gruta da Lapinha; the Peter Lund Cemetery, in Lagoa Santa; the Gruta Rei do Mato; the Maquiné Cave and the Casa Guimarães Rosa Museum, in Cordisburgo. The PUC-Minas Museum of Natural Sciences, in Belo Horizonte, displays an important zoology collection, with a paleontological collection and pieces of vertebrates from the regional fauna, amphibians, reptiles, birds and mammals.

The Peter Lund Museum, opened in September 2012, is located in Sumidouro State Park, on the road to Gruta da Lapinha. It has 82 fossils discovered by Lund, coming from the Natural Museum of Copenhagen, and about 15 fossils donated by the PUC Minas Natural History Museum. There are panels in the Museum with explanations about the Park and Speleological Management Plans.

Esmeraldas

With 75,512 (2021) inhabitants, part of the Belo Horizonte Metropolitan Region, 60km away from the capital, its initial village emerged on the path that linked Pitangui to Sabará in the early years of the 18th century, where the first inhabitants of this region, members of Flags from São Paulo. Around 1735, the farmer Antônio Barbosa Leão donated land for the construction of the Chapel of Santa Quitéria, and the primitive village emerged in its surroundings. He acquired the lands from João Ribeiro Vasconcelos, who was a devotee of Santa Quitéria, starting the construction of the chapel in honor of the saint. In 1943 it was renamed Esmeraldas, after the titles of Parish and Arraial de Santa Quitéria.



Casarão Santo Antônio - Esmeraldas - MG

Santo Antônio House - Esmeraldas - MG

A cidade preserva características típicas do interior em razão das comunidades rurais do seu entorno, onde estão fazendas coloniais e hotéis-fazendas e condomínios residenciais, assim como atividades agropecuárias e também haras (criação de cavalos) e de ovelhas. A Associação dos Agricultores Familiares e da Agroindústria de Esmeraldas, fabrica e vende delícias como pão de queijo assado em folha de bananeira, compotas, defumados e cachaça, na Praça Getúlio Vargas.

São atrativos turísticos:

A Feira de Artesanato, no Mercado Municipal, que apresenta o artesanato regional e comidas típicas;

Casarão Santo Antônio;

Igreja de Santa Quitéria;

Fazenda Serra Negra;

Igreja de Santana;

Mirante e cachoeiras.

Esmeraldas mantém vários grupos de Folia de Reis, que, por 12 dias, entre o Natal e o dia 06 de

The city preserves typical characteristics of the interior due to the rural communities around it, where there are colonial farms and farm hotels and residential condominiums, as well as agricultural activities and also stud farms (horse breeding) and sheep. The Esmeraldas Family Farmers and Agroindustry Association manufactures and sells delicacies such as cheese bread baked in banana leaves, jams, smoked products and cachaça, in Praça Getúlio Vargas.

The tourist attractions are:

The Handicraft Fair, in the Municipal Market, which presents regional handicrafts and typical foods;

San Antonio Mansion;

Church of Santa Quitéria;

Serra Negra Farm;

Santana Church;

Lookout and waterfalls.

Esmeraldas maintains several groups of Folia de Reis, which, for 12 days, between Christmas and

janeiro, visitam moradores com música, canto e danças em comemoração ao nascimento de Jesus Cristo.

Contagem

Com 673.849 habitantes (2021), integra a Região Metropolitana de Belo Horizonte e é o terceiro município mais populoso do Estado, sediando o maior parque industrial. Seu sistema viário, planejado para comportar um fluxo intenso de veículos e de carga, é feito por meio das principais rodovias do país, a BR-381 (Fernão Dias - acesso a São Paulo), a BR-262 (acesso a Vitória e Triângulo Mineiro) e a BR-040 (acesso a Brasília e Rio de Janeiro). O transporte ferroviário de cargas é feito por ramal da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

No Brasil Colonial, a Coroa portuguesa mantinha o controle sobre os territórios ocupados por meio de postos avançados chamados “registros” para fiscalizar pessoas e mercadorias, cargas e tropas. No início do século XVIII, nas terras da sesmária do capitão João de Sousa Souto Maior, em um terreno conhecido como Sítio das Abóboras, foi instalado um posto de fiscalização. Em torno dele surgiu um pequeno povoado e a população ergueu uma capela para abrigar o santo protetor dos viajantes, São Gonçalo do Amarante. E logo surgia o arraial de São Gonçalo de Contagem, uma homenagem ao santo padroeiro como também uma referência à contagem das cabeças de gado, de escravos e mercadorias para serem taxadas.

Em 1854, o arraial foi elevado à categoria de paróquia, separando-se da paróquia do Curral Del-Rei, origem de Belo Horizonte. Em 1911, foi elevado à condição de município com o nome de Contagem. A partir da década de 1930, Contagem passaria a ocupar um lugar central no desenvolvimento mineiro. Durante o IV Congresso Comercial, Industrial e Agrícola, realizado em Belo Horizonte em 1935, surgiu a proposta de concentrar atividades industriais mineiras em uma área específica. Essa proposta tinha como objetivo superar o atraso econômico mineiro e representava uma opção pelo caminho da industrialização.

January 6th, visit residents with music, singing and dancing in celebration of the birth of Jesus Christ.

Contagem

With 673,849 inhabitants (2021), it is part of the Metropolitan Region of Belo Horizonte and is the third most populous municipality in the state, hosting the largest industrial park. Its road system, designed to accommodate an intense flow of vehicles and cargo, is made through the main highways in the country, the BR-381 (Fernão Dias - access to São Paulo), the BR-262 (access to Vitória and Triângulo Mineiro) and BR-040 (access to Brasília and Rio de Janeiro). The rail transport of cargo is done by branch of the West Minas Railroad.

In Colonial Brazil, the Portuguese Crown maintained control over the occupied territories through outposts called “registries” to inspect people and goods, cargo and troops. At the beginning of the 18th century, on the lands of Captain João de Sousa Souto Maior’s allotment, in a land known as Sítio das Abóboras, a surveillance post was installed. A small village arose around it and the population built a chapel to house the patron saint of travelers, São Gonçalo do Amarante. And then came the village of São Gonçalo de Contagem, a tribute to the patron saint as well as a reference to the count of cattle, slaves and goods to be taxed.

In 1854, the village was elevated to the category of parish, separating from the parish of Curral Del-Rei, origin of Belo Horizonte. In 1911, it was elevated to the status of municipality with the name of Contagem. From the decade of 1930, Contagem would occupy a central place in mining development. During the IV Commercial, Industrial and Agricultural Congress, held in Belo Horizonte in 1935, the proposal arose to concentrate mining industrial activities in a specific area. This proposal aimed to overcome Minas Gerais’ economic backwardness and represented an option along the path of industrialization.



Cortejo das Foices na Comunidade Quilombola dos Arturos - Contagem - MG

Parade of the Scythes in the Quilombola Community of Arturos - Contagem - MG

Como resultado dessa nova orientação política, em 1941, o governador Benedito Valadares (1933-1945) inaugurou o sistema de distritos industriais, surgindo a Cidade Industrial, em Contagem.

São atrativos turísticos de Contagem:

Casa da Cultura Nair Mendes Moreira;

Capela Imaculada Conceição e Santa Edwiges;

Centro Cultural Francisco Firme de Mattos Filho;

Igreja Matriz de São Gonçalo;

Casa de Cacos, construída pelo professor de geografia Carlos Luís de Almeida, de setembro de 1963 até 1989, totalmente revestida artesanalmente de cacos de louça e vidros, inclusive os móveis, utensílios e adereços que a compõem. É a primeira e única no gênero no Brasil. O resultado exótico, surreal, é conhecido e reconhecido no país e no exterior. Um mosaico de sentimentos que interpreta o mundo e a cidade, fragmentados por suas histórias;

As a result of this new political orientation, in 1941, governor Benedito Valadares (1933-1945) inaugurated the system of industrial districts, creating the Industrial City, in Contagem.

The tourist attractions of Contagem are:

House of Culture Nair Mendes Moreira;

Chapel of the Immaculate Conception and Saint Edwiges;

Francisco Firme de Mattos Filho Cultural Center;

Mother Church of São Gonçalo;

Casa de Cacos, built by the geography professor Carlos Luís de Almeida, from September 1963 to 1989, fully handcrafted with shards of crockery and glass, including the furniture, utensils and accessories that make it up. It is the first and only one of its kind in Brazil. The exotic, surreal result is known and recognized at home and abroad. A mosaic of feelings that interpret the world and the city, fragmented by their stories;



Igreja Matriz de São Gonçalo - Contagem - MG

Mother Church of São Gonçalo - Contagem - MG

Parque Municipal Gentil Diniz, com quase 30.000m², vegetação característica do cerrado e da Mata Atlântica, no centro da cidade, sedia um antigo casarão colonial do século XIX, outrora propriedade da família Diniz, hoje integrado ao patrimônio da cidade. É uma das poucas áreas verdes ainda existentes no centro histórico de Contagem com vasto pomar de frutas nativas. Encontram-se no parque um anfiteatro, um trecho de estrada feito por escravos no século XVIII, duas nascentes e uma horta de plantas medicinais.

Barragem Várzea das Flores, entre os municípios de Contagem e Betim, construída em função da expansão industrial da Região Metropolitana de Belo Horizonte e para o abastecimento de água. Inaugurada em 1972, é usada para atividades de lazer e esportes aquáticos;

As Feiras de Arte e Artesanato do Bairro Eldorado e do Amazonas são tradicionais, sendo que a última existe há aproximadamente 35 anos.

Gentil Diniz Municipal Park, with almost 30,000 m², vegetation characteristic of the cerrado and the Atlantic Forest, in the center of the city, it houses an old colonial mansion from the 19th century, once owned by the Diniz family, today integrated into the city's heritage. It is one of the few green areas still existing in the historic center of Contagem with a vast orchard of native fruits. In the park are an amphitheater, a stretch of road made by slaves in the 18th century, two springs and a vegetable garden of medicinal plants.

Várzea das Flores Dam, between the municipalities of Contagem and Betim, built for the industrial expansion of the Metropolitan Region of Belo Horizonte and for water supply. Opened in 1972, it is used for leisure activities and water sports; The Art and Handicraft Fairs of Bairro Eldorado and Amazonas are traditional, the last one having been around for approximately 35 years.

As Feiras apresentam diversos tipos de produtos, hortifrutigranjeiros, roupas, bijuterias e acessórios. O público pode deliciar-se com as típicas comidas mineiras e de outras regiões do Brasil.

Comunidade Negra dos Arturos: os Arturos descendem de Artur Camilo Silvério, nascido por volta de 1880, e sua esposa Carmelinda Maria da Silva. Hoje, seus filhos, netos, bisnetos e tataranetos constituem uma grande família mantida e alimentada pela raiz e cultura iniciais. São negros, descendentes de escravos, que moram no local denominado Domingos Pereira, uma propriedade particular, com cerca de 6.500 hectares, adquirida ainda em 1888, próximo do centro de Contagem. Constituem um grupo folclórico-cultural que divulga suas tradições por meio da música e danças religiosas de origem africana e que guarda as suas raízes. Um dos mais originais grupos étnicos do Brasil, é um patrimônio histórico e cultural de Contagem. O calendário marca as grandes ocasiões: no dia 13 de maio, comemoração da abolição; no mês de outubro, festa de Nossa Senhora do Rosário; em dezembro, festa do João do Mato e, em janeiro, a Folia de Reis.

Brumadinho

Com 39.520 habitantes (2021), sua região foi pioneiramente percorrida pela Bandeira de Fernão Dias Paes, que saiu de São Paulo em 1674, e percorreu o Caminho Velho da Estrada Real. Os primeiros povoados surgem nos anos finais do século XVII, ao longo do percurso do Rio Paraopeba. A Bandeira é fundadora dos povoados originais de São José do Paraopeba, Piedade do Paraopeba, Aranha e Brumado do Paraopeba ou Brumado Velho, hoje denominado Conceição de Itaguá, reconhecidos com os mais antigos de Minas Gerais. Brumadinho está a 51km de Belo Horizonte por estrada asfaltada.

The Fairs present different types of products, vegetables, clothes, jewelry and accessories. The public can enjoy typical foods from Minas Gerais and other regions of Brazil.

Arturos Black Community: the Arturos descend from Artur Camilo Silvério, born around 1880, and his wife Carmelinda Maria da Silva. Today, their children, grandchildren, great-grandchildren and great-grandchildren constitute a large family maintained and nourished by their initial roots and culture. They are black, descendants of slaves, who live in the place called Domingos Pereira, a private property, with about 6,500 hectares, acquired in 1888, close to the center of Contagem. They are a folk-cultural group that spreads their traditions through music and religious dances of African origin and that keeps their roots. One of the most original ethnic groups in Brazil, it is a historic and cultural heritage of Contagem. The calendar marks the great occasions: on May 13, commemoration of abolition; in October, the feast of Nossa Senhora do Rosário; in December, João do Mato party and, in January, the Folia de Reis.

Brumadinho

With 39,520 inhabitants (2021), its region was pioneered by the Bandeira de Fernão Dias Paes, who left São Paulo in 1674, and traveled the Caminho Velho da Estrada Real. The first settlements appear in the final years of the 17th century, along the course of the Paraopeba River. Bandeira is the founder of the original villages of São José do Paraopeba, Piedade do Paraopeba, Aranha and Brumado do Paraopeba or Brumado Velho, today called Conceição de Itaguá, recognized as the oldest in Minas Gerais. Brumadinho is 51km from Belo Horizonte by paved road.



Inhotim - Brumadinho - MG

Inhotim - Brumadinho - MG

A partir de 1917, com a inauguração de ferrovia, a região atrai uma maior população. O município de Brumadinho foi criado em 1938, desmembrando-se da vizinha Bonfim. Seu nome deve-se às famosas brumas que são comuns na região, especialmente no período da manhã.

São atrativos turísticos:

Serras da Calçada, Moeda e Rola Moça, nas divisas com Ibirité, Nova Lima e Belo Horizonte;

O distrito de Casa Branca, com trilhas e cachoeiras, boa e diversificada gastronomia, pousadas e restaurantes, realizando, inclusive, um concorrido evento gastronômico, o Brumadinho Goumert;

Casa de Pedra ou Forte de Brumadinho;

Casa de Alvarenga Peixoto;

Quilombo de Sapé;

Fazenda dos Martins, construção do final do século XVIII, tombada pelo IEPHA;

Estação Ferroviária

From 1917, with the inauguration of the railway, the region attracts a greater population. The municipality of Brumadinho was created in 1938, splitting off from neighboring Bonfim. Its name is due to the famous mists that are common in the region, especially in the morning.

They are tourist attractions:

Serras da Calçada, Moeda and Rola Moça, on the borders with Ibirité, Nova Lima and Belo Horizonte;

The Casa Branca district, with trails and waterfalls, good and diverse cuisine, inns and restaurants, including a popular gastronomic event, Brumadinho Goumert;

Stone House or Brumadinho Fort;

Alvarenga Peixoto's House;

Quilombo de Sapé;

Fazenda dos Martins, built at the end of the 18th century, listed by the IEPHA;

Train station



Inhotim - Brumadinho - MG

Inhotim - Brumadinho - MG

Casa da Cultura Camila Passos;

Inhotim, um museu aberto, implantado em um parque onde obras de arte convivem com a natureza, árvores, jardins, espécies vegetais raras. É hoje um dos mais importantes museus de arte contemporânea do mundo, onde arte e natureza estão em harmonia, propiciando momentos de convivência raros, além da contemplação de várias tendências e exemplares de arte moderna e contemporânea. São mais de 200 obras ao longo de 140ha. Fundado em 2006, mais de 3 milhões de visitantes já percorreram suas alamedas cobertas de plantas raras, especialmente palmeiras, e os famosos bancos do artista plástico Hugo França. Possui restaurante para atendimento ao público visitante;

Clube Ecológico Estância da Cachoeira, unindo o lazer e a natureza, com paisagens exuberantes, com opção de uso de piscinas, quadras poliesportivas, campos de futebol, sauna, salão de jogos e playground;



Camila Passos Culture House;

Inhotim, an open museum, located in a park where works of art coexist with nature, trees, gardens, rare plant species. It is today one of the most important museums of contemporary art in the world, where art and nature are in harmony, providing rare moments of coexistence, in addition to the contemplation of various trends and examples of modern and contemporary art. There are more than 200 works over 140ha. Founded in 2006, more than 3 million visitors have walked its avenues covered with rare plants, especially palm trees, and the famous benches by the plastic artist Hugo França. It has a restaurant to serve the visiting public;

Estância da Cachoeira Ecological Club, combining leisure and nature, with exuberant landscapes, with the option of using swimming pools, sports courts, soccer fields, sauna, games room and playground;



Parque Estadual da Serra do Rola Moça, considerado o terceiro maior parque de preservação ambiental em área urbana do Brasil, uma riqueza natural exuberante. O visitante tem a oportunidade de apreciar paisagens de beleza singular e uma rica biodiversidade constituída por espécies da fauna, como o lobo-guará, onça parda, cachorro-do-mato, veado campeiro, carcará e várias espécies de aves. Na flora, o Parque abriga diversas espécies raras, com destaque para as orquídeas, bromélias, candeia, jacarandá e a canela-de-ema, que se tornou o símbolo do Rola Moça. Entre suas atrações estão passeios de bike, a observação astronômica e a visita aos mirantes;

Mirante Morro dos Veados, situado dentro do Parque Estadual da Serra do Rola Moça, local de parada para os visitantes, que possibilita uma visão panorâmica do vale;

Conjunto Histórico e Paisagístico da Serra da Calçada, um patrimônio natural, bem histórico e cultural, que se estende por cerca de 8km. Sua origem está no calçamento de pedra, proveniente do século XVIII, utilizado para facilitar o acesso às fazendas e a pontos de atividades de extração mineral da época. Esse caminho leva ao “Forte de Brumadinho”, uma enorme edificação feita de pedras e que teria sido usada durante o século XVIII como entreposto comercial. A região integra importante área de conservação ambiental;

Voo de Balão, indicado para os que estão à procura de diversão, adrenalina e superação. Uma oportunidade para ver de cima as lindas paisagens da região;

Mirante Topo do Mundo, na Serra da Moeda, a 1.500m de altitude, ideal para a prática do voo livre, com destaque para a asa delta e o parapente. Com uma linda vista, o Mirante é perfeito para fotos, caminhadas e curtir o pôr do sol.

Serra do Rola Moça State Park, considered the third largest environmental preservation park in urban areas in Brazil, an exuberant natural wealth. The visitor has the opportunity to appreciate landscapes of singular beauty and a rich biodiversity constituted by species of fauna, such as the maned wolf, puma, wild dog, pampas deer, caracara and several species of birds. In terms of flora, the Park is home to several rare species, especially orchids, bromeliads, candeia, jacaranda and cinnamon-de-ema, which has become the symbol of Rola Moça. Among its attractions are bike rides, astronomical observation and visits to viewpoints;

Viewpoint Morro dos Veados, located within the Serra do Rola Moça State Park, a stopping place for visitors, which provides a panoramic view of the valley;

Historic and Landscape Set of Serra da Calçada, a natural, historical and cultural heritage, which extends for about 8 km. Its origin is in the stone paving, from the 18th century, used to facilitate access to farms and points of mineral extraction activities at the time. This path leads to the “Forte de Brumadinho”, a huge building made of stones that would have been used during the 18th century as a trading post. The region is part of an important area of environmental conservation;

Balloon Flight, suitable for those looking for fun, adrenaline and overcoming. An opportunity to see the beautiful landscapes of the region from above;

Topo do Mundo viewpoint, in Serra da Moeda, at an altitude of 1,500m, ideal for the practice of free flight, especially hang gliding and paragliding. With a beautiful view, Mirante is perfect for photos, walks and enjoying the sunset.

Conceição do Mato Dentro

Com 18.126 habitantes (2017), na vertente oriental da Serra do Cipó da Cordilheira do Espinhaço, dista 167 km de Belo Horizonte pela MG-10, integra a Estrada Real no trajeto do Caminho dos Diamantes e o Circuito Turístico da Serra do Cipó. Possui patrimônio natural singular, manifestado nos raros ecossistemas que compõem a Serra do Espinhaço, declarada como Reserva da Biosfera pela Unesco em 2005.

A origem de Conceição do Mato Dentro está ligada à corrida do ouro, no início do século XVIII. Foi nas areias do córrego Cuiabá que o bandeirante Gabriel Ponce de Leon encontrou ouro, dando início a uma corrida para a região. Há registro histórico de que a região teria sido visitada, em meados do século XVI (1573), por Fernandes Tourinho, vindo da Bahia, pioneiro ao percorrer o território do norte mineiro. Mas, foi em janeiro de 1701, que um grupo de bandeirantes, partindo de Sabará sob o comando do Coronel Antônio Soares Ferreira, atingiu, ao fim da jornada, a região conhecida como Ivituruí, ou Serro Frio. Nos primeiros anos, a cidade chamou-se Conceição do Serro, núcleo inicial de povoamento da região, que surgiu de incursão de bandeirantes paulistas integrantes da Bandeira de Fernão Dias Paes. Entre os sertanistas, Gaspar Soares, Manoel Corrêa de Paiva e Gabriel Ponce de Leon.

Em 1702, Gabriel Ponce de Leon ergueu uma pequena capela em homenagem à Nossa Senhora da Conceição, iniciando o processo de povoamento em função da descoberta de ouro também nas margens do Ribeirão Santo Antônio e seus afluentes. Durante todo o século XVIII, o arraial teve sua economia voltada para a mineração. Após o término das lavras, o local passou a viver da agricultura de subsistência e da pecuária extensiva.

Para a preservação de heranças naturais, a prefeitura criou o Parque Municipal Ribeirão do Campo, com área de 3.150 ha, e a Área de Proteção Ambiental Serra

Conceição do Mato Dentro

With 18,126 inhabitants (2017), on the eastern slope of the Serra do Cipó of the Cordilheira do Espinhaço, 167 km from Belo Horizonte on the MG-10, it integrates the Estrada Real on the path of the Caminho dos Diamantes and the Tourist Circuit of Serra do Cipó. It has a unique natural heritage, manifested in the rare ecosystems that make up the Serra do Espinhaço, declared a Biosphere Reserve by Unesco in 2005.

Conceição do Mato Dentro has its origins in the gold rush at the beginning of the 18th century. It was in the sands of the Cuiabá stream that the pioneer Gabriel Ponce de Leon found gold, starting a race to the region. There is a historical record that the region would have been visited, in the mid-16th century (1573), by Fernandes Tourinho, coming from Bahia, a pioneer in traveling through the territory of northern Minas Gerais. But it was in January 1701 that a group of pioneers, leaving Sabará under the command of Colonel Antônio Soares Ferreira, reached, at the end of the journey, the region known as Ivituruí, or Serro Frio. In the early years, the city was called Conceição do Serro, the initial nucleus of settlement in the region, which emerged from the incursion of pioneers from São Paulo, members of the Bandeira de Fernão Dias Paes. Among the sertanistas, Gaspar Soares, Manoel Corrêa de Paiva and Gabriel Ponce de Leon.

In 1702, Gabriel Ponce de Leon built a small chapel in honor of Nossa Senhora da Conceição, initiating the settlement process due to the discovery of gold also on the banks of the Ribeirão Santo Antônio and its tributaries. Throughout the 18th century, the village had its economy focused on mining. After the completion of the mining, the place began to live on subsistence agriculture and extensive livestock.

For the preservation of natural heritage, the city government created the Ribeirão do Campo Municipal Park, with an area of 3,150 ha, and the Serra



Cachoeira do Tabuleiro – Conceição do Mato Dentro - MG

Tabuleiro Waterfall – Conceição do Mato Dentro - MG

do Intendente, conservando ecossistemas que compõem a Serra do Espinhaço.

Tem como característica marcante a religiosidade: milhares deromeiros visitam a cidade para uma das mais tradicionais festas religiosas de Minas Gerais, o Jubileu do Bom Jesus do Matozinhos. Criado em 1787, acontece anualmente, sempre no período de 13 a 24 de junho. E mantém também as Festas de Nossa Senhora do Rosário, São Sebastião, Nossa Senhora da Conceição e a Cavalgada do Bom Jesus do Matozinhos. Integram as festas o tradicional Festival da Cachaça, o Forró do Campo, o Projeto Matriz e o festival de gastronomia Sabores do Mato Dentro.

O pastel de angu, uma criação africana, é típico da cidade. Em Conceição, segundo a história, a receita surge no tempo da escravidão e da senzala, mantida por gerações pela família Lima Generoso.

São atrações turísticas naturais:

do Intendente Environmental Protection Area, conserving ecosystems that make up the Serra do Espinhaço.

Its religiosity is a striking feature: thousands of pilgrims visit the city for one of the most traditional religious festivals in Minas Gerais, the Jubilee of Bom Jesus do Matozinhos. Created in 1787, it takes place annually, always from the 13th to the 24th of June. It also maintains the festivities of Nossa Senhora do Rosário, São Sebastião, Nossa Senhora da Conceição and the Cavalgada do Bom Jesus do Matozinhos. The parties include the traditional Festival da Cachaça, Forró do Campo, Projeto Matriz and the gastronomy festival Sabores do Mato Dentro.

Pastel de angu, an African creation, is typical of the city. In Conceição, according to history, the recipe comes from the time of slavery and the slave quarters, maintained for generations by the Lima Generoso family.

These are natural tourist attractions:

Cachoeira do Tabuleiro, a mais alta de Minas Gerais e a terceira do Brasil, com 273 m de queda livre. Em 2012 foi considerada uma das “Sete Maravilhas da Estrada Real”;

Patrimônio histórico formado por igrejas, capelas, chafarizes e outras edificações originárias do século XVIII;

Oferta gastronômica típica e várias manifestações artísticas e culturais, culturais, festas populares e religiosas.

Cachoeira Rabo de Cavalo;
Parque Municipal Salão de Pedra;
Sítio Arqueológico Colina da Paz;
Poço do Val (Tabuleiro);
Cachoeira Congonhas (ou Zé Cornicha);
Cachoeira e Prainha do Roncador de Cima;
Cachoeira de São Miguel (Três Barras);
Poço do Piraquara;
Córrego do Baú (Lago das Ninfas);
Salão de Pedras;
Mirante da Serra da Ferrugem
Lago Azul ou Poço Azul;
Monte Cristal;
Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição;
Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos;
Igreja da Santana;
Santuário Bom Jesus do Matozinhos;
Casa da Cultura;

Capela do Senhor dos Passos, localizada no ponto mais alto de uma colina no distrito de Córregos e com um cruzeiro, que apresenta características que remetem à primeira metade do século XVII, sendo tombada pelo IEPHA;

Compõem o calendário de eventos da cidade: a Cavalcada do Jubileu do Senhor Bom Jesus do Matozinhos, realizada desde 1990, nas comemorações do Jubileu do Bom Jesus de Matozinhos (13 a 24 de junho); a Festa de Nossa Senhora da Conceição, padroeira da cidade, dia 08 de dezembro; a Festa de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, tradição do tempo dos escravos,

Tabuleiro Waterfall, the highest in Minas Gerais and the third in Brazil, with 273 m of free fall. In 2012 it was considered one of the “Seven Wonders of the Estrada Real”;

Historical heritage formed by churches, chapels, fountains and other buildings from the 18th century;

Typical gastronomic offer and various artistic and cultural, cultural, popular and religious festivals.

Horsetail Waterfall;
Stone Hall Municipal Park;
Colina da Paz Archaeological Site;
Poço do Val (Tabuleiro);
Congonhas Waterfall (or Zé Cornicha);
Waterfall and Prainha do Roncador de Cima;

São Miguel Waterfall (Três Barras);
Piraquara well;
Córrego do Baú (Nymphs Lake);
Stone Hall;
Serra da Ferrugem viewpoint
Lago Azul or Poço Azul;
Crystal Mount;
Mother Church of Nossa Senhora da Conceição;

Nossa Senhora do Rosário dos Pretos Church;
Santana Church;
Bom Jesus do Matozinhos Sanctuary;
Culture house;

Capela do Senhor dos Passos, located on the highest point of a hill in the district of Córregos and with a cruise, which has characteristics that refer to the first half of the 17th century, being listed by the IEPHA;

The city’s calendar of events includes: the Jubilee Cavalcade of Senhor Bom Jesus do Matozinhos, held since 1990, in the celebrations of the Jubilee of Bom Jesus de Matozinhos (June 13 to 24); the Feast of Nossa Senhora da Conceição, patron saint of the city, on December 8th; the Feast of Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, a tradition from the time of the slaves, with processions, a king and queen parade, musical bands and dances by groups of sailors, who spend the day singing and dancing through the streets of the city.



Cadeia Velha - Conceição do Mato Dentro - MG

Old Prison - Conceição do Mato Dentro - MG

com cortejos, desfile de rei e rainha, bandas musicais e danças dos grupos de marujadas, que passam o dia a cantar e dançar pelas ruas da cidade. Durante o seu ciclo, acontece o Reinado, conduzido por um rei e uma rainha (eleitos no ano anterior) e sua corte; a Festa de Santana, de 25 ao dia 27 de julho, a Festa de São Sebastião, com novena, procissão, bandas musicais e leilões, na Igreja do Rosário; a Festa do Divino, dedicada ao Divino Espírito Santo, com levantamento do mastro do Divino, missa solene, bênção do Santíssimo Sacramento, bandas de música e fogos de artifício, realizada no largo da Igreja do Rosário;

Ocorre também a Marujada, de origem portuguesa, ligada ao drama vivido nas viagens marítimas pelos descobridores de novas terras, entre elas o Brasil. O Projeto Matriz é um evento cultural com manifestações artísticas e shows musicais, teatro, danças, artes plásticas, exposições e oficinas infantis e ocorre a 7 de setembro, na Igreja do Rosário.

During its cycle, the Reign takes place, led by a king and queen (elected in the previous year) and their court; the Festa de Santana, from the 25th to the 27th of July, the Festa de São Sebastião, with novena, procession, musical bands and auctions, at the Rosário Church; the Feast of the Divine, dedicated to the Divine Holy Spirit, with the raising of the Divine mast, solemn mass, blessing of the Blessed Sacrament, music bands and fireworks, held in Largo da Igreja do Rosário;

There is also the Marujada, of Portuguese origin, linked to the drama experienced in maritime voyages by the discoverers of new lands, including Brazil. The Matriz Project is a cultural event with artistic manifestations and musical shows, theater, dances, plastic arts, exhibitions and children's workshops and takes place on September 7, at Igreja do Rosário.

Sete Lagoas

Com população de 232.107 habitantes, a 70km de Belo Horizonte, é o principal polo econômico no centro do Estado, com um parque industrial que realiza a diversificação de sua economia.

São pontos turísticos de Sete Lagoas:

Praça Tiradentes;

Museu Histórico;

Museu Ferroviário;

Serra Santa Helena;

Gruta Rei do Mato;

Lagoas que dão nome a cidade, que são espaços múltiplos que contemplam várias atividades como bares, restaurantes e centros comerciais. Recebem também feiras, exposições, atividades esportivas e são adequadas para caminhadas. Sete Lagoas possui ampla oferta de hotéis, pousadas e restaurantes;

Lagoa Paulino, no centro da cidade, um dos principais cartões postais da cidade. Sua orla possui diversos bares e restaurantes, tornando-se ponto de encontro de moradores e visitantes. Oferece também passeios de pedalinhos que fazem a alegria de crianças e adultos. Na Alameda Prefeito Euro Andrade, também na orla da lagoa, é realizada a feira de Arte, Artesanato e Comidas Típicas, conhecida como “Feirinha do Centro”;

Lagoa da Boa Vista, a segunda lagoa mais visitada do município. Tem uma pista dupla no entorno, com 1.630 m. A infraestrutura do Parque Náutico envolve um palco para apresentações diversificadas, com área de eventos e feira, pista de patinação, *bicicross*, skate, quadras de areia e dois campos de futebol. Em sua orla encontram-se restaurantes, sorveterias, escolas e bares. Nas manhãs de domingo acontece a tradicional Feira da Boa Vista, com 220 feirantes ofertando artesanato, hortifrutigranjeiros e várias opções de alimentação; a Serra de Santa Helena, a 7 km do centro da cidade, uma formação calcária, com aproximados 400m de elevação

Sete Lagoas

With a population of 232,107 inhabitants, 70km from Belo Horizonte, it is the main economic hub in the center of the state, with an industrial park that diversifies its economy.

The tourist attractions of Sete Lagoas are:

Tiradentes Square;

Historical Museum;

Railway Museum;

Sierra Santa Helena;

King do Mato Grotto;

Lagoons that give the city its name, which are multiple spaces that include various activities such as bars, restaurants and shopping centers. They also host fairs, exhibitions, sports activities and are suitable for hiking. Sete Lagoas has a wide range of hotels, inns and restaurants;

Lagoa Paulino, in the city center, one of the main postcards of the city. Its waterfront has several bars and restaurants, becoming a meeting point for residents and visitors. It also offers pedal boat rides that delight children and adults alike. At Alameda Prefeito Euro Andrade, also on the edge of the lagoon, the Art, Crafts and Typical Food fair is held, known as “Feirinha do Centro”;

Lagoa da Boa Vista, the second most visited lake in the city. It has a double lane in the surroundings, with 1,630 m. The infrastructure of the Nautical Park involves a stage for diversified presentations, with an area for events and a fair, a skating rink, *bicicross*, skate, sand courts and two soccer fields. On its shore are restaurants, ice cream parlors, schools and bars. On Sunday mornings, the traditional Feira da Boa Vista takes place, with 220 vendors offering handicrafts, produce and various food options; - Serra de Santa Helena, 7 km from the city center, a limestone formation, with an elevation of approximately 400m in relation



Gruta Rei do Mato - Sete Lagoas - MG

Rei do Mato Grotto - Sete Lagoas - MG

em relação à cidade e cerca de 1.100m em relação ao nível do mar. É possível ter ampla vista da cidade e região, descortinando-se a imensa área limitada pelas Serras do Curral e da Piedade e o contraforte da Serra do Espinhaço, no Vale do Rio das Velhas;

Museu Histórico Municipal, na Fazenda das Sete Lagoas, construção do século XVIII, à beira do antigo caminho de penetração para os sertões mineiros. Possui acervo com fotos antigas, peças do período da escravidão, objetos pertencentes a alguns personagens ilustres do município e da região, além de documentos importantes da formação da cidade;

Estação Ferroviária de Sete Lagoas, inaugurada em setembro de 1896, um marco da primeira expansão urbana do município. Em 2000, foi transformada em Museu e preserva, por meio do seu acervo, parte significativa da memória ferroviária do município, com variado acervo, além das locomotivas n.º. 1.015 e n.º. 7 e um vagão-escola;

to the city and about 1,100 m in relation to sea level. It is possible to have a wide view of the city and region, revealing the immense area limited by the Serra do Curral and Serra da Piedade and the foothills of Serra do Espinhaço, in the Vale do Rio das Velhas;

Municipal Historical Museum, at Fazenda das Sete Lagoas, an 18th century construction, on the edge of the old penetration path to the backlands of Minas Gerais. It has a collection with old photos, pieces from the period of slavery, objects belonging to some illustrious characters of the municipality and the region, in addition to important documents of the formation of the city;

Sete Lagoas Railway Station, inaugurated in September 1896, a landmark of the first urban expansion of the municipality. In 2000, it was transformed into a Museum and preserves, through its collection, a significant part of the municipality's railway memory, with a varied collection, in addition to locomotives no. 1015 and no. 7 and a school car;

Catedral de Santo Antônio, construída no século XVIII no estilo rococó, herança da última fase do período colonial mineiro;

Casarão Centro Cultural Nhô-Quim Drummond, na Praça Tiradentes, com sua condição aristocrática pelo grande número de janelas. Recuperado em 1988, foi renomeado Centro Cultural Nhoquim Drummond em 1991;

Gruta Rei do Mato, a principal entre as 24 catalogadas na cidade, às margens da BR-040, junto ao trevo de acesso a Sete Lagoas. Com 220 m de extensão e um desnível de 30 m, a Gruta tem quatro salões abertos à visitação. O quarto salão da gruta, imponente e grandioso, tem 100 m de comprimento, onde se destacam duas colunas paralelas, perfeitamente cilíndricas e harmônicas, únicas no mundo. Diversas pinturas rupestres podem ser vistas na chamada “Grutinha”, ao lado da entrada da gruta.

Santana do Riacho

Com população de 5.274 habitantes, distante 100 km de Belo Horizonte, surge no início do século XVIII com a exploração mineral no território entre as Serras do Cipó e Espinhaço.

A região é visitada por turistas e excursões que procuram antigas trilhas, morros e montanhas propícios a escaladas, com cânions e cachoeiras e piscinas naturais de águas cristalinas, além de grande biodiversidade. Seu distrito da Serra do Cipó é uma das principais portas de entrada do Parque Nacional da Serra do Cipó, criado em 1972 com o objetivo de proteger a fauna, a flora e os bens naturais pertencentes à Serra do Cipó, e que engloba Santana do Riacho e os municípios de Jaboticatubas, Morro do Pilar e Itambé do Mato Dentro. O turismo, presente desde a década de 1950, passou a representar uma das principais fontes de renda, contando com comércio, hotéis, pousadas, áreas de camping estruturadas e propriedades rurais.

Santo Antônio Cathedral, built in the 18th century in the rococo style, a legacy from the last phase of the Minas Gerais colonial period;

Casarão Cultural Center Nhô-Quim Drummond, in Praça Tiradentes, with its aristocratic status due to the large number of windows. Restored in 1988, it was renamed the Nhoquim Drummond Cultural Center in 1991;

Gruta Rei do Mato, the main one among the 24 cataloged in the city, on the banks of the BR-040, next to the clover access to Sete Lagoas. With a length of 220 m and a drop of 30 m, the Grotto has four rooms open to visitors. The fourth hall of the cave, imposing and grand, is 100 m long, where two parallel columns stand out, perfectly cylindrical and harmonic, unique in the world. Several cave paintings can be seen in the so-called “Grutinha”, next to the entrance to the cave.

Santana do Riacho

With a population of 5,274 inhabitants, 100 km from Belo Horizonte, it emerged at the beginning of the 18th century with mineral exploration in the territory between the Serras do Cipó and Espinhaço.

The region is visited by tourists and excursions looking for ancient trails, hills and mountains suitable for climbing, with canyons and waterfalls and natural pools of crystal clear water, in addition to great biodiversity. Its Serra do Cipó district is one of the main gateways to the Serra do Cipó National Park, created in 1972 with the objective of protecting the fauna, flora and natural assets belonging to the Serra do Cipó, and which encompasses Santana do Riacho and the municipalities of Jaboticatubas, Morro do Pilar and Itambé do Mato Dentro. Tourism, present since the 1950, came to represent one of the main sources of income, with commerce, hotels, inns, structured camping areas and rural properties.



Estátua do Juquinha - Santana do Riacho - MG

Statue of Juquinha - Santana do Riacho - MG

O complexo da Serra do Cipó abrange ainda a Área de Proteção Ambiental da Pedreira, situada no distrito da Serra do Cipó e que integra a Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço, que contém três complexos vegetacionais: campos rupestres (84% da área total), cerrado (8%) e mata atlântica (8%).

O povoado Lapinha da Serra, originado no século XVIII, é bastante procurado por suas cachoeiras e para a prática de esportes de aventura.

São atrativos turísticos:

Pico do Breu, com 1.687m, uma das atrações mais procuradas, sendo o ponto mais elevado do município;

Cachoeiras do Rapel e Paraíso;

Conversa e Jurutu, do Lageado, do Soberbo, onde houve extração de diamantes, e a do Bicame, essa em propriedade particular.

The Serra do Cipó complex also includes the Pedreira Environmental Protection Area, located in the Serra do Cipó district and which integrates the Serra do Espinhaço Biosphere Reserve, which contains three vegetation complexes: rock fields (84% of the total area), cerrado (8%) and atlantic forest (8%).

The village of Lapinha da Serra, which originated in the 18th century, is highly sought after for its waterfalls and for the practice of adventure sports.

The tourist attractions are:

Pico do Breu, with 1,687m, one of the most sought after attractions, being the highest point in the municipality;

Rappel and Paraíso waterfalls;

Conversa and Jurutu, from Lageado, from Soberbo, where diamonds were extracted, and from Bicame, this one on private property.

Paraopeba

Com 24.700 habitantes, chamou-se Taboleiro Grande até 1911, quando foi criado o município de Paraopeba, englobando os distritos de Vista Alegre (atual município de Cordisburgo), Araçá (atual município de Araçá) e Cedro (atual município de Caetanópolis). Integra a Região Metropolitana de Belo Horizonte, de que dista 99 km. Seu nome decorre do Rio Paraopeba. Os índios Kaxixós, primeiros habitantes da região, foram encontrados pelos bandeirantes em fins do século XVII, durante as expedições em busca do ouro e do desbravamento da região.

Muitos caminhos, seguidos mais tarde por tropeiros, transformavam-se em lugarejos, como foi o caso de Tabuleiro Grande. Em 1742 iniciou-se a construção da Capela de Nossa Senhora do Carmo de Tabuleiro Grande.

Em 1865 Bernardo Mascarenhas convida os irmãos Caetano e Barão Antônio Cândido Mascarenhas para construírem uma fábrica de tecidos. Tornaram-se sócios da primeira sociedade Anônima do Brasil. Bernardo compra a Fazenda da Ponte e dá início à construção da Fábrica do Cedro, no distrito de Tabuleiro Grande. Fundaram a Fábrica do Cedro em 1872 o Barão Antônio Cândido, Bernardo Mascarenhas e Caetano Mascarenhas, início de um grupo empresarial com várias unidades e até hoje em atividade.

Matozinhos

Com 38.469 habitantes (2021), integra a Região Metropolitana de Belo Horizonte. O distrito inicial surgiu em 1823, subordinado ao então município de Santa Luzia do Rio das Velhas e, em 1923, passou a pertencer a Pedro Leopoldo. Foi elevada à categoria de município em dezembro de 1943.

Atribui-se a origem da cidade a bandeirantes paulistas que percorrem a região nas duas décadas finais do século XVII. Surgiu assim o primitivo

Paraopeba

With 24,700 inhabitants, it was called Taboleiro Grande until 1911, when the municipality of Paraopeba was created, encompassing the districts of Vista Alegre (current municipality of Cordisburgo), Araçá (current municipality of Araçá) and Cedro (current municipality of Caetanópolis). It is part of the Metropolitan Region of Belo Horizonte, which is 99 km away. Its name derives from the Paraopeba River. The Kaxixós Indians, the first inhabitants of the region, were found by the pioneers at the end of the 17th century, during the expeditions in search of gold and the exploration of the region.

Many roads, later followed by drovers, turned into villages, as was the case with Tabuleiro Grande. In 1742, construction began on the Chapel of Nossa Senhora do Carmo in Tabuleiro Grande.

In 1865 Bernardo Mascarenhas invited the brothers Caetano and Barão Antônio Cândido Mascarenhas to build a fabric factory. They became members of the first corporation in Brazil. Bernardo buys Fazenda da Ponte and starts the construction of Fábrica do Cedro, in the district of Tabuleiro Grande. The Cedro Factory was founded in 1872 by Barão Antônio Cândido, Bernardo Mascarenhas and Caetano Mascarenhas, the beginning of a business group with several units that is still active today.

Matozinhos

With 38,469 inhabitants (2021), it is part of the Metropolitan Region of Belo Horizonte. The initial district emerged in 1823, subordinated to the then municipality of Santa Luzia do Rio das Velhas and, in 1923, came to belong to Pedro Leopoldo. It was elevated to the category of municipality in December 1943.

The origin of the city is attributed to pioneers from São Paulo who traveled through the region in the final two decades of the 17th century. Thus emerged the primitive



Vista panorâmica - Paraopeba - MG

Vista panorâmica - Paraopeba - MG

povoado, denominado Matozinhos, em torno da Capela do Senhor Bom Jesus, edificada no local onde fora descoberta uma imagem do santo, entre ruínas de antigo acampamento bandeirante. O Senhor Bom Jesus passou então a ser o padroeiro do lugar e, até hoje, multidões de fiéis fazem romaria à cidade todo mês de setembro. Em 1823 o povoado foi elevado à categoria de freguesia, com o nome de “Freguesia do Senhor do Bom Jesus de Matozinhos” e, até 1943, pertenceu sucessivamente a Sabará, Santa Luzia e Pedro Leopoldo. Em 1944 foi elevado a Município, com o nome de Matozinhos. A inauguração da Estação da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 1895, incentivou o crescimento da cidade, com a instalação da primeira fábrica de tecidos de lã em Minas Gerais, em 1908, na localidade denominada Periperi.

Festa tradicional que ocorre em agosto, no Distrito de Mocambeiro, conta com a apresentação

village, called Matozinhos, around the Capela do Senhor Bom Jesus, built in the place where an image of the saint had been discovered, among the ruins of an old bandeirante camp. Senhor Bom Jesus then became the patron saint of the place and, until today, crowds of faithful make pilgrimages to the city every September. In 1823 the village was elevated to the category of parish, with the name of “Freguesia do Senhor do Bom Jesus de Matozinhos” and, until 1943, it belonged successively to Sabará, Santa Luzia and Pedro Leopoldo. In 1944 it was elevated to Municipality, with the name of Matozinhos. The inauguration of the Estrada de Ferro Central do Brasil station, in 1895, encouraged the growth of the city, with the installation of the first wool fabric factory in Minas Gerais, in 1908, in the locality called Periperi.

Traditional festival that takes place in August, in the District of Mocambeiro, counts with the presentation

da Guarda de Nossa Senhora do Rosário e Candombe, com novena, missas, o levantamento do Mastro, vários cortejos e as visitas ao rei e à rainha da festa, escolhidos anualmente. No domingo, na apoteose do evento, pela manhã, há apresentação da Guarda local, Guardas convidadas e do Candombe e, à tarde, acontece a missa Conga e, logo após, a procissão com a participação de todas as guardas visitantes. Na segunda-feira há missa e a coroação dos novos reis, escolhidos para o próximo ano.

O Jubileu do Senhor Bom Jesus de Matozinhos é a festa mais tradicional e representativa do município e que ocorre desde 1850. É comemorado anualmente com dez dias de celebrações, em setembro, dia da Exaltação da Santa Cruz, segundo o calendário religioso. No último dia da festa, no domingo, é feito o encerramento do Jubileu com missas campais e a tradicional Procissão Motorizada, com vários caminhões com pessoas da comunidade, representando passagens bíblicas, desde o nascimento de Cristo até a sua crucificação. No último caminhão, a imagem do padroeiro. O cortejo é sempre acompanhado de fanfarras do município e de cidades vizinhas, além da banda de música local, a Corporação Musical Sagrado Coração de Jesus.

São pontos turísticos da cidade:

Grutas “Cerca Grande”, “Poções” e “Ballet”, de rochas calcárias, riqueza arqueológica e espeleológica, locais de pesquisa científica e citadas em várias publicações por sua formação espeleológica e também por achados paleontológicos. Foram visitadas por Peter Lund, que relata seu valor arqueológico. Nessa última encontra-se o painel de pintura rupestre denominado “Ritual de Fecundidade”;

Fazenda da Jaguará, fundada em 1714, às margens do Rio das Velhas, de origem e tradição históricas ligadas ao Ciclo do Ouro mineiro. Localiza-se no Distrito de Mocambo, foi um dos mais importantes estabelecimentos rurais do período colonial brasileiro. Além da sede, abriga diversas construções

of the Guard of Nossa Senhora do Rosário and Candombe, with novena, masses, the raising of the Mast, several processions and visits to the king and queen of the party, chosen annually. On Sunday, at the apotheosis of the event, in the morning, there is a presentation by the local Guard, invited Guards and Candombe and, in the afternoon, the Conga mass takes place and, soon after, the procession with the participation of all the visiting guards. On Monday there is mass and the coronation of the new kings, chosen for the next year.

The Jubilee of Senhor Bom Jesus de Matozinhos is the most traditional and representative festival in the municipality and has been held since 1850. It is celebrated annually with ten days of celebrations, in September, the day of the Exaltation of the Holy Cross, according to the religious calendar. On the last day of the festival, on Sunday, the Jubilee ends with open-air masses and the traditional Motorized Procession, with several trucks carrying people from the community, representing biblical passages, from the birth of Christ to his crucifixion. On the last truck, the image of the patron. The procession is always accompanied by bands from the municipality and neighboring cities, in addition to the local music band, the Corporação Musical Sagrado Coração de Jesus.

The city's tourist attractions are:

Caves “Cerca Grande”, “Poções” and “Ballet”, with limestone rocks, archaeological and speleological wealth, places of scientific research and cited in several publications for their speleological formation and also for paleontological findings. They were visited by Peter Lund, who reports their archaeological value. In the latter is the cave painting panel called “Ritual de Fecundidade”;

Jaguara Farm, founded in 1714, on the banks of the Rio das Velhas, of historical origin and tradition linked to the Minas Gerais Gold Cycle. Located in the District of Mocambo, it was one of the most important rural establishments of the Brazilian colonial period. In addition to the headquarters, it houses several buildings



Ruínas da Igreja de Nossa Senhora da Conceição - Fazenda Jaguara - Matozinhos - MG

Ruins of the Church of Nossa Senhora da Conceição - Fazenda Jaguara - Matozinhos - MG

como casa de agregados, dependência de marcenaria, carpintaria, engenho, moinho d'água, galpões, cocheiras, com destaque para as ruínas da Igreja de Nossa Senhora da Conceição;

Santuário do Senhor Bom Jesus de Matozinhos, com proporções monumentais, com construção iniciada em 1921 e concluída em 1929, no mesmo local onde havia uma capela do século XVII. Foi projetado pelo Padre Italiano Sebastião Scarzello, inspirado em igreja existente em Milão, Itália. Lembra as igrejas renascentistas italianas com elementos desse estilo, mas com adaptação aos materiais e sistemas construtivos regionais. O Santuário possui o maior número de janelas da América Latina;

Igrejinha de São José, remanescente de arquitetura colonial do século XVIII e que deu origem ao povoado Matozinhos, no século XVIII.;

Capela do Rosário, da primeira metade do século XX, de construção mais simples, centraliza

such as a house for aggregates, a joinery, carpentry, mill, water mill, sheds, stables, with emphasis on the ruins of the Church of Nossa Senhora da Conceição;

Sanctuary of Senhor Bom Jesus de Matozinhos, with monumental proportions, with construction started in 1921 and completed in 1929, in the same place where there was a chapel from the 17th century. It was designed by Italian Father Sebastião Scarzello, inspired by an existing church in Milan, Italy. It recalls Italian Renaissance churches with elements of this style, but with adaptation to regional building materials and systems. The Sanctuary has the largest number of windows in Latin America;

Igrejinha de São José, a remnant of colonial architecture from the 18th century and which gave rise to the village of Matozinhos, in the 18th century.;

Chapel of the Rosary, from the first half of the 20th century, of simpler construction, centralizes



Serra do Cipó - Jaboticatubas - MG

Serra do Cipó - Jaboticatubas - MG

várias manifestações culturais e religiosas do município, como a Festa de Nossa Senhora do Rosário. Os festejos estendem-se por três dias, com participação de diversas Guardas Congo de cidades vizinhas;

Igreja de Nossa Senhora da Conceição, localizada na Fazenda da Jaguará, com construção iniciada em 1786 e concluída em 1796. Era um dos mais extraordinários exemplares da arquitetura religiosa mineira localizada em área rural e uma das poucas obras do barroco totalmente atribuída ao mestre Aleijadinho, desde a construção até a confecção do mobiliário.

No princípio do século XX, em 1910, a Fazenda da Jaguará foi vendida para o superintendente da Cia. Morro Velho, o inglês George Chalmers, que doou altares e ornamentos à Matriz de Nossa Senhora do Pilar, de Nova Lima, onde estão até hoje. Outras peças foram doadas a igrejas da região e muitas se encontram com colecionadores. Restam apenas ruínas;

several cultural and religious manifestations of the municipality, such as the Festa de Nossa Senhora do Rosário. The festivities last for three days, with the participation of several Congo Guards from neighboring cities;

Church of Nossa Senhora da Conceição, located in Fazenda da Jaguará, with construction started in 1786 and completed in 1796. It was one of the most extraordinary examples of religious architecture from Minas Gerais located in a rural area and one of the few Baroque works fully attributed to master Aleijadinho, from construction to furniture making. At the beginning of the 20th century, in 1910, Fazenda da Jaguará was sold to the superintendent of the Cia. Morro Velho, the Englishman George Chalmers, who donated altars and ornaments to the Mother Church of Nossa Senhora do Pilar, in Nova Lima, where they are still today. Other pieces were donated to churches in the region and many are now with collectors. Only ruins remain;

Praça Desidério Junqueira, conhecida como a Praça da Estação, um atrativo turísticos da cidade. Sedía a Estação Ferroviária, inaugurada em 1895 e que ainda conserva características originais. Na Praça estão as edificações mais antigas da cidade, como a casa onde nasceu Caio Martins, o “Escoteiro Padrão do Brasil”, a Igreja de Santa Terezinha e um típico coreto.

Jaboticatubas

Com 17.119 habitantes, integra a Região Metropolitana de Belo Horizonte. Seu nome faz referência ao ribeirão que percorre a cidade e a uma espécie maior da fruta, chamada “jaboticatuba”. Situa-se na Serra do Espinhaço e tem grande parcela da sua população dedicada a atividades rurais.

Cerca de 80% de seu território encontra-se no Parque Nacional da Serra do Cipó, que apresenta grande diversidade ecológica, propiciando diversas atividades turísticas e de vivência com a natureza. Dedicar-se também à produção de doces, em escala industrial, e à fabricação de roupas de marca renomadas em Minas Gerais.

Cordisburgo

Cordisburgo, com população de 8.998 habitantes, onde nasceu o escritor e diplomata João Guimarães Rosa, tem origem que remonta a 1890/1891, com a denominação de Cordisburgo da Vista Alegre e que, a partir de 1923, chama-se somente Cordisburgo.

São atrativos turísticos:

Gruta do Maquiné, a 8km de Cordisburgo, um extraordinário atrativo turístico pela excepcionalidade de seu tamanho e beleza, pela sua importância para estudos espeleológicos e como abrigo de animais pré-históricos. Maquiné possui aproximadamente 650m de galerias e salões abertos à visitação pública, oferecendo raras e excepcionais formações espeleológicas. Na sua entrada, o Governo do Estado implantou recepção aos visitantes, com informações sobre a gruta.

Praça Desidério Junqueira, known as Praça da Estação, a tourist attraction in the city. It is home to the Railway Station, opened in 1895 and which still retains its original features. In the square are the oldest buildings in the city, such as the house where Caio Martins was born, the “Escoteiro Padrão do Brasil”, the Church of Santa Terezinha and a typical bandstand.

Jaboticatubas

With 17,119 inhabitants, it is part of the Metropolitan Region of Belo Horizonte. Its name refers to the stream that runs through the city and to a larger species of fruit, called “jaboticatuba”. It is located in Serra do Espinhaço and has a large part of its population dedicated to rural activities.

About 80% of its territory is located in the Serra do Cipó National Park, which has great ecological diversity, providing various tourist activities and living with nature. It is also dedicated to the production of sweets, on an industrial scale, and the manufacture of renowned brand clothes in Minas Gerais.

Cordisburgo

Cordisburgo, with a population of 8,998 inhabitants, where the writer and diplomat João Guimarães Rosa was born, dates back to 1890/1891, with the name of Cordisburgo da Vista Alegre and that, from 1923, is called only Cordisburgo.

The tourist attractions are:

Maquiné Cave, 8 km from Cordisburgo, an extraordinary tourist attraction due to its exceptional size and beauty, its importance for speleological studies and as a shelter for prehistoric animals. Maquiné has approximately 650m of galleries and halls open to the public, offering rare and exceptional speleological formations. At its entrance, the State Government implemented a reception for visitors, with information about the cave.



Portal Grande Sertão - Cordisburgo - MG

Grande Sertão Portal - Cordisburgo - MG

A partir de 1834, o naturalista dinamarquês Peter Willian Lund realizou estudos paleontológicos nessa gruta, encontrando fósseis de animais pré-históricos que habitavam a região. O Museu da Gruta do Maquiné, em Cordisburgo, é inspirado na trajetória do naturalista dinamarquês Peter Wilhelm Lund na região e especialmente na Serra de Maquiné. A museografia conduz o visitante, desde a porta de entrada, informado sobre flora e fauna pesquisadas por Lund, como também pelo dinamarquês Eugenius Warming, considerado o iniciador da Botânica Brasileira e que acompanhou Lund em várias pesquisas na região. Em cinco galerias, instaladas em área total de 400 m², o visitante poderá conhecer a respeito da classificação da fauna e flora pesquisadas pelos dois naturalistas e obter informações sobre a gruta;

Museu Casa Guimarães Rosa, inaugurado em março de 1874, homenageia o escritor, falecido em novembro de 1967. Nessa casa,

Starting in 1834, the Danish naturalist Peter William Lund carried out paleontological studies in this cave, finding fossils of prehistoric animals that inhabited the region. The Museu da Gruta do Maquiné, in Cordisburgo, is inspired by the trajectory of the Danish naturalist Peter Wilhelm Lund in the region and especially in the Serra de Maquiné. The museography guides the visitor, from the entrance door, informed about flora and fauna researched by Lund, as well as by the Danish Eugenius Warming, considered the initiator of Brazilian Botany and who accompanied Lund in several researches in the region. In five galleries, installed in a total area of 400 m², the visitor can learn about the classification of the fauna and flora researched by the two naturalists and obtain information about the cave;

Museu Casa Guimarães Rosa, opened in March 1874, honors the writer, who died in November 1967. In this house,



Gruta do Maquiné - Rota do Doutor Lund - Cordisburgo - MG

Maquiné Cave - Doctor Lund Route - Cordisburgo - MG

Guimarães Rosa nasceu e passou sua infância. Concebido como centro de referência da vida e obra do escritor, o Museu possui acervo de vários objetos, como registros de sua vida profissional como médico e diplomata, objetos de uso pessoal, vestuário, utensílios domésticos, mobiliário e fragmentos do universo rural descrito por Rosa, a exemplo de objetos de montaria e relacionados à atividade pecuária. Também está sob a guarda do Museu uma coleção de cerca de 700 documentos textuais entre os quais registros pessoais, discursos, artigos em periódicos e originais manuscritos ou datilografados, a exemplo de “Tutaméia”, sua última obra publicada.

O Museu Casa Guimarães Rosa constitui hoje referência importante para o turismo em Minas, integrando o roteiro tradicional de visitas a que se inclui a Gruta do Maquiné. O Museu executa uma programação cultural, com experiências contínuas de apropriação pelo público da obra do escritor.

Guimarães Rosa was born and spent his childhood. Conceived as a reference center for the writer's life and work, the Museum has a collection of various objects, such as records of his professional life as a doctor and diplomat, personal objects, clothing, household items, furniture and fragments of the rural universe described by Rosa, such as mounted objects and related to livestock activity. The Museum also holds a collection of around 700 textual documents, including personal records, speeches, articles in periodicals and manuscripts or typescripts, such as “Tutaméia”, his last published work.

The Casa Guimarães Rosa Museum is today an important reference for tourism in Minas, integrating the traditional tour itinerary that includes the Maquiné Cave. The Museum runs a cultural program, with continuous experiences of appropriation by the public of the writer's work.

Portal Grande Sertão, na Praça Miguilin (personagem de Guimarães Rosa), com representações de figuras humanas esculpidas em bronze. São seis vaqueiros, trajados à moda sertaneja e montados a cavalo. Há também o próprio Guimarães Rosa saudando os sertanejos e a figura de um cachorro, personagem sempre presente nas obras do autor;

Zoológico de Pedra Peter Lund possui exposição de réplicas de animais do período Pleistoceno (entre 10.000 anos e 2 milhões de anos atrás).

Capim Branco

Com 9.211 habitantes, integrante da Região Metropolitana de Belo Horizonte, Capim Branco tem uma história singular. Caravanas de tropeiros percorriam caminhos e faziam o transporte de mercadorias entre as várias regiões mineiras. Na sua rota vários locais serviam para descanso ou hospedagem. Numa dessas paradas, ao pernoitar às margens do Ribeirão da Mata, numa planície, onde ficava o “Rancho Grande”, uma das primeiras moradias do local, viram uma planície coberta por milhares de flores minúsculas, branquinhas, que mais pareciam um tapete. Eram originárias de uma espécie de gramínea nativa da região. Por isso a denominação, Capim Branco, dada por tropeiros. Inicialmente pertencente a Santa Luzia, em 1923 o Distrito de Capim Branco passou a pertencer ao município de Pedro Leopoldo e, em 1943, ao município de Matozinhos. A emancipação se deu em 1953.

Capim Branco é reconhecida como a “Cidade do Orgânico”, com o cultivo de suas lavouras sem uso de agrotóxicos. Em 2011 o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, emitiu para a Associação de Produtores Orgânicos de Capim Branco e Matozinhos, a Declaração de Cadastramento de Produtores Orgânicos. E Capim Branco foi o primeiro município de Minas Gerais a obter esse cadastramento.

Portal Grande Sertão, in Praça Miguilin (character by Guimarães Rosa), with representations of human figures sculpted in bronze. There are six cowboys, dressed in country style and mounted on horseback. There is also Guimarães Rosa himself saluting the sertanejos and the figure of a dog, a character always present in the author's works;

Peter Lund's Stone Zoo has an exhibition of replicas of animals from the Pleistocene period (between 10,000 and 2 million years ago).

Capim Branco

With 9,211 inhabitants, part of the Metropolitan Region of Belo Horizonte, Capim Branco has a unique history. Caravans of drovers traveled along paths and transported goods between the various mining regions. On its route, several places were used for rest or accommodation. At one of these stops, while staying overnight on the banks of the Ribeirão da Mata, on a plain, where the “Rancho Grande” was, one of the first dwellings in the place, they saw a plain covered by thousands of tiny, white flowers, which looked more like a rug. They originated from a species of grass native to the region. Hence the name, Capim Branco, given by drovers. Initially belonging to Santa Luzia, in 1923 the District of Capim Branco became part of the municipality of Pedro Leopoldo and, in 1943, to the municipality of Matozinhos. Emancipation took place in 1953.

Capim Branco is recognized as the “City of Organic”, with the cultivation of its crops without the use of pesticides. In 2011, the Ministry of Agriculture, Livestock and Supply issued the Organic Producers Registration Declaration to the Organic Producers Association of Capim Branco and Matozinhos. And Capim Branco was the first municipality in Minas Gerais to obtain this registration.

A Lei Municipal, de 2011, dá a Capim Branco/MG a denominação de “Cidade Orgânica”.

Foi conhecida também, por muito tempo, como a “Terra do Alho”, pela produção intensa que abastecia o mercado mineiro. O alho sustentou a economia local e gerou manifestações culturais e o turismo, com a realização da Festa do Alho e outras comemorações. Atualmente, Capim Branco é reconhecida por sua agricultura orgânica e por suas festas populares. A música está sempre presente, desde tempos remotos, mantendo viva a centenária Corporação Musical “Nossa Senhora da Conceição”, patrimônio cultural da cidade e formadora de novos talentos.

Caetanópolis

Com população de 11.339 habitantes, o povoamento de Caetanópolis iniciou-se no século XVIII com a instalação de fazendas de criação de gado na região localizada às margens do Córrego do Cedro, que, durante muitos anos, foi o nome do povoado. Na década de 1870, os irmãos Bernardo, Caetano e Antônio Cândido Mascarenhas implantaram a pioneira fábrica de tecidos, a Cedro Cachoeira, que se expandiu ao longo do tempo para outras unidades e cidades. E os trabalhadores passaram a habitar os arredores, formando uma vila distante poucos quilômetros da cidade vizinha de Paraopeba. A vila tornou-se distrito de Paraopeba e passou a se chamar Cedro.

A emancipação do Município ocorreu em 1954, passando a se chamar Caetanópolis, em homenagem ao coronel Caetano Mascarenhas, um dos fundadores da fábrica de tecidos e antigo proprietário do terreno que hoje abriga a cidade. Caetanópolis está a 100 km de Belo Horizonte, pela BR-040. As principais atividades econômicas do município são a indústria têxtil, extração e beneficiamento de pedra ardósia, agricultura e pecuária.

The Municipal Law, of 2011, gives Capim Branco/MG the name of “Organic City”.

It was also known, for a long time, as the “Land of Garlic”, due to the intense production that supplied the Minas Gerais market. Garlic supported the local economy and generated cultural events and tourism, with the Garlic Festival and other celebrations. Currently, Capim Branco is recognized for its organic agriculture and popular festivals. Music has always been present, since ancient times, keeping alive the centenary Musical Corporation “Nossa Senhora da Conceição”, cultural heritage of the city and trainer of new talents.

Caetanópolis

With a population of 11,339 inhabitants, the settlement of Caetanópolis began in the 18th century with the installation of cattle ranches in the region located on the banks of the Córrego do Cedro, which, for many years, was the name of the village. In the 1870s, the brothers Bernardo, Caetano and Antônio Cândido Mascarenhas established the pioneering fabric factory, Cedro Cachoeira, which expanded over time to other units and cities. And the workers began to inhabit the surroundings, forming a village a few kilometers away from the neighboring city of Paraopeba. The village became a district of Paraopeba and was renamed Cedro.

The emancipation of the Municipality took place in 1954, changing its name to Caetanópolis, in honor of Colonel Caetano Mascarenhas, one of the founders of the fabric factory and former owner of the land that now houses the city. Caetanópolis is 100 km from Belo Horizonte, on the BR-040. The main economic activities of the municipality are the textile industry, extraction and processing of slate stone, agriculture and livestock.

São atrativos turísticos do município:

Memorial Clara Nunes, nascida na cidade, inaugurado em 2012;

Igreja Matriz de Santo Antônio, um dos maiores templos dedicados ao santo no Estado de Minas Gerais;

Museu da Indústria Têxtil, localizado nas dependências da centenária fábrica de tecidos;

Museu Têxtil Décio Mascarenhas, mantido pela Cedro, criado em 1983, com um acervo de mais de 1.000 peças. É o mais completo museu têxtil do país.

Em agosto de 2006, a Prefeitura Municipal de Caetanópolis lançou o 1º Festival Cultural Clara Nunes. O Memorial exibe um rico acervo com mais de 7.000 peças, catalogadas por uma equipe de historiadores da Universidade Federal de São João del-Rei e do Centro de Ensino Superior de Conselheiro Lafaiete, como fotografias, matérias de jornais e revistas, documentos pessoais, discos de ouro, santos, colares, vestidos, sapatos, bolsas, objetos de decoração. Há também a Creche Clara Nunes e o Artesanato Ponto de Luz, que produz tapetes com renda para a manutenção da Creche.

Região Central Mineira

Em posição central no mapa mineiro, abriga 30 municípios agrupados em três microrregiões: Curvelo, Bom Despacho e Três Marias. O Circuito Turístico das Grutas integra tanto a região Metropolitana de Belo Horizonte quanto a Central Mineira. Oferece ao visitante opções variadas, especialmente para o visitante com interesse científico e arqueológico em região rica em ocorrências pré-históricas e paleontológicas, de repercussão internacional. São também atrações especiais as modalidades de turismo da natureza, náutico e histórico-cultural.

The tourist attractions of the municipality are:

Memorial Clara Nunes, born in the city, opened in 2012;

Igreja Matriz de Santo Antônio, one of the largest temples dedicated to the saint in the State of Minas Gerais;

Museum of the Textile Industry, located on the premises of the century-old fabric factory;

Décio Mascarenhas Textile Museum, maintained by Cedro, created in 1983, with a collection of more than 1,000 pieces. It is the most complete textile museum in the country.

In August 2006, the Municipality of Caetanópolis launched the 1st Cultural Festival Clara Nunes. The Memorial displays a rich collection of more than 7,000 pieces, cataloged by a team of historians from the Federal University of São João del-Rei and the Conselheiro Lafaiete Higher Education Center, such as photographs, newspaper and magazine articles, personal documents, of gold, saints, necklaces, dresses, shoes, bags, decorative objects. There is also Creche Clara Nunes and Artesanato Ponto de Luz, which produces rugs with lace for the maintenance of the Creche.

Central Minas Gerais Region

In a central position on the Minas Gerais map, it houses 30 municipalities grouped into three micro-regions: Curvelo, Bom Despacho and Três Marias. The Grutas Tourist Circuit integrates both the Metropolitan Region of Belo Horizonte and Central Mineira. It offers the visitor a variety of options, especially for visitors with scientific and archaeological interest in a region rich in prehistoric and paleontological occurrences of international repercussion. The nature, nautical and historical-cultural tourism modalities are also special attractions.



Santuário de Nossa Senhora da Piedade - Felixlândia - MG

Nossa Senhora da Piedade Sanctuary - Felixlândia - MG

Felixlândia

Com 14.121 habitantes, a 180 km de Belo Horizonte, cortada pela BR-040, destaca-se pelo turismo rural, ecológico e religioso e, em especial, pelas belezas naturais formadas pelo Lago da Usina Hidrelétrica de Três Marias, no Rio São Francisco, e pela Usina Hidrelétrica de Retiro Baixo, no Rio Paraopeba. A história de Felixlândia está ligada à fé religiosa de seus moradores demonstrada na festa de Nossa Senhora da Piedade, realizada em agosto, que reúne milhares de fiéis e visitantes de cidades vizinhas. A festa apresenta feiras com comidas típicas, cavalgada, shows, artesanato, desfiles e passeio ciclístico, entre outras atrações. Uma procissão encerra o evento na Praça da Matriz, onde está localizada o Santuário de Nossa Senhora da Piedade.

Felixlândia

With 14,121 inhabitants, 180 km from Belo Horizonte, crossed by the BR-040, it stands out for its rural, ecological and religious tourism and, in particular, for the natural beauties formed by the Lake of the Três Marias Hydroelectric Power Plant, on the São Francisco River, and by the Retiro Baixo Hydroelectric Power Plant, on the Rio Paraopeba. The history of Felixlândia is linked to the religious faith of its residents, demonstrated in the feast of Nossa Senhora da Piedade, held in August, which brings together thousands of faithful and visitors from neighboring cities. The festival features fairs with typical foods, horseback riding, shows, handicrafts, parades and cycling tours, among other attractions. A procession ends the event in Praça da Matriz, where the Sanctuary of Nossa Senhora da Piedade is located.

Seu nome é uma homenagem ao padre Felix Ferreira da Rocha, devoto de Nossa Senhora da Piedade e que doou terras de sua sesmaria, às margens dos rios do Bagre e do Peixe, para a construção de uma capela para a padroeira. Com a construção da capela, formou-se o primitivo Arraial do Bagre. Em 1842 foi criado o distrito de Piedade do Bagre, que se emancipou de Curvelo em 1948, adotando o nome de Felixlândia. Sua economia baseia-se na pecuária, agricultura, extração de pedra ardósia, cultura da cana de açúcar, eucalipto e comércio.

São atrativos turísticos da cidade:

As regiões às margens da Represa de Três Marias com o Balneário Lago dos Cisnes e a Ilha do Mangabal, com pousadas, restaurantes, bares e áreas de acampamento. A região é frequentada por turistas que procuram lazer, esportes náuticos e pesca.

Curvelo

Com 80.129 habitantes (2021), surge nos primeiros anos do século XVIII com um pequeno povoado às margens do Ribeirão Santo Antônio e que servia de pouso aos viajantes que utilizavam os Rios São Francisco e Guaicuí em seus itinerários para viagens à Bahia. Até 1714 sua região foi vinculada à Capitania de Porto Seguro, na Bahia, passando a se subordinar a Sabará quando já pertencia à Capitania de São Paulo e Minas de Ouro, criada em 1709. Pouco antes da criação da Capitania de Minas Gerais, que ocorre em 1720, foi criada a freguesia de Santo Antônio da Estrada, tendo como pároco o Padre Antônio de Ávila Curvelo, que dará seu nome à futura cidade. O arraial de Curvelo desmembrou-se de Sabará e tornou-se município em 1875.

Distante 170km de Belo Horizonte, tem localização privilegiada em região servida por importantes sistemas rodoviários, como a BR-040, a BR-135, no trajeto Rio/Bahia, e a BR-259, acesso a Diamantina. Curvelo tornou-se um forte polo agropecuário,

Its name is a tribute to Father Felix Ferreira da Rocha, a devotee of Nossa Senhora da Piedade and who donated land from his allotment, on the banks of the rivers of Bagre and Peixe, for the construction of a chapel for the patron saint. With the construction of the chapel, the primitive Arraial do Bagre was formed. In 1842 the district of Piedade do Bagre was created, which emancipated itself from Curvelo in 1948, adopting the name of Felixlândia. Its economy is based on livestock, agriculture, slate stone extraction, sugarcane cultivation, eucalyptus and commerce.

The tourist attractions of the city are:

The regions on the banks of the Três Marias Dam with the Lago dos Cisnes Bathhouse and the Mangabal Island, with inns, restaurants, bars and camping areas. The region is frequented by tourists looking for leisure, water sports and fishing.

Curvelo

With 80,129 inhabitants (2021), it appears in the early years of the 18th century with a small village on the banks of the Ribeirão Santo Antônio and which served as a landing for travelers who used the São Francisco and Guaicuí Rives in their itineraries for trips to Bahia. Until 1714, its region was linked to the Captaincy of Porto Seguro, in Bahia, becoming subordinate to Sabará when it already belonged to the Captaincy of São Paulo and Minas de Ouro, created in 1709. Shortly before the creation of the Captaincy of Minas Gerais, which takes place in 1720, the parish of Santo Antônio da Estrada was created, having as parish priest Father Antônio de Ávila Curvelo, who will give his name to the future city. The village of Curvelo was dismembered from Sabará and became a municipality in 1875.

170km away from Belo Horizonte, it has a privileged location in a region served by important road systems, such as BR-040, BR-135, on the Rio/Bahia route, and BR-259, access to Diamantina. Curvelo became a strong agricultural



Basilica São Geraldo Magela - Curvelo - MG

Basilica São Geraldo Magela - Curvelo - MG

com repercussão econômica em vasta região. Tornou-se também um centro de comércio e serviços que atende e beneficia vasta região.

A presença de frutos típicos do cerrado é revelada na sua culinária, especialmente o pequi, consumido tanto em pratos salgados quanto os doces de corte ou de colher, habituais na região. Além do pequi, são comuns nas feiras da cidade o araticum, a mangaba, o jenipapo e o jatobá, onde também se vendem garrafadas com folhas e raízes de plantas da região.

Principais atrativos turísticos e culturais:
Praça Benedito Valadares; a Praça Tiradentes;
Praça Voluntários da Pátria (Praça da Basílica);
Praça Central do Brasil;
Feira do Bairro Bela Vista;
Estádio Salvo Filho;
Clube Recreativo Curvelano;
Feira da Estação;

◆ hub, with economic repercussions in a vast region. It also became a center of commerce and services that serves and benefits the vast region.

The presence of typical fruits from the cerrado is revealed in its cuisine, especially the pequi, consumed both in savory dishes and in sweet cut or spooned dishes, common in the region. In addition to the pequi, the araticum, the mangaba, the jenipapo and the jatobá are common in the city's fairs, where they also sell bottles of leaves and roots of plants from the region.

Main tourist and cultural attractions:
Benedito Valadares Square; Tiradentes Square;
Voluntários da Pátria Square (Basilica Square);
Central Square of Brazil;
Bela Vista Neighborhood Fair;
Salvo Filho Stadium;
Curvelano Recreation Club;
Season Fair;

Centro Cultural de Curvelo com um museu, um espaço de multimídia, biblioteca e galerias de arte;

Basílica de São Geraldo a segunda dedicada ao santo no mundo, a primeira está em Materdomini, comuna de Caposele, na Itália, onde o santo está enterrado. A festa de São Geraldo acontece na última semana de agosto, com procissão, quando a cidade recebe uma multidão de romeiros;

Matriz de Santo Antônio, benzida em 1877, possui altar-mor entalhado pelo mestre Chico Entalhador;

Forró de Curvelo, promovido por diversas entidades, clubes de serviço e a Prefeitura, realiza-se entre o último fim de semana de junho e o primeiro fim de semana de julho, com apresentação de artistas nacionais, concursos de música popular, danças e brincadeiras. As barracas oferecem pratos típicos e variados, em concurso. O Forró de Curvelo é um evento em âmbito estadual, envolvendo não só as cidades próximas, mas também trazendo turistas da capital;

Parque de Exposições Ernesto Salvo, onde se realiza, anualmente, há mais de 60 anos, a tradicional Exposição Agropecuária e Industrial de Curvelo;

Lapa do Mosquito, gruta explorada pelo dinamarquês Peter Wilhelm Lund, com mapeamento para visitação pública;

Autódromo Internacional Circuito dos Cristais.

Três Marias

Com 31.984 habitantes (2018), conhecida como “Doce Mar de Minas”, está às margens do Rio São Francisco e do enorme lago da Hidrelétrica de Três Marias. Seu desenvolvimento se dá a partir da construção do lago formado pelo represamento das águas do Rio São Francisco e tem área oito vezes maior que da baía da Guanabara, no Rio de Janeiro. A Usina, construída pela Cemig (Centrais Elétricas de Minas Gerais), criada em 1952, pelo então governador Juscelino Kubitschek, foi implantada nos anos seguintes.

Curvelo Cultural Center with a museum, a multimedia space, library and art galleries;

Basilica of São Geraldo the second dedicated to the saint in the world, the first is in Materdomini, commune of Caposele, Italy, where the saint is buried. The feast of São Geraldo takes place in the last week of August, with a procession, when the city receives a crowd of pilgrims;

Santo Antônio Church, blessed in 1877, has a high altar carved by master Chico Entalhador;

Forró de Curvelo, promoted by several entities, service clubs and the City Hall, takes place between the last weekend of June and the first weekend of July, with presentations by artists national competitions, popular music contests, dances and games. The stalls offer typical and varied dishes, in competition. Forró de Curvelo is a statewide event, involving not only nearby cities, but also bringing tourists from the capital;

Ernesto Salvo Exhibition Park, where the traditional Curvelo Agricultural and Industrial Exhibition has been held annually for over 60 years;

Lapa do Mosquito, a cave explored by the Dane Peter Wilhelm Lund, with mapping for public visitation;

Circuito dos Cristais International Circuit.

Três Marias

With 31,984 inhabitants (2018), known as “Doce Mar de Minas”, it is on the banks of the São Francisco River and the huge lake of the Três Marias Hydroelectric Power Plant. Its development starts with the construction of the lake formed by the damming of the waters of the São Francisco River and has an area eight times larger than the Guanabara Bay, in Rio de Janeiro. The plant, built by Cemig (Centrais Elétricas de Minas Gerais), created in 1952 by the then governor Juscelino Kubitschek, was implemented in the following years.



Reservatório de Três Marias - Três Marias - MG

Três Marias Reservoir - Três Marias - MG

A pesca amadora e os esportes náuticos são as principais motivações para o turismo na região. A partir de São Gonçalo do Abaeté, pode-se fazer passeios de barco pelo Rio São Francisco e pela vasta costa de água doce do Lago de Três Marias. A grande festa religiosa é o Jubileu de Nossa Senhora da Piedade, que acontece em agosto no município de Felixlândia. E que atrai participantes de várias cidades.

São atrativos turísticos:

Imagem de Nossa Senhora da Piedade, que se encontra no santuário, é atribuída ao mestre Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho e foi recentemente restaurada;

Fazendas antigas e bem preservadas que podem ser visitadas;

Museu Manuelzão, personagem de Guimarães Rosa, que conta sua história como amigo e convivente com o escritor. Seu acervo conta com documentos e depoimentos de Manuelzão, com lojinha e lembranças.

Amateur fishing and water sports are the main reasons for tourism in the region. From São Gonçalo do Abaeté, you can take boat trips along the São Francisco River and along the vast freshwater coast of Lake Três Marias. The great religious festival is the Jubilee of Nossa Senhora da Piedade, which takes place in August in the municipality of Felixlândia. And that attracts participants from several cities.

The tourist attractions are:

Image of Nossa Senhora da Piedade, which is in the sanctuary, is attributed to the master Antônio Francisco Lisboa, Aleijadinho and was recently restored;

Old and well-preserved farms that can be visited;

Manuelzão Museum, a character by Guimarães Rosa, who tells his story as a friend and cohabitant with the writer. Its collection includes documents and testimonies by Manuelzão, with a small shop and souvenirs.

Região Noroeste de Minas

Possui múltiplas atividades econômicas e culturais, com ocupação territorial e exploração antigas, cidades com imenso potencial econômico, mineral e atividades agropecuárias. Suas cidades guardam patrimônios arquitetônicos e urbanos do século XVII, tombadas para sua preservação histórica e artística. Apresenta uma grande diversidade de atrativos naturais, cavernas e grutas de valor arqueológico como também cachoeiras. Oferece tradição e práticas turísticas e culturais, com culinária típica, artesanato, festas populares e religiosas.

O território do Noroeste Mineiro passa por intensa ocupação populacional nos anos finais do século XVIII, quando se dá a exaustão das minas de ouro e a fuga dos mineradores em busca de regiões mais propícias à agropecuária. Essa fuga é acelerada no século XIX. A busca por novas terras acabou transformando Minas Gerais numa província eminentemente rural, tendo a agricultura e a pecuária como base da sustentação econômica. A ocupação do Noroeste mineiro ocorre em meio a este processo de migração populacional.

João Pinheiro

Com população de 47.452 habitantes (2020), a ocupação da região ocorre no período de descoberta do ouro nas regiões da mineração de Sabará, Ouro Preto e Mariana, nos anos de passagem entre os séculos XVII e XVIII, quando ocorre também a vinda de bandeirantes paulistas em direção a Paracatu. Mas, será por volta de 1818, nas proximidades das margens da Vereda da Extrema, que surgiu um pequeno povoado, fundado por bandeirantes e tropeiros que buscavam também a Capitania de Goiás.

O povoado chamou-se Santana dos Alegres até 1873, quando foi elevado a distrito de Paracatu. Até 1902, o garimpo foi bastante explorado às margens do Rio Santo Antônio e no leito de

Northwest Region of Minas

It has multiple economic and cultural activities, with ancient territorial occupation and exploitation, cities with immense economic, mineral and agricultural activities. Its cities keep architectural and urban heritage from the 17th century, listed for their historical and artistic preservation. It presents a great diversity of natural attractions, caves and caves of archaeological value as well as waterfalls. It offers tradition and tourist and cultural practices, with typical cuisine, handicrafts, popular and religious festivals.

The territory of the Northwest of Minas Gerais undergoes intense population occupation in the final years of the 18th century, when the gold mines were exhausted and the miners fled in search of more favorable regions for agriculture. This flight is accelerated in the 19th century. The search for new lands ended up transforming Minas Gerais into an eminently rural province, with agriculture and livestock as the basis of economic support. The occupation of the Northwest of Minas Gerais occurs in the midst of this process of population migration.

João Pinheiro

With a population of 47,452 inhabitants (2020), the occupation of the region takes place during the period of discovery of gold in the mining regions of Sabará, Ouro Preto and Mariana, in the transition years between the 17th and 18th centuries, when the pioneers also arrived. paulistas towards Paracatu. However, it was around 1818, near the banks of the Vereda da Extrema, that a small village emerged, founded by pioneers and drovers who also sought the Captaincy of Goiás.

The village was called Santana dos Alegres until 1873, when it was elevated to the district of Paracatu. Until 1902, mining was extensively explored on the banks of the Santo Antônio River and in the bed of



Cachoeira do Rio do Sono - João Pinheiro - MG

Sono River Waterfall - João Pinheiro - MG

outros cursos d'água. Em 1911, foi desmembrado de Paracatu e, em 1925, tornou-se cidade e sede de município. Seu nome homenageia o ex-presidente do Estado, João Pinheiro da Silva.

A economia do município está baseada na agropecuária e no agronegócio, com destaques para a pecuária (bovinos de leite e corte) e os setores agroflorestal e sucroalcooleiro. O setor de confecções já ocupa parte considerável da mão de obra da cidade. A produção local de carvão iniciou-se na década de 1970, com os requerimentos crescentes de carvão pela indústria siderúrgica, ampliando-se nessa década em Minas Gerais. Grandes extensões de terras a preços relativamente baixos, condições naturais favoráveis para o rápido crescimento do eucalipto, associadas a um amplo e arrojado programa de incentivos fiscais e subsídios para o reflorestamento promovido pelo governo central, propiciaram a expansão da atividade. Surgiram, então, os chamados maciços verticalizados,

other watercourses. In 1911, it was dismembered from Paracatu and, in 1925, it became a city and the seat of the municipality. Its name honors the former president of the State, João Pinheiro da Silva.

The municipality's economy is based on agriculture and agribusiness, with emphasis on livestock (dairy and beef cattle) and the agroforestry and sugar-alcohol sectors. The clothing sector already occupies a considerable part of the city's workforce. Local coal production began in the 1970s, with increasing coal requirements by the steel industry, expanding in that decade in Minas Gerais. Large tracts of land at relatively low prices, favorable natural conditions for the rapid growth of eucalyptus, associated with a broad and bold program of fiscal incentives and subsidies for reforestation promoted by the central government, led to the expansion of the activity. Then, the so-called verticalized massifs emerged,

ou seja, com produção florestal para a indústria siderúrgica, proibido o corte de matas naturais.

João Pinheiro é entrecortada por três rodovias, BR-040, BR-365 e MG-181. E conta com um aeroporto de pista asfaltada, com 1.200m.

Inserida no bioma do Cerrado, João Pinheiro possui fauna muito rica de aves e pássaros, com registro de 830 espécies, com grande variedade de ambientes de habitats e nichos para diferentes espécies. São encontradas na região: ema, seriema, jaó, inhambu, coruja orelhuda e buraqueira, arara canidé, papagaio verdadeiro, periquitão maracanã, juriti, pomba de bando, andorinha, canário, cardeal, joão-de-barro, tico-tico, curió, bem-te-vi, pássaro preto. Vídeo documentário com as espécies de aves e pássaros que vivem no município de João Pinheiro, resultado de pesquisa, realizada por Gabriel Aguiar Alves e Wellington Ney, foi concluído em maio 2022. Foi concluído também importante inventário de animais silvestres.

Lagoa Grande

Com 9.716 habitantes, integra a Região Noroeste de Minas. Sua história começa com a ocupação de seu território por fazendas, formando o povoado Lagoa Grande, pertencente ao município de Presidente Olegário. A exploração de carvão do cerrado foi atividade que ocupou sua região por muitos anos. Em 1976, foi elevada à categoria de distrito, mas somente em 1992 adquiriu sua emancipação política. A cidade possui um calendário de festas religiosas e populares, entre elas a que celebra Nossa Senhora do Rosário e a Festa do Leite, atividade destacada da vocação agropecuária da região.

Unai

Com 83.808 habitantes, fundada em 1873 com a denominação de Rio Preto, foi elevada em 1943 a cidade e seu nome mudado para Unai.

that is, with forestry production for the steel industry, the cutting of natural forests was prohibited.

João Pinheiro is intersected by three highways, BR-040, BR-365 and MG-181. And it has an airport with an asphalted runway, with 1,200m.

Inserted in the Cerrado biome, João Pinheiro has a very rich fauna of birds and birds, with a record of 830 species, with a wide variety of habitat environments and niches for different species. They are found in the region: rhea, seriema, jaó, inhambu, eared and burrowing owl, canidé macaw, true parrot, maracanã parakeet, juriti, flock dove, swallow, canary, cardinal, clay joey, tico-tico, corió, I saw you, black bird. Documentary video with the species of birds and birds that live in the municipality of João Pinheiro, the result of a research carried out by Gabriel Aguiar Alves and Wellington Ney, was completed in May 2022. An important inventory of wild animals was also concluded.

Lagoa Grande

With 9,716 inhabitants, it is part of the Northwest Region of Minas. Its history begins with the occupation of its territory by farms, forming the village Lagoa Grande, belonging to the municipality of Presidente Olegário. The exploitation of coal from the cerrado was an activity that occupied the region for many years. In 1976, it was elevated to the category of district, but only in 1992 it acquired its political emancipation. The city has a calendar of religious and popular festivals, including the one that celebrates Nossa Senhora do Rosário and the Milk Festival, an activity that stands out for the region's agricultural vocation.

Unai

With 83,808 inhabitants, founded in 1873 with the name Rio Preto, it was elevated to city in 1943 and its name changed to Unai.



Usina Hidrelétrica Queimado - Unaí - MG

Queimado Hydroelectric Plant - Unaí - MG

Em Unaí encontra-se o sítio arqueológico Gruta do Gentio II, que registra vestígios de povos caçadores-coletores há mais de 10.000 anos, e de povos horticultores de quase 4.000 anos, e que cultivavam, segundo abundantes vestígios vegetais, milho, amendoim, cabaça e abóbora. No município foram encontrados registros da mais antiga cerâmica brasileira fora da Amazônia, datados de 3.500 anos.

Na época da chegada dos primeiros europeus ao território brasileiro, a porção central do Brasil era ocupada por indígenas do tronco linguístico macro-jê, como os acroás, os xacriabás, os xavantes, os caiapós, os javaés, entre outros povos.

São atrativos turísticos de Unaí:

Gruta do Tamboril, com aproximadamente 1.178m de desenvolvimento;

Gruta do Gentio;

Lapa do Sapezal ou Gruta da Moeda;

Cachoeira da Jiboia (140m de queda livre);

In Unaí there is the archaeological site Gruta do Gentio II, which records traces of hunter-gatherer peoples for more than 10,000 years, and of horticulturists people of nearly 4,000 years, and who cultivated, according to abundant plant traces, corn, peanuts, cabass and pumpkin. In the municipality, records of the oldest Brazilian ceramics outside the Amazon were found, dating back 3,500 years.

At the time of the arrival of the first Europeans to Brazilian territory, the central portion of Brazil was occupied by indigenous from the macro-Jê linguistic branch, such as the Acroás, the Xacriabás, the Xavantes, the Kayapós, the Javaés, among other peoples.

The tourist attractions of Unaí are:

Tamboril Cave, with approximately 1,178m of development;

Gentile Grotto;

Lapa do Sapezal or Gruta da Moeda;

Jiboia Waterfall (140m free fall);

Cachoeira do Queimado;

Cachoeira do Rio Preto;

Gruta do Quilombo (o nome teve origem ainda no século XIX, quando os negros descontentes com as severas condições de trabalho nas minas de ouro de Paracatu refugiavam-se na gruta);

Serra Geral do Rio Preto;

Serra do Pico;

Serra do Jataí;

Córrego do Forró;

Pedra do Canto, localizada na Fazenda Pedra.

Tem o formato do chapéu de Napoleão;

Serra Geral do Rio Preto, divisor das micro bacias dos Rios Preto e Urucuia;

Serra do Pico e Serra do Jataí, alongadas e paralelas, separam vertentes do Ribeirão Roncador e do Canabrava;

Além da Gruta do Gentio II, destacam-se as grutas Gentio I, Gruta do Tamboril e a Gruta Sapezal ou Lapa da Moeda, de cerca de 80m de diâmetro com várias formações de estalactites e estalagmites;

Unai tem sua economia centrada na agricultura e pecuária e destaca-se também como um município com grandes áreas destinadas à plantação de hortifrutigrangeiros e agropecuária intensa;

Pesquisas recentes têm revelado especial valor científico em sítio arqueológico de Unai, como tem mostrado trabalhos realizadas por arqueólogos e antropólogos da Universidade de Brasília, que retomaram trabalhos na Gruta do Gentio II. Localizada em Unai, a menos de 200km da capital federal, o sítio arqueológico começou a ser explorado no final da década de 1970, com a descoberta, em 1977, do corpo mumificado de uma menina que, segundo especialistas, data de 3,5 mil anos. Artefatos e desenhos rupestres de importância histórica e científica foram localizados durante as escavações anteriores. Segundo o Instituto de Arqueologia Brasileira (IAB), a Gruta do Gentio II é um dos mais completos sítios arqueológicos do país, em termos de variedade e grau de conservação dos artefatos identificados, preservados



Queimado Waterfall;

Rio Preto Waterfall;

Quilombo Cave (the name originated in the 19th century, when blacks dissatisfied with the severe working conditions in the Paracatu gold mines took refuge in the cave);

Serra Geral do Rio Preto;

Serra do Pico;

Serra do Jataí;

Forró stream;

Pedra do Canto, located at Fazenda Pedra. It has the shape of Napoleon's hat;

Serra Geral do Rio Preto, divider of the micro basins of the Rios Preto and Urucuia;

Serra do Pico and Serra do Jataí, elongated and parallel, separate slopes of the Ribeirão Roncador and Canabrava;

In addition to the Gruta do Gentio II, the Gentio I, Gruta do Tamboril and the Sapezal or Lapa da Moeda caves stand out, with a diameter of about 80m with various formations of stalactites and stalagmites;

Unai's economy is centered on agriculture and livestock and it also stands out as a municipality with large areas destined for the planting of fruit and vegetables and intense agriculture;

Recent research has revealed special scientific value in the archaeological site of Unai, as has been shown by research carried out by archaeologists and anthropologists from the University of Brasília, who resumed work on the Gruta do Gentio II. Located in Unai, less than 200km from the federal capital, the archaeological site began to be explored in the late 1970s, with the discovery, in 1977, of the mummified body of a girl that, according to experts, dates back to 3,500 years old. Artifacts and cave drawings of historical and scientific importance were located during previous excavations. According to the Instituto de Arqueologia Brasileira (IAB), the Gruta do Gentio II is one of the most complete archaeological sites in the country, in terms of the variety and degree of conservation of the artifacts identified, preserved





Gruta do Tamboril- Unai - MG

Tamboril Cave - Unai - MG

graças às características do microclima no interior da caverna. Os especialistas da UnB afirmam que o abrigo rochoso é um importante testemunho da longa ocupação no Brasil Central, permitindo aos especialistas compreender como diversos grupos humanos circulavam entre o Cerrado, a Amazônia e o Nordeste há cerca de 11.000 anos.

O potencial arqueológico da região motivou a criação do Projeto Arqueologia e História Indígena no Brasil Central (Phibra) e as pesquisas na região foram autorizadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

São Gonçalo do Abaeté

Com 8.349 habitantes, por volta de 1713 já percorrem sua região bandeirantes integrantes de entradas e bandeiras, que, inicialmente, procuram a região de Paracatu, já com fama pela descoberta de ouro. Sua história antiga registra

thanks to the characteristics of the microclimate inside the cave. Experts from UnB say that the rock shelter is an important testimony to the long occupation in Central Brazil, allowing experts to understand how different human groups circulated between the Cerrado, the Amazon and the Northeast about 11,000 years ago.

The archaeological potential of the region motivated the creation of the Archeology and Indigenous History Project in Central Brazil (Phibra) and research in the region was authorized by the Institute of National Historic and Artistic Heritage (Iphan).

São Gonçalo do Abaeté

With 8,349 inhabitants, around 1713 pioneers, members of entries and bandeiras, already travel through its region, who initially seek the region of Paracatu, already famous for the discovery of gold. Its ancient history also records

também a presença de escravos negros, fugidos especialmente das regiões de mineração, que criaram quilombos, contribuindo para a ocupação daqueles sertões. Em meados do século XVIII, uma expedição chega aos Rios Indaiá e Abaeté e, em pouco tempo, a riqueza desses rios e de outros da região é confirmada com a presença de diamantes, além de ouro, em seus leitos. Para fins de fiscalização, a Coroa Portuguesa instalou, no início do século XIX, vários quartéis gerais, dentre os quais o Quartel Geral de Abaeté, nas cercanias da atual cidade de Tiros. Em maio de 1867, o distrito de Santo Antônio de Tiros é elevado a Paróquia e conta em seu território, com o povoado de São Gonçalo de Abaeté. Em 1923, Tiros eleva-se à categoria de município, passando São Gonçalo do Abaeté a figurar como um de seus distritos. Está a 380km de Belo Horizonte, a 480km de Brasília, a 320km de Montes Claros e a 110km de Patos de Minas. Pela BR-365 está a 60km da BR-040.

Diamante e quartzo, pecuária leiteira e de corte, agricultura com café, eucalipto, soja, algodão, arroz, feijão, cana de açúcar compõem a economia do município. As terras férteis e a abundância de água atraíram agricultores e pecuaristas para a região. Em 1928, foi criada a Paróquia de São Gonçalo do Abaeté.

No fim do ano de 1937 foi encontrada, no Rio Abaeté, uma pedra, esverdeada, com 140 quilates, que recebeu o nome de “Nova Estrela do Sul”. Outra notável pedra, achada no Rio Abaeté, ocorreu em 1945, com 375 quilates, batizada pelo nome de “Vitória”, em homenagem ao triunfo dos Aliados na Segunda Guerra Mundial. Essa pedra foi vendida, na época, por elevado valor, a um joalheiro norte americano. Sua descoberta foi bastante divulgada, à época, por publicações especializadas. O município foi emancipado em 1943.

the presence of black slaves, especially escaped from mining regions, who created quilombos, contributing to the occupation of those sertões. In the middle of the 18th century, an expedition arrived at the Indaiá and Abaeté Rivers and, in a short time, the richness of these rivers and others in the region is confirmed with the presence of diamonds, in addition to gold, in their beds. For inspection purposes, the Portuguese Crown installed, in the early 19th century, several headquarters, including the General Headquarters of Abaeté, in the vicinity of the current city of Tiros. In May 1867, the district of Santo Antônio de Tiros is elevated to Parish and counts in its territory, with the village of São Gonçalo de Abaeté. In 1923, Tiros was elevated to the category of municipality, with São Gonçalo do Abaeté appearing as one of its districts. It is 380km from Belo Horizonte, 480km from Brasília, 320km from Montes Claros and 110km from Patos de Minas. By BR-365 it is 60km from BR-040.

Diamond and quartz, dairy and beef cattle, agriculture with coffee, eucalyptus, soybeans, cotton, rice, beans, sugar cane make up the municipality's economy. The fertile lands and abundance of water attracted farmers and ranchers to the region. In 1928, the Parish of São Gonçalo do Abaeté was created.

At the end of 1937, a greenish stone, weighing 140 carats, was found in the Abaeté River, which was named “Nova Estrela do Sul”. Another remarkable stone, found in the Abaeté River, occurred in 1945, weighing 375 carats, named “Victoria”, in honor of the Allied triumph in World War II. This stone was sold, at the time, for a high price, to a North American jeweler. Its discovery was widely publicized, at the time, by specialized publications. The municipality was emancipated in 1943.



Barco a vapor, Benjamim Guimarães - Pirapora - MG

Steamboat, Benjamim Guimarães - Pirapora - MG

Pirapora

Com população de 56.845 habitantes (2021), dista 340km da capital Belo Horizonte e é um polo industrial do Norte de Minas Gerais. É o ponto inicial do trecho navegável do Rio São Francisco e, na economia, sedia indústrias de ferro-silício, silício metálico, ferro-ligas, ligas de alumínio e de tecidos, principais produtos exportados pelo município. Seu nome tem origem do tupi e significa “salto do peixe”, por meio da junção dos termos *pirá* (“peixe”) e *póra* (“salto”).

O São Francisco foi, durante o ciclo da mineração, importante meio de transporte para o abastecimento da região das minas de ouro. As mercadorias saíam da Bahia subindo o rio e, quando terminava o trecho navegável, seguiam por terra até os centros mineradores ou pelo Rio das Velhas, até a região de Sabará. A cidade nasceu justamente no ponto da baldeação, na margem direita do rio, a jusante da cachoeira de Pirapora.

Pirapora

With a population of 56,845 inhabitants (2021), it is 340km from the capital Belo Horizonte and is an industrial hub in the North of Minas Gerais. It is the starting point of the navigable stretch of the São Francisco River and, in the economy, it is home to industries of ferro-silicon, metallic silicon, ferro-alloys, aluminum alloys and fabrics, the main products exported by the municipality. Its name originates from tupi and means “fish jump”, through the combination of the terms *pirá* (“fish”) and *póra* (“jump”).

The São Francisco was, during the mining cycle, an important means of transport to supply the region with gold mines. The goods left Bahia up the river and, when the navigable stretch ended, followed by land to the mining centers or along the Rio das Velhas, to the region of Sabará. The city was born right at the transfer point, on the right bank of the river, downstream from the Pirapora waterfall.



Ponte Marechal Hermes - Pirapora - MG

Marechal Hermes Bridge - Pirapora - MG

A navegação a vapor pelo São Francisco começa em 1871, mas somente a partir de 1902 as embarcações, popularmente conhecidas, Saldanha Marinho, Benjamim Guimarães e Mata Machado, iniciaram o tráfego regular com o arraial.

O Distrito de Pirapora foi criado em 1847 e, em 1911, foi criado o município. Possui comércio movimentado e rotativo. A pesca, o turismo e a fruticultura irrigada também fazem parte da sua economia, especialmente a produção de uvas. A fruticultura gera para Pirapora empregos e renda importantes na vida e na economia da cidade e região.

São pontos turísticos e eventos da cidade:

Barco Benjamim Guimarães, construído em 1913, nos EUA, navegou no Rio Mississipi e, posteriormente, em rios da Bacia Amazônica. Na década de 1920, a embarcação foi remontada no porto de Pirapora. Hoje, o Benjamim é o único exemplar movido a lenha ainda em funcionamento

Steam navigation along the São Francisco began in 1871, but only from 1902 onwards did the ships, popularly known, Saldanha Marinho, Benjamim Guimarães and Mata Machado, begin regular traffic with the village.

The District of Pirapora was created in 1847 and, in 1911, the municipality was created. It has busy and rotating trade. Fishing, tourism and irrigated fruit growing are also part of its economy, especially the production of grapes. Fruit farming generates important jobs and income for Pirapora in the life and economy of the city and region.

The city's sights and events are:

Boat Benjamim Guimarães, built in 1913, in the USA, sailed on the Mississippi River and, later, on rivers of the Amazon Basin. In the 1920s, the vessel was reassembled in the port of Pirapora. Today, the Benjamim is the only wood-fired unit still in operation

no mundo e faz, rotineiramente, passeios públicos de ida e volta do porto de Pirapora até o encontro do Rio São Francisco com o Rio das Velhas, na Barra do Guaicuí, distrito de Várzea da Palma;

Ponte Marechal Hermes, que liga Pirapora e Buritizeiro, inaugurada em 10 de novembro de 1922. Na sua construção, foram usados tecnologia e materiais importados, principalmente belgas. A edificação tornou realidade o antigo sonho de transpor o Rio São Francisco, promovendo a emancipação econômica de Pirapora. É um importante atrativo turístico da região por sua beleza e excepcional solução estrutural. Tem 692 m de comprimento, em 14 vãos, sendo 10 centrais de 50 m e os marginais de 35 m cada um. A largura total é de 8 metros, com dois passeios laterais para uso dos pedestres. A grande ponte metálica é cartão de visita e ligação entre dois municípios, Pirapora e Buritizeiro, separados pelo Rio São Francisco;

Praia fluvial e cachoeiras;

Um dos melhores carnavais da região;

Feira do Agronegócio de Pirapora e Região, realizada pela primeira vez em 2012. É realizada no Parque de Exposições de Pirapora e organizada pelo Sindicato dos Produtores Rurais com o apoio de empresários e da Prefeitura Municipal.

Buritizeiro

Com 28.121 habitantes, Buritizeiro está às margens do Rio São Francisco, ligada a Pirapora pela Ponte Marechal Hermes. Historicamente, tem sua origem e desenvolvimento relacionados a Pirapora, de que foi distrito até 1962, quando se emancipou como município. Com seis cachoeiras em seu território, é conhecida como “cidade das cachoeiras”, atraindo visitantes.

Paracatu

Com população de 94.778 (2021) habitantes, é cidade histórica e polo urbano e econômico do Noroeste de Minas Gerais, com mais de três séculos de existência. Seu núcleo histórico, bastante

in the world, and it routinely makes public tours to and from the port of Pirapora to where the São Francisco River meets the Rio das Velhas, in Barra do Guaicuí, district from Várzea da Palma;

Marechal Hermes Bridge, which connects Pirapora and Buritizeiro, opened on November 10, 1922. In its construction, imported technology and materials were used, mainly from Belgium. The building made the old dream of crossing the São Francisco River come true, promoting the economic emancipation of Pirapora. It is an important tourist attraction in the region for its beauty and exceptional structural solution. It is 692 m long, with 14 spans, 10 central spans of 50 m and the marginal spans of 35 m each. The total width is 8 meters, with two side walkways for pedestrian use. The large metallic bridge is the calling card and connection between two municipalities, Pirapora and Buritizeiro, separated by the São Francisco River;

River beach and waterfalls;

One of the best carnivals in the region;

Pirapora and Region Agribusiness Fair, held for the first time in 2012. It is held at the Pirapora Exhibition Park and organized by the Rural Producers Union with the support of entrepreneurs and the City Hall.

Buritizeiro

With 28,121 inhabitants, Buritizeiro is on the banks of the São Francisco River, connected to Pirapora by the Marechal Hermes Bridge. Historically, it has its origin and development related to Pirapora, of which it was a district until 1962, when it emancipated itself as a municipality. With six waterfalls in its territory, it is known as the “city of waterfalls”, attracting visitors.

Paracatu

With a population of 94,778 (2021) inhabitants, it is a historic city and an urban and economic center in the Northwest of Minas Gerais, with more than three centuries of existence. Its historic core, well



Casa de Cultura no Largo da Jaqueira - Paracatu - MG

House of Culture in Largo da Jaqueira - Paracatu - MG

conservado, abriga várias edificações antigas, protegido com tombamento pelo IPHAN desde 2010.

O antigo povoado surgiu entre 1690 e 1710, mas somente em 1798 o Arraial de São Luiz e Sant' Anna das Minas de Paracatu foi elevado à Vila. Surgiu com a exploração do ouro e sua localização foi estratégica no período das bandeiras, como ponto de convergência dos diversos caminhos que ligavam o litoral da Bahia, de Pernambuco à região das minas de ouro, de Sabará, Ouro Preto e Mariana. Foi destino também de bandeirantes e desbravadores vindos de São Paulo e da Bahia, que se dirigiam aos sertões de Goiás.

Sua economia destaca-se pela alta produção agropecuária e pela extração de minérios, em especial ouro e o zinco. Desde a sua origem, Paracatu sedia a exploração de ouro, com imenso potencial até hoje um dos maiores produtores do Brasil e do mundo.

Com um setor de serviços diversificado, Paracatu consolidou-se nos últimos anos como referência

preserved, houses several old buildings, protected by IPHAN since 2010.

The old settlement appeared between 1690 and 1710, but it was only in 1798 that Arraial de São Luiz e Sant' Anna das Minas de Paracatu was elevated to Vila. It emerged with the exploration of gold and its location was strategic in the period of the Bandeiras, as a point of convergence of the various paths that linked the coast of Bahia, from Pernambuco to the region of the gold mines, of Sabará, Ouro Preto and Mariana. It was also the destination of pioneers and trailblazers coming from São Paulo and Bahia, who were heading to the backlands of Goiás.

Its economy stands out for its high agricultural production and the extraction of minerals, especially gold and zinc. Since its origins, Paracatu has been home to gold exploration, with immense potential, one of the largest producers in Brazil and in the world.

With a diversified service sector, Paracatu has consolidated itself in recent years as a cultural and academic reference



Caretada - Paracatu - MG

Caretada - Paracatu - MG

cultural e acadêmica da região, com grande oferta de cursos técnicos e universitários voltados principalmente para tecnologia, engenharia e saúde.

O município faz divisa com Unaí, João Pinheiro, Lagoa Grande, Vazante e Guarda-Mor, em Minas, e Cristalina e Ipameri, em Goiás.

São atrativos culturais e turísticos:

Museu Municipal;

Casa de Cultura Maria Conceição Adjecto Botelho, construída pela tradicional família Botelho na metade do século XIX, um típico exemplar do período imperial, sempre esteve ligada à cultura e à educação do município. Em 1880, o imóvel foi adaptado para sediar a Escola Normal de Paracatu, e nos anos vindouros de 1908 e 1930 abrigou diversos grupos e escolas. Após passar por grande restauração, entre 1985 e 1988, o edifício virou sede da Casa de Cultura de Paracatu, e em 1993, por lei municipal, transformou-se em Fundação Municipal Casa da Cultura

in the region, with a wide range of technical and university courses focused mainly on technology, engineering and health.

The municipality borders Unaí, João Pinheiro, Lagoa Grande, Vazante and Guarda-Mor, in Minas, and Cristalina and Ipameri, in Goiás.

They are cultural and tourist attractions: Municipal Museum;

Casa de Cultura Maria Conceição Adjecto Botelho, built by the traditional Botelho family in the mid-19th century, a typical example of the imperial period, has always been linked to the culture and education of the municipality. In 1880, the property was adapted to house the Escola Normal de Paracatu, and in the following years of 1908 and 1930 it housed several groups and schools. After undergoing major restoration, between 1985 and 1988, the building became the headquarters of the Casa de Cultura de Paracatu, and in 1993, by municipal law, it became the Municipal Foundation Casa da Cultura

“Maria da Conceição Adjuto Botelho – Dondona”;

Museu Histórico de Paracatu Pedro Salazar está em edifício construído em 1903, sediou o Mercado Municipal de Paracatu, a Prefeitura Municipal entre outras instituições, e se tornou Museu em 2000. O Museu guarda mais de 1.000 peças referentes a várias etapas da evolução da cidade, fotografias antigas, documentos históricos, peças de origem africana, artefatos utilizados na extração de ouro, quadros, equipamentos e projetores do teatro;

Igreja Matriz de Santo Antônio foi erguida em 1746, no estilo colonial, com altares em cedro, destacando-se o altar-mor, que provavelmente pertenceu à Igreja de Sant’Anna. Conta a história que o templo religioso foi edificado sobre um rico veio de ouro e que foi sede do Tribunal de Santo Ofício da Inquisição da Igreja Católica, onde um grande número de pessoas sofreu tortura por seus “pecados”. Em 1962 teve sua importância reconhecida pelo Instituto de Patrimônio Histórico Nacional (IPHAN). Ao seu redor uma fileira de palmeiras imperiais compõem a Praça da Matriz, palco da Festa de Santo Antônio (13 de junho) e apresentações religiosas durante a Semana Santa e o feriado de Corpus Christi;

A tradicional festa folclórica, Caretada de Paracatu, também chamada de Caretagem, celebra o nascimento de São João Batista, e é festa de origem africana, transmitida por gerações remanescentes de quilombos da cidade. Realiza-se em junho, precedendo a novena de São João Batista. Na comunidade de São Domingos, acontece a maior e mais antiga festa, celebrada há 200 anos, mas também realizada em outras comunidades. Integrada somente por homens negros, com indumentária colorida, fitas e máscaras, conta com instrumentos musicais, “sanfona de bode”, gaita, pandeiro, caixa, violão e viola, rabeca e maraca. As mulheres preparam comidas e bebidas.

Paracatu destaca-se no campo cultural com várias presenças humanas, especialmente os descendentes da família Melo Franco, que gerou vários intelectuais, políticos, escritores e historiadores.

“Maria da Conceição Adjuto Botelho – Dondona”;

Historical Museum of Paracatu Pedro Salazar is in a building built in 1903, it hosted the Municipal Market of Paracatu, the City Hall, among other institutions, and became a Museum in 2000. The Museum holds more than 1,000 pieces referring to various stages of the city’s evolution, old photographs, historical documents, pieces of African origin, artifacts used in the extraction of gold, paintings, equipment and theater projectors;

Igreja Matriz de Santo Antônio was built in 1746, in the colonial style, with cedar altars, highlighting the high altar, which probably belonged to the Church of Sant’Anna. The story tells that the religious temple was built on a rich vein of gold and that it was the seat of the Holy Office of the Inquisition of the Catholic Church, where a large number of people suffered torture for their “sins”. In 1962, its importance was recognized by the Instituto de Patrimônio Histórico Nacional (IPHAN). Around it, a row of imperial palm trees make up Praça da Matriz, stage for the Santo Antônio Festival (June 13) and religious performances during Holy Week and the Corpus Christi holiday;

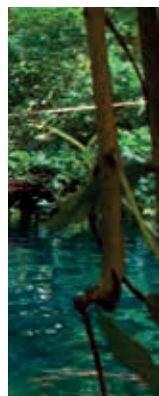
The traditional folkloric festival, Caretada de Paracatu, also called Caretagem, celebrates the birth of São João Batista, and is a festival of African origin, passed on by remaining generations of quilombos in the city. It takes place in June, preceding the novena of Saint John the Baptist. In the community of São Domingos, the largest and oldest festival takes place, celebrated for 200 years, but also held in other communities. Made up only by black men, with colorful clothing, ribbons and masks, it has musical instruments, “goat accordion”, harmonica, tambourine, snare drum, guitar and viola, fiddle and maraca. The women prepare food and drinks.

Paracatu stands out in the cultural field with several human presences, especially the descendants of the Melo Franco family, which generated several intellectuals, politicians, writers and historians.



VIA
LIBERDADE

CAPÍTULO
CHAPTER 5



ESTADO DE GOIÁS

GOIAS STATE

Goiás é um Estado do Centro-Oeste Brasileiro, no Planalto Central do Brasil, com 7,2 milhões de habitantes, e parte da savana acidentada, com cidades da era colonial, com uma agricultura de grande escala. Possui natureza bem preservada, centenas de cachoeiras, cavernas, cânions, sítios arqueológicos, trilhas, mirantes, história, cultura e gastronomia. Oferece inúmeras opções de turismo e fruição cultural e muitas festas tradicionais. A antiga capital do Estado, a cidade de Goiás, é declarada Patrimônio Cultural da Humanidade e realiza muitas festas populares e culturais. Pirenópolis oferece arquitetura colonial, variada gastronomia, acolhedoras pousadas, eventos culturais e atrativos naturais.

Goiás is a state in the Midwest of Brazil, in the Central Plateau of Brazil, with 7.2 million inhabitants, and part of the rugged savanna, with colonial-era cities, with large-scale agriculture. It has well preserved nature, hundreds of waterfalls, caves, canyons, archaeological sites, trails, viewpoints, history, culture and gastronomy. It offers numerous options for tourism and cultural enjoyment and many traditional festivals. The former capital of the state, the city of Goiás, is declared a World Heritage Site and holds many popular and cultural festivals. Pirenópolis offers colonial architecture, varied cuisine, cozy inns, cultural events and natural attractions.

A descoberta de ouro nos anos iniciais do século XVIII gerou a fundação de várias cidades que mantêm o estilo colonial da arquitetura luso-brasileira, como Pirenópolis e Goiás Velho (antiga capital), como várias outras com diferentes atrativos. Seu território foi percorrido por volta de 1722 pelo bandeirante paulista Bartolomeu Bueno da Silveira, o Anhanguera e, pouco mais tarde, por mineradores vindos de Minas Gerais pelo histórico Caminho Velho da Picada de Goiás, aberto na década de 1730 por iniciativa do governo colonial português. A região do Rio Vermelho foi a primeira a ser ocupada, com a fundação de Vila Boa, mais tarde Cidade de Goiás, capital por 200 anos, até 1930 quando foi mudada para Goiânia, com a intensificação do desenvolvimento e do povoamento, ampliado também com a inauguração de Brasília em 1960.

São atrativos turísticos da cidade:

Belezas naturais e áreas preservadas, com 14 parques administrados pelo Estado;

Grandes lagos, como Serra da Mesa e Paranaíba, oferecem pesca esportiva e descanso;

Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, uma reserva natural, com muitas montanhas paisagísticas, atrativos turísticos, como desfiladeiros, quedas d'água, trilhas e ofertas de hospedagem.

Alexânia

Com população de 27.288 habitantes, sua origem está ligada à construção de Brasília. O povoamento planejado iniciou-se em abril de 1957, quando ocorreu a inscrição para o seu loteamento e a construção das primeiras moradias. Com Brasília, as condições de desenvolvimento comercial, imobiliário e industrial despertaram o interesse geral para a formação do núcleo urbano, às margens da BR-060, entre Anápolis e a nova capital, em posição privilegiada, com boas condições topográficas e um excelente clima. Alexânia é uma homenagem a um fundador, Alex Abdalah, nome aprovado pela Câmara de Vereadores.

The discovery of gold in the early years of the 18th century led to the foundation of several cities that maintain the colonial style of Portuguese-Brazilian architecture, such as Pirenópolis and Goiás Velho (former capital), as well as several others with different attractions. Its territory was traversed around 1722 by the pioneer from São Paulo Bartolomeu Bueno da Silveira, known as Anhanguera and, a little later, by miners coming from Minas Gerais along the historic Caminho Velho da Picada de Goiás, opened in the 1730s on the initiative of the Portuguese colonial government. The Rio Vermelho region was the first to be occupied, with the foundation of Vila Boa, later Cidade de Goiás, capital for 200 years, until 1930 when it was moved to Goiânia, with the intensification of development and settlement, also expanded with the inauguration of Brasília in 1960.

The tourist attractions of the city are:

Natural beauties and preserved areas, with 14 parks managed by the State;

Large lakes, such as Serra da Mesa and Paranaíba, offer sport fishing and relaxation;

Chapada dos Veadeiros National Park, a nature reserve, with many scenic mountains, tourist attractions such as canyons, waterfalls, trails and accommodation offers.

Alexânia

With a population of 27,288 inhabitants, its origin is linked to the construction of Brasília. The planned settlement began in April 1957, when the registration for its subdivision and the construction of the first houses took place. With Brasília, the commercial, real estate and industrial development conditions aroused general interest in the formation of the urban nucleus, on the banks of the BR-060, between Anápolis and the new capital, in a privileged position, with good topographical conditions and an excellent climate. Alexânia is a tribute to a founder, Alex Abdalah, a name approved by the City Council.



Cachoeira Olhos D'Água - Alexânia - GO

Olhos D'Água Waterfall - Alexânia - GO

A proximidade das duas capitais - Brasília e Goiânia - e os bons hotéis-fazenda fazem de Alexânia um destino bastante procurado pelas famílias nos finais de semana e feriados. Além do conforto, os estabelecimentos apresentam culinária caseira e boas opções de lazer, como cavalgadas e caminhadas em belas trilhas.

Um dos principais atrativos da cidade é o lago formado pela Hidrelétrica Corumbá IV, com 60 quilômetros de extensão. Passeios de barco, esportes náuticos e pesca são praticadas na represa, ponto de encontro na hora do pôr do sol.

Quem visita Alexânia nos meses de junho e dezembro tem uma agradável surpresa - a tradicional Feira de Trocas, criada na década de 1970 e que movimentava o povoado de Olhos d'Água. O evento apresenta aos visitantes os trabalhos confeccionados pelos artesãos locais, além de comidas típicas, shows de viola caipira e danças folclóricas.

The proximity of the two capitals - Brasília and Goiânia - and the good farm hotels make Alexânia a popular destination for families on weekends and holidays. In addition to comfort, the establishments offer homemade cuisine and good leisure options, such as horseback riding and hiking on beautiful trails.

One of the main attractions of the city is the lake formed by the Corumbá IV hydroelectric plant, with 60 kilometers in length. Boat trips, water sports and fishing are practiced at the dam, a meeting point at sunset.

Those who visit Alexânia in June and December are in for a pleasant surprise - the traditional Trade Fair, created in the 1970s and which moves the village of Olhos d'Água. The event presents visitors with works made by local artisans, in addition to typical foods, country guitar shows and folk dances.

A troca é o ponto forte da feira e os turistas são incentivados a levar roupas, sapatos, acessórios, utilidades domésticas usadas, mas em bom estado de conservação, e negociam diretamente com os expositores.

Corumbá de Goiás

Com 10.896 habitantes, está separado de Pirenópolis pela Serra dos Pirineus, que contém o pico mais alto do grande divisor da Bacia Amazônica e a Bacia do Prata. As águas que banham o município desaguam inteiramente na Bacia do Prata e encantam muitos turistas, formando o Rio Corumbá, Rio Areias e o Rio do Ouro, afluente do Rio Corumbá, que separa o município de Alexânia. Está em uma região alta, com relevo bastante acidentado e seus rios e córregos possuem inúmeras cachoeiras e quedas d'água que se espalham por todo o município. Algumas dessas chegam a medir 60m de altura.

A povoação de Corumbá de Goiás surgiu em 8 de setembro de 1731, como polo de mineração nos Rios Corumbá e Ribeirão Bagagem. Em 1734, com a inauguração da capela de Nossa Senhora da Penha de França, a povoação passou a ser o centro de toda a região do Rio Corumbá, do qual se originou o topônimo que significa, em tupi-guarani, banco de Cascalho.

O povoado foi crescendo entre o rio e a capela, com habitantes de origem paulista e portuguesa, vindos em busca de pedras preciosas e ouro. Em 1840, por Resolução Provincial, Corumbá passou à categoria de paróquia. Em 1849 foi elevado à condição de Vila, mas em 1863 passou a pertencer a Meia Ponte (Pirenópolis). Em 1875, retornou sua autonomia, efetivando-se a instalação em 1876. A Vila de Corumbá recebeu foros de cidade em 1902, data que assinala sua autonomia político-administrativa. Por Decreto-Lei Estadual, em 1943, o município passou a se denominar Corumbá de Goiás.

Por seu patrimônio histórico e artístico nacional é tombado pelo IPHAN. Sua Matriz de

Exchange is the fair's strong point and tourists are encouraged to bring used clothes, shoes, accessories and housewares, but in good condition, and negotiate directly with the exhibitors.

Corumbá de Goiás

With 10,896 inhabitants, it is separated from Pirenópolis by the Serra dos Pirineus, which contains the highest peak of the great divide between the Amazon Basin and the Plata Basin. The waters that bathe the municipality flow entirely into the Prata Basin and enchant many tourists, forming the Rio Corumbá, Rio Areias and the Rio do Ouro, a tributary of the Corumbá River, which separates the city from Alexânia. It is in a high region, with very rugged relief and its rivers and streams have numerous waterfalls and waterfalls that spread throughout the municipality. Some of these can measure up to 60m in height.

The village of Corumbá de Goiás appeared on September 8, 1731, as a mining center on the Corumbá and Ribeirão Bagagem rivers. In 1734, with the inauguration of the chapel of Nossa Senhora da Penha de França, the village became the center of the entire Corumbá River region, from which the toponym which means, in Tupi-Guarani, Cascalho bank, originated.

The village grew between the river and the chapel, with inhabitants of São Paulo and Portuguese origin, coming in search of precious stones and gold. In 1840, by Provincial Resolution, Corumbá became a parish. In 1849 it was elevated to the status of Vila, but in 1863 it became part of Meia Ponte (Pirenópolis). In 1875, it regained its autonomy, and the installation took place in 1876. Vila de Corumbá received city councils in 1902, a date that marks its political-administrative autonomy. By State Decree-Law in 1943, the municipality was renamed Corumbá de Goiás.

Due to its national historical and artistic heritage, it is listed by IPHAN. Its Mother Church of



Cachoeira do Salto - Corumbá - GO

Salto Waterfall - Corumbá - GO

Nossa Senhora da Penha de França é visita importante para o conhecimento das origens da cidade e seu valor histórico e cultural. O Rio Corumbá, com suas águas escuras ocasionadas pelas folhas e pedras do cerrado e suas inúmeras cachoeiras, é ideal para a prática de boia-crós e *rafting*.

Atrativos turísticos da cidade:

Salto de Corumbá, uma das grandes atrações turísticas pela sua beleza selvagem e natural.

Cachoeira do Monjolinho;

Tapera Grande;

Pai Inácio;

Taquara;

Pedreira.

Quedas d'água e corredeiras proporcionam o cenário ideal para a prática de esportes que utilizam caiaque e remo para descer pelo leito do rio. E os praticantes do rapel usam os paredões das cachoeiras.

❖ Nossa Senhora da Penha de França is an important visit to discover the origins of the city and its historical and cultural value. The Corumbá River, with its dark waters caused by the leaves and stones of the cerrado and its numerous waterfalls, is ideal for the practice of buoy-crós and rafting.

City tourist attractions:

Salto de Corumbá, one of the great tourist attractions for its wild and natural beauty.

Monjolinho Waterfall;

Large Tapera;

Father Ignatius;

bamboo;

Quarry.

Waterfalls and rapids provide the ideal setting for practicing sports that use kayak and paddle to go down the river bed. And rappelling practitioners use the walls of the waterfalls.

Cavalhadas, inspiradas em tradições portuguesas e espanholas vindas da Idade Média. Segundo o historiador Ramir Curado, elas começaram a ser representadas em Corumbá de Goiás numa festa do Divino Espírito Santo, em 1752. A festa une o espírito religioso com cultura, turismo e valorização do patrimônio histórico, atraindo os moradores locais e visitantes para reviver a tradição.

Cristalina

Com 61.385 habitantes, surge com a ocupação do território, por volta de 1797, por bandeirantes em busca de ouro e esmeraldas, encontrados na “Serra dos Cristais”. A cidade encontra-se no planalto central brasileiro, onde estão também várias serras, como a dos Cristais, Serra dos Topázios, Serra da Posse, Serra de São Pedro e o Morro do Padre. A sede do município de Cristalina está até 1.255m de altitude, e é privilegiada quanto à hidrografia, com 256 rios, riachos, ribeirões, veredas e nascentes, gerando condições favoráveis ao desenvolvimento da agricultura irrigada, segmento que tem contribuído decisivamente para o impulso econômico do município.

John Emanuel Pohl, médico, nascido na atual república tcheca, formado na Universidade de Praga, integrante da comitiva nupcial de Dona Leopoldina, filha do Imperador da Áustria, futura esposa de Dom Pedro I, passa por Cristalina em dezembro de 1818, para conhecer a Serra dos Cristais. Já em 1879, dois franceses Etienne Lepesqueur e Leon Laboissère, vindos da cidade mineira de Paracatu, receberam uma quantidade de quartzo, amostra de cristais de rocha da Serra dos Cristais, que enviaram para a França, com ótima aceitação e vendidas por preço altamente compensador. Interessados na exploração de cristais, estabeleceram um núcleo inicial do povoado. Obtiveram lucros vantajosos, dada à pureza e à qualidade das pedras, transformadas em instrumentos de ótica e

Cavalhadas, inspired by Portuguese and Spanish traditions from the Middle Ages. According to historian Ramir Curado, they began to be represented in Corumbá de Goiás at a feast of the Divino Espírito Santo, in 1752. The feast unites the religious spirit with culture, tourism and appreciation of the historical heritage, attracting local residents and visitors to relive the tradition.

Cristalina

With 61,385 inhabitants, it emerged with the occupation of the territory, around 1797, by pioneers in search of gold and emeralds, found in the “Serra dos Cristais”. The city is located in the central Brazilian plateau, where there are also several mountains, such as those of Cristais, Serra dos Topázios, Serra da Posse, Serra de São Pedro and Morro do Padre. The seat of the municipality of Cristalina is up to 1,255m in altitude, and is privileged in terms of hydrography, with 256 rivers, streams, streams, paths and springs, generating favorable conditions for the development of irrigated agriculture, a segment that has contributed decisively to the economic boost of the municipality.

John Emanuel Pohl, physician, born in the current Czech Republic, graduated from the University of Prague, member of the nuptial entourage of Dona Leopoldina, daughter of the Emperor of Austria, future wife of Dom Pedro I, passes through Cristalina in December 1818, to know the Crystal Mountains. In 1879, two Frenchmen Etienne Lepesqueur and Leon Laboissère, coming from the mining town of Paracatu, received a quantity of quartz, a sample of rock crystals from Serra dos Cristais, which they sent to France, with great acceptance and sold at a highly rewarding price. Interested in the exploration of crystals, they established an initial nucleus of the village. They obtained advantageous profits, given the purity and quality of the stones, transformed into optical instruments and



Vista aérea da Lagoa dos Cristais - Cristalina - GO

Aerial view of Lagoa dos Cristais - Cristalina - GO

em ricas peças de artesanato. Iniciou-se então uma corrida em busca dos cristais em 1880. A notícia espalhou-se rapidamente, atraindo garimpeiros de Paracatu e outras localidades próximas. Tropas de burros transportam o cristal para Paracatu e dali para o porto do Rio de Janeiro onde eram embarcados para a Europa e distribuídos nos grandes centros de lapidação, como Idar-Oberstein, na Alemanha, Verona na Itália, Antuérpia na Bélgica e nas indústrias de aparelhos óticos da França e Alemanha.

Emilio Levy constrói a primeira casa, em 1883, na margem esquerda do Córrego Almocafre, fixando a sede atual.

Em 1884, pessoas de várias origens, vieram para a região, contribuindo beneficentemente para o desenvolvimento da localidade. A partir de 1895, ocorreu a vinda de muitos alemães, formando uma colônia e contribuindo para o desenvolvimento da cidade.

rich handicrafts. A race in search of crystals began in 1880. The news spread quickly, attracting prospectors from Paracatu and other nearby locations. Troops of donkeys transport the crystal to Paracatu and from there to the port of Rio de Janeiro, where they were shipped to Europe and distributed to major cutting centers, such as Idar-Oberstein, in Germany, Verona in Italy, Antwerp in Belgium and in the optical devices from France and Germany.

Emilio Levy builds the first house, in 1883, on the left bank of the Almocafre stream, establishing the current headquarters.

In 1884, people of various origins came to the region, contributing beneficently to the development of the locality. From 1895 onwards, many Germans arrived, forming a colony and contributing to the development of the city.

Em 1901, Marciano Aguiar, Nicolau Batista de Oliveira, Plácido de Paiva e outros pediram ao governo estadual que fosse o Arraial de São Sebastião da Serra dos Cristais elevado à categoria de Distrito. Em 1901 o Distrito passou a denominar-se São Sebastião dos Cristais.

Em 1916, por lei estadual, foi elevado a município, desmembrando-se de Santa Luzia.

A instalação do município ocorreu em janeiro de 1917, com o comparecimento de grande massa popular, vinda, em parte, da sempre amiga cidade de Paracatu. Recebeu então a denominação de São Sebastião dos Cristais.

Por lei estadual, em 1918, o nome de São Sebastião dos Cristais foi mudado para Cristalina, mantido até hoje. Cristalina vem desenvolvendo sua infraestrutura para receber os turistas, especialmente visitantes estrangeiros, que vêm em busca de pedras preciosas e artesanato mineral. Cristalina tornou-se um centro de intensa comercialização e lapidação de pedras preciosas e semipreciosas.

Além do encanto dos cristais, Cristalina conta com muitos outros atrativos, tais como turismo ecológico, garimpos seculares e belíssimas joias feitas a partir de cristais. E oferece a possibilidade de o visitante extrair o cristal bruto no solo das jazidas de cristais.

São atrativos turísticos:

Lojas e lapidações de cristais, com várias lojas que comercializam todos os tipos de artefatos de cristais e até mesmo o cristal bruto. Por trás dessas lojas estão as lapidações de cristal, que fornecem o material acabado, além dos artesãos;

Balneário das Lages, a 12km do centro da cidade, com praias e piscinas artificiais e uma belíssima queda d'água. Tem restaurante, área de camping, seguranças, banheiros, espaço para shows e apresentações e quiosques;

Pedra Chapéu do Sol, é um enorme bloco de Quartzito, equilibrada em uma base de pouco mais de 1m². É uma impressionante raridade, localizada a

In 1901, Marciano Aguiar, Nicolau Batista de Oliveira, Plácido de Paiva and others asked the state government to elevate the Arraial de São Sebastião da Serra dos Cristais to the category of District. In 1901 the District was renamed São Sebastião dos Cristais.

In 1916, by state law, it was elevated to a municipality, breaking up from Santa Luzia.

The installation of the municipality took place in January 1917, with the attendance of a large popular mass, coming, in part, from the always friendly city of Paracatu. It then received the name of São Sebastião dos Cristais.

By state law, in 1918, the name of São Sebastião dos Cristais was changed to Cristalina, maintained until today. Cristalina has been developing its infrastructure to receive tourists, especially foreign visitors, who come in search of precious stones and mineral handicrafts. Cristalina became a center of intense commercialization and cutting of precious and semi-precious stones.

In addition to the charm of crystals, Cristalina has many other attractions, such as ecological tourism, secular mining and beautiful jewelry made from crystals. And it offers the possibility for the visitor to extract the raw crystal in the soil of the crystal deposits.

The tourist attractions are:

Crystal shops and cuttings, with several stores that sell all types of crystal artifacts and even raw crystal. Behind these shops are crystal cuttings, which supply the finished material, in addition to artisans;

Balneário das Lages, 12km from the city center, with beaches and artificial pools and a beautiful waterfall. It has a restaurant, camping area, security guards, bathrooms, space for shows and presentations and kiosks;

Pedra Chapéu do Sol, is a huge block of Quartzite, balanced on a base of just over 1m². It is an impressive rarity, located



Cachoeira da Água Fria - Formosa - GO

Cold Water Waterfall - Formosa - GO

7km do centro da cidade, no Parque das Pedras, área de preservação da Fazenda Sucupira, onde ainda se podem observar várias inscrições rupestres;

Cachoeira do Arrojado, que se localiza a 6km do centro;

Reserva Particular Linda Serra dos Topázios, que tem uma grande área de cerrado natural e água cristalina;

Observatório astronômico da Universidade de Brasília. Devido a sua altitude e baixa umidade na maior parte do ano, Cristalina tem o céu mais limpo do Brasil, facilitando a observação de fenômenos astronômicos.

Formosa

Com 125.705 habitantes, surgiu em meados do século XVIII, quando Goiás pertencia à Capitania de São Paulo. Em 1736 instalou-se a Estação Fiscal do Registro da Lagoa Feia, por ordem do governo colonial, para realizar as cobranças

7 km from the city center, in Parque das Pedras, a preservation area of Fazenda Sucupira, where you can still see several rock inscriptions;

Arrojado Waterfall, which is located 6km from the center;

Linda Serra dos Topázios Private Reserve, which has a large area of natural savannah and crystal clear water;

Astronomical Observatory of the University of Brasília. Due to its altitude and low humidity for most of the year, Cristalina has the cleanest sky in Brazil, facilitating the observation of astronomical phenomena.

Formosa

With 125,705 inhabitants, it emerged in the mid-eighteenth century, when Goiás belonged to the Captaincy of São Paulo. In 1736, the Tax Station of the Registry of Lagoa Feia was installed, by order of the colonial government, to carry out the tax

fiscais das mercadorias que por ali passavam, principalmente o ouro. Algum tempo depois, outro registro foi instalado a 90km de Formosa:

Próximo ao Registro da Lagoa Feia, o território foi ocupado inicialmente por moradores do Arraial de Santo Antônio do Itiquira, que abandonaram seu povoado, considerado insalubre. Tropeiros e comerciantes que vinham da Bahia e de Minas Gerais acampavam na região onde hoje está localizada Formosa, evitando o Arraial de Santo Antônio do Itiquira.

O novo povoado foi batizado de Arraial dos Couros, em provável homenagem aos viajantes que acampavam no local em barracas de couro que traziam para comercializar. Já Luiz Cruls, chefe da Comissão Exploradora do Planalto Central, criada em 1892 pela nascente República do Brasil, indica que o nome antigo de Formosa surge pela quantidade de couro de animais silvestres comercializada pelos seus habitantes. Viajantes europeus, como Auguste de Saint-Hilaire e Emanuel Pohl, que visitaram a Província de Goiás na primeira metade do século XIX, indicam um grande comércio de couro pela comarca de Santa Luzia, atual Luziânia.

A criação do município de Formosa deu-se em agosto de 1843, com o nome de Vila Formosa da Imperatriz e, com a República, passou a ser Formosa. Em 1877 passou por Vila Formosa da Imperatriz Francisco Adolfo de Varnhagen, o Visconde de Porto Seguro (1816-1878). O ilustre visitante, amigo do Imperador Dom Pedro II, defendia desde 1849 que a capital do Brasil deveria ser interiorizada. Em 1877 Porto Seguro percorreu o interior das províncias de São Paulo, Goiás e Bahia, trabalho que culminou na idealização da interiorização da capital do Brasil. Ele visitou Formosa e a região entre as Lagoas Feia, Formosa e Mestre D'Armas (Lagoa Bonita), que indicou ser a mais propícia para a transferência da capital. Terá sido “a visita de Varnhagen que motivou seu amigo, Dom Pedro II, a elevar a então Vila Formosa da Imperatriz a cidade. Em Formosa acreditava-se que um dia a capital do Brasil chegaria à região.

collection of goods that passed through there, mainly gold. Some time later, another register was installed 90km from Formosa.

Close to the Lagoa Feia Registry, the territory was initially occupied by residents of Arraial de Santo Antônio do Itiquira, who abandoned their village, considered unhealthy. Tropeiros and traders who came from Bahia and Minas Gerais camped in the region where Formosa is located today, avoiding the Arraial de Santo Antônio do Itiquira.

The new village was named Arraial dos Couros, probably in honor of the travelers who camped there in leather tents they brought to market. Luiz Cruls, head of the Central Plateau Exploration Commission, created in 1892 by the nascent Republic of Brazil, indicates that the old name of Formosa arises from the amount of leather from wild animals traded by its inhabitants. European travelers, such as Auguste de Saint-Hilaire and Emanuel Pohl, who visited the Province of Goiás in the first half of the 19th century, indicate a large leather trade in the region of Santa Luzia, currently Luziânia.

The creation of the municipality of Formosa took place in August 1843, with the name of Vila Formosa da Imperatriz and, with the Republic, it became Formosa. In 1877 he passed through Vila Formosa da Imperatriz Francisco Adolfo de Varnhagen, the Viscount of Porto Seguro (1816-1878). The illustrious visitor, a friend of Emperor Dom Pedro II, defended since 1849 that the capital of Brazil should be internalized. In 1877 Porto Seguro toured the interior of the provinces of São Paulo, Goiás and Bahia, work that culminated in the idealization of the interiorization of the capital of Brazil. He visited Formosa and the region between Lagoas Feia, Formosa and Mestre D'Armas (Lagoa Bonita), which he indicated was the most favorable for the transfer of the capital. It was “Varnhagen’s visit that motivated his friend, Dom Pedro II, to elevate Vila Formosa da Imperatriz to the status of city. In Formosa it was believed that one day the capital of Brazil would arrive in the region.



Gruta das Andorinhas - Formosa - GO

Andorinhas Cave - Formosa - GO

Formosa guardou as feições de cidade pequena de interior, e somente nas décadas de 1920 e 1930 viveu seu primeiro surto de crescimento urbano, passa a receber intervenções mais profundas.

A partir da década de 1960, com a construção de Brasília, há apenas 75 km de Formosa, acelerou-se a urbanização, com a chegada do asfalto, ocupação mais extensiva de brejos e outras regiões, ampliando o crescimento demográfico e iniciando a derrubada de casarões e edificações mais simples dos séculos XIX e XX. Contudo, até mais ou menos a década de 1970, a cidade manteve as suas características de cidade antiga.

Em 1974, 1.297 proprietários de fazendas, chácaras e sítios, seus familiares, agregados e arrendatários, que ocupavam uma área de 1.040 km², foram obrigados a entregarem ao Exército Brasileiro suas terras, para a criação de uma Área de Segurança Nacional, com vistas à proteção da nova capital federal.

Formosa kept the features of a small town in the countryside, and it was only in the 1920s and 1930s that it experienced its first urban growth spurt, and began to receive deeper interventions.

From the 1960s onwards, with the construction of Brasília, just 75 km from Formosa, urbanization accelerated, with the arrival of asphalt, more extensive occupation of swamps and other regions, increasing demographic growth and initiating the clearing of simpler houses and buildings of the 19th and 20th centuries. However, until about the 1970s, the city maintained its old-town characteristics.

In 1974, 1,297 owners of farms, farms and ranches, their families, households and tenants, who occupied an area of 1,040 km², were forced to hand over their land to the Brazilian Army, for the creation of a National Security Area, with a view to protection of the new federal capital.

Essa desocupação criou graves problemas sociais, com as famílias sendo obrigadas a migrar para as periferias das cidades, em condições de pobreza. Parte dessas pessoas ocupou uma grande área periférica da cidade, duas vilas hoje marcadas pela desigualdade social, pela violência e pela falta de apoio dos poderes públicos: a Vila Vicentina, atual Bairro São Vicente, e a Vila Beneditina, atual Bairro São Benedito.

Formosa apresenta grande diversidade de atrativos naturais em sua região, especialmente um grande número de cachoeiras, destacando-se a Cachoeira do Itiquira, localizada a 34 km do centro da cidade, com 168m de queda livre. Outro ponto muito procurado é a Lagoa Feia, com seis quilômetros de comprimento e meio de largura e com profundidade entre 4 e 10 metros.

São atrativos turísticos:

Lajedo, que forma grandes piscinas naturais;

Gruta das Andorinhas com aproximadamente 105m de profundidade;

Buraco das Araras com aproximadamente 105m de profundidade;

Cachoeira do Bisnau;

Rio Bandeirinha, que forma várias cachoeiras.

EcoBocaina onde há a Cachoeira dos Reis Magos, a Cachoeira da Palmeira e vários mirantes com vista para o Vale do Paranã;

Possui 42 sítios arqueológicos catalogados pelo IPHAN, destacando-se o Sítio Arqueológico do Bisnau, situado próximo à BR-020, e o Sítio Arqueológico da Lapa da Pedra, conhecido popularmente como Toca da Onça, situado próximo à estrada que dá acesso ao Salto do Itiquira. Ambos se situam em propriedades particulares. Em 2011 Formosa foi incluída entre as 100 cidades brasileiras com apelos e atrativos turísticos do Ministério do Turismo, por indicação da Confederação Nacional do Turismo.

Formosa possui duas unidades de conservação (UC-s), ambas municipais: o Parque Ecológico Mata da Bica e o Parque Municipal do Salto do Itiquira.

This eviction created serious social problems, with families being forced to migrate to the outskirts of cities, in conditions of poverty. Part of these people occupied a large peripheral area of the city, two villages today marked by social inequality, violence and the lack of support from public authorities: Vila Vicentina, current Bairro São Vicente, and Vila Beneditina, current Bairro São Benedito.

Formosa has a great diversity of natural attractions in its region, especially a large number of waterfalls, highlighting the Cachoeira do Itiquira, located 34 km from the city center, with 168m of free fall. Another popular spot is the Lagoa Feia, six kilometers long and a half wide and between 4 and 10 meters deep.

The tourist attractions are:

Lajedo, which forms large natural pools;

Gruta das Andorinhas, approximately 105m deep;

Hole of Araras approximately 105m deep;

Bisnau Waterfall;

Rio Bandeirinha, which forms several waterfalls.

EcoBocaina where there is the Reis Magos Waterfall, the Palmeira Waterfall and several viewpoints overlooking the Paranã Valley;

It has 42 archaeological sites cataloged by IPHAN, highlighting the Bisnau Archaeological Site, located near the BR-020, and the Lapa da Pedra Archaeological Site, popularly known as Toca da Onça, located near the road that gives access to Salto do Itiquira. Both are located on private properties. In 2011 Formosa was included among the 100 Brazilian cities with tourist attractions and appeals by the Ministry of Tourism, as recommended by the National Tourism Confederation.

Formosa has two conservation units (UC-s), both municipal: the Mata da Bica Ecological Park and the Salto do Itiquira Municipal Park.



Cavallhada - Pirenópolis - GO

Cavallhada - Pirenópolis - GO

Pirenópolis

Com 25.064 habitantes, surgiu como um pequeno arraial, em 1727, quando garimpeiros, submetidos ao bandeirante Anhanguera e guiados por Couto Menezes, chegaram à região com a missão de descobrir novas jazidas de ouro. O antigo povoado, Minas de Nossa Senhora do Rosário de Meia Ponte, tornou-se um acampamento de garimpeiros e teve seu crescimento ligado a essa atividade. A primeira rua da cidade era uma ligação entre uma pousada (na saída para Vila Boa, hoje Goiás) e o garimpo de ouro. O centro urbano desenvolveu-se em torno da Igreja Matriz até a construção das Igrejas do Bonfim e do Carmo, que atraíram casas para seus arredores.

Na segunda metade do século XVIII, Pirenópolis manteve-se preservada, sem crescimento, em razão da extinção da exploração do ouro. Em 1800, ocorre a retomada da economia pela agricultura,

Pirenópolis

With 25,064 inhabitants, it emerged as a small village in 1727, when miners, subjected to the pioneer Anhanguera and guided by Couto Menezes, arrived in the region with the mission of discovering new gold deposits. The old town, Minas de Nossa Senhora do Rosário de Meia Ponte, became a garimpeiros encampment and its growth was linked to this activity. The first street in the city was a link between an inn (on the way out to Vila Boa, today Goiás) and the gold mining. The urban center developed around the Igreja Matriz until the construction of the Churches of Bonfim and Carmo, which attracted houses to its surroundings.

In the second half of the 18th century, Pirenópolis remained preserved, without growth, due to the extinction of gold exploration. In 1800, the economy resumed through agriculture,

principalmente algodão, pecuária e comércio. Apesar das mudanças das rotas comerciais da região a partir de 1850, o crescimento do centro urbano ocorre até o fim do século XIX, quando a cidade passou por um período de estabilidade econômica e cultural. Em 1890, seu nome oficial passou a ser Pirenópolis, uma homenagem à Serra dos Pireneus, na Europa, por influência de emigrantes espanhóis.

Pirenópolis é conhecida internacionalmente por suas manifestações folclóricas, especialmente pelas famosas Cavalhadas e a Festa do Divino. Outras festas mantêm tradições e costumes como as procissões e festas nos povoados, com barraquinhas, fogueiras, queima de fogos, leilões, ranchões com forró etc.

A Festa do Divino Espírito Santo é a maior festa popular de Pirenópolis. Apresenta variadas manifestações religiosas e profanas, de diversas origens e significados e realiza extraordinária e rica profusão da cultura popular, contagiando leigos e eruditos, o profano e o religioso, servindo a todos em todas as suas formas e línguas. O culto ao Espírito Santo surgiu em épocas remotas, trazido para o Brasil pelos portugueses logo nos primórdios da colonização. Em Pirenópolis há registro da festa em 1819, promovida pelo Coronel Joaquim da Costa Teixeira, consagrado como o festeiro e Imperador do Divino. Em 1826, o festeiro e Imperador, Padre Manuel Amâncio da Luz, introduziu as Cavalhadas e mandou confeccionar uma coroa de pura prata, a Coroa do Divino, oferecendo-a à Igreja Matriz. O Imperador do Divino retrata, com toda sua simbologia, o Rei, a Rainha e a Corte portuguesa, autenticados pela Coroa, pelo Cetro e pelas virgens vestidas de branco que os antecedem na Procissão do Divino. A Procissão, com toda pompa, caminha pelas ruas da cidade, precedida pela corte do imperador, seguida pela Banda de Música, à frente da população.

Mascarados são personagens populares típicos das Cavalhadas que saem às ruas fantasiados, a cavalo e a pé. Segundo a tradição local, eram os escravos e agregados que saíam de máscaras para não serem reconhecidos. O desfile pomposo do

mainly cotton, livestock and commerce. Despite changes in the region's trade routes from 1850 onwards, the urban center grew until the end of the 19th century, when the city went through a period of economic and cultural stability. In 1890, its official name became Pirenópolis, a tribute to the Serra dos Pireneus, in Europe, influenced by Spanish emigrants.

Pirenópolis is internationally known for its folkloric manifestations, especially the famous Cavalhadas and the Festa do Divino. Other festivals maintain traditions and customs such as processions and festivals in the villages, with stalls, bonfires, fireworks, auctions, ranchões with forró, etc.

The Festa do Divino Espírito Santo is the biggest popular festival in Pirenópolis. It presents various religious and profane manifestations, of different origins and meanings and carries out an extraordinary and rich profusion of popular culture, infecting laymen and scholars, the profane and the religious, serving everyone in all their forms and languages. The cult of the Holy Spirit emerged in remote times, brought to Brazil by the Portuguese in the early days of colonization. In Pirenópolis there is a record of the party in 1819, promoted by Colonel Joaquim da Costa Teixeira, consecrated as the party-goer and Emperor of the Divine. In 1826, the festival-goer and Emperor, Father Manuel Amâncio da Luz, introduced the Cavalhadas and had a crown made of pure silver, the Crown of the Divine, offering it to the Mother Church. The Emperor of the Divine portrays, with all its symbolism, the King, Queen and the Portuguese Court, authenticated by the Crown, the Scepter and the virgins dressed in white who precede them in the Procession of the Divine. The Procession, with all its pomp, walks through the streets of the city, preceded by the Emperor's court, followed by the Music Band, at the head of the population.

Masquerades are popular characters typical of Cavalhadas who take to the streets in costumes, on horseback and on foot. According to local tradition, it was the slaves and associates who wore masks so as not to be recognized. The Emperor's pompous parade



Cachoeira do Rosário - Pirenópolis - GO

Rosario Waterfall - Pirenópolis - GO

Imperador comparece à missa ostentando a Coroa e o Cetro Imperial, acompanhado por seus familiares, pelas Virgens, banda e populares.

Atrativos turísticos e eventos da cidade:

Serra dos Pireneus, onde se encontra o Parque dos Pireneus, com mirantes, nascentes e a raríssima vegetação de cerrado rupestre;

Centro histórico e suas edificações, tombado pelo IPHAN, com casarões preservados do século XVIII, igrejas e museus, sobre ruas de pedras quartzíticas, às margens do Rio das Almas;

Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário, originalmente edificada em taipa-de-pilão, entre 1728 e 1732, considerada o maior e mais antigo monumento histórico-ecclesiástico do Estado de Goiás;

Igreja de Nosso Senhor do Bonfim, também em taipa-de-pilão, edificada entre 1750 e 1754, por iniciativa particular do Sargento-mor Antônio José de Campos, com seu interior e com elementos artísticos originais preservados;

❖ appears at the mass bearing the Imperial Crown and Scepter, accompanied by his relatives, the Virgins, the band and the people.

Tourist attractions and events in the city:

Serra dos Pireneus, where the Parque dos Pireneus is located, with viewpoints, springs and the very rare vegetation of rocky savannah;

Historic center and its buildings, listed by IPHAN, with preserved mansions from the 18th century, churches and museums, on streets of quartzite stones, on the banks of the Rio das Almas;

Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário, originally built in rammed earth, between 1728 and 1732, considered the largest and oldest historical-ecclesiastical monument in the State of Goiás;

❖ Church of Nosso Senhor do Bonfim, also in rammed earth, built between 1750 and 1754, on the private initiative of Sergeant Major Antônio José de Campos, with its interior and original artistic elements preserved;

Igreja de Nossa Senhora do Carmo e Museu de Arte Sacra, de 1750, edificada por iniciativa de Antônio Rodrigues Frota, com elementos artísticos do século XVIII. E abriga o Museu de Arte Sacra de Pirenópolis;

Teatro de Pirenópolis, construção concluída em 1901, por iniciativa particular, unidade da Secretaria de Estado de Cultura de Goiás, totalmente reformado em 2000, no centro histórico da cidade e integra seu acervo tombado;

Casa de Câmara e Cadeia, um monumento arquitetônico de Pirenópolis construído em 1919 como réplica do original que existia ao lado da Igreja Matriz. Até 1999, o robusto sobrado funcionou como Casa de Câmara e Cadeia;

Cinema, originalmente como teatro, construído em 1919, em estilo neoclássico, reformado em 1936, passando ao estilo art-decô, para funcionar como cinema. Abriga o Museu das Cavalhadas, com rico acervo sobre as Cavalhadas. A cidade preserva ruas e casarões do período colonial em seu centro histórico, revelando sua origem antiga.

Pirenópolis destaca-se como polo atrativo de turismo de natureza e aventuras: cercada de morros, matas, rios e cachoeiras, propícias a caminhadas, com mirantes fantásticos e excelentes condições para o montanhismo e as suas diversas modalidades. As principais trilhas de caminhada são a Trilha dos Bandeirantes, a Trilha do Arena, o Parque dos Pireneus, a Cachoeiras dos Dragões e a Cidade de Pedra.

As Cavalhadas de Pirenópolis: famosas por sua expressividade e suntuosidade, são um longo ritual de três dias, cujos preparativos começam uma quinzena antes no início da Festa do Divino. Durante uma semana os cavaleiros reúnem-se num campo para ensaios das corridas que vão executar nos três dias do evento. Nesses dias, a Banda de Couros, formada por um saxofonista seguido de vários meninos empunhando rústicos tambores de couro, percorre a cidade avisando a população, e principalmente os cavaleiros, que é chegada a hora de levantar, arriar os

Church of Nossa Senhora do Carmo and Museum of Sacred Art, from 1750, built on the initiative of Antônio Rodrigues Frota, with artistic elements from the 18th century. And it houses the Museum of Sacred Art of Pirenópolis;

Teatro de Pirenópolis, construction completed in 1901, on a private initiative, a unit of the Goiás State Department of Culture, completely renovated in 2000, in the historic center of the city and part of its listed collection;

Casa de Câmara e Cadeia, an architectural monument in Pirenópolis built in 1919 as a replica of the original that existed next to the Igreja Matriz. Until 1999, the robust townhouse functioned as a Town Hall and Jail;

Cinema, originally as a theater, built in 1919, in neoclassical style, renovated in 1936, passing to the art-deco style, to function as a cinema. It houses the Cavalhadas Museum, with a rich collection of Cavalhadas. The city preserves streets and mansions from the colonial period in its historic center, revealing its ancient origins.

Pirenópolis stands out as an attractive center for nature and adventure tourism: surrounded by hills, forests, rivers and waterfalls, suitable for hiking, with fantastic viewpoints and excellent conditions for mountaineering and its various modalities. The main hiking trails are the Bandeirantes Trail, the Arena Trail, the Pireneus Park, the Dragon Waterfalls and the Stone Town.

The Cavalhadas de Pirenópolis: famous for their expressiveness and sumptuousness, they are a long three-day ritual, whose preparations begin a fortnight before the beginning of the Festa do Divino. For a week, riders meet on a field to rehearse the races they will run on the three days of the event. On these days, the Banda de Couros, formed by a saxophonist followed by several boys wielding rustic leather drums, travels through the city warning the population, and especially the riders, that the time has come to get up, lower the



Igreja Nossa Senhora do Carmo - Pirenópolis - GO

Nossa Senhora do Carmo Church - Pirenópolis - GO

cavalos e dirigir-se ao ensaio. A hierarquia dos exércitos das Cavalhadas segue, tanto para os cristãos como para os mouros, uma ordem hierárquica dos doze cavaleiros. Os cristãos em azul e os mouros em vermelho, os reis e os embaixadores usam elmos de estilo romano. Os cavalos também são ornamentados, com patas pintadas, protegidos na frente com metais polidos, e envergando plumas na cabeça.

Na abertura solene das Cavalhadas, apresentam-se todos os grupos folclóricos da Festa do Divino: Catireiras, Congados, Pastorinhas, Dança de Fitas, Banda de Couros, Banda de Música Phoenix e os Cavaleiros Mascarados. Um dos momentos mais emocionantes da abertura é a evocação ao Divino. A encenação é ampla e revestida de falas e apresentações dos figurantes, desfiles, simulações de combate, constituindo uma festa de extraordinária expressão e riqueza cultural e popular, acompanhada por moradores e visitantes, turistas e estudiosos da

horses and head to the rehearsal. The hierarchy of the Cavalhadas armies follows, for both Christians and Moors, a hierarchical order of the twelve knights. Christians in blue and Moors in red, kings and ambassadors wear Roman-style helmets. The horses are also ornamented, with painted paws, protected on the forehead with polished metals, and wearing feathers on their heads.

At the solemn opening of the Cavalhadas, all the folkloric groups of the Festa do Divino perform: Catireiras, Congados, Pastorinhas, Ribbon Dance, Leather Band, Phoenix Music Band and the Masked Knights. One of the most moving moments of the opening is the evocation of the Divine. The staging is wide and covered with speeches and presentations by the extras, parades, combat simulations, constituting a party of extraordinary expression and cultural and popular wealth, accompanied by residents and visitors, tourists and scholars of

manifestação folclórica e religiosa. As Pastorinhas são uma encenação teatral que integra a Festa do Divino e complementa as apresentações.

A Festa do Morro surgiu em função da Romaria em Louvor à Santíssima Trindade, que aconteceu por volta de 1927, quando devotos carregam uma imagem da Santíssima Trindade em um andor da cidade até o Pico dos Pireneus, cerca de 20 km, em julho. Hoje, a festa ainda conta com a parte religiosa, a romaria, a missa e o acampamento. É o único momento em que é permitido acampar dentro do Parque (o Pico dos Pireneus está inserido dentro do Parque Estadual dos Pireneus).

Valparaíso de Goiás

Com 175.720 habitantes, sua história começou em 19 de abril de 1979, quando o prefeito de Luziânia, Walter José Rodrigues, inaugurou o pequeno Núcleo Habitacional Valparaíso, que surgiu em função da construção de Brasília. O mais novo Núcleo Habitacional de Luziânia contava com apenas 864 casas, uma escola estadual e o prédio da administração regional.

Em 1980 foi instituída o dia 19 de abril como aniversário da fundação do Núcleo Habitacional Valparaíso. Foi elevado à categoria de município com a denominação de Valparaíso de Goiás, por Lei Estadual em 1995, desmembrado de Luziânia.

É o município que mais cresce no entorno sul do Distrito Federal. Cidade peculiar, ainda adolescente, busca sua identidade, que vai sendo construída por população trabalhadora e corajosa. As atrações naturais da cidade são: Ribeirão Saia Velha, localizada a 13 km da cidade, com cachoeiras e piscinas naturais, e a Cachoeira Sete Quedas, a 7 km do centro da cidade. Situa-se na parte leste de Goiás, onde o clima é mais ameno, com pouca possibilidade de temperaturas extremas, tanto no inverno quanto no verão.

folk and religious manifestation. The Pastorinhas are a theatrical staging that integrates the Festa do Divino and complements the presentations.

The Festa do Morro arose as a result of the Pilgrimage in Praise of the Holy Trinity, which took place around 1927, when devotees carry an image of the Holy Trinity on a litter from the city to Pico dos Pireneus, about 20 km away, in July. Today, the party still has the religious part, the pilgrimage, the mass and the camp. It is the only time when camping is allowed inside the Park (Pico dos Pireneus is located inside the State Park of the Pyrenees).

Valparaíso de Goiás

With 175,720 inhabitants, its history began on April 19, 1979, when the mayor of Luziânia, Walter José Rodrigues, inaugurated the small Valparaíso Housing Center, which emerged as a result of the construction of Brasília. Luziânia's newest Housing Nucleus had only 864 houses, a state school and the regional administration building.

In 1980, the 19th of April was established as the anniversary of the founding of the Valparaíso Housing Nucleus. It was elevated to the category of municipality with the name of Valparaíso de Goiás, by State Law in 1995, dismembered from Luziânia.

It is the fastest growing municipality in the southern surroundings of the Federal District. A peculiar city, still a teenager, seeks its identity, which is being built by a hardworking and courageous population. The city's natural attractions are: Ribeirão Saia Velha, located 13 km from the city, with waterfalls and natural pools, and Cachoeira Sete Quedas, 7 km from the city center. It is located in the eastern part of Goiás, where the climate is milder, with little possibility of extreme temperatures, both in winter and in summer.



VIA
LIBERDADE

CAPÍTULO
CHAPTER 6



DISTRITO FEDERAL E BRASÍLIA

DISTRITO FEDERAL E BRASÍLIA

É antiga a aspiração de construir uma nova capital que abrigasse o governo federal e reunisse, num mesmo espaço urbanístico, órgãos e entidades da administração em um Distrito Federal. Apontava-se a inadequação, em vários aspectos, da cidade do Rio de Janeiro, cidade já congestionada e costeira, capital brasileira desde 1763, em sediar a administração federal. Uma nova capital foi tema de discussão e propostas ainda no tempo do Brasil-Colônia e a primeira Constituição Republicana, de 1891 propõe a construção de nova capital, interiorizada no mapa brasileiro, e em posição central no território nacional.

The aspiration of building a new capital that would house the federal government and bring together, in the same urban space, administration bodies and entities in a Federal District, is old. The inadequacy, in several aspects, of the city of Rio de Janeiro, already congested and coastal city, Brazilian capital since 1763, in hosting the federal administration was pointed out. A new capital was the subject of discussion and proposals even in the time of Colonial Brazil and the first Republican Constitution, of 1891, proposes the construction of a new capital, internalized in the Brazilian map, and in a central position in the national territory.

Eleito presidente da República em 1955, o mineiro Juscelino Kubitschek de Oliveira decide construir Brasília e inicia a sua implantação por volta de 1956, inaugurando-a em 21 de abril de 1960, ao deixar o governo. Homenageia, com essa data, a memória de Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, líder da Inconfidência Mineira de 1789, enforcado em praça pública no Rio de Janeiro nesse dia. Implantada no Planalto Central Brasileiro, em terras do Estado de Goiás escolhidas para o Distrito Federal, a construção de Brasília é uma histórica e grandiosa realização da Nação Brasileira. O Distrito federal tem 3.010.88 habitantes (IBGE-2022), incluindo Brasília e cidades-satélites.

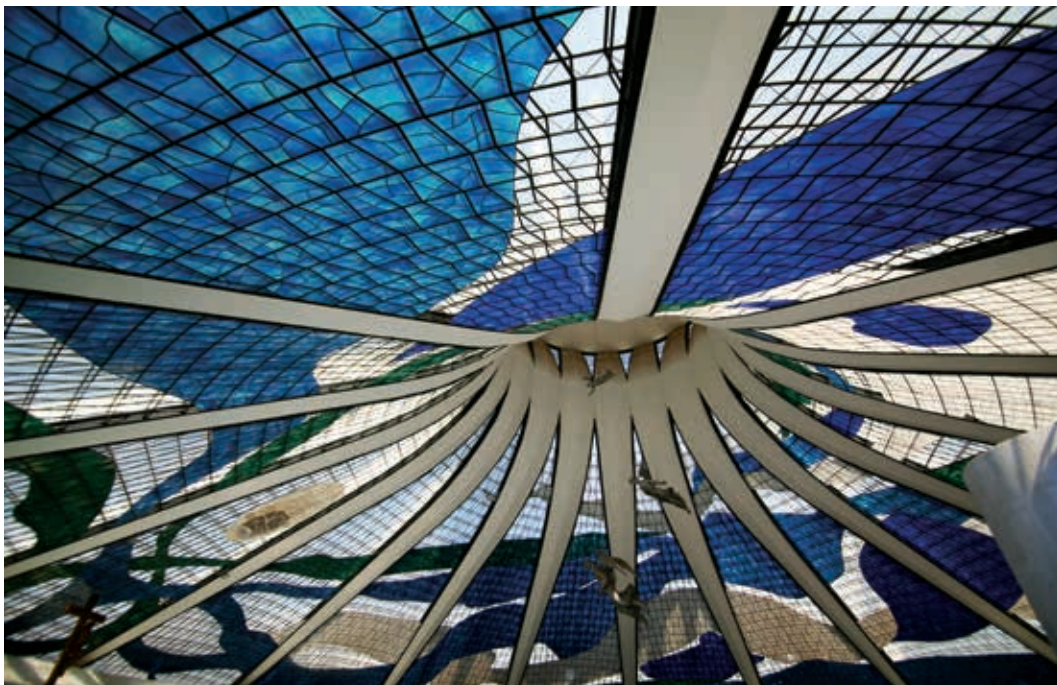
Sua implantação seguiu o plano urbanístico elaborado por Lúcio Costa, um “plano piloto na forma de cruz com eixos laterais alongados”, com orientação e projetos arquitetônicos de Oscar Niemeyer, ambos arquitetos do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Os projetos e cálculos estruturais foram realizados pelo engenheiro Joaquim Cardoso. Brasília, pela exemplaridade e excepcionalidade de seu traçado urbanístico e sua arquitetura modernista-contemporânea, integra a lista da Unesco de cidades com o título de Patrimônios Culturais da Humanidade, inscrita a 7 de setembro de 1987. A Unesco inscreveu Brasília também como marco da História do Brasil e também do urbanismo e da arquitetura mundiais

O tombamento protege as seguintes edificações na capital federal: Conjunto Urbanístico de Brasília, Praças dos Três Poderes, Catedral Metropolitana de Brasília, Placa de Ouro oferecida a Rui Barbosa, Catetinho e Coleção Arqueológica João Alfredo Rohr, Teatro Nacional, Capela Nossa Senhora de Fátima; Casa de Chá; Congresso Nacional, Conjunto Cultural da República, Conjunto Cultural Funarte, Edifício do Touring Club do Brasil, Espaço Lúcio Costa, Espaço Oscar Niemeyer, Memorial dos Povos Indígenas, Memorial JK, Conjunto dos Ministérios e anexos,

Elected President of the Republic in 1955, Juscelino Kubitschek de Oliveira from Minas Gerais decided to build Brasília and began its implementation around 1956, inaugurating it on April 21, 1960, when he left the government. With this date, it honors the memory of Joaquim José da Silva Xavier, Tiradentes, leader of the Inconfidência Mineira of 1789, hanged in a public square in Rio de Janeiro on that day. Implanted in the Brazilian Central Plateau, on lands in the State of Goiás chosen for the Federal District, the construction of Brasília is a historic and grandiose achievement of the Brazilian Nation. The Federal District has 3,010,88 inhabitants (IBGE-2022), including Brasília and satellite cities.

Its implementation followed the urban plan drawn up by Lúcio Costa, a “pilot plan in the form of a cross with elongated lateral axes”, with guidance and architectural projects by Oscar Niemeyer, both architects from the Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). The projects and structural calculations were carried out by the engineer Joaquim Cardoso. Brasília, for the exemplary and exceptional nature of its urban layout and its modernist-contemporary architecture, is included in the UNESCO list of cities with the title of Cultural Heritage of Humanity, inscribed on September 7, 1987. Unesco also inscribed Brasília as a landmark in History of Brazil and also of world urbanism and architecture

The listing protects the following buildings in the federal capital: Urbanistic Complex of Brasília, Praças dos Três Poderes, Metropolitan Cathedral of Brasília, Gold Plaque offered to Rui Barbosa, Catetinho and João Alfredo Rohr Archaeological Collection, National Theater, Nossa Senhora de Fátima Chapel; Tea house; National Congress, Cultural Ensemble of the Republic, Funarte Cultural Ensemble, Touring Club do Brasil Building, Lúcio Costa Space, Oscar Niemeyer Space, Indigenous Peoples Memorial, JK Memorial, Ministries Ensemble and annexes,



Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida - interior- Brasília - DF

Metropolitan Cathedral Nossa Senhora Aparecida - interior- Brasília - DF

Museu da Cidade, Conjunto do Palácio da Alvorada (incluindo a capela), Palácio da Justiça, Palácio do Planalto, Palácio Itamaraty e anexos, Palácio Jaburu, Panteão da Liberdade e Democracia, Pombal, Quartel General do Exército, Supremo Tribunal Federal e Parque da Cidade.

Brasília apresenta manifestações e expressões culturais oriundas de regiões diversas do Brasil, com representatividade no Distrito Federal: Teatro de Bonecos Popular do Nordeste, a Roda de Capoeira, o Ofício dos Mestres de Capoeira, a Literatura de Cordel, o Repente, o Ofício das Baianas de Acarajé e as Matrizes do Forró. Capital federal, sede dos principais órgãos dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e das embaixadas de países com representação no Brasil, oferece aos visitantes recepção e acolhimento com roteiros turísticos que permitem um amplo e prazeroso conhecimento e vivência da cidade.

❖ City Museum, Alvorada Palace Ensemble (including the chapel), Palace of Justice, Planalto Palace, Itamaraty Palace and annexes, Jaburu Palace, Pantheon of Freedom and Democracy, Pombal, Army Headquarters, Federal Supreme Court and City Park.

Brasília presents cultural manifestations and expressions from different regions of Brazil, with representation in the Federal District: Teatro de Bonecos Popular do Nordeste, the Roda de Capoeira, Ofício dos Mestres de Capoeira, Literatura de Cordel, the Repente, Ofício das Baianas of Acarajé and the Matrices of Forró. Federal capital, headquarters of the main bodies of the Executive, Legislative and Judiciary powers and of the embassies of countries with representation in Brazil, it offers visitors reception and reception with tourist itineraries that allow a wide and pleasant knowledge and experience of the city.



Na Praça dos Três Poderes - Escultura A Justiça e Congresso Nacional - Brasília - DF

At Três Poderes Square - A Justiça Sculpture and National Congress - Brasília - DF

Brasília oferece um conjunto de rotas turísticas e culturais que permite visitar os seus atrativos:

Patrimônio e História

Super Quadra Modelo – Primeira Unidade Vizinhança, Palácio do Itamaraty, Ponte JK, Palácio da Alvorada, Catedral Metropolitana, Ermida Dom Bosco, Igreja de São Sebastião, Vale do Amanhecer, Torre de TV e Feira de Artesanato.

Rota Arquitetônica

Um tour por obras e monumentos que fazem de Brasília um marco da arquitetura mundial. Cidade modernista, dinâmica, funcional, repleta de edifícios e monumentos concebidos como obras de arte. Reconhecida como Patrimônio Cultural Mundial pela Unesco com apenas 27 anos, Brasília é o resultado de projeto urbanístico inovador, que apresentou ao mundo uma nova forma de se viver

Brasília offers a set of tourist and cultural routes that allow you to visit its attractions:

Heritage and History

Super Quadra Modelo – First Neighborhood Unit, Itamaraty Palace, JK Bridge, Alvorada Palace, Metropolitan Cathedral, Dom Bosco Ermida, São Sebastião Church, Vale do Amanhecer, TV Tower and Handicraft Fair.

Architectural Route

A tour of the works and monuments that make Brasília a landmark of world architecture. Modernist, dynamic, functional city, full of buildings and monuments conceived as works of art. Recognized as a World Cultural Heritage Site by UNESCO at just 27 years old, Brasília is the result of an innovative urban project, which introduced the world to a new way of living the city and



Congresso Nacional - Brasília - DF

National Congress - Brasilia - DF

a cidade e garantiu um lugar de destaque na história do modernismo:

Superquadra Modelo, Catedral Metropolitana de Brasília, Palácio, Itamaraty, Praça dos Três Poderes, Espaço Lucio Costa, Palácio da Alvorada, Ponte JK, Setor de Embaixadas, Edifício -Sede do Sebrae Nacional, Setor Comercial Sul, Universidade de Brasília, Torre de TV Digital.

Rota cívica

Um passeio pelos lugares ligados à história cívica do Brasil. Aqui você vai conhecer as principais instituições governamentais, monumentos emblemáticos e outros locais históricos que marcaram a construção da cidade. Construída em apenas três anos e inaugurada em 21 de abril de 1960, data da execução de Tiradentes em 1792, Brasília é a prova da capacidade de invenção e de realização da nação brasileira:

guaranteed a prominent place in the history of modernism:

Superquadra Modelo, Metropolitan Cathedral of Brasília, Palace, Itamaraty, Praça dos Três Poderes, Espaço Lucio Costa, Palácio da Alvorada, JK Bridge, Embassy Sector, National Sebrae Headquarters Building, South Commercial Sector, University of Brasília, TV Tower Digital.

Civic route

A tour of places linked to the civic history of Brazil. Here you will get to know the main government institutions, emblematic monuments and other historical sites that marked the construction of the city. Built in just three years and inaugurated on April 21, 1960, when Tiradentes was executed in 1792, Brasília is proof of the Brazilian nation's capacity for invention and achievement:



Lago Paranoá - Brasília - DF

Lake Paranoá - Brasília - DF

Praça dos Três Poderes, Pavilhão Nacional, Panteão da Pátria e da Liberdade, Palácio do Congresso Nacional, Supremo Tribunal Federal. Palácio do Planalto, Palácio Itamaraty, Memorial JK, Edifício-Sede da Procuradoria Geral da República, Museu do Catetinho, Museu Vivo da Memória Candanga, Quartel General do Exército.

Rota Náutica

Um passeio pelo Lago Paranoá de Brasília e suas atrações. Com mais de 110 km de extensão, o lago oferece opções para todos os gostos. É possível praticar atividades como vela, remo, *stand up paddle*, mergulho, *kitesurf*, *windsurfe*, pescarias e muito mais. E também descobrir novos sabores em um dos diversos restaurantes localizados na orla do Lago. 12 pontos turísticos representativos do tema:

Praça dos Três Poderes, National Pavilion, Pantheon of the Fatherland and Liberty, Palace of the National Congress, Supreme Federal Court. Planalto Palace, Itamaraty Palace, JK Memorial, Headquarters of the Attorney General's Office, Catetinho Museum, Living Museum of Candanga Memory, Army Headquarters.

Nautical Route

A tour of Brasília's Paranoá Lake and its attractions. With more than 110 km in length, the lake offers options for all tastes. It is possible to practice activities such as sailing, rowing, stand up paddle, diving, kitesurfing, windsurfing, fishing and much more. And also discover new flavors in one of the many restaurants located on the edge of the Lake. 12 tourist attractions representative of the theme:



Palácio da Alvorada - Brasília - DF

Alvorada Palace - Brasilia - DF

Pontão do Lago Sul, Parque Ecológico, Península Sul, Morro da Asa-Delta, Ermida Dom Bosco, Ponte Juscelino Kubitschek, Orla JK Barragem do Paranoá, Prainha do Lago Norte e Mirante do Casal, Parque das Garças, Calçadão da Asa Norte, Parque Deck Sul Clubes Náuticos.

Planaltina

Cidade da região metropolitana de Brasília, oferece um passeio pela acolhedora região de Planaltina, fundada em 1859, quase um século antes de Brasília. Na época, ainda conhecida como Vila Mestre D'Armas, era um importante ponto de passagem para os bandeirantes que percorreram sua região primitivamente. Orgulhosa de sua história, a cidade conserva casarões com mais de dois séculos de existência em seu centro. As centenárias construções em adobe, palha e madeira atraem turistas e estudantes de arquitetura de

Pontão do Lago Sul, Ecological Park, Southern Peninsula, Morro da Asa-Delta, Ermida Dom Bosco, Juscelino Kubitschek Bridge, Orla JK Barragem do Paranoá, Prainha do Lago Norte and Mirante do Casal, Parque das Garças, Calçadão da Asa Norte, Park South Deck Nautical Clubs.

Planaltina

City of the metropolitan region of Brasília, it offers a tour of the welcoming region of Planaltina, founded in 1859, almost a century before Brasília. At the time, still known as Vila Mestre D'Armas, it was an important crossing point for the pioneers who traveled through its region originally. Proud of its history, the city conserves mansions with more than two centuries of existence in its center. The century-old buildings in adobe, straw and wood attract tourists and architecture

todo o país. Cidade mais antiga do Distrito Federal, é conhecida também por celebrações tradicionais como a Folia do Divino, a Via-Sacra do Morro da Capelinha, o Vale do Amanhecer e a Igreja de São Sebastião, referência no segmento místico e religioso. E também reserva ambiental da América do Sul e por sua Estação Ecológica de Águas Emendadas. Para saber mais sobre a cultura local, passeie pelo Centro Histórico e não deixe de visitar o Museu Histórico e Artístico de Planaltina, que conserva a memória da cidade:

Pedra Fundamental Morro da Capelinha, Igreja de São Sebastião, Estátua de Louis Cruls, Museu Histórico e Artístico de Planaltina, Praça Coronel Salviano Monteiro, Casa do Artesão, Festa do Divino Espírito Santo, Festa Folia de Reis, Festa do Pimentão, Feira de Hortifruti, Circuito Rajadinha, Parque Ecológico dos Pequizeiros, Trilha dos Pequizeiros, Parque Ecológico Sucupira, Trilha Parque dos Sucupiras, Trilha Arco Cafuringa, Trilha Arco, União Estação Ecológica, Águas Emendadas Artesanato.

Rota do Cerrado

Um passeio pelos tesouros do cerrado em Brasília permite conhecer espécies de flora e fauna endêmicas do segundo maior bioma da América Latina. É também porta de entrada para a Chapada dos Veadeiros, Patrimônio Natural Mundial:

Parque Nacional de Brasília, Água Mineral, Floresta Nacional de Brasília, Flona Jardim Botânico de Brasília, Salto do Tororó, Jardim Zoológico de Brasília, Parque da Cidade – Sarah Kubitschek, Parque Olhos D'Água, Parque das Garças, Brasília Rural, Viva Lago Oeste, Torre de Tv Digital, Chapada dos Veadeiros

Festas Tradicionais

Brasília realiza várias festas tradicionais em suas comunidades, como folias, congados, reinos, na consagração de alimentos como o milho e o café, nos carnavais, festas juninas e cantatas.

students from all over the country. The oldest city in the Federal District, it is also known for traditional celebrations such as the Folia do Divino, the Via Sacra do Morro da Capelinha, the Vale do Amanhecer and the Igreja de São Sebastião, a reference in the mystical and religious segment. It is also an environmental reserve in South America and its Águas Emendadas Ecological Station. To learn more about the local culture, stroll through the Historic Center and be sure to visit the Planaltina Historical and Artistic Museum, which preserves the city's memory:

Fundamental Stone Morro da Capelinha, Igreja de São Sebastião, Statue of Louis Cruls, Historical and Artistic Museum of Planaltina, Praça Coronel Salviano Monteiro, Casa do Artesão, Feast of the Holy Spirit, Folia de Reis Feast, Feast of Pimentão, Fair of Hortifruti, Rajadinha Circuit, Pequizeiros Ecological Park, Pequizeiros Trail, Sucupira Ecological Park, Sucupiras Park Trail, Arco Cafuringa Trail, Arco Trail, Union Ecological Station, Amended Waters Handicrafts.

Cerrado Route

A tour of the treasures of the Cerrado in Brasília allows you to discover species of flora and fauna endemic to the second largest biome in Latin America. It is also the gateway to Chapada dos Veadeiros, a World Natural Heritage Site:

Brasília National Park, Água Mineral, Brasília National Forest, Flona Brasília Botanical Garden, Salto do Tororó, Brasília Zoo, City Park – Sarah Kubitschek, Olhos D'Água Park, Garças Park, Brasília Rural, Viva Lago West, Digital TV Tower, Chapada dos Veadeiros

Traditional parties

Brasília holds several traditional festivals in its communities, such as folias, congados, reigns, in the consecration of foods such as corn and coffee, in carnivals, June festivals and cantatas.

PESQUISA E INFORMAÇÕES

RESEARCH AND INFORMATION

Rio de Janeiro: IPHAN, Unesco, Secult-MG (Via Liberdade), Sesc Rio

Simão Pereira: <https://www.simaopereira.mg.gov.br/pagina/3/historia-de-simao-pereira>

Matias Barbosa: <https://www.matiasbarbosa.mg.gov.br/detalhe-da-materia/info/historia-do-municipio/6503>

Juiz de Fora: https://pt.wikipedia.org/wiki/Hist%C3%B3ria_de_Juiz_de_Fora

Leopoldina: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Leopoldina_\(Minas_Gerais\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Leopoldina_(Minas_Gerais))

Cataguases: <https://cataguases.mg.gov.br/o-municipio/historia> | Enciclopédia dos Municípios Brasileiros – Volume XXIV ano 1958.

São João Nepomuceno: <https://www.sjnepomuceno.mg.gov.br/detalhe-da-materia/info/historia/6495>

Ewbank da Câmara: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ewbank_da_C%C3%A2mara

Santos Dumont: <https://www.santosdumont.mg.gov.br/cidade-historico>

Alto Rio Doce: <https://www.portal.altoriodoce.mg.gov.br/pagina/03/Alto-Rio-Doce> | Enciclopédia dos Municípios Brasileiros, vol. XXIV: Rio de Janeiro, 1958.

Ubaí: <https://www.uba.mg.gov.br/detalhe-da-materia/info/uba---historia-e-evolucao/6495>

Viçosa: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Vi%C3%A7osa_\(Minas_Gerais\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Vi%C3%A7osa_(Minas_Gerais))

Alfredo Vasconcelos: <https://www.alfredovasconcelos.mg.gov.br/pagina/12085/Nossa%20Hist%C3%B3ria> | Márcio José Guimarães

Ressaquinha: <https://www.ressaquinha.mg.gov.br/historia/>

Barbacena: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Barbacena_\(Minas_Gerais\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Barbacena_(Minas_Gerais))

Carandá: <https://www.carandai.mg.gov.br/cidade/historia>

Antônio Carlos: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Ant%C3%B4nio_Carlos_\(Minas_Gerais\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ant%C3%B4nio_Carlos_(Minas_Gerais))

Santa Rita de Ibitipoca: https://pt.wikipedia.org/wiki/Santa_Rita_de_Ibitipoca

Bias Fortes: <https://www.biasfortes.mg.gov.br/informacoes-turisticas/historia-do-municipio/>

Lima Duarte: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Lima_Duarte_\(Minas_Gerais\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Lima_Duarte_(Minas_Gerais))

Barroso: <https://www.barroso.mg.gov.br/pagina/1828/Nossa%20hist%C3%B3ria>

São Tiago: <https://www.saotiago.mg.gov.br/pagina/781/HIST%C3%93RICO>

Ritópolis: <http://ritapolis.mg.gov.br/pagina/6730>

São João del-Rei: https://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A3o_Jo%C3%A3o_del-Rei

Tiradentes: <https://www.tiradentes.mg.gov.br/pagina/6427/Hist%C3%B3ria%20e%20Turismo>

Resende Costa: <https://resendecosta.mg.gov.br/pagina/13986/A%20Cidade%20-%20Cat%C3%A1logo> | Texto: André Eustáquio | Fontes: Livro de Pallidas Reminiscências da antiga Lage – hoje – Villa de Rezende Costa, de José Augusto de Rezende; Memórias do Antigo Arraial de Nossa Senhora da Penha de França da Lage, atual cidade de Resende Costa – de José Maria da Conceição Chaves (Juca Chaves).

Prados: <http://prados.mg.gov.br/pagina/1748/Hist%C3%B3ria>

Dores de Campos: https://pt.wikipedia.org/wiki/Dores_de_Campos

Lagoa Dourada: <http://lagoadourada.mg.gov.br/pagina/4583/Hist%C3%B3ria> | Referência: BUZZATI, Dauro J. Lagoa Dourada 300 anos -Síntese Histórica. Belo Horizonte: Edição Limitada do Autor, 2011.

São Brás do Suaçuí: https://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A3o_Br%C3%A1s_do_Sua%C3%A7u%C3%AD

Santana dos Montes: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/santana-dos-montes/historico>

Ouro Branco: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Ouro_Branco_\(Minas_Gerais\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ouro_Branco_(Minas_Gerais))

Itaverava: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Itaverava>

Cristiano Ottoni: <https://www.cristianoottoni.mg.gov.br/historia>

Conselheiro Lafaiete: https://pt.wikipedia.org/wiki/Conselheiro_Lafaiete

Congonhas: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Congonhas>

Ouro Preto: Mauro Werkema

Mariana: Mauro Werkema

Santa Bárbara: <https://www.santabarbara.mg.gov.br/detalhe-da-materia/info/historia-do-municipio/6508>

Catas Altas: <https://www.catasaltas.mg.gov.br/detalhe-da-materia/info/conheca-catas-altas/6717>

Itabira: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Itabira>

Ipoema: <https://institutoestradaeal.com.br/cidades/ipoema-mg/>

Caeté: <https://www.camaradecaete.mg.gov.br/detalhe-da-materia/info/historia/6495>

Lagoa Santa: <https://www.lagoasanta.mg.gov.br/turismo-cultura-cidade/historia?start=1>

Parque Estadual Sumidouro: <http://www.ief.mg.gov.br/component/content/article/3306-nova-categoria/215-parque-estadual-do-sumidouro>

Itabirito: Mauro Werkema

Bonfim: <https://www.prefeiturabonfim.mg.gov.br/detalhe-da-materia/info/conheca-a-historia-de-bonfim/6594>

Belo Vale: https://pt.wikipedia.org/wiki/Belo_Vale

Santa Luzia: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Santa_Luzia_\(Minas_Gerais\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Santa_Luzia_(Minas_Gerais))

Sabará: Mauro Werkema

Ribeirão das Neves: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ribeir%C3%A3o_das_Neves

Nova Lima: <https://novalima.mg.gov.br/historia-da-cidade>

Rio Acima: <https://www.prefeiturariocima.mg.gov.br/pagina/4569/Hist%C3%B3ria%20Acesso%20em%2002/04/17>

Belo Horizonte: Mauro Werkema

Raposos: <https://www.raposos.mg.gov.br/detalhe-da-materia/info/historia-da-cidade/6486>

Pedro Leopoldo: https://pt.wikipedia.org/wiki/Pedro_Leopoldo

A Rota Peter Lund: Mauro Werkema

Esmeraldas: <https://www.esmeraldas.mg.gov.br/historia-de-esmeraldas>

Contagem: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Contagem>

Brumadinho: <https://brumadinho.mg.gov.br/sobre-brumadinho/>

Conceição do Mato Dentro: <https://www.cmd.mg.gov.br/quando-tudo-comecou>

Sete Lagoas: <https://www.setelagoas.mg.gov.br/detalhe-da-materia/info/historia/6527>

Santana do Riacho: https://pt.wikipedia.org/wiki/Santana_do_Riacho

Paraopeba: <https://www.paraopeba.mg.gov.br/detalhe-da-materia/info/historia/6502>

Matozinhos: https://matozinhos.mg.gov.br/pagina/78_Historia.html

Jaboticatubas: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Jaboticatubas>

Cordisburgo: Mauro Werkema

Capim Branco: <https://www.capimbranco.mg.gov.br/detalhe-da-materia/info/historia/6495>

Caetanópolis: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Caetan%C3%B3polis>

Felixlândia: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Felixl%C3%A2ndia>

Curvelo: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Curvelo>

Três Marias: Mauro Werkema

João Pinheiro: Mauro Werkema

Lagoa Grande: Mauro Werkema

Paracatu: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1495/>

Unaí: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Una%C3%AD>

São Gonçalo do Abaeté: Mauro Werkema

Pirapora: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Pirapora>

Britizeiro: Mauro Werkema

Planaltina: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Planaltina_\(Distrito_Federal\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Planaltina_(Distrito_Federal))

Alexânia: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Alex%C3%A2nia>

Corumbá de Goiás: <https://corumbadegoias.go.gov.br/historia>

Cristalina: <https://cristalina.go.gov.br/sobre-o-município/historia/>

Formosa: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Formosa_\(Goi%C3%A1s\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Formosa_(Goi%C3%A1s))

Pirenópolis: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Piren%C3%B3polis>

Valparaíso de Goiás: https://pt.wikipedia.org/wiki/Valpara%C3%ADso_de_Goi%C3%A1s

FONTES ADICIONAIS:

<http://noroestedasgerais.com.br/>

<https://serrasecachoeiras.blogspot.com>

<http://tonatrilha.tur.br/>

<http://grutasemardeminas.com.br>

<http://circuitolagotresmarias.com.br>

<http://www.circuitoguimaraesrosa.com.br/>

<https://circuitoverde.org.br>

<http://circuitoveredasdoparaopeba.org.br/o-circuito>

<http://circuitodoouro.tur.br/>

<http://www.circuitovaleverde.tur.br/>

<http://villasefazendas.com.br>

<http://serrasedeminas.org.br>

<http://caminhosverdesdeminas.com.br>

<http://caminhonovodeminas.com.br>

Associação do Circuito Turístico Nascente do Rio Doce

Associação Circuito Turístico Campo das Vertentes

Fundação Carlos Drummond de Andrade - www.fcda.com.br

SESC RIO - www.sescrio.org.br

REFERÊNCIAS FOTOGRÁFICAS

PHOTOGRAPHIC REFERENCES

PÁGINA/PAGE 4: Pão de Açúcar - Rio de Janeiro | <https://www.flickr.com/photos/riotur/28665000761/in/album-72157622081602593/> | Fotografia: Alexandre Macieira | Riotur | Acesso em 04/12/2022

PÁGINA/PAGE 8: Frontispício da Igreja São Francisco de Assis de Ouro Preto | <http://acervodigital.unesp.br/handle/unesp/252188> | Acervo Digital UNESP | Acesso em 04/12/2022

PÁGINA/PAGE 16: Cachoeira Salto do Itiquira - Parque Municipal do Itiquira - Formosa, Goiás | https://brasiliatour.com.br/?page_id=1994 | Acesso em 15/01/2023

PÁGINA/PAGE 17: Panorâmica da BR 040 | https://commons.wikimedia.org/wiki/File:BR_040_-_panoramio.jpg | Fotografia: Márcio Sette | Acesso em 25/12/2022

PÁGINA/PAGE 19: Vista panorâmica - Rio de Janeiro - RJ | <https://pixabay.com/pt/photos/rio-de-janeiro-vis%C3%A3o-panorama-1534128/?download> | Fotografia: Nuno Lopes | Acesso em 30/10/2022;

PÁGINA/PAGE 21: Basílica do Bom Jesus de Matosinhos e Passos da Paixão - Congohas - MG | https://unsplash.com/photos/EV1IrUFHqgg?utm_source=unsplash&utm_medium=referral&utm_content=creditShareLink | Fotografia: FPCamp | Acesso em 10/11/2022;

PÁGINA/PAGE 23: Cachoeira do Salto; cidade de Corumbá de Goiás - GO | <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-06/centro-historico-de-congonhas-sera-revitalizado> | Fotografia: Agência Brasil | Acesso em 02/12/2022

PÁGINA/PAGE 25: Palácio da Alvorada - Brasília - DF | Fotografia: Rodrigo Castro | Acervo MTur;

PÁGINA/PAGE 26: Catedral Metropolitana - Brasília - DF | https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Catedral1_Rodrigo_Marfan.jpg | Fotografia: Rodrigo de Almeida Marfan | Acesso em 04/12/2022

PÁGINA/PAGE 35: Cristo Redentor - Rio de Janeiro - RJ | http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/images/Diversas/RJ_Rio_de_Janeiro/52_Rio_de_Janeiro_RJ_Cristo_Redentor_Foto_Acervo_Iphan.jpg | Fotografia: Acervo Iphan | Acesso em 12/11/2022;

PÁGINA/PAGE 39: Fazenda do Paraíso, erguida, entre 1845 e 1853, por Domingos Custódio Guimarães, conhecido Visconde do Rio Preto - Vale do Café - Rio das Flores - RJ | <https://www.portalvaldocafe.com.br/fazendadoparaiso/> | Acesso em 15/01/2023

PÁGINA/PAGE 40: Fazenda Lordello, do começo do século XIX, com estilo Mourisco - Caminhos Coloniais - Sapucaia - RJ | <https://www2.ufmg.br/imagensdoconhecimento/Imagens/Areas/Ciencias-Humanas/Laboratorio-de-Arqueologia> | Acesso em 15/01/2023;

PÁGINA/PAGE 43: Vista da Estátua do Cristo Redentor - Rio de Janeiro - RJ | <https://www.flickr.com/photos/riotur/albums/72157621706832371/with/28230620476/> | Fotografia: Alexandre Macieira | Acervo Riotur | Acesso em 11/12/2022;

PÁGINA/PAGE 45: Carnaval - Rio de Janeiro - RJ | Fotografia: Pedro Kirilos | Acervo MTur;

PÁGINA/PAGE 47: Arpoador - Rio de Janeiro - RJ | Fotografia: Alexandre Macieira | Acervo MTur;

PÁGINA/PAGE 49: Vista aérea do Parque Nacional da Tijuca - Rio de Janeiro - RJ | https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/8/88/Vista_a%C3%A9rea_do_Parque_Nacional_da_Tijuca.jpg | Fotografia: Alexandra Maria Estrella | Acesso em 16/11/2022;

PÁGINA/PAGE 50: Amanhecer no Rio de Janeiro - RJ | Fotografia: Carlos Monteiro;

PÁGINA/PAGE 51: Réveillon 2021/2022 - Queima de fogos - Copacabana - Rio de Janeiro - RJ | Acervo Riotur - Fotografia: André Lobo

PÁGINA/PAGE 53: Museu de Arte Contemporânea MAC - Caminho Niemeyer - Niterói | Acervo TurisRio - Ascom Turismo RJ - Fotografia: Julio César Ricart

PÁGINA/PAGE 55: Museu Imperial - Petrópolis | https://unsplash.com/photos/YHSCtEd1GdQ?utm_source=unsplash&utm_medium=referral&utm_content=creditShareLink | Fotografia: Mauro Lima | Acesso dia 10/11/2022

PÁGINA/PAGE 56: Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição e Chafariz Monumental - Vassouras - RJ | Acervo TurisRio - Ascom Turismo RJ - Fotografia: Humberto Morais

PÁGINA/PAGE 57: Cachoeiras de Macacu - Teresópolis - Guapimirim - Nova Friburgo - Silva Jardim - Treking no Parque Estadual dos Três Picos | Acervo TurisRio - Ascom Turismo RJ - Fotografia: Philipe Campello

PÁGINA/PAGE 59: Vista Lago - Areal - RJ | Fotografia: Philipe Campello | Acervo TurisRio - Ascom Turismo RJ

PÁGINA/PAGE 60: Rafting - Três Rios - RJ | Acervo TurisRio - Ascom Turismo RJ - Fotografia: Felipe Médici

PÁGINA/PAGE 61: Rio Paraibuna - Comendador Levy Gasparian - RJ | Acervo TurisRio - Ascom Turismo RJ

PÁGINA/PAGE 63: Catedral Nossa Senhora da Glória da Assunção - Valença - RJ | <https://www.portalvalenciarj.com.br/historia-de-valenca/> | Fotografia: Jean Tavares | Acesso em 10/12/2022;

PÁGINA/PAGE 64: Fazenda Chacrinha - Valença - RJ | <https://www.flickr.com/photos/seturrij/albums/72157684644325036/with/35139605385/> | Fotografia: TurisRio | Acesso em 11/12/2022

PÁGINA/PAGE 67: Dedo de Deus - Teresópolis - RJ | <https://unsplash.com/photos/vGUOeQLTDRQ> | Fotografia: Felipe Ferreira | Acesso em 15/11/2022

PÁGINA/PAGE 69: Lago de Javari - Miguel Pereira - RJ | <https://www.flickr.com/photos/seturrij/albums/72157681696378914/with/49867316287/> | Fotografia: TurisRio | Acesso em 11/12/2022

PÁGINA/PAGE 71: Fazenda Buarque de Holanda - Paraíba do Sul - RJ | <https://www.flickr.com/photos/seturrij/49778701867/in/album-72157713906081442/> | Fotografia: TurisRio | Acesso em 11/12/2022

PÁGINA/PAGE 73: Ruínas do Convento de São Boa Ventura - Itaboraí - RJ | <https://www.flickr.com/photos/seturrij/49866854121/in/album-72157714204827181/> | Fotografia: TurisRio | Acesso em 11/12/2022

PÁGINA/PAGE 75: Igreja do Pilar - Duque de Caxias - RJ | <https://www.flickr.com/photos/seturrij/35141709986/in/album-72157684821416445/> | Fotografia: Cristiano Ludgerio | Acervo TurisRio

PÁGINA/PAGE 77: Parque Estadual dos Três Picos, localizado em Teresópolis, Silva Jardim, Nova Friburgo, Guapimirim e Cachoeiras de Macacu, no Estado do Rio de Janeiro | [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Parque_Estadual_dos_Tr%C3%AAs_Picos_Giovani_Sardinha_\(8\).jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Parque_Estadual_dos_Tr%C3%AAs_Picos_Giovani_Sardinha_(8).jpg) | Fotografia: Giovani Sardinha | Acesso em 25/12/2022

PÁGINA/PAGE 79: Basílica Senhor do Bom Jesus - Congonhas - MG | <https://pixabay.com/pt/photos/congonhas-minas-gerais-brasil-3999451/> | Fotografia: Geraldo Obici | Acesso em 01/11/2022;

PÁGINA/PAGE 81: Estátua de Joaquim José da Silva Xavier - o Tiradentes, de frente para o Museu da Inconfidência, em Ouro Preto, MG | <https://www.conhecaminas.com/2019/01/1894-inauguracao-do-monumento.html> | Fotografia: Vinícius Barnabé | Acesso em 17/12/2022

PÁGINA/PAGE 83: Trecho da Estrada Real - Morro da Água Quente, Catas Altas - MG | https://unsplash.com/photos/v4auSH14w4k?utm_source=unsplash&utm_medium=referral&utm_content=creditShareLink | Fotografia: PFCamp | Acesso em 11/11/2022

PÁGINA/PAGE 84: Mapa da Estrada Real | https://files.institutoestradaareal.com.br/images/public/mapa_estrada_real.jpg | Acesso em 16/11/2022

PÁGINA/PAGE 87: Pico do Itacolomi - Ouro Preto - MG | https://unsplash.com/photos/OOrPTx-5ooc?utm_source=unsplash&utm_medium=referral&utm_content=creditShareLink | Fotografia: Alexandre Brondino | Acesso em 11/11/2022

PÁGINA/PAGE 91: Vista panorâmica - Simão Pereira, MG | <https://www.simaopereira.mg.gov.br/galeria/228/fotos-de-simoo-pereira> | Fotografia: Arquivo Prefeitura Municipal de Simão Pereira | Acesso em 27/12/2022

PÁGINA/PAGE 93: Capela do Rosário - Matias Barbosa - MG | <https://minasgerais.com.br/pt/atracoes/matias-barbosa/arquitetura/capela-do-rosario> | Fotografia: Arquivo Prefeitura Municipal de Matias Barbosa | Acesso em 27/12/2022

PÁGINA/PAGE 95: Cine Teatro Central (interior) - Juiz de Fora - MG | <https://www2.ufjf.br/procult/orgaos-executores/cine-theatro-central> | Acesso em 15/11/2022

PÁGINA/PAGE 96: Museu Mariano Procópio - Juiz de Fora - MG | Fotografia: Raphael Simões

PÁGINA/PAGE 98: Catedral de São Sebastião - Leopoldina - MG | <https://www.minasgerais.com.br/pt/destinos/leopoldina> | Acesso em 17/12/2022

PÁGINA/PAGE 100: Igreja Matriz de Santa Rita de Cássia, com painel de azulejos elaborado por Djanira - Cataguases - MG | <https://www.portalcataguases.com.br/site/2021/01/24/as-cidades-da-zona-da-mata-mineira/> | Fotografia: @divagante84 | Acesso em 04/01/2023

PÁGINA/PAGE 102: Cachoeira do Ituí - São João Nepomuceno - MG | <https://www.caminhosverdesdeminas.com.br/municipio/sao-joao-nepomuceno/> | Fotografia: Arquivo prefeitura Municipal | Acesso em 27/12/2022

PÁGINA/PAGE 104: Alberto Santos Dumont | https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Alberto_Santos_Dumont_-_1-13675-0000-0000_Acervo_do_Museu_Paulista_da_USP.jpg | Acervo Museu Paulista da USP | Acesso em 27/12/2022

PÁGINA/PAGE 106: Museu Casa de Cabangu, onde nasceu Santos Dumont | <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Cabangu.jpg> | Fotografia: Leandro Castro de Souza | Acesso em 03/01/2022

PÁGINA/PAGE 109: Igreja de Nossa Senhora do Rosário - Ubá - MG | <https://br.pinterest.com/pin/86349428529119481/> | Fotografia: Jornal Insight | Acesso em 15/01/2023

PÁGINA/PAGE 110: Praça São Januário - Estátua de Ary Barroso, filho de Ubá - MG | <https://www.minasgerais.com.br/pt/apoio/uba/lazer/praca-sao-januario> | Acesso dia 18/12/2022

PÁGINA/PAGE 113: Universidade Federal de Viçosa - Viçosa - MG | <https://www.ufv.br/> | Acesso dia 09/01/2023

PÁGINA/PAGE 115: Matriz de Nossa Senhora do Rosário - Alfredo Vasconcelos - MG | <https://barbacenaonline.com.br/alfredo-vasconcelos-mantem-situacao-de-emergencia-e-alerta-para-coronavirus/> | Acesso em 09/01/2023

PÁGINA/PAGE 117: Matriz de São José - Ressaquinha - MG | <https://www.ipatrimonio.org/Ressaquinha-Igreja-Matriz-Paroquia-de-Sao-Jose> | Acesso em 09/01/2023

PÁGINA/PAGE 118: Igreja Matriz de Nossa Senhora da Piedade - Barbacena - MG | <https://www.barbacenatm.com.br/confira-os-horarios-de-missa-na-paroquia-da-piedade-no-dia-25-de-dezembro/> | Acesso em 04/01/2022

PÁGINA/PAGE 121: Igreja de Nossa Senhora da Assunção - Barbacena - MG | http://imagensdebarbacena.blogspot.com/2010_10_01_archive.html# | Fotografia: Victor Photography | Acesso dia 09/01/2023

PÁGINA/PAGE 123: Escola Agrícola - Barbacena - MG | <https://www.minasgerais.com.br/pt/atracoes/barbacena/arquitetura/escola-agricola-0> | Acesso dia 18/12/2022

PÁGINA/PAGE 125: Antiga Estação Ferroviária - Carandá - MG | <https://www.facebook.com/prefeituradecarandai/photos/a.387441215043402/1463685377418975> | Acesso em 09/01/2023

PÁGINA/PAGE 127: Instituto Missionário São Miguel - Borda do Campo - Antônio Carlos - MG | https://www.facebook.com/bordadocampo1926/?ref=page_internal | Acesso em 09/01/2023

PÁGINA/PAGE 128: Pôr do sol na trilha de volta da Janela do Céu à portaria do parque. Parque Estadual de Ibitipoca | [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Ibitipoca_\(1\).jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Ibitipoca_(1).jpg) | Acesso em 25/12/2022

PÁGINA/PAGE 129: Janela do Céu – Conceição de Ibitipoca, MG | https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/3/35/Janela_do_C%C3%A9u_%28Sky_Window%29.jpg | Fotografia: Humberto Alves de Vasconcelos Lima | Acesso em 25/12/2022

PÁGINA/PAGE 131: Canion das Andorinhas - Lima Duarte - MG | <https://www.minasgerais.com.br/pt/atracoes/lima-duarte/cachoeira-das-andorinhas-2> | Fotografia: Arquivo Prefeitura Municipal de Lima Duarte | Acesso em 25/12/2022

PÁGINA/PAGE 132: Matriz de Sant'Ana - Barroso - MG | <https://www.facebook.com/barroso.minasgerais> | Acesso em 09/01/2023

PÁGINA/PAGE 135: Ruínas da Fazenda do Pompal, local de nascimento de Joaquim José da Silva Xavier - Ritápolis - MG | https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Fazenda_do_Pombal-ruinas.jpg | Acesso em 19/12/2022

PÁGINA/PAGE 137: Igreja São Francisco de Assis - São João del-Rei - MG | https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Igreja_de_S%C3%A3o_Francisco_de_Assis_em_S%C3%A3o_Jo%C3%A3o_del-Rei_-_Fachada.jpg | Fotografia: Halley Pacheco de Oliveira | Acesso em 15/01/2023

PÁGINA/PAGE 139: Memorial Tancredo Neves - São João del-Rei - MG | <https://www.flickr.com/photos/mturdestinos/40824478232/in/album-72157694597746835/> | Fotografia: Pedro Vilela | Acesso em 25/12/2022

PÁGINA/PAGE 141: Matriz de Santo Antônio e casario colonial - Tiradentes | <https://www.flickr.com/photos/mturdestinos/40824335382/in/album-72157692827894971/> | Fotografia: Pedro Vilela | Acervo: MTur | Acesso: 25/12/2022

PÁGINA/PAGE 143: Chafariz de São José - Tiradentes - MG | <https://www.flickr.com/photos/mturdestinos/39055970770/in/album-72157692827894971/> | Fotografia: Pedro Vilela | Acervo: MTur | Acesso em 25/12/2022

PÁGINA/PAGE 144: A cidade do Artesanato Têxtil - Resende Costa - MG | <https://pelasestradasdeminas.com.br/resende-costa-mg/> | Acesso em 12/01/2023

PÁGINA/PAGE 147: Casarão com Capela de um dos Passos da Paixão de Cristo - Prados - MG | <https://www.flickr.com/photos/sylvioabazote/48516033026> | Fotografia: Sylvio Bazote | Acesso em 27/12/2022

PÁGINA/PAGE 148: Distrito de Vitoriano Veloso, conhecido como Bichinho - Prados - MG | Fotografia: Raphael Simões

PÁGINA/PAGE 151: A cidade do rocambolé - Lagoa Dourada - MG | <https://www.gov.br/pt-br/noticias/assistencia-social/2021/03/lagoa-dourada-mg-adere-ao-sistema-nacional-de-promocao-da-igualdade-racial> | Acesso em 12/01/2023

PÁGINA/PAGE 153: Igreja Matriz de São Brás do Suaçuí - MG | [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Igreja_Matriz_de_S%C3%A3o_Br%C3%A1s_do_Sua%C3%A7u%C3%ACI_-_MG_-_panoramio_\(3\).jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Igreja_Matriz_de_S%C3%A3o_Br%C3%A1s_do_Sua%C3%A7u%C3%ACI_-_MG_-_panoramio_(3).jpg) | Fotografia: Paulo JC Nogueira | Acesso em 15/11/2022

PÁGINA/PAGE 155: Fazenda Fonte Limpa – Santana dos Montes, MG – Autor: Arquivo prefeitura Municipal – Fotne: <https://minasgerais.com.br/pt/apoio/santana-dos-montes/hotel/hotel-fazenda-fonte-limpa> Acesso em 27/12/2022 às 16:44

PÁGINA/PAGE 156: Vista panorâmica de Ouro Branco, destaque para a Igreja Matriz de Santo Antônio e a Serra de Ouro Branco - MG | <https://www.facebook.com/ourobranco.minasgerais/> | Fotografia: Lucas Tarisu

PÁGINA/PAGE 159: Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição - Conselheiro Lafaiete - MG | <https://villasefazendas.com.br/cidade/conselheiro-lafaiete> | Acesso em 04/01/2023

PÁGINA/PAGE 161: Basílica Bom Jesus de Matosinhos - Congonhas - MG | Fotografia: Carlos Monteiro

PÁGINA/PAGE 162: Santa Ceia - Esculturas de Alejandinho - Congonhas - MG | Fotografia: Marcus Vinicius | Acervo: SETUR-MG

PÁGINA/PAGE 164: A cidade dos Profetas - Congonhas - MG | <https://melhoresdestinosdobrasil.com.br/congonhas-em-minas-gerais/> | Fotografia: Felipe Goifman | Acesso em 15/01/2023

PÁGINA/PAGE 167: Conjunto arquitetônico e urbanístico de Ouro Preto - MG | https://en.m.wikipedia.org/wiki/File:Conjunto_arquiteter%C3%B4nico_e_urban%C3%ADstico_de_Ouro_Preto.JPG | Fotografia: Raquel Mendes Silva | Acesso em 25/12/2022

PÁGINA/PAGE 169: Interior da Igreja Nossa Senhora do Pilar - Ouro Preto - MG | <https://www.flickr.com/photos/mturdestinos/40865977251/in/album-72157666821100788/> | Fotografia: Pedro Vilela | Acervo: MTur | Acesso em 25/12/2022

PÁGINA/PAGE 173: Vista panorâmica - Ouro Preto - MG | <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=67325411> | Fotografia: Rosino | Acesso em 12/11/2022

PÁGINA/PAGE 175: Igreja São Francisco de Assis - Ouro Preto - MG | Fotografia: Carlos Monteiro

PÁGINA/PAGE 177: Museu da Inconfidência - Ouro Preto - MG | Fotografia: Carlos Monteiro

PÁGINA/PAGE 181: Igrejas de São Francisco de Assis e Nossa Senhora do Carmo - Mariana - MG | Fotografia: Pedro Vilela | Acervo MTUR

PÁGINA/PAGE 183: Casa de Câmara e Cadeia - Mariana - MG | Fotografia: Pedro Vilela | Acervo: MTur

PÁGINA/PAGE 184: Órgão Arp Schnitger, construído na Alemanha na primeira década do século XVIII, Catedral da Sé - Mariana - MG | <https://www.guiadoturismobrasil.com/hospedagem/2/MG/mariana/517> | Acesso dia 19/12/2022

PÁGINA/PAGE 186: Centro histórico - Santa Bárbara - MG | <https://www.santabarbara.mg.gov.br/> | Acesso dia 19/12/2022

PÁGINA/PAGE 189: Santuário do Caraça - Catas Altas - MG | https://unsplash.com/photos/opUYWcQVQH-g?utm_source=unsplash&utm_medium=referral&utm_content=creditShareLink | Fotografia: FPcamp | Acesso dia 12/11/2022

PÁGINA/PAGE 190: Lobo Guará, no Santuário do Caraça - Catas Altas - MG | Acervo SECULT-MG | Fotografia: Eduardo Franco

PÁGINA/PAGE 193: Matriz de Nossa Senhora da Conceição - Itabira - MG | <https://minasgerais.com.br/pt/atracoes/itabira/matriz-de-nossa-senhora-da-conceicao> | Fotografia: Arquivo Prefeitura Municipal | Acesso em 27/12/2022

PÁGINA/PAGE 194: Memorial Carlos Drummond de Andrade - Itabira - MG | Fotografia: Fundação Cultural Carlos Drummond de Andrade

PÁGINA/PAGE 197: Santuário Nossa Senhora da Piedade - Caeté - MG | <https://www.minasgerais.com.br/pt/atracoes/caete/santuario-nossa-senhora-da-piedade> | Fotografia: Arquivo Prefeitura Municipal de Caeté | Acesso em 25/12/2022

PÁGINA/PAGE 198: Igreja Matriz Nossa Senhora do Bom Sucesso - Caeté - MG <https://www.minasgerais.com.br/pt/atracoes/caete/igreja-matriz-de-nossa-senhora-do-bom-sucesso> | Fotografia: Prefeitura Municipal de Caeté | Acesso em 25/12/2022

PÁGINA/PAGE 200: Gruta da Lapinha - Lagoa Santa - MG | Fotografia: Carlos Monteiro

PÁGINA/PAGE 203: Gruta da Lapinha - Lagoa Santa - MG | Fotografia: Carlos Monteiro

PÁGINA/PAGE 204: Cemitério de Peter Wilhen Lund - Lagoa Santa - MG | <https://www.patrimonio.org/lagoa-santa-tumulos-do-dr-peter-wilhen-lund-e-de-seus-colaboradores/#/map=38329&loc=-19.626391000000016,-43.901781000000017> | Fotografia: Câmara Municipal de Lagoa Santa | Acesso em 04/01/2023

PÁGINA/PAGE 206: Lagoa Central - Lagoa Santa - MG | <https://doutorfrete.com/blog/2022/03/23/lagoa-santa-quais-melhores-bairros/> | Fotografia: Prefeitura Municipal de Lagoa Santa | Acesso em 15/01/2023

PÁGINA/PAGE 208: Gruta da Lapinha, principal atrativo do Parque Estadual do Sumidouro - Lagoa Santa - MG | <https://circuitodasgrutas.com.br/parque-estadual-do-sumidouro/> | Acesso em 04/01/2022

PÁGINA/PAGE 209: Antiga Estação Ferroviária - Itabirito - MG | <https://www.itabirito.mg.gov.br/descubra-itabirito/historia> | Fotografia: Arthur Seabra | Acesso em 04/01/2023

PÁGINA/PAGE 211: Carnaval a Cavalo - Bonfim - MG | <https://www.minasgerais.com.br/pt/carnaval-2020/bonfim/carnaval-a-cavalo-0> | Fotografia: Arquivo Prefeitura Municipal de Bonfim | Acesso em 25/12/2022

PÁGINA/PAGE 212: Museu do Escravo - Belo Vale - MG | <https://www.minasgerais.com.br/pt/atracoes/belo-vale/cultura/museu-do-escravo> | Fotografia: Vitarelli | Acesso em 19/12/2022

PÁGINA/PAGE 214: Em frente ao Museu do Escravo está a Matriz de São Gonçalo, construída em 1764 - Belo Vale - MG | <https://correiodeminas.com.br/2022/03/31/belo-vale-um-passeio-pelas-origens-mineiras/> | Acesso em 05/01/2022

PÁGINA/PAGE 216: Centro histórico - Santa Luzia - MG | https://pt.wikipedia.org/wiki/Matriz_de_Santa_Luzia#/media/Ficheiro:CentroHistoricoSantaLuzia.jpg | Fotografia: Bernardo Gouvêa | Acesso em 05/01/2022

PÁGINA/PAGE 219: Igreja de Nossa Senhora do Carmo - Sabará - MG | <https://portalvidalivre.com/articles/833> | Fotografia: Autor: Eduardo Verderame | Acesso em 04/01/2023

PÁGINA/PAGE 221: Museu do Ouro - Sabará - MG | https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Museu_do_Ouro,_Sabar%C3%A1_01.jpg | Fotografia: Arquivo Ministério da Cultura | Acesso em 26/12/2022

PÁGINA/PAGE 222: Capela de Nossa Senhora do Ó - Sabará - MG | <https://www.minasgerais.com.br/pt/atracoes/sabara/arquitetura/capela-de-nossa-senhora-do-o> | Acesso em 04/01/2023

PÁGINA/PAGE 225: Igreja Matriz de Nossa Senhora do Pilar e Teatro Municipal - Nova Lima - MG | <https://www.minasgerais.com.br/pt/destinos/nova-lima> | Acervo SE-TUR-MG | Fotografia: Livia Bastos

PÁGINA/PAGE 226: Amanhecer no Vale do Sereno - Nova Lima - MG | https://commons.wikimedia.org/wiki/File:7-Amanhecer_no_Vale_do_Sereno.jpg | Acesso em 04/01/2023

PÁGINA/PAGE 229: Cachoeira do Alemão - Rio Acima - MG | <https://www.facebook.com/conhecaminasCM/posts/3614872841867196/> | Fotografia: Vinícius Barnabé

PÁGINA/PAGE 230: Vista aérea da cidade de Belo Horizonte, MG, sendo cortada pela Avenida Afonso Pena e, ao fundo, a Serra do Curral | <https://www.infoescola.com/geografia/belo-horizonte/> | Fotografia: Breno Saturnino | Acesso em 04/01/2023

PÁGINA/PAGE 231: Palácio da Liberdade - Belo Horizonte - MG | https://principado-de-belo-horizonte.fandom.com/pt-br/wiki/Pal%C3%A1cio_da_Liberdade | Acesso em 04/01/2023

PÁGINA/PAGE 232: Edifício Niemeyer - Praça da Liberdade - Belo Horizonte - MG | Fotografia: Carlos Monteiro

PÁGINA/PAGE 233: Praça Sete - Belo Horizonte - MG | https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Pirulito_da_Pra%C3%A7a_Sete_e_pr%C3%A9dios_ao_redor.jpg | Fotografia: Adilmargs | Acesso em 26/12/2022

PÁGINA/PAGE 234: Praça da Estação - Monumento à Terra Mineira - Museu de Artes e Ofícios - Belo Horizonte - MG | <https://www.flickr.com/photos/mturdestinos/40825034812/in/album-72157694598964865/> | Fotografia: Pedro Vilela | Acervo: MTur | Acesso em 27/12/2022

PÁGINA/PAGE 235: Lagoa da Pampulha, Igrejinha de São Francisco e Estádio Magalhães Pinto (Mineirão) - Belo Horizonte - MG | https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/0/02/Olhar_sobre_a_Lagoa_da_Pampulha.jpg/2560px-Olhar_sobre_a_Lagoa_da_Pampulha.jpg | Fotografia: Daniel Raposo | Acesso em 26/12/2022

PÁGINA/PAGE 236: Feira de Artesanato da Afonso Pena - Belo Horizonte - MG | Acervo SETUR-MG - Fotografia: Xará

PÁGINA/PAGE 238: Capela de Nossa Senhora do Rosário - Pedro Leopoldo - MG | Fotografia: Carlos Monteiro

PÁGINA/PAGE 240: Casarão Santo Antônio - Esmeraldas - MG | <http://www.iepha.mg.gov.br/index.php/programas-e-acoos/patrimonio-cultural-protetido/bens-tombados/detalhs/1/113/bens-tombados-fazenda-santo-ant%C3%B4nio> | Acesso em 09/01/2023

PÁGINA/PAGE 242: Cortejo das Foices na Comunidade Quilombola dos Arturos - Contagem - MG | <http://www.iepha.mg.gov.br/index.php/institucional/legislacao/15-patrimonio-cultural-protetido/bens-registrados/175-comunidade-dos-arturos> | Fotografia: AFernandes/IEPHA | Acesso em 25/12/2022

PÁGINA/PAGE 243: Igreja Matriz de São Gonçalo - Contagem - MG | <https://www.minasgerais.com.br/pt/atracoes/contagem/arquitetura/igreja-matriz-de-sao-goncalo-0> | Acesso em 20/12/2022

PÁGINA/PAGE 245: Inhotim - Brumadinho - MG | Fotografia: Carlos Monteiro

PÁGINA/PAGE 246: Inhotim | <https://www.nit.pt/fora-de-casa/inhotim-o-museu-na-natureza-que-e-uma-maravilha-por-descobrir-no-interior-brasil> | Acesso em 04/01/2022

PÁGINA/PAGE 249: Cachoeira do Tabuleiro - Conceição do Mato Dentro - MG | Acervo SETUR-MG - Fotografia: Xará

PÁGINA/PAGE 251: Cadeia Velha - Conceição do Mato Dentro - MG | <https://www.minasgerais.com.br/pt/atracoes/conceicao-do-mato-dentro/arquitetura/cadeia-velha> | Acesso em 20/12/2022

PÁGINA/PAGE 253: Gruta Rei do Mato - Sete Lagoas - MG | Acervo SETUR-MG - Fotografia: Evandro Rodney

PÁGINA/PAGE 255: Estátua do Juquinha - Santana do Riacho - MG | Fotografia: Carlos Monteiro

PÁGINA/PAGE 257: Vista panorâmica - Paraopeba - MG | <https://www.paraopeba.mg.gov.br/detalhe-da-materia/info/historia/6502> | Acesso em 20/12/2022

PÁGINA/PAGE 259: Ruínas da Igreja de Nossa Senhora da Conceição - Fazenda Jaguará - Matozinhos - MG | <https://www.sebastianherrerafotografia.com/portfolio/casamentos/399783-fabi-gui> | Fotografia: Sebastian Herrera | Acesso em 05/01/2022

PÁGINA/PAGE 260: Serra do Cipó - Jaboticatubas - MG | Acervo SETUR-MG - Fotografia: Diego Sanches

PÁGINA/PAGE 262: Portal Grande Sertão - Cordisburgo - MG | Fotografia: Carlos Monteiro

PÁGINA/PAGE 263: Gruta do Maquiné - Rota do Doutor Lund - Cordisburgo - MG | <https://www.expedicoesemfamilia.com.br/2019/06/circuito-das-grutas-mineiras-parte-1.html> | Acesso em 15/01/2023

PÁGINA/PAGE 267: Santuário de Nossa Senhora da Piedade - Felixlândia - MG | <https://www.facebook.com/prefeituradefelixlandiamg/> | Acesso em 16/11/2022

PÁGINA/PAGE 269: Basílica São Geraldo Magela - Curvelo - MG | https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Bas%C3%ADlica_de_S%C3%A3o_Geraldo_Magela.JPG | Fotografia: Arquivo Prefeitura Municipal de Curvelo | Acesso em 27/12/2022

PÁGINA/PAGE 271: Reservatório de Três Marias - Três Marias - MG | <https://www.agenciaminas.mg.gov.br/noticia/reservatorio-de-tres-marias-tem-maior-indice-desde-2012> | Fotografia: Cemig/divulgação | Acesso em 16/11/2022

PÁGINA/PAGE 273: Cachoeira do Rio do Sono - João Pinheiro - MG | https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/9/93/Corumbadegoias_franciellyfpm_01.jpg?uselang=pt-br | Fotografia: Franciellyfpm | Acesso em 16/11/2022

PÁGINA/PAGE 275: Usina Hidrelétrica Queimado - Unai - MG | <https://www.minasgerais.com.br/pt/atracoes/unai/economia/usina-hidreletrica-queimado> | Acesso em 20/12/2022

PÁGINA/PAGE 277: Gruta do Tamboril- Unai - MG | <https://www.minasgerais.com.br/pt/atracoes/unai/natureza/gruta-do-tamboril> | Acesso em 20/12/2022

PÁGINA/PAGE 279: Barco a vapor, Benjamim Guimarães - Pirapora - MG | <https://diariodocomercio.com.br/dc-mais/governo-de-minas-assume-restauracao-do-vapor-benjamim-guimaraes/> | Fotografia: Josuan Moraes Jr. | Acesso em 15/01/2023

PÁGINA/PAGE 280: Ponte Marechal Hermes - Pirapora - MG | <https://www.guiadoturismobrasil.com/cidade/MG/536/pirapora> | Acesso em 05/12/2022

PÁGINA/PAGE 282: Casa de Cultura no Largo da Jaqueira - Paracatu - MG | <https://paracatumemoria.wordpress.com/2015/01/21/novos-horarios-de-funcionamento-dos-atrativos-turisticos-do-municipio-de-paracatu-mg/> | Fotografia: Facebook Paracatu Eternamente Linda | Acesso em 05/01/2022

PÁGINA/PAGE 283: Caretada - Paracatu - MG | <https://www.paracatu.mg.gov.br/portal/noticias/0/3/2867/caretada-de-paracatu-abrilhanta-o-bicentenario-da-independencia-em-portugal> | Fotografia: Prefeitura Municipal de Paracatu | Acesso em 04/01/2022

PÁGINA/PAGE 285: Poço Azul - Formosa - GO | Acervo Goiás Turismo - Fotografia: Silvio Quirino

PÁGINA/PAGE 287: Cachoeira Olhos D'Água - Alexânia - GO | https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Alexania_71.jpg?uselang=pt-br | Fotografia: Prefeitura Municipal de Alexânia | Acesso em 13/11/2022

PÁGINA/PAGE 289: Cachoeira do Salto - Corumbá - GO | https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/9/93/Corumbadegoias_franciellyfpm_01.jpg?uselang=pt-br | Fotografia: Franciellyfpm | Acesso em 16/11/2022

PÁGINA/PAGE 291: Vista aérea da Lagoa dos Cristais - Cristalina - GO | <https://portal6.com.br/2022/10/19/de-beleza-paradisiaca-conheca-o-lago-no-interior-de-goias-que-esta-fazendo-sucesso-entre-os-turistas/> | Acesso em 05/01/2023

PÁGINA/PAGE 293: Cachoeira da Água Fria - Formosa - GO | <https://www.curtamais.com.br/goiania/cidade-de-formosa-em-goias-guarda-belezas-de-deixar-qualquer-turista-encantado> | Fotografia: Leo Amado

PÁGINA/PAGE 295: Gruta das Andorinhas - Formosa - GO | <https://www.facebook.com/buracodasandorinhas/> | Acesso em 15/01/2023

PÁGINA/PAGE 297: Cavalhada - Pirenópolis - GO | <https://pirenopolis.go.gov.br/galeria/atrativos-culturais/> | Fotografia: Click Foto

PÁGINA/PAGE 299: Cachoeira do Rosário - Pirenópolis - GO | Acervo Goiás Turismo | Silvio Quirino

PÁGINA/PAGE 301: Igreja Nossa Senhora do Carmo - Pirenópolis - GO | <https://pirenopolis.go.gov.br/galeria/a-cidade/> | Acesso em 06/01/2023

PÁGINA/PAGE 303: Palácio da Alvorada - Brasília - DF | [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Homologa%C3%A7%C3%A3o_do_tombamento_de_obras_do_Niemeyer_\(34321040524\).jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Homologa%C3%A7%C3%A3o_do_tombamento_de_obras_do_Niemeyer_(34321040524).jpg) | Fotografia: Ministério da Cultura | Acesso em 12/11/2022;

PÁGINA/PAGE 305: Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida - interior- Brasília - DF | Acervo MTUR - Fotografia: Rodrigo Castro

PÁGINA/PAGE 306: Praça dos Três Poderes - Brasília - DF | Fotografia: Roberto Castro | Acervo MTUR

PÁGINA/PAGE 307: Congresso Nacional - Brasília - DF | <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=83464161> | Fotografia: Roberto Castro | Acervo MTUR

PÁGINA/PAGE 308: Lago Paranoá - Brasília - DF | <https://www.flickr.com/photos/mturdestinos/42238693494/in/album-72157691602545392/> | Fotografia: Bento Viana | Acervo: MTur | Acesso em 26/12/2022

PÁGINA/PAGE 309: Palácio da Alvorada - Brasília - DF | <https://www.flickr.com/photos/mturdestinos/41147082140/in/album-72157691602545392/> | Fotografia: Bento Viana | Acesso em 26/12/2022

FICHA TÉCNICA

DATASHEET

Pesquisa e produção de textos

Research and text production

Mauro Werkema é jornalista e escritor, foi do INDI e do BDMG, diretor em Ouro Preto e em Minas do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), secretário de Cultura e Turismo de Ouro Preto, presidente da Belotur e da Fundação Municipal de Cultura de BH e presidente da Fundação Clóvis Salgado (Palácio das Artes). Trabalhou nas Secretarias de Estado de Cultura e de Turismo. É autor dos livros “História, arte e sonho na formação de Minas Gerais”, de 2010, e “Ouro Preto na história, protagonismos, paradigmas e revisões”, de 2018, e “História e formação de Minas Gerais, em 300 anos da Capitania”, de 2020, e co-autor dos livros “Aleijadinho - 200 anos”, “Igrejas e Capelas de Ouro Preto”, “Museus de Ouro Preto”, “História da Escola de Minas”, da Graphar Editora, entre outras publicações sobre História, Arte e Cultura mineiras. Coordenou, pela Secretaria de Estado de Turismo, a elaboração do Plano Diretor de Turismo para Minas Gerais, em 2007.

Maria Elisa Ordoñez é turismóloga, bacharel em Letras e consultora para negócios no Turismo, administradora das empresas Tecnitur Tecnologia e Empreendimentos de Turismo e Tecnitur Eventos, tendo aorganizado diversos congressos e promovido diversas feiras estaduais e nacionais. É fundadora da Associação Brasileira de Eventos, em MG, tendo atuado diretamente na Abeoc Nacional e na Cocal - Federacion de Entidades Organizadoras de Congresos Y Afines de America. Foi responsável pelo projeto de estruturação do Centro Municipal de Informação Turística na Belotur e trabalhou como consultora na criação do BH Convention & Visitors Bureau, do Centro de Feiras e Eventos – Expominas e do Centro de Convenções de Ouro Preto.

Cláudia de Cássia Pessoa Guia de turismo, turismóloga, espeleóloga, assistente de produção para TV e cinema; promotora e organizadora de ações para a educação ambiental e ensino de geociências, coordenação do II Fórum da Sustentabilidade das Cidades Históricas de MG que ocorreu no Parque Nacional das Cavernas do Peruaçu na cidade de Januária. É cerimonialista da Sociedade Brasileira de Espeleologia desde 2017, e Secretária Geral do Comitê de organização do 19º Congresso Internacional de Espeleologia e do 60º Aniversário da União Internacional de Espeleologia



Este livro foi produzido nas tipologias:

Garamond e Helvetica

ARTS Realizações

www.artsrealiza.com.br

2023



A “Via Liberdade” é um criativo e oportuno roteiro turístico, integrando destinos e atrativos históricos, culturais e naturais ao longo de 1.179 km da Br-040, iniciando pelo Rio de Janeiro e abrangendo Minas Gerais, Goiás e Distrito Federal. Concebido e operado por esses Estados, sob a coordenação da Secretaria de Cultura e Turismo de Minas Gerais, comemora o bicentenário da Independência do Brasil, que ocorre a 7 de setembro de 2022, e exalta o centenário da Semana de Arte Moderna, de 1922.

PATROCÍNIO



LEI ESTADUAL
DE INCENTIVO
À CULTURA

CA 2018.13601.0318



CULTURA E
TURISMO

REALIZAÇÃO



MINAS
GERAIS

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.